

Relatório de Atividades 2002




FURB
UNIVERSIDADE
REGIONAL DE BLUMENAU



SUMÁRIO

PARTE I - A FURB POR ASSUNTO	1
1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GESTÃO.....	5
3. ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE NÍVEL MÉDIO DA FURB.....	11
4. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA FURB	13
5. EXTENSÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS DA FURB.....	15
6. RECURSOS HUMANOS DA FURB.....	17
7. INFRA-ESTRUTURA DA FURB.....	19
8. FINANÇAS DA FURB.....	25
PARTE II - A FURB POR ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	27
1. REITORIA	29
2. ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO.....	35
3. PROCURADORIA GERAL	43
4. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	47
5. COORDENADORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	55
6. NÚCLEO DE INFORMÁTICA	59
7. BIBLIOTECA CENTRAL	69
8. PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	77
9. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E POS-GRADUAÇÃO.....	113
10. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS	131
11. PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	163
12. INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS	193
13. INSTITUTO DE PESQUISAS SOCIAIS	207
14. INSTITUTO DE PESQUISAS AMBIENTAIS.....	225
15. CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	245
16. CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	265
17. CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS	297
18. CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO.....	345
19. CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS	357
20. CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS.....	363
21. CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS.....	373
ESCOLA TÉCNICA DO VALE DO ITAJAÍ - ETEVI.....	409
NÚCLEO DE RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA VALE DO ITAJAÍ	417
FUNDAÇÃO DE PSICULTURA INTEGRADA DO VALE DO ITAJAÍ.....	425

1. APRESENTAÇÃO

A Transformação de Gerações

A conclusão de mais uma etapa no sólido e contínuo crescimento da FURB deve ser, especialmente, momento para reflexão.

Ao apresentarmos este relatório anual, que coincide com o término do 1º mandato que nos foi conferido pela comunidade universitária, é necessário que deixemos aqui uma mensagem de otimismo.

As transformações aceleradas da sociedade contemporânea, que desafiam as organizações a implementar mudanças nas suas políticas administrativas, vêm, também, provocando as Universidades. Constantemente somos instigados a buscar e adotar posturas inovadoras e transformadoras, que, ao mesmo tempo, permitam a FURB oferecer um padrão de excelência acadêmica e um crescente compromisso com a inserção social.

Certamente é este o nosso principal diferencial: somos a resultante de um processo de construção alicerçado na comunidade de Blumenau e região, com sua cultura, seus costumes e sua imensa vitalidade. É esta comunidade - determinada, objetiva e esperançosa - a razão de nossos esforços, de nossas ações, enfim, de nossa existência.

Acreditamos que o ano de 2002, apesar das reconhecidas dificuldades conjunturais e estruturais de nosso país, pode ser considerado exitoso e profícuo. O extenso relatório a seguir demonstra detalhadamente o esforço de toda a comunidade acadêmica no sentido de reforçar a nossa opção pela evolução qualitativa. Temos a clareza de que o crescimento numérico, apesar de necessário para atender a demanda regional, deve estar estrategicamente subordinado àquilo que para nós é essencial: a busca determinada da qualidade dos serviços que oferecemos. Os dados que ora apresentamos inequivocamente mostram isto.

Estamos convictos que caminhamos na direção correta. Com o apoio de nossa comunidade, de nossos servidores (docentes e técnico-administrativos) e alunos, estamos prosseguindo na superação dos desafios que estão impostos à Universidade, fomentando ações para o desenvolvimento integral de nossa região e oferecendo um **ENSINO QUE TRANSFORMA GERAÇÕES.**

Prof. Egon José Schramm
Reitor

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GESTÃO

A Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, instituída pela Lei Municipal nº 1557, de 14 de dezembro de 1968, e consolidada pela Lei Complementar Municipal nº 80, de 21 de março de 1995, com sede e foro na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, onde funciona à Rua Antônio da Veiga nº 140, é uma entidade de fins não lucrativos, pessoa jurídica de direito público, sendo instituição mantenedora da Universidade Regional de Blumenau, da Escola Técnica do Vale do Itajaí (ETEVl) e do Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajaí (NRTV).

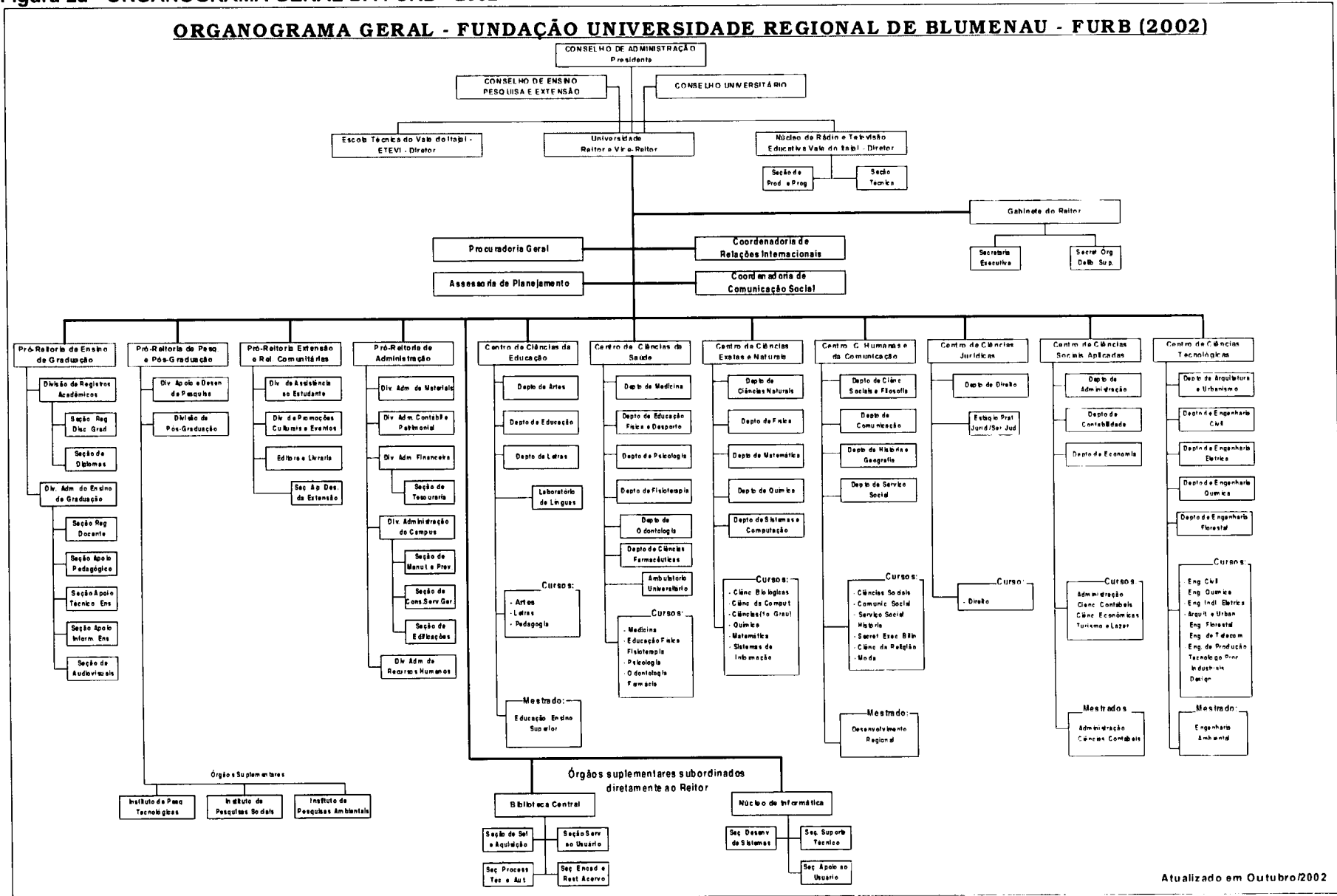
A Universidade Regional de Blumenau é uma instituição de ensino superior que, fundamentada no princípio inalienável da liberdade de pensamento e de crítica, é uma instituição integrada à comunidade, agente de transformações sociais e tem como missão básica a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, com vista ao bem estar e à valorização do homem. Visando alcançar suas finalidades, a Universidade se propõe a ministrar o ensino para a formação de pessoas; promover e estimular a pesquisa científica e tecnológica e o desenvolvimento de atividades em todos os campos do saber; estender à comunidade, sob a forma de cursos, serviços e outras atividades, a sabedoria, a ciência, a técnica, a cultura e o resultado de suas pesquisas; estudar os problemas sócio-econômicos regionais, nacionais e internacionais, com o propósito de servir e buscar soluções.

A Escola Técnica do Vale do Itajaí (ETEVl) tem como objetivo o ensino de nível médio, bem como cursos de aperfeiçoamento e reciclagem visando a atender às necessidades do mercado de trabalho, observando-se a legislação vigente.

O Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajaí (NRTV) propõe-se a executar serviços de radiodifusão educativa, a produzir e veicular programas educativos, culturais, esportivos, científicos e noticiosos de televisão e rádio, sendo retransmissor da TV Educativa no Vale do Itajaí.

A FURB está calcada em uma estrutura colegiada constituída por unidades organizadas de acordo com as diferentes áreas de conhecimento, ilustrada pelo Organograma Geral seguinte.

Figura 2a - ORGANOGRAMA GERAL DA FURB - 2002



Sendo uma instituição pública comunitária, a FURB segue princípios democráticos de gestão, tendo como instâncias deliberativas, normativas e consultivas superiores o Conselho de Administração - CONSAD, Conselho Universitário - CONSUNI e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE.

2.1. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é o órgão normativo, deliberativo e consultivo superior da Fundação, sendo responsável por examinar, discutir e aprovar as decisões de caráter administrativo e financeiro das instituições mantidas pela FURB, estabelecendo diretrizes relacionadas à administração financeira, patrimonial e de pessoal.

Ele é constituído por:

- Reitor da Universidade;
- Vice-Reitor da Universidade;
- Diretores das Instituições mantidas pela FURB;
- Pró-Reitores;
- Diretores de Centros;
- Representante dos Órgãos Suplementares;
- Representante do Sindicato dos Servidores Públicos do Ensino Superior de Blumenau - SINSEPES;
- Representante da Associação dos Professores da FURB-APROF;
- Representante da Associação dos Servidores da FURB-ASEF;
- Representante do Diretório Central dos Estudantes-DCE;
- Representante do Poder Executivo Municipal;
- Representante da Associação de Pais e Professores da Escola Técnica do Vale do Itajaí - ETEVI;
- Representante do Poder Legislativo do Município de Blumenau;
- Representante do Poder Executivo Estadual;
- Representante da Associação dos Prefeitos do Médio Vale do Itajaí - AMMVI;
- Ex-Reitores da Universidade em atividade na instituição;
- Representante das classes empresariais;
- Representante dos Sindicatos dos Trabalhadores; e
- Representante das Associações Profissionais de Blumenau.

2.2. CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O Conselho Universitário é o órgão deliberativo, normativo e consultivo em assuntos de política administrativa e de planejamento universitário, funcionando também como última instância de recurso no âmbito da Universidade, sendo constituído pelos seguintes membros, eleitos ou nomeados a cada dois anos:

- Reitor, como Presidente;
- Vice-Reitor;
- Pró-Reitores;
- Diretores de Centros;
- Dois representantes docentes por Centro;
- Um representante estudantil por Centro;
- Dois representantes dos servidores administrativos;
- Diretores dos Órgãos Suplementares;
- Ex-Reitores da Universidade em atividade na Instituição; e
- Seis representantes da Comunidade Regional.

2.3. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo constituído pelos seguintes membros, eleitos ou nomeados a cada dois anos:

- Reitor, como Presidente;
- Vice-Reitor;
- Pró-Reitor de Ensino de Graduação;
- Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Pró-Reitor de Extensão e Relações Comunitárias;
- Dois representantes docentes de cada Centro; e
- Um representante discente por Centro.

2.4. ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA

A administração executiva superior da FURB é exercida pelo seu Presidente, que exerce a função cumulativa à de Reitor da Universidade. Reitor e Vice-Reitor são eleitos por voto direto da comunidade universitária, e nomeados pelo Poder Executivo Municipal, na forma da legislação vigente, para mandato de 4 anos. A atual gestão tomou posse em Outubro de 2002, permanecendo até Outubro de 2006.

A administração setorial é exercida pelos Diretores de Centros, Conselhos de Centros e Departamentos. Os Centros coordenam as atividades pedagógicas, científicas, culturais e administrativas dos Departamentos.

Ao final de 2002, os ocupantes das funções executivas superiores e setoriais são os mostrados na tabela a seguir.

Quadro 2a - ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA FURB - 2002

ÓRGÃO	CARGO	NOME
Presidência	Presidente	Egon José Schramm
Chefia de Gabinete da Reitoria	Chefia de Gabinete	Frederico Guarez
Vice-Presidência	Vice-Presidente	Rui Rizzo
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Pró-Reitor	Antônio André Chivanga Barros
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Pró-Reitor	Edésio Luiz Simionatto
Pró-Reitoria de Extensão e Relações Comunitárias	Pró-Reitor	Lúcia Sevegnani
Pró-Reitoria de Administração	Pró-Reitor	Emardi Feijó Vieira
Assessoria de Planejamento	Coordenador	Erich Ralf Duebbers
Procuradoria Geral	Procurador Geral	Antônio Carlos Marchiori
Coordenadoria de Comunicação Social	Coordenador	Michel Ivon Imme
Coordenadoria de Relações Internacionais	Coordenador	Jorge Gustavo Barbosa de Oliveira
Biblioteca Central "Prof. Martinho Cardoso da Veiga"	Diretor	Mauro Tessari
Núcleo de Informática	Diretor	Marcel Hugo
Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajaí	Diretor Executivo	Paulo Roberto Brandt
Escola Técnica do Vale do Itajaí	Diretor	Adriana Corrêa
Instituto de Pesquisas Tecnológicas	Diretor	Clodoaldo Machado
Instituto de Pesquisas Sociais	Diretor	Vilma Margarete Simão
Instituto de Pesquisas Ambientais	Diretor	Adilson Pinheiro

Quadro 2b - ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DAS ATIVIDADES FINIS - 2002

ÓRGÃO	CARGO	NOME
Centro de Ciências da Educação	Diretor	José Ademir Pereira
Centro de Ciências Exatas e Naturais	Diretor	Sérgio Stringari
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação	Diretor	Valmor Schiochet
Centro de Ciências Tecnológicas	Diretor	Griseldes Fredel Boos
Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Diretor	Saul Alcides Sgrott
Centro de Ciências Jurídicas	Diretor	Patrícia Luiza Kegel
Centro de Ciências da Saúde	Diretor	Romualdo Izon Heil

3. ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE NÍVEL MÉDIO DA FURB

O ano de 2002 foi marcado pela aprovação de dois novos cursos de graduação: Design e Enfermagem, para oferta em 2003. No final de 2002, o número de alunos matriculados na graduação apresentou um pequeno acréscimo de 0,7% em relação à 2001, passando de 13.000 para 13.091 alunos. Enquanto que o índice de ociosidade de 17,8% registrado no ano anterior, passou para 19,15% no decorrer de 2002, ou seja, teve um acréscimo de 7,6%.

A demanda pelos Cursos de Graduação foi registrada nos dois processos seletivos realizados respectivamente em 09/12/2001 e 07/07/2002. Os índices candidato/vaga, em relação ao período anterior, foram satisfatórios, registrando-se 2,70 e 2,1, respectivamente para o SUPRA/Verão (2002/1) e SUPRA/Inverno (2002/2).

Houve também a oferta dos Cursos Seqüenciais de Gastronomia (março a dezembro) e Decoração de Ambientes (setembro a dezembro). Além da elaboração do projeto de curso seqüencial de Fotografia.

Em relação ao desempenho da FURB no Exame Nacional de Cursos (Provão), 1.141 formandos de 18 cursos, foram submetidos às provas cujos resultados foram: Administração e Medicina - A, Ciências Biológicas e Pedagogia (Blumenau) - B; Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Engenharia Civil, Engenharia Química, Engenharia Industrial Elétrica, Farmácia, História, Letras, Matemática, Odontologia, Pedagogia (Gaspar e Timbó) e Psicologia - C ; e Química - D. O destaque foi para o Curso de Administração, que evoluiu de conceito C para A, e para o Curso de Medicina, que manteve seu conceito A.

Além da participação no Exame Nacional de Cursos, a FURB deu prosseguimento ao seu processo de avaliação interna, através da COMAVI, envolvendo alunos e professores dos seus diferentes cursos. A avaliação realizada no decorrer de 2002 centrou-se na dimensão ensino. Todos os resultados da Avaliação Institucional estão consubstanciados em relatórios específicos, entregues à Direção dos Centros e respectivos Colegiados, para análise, decisões e providências. Alguns dados detalhados encontram-se nas páginas 108-109.

Tabela 3a - RESUMO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO DA FURB (1997-2002)

ANO	ALUNOS MATRICULADOS	OCIOSIDADE	VAGAS DE INGRESSO	CANDIDATOS INSCRITOS	ÍNDICE CANDIDATO/VAGA	ALUNOS FORMADOS
1997/1	8.938	15,8	1.481	4268	2,88	541
1997/2	9.269	16,0	1.310	3372	2,57	817
1998/1	9.854	14,7	1.589	5532	3,48	730
1998/2	9.934	18,0	1.460	3283	2,25	883
1999/1	10.826	14,5	1.771	5257	2,97	699
1999/2	11.232	16,7	1.670	3551	2,13	940
2000/1	11.812	14,0	1.784	4864	2,73	741
2000/2	12.036	17,5	1.744	3577	2,05	827
2001/1	12.678	17,0	1.480	3714	2,51	708
2001/2	13.000	18,6	1.719	3845	2,24	864
2002/1	13.433	17,6	1.739	4665	2,68	933
2002/2	13.091	20,7	1.585	3306	2,09	1.074

As informações detalhadas quanto ao número de alunos matriculados, vagas, índice candidato/vaga, ociosidade e alunos formados podem ser visualizadas nas páginas 96-104.

Tabela 3b - RESUMO DO ENSINO DE NÍVEL MÉDIO DA FURB (1997-2002)

ANO		ALUNOS MATRICULADOS	ALUNOS FORMADOS
1997	Início	637	-
	Fim	550	130
1998	Início	533	-
	Fim	472	140
1999	Início	396	-
	Fim	368	141
2000	Início	295	-
	Fim	279	99
2001	Início	333	-
	Fim	334	105
2002	Início	403	-
	Fim	389	105

4. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA FURB

A Pesquisa e a Produção Científica na Universidade Regional de Blumenau, no ano de 2002, obteve um aumento de 80 para 100 bolsas no âmbito do PIPE (Programa de Incentivo à Pesquisa) e uma diminuição de 35 para 30 bolsas no PIBIC/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica). O número de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório Nacional dos Grupos de Pesquisa do CNPq (versão 5.0) alcançou um aumento significativo de 49 para 81 grupos.

Foi realizado, entre os dias 9 e 11 de outubro, o primeiro Fórum Anual de Iniciação Científica - FAIC, objetivando apresentar os resultados dos trabalhos de iniciação científica da Universidade, bem como a avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e respectivos Programas Internos.

No decorrer de 2002, além do contínuo e gradual aumento quantitativo do número de pós-graduandos e de cursos, a Universidade vem submetendo todos os seus programas de Pós-Graduação, de "stricto sensu", à CAPES. Foram reconhecidos os seguintes programas: Mestrado em Educação, Mestrado em Engenharia Ambiental e Mestrado em Química. E estão em fase de reconhecimento os programas de Mestrado em Ciências Contábeis, Mestrado em Desenvolvimento Regional e Mestrado Profissionalizante em Administração. Em nível de "Lato Sensu", o número de cursos ofertados diminuiu de 39 para 26, porém o número de alunos manteve-se na média dos anos anteriores, com um total de 1.143 alunos matriculados.

Convém reiterar que os Institutos de Pesquisa (IPA, IPS e IPT) vem desenvolvendo, com grande êxito, suas atividades-fim - relacionadas à investigação ambiental, social e tecnológicas, respectivamente; e ainda atuando em atividades de extensão e serviços, com semelhante sucesso. Em todos os três institutos vem crescendo a participação de recursos externos para o financiamento de atividades.

O Comitê de Ética na Pesquisa tem por finalidade proteger os seres humanos e os animais envolvidos na pesquisa. No ano de 2002, o referido comitê foi dividido em dois comitês independentes: o Comitê de Ética na Experimentação com Animais (CEEA) e o Comitê de Ética na Pesquisa em Seres Humanos (CEPH). Durante o mesmo ano, o CEEA analisou 32 projetos de pesquisa e o CEPH analisou 38 projetos de pesquisa.

Tabela 4a – RESUMO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO (1997-2002)

ANO	ESPECIALIZAÇÃO		MESTRADO		
	CURSOS	ALUNOS	CURSOS	MATRICULADOS	CONCLUÍNTES
1997	39	1492	3	127	36
1998	42	1609	6	245	20
1999	43	1552	8	299	51
2000	41	1300	9	233	97
2001	39	1049	8	254	68
2002	26	1143	6	291	99

Tabela 4b - PRODUÇÃO CIENTÍFICA E ACADÊMICA - 2002

UNIDADE	LIVRO/ CAPITULO DE LIVRO	ARTIGO					DISSER- TAÇÃO	TOTAL	PROFESSOR	PUBLICA- ÇÃO POR PROFESSOR	PESQUISA	
		INTER- NACIONAL	NACIONAL	NÃO ESPECIA- LIZADO	RESUMO PUBLICADO EM EVENTO CIENTÍFICO E CULTURAL	EM JORNAL						
CENTROS	CCE	6	4	19	2	16	1	8	56	103	0,54	18
	CCT	5	15	58	6	51	-	7	142	107	1,33	101
	CCEN	5	33	60	1	106	5	8	218	142	1,54	133
	CCHC	3	2	15	3	24	-	2	49	83	0,59	14
	CCJ	3	-	5	-	-	-	2	10	63	0,16	3
	CCSA	1	3	16	4	13	-	7	44	124	0,35	10
	CCS	3	6	28	-	40	17	22	116	233	0,50	40
TOTAL	26	63	201	16	250	23	56	635	855	0,74	319	
INSTITUTOS	IPS	-	-	-	-	18 ⁽¹⁾	-	-	18	33	0,55	27 ⁽²⁾
	IPA	-	2 ⁽³⁾	29 ⁽⁴⁾	-	10 ⁽⁵⁾	-	-	41	13	3,15	39 ⁽⁶⁾
	IPT	-	1	2	-	14 ⁽⁷⁾	-	-	17	9	1,89	12 ⁽⁸⁾
TOTAL	-	3	31	-	42	-	-	76	55	1,38	78	
TOTAL GERAL	26	66	232	16	292	23	56	771	910	0,78	397	

Observação: (1) Consta mais 1 artigo nos Centros.

(2) Consta mais 1 pesquisa nos Centros.

(3) Constam mais 2 artigos nos Centros.

(4) Constam mais 4 artigos nos Centros.

(5) Constam mais 8 artigos nos Centros.

(6) Constam mais 4 pesquisas nos Centros.

(7) Constam mais 21 artigos nos Centros.

(8) Consta mais 1 pesquisa nos Centros.

5. EXTENSÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS DA FURB

A FURB, por meio da PROERC, ampliou em 2002 suas ações de extensão. A avaliação da extensão feita pela Seção de Apoio e Desenvolvimento da Extensão, com o apoio do IPS, mostrou a real dimensão na FURB, envolvendo 207 docentes e 465 bolsistas, dentre remunerados e não remunerados - um contingente considerável, que propicia interação concreta com a sociedade.

Por intermédio da ação da Pró-Reitoria ocorreram diversas articulações responsáveis pela captação de recursos, projetos e contratos e/ou convênios, assim como, a distribuição de atividades com caráter extensionista para os demais órgãos da Universidade.

A PROERC, por meio da DAE, da DPC, da Editora da Universidade e da Seção de Apoio e Desenvolvimento da Extensão, em conjunto com os setores da FURB, realizou inúmeras atividades de extensão, que encontram-se descritas nas tabelas seguintes.

Observando-se o desempenho das atividades de extensão em 2002, percebe-se um incremento na quantidade e na qualidade das ações. Há ainda necessidade de ampliar as parcerias no sentido de atender demandas da comunidade local e regional. Deve-se ampliar as ações estaduais, visando consolidar a FURB como uma Universidade de referência na extensão e relações comunitárias.

A necessidade de implantação de uma política de extensão na FURB se faz imperativa e urgente. O registro, o acompanhamento e a avaliação das ações de extensão precisam ser regulamentados e efetuados. A divulgação dos resultados sociais e científicos dará visibilidade e respaldo interno e externo à extensão e propiciará a criação de novos vínculos entre a comunidade e a FURB.

Tabela 5a – SÍNTESE COMPARATIVA: NÚMERO DE ATIVIDADES E DE PESSOAS ATENDIDAS POR PROGRAMA DE EXTENSÃO E UNIDADE (1997- 2002)

PROGRAMA	UNIDADE	QUANTIDADE					
		1997	1998	1999	2000	2001	2002
Ambulatório ^(*)	Pacientes	19.657	18.733	31.376	34.851	41.806	47.726
Serviço Judiciário	Atendimentos	2.466	2.547	2.303	2.189	2.681	2.524
Clínica de Psicologia	Pacientes	-	-	155	1.720	2.697	2.890
Clínica de Fisioterapia	Pacientes	9	140	154	244	402	632
	Sessões	95	2.138	2.184	2.562	5.731	9.015
PROAP	Pessoas Atendidas	306	511	1.053	1.111	838	814
Editora	Livros	4	6	20	21	15	13
	Revistas	7	5	14	11	4	3
PROERC	Pessoas Atendidas	-	-	14.504	11.276	9.744	11.671
	Eventos e Projetos	-	-	-	-	406	342
DPC	Eventos	-	-	233	264	247	202
Laboratório de Línguas	Alunos	-	-	313	343	430	2.545
DAE	Bolsa de Estudo	-	-	1.450	1.640	1.372	1.654
	Contratos de Estágio	-	-	-	-	1.603	1.469
	Atendimentos	-	-	-	-	2.834	4.501

Observação: (*) Total geral de atendimentos do Ambulatório, juntamente com os itens: Clínica de Psicologia e Fisioterapia.

Tabela 5b – RESUMO GERAL DE EVENTOS DE EXTENSÃO

EVENTO	2001		2002	
	Nº DE ATIVIDADES	Nº DE PESSOAS	Nº DE ATIVIDADES	Nº DE PESSOAS
Apresentações de Dança + Grupo de Danças Folclóricas	40	(*)	17	(*)
Apresentações Musicais + coral + orquestra + camerata de violões.	66	(*)	68	(*)
Apresentações Teatrais + Phoenix	67	(*)	51	(*)
Concurso	1	(*)	-	-
Conferência	1	66	-	-
Congresso	1	101	2	324
Curso	49	1.512	70	1.660
Encontro	4	235(*)	7	661
Estágio	4	-	2	(*)
Exposições Artísticas	23	(*)	22	(*)
Exposições Fotográficas	3	(*)	3	(*)
Exposições Itinerantes	2	91	-	-
Feira	1	30	2	242
Festa de Integração	1	(*)	-	-
Festival	1	(*)	1	(*)
Filme	-	(*)	1	(*)
Fórum	2	271	1	(*)
Jornada	4	282	2	119
Intercâmbio	-	-	1	36
Intervenções Artísticas	1	(*)	1	(*)
Lançamento de Livros	13	(*)	10	(*)
Lançamento de Revistas	1	(*)	-	-
Mesa Redonda	-	-	1	(*)
Oficinas	11	40(*)	15	(*)
Palestras / Ciclos	13	1.330 (*)	10	41 (*)
Performances	5	(*)	1	(*)
Programas / Projetos Permanentes	55	20(*)	16	62 (*)
Recital de Poesias	2	(*)	2	(*)
Revista de Divulgação Cultural	3	(*)	3	(*)
Semana	18	3.226	17	1.512 (*)
Seminários	13	2.471	12	1.675 (*)
Torneio	-	-	1	(*)
Workshop	1	69	3	24 (*)
TOTAL	406	9.744	342	6.356

Observação: (*) Dados não registrados, pois a realização acontece em lugares abertos sem o controle de frequência.

- Demais eventos baseados em emissão dos certificados, portanto não temos como informar números corretos de pessoas envolvidas, mesmo porque para muitos dos eventos não é solicitado emissão de certificados.

6. RECURSOS HUMANOS DA FURB

Na área de recursos humanos, a FURB praticamente manteve o número de servidores técnico-administrativos, chegando ao final do ano com 507 servidores, contra 508 no ano anterior. Além disso, houve uma melhora no perfil de escolaridade, com um aumento de 29% para 31% do total de servidores cursando o Ensino Superior e 6% fazendo Especialização, Mestrado e Doutorado. A relação servidor técnico-administrativo/docente permaneceu praticamente estável no período.

Já na categoria de docentes, houve uma melhora significativa no que diz respeito a titulação, passando de 51% de mestres e doutores em 2001 para 59% ao final de 2002. Este aumento é reflexo da política de capacitação docente em curso na Universidade, sendo que no final do ano haviam 160 professores em qualificação (76 no doutorado e 84 no mestrado). Quanto a ocupação, as horas dos docentes ficaram assim distribuídas: 58% ensino, 12% pesquisa, 7% extensão, 6% administração superior, 12% administração setorial e 6% para qualificação.

A folha de pagamento total da FURB, incluído obrigações patronais, representou 56% das despesas (R\$45.862.218,40), contra 64% no ano anterior; o que ocorreu devido ao grande aumento das despesas totais da FURB, que passaram de R\$67.806.001,72 para R\$82.546.758,84.

Tabela 6a - RECURSOS HUMANOS DA FURB (1997-2002) - DADOS GERAIS

DESCRIÇÃO		1997 ^(*)	1998 ^(*)	1999 ^(**)	2000 ^(**)	2001 ^(***)	2002 ^(****)
Docentes	Abs	657	714	738	776	875	895
	Rel	64%	65%	64%	62%	63%	64%
Técnico-Administrativos	Abs	373	389	420	491	508	507
	Rel	36%	35%	36%	38%	37%	36%
TOTAL	Abs	1.030	1.103	1.158	1.267	1.383	1.402

Observação: Abs = Números absolutos / Rel = Números relativos.

(*) Nos Docentes estão incluídos: Monitores, Professores da ETEVI e Professores do Laboratório de Línguas.

(**) Nos Docentes estão incluídos: Professores Universitários, Professores da ETEVI e Professores do Laboratório de Línguas.

(***) Nos Docentes estão incluídos: Professores Universitários (816), Professores Substitutos com autorização da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (25), Professores da ETEVI (25) e Professores do Laboratório de Línguas (9).

(****) Nos Técnico-Administrativos estão incluídos os Cargos Comissionados (5).

Tabela 6b - FOLHA DE PAGAMENTO: EVOLUÇÃO (1997-2001) EM R\$

PERÍODO	ATIVO - VALOR	VARIAÇÃO	INATIVO - VALOR	VARIAÇÃO
1997	22.543.847,36	19,46%	2.734.182,29	40,55%
1998	25.414.290,38	12,73%	3.238.412,49	18,44%
1999	28.344.691,39	11,53%	3.765.231,01	16,26%
2000	34.413.636,05	21,00%	3.860.716,05	3,00%
2001	43.207.906,58	26,00%	4.414.196,30	14,34%
2002	45.862.218,40	6,14%	ISSBLU	-

Tabela 6c – TITULAÇÃO DE SERVIDORES E DOCENTES - 2002

TITULAÇÃO		SERVIDORES TÉCNICO-ADM.		DOCENTES			
				GRADUAÇÃO		NÍVEL MÉDIO	
Ensino Fundamental	Incompleto	63	12%	-	-	-	-
	Completo	12	2%	-	-	-	-
Ensino Médio	Incompleto	19	4%	-	-	-	-
	Completo	43	8%	-	-	-	-
Ensino Superior	Incompleto	158	31%	-	-	-	-
	Completo	118	23%	34	4%	1	3%
Especialização	Incompleto	16	3%	-	-	-	-
	Completo	56	11%	305	37%	12	36%
Mestrado	Incompleto	16	3%	-	-	5	15%
	Completo	5	1%	375	46%	15	45%
Doutorado	Incompleto	1	0%	-	-	-	-
	Completo	-	-	109(*)	13%	-	-
TOTAL		507	100%	823	100%	33	100%

Obs.: Docentes da graduação em processo de qualificação: 76 doutorandos e 84 mestrandos.

(*) Incluídos os Professores "Livres-Docentes".

O quadro do corpo docente por categoria funcional pode ser visto nas páginas 179-186; assim como, demais detalhes sobre o corpo docente.

Tabela 6d - RELAÇÃO ALUNO/TIPO DE SERVIDOR NA GRADUAÇÃO (1997-2002)

SEMESTRE	ALUNOS	ALUNOS EM CURSOS CONVENIADOS	DOCENTES	ÍNDICE ALUNOS/DOCENTES	TÉCNICOS ADMINIS-TRATIVOS	ÍNDICE ALUNOS/TÉC. ADM.
1997/1	8.938	1.416	641	16,15	360	28,76
1997/2	9.269	2.113	661	17,22	373	30,51
1998/1	9.854	2.034	660	18,01	380	31,28
1998/2	9.934	-	664	14,96	389	25,54
1999/1	10.826	-	682	15,87	397	27,27
1999/2	11.232	-	700	16,05	420	26,74
2000/1	11.812	-	710	16,64	484	24,40
2000/2	12.036	-	738	16,31	491	24,51
2001/1	12.678	-	786	16,13	482	26,30
2001/2	13.000	-	816	15,93	508	25,59
2002/1	13.433	-	797	16,85	495	27,14
2002/2	13.091	-	823	15,91	507	25,82

7. INFRA-ESTRUTURA DA FURB

Na área de infra-estrutura, o ano de 2002 foi marcado pela continuidade dos esforços para a melhoria da infra-estrutura à disposição dos alunos. No total foram investidos R\$7.844.565,49; representando 9% do orçamento geral da instituição.

Tabela 7a - INVESTIMENTO EM INFRA-ESTRUTURA

INVESTIMENTO	2001	2002
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.332.279,90	4.044.480,64
AQUISIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	704.680,51	896.238,90
AMPLIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS	4.482.822,66	2.903.845,95
- Obras e Instalações	2.184.822,66	2.903.845,95
- Aquisição de Imóveis	2.298.000,00	-
TOTAL	8.519.783,07	7.844.565,49

Quanto a infra-estrutura de informática, a instituição possui 1.725 microcomputadores, sendo 867 para o ensino, 121 para laboratórios específicos de pesquisa, 283 para outras atividades fins e 454 para atividades administrativas. Deste total, 89% estão em rede. No total, a FURB investiu, no ano de 2002, R\$1.747.013,65 com informática, sendo R\$214.885,30 em suprimentos, R\$312.727,81 em software e R\$1.219.400,54 em hardware.

Tabela 7b - INFRA-ESTRUTURA DE INFORMÁTICA

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	QTDE (ativos)	
		2001	2002
Informática Atividade Fim - Ensino	Nº de Laboratórios e Salas Ambiente	20	64
	Nº de Micros para Ensino	720	867
	Nº de Alunos/Micro (*)	-	7,99
	% Micros de Ensino em Rede	95%	89%
Informática Atividade Fim - Pesquisa/ Extensão/ Preparação Ensino	Nº de Laboratórios	-	31
	Nº de Micros em laboratórios de pesquisa	61	121
	Nº de Micros para outras atividades fim	313	283
	Nº de Docentes/Micro (**)	2,28	2,2
	% Micros em Rede	96%	87%
Informática Atividade Meio - Administrativos	Nº de Micros	399	454
	Nº de Técnico Administrativo/Micro (***)	1,27	1,1
	% Micros Adm. em Rede	97%	89%
Informática - TOTAL	Nº de Micros	1.493	1.725
	% Micros em Rede	96%	89%

Observação: (*) 6.924 alunos em 2002 (turno noturno).

(**) Em 2001 = 848 docentes e em 2002 = 895 docentes.

(***) Em 2001 = 508 técnico-administrativos e em 2002 = 507.

Tabela 7c - INVESTIMENTO EM INFORMÁTICA

DESCRIÇÃO	2001	2002
Suprimentos	R\$ 177.429,26	R\$ 214.885,30
Software	R\$ 450.154,96	R\$ 312.727,81
Hardware	R\$ 631.830,17	R\$ 1.219.400,54
Manutenção de Hardware	R\$ 140.076,20	R\$ 125.545,84
TOTAL	R\$ 1.399.490,59	R\$ 1.872.559,49

A FURB soma área de 609.011,13 m², distribuída em 7 Campi. com 137 laboratórios e 235 salas de aula. Em 2002, a FURB investiu R\$2.903.845,95 em obras e instalações.

Quadro 7a - INFRA-ESTRUTURA - CAMPI DA UNIVERSIDADE - 2002

CAMPUS	ENDEREÇO	ATIVIDADE PRINCIPAL
CAMPUS I BLUMENAU	Rua Antônio da Veiga, 140 C. Postal 1507 - Bairro Victor Konder 89010-971 - Blumenau/SC Fone (47) 321-0200 / Fax (47) 322-8818 Telex (47) 3302 CNPJ 82 662 958/0001-02 / Insc. Est. 250 974 665	Administração Central, Setorial, Órgãos Suplementares. Cursos de Graduação. Escola Técnica do Vale do Itajaí (curso de nível médio). Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajaí, Laboratórios, Ambulatório Universitário, Clínica Escola de Psicologia, Biblioteca Central, Ginásios-Escola, Área Esportiva, Divisão de Pós-Graduação e Cursos de Pós-Graduação.
	Rua Antônio da Veiga, 105 Bairro Victor Konder - Blumenau/SC	Serviço Judiciário. Fórum Universitário e Salas de Aula.
	Rua São Paulo, 1.430 Bairro Victor Konder - Blumenau/SC	Departamento e Laboratório de Arquitetura e Urbanismo e Salas de Aula.
	Rua Desembargador Oscar Leitão, 219 Bairro Victor Konder - Blumenau/SC	Procuradoria Geral da FURB e Fundação Fritz Müller.
CAMPUS II BLUMENAU	Rua Araçatuba, 83 C. Postal 888 - Bairro Itoupava Seca 89030-800 - Blumenau/SC Fone (47) 221-6000 / Fax (47) 221-6001	Complexo Tecnológico, Laboratórios e Cursos de Graduação.
CAMPUS III BLUMENAU	Rua São Paulo, 2171 Bairro Itoupava Seca - 89030-000 - Blumenau/SC Fone: (47) 321-7300	Clínica de Odontologia, Clínica de Fisioterapia e Salas de Aula.
CAMPUS IV BLUMENAU	Rua Braz Wanka, 238 Bairro Vila Nova - 89035-160 - Blumenau/SC Fone (47) 321-7801	Complexo de Computação e Informática.
CAMPUS V BLUMENAU	Rua Samuel Morse, s/nº Bairro Fortaleza - 89058-010 - Blumenau/SC	Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário (Em implantação).
CAMPUS VI GASPAR	Rodovia Jorge Lacerda, s/nº 89110-000 - Gaspar/SC Fone (47) 332-0238	Horto Florestal Experimental
	Rua Coronel Aristiliano Ramos, 579 89110-000 - Gaspar/SC	Curso de Pedagogia.
CAMPUS VII TIMBÓ	Estrada dos Tiroleses, s/nº C. Postal 169 - Bairro Tiroleses 89120-000 - Timbó/SC Fone/Fax (47) 382-0512 CNPJ 79 373 981/0001-72 / Insc. Est. 251 919 978	Fundação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí - FUNPIVI.
	Rua Benjamin Constant, 164 89120-000 - Timbó/SC	Cursos de Administração e Pedagogia.

Tabela 7d - TERRENOS DO CAMPI (1997-2002)

DESCRIÇÃO		TERRENO EM m ²					
		1997	1998	1999	2000	2001	2002
Câmpus I	Patrim.	94.076,29	94.076,29	94.076,29	94.076,29	95.159,24	95.159,24
Câmpus II	Patrim.	13.282,81	13.282,81	13.282,81	13.282,81	13.282,81	13.282,81
Câmpus III	Patrim.	-	-	-	-	8.975,45	8.975,45
Câmpus IV	Patrim.	20.217,50	20.217,50	20.217,50	20.217,50	20.217,50	20.217,50
Câmpus V	Patrim.	-	266.372,75	266.372,75	266.372,75	285.553,08	285.553,08
Câmpus VI	Patrim.	41.391,64	41.391,64	41.391,64	41.391,64	41.391,64	41.391,64
Câmpus VII	Convênio	165.000,00	165.000,00	165.000,00	165.000,00	165.000,00	165.000,00
TOTAL		333.968,24	600.340,99	600.340,99	600.340,99	629.579,72	629.579,72

Quadro 7b - ÁREA CONSTRUÍDA/UTILIZADA (1997-2002) - Em m2

CAMPI	DESCRIÇÃO	1997		1998		1999		2000		2001		2002		
		Área Construída	Área útil	Área Construída	Área útil	Área Construída	Área útil	Área Construída	Área útil	Área Construída	Área útil	Área Construída	Área útil	
CÂMPUS I	Ambulatório	913,98	846,31	913,98	846,31	913,98	846,31	913,98	846,31	913,98	846,31	913,98	846,31	
	ASEF/APROF	639,54	547,39	639,54	547,39	639,54	547,39	639,54	547,39	639,54	547,39	639,54	547,39	
	Biblioteca	2.233,14	1.998,98	2.233,14	1.998,98	2.233,14	1.998,98	2.233,14	1.998,98	2.233,14	1.998,98	2.233,14	1.998,98	
	Bloco L	634,34	475,29	634,34	475,29	634,34	475,29	634,34	475,29	634,34	475,29	634,34	475,29	
	Blocos	24.166,22	21.050,38	24.323,72	21.198,85	24.323,72	21.198,85	30.229,67	23.696,51	30.229,67	23.696,51	30.229,67	23.696,51	
	Cabine Medição	-	-	-	-	-	-	74,89	66,87	93,60	88,92	93,60	88,92	
	Cantina	460,10	388,51	460,10	388,51	460,10	388,51	460,10	388,51	460,10	388,51	460,10	388,51	
	DAC	361,92	318,08	361,92	318,08	361,92	318,08	361,92	318,08	361,92	318,08	361,92	318,08	
	DAC/prédio	-	-	-	-	-	-	1.024,24	881,78	1.024,24	881,78	1.024,24	881,78	
	DCE	90,09	78,90	90,09	78,90	90,09	78,90	90,09	78,90	90,09	78,90	90,09	78,90	
	Depósito	247,03	245,00	247,03	245,00	247,03	245,00	247,03	245,00	247,03	245,00	354,98	352,00	
	Depto. Computação (*)	274,86	210,07	274,86	210,07	274,86	210,07	274,86	210,07	274,86	210,07	-	-	
	Diretórios Acadêmicos	72,27	65,37	72,27	65,37	72,27	65,37	72,27	65,37	72,27	65,37	72,27	65,37	
	Editora	-	-	-	-	-	-	478,23	420,04	478,23	420,04	478,23	420,04	
	Ginásio Escola	2.475,14	2.365,34	2.475,14	2.365,34	2.475,14	2.365,34	2.475,14	2.365,34	2.475,14	2.365,34	2.475,14	2.365,34	
	Ginásio I	1.137,78	1.132,17	1.137,78	1.132,17	1.137,78	1.132,17	1.137,78	1.132,17	1.137,78	1.132,17	1.137,78	1.132,17	
	Judiciário	997,82	824,26	997,82	824,26	997,82	824,26	997,82	824,26	997,82	824,26	997,82	824,26	
	Lab. de Matemática, CIAEM e IPS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	274,86	210,07
	Musculação/ Ginásio	201,00	188,59	201,00	188,59	201,00	188,59	201,00	188,59	201,00	188,59	201,00	188,59	
	Oficina Solda (**)	107,95	107,00	107,95	107,00	107,95	107,00	107,95	107,00	107,95	107,00	-	-	
Passarela	372,00	334,80	372,00	334,80	372,00	334,80	372,00	334,80	372,00	334,80	372,00	334,80		
Quadra I (campo)	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63		
Subestação-Reciclagem	-	-	-	-	-	-	-	-	160,72	148,20	160,72	148,20		
TOTAL - Câmpus I		40.356,81	36.148,07	40.514,31	36.296,54	40.514,31	36.296,54	47.997,62	40.162,89	48.177,05	40.333,14	48.177,05	40.333,14	

CAMPI	DESCRIÇÃO	1997		1998		1999		2000		2001		2002		
		Área Construída	Área útil	Área Construída	Área útil	Área Construída	Área útil	Área Construída	Área útil	Área Construída	Área útil	Área Construída	Área útil	
CÂMPUS II	A	840,18	738,72	840,18	738,72	840,18	738,72	840,18	738,72	840,18	738,72	840,18	738,72	
	B	390,39	317,37	390,39	317,37	390,39	317,37	390,39	317,37	390,39	317,37	390,39	317,37	
	C	1.185,19	1.099,34	1.185,19	1.099,34	1.185,19	1.099,34	1.185,19	1.099,34	1.185,19	1.099,34	1.185,19	1.099,34	
	D	494,58	451,34	494,58	451,34	494,58	451,34	2.888,98	2.522,05	2.888,98	2.522,05	2.888,98	2.522,05	
	E	413,48	413,48	413,48	413,48	413,48	413,48	413,48	413,48	413,48	413,48	413,48	359,02	
	F/G	2.291,17	2.106,40	2.291,17	2.106,40	2.291,17	2.106,40	2.291,17	2.106,40	2.291,17	2.106,40	2.297,81	2.160,86	
	H	567,39	544,37	567,39	544,37	567,39	544,37	567,39	544,37	567,39	544,37	567,39	544,37	
TOTAL- Câmpus II		6.182,38	5.671,02	6.182,38	5.671,02	6.182,38	5.671,02	8.576,78	7.741,73	8.576,78	7.741,73	8.583,42	7.741,73	
CÂMPUS IV	A	1.013,49	852,20	1.013,49	852,20	1.013,49	852,20	1.013,49	852,20	1.013,49	852,20	1.013,49	852,20	
	B	868,94	730,66	868,94	730,66	868,94	730,66	868,94	730,66	868,94	730,66	868,94	730,66	
	C	833,42	700,79	833,42	700,79	833,42	700,79	833,42	700,79	833,42	700,79	833,42	700,79	
	D	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.839,55	1.807,00
	Gene	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	383,15	348,44
	Biotério	142,39	134,39	142,39	134,39	142,39	134,39	142,39	134,39	142,39	134,39	142,39	134,39	
	Canil (***)	311,99	254,54	311,99	254,54	311,99	254,54	311,99	254,54	311,99	254,54	-	-	
TOTAL- Câmpus IV		3.170,23	2.672,58	3.170,23	2.672,58	3.170,23	2.672,58	3.170,23	2.672,58	3.170,23	2.672,58	4.697,79	4.573,48	
CÂMPUS VI	Administração	72,63	62,48	72,63	62,48	72,63	62,48	72,63	62,48	72,63	62,48	72,63	62,48	
	Caixa d'água	12,25	10,69	12,25	10,69	12,25	10,69	12,25	10,69	12,25	10,69	12,25	10,69	
	Casa máquina	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	
	Depósito	29,48	27,63	29,48	27,63	29,48	27,63	29,48	27,63	29,48	27,63	29,48	27,63	
	Estrebaria	68,14	64,39	68,14	64,39	68,14	64,39	68,14	64,39	68,14	64,39	68,14	64,39	
	Estufa I	127,55	118,60	127,55	118,60	127,55	118,60	127,55	118,60	127,55	118,60	127,55	118,60	
	Estufa II	190,91	175,53	190,91	175,53	190,91	175,53	190,91	175,53	190,91	175,53	190,91	175,53	
Sala de aula	152,83	139,58	152,83	139,58	152,83	139,58	152,83	139,58	152,83	139,58	152,83	139,58		
TOTAL- Câmpus VI		656,49	601,60	656,49	601,60	656,49	601,60	656,49	601,60	656,49	601,60	656,49	601,60	

Observação: Câmpus I: SOE - Foi desativado em 1997.

(*) Desativado em 2001 e utilizado como Laboratório de Matemática, Comitê Inter-Americano de Matemática e Instituto de Pesquisas Sociais.

(**) Desativada em 2001, tornando-se Depósito. / (***) Desativado em 2002.

8. FINANÇAS DA FURB

Quanto aos aspectos financeiros, a FURB obteve, no ano de 2002, receita total de R\$99.075.362,30; incluindo uma operação de crédito no valor de R\$2.774.473,20; junto à FINEP, para aplicação no Programa de Excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão, e a incorporação do Fundo de Previdência, no valor de R\$23.461.234,47. As despesas ficaram em R\$82.546.758,84; sendo a parcela de investimentos de R\$7.844.565,49.

A evolução da receita de 2002 sobre 2001, apresenta uma variação positiva de 42%. O superávit entre receita e despesa no ano foi ocasionado em virtude da incorporação dos valores do Fundo de Previdência.

A inadimplência geral em 2002 foi de 17,09% (base 31/12/2002), contra 18,10% do ano anterior (31/12/2001), mantendo-se estável. Esta inadimplência pode ser considerada elevada, uma vez que 3.032 alunos da graduação (23% dos 13.091 alunos) receberam algum tipo de auxílio financeiro na forma de bolsas ou crédito educativo. Já o valor do crédito financeiro dos cursos de graduação sofreu uma majoração de 10,5% em 2002.

Tabela 8a - RESUMO DE RECEITAS E DESPESAS

DESCRIÇÃO		2001		2002	
		R\$	%	R\$	%
RECEITAS	Receita Patrimonial	357.178,97	0,51	3.509.116,92	3,54
	Receita de Serviços	48.334.603,89	69,22	56.355.995,31	56,88
	Transferências Correntes	6.930.933,14	9,93	7.511.758,73	7,58
	Outras Receitas	11.774.366,01	16,86	28.869.918,14	29,14
	Receitas de Capital	2.433.156,01	3,48	2.828.573,20	2,86
TOTAL DAS RECEITAS		69.830.238,02	100%	99.075.362,30	100%
DESPESAS	Ensino Superior - Universidade	61.143.831,10	90,17	77.128.955,74	93,44
	Ensino Médio - ETEVI	568.420,11	0,84	718.735,20	0,87
	Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajaí	906.247,34	1,34	898.983,05	1,09
	Aquisição de Material Bibliográfico	704.680,51	1,05	896.238,90	1,09
	Obras, Instalações e Imóveis	4.482.822,66	6,60	2.903.845,95	3,51
	Reserva de Contingência	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS		67.806.001,72	100%	82.546.758,84	100%

Tabela 8b - EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FURB (1997-2002) EM R\$

ANO	ORÇAMENTO	EXECUTADO	EXECUTADO/ORÇADO
1997	35.354.200,00	35.399.927,15	0,1%
1998	43.259.000,00	39.797.410,65	-8,0%
1999	47.714.160,00	46.837.208,24	-1,8%
2000	54.464.807,00	57.763.116,66	60%
2001	66.060.975,04	67.806.001,72	2,6%
2002	87.347.239,31	82.546.758,84	-5,82%

Tabela 8c - % INADIMPLÊNCIA GERAL FURB (1997-2002) - POSIÇÃO 31/12/2002

ANO	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	ETEVI	LAB. LÍNGUAS	TOTAL
2002	16,88%	21,74%	20,03%	10,36%	17,09%
2001	5,28%	9,02%	4,60%	2,59%	5,39%
2000	2,88%	8,14	2,92%	3,70%	3,09%
1999	4,63%	14,72%	2,46%	2,73%	5,04%
1998	6,87%	7,83%	3,07%	2,67%	6,78%
1997	5,49%	7,22%	2,27%	2,41%	5,41%
TOTAL	7,72%	12,61%	6,67%	4,18%	7,87%

Tabela 8d - % INADIMPLÊNCIA GERAL FURB (1997-2002) - POSIÇÃO 31/12 DE CADA ANO

ANO	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	ETEVI	LAB. LÍNGUAS	TOTAL
2002	16,88%	21,74%	20,03%	10,36%	17,09%
2001	18,14%	19,40%	14,74%	11,14%	18,10%
2000	13,56%	20,32%	12,33%	9,93%	13,79%
1999	13,71%	19,40%	12,48%	12,24%	13,93%
1998	17,09%	18,23%	12,68%	7,70%	16,95%
1997	16,59%	23,19%	11,11%	8,27%	16,53%
TOTAL	16,09%	20,31%	14,21%	9,94%	16,18%



1. REITORIA

A Reitoria da Universidade Regional de Blumenau, ano após ano tem se esforçado ao máximo para superar as limitações de qualquer natureza, oferecendo um bom serviço à Comunidade. Em 2002 não foi diferente. Procurou cumprir e fazer cumprir todos os mandamentos para que uma qualidade sempre maior fosse atingida. Os números das últimas avaliações atestam isso, embora ainda haja muito para se fazer.

O empenho da Reitoria, ao coordenar as linhas mestras dos trabalhos, contando com o apoio das lideranças internas, foi coroado com a reeleição dos dirigentes máximos da IES. Num processo eleitoral transparente e democrático, no bojo de um contexto eleitoral amplo no âmbito da Universidade, onde, ao longo do ano, foram eleitos (alguns reconduzidos) os Diretores de Centros, Chefes de Departamentos e Coordenadores de Colegiados de Cursos, culminando, no último mês de agosto, pela primeira vez na história da FURB, com a reeleição do Reitor e do Vice-Reitor, sinal de reconhecimento pelo que tem sido feito, dando-lhes credibilidade para que continuem dirigindo esta instituição por mais quatro anos.

Se isso não bastasse, o Reitor da FURB, também pela primeira vez na história da Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACADE, em seus 28 anos de existência, da qual a FURB é membro, foi eleito Presidente daquela Entidade.

Inequivocamente, dois acontecimentos históricos que merecem destaque.

Após 38 anos de uma marcante história de Ensino Superior, a FURB, através de seus dirigentes, tem buscado, de todas as formas, atender as demandas cada vez mais crescentes, nas mais diversificadas formas de prestação de serviços, competindo com vasta concorrência presente na região, fazendo a diferença a qualidade do que faz.

Na discussão acalorada das matérias envolvendo os corpos docente, discente e técnico-administrativo, a Administração Superior, nas pessoas do Reitor e Vice-Reitor, sempre tentou vislumbrar o que é prioritário na consecução das metas a que se propôs.

No decorrer de 2002, tendo à frente o Vice-Reitor, com a colaboração do Grupo de Expansão Física, a FURB continuou edificando, absorvendo o crescimento numérico, mas sobretudo, atenta à defasagem existente na sua estrutura para um salto qualitativo. Dentro de um planejamento calculado, tem-se buscado racionalizar o espaço físico que aí está, somado ao novo processo, causando satisfação aos freqüentadores das dependências furbianas, quer para a busca de qualquer forma de conhecimento ou convivência.

Em decorrência dessa ampliação do espaço físico construído, destacamos a inter-relação entre a graduação e a pós-graduação. Toda a área de Informática foi concentrada no Câmpus IV, trazendo a Pós-Graduação daquele câmpus para junto dos respectivos Departamentos e Cursos.

Salientamos que, para implementar as melhorias desejadas, a FURB contratou um empréstimo junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, na ordem de R\$ 14.288.084,00 (quatorze milhões duzentos e oitenta e oito mil e oitenta e quatro

reais), sendo, os projetos das respectivas obras detalhadas oportunamente, pela Assessoria de Planejamento.

Em 2002 estava previsto o início da construção do Hospital Regional Universitário, contando com verba específica. Entretanto, em virtude de problemas técnico-financeiros, somente o serviço de terraplanagem foi concluído.

A filosofia da FURB, quanto à implantação de novos cursos, sempre foi de muita cautela, considerando dois motivos: primeiro por querer dar condições de bom funcionamento aos já existentes, e segundo, por selecionar novos cursos que atendam demandas reais da região e com qualidade. Assim, em 2002, foram aprovados pelos Conselhos Superiores, dois novos Cursos: o de Design e o de Enfermagem. E para atender demandas das entidades de classe da Região, foram aprovados, também, vários Cursos Sequenciais, de duração mais reduzida, dando-lhes um cunho mais técnico e prático.

Quanto à política de qualificação funcional, tendo já atendido, em grande parte, o percentual mínimo exigido pela nova LDB, está um pouco mais desacelerada. Embora, um grande número de mestrandos e doutorandos ainda esteja em processo.

Em 2002, a FURB realizou vinte e seis cerimônias da colação de graus, tendo disponibilizado à comunidade 2.007 (dois mil e sete) formados. Egressos esses provenientes dos mais de trinta cursos em funcionamento que ela mantém.

Eis aí algumas das ações relevantes que merecem destaque. Frisamos que, de forma democrática, com a representatividade dos mais diversos setores que os compõem, todos os assuntos, com raras exceções, são decididos pelos Conselhos Superiores – CEPE, CONSUNI e CONSAD, na esfera de competência de cada um.

A seguir, destacaremos os trabalhos destes Conselhos, tendo renovada, em grande parte, a sua composição em 2002.

1.1. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CEPE

É o órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 1a - ATIVIDADES DO CEPE

ATIVIDADES REALIZADAS	2001	2002
Nº de Processos Autuados	437	335
Nº de Pareceres Emitidos	432	326
Nº de Reuniões Realizadas	33	25
Nº de Processos que não receberam parecer	30	39
Nº de Processos que receberam mais de um parecer	12	12
Nº de Processos de anos anteriores que receberam parecer no ano	13	6

Tabela 1b - PRINCIPAIS ASSUNTOS ANALISADOS PELO CEPE

TÍTULO	Nº DE PROCESSOS	
	2001	2002
Alteração/modificação/reforma e outros em grade curricular	25	9
Aprovação de vagas(s) e abertura de concurso(s) público(s) – Professor do Quadro	40	30
Autorização para docência	22	20
Auxílio institucional (financeiro/afastamento) para docente cursar Mestrado/Doutorado	19	17
Contratação de docente como Professor Visitante	12	5
Homologação de resultados de Concurso(s) Público(s) – Professor do Quadro	45	66
Homologação de resultados de Processo Seletivo Público e Sumário	140	95
Projetos de cursos de Pós-Graduação	16	12
Projetos de extensão/pesquisa aplicada e outros	23	7 ^(*)
Prova de Suficiência	4	-
Viabilidade e autorização de novos cursos/habilitações	4	3
Proposta de regulamento do Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau - PAIURB	1	-
Proposta de reformulação do Regimento Geral Institucional da Universidade Regional de Blumenau	1	-
Outros	85	71
TOTAL	437	335

(*) 2 Projetos de Extensão e 5 de Pesquisa.

1.2. CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI

É o órgão deliberativo, normativo e consultivo em assuntos de política administrativa e de planejamento universitário; funcionando, também, como última instância de recurso, no âmbito da Universidade.

Tabela 1c - ATIVIDADES DO CONSUNI

ATIVIDADES REALIZADAS	2001	2002
Nº de Processos Autuados	20	13
Nº de Pareceres Emitidos	20	16
Nº de Reuniões Realizadas	9	6
Nº de Processos que não receberam parecer	5	1
Nº de Processos que receberam mais de um parecer	3	2
Nº de Processos de anos anteriores que receberam parecer no ano	2	2

Tabela 1d - PRINCIPAIS ASSUNTOS ANALISADOS PELO CONSUNI - 2002

TÍTULO	Nº DE PROCESSOS
Recursos contra decisões do CEPE	4
Balanço Geral FURB - Exercício 2001	1
Pedido de Recredenciamento da Fundação Fritz Müller	1
Diretrizes para elaboração do Orçamento 2003 - Minuta de Resolução	1
Anteprojeto do Plano de Carreira do Magistério Superior da Universidade Regional de Blumenau	1
Proposta de alteração do Regimento Geral da Universidade Regional de Blumenau	1
Homologação dos Resultados das eleições para Reitor e Vice-Reitor da Universidade Regional de Blumenau - quadriênio 2002-2006	1
Proposta Orçamentária - exercício econômico-financeiro 2003	1
Viabilidade e autorização de novos cursos/habilitações	2
TOTAL	13

1.3. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD

É o órgão deliberativo, normativo e consultivo da Fundação, sendo responsável por examinar, discutir e aprovar as decisões de caráter administrativo e financeiro das instituições mantidas pela FURB, estabelecendo diretrizes relacionadas à administração financeira, patrimonial e de pessoal.

Tabela 1e - ATIVIDADES DO CONSAD

ATIVIDADES REALIZADAS	2001	2002
Nº de Processos Autuados	35	32
Nº de Pareceres Emitidos	33	30
Nº de Reuniões Realizadas	9	11
Nº de Processos que não receberam parecer	5	4
Nº de Processos que receberam mais de um parecer	3	1
Nº de Processos de anos anteriores que receberam parecer no ano	2	1

Tabela 1f - PRINCIPAIS ASSUNTOS ANALISADOS PELO CONSAD - 2002

TÍTULO	Nº DE PROCESSOS
Autorização para a contratação de financiamento junto ao BNDES, através de seus agentes financeiros	1
Balanço Geral da FURB - exercício 2001	1
Proposta de reajuste salarial e outras reivindicações sindicais	1
Proposta de alteração de cargos e vagas no Plano de Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos da FURB	1
Pedido de aprovação do Manual do Sistema de Gestão Ambiental da FURB	1
Proposta de reajuste das mensalidades escolares para 2003	1

TÍTULO	Nº DE PROCESSOS
Diretrizes Orçamentárias da FURB para o exercício econômico-financeiro de 2003	1
Proposta Orçamentária da FURB para o exercício financeiro de 2003	1
Viabilidade e autorização de novos cursos/habilitações - Aspectos Financeiros	3
Gestão dos recursos do extinto Fundo Previdenciário	1
Outros	20
TOTAL	32

1.4. ATOS NORMATIVOS - REITORIA

Abaixo, destacamos o atos normativos aqui emitidos durante o ano de 2002:

Tabela 1g – ATOS NORMATIVOS EXPEDIDOS - UNIVERSIDADE E FUNDAÇÃO

TIPO	2001	2002
Editais	180	137
Editais de Convocação dos Conselhos Superiores	51	41
Memorandos	20	8
Ofícios	818	855
Ofícios Circulares/Internos	22	21
Portarias	775	791
Resoluções	141	112
TOTAL	2007	1965

1.5. RECURSOS HUMANOS

Tabela 1h – RECURSOS HUMANOS - REITORIA – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	51 (*)	538	10,55
Técnico-Administrativo	7	280	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	58	818	14,10
Prestador de Serviço + Temporário	-	-	-
Bolsista	5	100	20,00
TOTAL	63	918	14,57

Observação: (*) Incluídas horas de participação no CEPE, Comissão de Carreira, Comissão de Sindicância Administrativa, Projetos Internos, entre outros.

1.6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - REITORIA

Tabela 1i – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - REITORIA

GABINETE DA REITORIA DESCRIÇÃO	2001		2002		VARIAÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas						
Despesas	9.122.209	12.573.340	11.512.079	13.612.162	18,2%	8,3%
Pessoal e Encargos Sociais	833.860	1.028.172	635.028	1.357.599	113,8%	32,0%
Despesas de Exe. Anteriores	50.000	1.258.166	-	3.599.994	-	186,1%
Juros e Encargos de Dívidas	1.392.250	691.135	1.680.000	1.484.799	-11,6%	114,8%
Auxílio Financeiro a Estudante	2.860.000	2.896.780	4.320.000	4.472.740	3,5%	54,4%
Material de Consumo	27.200	52.942	49.020	87.146	77,8%	64,6%
Outros Serviços Terc.-Pes.Física	116.474	164.883	154.200	250.413	62,4%	51,9%
Demais Despesas Correntes	248.675	600.960	570.440	567.321	-0,5%	-5,6%
Obras e Instalações	2.056.440	2.184.823	-	-	-	-100,0%
Equipamento e Mat. Permanente	87.310	166.710	3.263.391	605.948	-81,4%	263,5%
Aquisição de Imóveis	10.000	2.298.000	-	-	-	-100,0%
Amortização de Dívidas	1.440.000	1.230.769	840.000	1.186.202	41,2%	-3,6%

2. ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

2.1. ATRIBUIÇÕES DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

A Assessoria de Planejamento é responsável pela análise da evolução da Universidade e pela proposição, ao Reitor, de políticas, diretrizes e metas para o desenvolvimento das ações no campo físico, administrativo e econômico-financeiro da Instituição. Assim, compete à ASSPLAN:

1. Assessorar a Reitoria no desenvolvimento do planejamento global da Universidade;
2. Desenvolver métodos de acompanhamento e controle do planejamento global da Universidade;
3. Assessorar na formulação e no desenvolvimento de políticas e estratégias de administração da Universidade;
4. Analisar, desenvolver e manter o sistema de informações e suporte de organização e métodos da Universidade;
5. Acompanha a execução dos projetos de aperfeiçoamento da estrutura e dos métodos de funcionamento da Universidade;
6. Coordenar a elaboração e atualização dos orçamentos anual e plurianual da Universidade;
7. Coordenar a confecção dos relatórios setoriais e, a partir destes, elaborar o relatório institucional; e
8. Coordenar, permanentemente, a Avaliação Institucional.

2.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2002

Em 2002, a Assessoria de Planejamento (ASSPLAN) continuou com suas atividades nas áreas de Contabilidade Gerencial e Orçamento, Planejamento Físico, Captação de Recursos, *Marketing*, Projetos Especiais, Planejamento Estratégico e Relatório Institucional.

Na área de *Contabilidade* gerencial e orçamento, deu-se continuidade à elaboração orçamentária via Rede Administrativa da FURB, permitindo uma consolidação do orçamento gerencial no orçamento público de forma automática.

Na área de *Planejamento Estratégico*, a ASSPLAN manteve o Planejamento Estratégico, aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) e continuou com o fomento da elaboração e implementação do planejamento das unidades.

No *Programa de Gestão de Processos* foram formados mais cinco grupos de estudos: Comunicação e *Marketing*; Acompanhamento de Alunos; Recepção e Integração de Alunos; Controle do Patrimônio; e Avaliação Institucional. Foram iniciadas também atividades de implantação das melhorias propostas pelos grupos que já haviam concluído seus trabalhos.

2.2.1. GRUPO DE TRABALHO E PLANEJAMENTO FÍSICO DA FURB

Dentre as diversas atividades desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho e Planejamento Físico da FURB - GTPlan, vale ressaltar:

- Revisão e readaptação de todos os projetos de construção financiados pelo BNDES;
- Reestruturação dos projetos do Hospital Regional Universitário;
- Preparação da documentação para Edital de construção do HRU;
- Projeto de distribuição de salas de aula nos diversos campi da FURB;
- Assessoramento na elaboração dos projetos complementares do BNDES;
- Diversos projetos de reformas para diferentes setores da FURB;
- Projeto de reforma e ampliação da nova cantina da FURB;
- Desenvolvimento do projeto arquitetônico do Centro de Convivência do câmpus IV e do Biotério, Canil e Clínica Cirúrgica para o câmpus V;
- Desenvolvimento de diversos *lay-outs* e projetos de mobiliários para diferentes setores da FURB;
- Projeto e execução da reforma do fórum;
- Coordenação do projeto e execução da terraplenagem do câmpus V e da área do Hospital Regional Universitário;
- Projeto e execução das maquetes do Prédio Administrativo, Centro de Convivência no câmpus I e de todo o câmpus II;
- Execução dos levantamentos planialtimétricos de todos os campi da FURB.

2.2.2. CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A área de Captação de Recursos e Elaboração de Projetos - CREP tem como missão coordenar programas de relacionamento entre fontes de financiamento, instituições parceiras e prestadores de serviços, que subsidiem projetos institucionais integrados de pesquisa, extensão e serviços nas áreas de competência da FURB. As principais atividades desenvolvidas foram:

- Criação dos arquivos para o banco de dados de fontes nacionais e internacionais. A área está aguardando apoio do Núcleo de Informática para disponibilizar o material no site da FURB, o mesmo será colocado na página da CREP;
- Estudos para analisar a implantação da Plataforma Lattes Institucional. Os mesmos indicaram não ser oportuna, neste momento, a sua implantação. O sistema de informações sobre pesquisa e extensão está sendo elaborado pelo Núcleo de Informática em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e a Pró-Reitoria de Extensão e Relações Comunitárias;
- Encaminhamento de processo para recebimento de doação de equipamentos apreendidos pela Receita Federal. A área está aguardando resposta da “filial” de Paranaguá (PR), para recebimento de equipamentos de informática;
- Elaboração e aprovação pelo CEPE do Plano de Desenvolvimento da Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa (PDIIP) da FURB;
- Gerenciamento do Programa de Infra-estrutura Científica e Tecnológica em Pesquisa Ambiental – PICTPA. O projeto receberá verbas a fundo perdido através do CT-Infra, e está aguardando retorno dos consultores da FINEP para desembolso de R\$332.000,00, que serão utilizados na aquisição de equipamentos para os laboratórios da área ambiental;
- Participação da FURB no Projeto Consorciado intitulado IT Vocational Training

Programme (ITVTP) com a participação do CONFEA, UFSC, SOCIESC, UNIFEI, ASCAMM, Swedish Trade Coucintl e EutelsatT. O Projeto está concorrendo ao edital de projetos de demonstração, na temática e-education (courseware para educação à distância) que visam por em prática aplicações inovadoras da tecnologia da informação na educação e que sejam passíveis de serem auto-sustentáveis e replicadas após o término da subvenção da U.E.. Os projetos selecionados serão divulgados no começo de março. Este edital está vinculado ao Programa @LIS (Alliance for the Information Society) que é um programa de cooperação entre a União Européia e a América Latina. A FURB é coordenadora do Sub-projeto Qualificação e Requalificação Profissional em Tecnologias de Informação na atividade de Empreendedorismo Social e de Serviços que tem um orçamento na ordem de E\$ 200.000 ou aproximadamente R\$ 700.000,00 num prazo de 2 anos.

- Coordenação da FURB na Proposta de Projeto Consorciado intitulado Conectando Fronteira: Cursos de Graduação em Turismo com a participação do CEISA e mais duas IES norte-americanas. A Proposta está concorrendo ao Programa de Consórcios em Educação Superior Brasil – Estados Unidos, vinculado a Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES – Ministério da Educação Brasil) e do Fund for the Improvement of Post Secondary Education (FIPSE Department of Education USA) e deve ser submetida até 28 de março. A Proposta prevê um orçamento para FURB de aproximadamente R\$ 240.000,00 num prazo de 4 anos.
- Gerenciamento do Programa de Excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão – FURB/FINEP, que está com seu 5º Relatório em análise pelos consultores da FINEP, que deverão fazer uma visita a FURB em março de 2003;
- 1º Workshop de Elaboração de Projetos. O evento, realizado no mês de fevereiro de 2002, teve a duração de 3 dias;
- 2º Workshop de Elaboração de Projetos. O evento, realizado no mês de julho de 2002, teve a duração de 3 dias;
- Desencadeamento e orientações sobre o Programa SEBRAE de Incubadoras de Empresas. Esta atividade possibilitou que a Incubadora de Cooperativas Populares e o GENE fossem contemplados, os mesmos estão aguardando convocação do SEBRAE para assinatura de convênio que liberará verbas a fundo perdido para realização de projetos até R\$85.000,00;
- Desencadeamento e orientações sobre o Programa de Fomento Empresarial em Tecnologia da Informação. Isto permitiu que a empresa LZT Soluções em Informática (incubada do GENE), fosse contemplada com verba de R\$ 69.803,00 do CNPq, a fundo perdido, para bolsas e equipamentos;
- Desencadeamento e orientações sobre o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento para Capacitação de Pequenos Grupos Acadêmicos na Área de Tecnologia da Informação. Isto permitiu que o professor Oscar Dalfovo, do Departamento de Sistemas de Informação tivesse um projeto contemplado, o mesmo está aguardando o desembolso de R\$75.000,00 (num total de R\$150.000,00), a fundo perdido pelo CNPq;
- Cadastramento da FURB como Instituição de Pesquisa – convênio FINEP/SEBRAE. A confirmação (a FINEP ainda não retornou) permitirá a participação dos laboratórios da FURB no Programa de Apoio Direto à Inovação nas Micro e Pequenas Empresas - ADI/Pequena Empresa, para prestação de assistência tecnológica.

2.2.3. MARKETING INSTITUCIONAL

Após quase um ano de trâmites internos, em abril do 2002 foi aprovada nos Conselhos Superiores (CONSUNI e CONSAD) e implantada a estrutura funcional e de RH do *Marketing* Institucional, junto à Assessoria de Planejamento, com áreas de trabalho específicas: *Informações de Mercado, Promoção e Merchandising e Publicidade e Propaganda*. Esta última já existia anteriormente, vinculada à Coordenadoria de Comunicação Social, e foi transferida para *Marketing* a fim de operar com critérios essencialmente técnicos a partir de estratégias de mercado.

Nos oito primeiros meses de atividade de *marketing*, maio a dezembro de 2002, trabalhou-se dentro de uma realidade de adaptações e grandes desafios, entre os quais:

- Alta demanda reprimida de serviços;
- Cultura interna resistente à um posicionamento voltado ao mercado;
- Processo de licitação de agências totalmente reformulado - o qual, pelo aspecto altamente técnico, requer envolvimento direto da coordenação, durante alguns meses;
- Orçamento ainda compartilhado com a área de Comunicação Social;
- Composição de toda a infra-estrutura (telefones, fax, equipamentos de informática e materiais de escritório) necessária para operacionalização das áreas de trabalho;
- Área de Informações de Mercado em aberto (contratação de profissional em aberto).

Através da coordenação, a área de *Marketing* começou a ter uma participação efetiva nas discussões e formulações de políticas gerais da FURB, seja no âmbito do ensino, da pesquisa ou extensão universitária; fazendo-se presente em grupos de trabalhos específicos, comissões e do grupo de gestores. As relações de administração superior com lideranças empresariais começaram a ser intensificadas, com a implantação de um programa de visitação à empresas.

Com o objetivo de consolidar a imagem institucional, ampliar o *share of mind* e estreitar as relações com a sociedade organizada, foram desenvolvidos trabalhos em parceria com organizações como SESC, SESI, ACIB/Câmara da Mulher Empresária, CDL, Infraero, Long Life, Shopping Neumarkt, Secretaria Municipal de Turismo e diversos veículos de comunicação de massa (TV, rádios, jornais), entre os quais se destacam os seguintes:

Tabela 2a - TRABALHOS EM PARCEIRA - MARKETING - 2002

EVENTO/AÇÃO	LOCAL	PÚBLICO-ALVO
Lazer na Quinze (edição nº 1) - Cultura, arte e prestação de serviços à comunidade.	Rua XV de Novembro	Comunidade (em torno de 7 mil pessoas em um dia)
Convênio Infraero - Abertura de espaço promocional e cultural.	Aeroporto de Navegantes - público classe A e B	Potenciais compradores de serviços FURB (empresários) e alunos para pós-graduação
Abertura de espaço promocional	Shopping Neumarkt	Potenciais alunos de graduação
Abertura de espaço promocional	Secretaria Municipal de Turismo	Lideranças comunitárias e lideranças políticas

Publicidade - Sempre partindo de critérios com base técnica e com visão mercadológica, o que hoje norteia as atividades de *Marketing* da FURB, foram desenvolvidas 17 campanhas publicitárias e mais de 100 materiais específicos, com ênfase no desenvolvimento de materiais publicitários institucionais, até então praticamente inexistentes.

Entre as campanhas publicitárias, destaca-se a primeira Campanha Institucional Conceitual da FURB, de abrangência estadual, com a chamada: "Ciência e Tecnologia para Formar um Mundo Mais Humano". O objetivo foi comunicar a filosofia da instituição FURB, o seu conceito intrínseco, para criar valor e fortalecer a marca. Todo o *casting* foi composto por alunos e professores da instituição como um recurso para iniciar uma cultura de *marketing*, ainda inexistente na instituição. Entre os materiais específicos de caráter institucional, destacam-se o FURB em Números, o Perfil Institucional, o Composto de Graduação e o FURB Arte e Cultura.

Iniciou-se um trabalho em direção a uma identidade visual com padrões estéticos gráficos de alta qualidade. Para valorizar e padronizar a utilização da logomarca da FURB, foi criado o Manual da Marca. Implementou-se programação visual, institucional e específica de unidades, como identificação interna e externa de ginásios do complexo esportivo, dos campi, papelerias, certificados, formulários, etc.; antes realizados sem qualquer identificação.

Promoção e Merchandising - Já no mês de abril, primeiro mês de atividade da equipe de *Marketing*, iniciou-se o programa promocional de captação de alunos para graduação, em colégios e cursinhos de pré-vestibular nas cidades de Joinville, Balneário Camboriú, Brusque e Blumenau. As visitas consistiram em prestação de informações gerais e jogos de perguntas e respostas sobre curiosidades da FURB, premiando os acertadores com bonés e camisetas.

Durante o decorrer do ano, *Marketing* também participou e/ou deu suporte à organização de diversos eventos, como:

- Assembléia da ACAFE;
- Semana do Meio Ambiente;
- Jornada Nacional de Iniciação Científica;
- Solenidade de assinatura de convênio FURB x BNDES;
- 16º Festival de Teatro Universitário de Blumenau;
- CONINFO;
- Feira de Informação Profissional - Shopping Americanas em Joinville.

Além de criar um composto de material promocional FURB, exclusivamente para ações de *marketing* institucional como camisetas, bonés, banners, canetas, etc; foram criados também materiais impressos para fins promocionais com o público potencial de graduação como informativo "Escolha Certa", uma publicação periódica semestral para suporte à visitação à escolas e aos *standes* promocionais em espaços públicos.

Tabela 2b - ATIVIDADES PROMOCIONAIS - MARKETING - 2002

EVENTO/AÇÃO	LOCAL	PÚBLICO-ALVO
Promocional no ensino médio - vestibular de inverno (SUPRA) - abril e maio	38 escolas de 6 cidades do Vale do Itajaí	Potenciais alunos de graduação
Promocional no ensino médio - vestibular de verão (ACAFE) - setembro e outubro	65 escolas em 9 cidades do Estado	Potenciais alunos de graduação
<i>Stande</i> institucional e oferta de graduação no vestibular de verão (ACAFE)	Shopping Center Neumarkt Blumenau - setembro/outubro (44 dias)	Potenciais alunos de graduação, comunidade local e turistas (2700 atendimentos)
<i>Stande</i> institucional - vestibular especial e cursos seqüenciais	Shopping Center Neumarkt Blumenau - dezembro	Potenciais alunos de graduação e comunidade

O objetivo dos *standes* promocionais em locais públicos foi disponibilizar materiais impressos, exibir material em vídeo e fornecer informações para os visitantes; trabalho executado por estudantes bolsistas treinados para o atendimento. Os locais contaram com um microcomputador conectado à internet para motivar as inscrições ao vestibular e ao site institucional. Esta ação também serviu para o desenvolvimento de um ensaio para o serviço de atendimento ao público - SAP, onde foi disponibilizado um questionário, possibilitando ao público visitante expressar suas dúvidas, críticas e sugestões. Esta atividade gerou um excelente resultado, principalmente junto ao expressivo público que visitou a cidade de Blumenau durante o período, em função da Oktoberfest. Foram inúmeros os questionamentos sobre toda a estrutura institucional, cursos, procedimentos e/ou mecanismos para solicitação de transferência externa.

2.2.4. MENTEC

O METEC – Programa de Modernização do Ensino e Novas Tecnologias – tem como objetivo prover a universidade com aporte de Tecnologias de Informação e Comunicação na qualidade de integrador de soluções. Optou por um caminho com fortes características de envolvimento de toda a comunidade acadêmica, ao adotar um sistema aberto como modelo de gestão da inovação. Todas as frentes se voltaram inicialmente ao ensino presencial, onde identificou e implantou uma plataforma de e-learning como a prioridade, no aporte de tecnologias de informação e comunicação digitais.

Na Confino de 2002 foram lançadas 2.200 salas de aula virtuais para serem povoadas por adesão espontânea. Grupos de professores foram sendo capacitados no emprego do LearnLoop, num processo contínuo levando a mais ou menos 300 professores e 5.000 estudantes, todos usuários do Ambiente de Aprendizagem. É uma equipe comprometida com a pesquisa, o desenvolvimento e o uso deste aplicativo, de tal modo, que tem sido procurada como consultora.

O Ambiente de aprendizagem está sendo integrado com as rotinas da Divisão Acadêmica, com a Biblioteca, com Planos de Ensino, passando por todos os crivos de integridade de um banco de dados relacional, criando assim, uma plataforma de e-learning 100% compatível com nossa realidade.

A equipe do MENTEC está à disposição para apoiar na transposição de conteúdos, digitalizando bancos de imagens como os de professores do curso de Medicina, de Direito, de Arquitetura, de Odontologia, dentre outros. O Centro de Ciências da Saúde, através de um de seus professores, compartilhou um equipamento, que todos tiveram e têm acesso. Esta é uma das evidências concretas de que, a proposta do MENTEC de apoio mútuo incondicional, transpunha o limiar da intenção, se materializando em ações.

Capacitamos, ainda, um grupo de professores, num programa de especialização gratuito: Formação em EaD oferecido pela UniRede.

O MENTEC está transpondo os limites físicos da instituição. A cultura colaborativa interna, nesta experiência, leva a novas parcerias externas.

Também as parcerias, dentro da economia digital, a instituição já experimentou. Em um convênio com o CONFEA, a instituição tem em operação um sistema de alta densidade tecnológica, recebendo programação externa, onde a FURB é pioneira na geração de conteúdos. A modalidade aqui experimentada é a de Universidade Aberta a Distância, um documento com o projeto foi repassado à reitoria. Em 2002, houve a transferência do ponto de recepção do sistema DTCom do Campi II para a Biblioteca Central.

No esforço de integração das soluções, o MENTEC já ultrapassou os limiares exclusivos das tecnologias de informação e comunicação, empregando os modelos mais

atualizados de gestão na era do conhecimento. que são os consórcios. Podem ser destacadas as iniciativas em: educação a distância, onde o trabalho é colaborativo expresso na Univirtual-SC, em âmbito regional, a UniRede em nível nacional e o @lis que é a experiência internacional. Da mesma forma tendo parceria como valor orientativo, estamos fazendo EaD empregando fortemente convênios e consórcios.

A gestão, sempre compartilhada, assegurou a presença de professores, servidores e estudantes, na formação de uma base consistente para uma nova etapa, a da EaD propriamente dita.

2.3. RECURSOS HUMANOS - ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

Tabela 2c – RECURSOS HUMANOS - ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	8	134	16,75
Técnico-Administrativo	7	280	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	15	414	27,60
Prestador de Serviço + Temporário	1	8	8,00
Bolsista	5	100	20,00
TOTAL	21	522	24,86

2.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

Tabela 2d – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

ASSPLAN DESCRIÇÃO	2001		2002		VARIÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas						
Despesas	254.988	291.637	597.818	498.000	-16,7%	70,8%
Pessoal e Encargos Sociais	157.012	230.378	462.265	402.860	-12,9%	74,9%
Material de Consumo	5.880	3.946	10.149	3.499	-65,5%	-11,3%
Outros Serviços Terc.-Pes. Física	42.316	25.115	22.176	31.969	44,2%	27,3%
Demais Despesas Correntes	43.000	29.436	97.428	52.588	-46,0%	78,7%
Equipam. e Material Permanente	6.780	2.762	5.800	7.084	22,1%	156,5%

3. PROCURADORIA GERAL

3.1. APRESENTAÇÃO

A Procuradoria Geral da Fundação Universidade Regional de Blumenau não limita-se apenas ao aspecto taxionômico.

Diferentemente do que ocorria com a então Assessoria Jurídica, simples órgão de assessoramento jurídico, a Procuradoria Geral possui, também, a incumbência de representação judicial da Instituição, como advocacia geral, sendo órgão vinculado à Reitoria.

Em decorrência de suas próprias atribuições, especialmente a de responder pela regularidade jurídica de todas as situações negociais e administrativas da Universidade, a Procuradoria Geral multiplicou suas tarefas, como ver-se-á à frente.

Além do quadro efetivo de Procuradores e Funcionários que integram esta Procuradoria, existe também, órgão a ela vinculado, a Comissão Permanente de Sindicância e Processo Disciplinar, responsável pela apuração de infrações disciplinares no âmbito da Universidade.

Além da consultoria e assessoramento internos, bem como da representação judicial, a Procuradoria Geral da Universidade também tem a incumbência de promover a cobrança judicial da dívida ativa.

3.2. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÃO

A Comissão Permanente de Sindicância e de Processo Administrativo Disciplinar, criada através da Portaria Nº 302/2000, realizou em 2002 três Sindicâncias e um Processo Disciplinar, tendo como participantes a Dra. Sandra Krieger Gonçalves Silva - Presidente, Prof. Roberto Rafaeli da Cruz e Fábio Alexandre Loes (Portaria 601/2001).

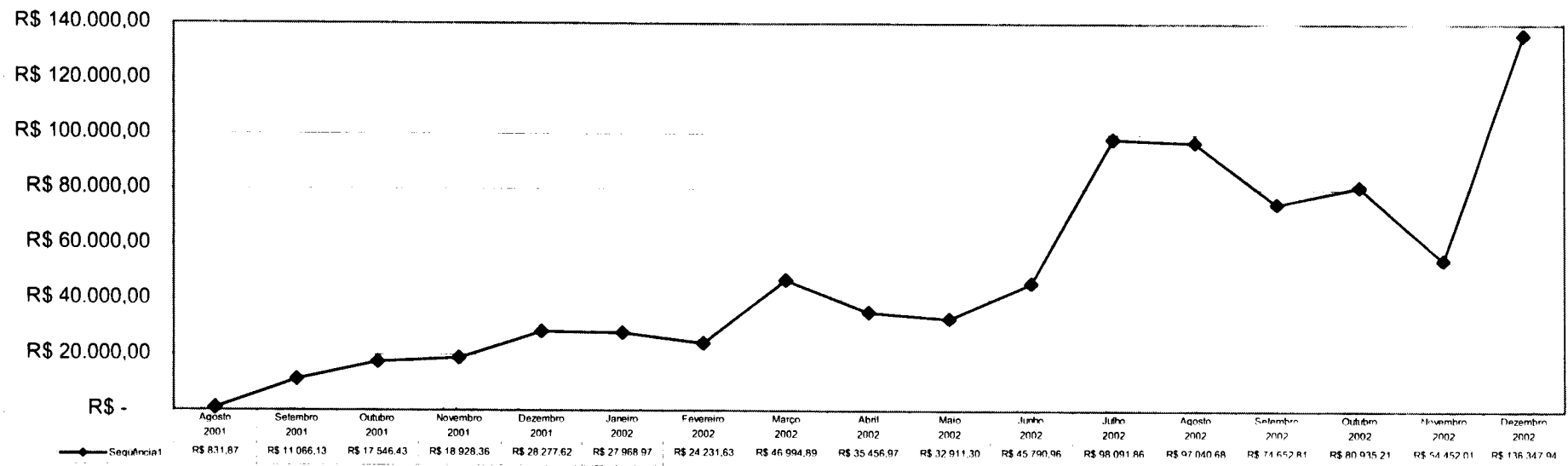
3.3. ATIVIDADES REALIZADAS

Tabela 3a - ATIVIDADES DA PROCURADORIA GERAL (1998-2002)

Atividade	Ano	MESES												TOTAL
		Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Processos Judiciais	1998	-	2	1	1	14	9	5	8	13	5	10	1	69
	1999	6	26	22	27	18	30	25	23	25	11	17	28	258
	2000	2	55	27	4	5	10	12	15	6	4	51	36	227
	2001	2	2	3	4	100	5	70	102	89	136	150	36	699
	2002	1	56	104	108	12	46	36	-	-	-	-	-	363
Pareceres Exarados	1998	5	7	8	9	9	10	11	9	9	4	9	4	94
	1999	6	6	34	31	42	39	37	16	15	10	17	10	263
	2000	10	23	20	17	21	34	21	26	25	28	28	22	275
	2001	10	18	25	29	41	24	26	27	35	27	15	34	311
	2002	5	6	11	23	30	18	24	23	12	21	13	12	198
Audiências	1998	1	1	3	1	2	2	2	1	-	2	3	4	22
	1999	-	1	3	-	2	4	-	-	-	3	1	-	14
	2000	-	1	-	2	2	2	4	3	6	7	1	2	30
	2001	4	3	3	3	3	-	-	4	1	5	2	1	29
	2002	3	5	2	4	1	4	4	6	6	3	-	-	38
Total de Atividades	1998	6	10	12	11	25	21	18	18	22	11	22	9	185
	1999	12	33	59	58	62	73	62	39	40	24	35	38	535
	2000	12	79	47	23	28	46	37	44	37	39	80	60	532
	2001	16	23	31	36	144	29	96	133	125	168	167	71	1039
	2002	9	67	117	135	43	68	64	29	18	24	13	12	599

Figura 3a - COBRANÇAS EFETUADAS PELA PROCURADORIA GERAL DA FURB (AGOSTO/2001 A DEZEMBRO/2002)

Cobranças Efetuadas pela Procuradoria Geral da FURB



3.4. RECURSOS HUMANOS - PROCURADORIA GERAL

Tabela 3b – RECURSOS HUMANOS - PROCURADORIA GERAL – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	5	100	20,00
Técnico-Administrativo	7	280	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	12	380	31,67
Prestador de Serviço + Temporário	-	-	-
Bolsista	5	100	20,00
TOTAL	17	480	28,24

3.5 . EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - PROCURADORIA GERAL

Tabela 3c – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - PROCURADORIA GERAL

PROCURADORIA GERAL	2001		2002		VARIÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas						
Despesas	222.108	197.358	364.145	319.265	-12,3%	61,8%
Pessoal e Encargos Sociais	198.428	185.616	340.291	287.033	-15,7%	54,6%
Material de Consumo	10.800	6.724	5.952	4.721	-20,7%	-29,8%
Outros Serviços Terc.-Pes.Física	-	-	5.984	19.376	223,8%	-
Demais Despesas Correntes	12.880	5.018	9.000	6.922	-23,1%	37,9%
Equipam. e Material Permanente	-	-	2.918	1.213	-58,4%	-

4. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

4.1. ATRIBUIÇÕES DA COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Coordenadoria de Comunicação Social da FURB desenvolve as ações de Comunicação da Universidade. Realiza inúmeras atividades que possuem atuações distintas, mas complementares, agregando profissionais das áreas de Jornalismo e Relações Públicas.

A Coordenadoria está diretamente vinculada à Reitoria e é responsável junto com o Marketing (Assplan) pela imagem institucional da FURB. Atua internamente para um público de 16 mil pessoas (entre alunos, professores e funcionários) e externamente, junto à comunidade regional e algumas ações estaduais.

Entre suas atividades, a Coordenadoria edita há 24 anos um jornal impresso, mensal, abordando a pesquisa, o ensino e a extensão de maneira muito mais detalhada. Além disso, gerencia *on line* o conteúdo da página principal da FURB na internet (destaque e notícias e *links*).

Ainda no segmento Jornalismo, a Coordenadoria presta diariamente o serviço de Assessoria de Imprensa com a missão de enviar e responder por informações, fotos e imagens para cerca de 60 veículos de comunicação externos à Universidade e produz textos sobre os fatos do dia da FURB.

A área de Relações Públicas promove inúmeros eventos em geral, homenagens, cerimoniais e organiza participações da FURB em feiras e congressos; é responsável pela área de brindes.

4.2. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2002

A leitura das ações da Coordenadoria de Comunicação Social, no decorrer de 2002, coloca em relevo as seguintes atividades, por segmento:

No segmento do *Jornalismo* da Coordenadoria, apresentaram-se os seguintes resultados:

- Aumento de 10% na produção de textos jornalísticos enviados para a imprensa (média 300/ano). Foram enviados 268, contra 243 de 2001.

- Entre janeiro e dezembro de 2002 a FURB conquistou na imprensa escrita um espaço gratuito de 53.703 cm/coluna e 29 horas em televisões de Santa Catarina (contra 64 mil cm/col e 43 horas em 2.001). Se fossem pagos, esses espaços custariam R\$1,2 milhão, dos quais R\$400 mil apenas em televisões, como comprovam dois instrumentos: o *clipping* diário de notícias da FURB que emplacam na imprensa e o serviço de TV clipagem, ambos arquivados na Coordenadoria de Comunicação Social. Em 2001, o cálculo foi de cerca de R\$1,6 milhões; em 2000 atingiu R\$2,2 milhão; em 1999 o valor chegou a R\$1,5 milhão. Neste cálculo estão excluídas as entrevistas nas rádios da região de Blumenau, que não tem levantamento oficial. Aponta-se uma estimativa mínima de 60 horas, ou seja, 20 minutos diários em 20 dias úteis/mês nas 09 rádios, apenas em Blumenau. Se fosse pago estima-se que custaria R\$144 mil. O cálculo utilizado: R\$40,00 cada minuto multiplicado por 3.600 minutos (60 horas).
- O **Jornal de Santa Catarina** lidera o segmento jornal onde conseguimos publicar, gratuitamente, 23.974,72 cm./col. de notícias, espaço equivalente, se fosse pago, a R\$348.831,96. Em segundo lugar vem o **Jornal A Notícia**, com 7.449,46 cm./col., equivalente a R\$108.482,00. E, em terceiro lugar o **Diário Catarinense**, com 5.739,30 cm./col., equivalente a R\$83.531,00. Em 2002, o total de *releases* enviados foi de 268. Assim, apresentamos um aumento no envio de *releases* em relação a 2001, que foi de 243.
- Na área da televisão, em 2002, foi mantida uma boa participação: a FURB ocupou quase 30 horas da programação das emissoras do Estado, contra 43 horas registradas no ano 2001. Das 815 notícias publicadas nas TV's, em primeiro vem a FURB TV com 459; seguida da RBSTV (160) e da TV Galega (131).
- Ainda neste segmento, foi editado de março a dezembro, o **Jornal da Universidade (Ano 23)**, com o objetivo de divulgar as ações desenvolvidas em Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, além de outros trabalhos desenvolvidos paralelamente. As edições seguiram o princípio de ter os alunos da Instituição como o foco principal das matérias, entendendo este veículo como um dos diversos relatórios de atividades, de conagração e de socialização na comunidade universitária, sem contudo esquecer as ações da administração da Universidade, ou os fatos decorrentes destas iniciativas. O informativo mensal foi distribuído nos campus da FURB, no centro da cidade, em prédios comerciais, terminais urbanos, escolas de segundo grau e cursos pré-vestibular, onde está o público da Universidade.

4.3. JORNALISMO DA COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (ATIVIDADES E RESULTADOS - EM NÚMEROS - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2002)

4.3.1. REMESSA DE MATÉRIAS (PRESS-RELEASES)

Em 2002, o total de *releases* enviados foi de 250. Assim, apresentamos um aumento no envio de *releases* em relação a 2001, que foi de 246.

Tabela 4a – ÁREAS CONTEMPLADAS - REALEASES ENVIADOS

ÁREAS CONTEMPLADAS	2001	2002
1. Arte e Cultura	13	15
2. Administração (ações, pronunciamentos, solenidades)	15	8
3. Saúde/Esporte	17	21
4. Pesquisa (iniciação científica e docente)	7	-
5. Comunidade/Extensão (programas, cursos, parcerias)	31	18
6. Graduação:		41
Eventos diversos (seminários, palestras, etc.)	29	-
Oferta de cursos	3	-
7. Pós-Graduação:		9
Eventos diversos (seminários, palestras, etc.)	2	-
Oferta de cursos	14	-
8. Institutos:		30
Serviços/pesquisas/convênios	29	6
Eventos com inserção comunitária	45	-
9. Eventos institucionais/destaques	11	-
10. Programas especiais (PROAP, COMAVI, Lab. Línguas, GENE, etc.)	23	42
11. Ensino Médio	7	5
12. Eventos diversos (seminários, palestras, etc.)	-	55
TOTAL	246	250

Emissoras de rádio que recebem material jornalístico:

- Rádio CBN
- Rádio Menina FM (Blumenau e Balneário Camboriú)
- Rádio Blumenau
- Rádio Band
- Rádio União FM
- Rádio Clube
- Rádio Atlântida FM
- Rádio Antena 1
- Rádio Clube de Indaial
- Rádio Cultura de Timbó
- Rádio Cidade
- Rádio Difusora/Joinville
- Rádio Diplomata FM
- Rádio Catarinense
- Rádio Araguaia
- Rádio Pomerode
- Rádio Mirador
- Rádio Stúdio FM
- Rádio Nereu
- Rádio Cultura de Joinville
- Rádio Sentinela
- Rádio Sentinela do Vale

4.3.2. REMESSA DIÁRIA DO "CLIPPING BY MAIL"- CODECOM NOTÍCIAS

Todos os setores administrativos da Universidade, Pró-Reitorias, Institutos, Centros e Departamentos, constantes no *mailing* oficial da instituição, receberam diariamente (de segunda à sexta) um extrato das notícias veiculadas em jornais e TV, chamado "Clipping By Mail". Esse recurso foi instituído pela Assessoria de Imprensa há quatro anos para permitir a todos um acompanhamento *on-line* da divulgação da FURB.

4.3.3. CLIPAGEM DE RECORTES DE JORNAIS

Todas as publicações sobre a FURB ou de matérias em que a instituição é mencionada em jornais são recortadas, identificadas e coladas para posteriormente serem fotocopiadas e comporem o *clipping* mensal de recortes. Cópia do *clipping* é remetido, diariamente, a setores estratégicos da FURB. O *clipping* de recortes permite acompanhar a inserção de matérias encaminhadas e intermediadas pela Assessoria de Imprensa, bem como, mensurar, periodicamente, o espaço ocupado pela FURB na mídia impressa. Esse procedimento existe há mais de 12 anos na Universidade.

Relação de *jornais* contatados regularmente pela Assessoria de Imprensa:

- Jornal de Santa Catarina
- Gazeta Mercantil
- Jornal A Notícia
- Diário Catarinense
- Jornal da Noite
- Die Zeitung
- Gazeta Catarinense
- A Voz da Razão
- Correio Comunitário
- Cruzeiro do Vale
- Jornal da Educação
- Município (de Brusque)
- A Verdade em Notícias
- Pomeroder Zeitung
- Jornal do Médio Vale
- Jornal Vale do Norte
- Jornal Juventude Alternativa
- Diário de Brusque
- Diário Litoral
- Folha do Norte

Emissoras de TV contatadas regularmente pela Assessoria de Imprensa:

- RBS TV
- TV Galega
- SBT
- SCC/REDETVSUL
- TVBV
- Record
- TV Cultura
- TV O Estado
- FURB TV

Tabela 4b - ANÁLISE DO RETORNO FINANCEIRO E TEMPO DAS EMISSORAS DE TV - 2002

EMISSORA	RETORNO FINANCEIRO		TEMPO OCUPADO	
	R\$	%	TEMPO	%
RBS	164.986,37	41,97	03:29:30	12,04
FURB TV	92.424,00	23,51	17:06:56	59,04
TV Galega	72.661,33	18,48	04:53:52	16,89
SBT	18.508,90	4,71	00:18:24	1,06
REDETV SUL	13.436,50	3,42	00:12:12	0,70
TVCOM/Florianópolis	13.316,67	3,39	01:05:36	3,77
TV Cidade	11.604,00	2,95	01:35:50	5,51
TVBV	5.337,97	1,36	00:14:36	0,84
Catarinense	475,75	0,12	00:01:37	0,09
TV Cultura	386,67	0,10	00:00:58	0,06
TOTAL	393.138,15	100%	28:59:31	100%

Centimetragem: O espaço que a FURB conquistou na mídia impressa é calculado em centímetros coluna com base no *clipping* feito diariamente. A base de cálculo, para sabermos quanto isso representa em dinheiro, caso a FURB tivesse que pagar esse espaço, é o preço atual do centímetro coluna praticado no varejo (mais barato). O valor médio atual (março/2002) é de R\$15,00.

Total publicado em centímetros/coluna 53.703,78
 Retorno em R\$ R\$ 782.134,46

4.3.4. FOTÓGRAFO

A fotografia é terceirizada na Universidade. Em 2002 foram entregues 1.716 fotografias, contra 3.550 de 2001. Portanto, houve uma economia de 50% devido ao controle da Codecom.

Tabela 4c – ÁREAS CONTEMPLADAS - FOTOGRAFIAS

ÁREAS CONTEMPLADAS	2001	2002
CODECOM	2.047	1.397
Ambulatório	5	-
Assplan	21	9
CCE	20	4
CCHC	641	118
CCJ	10	55
CCS	154	149
CCSA	46	18
CCT	8	-
DAC	13	37
DAE	4	-
Depto. Ciências Naturais	393	-
Depto. Arquitetura	26	23
Depto. Arte	37	-
Depto. Comunicação Social	40	-
Depto. Direito	10	-
Depto. Ed. Física	209	-
Depto. Fisioterapia	42	-
Depto. Psicologia	6	-
Depto. Turismo	4	-
Depto. Eng. Civil	-	24
Depto. Eng. Química	191	80
Depto. Química	419	69
Depto. Sistemas e Computação	20	6
Depto. Eng. Telecomunicações	-	38
DPC	428	357
DPG	41	6
Editora	166	-
ETEVI	61	151
FURB TV	4	-
GENE	6	9
HRU	-	9
Incubadora	92	39
IPA	14	20
IPS	44	22
IPT	10	74
Laboratório de Anatomia	12	-
Laboratório de Química	5	-
Mentec	92	52
Mestrado em Educação	16	-
Nepemos	-	4
PPGE-ME	-	23
PROAP	71	-
PROEN	106	45
PROERC	50	242
PROPEP	10	33
Reitoria	3	-
Serviço Judiciário	25	-
TOTAL	3.550	1.716

4.4. SEGMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

O presente relatório diz respeito às atividades desenvolvidas pela Agência de Relações Públicas. Foram realizadas atividades de suporte em cerimoniais e eventos, juntamente com o Gabinete da Reitoria e Marketing (Assplan), em função da ausência de profissional de RP desde março de 2002 por decisão da administração superior.

Atividades de Suporte:

- Cartões de Aniversário - Foram enviados mensalmente cartões para os aniversariantes. Total anual de cartões enviados: 1.300.
- Telegramas – Foram enviados em ocasiões especiais, como em falecimentos.
- Correspondência – Foram enviadas e respondidas correspondências institucionais da Universidade, assim como vários convites foram remetidos para os eventos da Instituição para as autoridades e mais de 1.200 cartões de Natal.
- Datas Especiais – No dia do servidor público foram colocadas faixas e flores nos locais de maior circulação.
- Internet – Foram respondidos e encaminhados todos os e-mails recebidos pela página da internet, numa média de 15 e-mails por semana.
- Atualização do *Mailing-list* – Foi atualizado permanentemente o *mailing-list* de autoridades, imprensa, universidades, empresas e associações.
- Jornal da Universidade – Foram enviados os jornais editados durante este ano para as autoridades municipais, estaduais, empresas da região e universidades; e espalhados em *display* em pontos estratégicos da Universidade, bancas de revistas, aeroportos, escolas e prédios comerciais do centro de Blumenau.

Tabela 4d – ORGANIZAÇÃO/COLABORAÇÃO DE EVENTOS - 2002

EVENTO	LOCAL	DATA
Posse dos Diretores e Vice-Diretores dos Centros	Auditório do Bloco J	08/07/2002
Inauguração do Laboratório de Análises de Combustível	Auditório do Campus II	30/07/2002
Jantar com a Imprensa para apresentação da Equipe da Liga Nacional Feminina de Vôlei	Sede Social do Ginásio	13/08/2002
Desfile 2 de Setembro	Rua XV de Novembro	02/09/2002
I Fórum de Estudos e Debates sobre a Violência Urbana	Auditório do Bloco T	29/08/2002
Abertura Oficial 1º Salão Oficial FURB/Design	2º Piso Shopping Neumarkt	27/09/2002

4.5. OBSERVAÇÕES

- Em comparação com outros anos decaiu sensivelmente a participação da CODECOM na condução de eventos e cerimoniais pela ausência do profissional de RP; atuou-se apenas no suporte a alguns eventos.
- Participação nas discussões em relação ao planejamento estratégico da Comunicação e Marketing da Universidade.
- Participação na Coordenadoria de Meio Ambiente, nas discussões sobre a implantação do Sistema de Gestão Ambiental da Universidade.

4.6. RECURSOS HUMANOS - COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Tabela 4e – RECURSOS HUMANOS - COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	-	-	-
Técnico-Administrativo	5	125	25,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	5	125	25,00
Prestador de Serviço + Temporário	-	-	-
Bolsista	2	40	20,00
TOTAL	7	165	23,57

4.7. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Tabela 4f – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	2001		2002		VARIÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas						
Despesas	757.656	854.583	986.333	1.060.991	7,6%	24,2%
Pessoal e Encargos Sociais	211.353	249.190	246.660	263.199	6,7%	5,6%
Material de Consumo	38.950	16.721	22.102	11.677	-47,2%	-30,2%
Outros Serviços Terc.-Pes.Física	14.597	12.812	11.988	9.920	-17,3%	-22,6%
Demais Despesas Correntes	492.756	575.860	700.000	774.960	10,7%	34,6%
Equipam. e Material Permanente	-	-	5.583	1.235	-77,9%	-

5. COORDENADORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

5.1. ATRIBUIÇÕES DA COORDENADORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Coordenadoria de Relações Internacionais tem por missão o desenvolvimento do espírito de cooperação internacional interuniversitário por meio de atividades relacionadas com a troca de experiências, dos intercâmbios estudantil, docente e técnico-administrativo. Assim, compete à Coordenadoria de Relações Internacionais-CRI, enquanto órgão diretamente subordinado à Reitoria:

- Planejar e coordenar as ações ligadas ao relacionamento internacional, primando pela colaboração entre pessoas ou órgãos envolvidos;
- Promover e manter intercâmbio com instituições universitárias e outros organismos internacionais, estimulando o desenvolvimento de projetos, estudos, estágios, cursos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento;
- Promover, encaminhar e viabilizar, em conjunto com as diversas unidades da Universidade, a consecução de acordos e/ou convênios de cooperação internacional;
- Encaminhar para os organismos de fomento internacional propostas de intercâmbio recebidas das Unidades Universitárias e acompanhar a sua execução;
- Divulgar informações sobre cursos, bolsas de estudos e programas de intercâmbio de instituições estrangeiras; e
- Viabilizar as condições necessárias para a operacionalização das ações de intercâmbio internacional.

5.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2002

As atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Relações Internacionais, no ano de 2002, podem ser divididas segundo as seguintes modalidades: mobilidade estudantil e docente, eventos, visitas e suporte em informações para docentes e discentes.

5.3. MOBILIDADE ACADÊMICA

No campo da mobilidade estudantil e docente, foram acolhidos quatro estudantes estrangeiros e uma professora:

- Dois estudantes vieram pelo Programa IAESTE (multilateral);
- Uma professora pelo PCI-Programa de Cooperação Interuniversitária (Espanha);
- Uma alemã para estagiar no Programa de Pós-Graduação em Administração, por três meses;
- Uma húngara para estagiar por três meses na FURB.

Esta Coordenadoria foi responsável pelo encaminhamento ao exterior de estudantes e professores da FURB.

- Pelo PCI enviamos à Espanha os estudantes:
 - Everson Pedro Burg, do Curso de Engenharia Industrial Elétrica; e
 - Alexandre Kisner, do Curso de Química.
- Por convênios, enviamos:
 - Para a Universidad de Los Lagos, Osorno - Chile, a professora Maria José Ribeiro - com a finalidade de ministrar um curso de Português na referida Universidade; e os estudantes do Curso de Arquitetura: Letícia Schreiner dos Santos e Raphael Paiva Urresta.

A tramitação da documentação junto aos órgãos oficiais brasileiros e a recepção de professores estrangeiros também foram de responsabilidade da CRI.

5.4. EVENTOS

A CRI, no domínio dos eventos, organizou:

- Juntamente com o Sinsepes, o Sindicato dos Bancários e o Diretório Central dos Estudantes, a apresentação do filme "Timor Lorosae - o massacre que o mundo não viu" e um debate com a diretora e atriz Lucélia Santos. Foi realizada uma sessão, no dia 8 de março, no Cine 1 do Shopping Neumarkt.

Esta Coordenadoria, durante o decorrer de 2002, participou dos seguintes eventos

- Encontro Universitário Franco Brasileiro, organizado pelo FAUBAI (Fórum das Assessorias das Universidades Brasileiras na Assuntos Internacionais), CRUB, Edufrance, Universidade Federal Fluminense e Universidade Federal de Pernambuco; realizado na Universidade Federal Fluminense - Niterói/RJ.
- XIII Reunião Anual do FAUBAI, realizada na Universidade da Amazônia - Belém/PA.
- IV Reunião Regional Sul do FAUBAI, realizada em Florianópolis/SC.

A CRI apoiou os seguintes eventos:

- Seminário Ateliê de Projetos, realizado pelo curso de Arquitetura e Urbanismo.
- Reunião da Rede do Programa @lis.

5.5. VISITAS

Recebemos, no ano de 2002, as seguintes visitas:

- Grupo de estudantes de Português da Universidad Nacional de Tucumán, Tucumán - Argentina.
- Sr. Lars Magnusson, da Câmara de Comércio Sueco-Brasileira.

5.6. SUPORTE EM INFORMAÇÕES

Além das atividades já anunciadas, a CRI busca e fornece informações à comunidade universitária sobre cursos e possibilidades de obtenção de bolsas e/ou estágios no exterior, ajuda a estrangeiros que queiram estudar na Universidade, etc.

5.7. ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ANO 2003

Esta Coordenadoria possui algumas ações que foram iniciadas em 2002 e que serão desenvolvidas em 2003. São elas:

- Viabilizar a tradução e edição do livro "Norsk Historie". A obra conta a história da Noruega, foi escrita por Berge Furre, historiador norueguês, e será editada pela Editora da FURB.
- Possibilitar a ida de um acadêmico para estudar durante um semestre na Universidad de La República, Montevideo - Uruguai.
- Viabilizar a ida de um professor de Português da FURB para ministrar aulas, por um semestre, na Universidad Nacional de Tucumán, Tucumán - Argentina.
- Possibilitar a vinda de um funcionário da Biblioteca da Universidad Nur, Bolívia, para estagiar na Biblioteca da FURB.
- Viabilizar a ida de treze acadêmicos para estudar durante um semestre na Universidad de Los Lagos, Osorno - Chile.

5.8. RECURSOS HUMANOS - COORDENADORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Tabela 5a – RECURSOS HUMANOS - COORDENADORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	1	32	32,00
Técnico-Administrativo	1	40	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	2	72	36,00
Prestador de Serviço + Temporário	-	-	-
Bolsista	1	20	20,00
TOTAL	3	92	30,67

5.9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - COORDENADORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Tabela 5b – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - COORD. DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

COORDENADORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	2001		2002		VARIÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas						
Despesas	97.938	56.515	98.084	70.283	-28,3%	24,4%
Pessoal e Encargos Sociais	49.050	44.760	53.047	56.966	7,4%	27,3%
Material de Consumo	2.460	634	499	447	-10,4%	-29,5%
Outros Serviços Terc.-Pes.Física	3.872	2.800	2.814	3.202	13,8%	14,4%
Demais Despesas Correntes	42.356	8.321	36.074	9.668	-73,2%	16,2%
Equipam. e Material Permanente	200	-	5.650	-	-100,0%	-

6. NÚCLEO DE INFORMÁTICA

6.1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem o objetivo de apresentar as principais atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Informática durante o ano de 2002.

O Núcleo de Informática é responsável pela prestação de serviços de informática na FURB, atendendo todos os segmentos da Universidade relacionados às áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração.

6.2. DIREÇÃO

As principais atividades realizadas no ano de 2002 pela Direção incluem:

- Participação regular nos conselhos da FURB (CONSAD/CONSUNI);
- Participação no Conselho de Administração do BLUSOFT (Blumenau Pólo de Software);
- Participação em processos licitatórios de aquisição de equipamentos, softwares e serviços;
- Participação na Câmara de Informática da ACAFE;
- Presidência do Conselho de Informática da FURB;
- Participação na Comissão do Projeto MENTEC;
- Gerenciamento dos serviços prestados pela empresa 9zero9 na manutenção das páginas *web* da FURB;
- Realização de diversas reuniões internas para definição de metas, avaliação de atividades e melhoria da qualidade dos serviços prestados.

6.3. SEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

A Seção de Desenvolvimento de Sistemas é responsável pelas atividades de planejamento, desenvolvimento e manutenção dos sistemas, corporativos ou departamentais, solicitados e definidos em conjunto com os usuários.

Segue descrição dos principais resultados alcançados em relação às atividades-fim da Universidade:

- Novos sistemas implantados durante o ano de 2002:
 - Gerenciamento de inscrições, emissão de certificados, etiquetas e relatórios diversos para o 4º Encontro Nacional de Bacias Hidrográficas;
 - Levantamento de dados para um sistema que atenda à PROPEP e PROERC;
 - Pesquisa de Intenção de Matrícula de alunos nos CEI de Blumenau;
 - Recrutamento e Seleção;
 - Reserva de Recursos;
 - Tomada de Opiniões sobre os Espetáculos apresentados durante o Festival Universitário de Teatro.
- Manutenção e treinamento nos 37 sistemas existentes;
- Participação de analistas de sistemas em Grupos do Programa de Gestão de Processos:
 - Acompanhamento de Alunos;
 - Alocação de Horas;
 - Comunicação;
 - Materiais;
 - Orçamento;
 - Patrimônio;
 - Recepção e Integração de Alunos.
- Auxílio para implantação da Central de Impressão do Núcleo de Informática;
- Implantação do servidor e aplicações JBoos em ambiente de produção, incluindo a instalação das aplicações existentes no mesmo;
- Desenvolvimento de nova aplicação de informações gerenciais sobre o rendimento financeiro das turmas de graduação, utilizando tecnologia OLAP (*On-Line Analytical Processing*);
- Participação no processo eleitoral de diversos Centros Acadêmicos, Reitoria e Grêmios Estudantil da ETEVI;
- Confecção de uma cartilha sobre os processos utilizados nas eleições informatizadas da Universidade;
- Análise de viabilidade de implantação do sistema Lattes Institucional na FURB;
- Suporte ao sistema RUBI (Recursos Humanos - Folha de Pagamento);
- Aquisição de fotos digitais dos calouros 2003/1.

Destaca-se o esforço intenso em pesquisa, ensaios, especificação e validações de uma nova metodologia de desenvolvimento de sistemas adequada ao desenvolvimento de sistema via *Web*, utilizando tecnologias abertas (J2EE).

6.4. SEÇÃO DE SUPORTE TÉCNICO

A Seção de Suporte Técnico é responsável pelas atividades de suporte de hardware e software de âmbito global da Instituição, envolvendo Banco de Dados, Sistema Operacional e Rede de Computadores.

As principais atividades realizadas foram:

- Coordenação na instalação e configuração de *Link Wireless* Câmpus I - Procuradoria Geral da FURB e Fundação Fritz Müller;
- Elaboração das especificações técnicas para os Editais de Licitação referentes à:
 - Instalação de pontos de rede de computador em salas de aula;
 - Aquisição dos equipamentos e acessórios para o *Link Wireless* Câmpus I - Câmpus IV;
 - Aquisição de um novo servidor *RISC Unix* para o Gerenciador de Banco de Dados;
 - Aquisição dos equipamentos de rede para o Câmpus II - LCC;
 - Aquisição dos equipamentos de rede para salas de aula, DSC, Biblioteca.
- Coordenação na instalação e configuração do subsistema de armazenamento de dados (*EMC Clarion Storage*) e da respectiva conexão aos servidores;
- Ativação e configuração do *Link Frame Relay* no Blusoft;
- Cadastramento e qualificação da FURB para conexão com *backbone* da RNP;
- Coordenação na instalação dos pontos de rede de computador em todas as salas de aula em todos os campi, com a respectiva instalação e configuração dos equipamentos de rede;
- Coordenação na instalação do *Link Wireless* de 22 Mbps integrando o Câmpus I e Câmpus IV;
- Participação em reuniões como membro no comitê Gestor da RCT2, em Florianópolis;
- Ativação e configuração do *Link Frame Relay* no Câmpus de Timbó, que mudou de endereço;
- Ativação e configuração do *Link Frame Relay* no Câmpus de Gaspar e desativando o *link* dedicado;
- Auxílio técnico para ligação das escolas estaduais na Internet (compromisso com a FUNCITEC);
- Configuração do radius do Servidor Internet para implantação do novo serviço de acesso discado *DialNet* via BrasilTelecom.

É responsabilidade da Seção de Suporte Técnico a manutenção e gerência de rede de computadores da FURB, a qual conta atualmente com 2.547 pontos de rede, conforme abaixo. A quantidade total de pontos ultrapassa a quantidade de microcomputadores existentes, pois na ampliação efetuada este ano já foi prevista a aquisição de novos microcomputadores, além de todo o cabeamento estruturado disponível nas salas de aula. Outro ponto relevante é que todas as conexões nos campi localizados em Blumenau são providas por ligações próprias (fibra óptica ou rádio-freqüência) e em velocidades acima de 10Mbps.

Tabela 6a –REDE DE COMPUTADORES DA FURB (RedeFURB) - Pontos Instalados (1998-2002)

CAMPUS	1998	1999	2000	2001	2002
Câmpus I	459	687	902	1.355	1.546
Câmpus II	121	127	154	251	312
Câmpus III	-	-	-	-	50
Câmpus IV	20	27	29	60	608
Câmpus em Timbó, Gaspar	-	-	53	31	31
TOTAL GERAL	600	841	1.138	1.697	2.547

6.5. SEÇÃO DE APOIO AO USUÁRIO

A Seção de Apoio ao Usuário tem como principal objetivo o atendimento a dúvidas e suporte a programas aplicativos de microinformática, direcionado aos usuários funcionários e professores.

Este suporte vai desde o treinamento em programas aplicativos até a recepção e instalação de novos equipamentos (microcomputadores, impressoras e outros) e programas, proporcionando ao usuário a otimização de seu trabalho através dos recursos computacionais disponíveis.

Seguem os indicadores das principais atividades realizadas:

6.5.1. ATENDIMENTO AO USUÁRIO

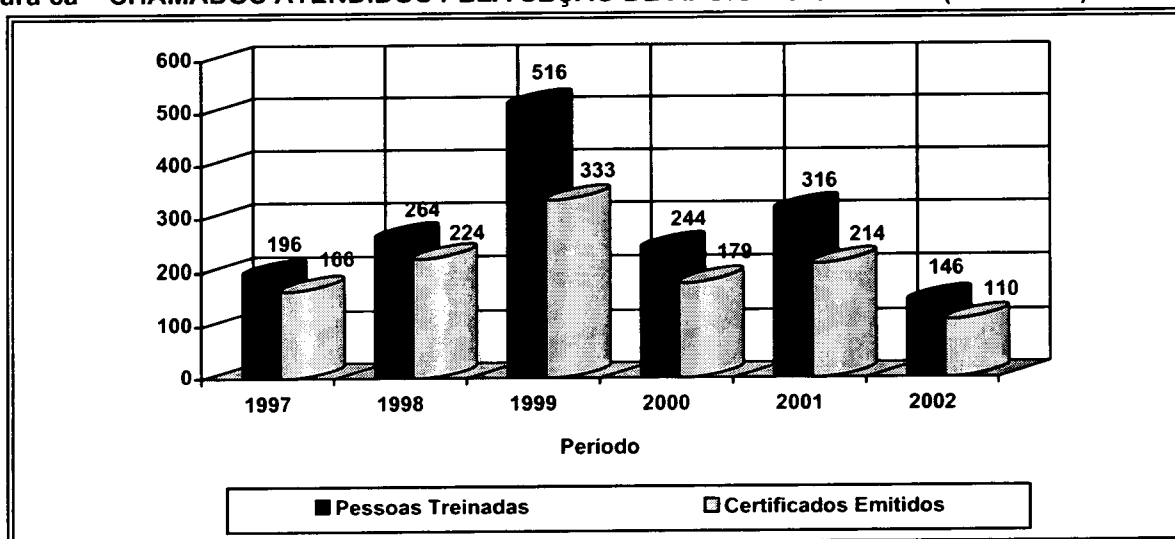
Atendimento a dúvidas e suporte de softwares, os quais totalizam 6502 chamados atendidos durante o ano de 2002.

Este atendimento compreende manutenção de hardware e software do parque de informática, dúvida de aplicativos, auxílio técnico para execução de tarefas determinadas e auxílio na montagem de mudança dos locais de equipamentos de informática para setores que sofreram mudança de instalações físicas. Compreende também o atendimento a chamados de entidades conveniadas com a FURB, por exemplo: Acaprena, Daclobe, DCE, Fórum Universitário, Fundação Fritz Müller, Projeto Bugio, Parque das Nascentes, Parque São Francisco, e outros.

A adoção do sistema de acompanhamento permitiu a classificação de solicitações por tipo conforme segue: Manutenção (conserto de software ou hardware não funcionando corretamente): 4120; Eventos (solicitações relacionadas ao apoio a atividades extra setoriais): 436; Dúvidas (resolução de problemas e questionamentos sobre utilização dos recursos): 1760; Instalação (instalação de novos recursos de hardware ou software): 74; Solicitação de serviços (CDs, mudanças físicas, outros): 112.

Os chamados com problemas de hardware representam 32% (2080 chamados) do número de chamados atendidos, enquanto que 68% (4421) referem-se a problemas relacionados ao software ou dúvidas.

Figura 6a – CHAMADOS ATENDIDOS PELA SEÇÃO DE APOIO AO USUÁRIO (1997-2002)



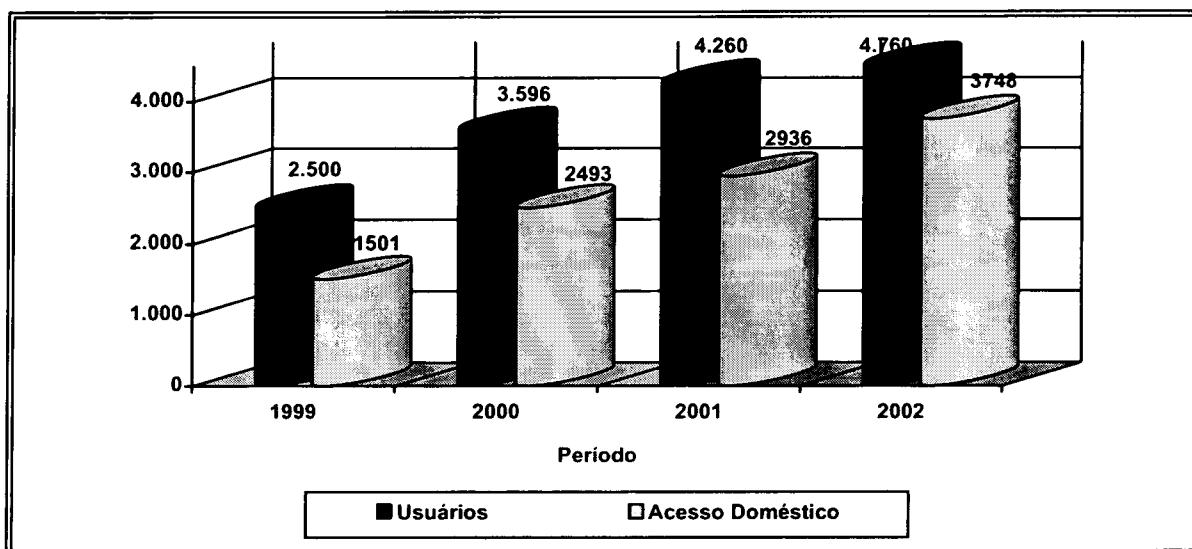
6.5.2. REDES

- Manutenção dos servidores NT da Seção de Apoio ao Usuário.
- Apoio técnico na manutenção dos servidores NT nos setores: Instituto de Pesquisas Ambientais e Serviço Judiciário.
- Apoio técnico, pesquisa e testes na definição de configurações das estações para implementação de serviços de rede necessários.
- Instalação e Manutenção dos pontos de rede: TODAS as estações que se encontram na rede administrativa são instaladas e mantidas pela Seção de Apoio ao Usuário, assim como, todas as estações que se encontram em laboratórios específicos (Taxidermia, Anatomia, Matemática, Físico-Química, Microbiologia, Botânica, etc.).

6.5.3. EVENTOS

O atendimento a eventos consiste basicamente em fornecer a estrutura técnica necessária para a realização de atividades de organização de eventos realizados ou apoiados pela FURB. São disponibilizados equipamentos, que são montados nos mais diversos ambientes, inclusive fora das instalações da FURB e todo auxílio técnico necessário ao bom andamento das atividades. Neste ano foram atendidos 71 eventos.

Figura 6b – EVENTOS AUXILIADOS PELA SEÇÃO DE APOIO AO USUÁRIO (1997-2002)



6.5.4. TREINAMENTOS MINISTRADOS

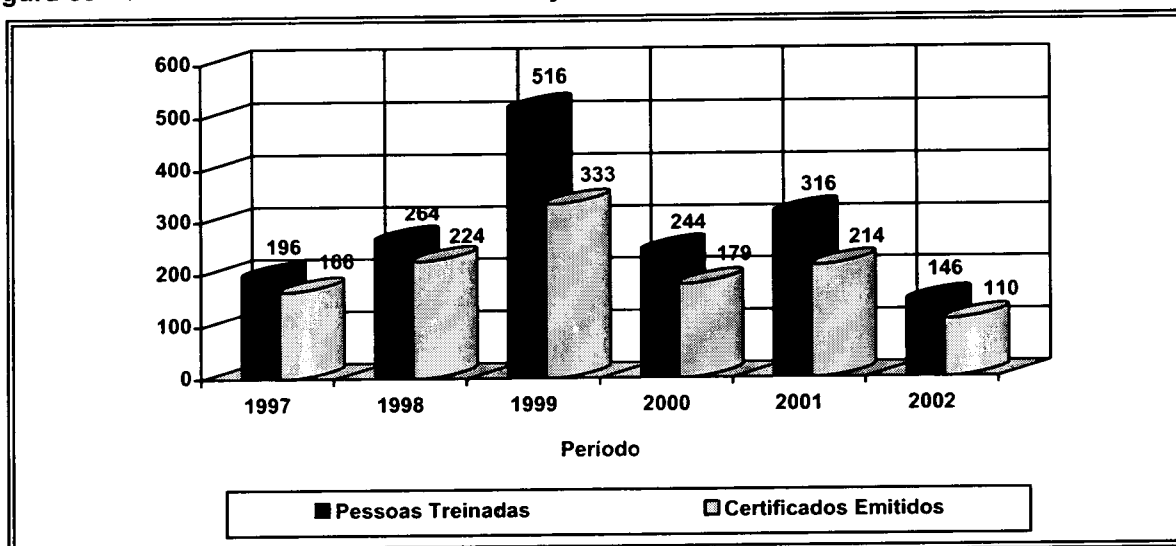
- Elaboração e atualização das apostilas, material didático e exercícios de Windows Básico, Word Básico e Avançado, Excel Básico, PowerPoint, Utilização de Redes e Agenda Corporativa para utilização nos treinamentos oferecidos pelo Núcleo.

- Impressão e encadernação das apostilas para os treinamentos oferecidos pelo Núcleo.
- Cursos ministrados (conforme tabela seguinte).

Tabela 6b – CURSOS DE TREINAMENTO

CURSO	TOTAL DE TURMAS		TOTAL DE INSCRITOS		TOTAL DE CERTIFICADOS EMITIDOS	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Introdução à Informática	3	1	41	10	30	9
Windows 98	1	1	16	13	8	13
Windows 95	2	-	34	-	26	-
Word 2000 Básico	-	1	-	18	-	14
Word 97 Básico	3	-	49	-	33	-
Word 2000 Avançado	-	1	-	22	-	19
Word 97 Avançado	3	-	36	-	19	-
Excel 2000 Básico	-	1	-	24	-	19
Excel 97 Básico	3	-	60	-	48	-
PowerPoint 2000 Básico	-	1	-	23	-	23
PowerPoint 97 Básico	3	-	53	-	35	-
Básico de Redes	2	1	27	16	15	13
PHP Group Ware	-	1	-	20	-	-
TOTAL	20	8	316	146	214	110

Figura 6c – PESSOAS TREINADAS PELA SEÇÃO DE APOIO AO USUÁRIO (1997-2002)



6.5.5. CONTROLE DE HARDWARE

- Controle de 1544 chamados de manutenção técnica (561 em garantia e 983 pagos). A manutenção técnica de TODOS os equipamentos de informática da FURB é coordenada pela Seção de Apoio ao Usuário.
- Avaliação de microcomputadores e impressoras.

- Recepção e instalação de novos equipamentos: total de 472 novos equipamentos recebidos. Aqui inclui-se trabalhos de conferência, cadastramento, instalação física e de softwares, treinamento. A recepção de novos equipamentos pode ser classificada da seguinte forma:

Tabela 6c – EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS E CADASTRADOS

TIPO DE EQUIPAMENTO	2001	2002
Microcomputador - Desktops	93	296
Microcomputador - Notebooks	2	3
Microcomputador - HandHelds	-	1
Impressoras	11	52
Scanners	12	14
Monitores	-	28
No-Break	-	14
Leitor Óptico	-	10
Gravador de CD-ROM / DVD	-	13
Câmera Fotográfica Digital	-	4
Apple PowerMAC G4	2	-
Outros Equipamentos	26	37
TOTAL	146	472

6.5.6. CONTROLE DE SOFTWARE

- Cadastramento de 489 licenças de software adquiridas ou doadas à instituição. Deste número, 382 são licenças acadêmicas e 107 são licenças comerciais.

6.5.7. CONTROLE E ENCAMINHAMENTO DE SOLICITAÇÕES DE RECURSOS DE INFORMÁTICA

- Estudo preliminar e preparação de processos licitatórios para aquisição de bens de informática. Tal atividade engloba a obtenção de orçamentos preliminares, montagem das tabelas de configurações mínimas, tabelas de pontuação e sugestões de edital. Durante o ano de 2002 foram elaborados 37 processos com esta finalidade, que ocuparam em média 12 horas de elaboração cada um.
- Solicitação de Compras e Orçamentos (auxílio técnico ao Setor de Compras): 342 itens de requisição analisados.

6.5.8. GRAVAÇÃO DE CDS COM MATERIAL DIDÁTICO

- 500 solicitações atendidas para gravação de CD's de material didático realizadas por professores.

6.6. INVESTIMENTO/ DESPESA EM INFORMÁTICA

Tabela 6d – INVESTIMENTO/DESPESA EM INFORMÁTICA NA FURB

DESCRIÇÃO	2001	2002
Suprimentos	R\$ 177.429,26	R\$ 214.885,30
Software	R\$ 450.154,96	R\$ 312.727,81
Hardware	R\$ 631.830,17	R\$ 1.219.400,54
Manutenção de Hardware	R\$ 140.076,20	R\$ 125.545,84
TOTAL	R\$ 1.399.490,59	R\$ 1.872.559,49

6.7. INFRA-ESTRUTURA DE INFORMÁTICA

Tabela 6e – INFRA-ESTRUTURA DE INFORMÁTICA

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	QTDE (ativos)	
		2001	2002
Informática Atividade Fim – Ensino	Nº de Laboratórios e Salas Ambiente	20	64
	Nº de Micros para Ensino	720	867
	Nº de Alunos/Micro ^(*)	-	7,99
	% Micros de Ensino em Rede	95%	89%
Informática Atividade Fim – Pesquisa/ Extensão/ Preparação Ensino	Nº de Laboratórios	-	31
	Nº de Micros em laboratórios de pesquisa	61	121
	Nº de Micros para outras atividades fim	313	283
	Nº de Docentes/Micro ^(**)	2,28	2,2
	% Micros em Rede	96%	87%
Informática Atividade Meio - Administrativos	Nº de Micros	399	454
	Nº de Técnico Administrativo/Micro ^(***)	1,27	1,1
	% Micros Adm. em Rede	97%	89%
Informática – TOTAL	Nº de Micros	1.493	1.725
	% Micros em Rede	96%	89%

Obs.: (*) 6.924 alunos em 2002 (turno noturno).

(**) Em 2001 = 848 docentes e em 2002 = 895 docentes.

(***) Em 2001 = 508 técnico-administrativos e em 2002 = 507.

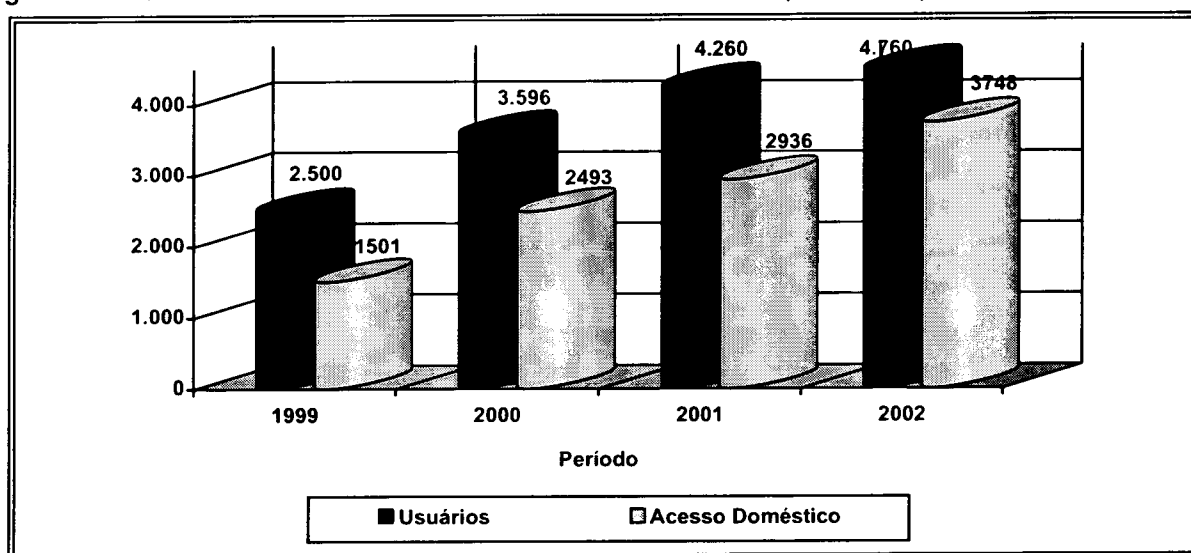
6.8. USURÁRIOS INTERNET NA FURB

A quantidade de usuários utilizando a Internet ampliou de 4.260 para 4.760. Em 2002 foram criadas 972 novas contas de usuário, porém também foi realizado um refinamento no cadastro, procurando excluir contas inativas. Atualmente tem-se a seguinte distribuição:

Tabela 6f – USUÁRIOS INTERNET NA FURB

USUÁRIO	SERVIDOR NI		SERVIDOR PROTEM		TOTAL GERAL	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Professores	545	600	19	27	564	627
Alunos	2165	2322	749	908	2914	3230
Funcionários	356	384	-	-	356	384
Contas Especiais	364	433	3	3	367	436
Instituições	59	83	-	-	59	83
TOTAL	3489	3822	771	938	4260	4760
Acesso Discado	2587	3450	349	298	2936	3748

Figura 6d – QUANTIDADE DE USUÁRIOS INTERNET NA FURB (1999-2002)



A disponibilidade do acesso doméstico sofreu pequena redução em função da desativação de 10 linhas que estavam baseadas em tecnologia analógica e que não permitiam que fosse utilizado o mesmo número telefônico para conexão.

Tabela 6g – QUANTIDADE DE LINHAS PARA ATENDIMENTO DE ACESSO DOMÉSTICO(1998-2002)

CAMPUS	1998	1999	2000	2001	2002
Campus I – Núcleo de Informática	10	70	70	190	180

6.9. RECURSOS HUMANOS - NÚCLEO DE INFORMÁTICA

Tabela 6h – RECURSOS HUMANOS - NÚCLEO DE INFORMÁTICA – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	1	22	22,00
Técnico-Administrativo	24	960	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	25	982	39,28
Prestador de Serviço + Temporário	-	-	-
Bolsista	12	240	20,00
TOTAL	37	1222	33,03

6.10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - NÚCLEO DE INFORMÁTICA

Tabela 6i – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - NÚCLEO DE INFORMÁTICA

NÚCLEO DE INFORMÁTICA DESCRIÇÃO	2001		2002		VARIAÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas						
Despesas	1.656.046	1.619.695	1.578.324	1.859.635	17,8%	14,8%
Pessoal e Encargos Sociais	755.343	730.716	834.391	860.249	3,1%	17,7%
Material de Consumo	25.074	16.509	29.123	66.376	127,9%	302,1%
Outros Serviços Terc.-Pes.Física	15.728	16.728	38.485	32.232	-16,2%	92,7%
Demais Despesas Correntes	44.205	463.644	650.097	520.174	-20,0%	12,2%
Equipam. e Material Permanente	815.696	392.098	26.228	380.604	1351,1%	-2,9%

7. BIBLIOTECA CENTRAL

7.1. APRESENTAÇÃO

A Biblioteca Central “Professor Martinho Cardoso da Veiga” é um órgão suplementar da Universidade, diretamente subordinado à Reitoria, conforme disposto no Capítulo IV, Art. 14, do Estatuto da Universidade Regional de Blumenau, e no Capítulo II, Seção III, Art. 19, do Regimento Geral da Reitoria.

Sua missão é desenvolver e colocar à disposição da comunidade universitária um acervo bibliográfico que atenda às necessidades de informação para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, adotando modernas tecnologias para o tratamento, recuperação e transferência da informação.

Está aberta à comunidade em geral para consultas e permite o empréstimo domiciliar aos usuários vinculados à Instituição ou seja, corpo discente, docente e técnico-administrativo da FURB.

Além de suas próprias coleções, a Biblioteca Central, acessa importantes acervos e bases de dados do país e do exterior com o objetivo de ampliar o acesso à informação aos seus usuários.

Através da sua *home page* (<http://www.bc.furb.br>), a Biblioteca possibilita o acesso remoto às suas informações e serviços, possibilitando as consulta em sua base bibliográfica e aos dados dos usuários. Também é possível a realização de serviços, tais como, a renovação de empréstimos, a sugestão de material para a aquisição, o pedido de levantamentos bibliográficos e a obtenção de fotocópias de artigos de periódicos.

Acompanhando a modernização verificada em decorrência do uso da tecnologia de informação, a Biblioteca Central está estruturada para ampliar o acesso à informação *on-line* com a oferta de conteúdo em meio eletrônico e para a formação de usuários habilitando-os na utilização de mecanismos de busca e dos meios de acesso disponíveis. Neste sentido, ampliou significativamente em 2002 a disponibilização de conteúdo *on line* através da participação em redes de bibliotecas, do acesso à portais de informação e disponibilização de recursos para a educação a distância.

7.2. DESEMPENHO EM 2002

No exercício de 2002, os dados estatísticos revelam o bom resultado alcançado novamente pela Biblioteca. Apresentaram incremento os empréstimos realizados (7,32%), as receitas (10,68%), o número de títulos (5,75%) e volumes (5,47%) adquiridos e o número de usuários que efetivamente utilizaram o serviço de empréstimo (5,21%). Por outro lado, o atendimento a pedidos através do COMUT e o número de consultas atendidas (materiais consultados) sofreram queda acentuada (26,67% e 32,33%, respectivamente). A queda dos dois indicadores exigem reflexão e as possíveis explicações para as quedas que podem ter a mesma causa, neste caso, positiva. Esta redução causou muita surpresa, pois os demais indicadores, inclusive os empréstimos domiciliares, apresentaram resultados com crescimento de acordo com as expectativas. Por ainda não dispor de uma explicação definitiva, relacionamos as possíveis causas para o ocorrido:

- Indicador reflete a utilização de material na Biblioteca e o aumento da disponibilidade de publicações eletrônicas com texto integral na internet (p.ex. o Portal .Periódicos da CAPES) reduziu a necessidade da procura por informação impressa.
- As melhorias implementadas no sistema de consulta, o treinamento de usuários na utilização da Biblioteca e os avanços obtidos com a indicação precisa da bibliografia nos planos de ensino diminuíram a necessidade do usuário "garimpar" a informação diretamente nas estantes.
- A descentralização do acervo através da implantação e ampliação das bibliotecas setoriais facilitou o acesso a localização do material mesmo quando buscado diretamente nas estantes.
- A ampliação das bibliotecas setoriais possibilitou a oferta de um atendimento mais personalizado ao usuário e com o treinamento, o usuário tornou-se mais eficiente na busca da informação e na localização do material desejado.

Outras hipóteses foram levantadas mas, no momento, nenhuma delas encontrou base mínima que a tornasse factível. Para que no futuro possam ser reavaliadas, citaremos as principais: falha na coleta dos dados, redução do número de usuários internos ou externos e redução da atividade acadêmica na instituição.

Através do sistema WEB foram realizadas **67.169** consultas à base de dados bibliográficos, representando um significativo acréscimo na sua utilização e a consolidação da prestação de serviços pela rede.

Outros destaques:

- Integração ao Portal .Periódicos da CAPES através do qual é possível acessar cerca de 4.500 títulos de periódicos e vários bancos de dados textuais e referenciais.
- Implantação do Biblioteca Setorial do Campus IV.
- Mudança da antena da DTCOM possibilitando a oferta de cursos a distância no âmbito do projeto MENTEC.
- Aquisição de um notebook e um projetor multimídia, possibilitando assim, a ampliação dos serviços de instrução e formação de usuários.

7.3. CARACTERIZAÇÃO DA BIBLIOTECA

7.3.1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A Biblioteca Central está assim estruturada:

- Seção de Seleção e Aquisição;
- Seção de Processamento Técnico e Automação;
- Seção de Serviços ao Usuário; e
- Seção de Encadernação e Restauro.

Possui também as seguintes setoriais:

- Biblioteca Setorial do Campus II;
- Biblioteca Setorial do Campus III;
- Biblioteca Setorial de Campus IV;
- Biblioteca Setorial de Gaspar; e
- Biblioteca Setorial de Timbó.

Também faz parte da estrutura, o Conselho da Biblioteca, órgão deliberativo previsto no Art. 6º, I, do Regimento da Biblioteca Central, aprovado em 29/10/97 pelo CONSUNI.

7.4. ESPAÇO FÍSICO

7.4.1. BIBLIOTECA CENTRAL

O prédio que abriga a Biblioteca Central dispõe de uma área de 2.700 m², dos quais cerca de 450 m² destinam-se ao acervo e cerca de 600 m² à área de leitura possibilitando a disponibilização 430 assentos para os usuários. Já encontra-se em andamento a construção de uma nova ala com cerca de 2.700m², ampliando a capacidade para acomodar adequadamente 1.500 usuários simultaneamente.

Um sistema de ar condicionado central garante o conforto térmico para os usuários e melhores condições para a preservação do acervo da Biblioteca Central.

A melhoria mais significativa em 2002 foi a reforma da sala F-203 que agora, além da prática de jurisprudência, passa a locar os serviços disponibilizados pela DTCOM no âmbito do projeto MENTEC e as atividades de formação de usuários.

7.4.2. BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS II

Instalada numa área de 180 m², totalmente climatizada, a biblioteca dispõe de 60 lugares e apesar do reduzido espaço físico, oferece razoáveis condições para utilização pelos usuários daquele Campus.

7.4.3. BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS III

Instalada numa área de 170 m², totalmente climatizada, a biblioteca dispõe de 92 lugares e oferece cabinas para o estudo individual pelos usuários. Faz parte da sua estrutura um depósito, com cerca de 100 m², localizado no piso térreo do mesmo bloco, onde está armazenada uma parte do acervo de livros e periódicos mais antigos e de menor uso, num total de mais de 21 mil volumes de livros e idêntica quantidade de periódicos.

7.4.4. BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS IV

Instalada numa área de 240m², totalmente climatizada, a biblioteca dispõe de 60 lugares em mesas coletivas, 15 cabinas para o estudo individual e oferece boas condições para a sua utilização.

7.4.5. BIBLIOTECA SETORIAL DE GASPAR

Compartilhando o espaço físico com o serviço de secretaria, a Biblioteca dispõe de 20 lugares para utilização pelos usuários.

7.4.6. BIBLIOTECA SETORIAL DE TIMBÓ

Compartilhando o espaço físico com o serviço de secretaria, a Biblioteca dispõe de 20 lugares para utilização pelos usuários.

7.5. CONVÊNIOS MANTIDOS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

A Biblioteca Central integra as seguintes redes e/ou sistemas:

- Rede BIBLIODATA - CALCO: A Biblioteca alimenta regularmente o Banco de Dados Bibliográficos da Rede desde 1988 e atualmente, considerando a quantidade de títulos implantados e cooperados, posiciona-se entre as dez maiores da Rede.

- Rede CCN - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas do IBICT: A Biblioteca alimenta regularmente com dados do seu acervo a base do CCN que está disponível para acesso *on-line* e é utilizada pelo Programa COMUT para operacionalizar suas atividades.
- Programa de Comutação Bibliográfica - COMUT: Desde 1980, a Biblioteca da FURB participa como Biblioteca Solicitante da Rede COMUT, através da qual pode obter cópia de documentos do acervo de outras bibliotecas.
- Rede Latino-Americana e do Caribe em Informação em Ciências da Saúde - BIREME: A Biblioteca mantém convênio na categoria de Unidade Participante, beneficiando com isso, especialmente os usuários da área da saúde.
- Rede Pan-Americana de Informação e Documentação em Engenharia Sanitária e Ciências Ambientais - REPIDISCA: A Biblioteca alimenta regularmente o Catálogo Coletivo de Publicações Seriadas e encaminha um exemplar dos documentos produzidos na Instituição nessas áreas do conhecimento, para inclusão na base REPIDISCA.
- Rede ANTARES - Sistema de Informação em Ciência e Tecnologia: Desde abril de 1993, através de convênio assinado com o CNPq/IBICT, a Biblioteca integra esta rede na condição de Posto de Serviço Tipo B.
- Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia - REBAE: Permite a realização de serviços de comutação e empréstimo entre bibliotecas da área.
- Rede de Bibliotecas da Área de Psicologia - REBAP: Tem como objetivo a construção de um catálogo coletivo da produção científica da área e o intercâmbio entre as bibliotecas participantes.
- Rede de Bibliotecas do Sistema ACAFE: Tem como objetivos o compartilhamento de recursos e o intercâmbio de serviços entre as bibliotecas das IES que integram o Sistema.
- Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias - CBBU: É uma organização filiada a FEBAB e tem como finalidade promover a cooperação mútua entre as bibliotecas universitárias brasileiras.
- Rede BN-MARC: Liderada pela Biblioteca Nacional (Brasil), tem por objetivo promover a catalogação cooperativa e o intercâmbio de registros bibliográficos no formato MARC.
- Rede RIBLU/OUI (Rede Interamericana de Bibliotecas Universitárias): Tem por objetivo integrar e promover serviços bibliotecários no âmbito da Organização Universitária Interamericana.
- Rede PORTCOM (Rede de Informação em Comunicação dos Países de Língua Portuguesa): Tem por objetivo integrar as bibliotecas da área de comunicação.
- Rede IBGE: Integra a rede na qualidade ponto avançado de atendimento e de biblioteca depositária das publicações do IBGE.
- Portal Periódicos da CAPES: Disponibiliza o acesso a mais de 4.500 títulos de periódicos e a várias bases de dados textuais e referenciais.

Outros convênios que ampliam a ação da Biblioteca:

- Fundação Getúlio Vargas: Assinado em 04/04/1995. tem como objetivo o uso do serviço FGVDADOS.
- SERPRO: Assinado em 22/07/1994, tem como objetivo o acesso às informações do Sistema ARUANDA para uso das bases MARCASM e ALICE.
- Banco de Dados DIALOG: Assinado em 30/09/1994, permite a consulta à um dos maiores bancos de dados de informação referenciais.
- Fundação Cultural de Blumenau: Assinado em 1999. tem como objeto a cessão de uso do Sistema de Automação de Biblioteca na Biblioteca Pública Dr. Fritz Müller.

Tabela 7a – DESEMPENHO DA BIBLIOTECA

TÓPICO	2000-2001	2001-2002
Empréstimos	+ 11,22%	+ 7,32%
Consultas	+ 8,76%	- 32,33%
Atendimentos de pedidos COMUT	- 42,50%	- 26,67%
Número de títulos	+ 4,79%	+ 5,75%
Número de volumes	+ 6,80%	+ 5,47%
Valor aplicado em material bibliográfico em reais	+ 3,37%	+ 27,87%
Usuários inscritos	- 3,10%	- 4,47%
Usuários que fizeram empréstimos	+ 5,91%	+ 5,21%

Tabela 7b – AQUISIÇÕES EFETUADAS DE ACORDO COM O TIPO DE MATERIAL E FORMA DE AQUISIÇÃO

TIPO DE MATERIAL	TÍTULOS		VOLUMES							
			COMPRA		DOAÇÃO		PERMUTA		TOTAL	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Livros	4.600	6.470	10.009	11.435	1.943	4.372	5	11	11.957	15.818
Monografias/Teses/ Dissertações	543	945	56	50	491	918	-	-	547	968
Folhetos	74	501	87	37	62	695	-	-	149	732
Materiais Especiais	301	283	244	263	146	183	-	-	390	446
Partituras	4	46	7	56	1	29	-	-	8	85
Normas Técnicas	126	55	126	32	-	9	-	-	126	41
Periódicos	4.977	5.228	9.744	3.401	3.349	1.055	756	271	13.849	4.727
TOTAL	10.625	13.528	20.273	15.274	5.992	7.261	761	282	27.026	22.817

Tabela 7c – COMPOSIÇÃO DO ACERVO POR TIPO DE MATERIAL

TIPO DE MATERIAL	TÍTULOS				VOLUMES			
	2001		2002		2001		2002	
	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%
Livros	100.783	80,60	106.295	80,47	179.790	47,32	193.902	48,39
Monografias/Teses/ Dissertações	4.821	3,86	5.595	4,24	5.031	1,32	5.827	1,45
Folhetos	4.013	3,21	4.432	3,36	5.081	1,34	5.696	1,42
Materiais Especiais	10.449	8,36	10.813	8,19	10.773	2,84	11.322	2,83
Periódicos	4.977	3,98	5.228	3,75	179.239	47,18	183.966	45,91
TOTAL	125.043	100%	132.363	100%	379.914	100%	400.713	100%

Tabela 7d – RECURSOS EM REAIS DESTINADOS A AQUISIÇÃO DO ACERVO (1997-2002)

ANO	LIVROS	PERIÓDICOS	MATERIAIS ESPECIAIS	ACESSO REMOTO	TOTAL
1997	285.025,18	126.193,22	49.723,58	10.018,24	470.960,22
1998	351.659,80	156.336,05	41.216,17	6.239,80	555.451,82
1999	377.275,14	205.204,19	37.521,27	9.339,10	629.339,70
2000	362.026,40	251.444,63	61.167,18	6.846,31	681.484,52
2001	390.875,37	280.214,18	15.116,60	18.242,54	704.448,69
2002	473.932,16	395.979,79	9.411,06	21.184,71	900.507,72

Tabela 7e – ARRECADAÇÕES EM REAIS REALIZADAS (1997-2002)

ANO	2ª VIA CARTEIRINHA	MULTA E REPOSIÇÃO DOS LIVROS	COMUT	OUTROS	SERVIÇOS DE ENCADERNAÇÃO	TOTAL
1997	1.305,00	59.294,38	1.250,04	276,00	398,00	62.523,42
1998	1.395,00	65.564,86	1.238,60	399,00	807,50	69.404,96
1999	855,00	73.689,13	1.911,35	447,44	805,00	77.707,92
2000	-	88.401,13	2.489,05	1.122,30	1.159,68	93.172,16
2001	-	98.331,02	3.177,68	555,09	854,20	102.917,99
2002	-	106.535,55	5.440,71	602,00	1.340,00	113.918,26

Tabela 7f – TÍTULOS DE PERIÓDICOS CORRENTES - ASSINATURAS (1997-2002)

ANO	NACIONAIS			ESTRANGEIROS			TOTAL			TOTAL GERAL
	COMPRA	DOAÇÃO	PERMUTA	COMPRA	DOAÇÃO	PERMUTA	COMPRA	DOAÇÃO	PERMUTA	
1997	554	781	265	213	140	17	767	921	282	1.970
1998	626	903	298	269	171	23	895	1.074	321	2.290
1999	628	957	319	305	180	23	933	1.137	342	2.412
2000	719	1.187	327	318	106	16	1.037	1.293	343	2.673
2001	722	1.213	391	370	242	16	1.092	1.455	407	2.954
2002	755	1.379	427	375	252	17	1.130	1.631	444	3.205

Tabela 7g – INDICADORES (1997-2002)

DESCRIÇÃO	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Consultas	566.112	619.883	665.992	692.292	752.932	509.487
Empréstimos	273.981	343.051	400.912	490.639	545.703	585.670
Livros (títulos)*	73.785	80.074	90.182	96.179	100.783	106.295
Livros (volumes)*	127.936	139.756	156.975	168.349	179.790	193.902
Periódicos (títulos)	3.984	4.322	4.371	4.676	4.977	5.228
Empréstimo/aluno	19,50	23,46	28,99	34,46	36,03	31,74
Consulta/aluno	40,29	42,40	48,16	48,63	49,71	27,61
Invest. Material Bibliográfico	470.960,22	555.421,82	629.339,70	681.484,52	704.448,69	900.507,72

Observação: (*) Em 1997, foi realizada a baixa dos registros de livros (títulos e/ou volumes) perdidos ou extraviados até aquela data, provocando a redução destes itens verificada naquele ano.

7.6. RECURSOS HUMANOS - BIBLIOTECA CENTRAL

Tabela 7h – RECURSOS HUMANOS - BIBLIOTECA CENTRAL – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	1	5	5,00
Técnico-Administrativo	49	1.960	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	50	1.965	39,30
Prestador de Serviço + Temporário	-	-	-
Bolsista	35	700	20,00
TOTAL	85	2.665	31,35

7.7. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - BIBLIOTECA CENTRAL

Tabela 7i – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - BIBLIOTECA CENTRAL

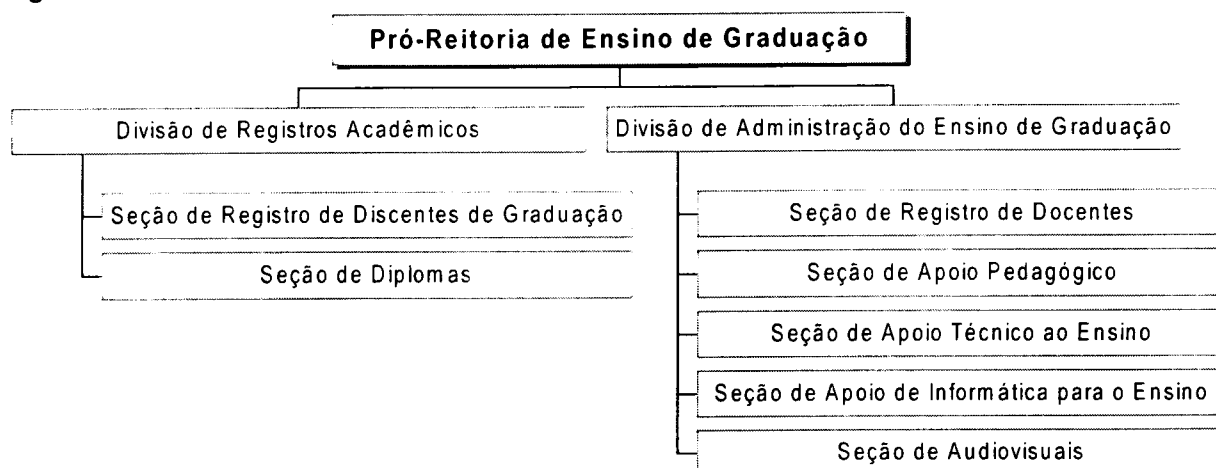
BIBLIOTECA CENTRAL DESCRIÇÃO	2001		2002		VARIAÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas	6.190	35.410	2.040	93.561	4486,3%	164,2%
Despesas	2.012.221	2.003.605	2.312.638	2.387.126	3,2%	19,1%
Pessoal e Encargos Sociais	868.399	1.058.790	1.240.669	1.285.414	3,6%	21,4%
Material de Consumo	25.686	61.043	26.160	20.781	-20,6%	-66,0%
Outros Serviços Terc-Pes. Física	75.603	84.721	95.885	104.282	8,8%	23,1%
Demais Despesas Correntes	28.829	44.052	39.504	30.289	-23,3%	-31,2%
Equipam. e Material Permanente	1.013.704	754.999	910.420	946.360	3,9%	25,3%

8. PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

8.1. APRESENTAÇÃO

A PROEN, organizada em duas divisões - DIAEG e DRA e suas respectivas seções, apresenta seu relatório anual de atividades. Partindo dos dados das mesmas e suas devidas seções, também sob responsabilidade direta da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, apresentam o relato de suas atividades anuais: *COMAVI - Comissão de Avaliação Institucional e Setor de Elaboração de Concursos Públicos e SUPRA - Sistema Universitário Prova por Área.*

Figura 8a – ORGANOGRAMA DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - 2002



8.2. ATIVIDADES ESPECÍFICAS DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

- Membro do CEPE.
- Presidência da Câmara de Ensino.
- Membro do Conselho Universitário.
- Membro do Conselho de Administração.
- Membro da Comissão Interinstitucional do SUPRA.
- Membro da Câmara Setorial de Graduação da ACAFE.
- Atividade de Docência na Pós-Graduação da FURB.
- Participação em Bancas de Concursos Públicos/FURB.
- Assessoria direta e indireta à todos os programas desenvolvidos pelas divisões e seções.
- Coordenação das reuniões periódicas com Diretores das Unidades Universitárias, Coordenação de Curso e Chefias de Departamento – para os diversos assuntos decorrentes da vida acadêmica (PPP, Diretrizes Curriculares, reformas curriculares e outros).
- Presidência da Comissão Especial encarregada de reformulação do Regimento Geral da Universidade.
- Integrante da Comissão/COMAVI responsável pela Avaliação do Docente em Estágio Probatório.
- Palestras em Escolas Básicas da Rede Estadual e Municipal de Ensino.

Tabela 8a – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS – 2002

EVENTOS	PERÍODO	LOCAL	PARTICIPANTES
Encontro Avaliação Institucional	17 a 19/09/2002	São Miguel D'Oeste	2

8.3. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS PELA PROEN

8.3.1. SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO PARA PROFESSORES INGRESSANTES

Anualmente, antecedendo o primeiro semestre letivo, realiza-se um seminário de dois dias com os professores que ingressaram na FURB num período retroativo a dois anos. Em 2002 foi realizado nos dias 20 e 21 de fevereiro de 2002, tendo como objetivos:

1. Apresentar aos professores o organograma geral da FURB;
2. Discutir as responsabilidades de cada setor, seção, divisão, pró-reitorias e institutos;
3. Informar os direitos e deveres do professor em exercício;
4. Discutir os procedimentos didático-pedagógicos inerentes à função de professor.

8.3.2. RECEPÇÃO AOS CALOUROS

Atividade realizada no primeiro dia de aula em todas as turmas de alunos ingressantes na FURB, sob a coordenação direta do Coordenador de Curso. Realizada em 25 de fevereiro e 5 de agosto de 2002, tendo como objetivos:

1. Integrar o calouro na Universidade;
2. Informá-lo sobre os aspectos da vida acadêmica: estrutura administrativa, unidades acadêmicas, cursos, colegiados, departamento e fluxo curricular;
3. Estimular a instalação de um processo de socialização entre os calouros.

8.3.3. GINCALOUROS - GINCANA DE INTEGRAÇÃO DE CALOUROS

Atividade realizada com todos os calouros a cada semestre letivo. Com o apoio do DCE – Diretório Central dos Estudantes e do Curso de Educação Física, são realizadas atividades de cunho desportivo e cultural. Realizada em 20 de fevereiro e 14 de agosto de 2002, tendo como objetivos:

1. Integrar os alunos dos diversos cursos, através da formação de equipes mistas;
2. Arrecadação de alimentos, que serão entregues a instituições de caridade da cidade de Blumenau.

8.3.4. FIC-FURB - FÓRUM DE INFORMAÇÕES DOS CURSOS DA FURB

Atividade desenvolvida em um dia, anualmente, com os alunos do Ensino Médio da Região do Vale do Itajaí, dentro do espaço físico da FURB. São desenvolvidas palestras, esclarecendo dúvidas acerca dos cursos de graduação oferecidos pela FURB. O FIC-FURB foi realizado nos dias 4 de maio e 5 de setembro de 2002, tendo como objetivos:

1. Informar os alunos do Ensino Médio sobre os cursos de graduação: currículo, conteúdo, profissão, etc;
2. Possibilitar aos alunos conhecer as instalações físicas da FURB.

8.3.5. XIII CICLO DE CURSOS PARA PROFESSORES

Anualmente, no período de recesso escolar de meio de ano, apresenta-se ao corpo docente um rol de cursos de aperfeiçoamento na área da Educação. Em 2002 foi realizado nos dias 8 a 19 de julho de 2002, tendo como objetivos:

1. Estimular a reflexão crítica sobre a prática educativa cotidiana da FURB, possibilitando ao professor compreender-se como alguém contextualizado, participante e responsável;
2. Estimular a geração de uma nova concepção de trabalho docente, pela articulação didática entre teoria e prática;
3. Contribuir para a superação do imobilismo e a fragmentação de ações por meio do desenvolvimento de práticas acadêmicas que possibilitem a organização e consideração de um Projeto-Político-Pedagógico coerente com a nossa realidade e nossas necessidades.

8.4. ATIVIDADES CORRELATAS

8.4.1. GRUPO PET-BIOLOGIA

O Grupo PET/Biologia, implantado em setembro de 1996, iniciou o ano de 2002 com oito bolsistas. No mês de agosto, a bolsista Sonia Purin formou-se e o grupo abriu seleção para mais duas vagas

Tabela 8b – Atividades Realizadas pelo Grupo PET

ATIVIDADES	2001	2002
Reuniões administrativas com tutor e entre o grupo	37	60
Seminários/ conferências/ palestras (apresentado pelos bolsistas)	10	19
Seminários/ palestras/ conferências/ defesa de tese/ filmes científicos (assistidos pelos bolsistas)	115	340
Docentes/Profissionais convidados pelo Grupo PET	-	3
Filmes científicos/ exposições (apresentados por bolsistas)	9	16
Participação em Congressos/ Eventos Científicos	8	13
Pesquisas em desenvolvimento	4	4
Publicações em boletins/ periódicos/ anais e congressos	4	2
Visitas técnicas/ científicas	5	4
Exposições (visitadas)	1	5
Cursos extracurriculares	15	32
Leituras extracurriculares	365	358
Projetos de extensão	5	3
Estágios extracurriculares	16	40

No ano 2002, o grupo elaborou um *Informativo*, que teve como objetivo divulgar o que é o programa PET, com informações básicas e atividades desenvolvidas pelo grupo aqui na Universidade, divulgando também notícias do curso de Ciências Biológicas. Realizou-se no primeiro semestre, o 4^o *FIC-FURB*, tendo como público alvo alunos do último ano do ensino médio e prováveis candidatos ao vestibular. O PET, mais uma vez, teve sua participação, divulgando seus projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como seu objetivo junto ao curso de graduação.

A *Semana da Água* deste ano foi realizada entre os dias 21 e 27 de setembro e o Grupo PET organizou e participou da passeata de abertura, realizada no centro da cidade de Blumenau, que tinha como objetivo difundir a importância da criação do Parque Nacional Serra do Itajaí, pois este abriga inúmeras nascentes e uma biodiversidade incomparável.

Deu-se continuidade a exposição do *Painel Itinerante intitulado FUNGOS*. No período de junho a novembro foram realizadas 9 exposições, sendo 8 em escolas e uma apresentação para um grupo da Terceira Idade (PROAP), atingindo um total aproximado de 1.332 pessoas, entre professores, estudantes de ensino fundamental e médio, e comunidade em geral. Este ano foi realizada a quinta edição do *Programa Universidade Aberta*, que é uma oportunidade para a comunidade obter mais conhecimento sobre os cursos, bem como os projetos e laboratórios. Desta vez o Grupo PET participou com a exposição "Plantas Medicinais", que abordou as indicações de cada planta, os efeitos do uso indiscriminado, entre outros aspectos. Foram doadas pela EPAGRI um total de 20 plantas para uso medicinal, as quais foram mantidas pelos bolsistas que buscaram informações sobre cada uma delas para montagem da exposição. Houve um grande número de visitantes, a maioria estudantes do ensino fundamental e médio de escolas da região.

A *Visitação ao Curso de Ciências Biológicas* tem como objetivo oportunizar aos alunos de ensino fundamental e médio e a comunidade em geral, o contato com a Universidade. Nesta visita, os alunos conhecem os laboratórios que são ligados ao curso e os animais que estão expostos no corredor do Bloco T da Instituição. Junto a visita, os alunos recebem uma breve explicação sobre o funcionamento dos laboratórios e também uma explanação sobre as áreas de atuação do profissional Biólogo. Neste ano, foram realizadas 13 visitas, atingindo um público de 486 estudantes de escolas de Blumenau e região.

O *Curso de Biologia e Ecologia de Mamíferos Marinhos* foi ministrado pelo Msc. Milton Engel (UFSC) no período de 24 a 25 de agosto, num total de 16 horas de aulas teóricas e 4 horas de aulas práticas. Foram oferecidas 30 vagas, tendo como público alvo: acadêmicos, monitores e professores de diversos cursos da Universidade.

Uma *mesa redonda sobre "Ética na Experimentação Animal"* foi realizada no dia 31 de outubro, sendo composta pelo Prof. José Geraldo Pereira da Cruz (Coordenador da Comissão de Ética da FURB), Marcelo Schaeffer (Presidente da Sociedade Protetora dos Animais de Blumenau) e pelo Prof. Alfeu Antônio Hausen Back (Coordenador da Comissão de Ética da Univali), que discutiram sobre as técnicas usadas na experimentação animal, enfatizando a busca de novas propostas para o melhoramento desta. O evento contou com a participação de acadêmicos e professores de cursos envolvidos com a experimentação animal.

8.4.2. GRUPOS DE TRABALHO - GESTÃO DE PROCESSOS

Trabalho acompanhado pela ASSPLAN com o objetivo de padronização dos processos administrativos da FURB.

A PROEN está diretamente envolvida processos a seguir:

Tabela 8c – PARTICIPAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DA PROEN NOS GRUPOS DE PROCESSO - 2002

Processo	Participantes	Observações
Acompanhamento do Aluno	Fernanda Amorim Heidi D. Zimmermann	Trabalhos concluídos.
Avaliação Institucional	Heidi D. Zimmermann	Trabalhos não concluídos.
Desenvolvimento de Novos Cursos	Rosemari Grether Viviane Moreira	Trabalhos concluídos.
Matrícula	Maria do Carmo Coelho	Trabalhos concluídos.
Recepção e Integração de Alunos	Maria Luci Bittencourt	Trabalhos em fase de transição.

8.5. DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Divisão de Administração do Ensino de Graduação, como é de sua competência, prestou assessoria direta à Pró-Reitoria de Ensino na coordenação de reuniões de Coordenadores de Colegiado de Curso e Chefes de Departamento, para discussão dos assuntos pedagógicos da FURB. Prestou assessoria direta na programação do Seminário de Integração dos Professores Ingressantes, na elaboração dos PPPs, na elaboração semestral dos Horários de Aula, Diretrizes Curriculares e outros assuntos pertinentes à prática-pedagógica.

Atividades Específicas da Chefia da Divisão:

- Membro da Comissão de Carreira do Magistério Superior.
- Membro da Comissão Interinstitucional do SUPRA.
- Membro da Comissão do FIES.
- Membro da COPAHPE.
- Membro da Comissão de Elaboração do Curso de Filosofia.
- Membro do Grupo de Gestão de Processos.
- Membro da Comissão de elaboração do curso de Enfermagem
- Membro da Comissão Especial para elaboração de proposta orientativa do P.D.E.
- Membro da CATIP
- Atividades de docências na Graduação e Pós-Graduação (12 horas-aula).
- Participação em Bancas de Concurso Público para docentes da FURB.
- Comissão de elaboração dos PPPs dos Cursos de Pedagogia, História, Engenharia Civil, Letras e Farmácia.

8.5.1. SEÇÃO DE REGISTROS DE DOCENTES

Atividades de rotina diretamente ligadas à SRD, desenvolvidas no ano 2002:

- Atualização do registro acadêmico dos professores (cadastro e manutenção dos dados relativos à titulação, autorização/credenciamento, funções administrativas, concurso público e carreira) – total: 823 professores;
- Concursos Públicos: prestar informações sobre o concurso por telefone e via internet, receber as inscrições de candidatos, preparar e encaminhar o material para a Banca Examinadora, orientar os membros da Banca examinadora, encaminhar o resultado do concurso para os candidatos;
- Auxiliar a Comissão Especial de Concursos nas seguintes tarefas: elaboração dos editais, providenciar a publicação das vagas nos jornais, disponibilizar os editais na internet, encaminhar as inscrições para homologação, providenciar a divulgação das portarias com os resultados das inscrições homologadas e não homologadas, protocolar os pedidos de reconsideração, providenciar a divulgação das reconsiderações, encaminhar ao CEPE o resultado dos concursos para homologação;
- Concursos realizados: 51 – Nº de vagas: 70 – Nº de candidatos inscritos: 184;
- Assessoramento aos 27 Departamentos no encaminhamento de pedidos de Indicação de Professores para credenciamento/autorização;
- Ofícios expedidos: 6;
- Memorandos expedidos: 35;
- Comunicação Eletrônica: 1.012 (recebidas) e 734 (expedidas).

- Manutenção e atualização dos Relatórios da Qualificação Docente;
- Preenchimento de Dados Estatísticos para instruir Relatórios referentes ao Corpo Docente oriundos do CRUB. CEE. ACAFE. Censo do Ensino Superior. Catálogo Geral da FURB e outros;
- Atualização do Relatório de Disponibilidade das Horas/Bolsa Docente - Resolução nº 34/2000;
- Manutenção e Cadastro do Banco de Currículos e dos Processos Seletivos Públicos e Sumários:

O novo sistema registro docente foi implantado em 2000 e todas as informações convertidas do sistema antigo para o novo, mas em razão dos sistemas trabalharem em linguagens diferentes, tivemos problemas na conversão das informações. No ano de 2002 continuamos o trabalho de conferência e atualização das informações relativas à titulação acadêmica, produção científica, credenciamento/autorização, experiência de magistério, funções universitárias e a pontuação na Carreira. O sistema encontra-se em rede e foi disponibilizado para todos os Centros. Desta forma, os Departamentos têm acesso ao relatório de forma atualizada, evitando-se a emissão de relatórios semestrais.

8.5.1.1. COMISSÃO PERMANENTE DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR - CPCMS

Com a participação de nove professores e uma secretária, desenvolveu as seguintes atividades:

- Atualização permanente da pontuação dos professores pertencentes à Carreira do Magistério Superior de acordo com critérios previstos no Estatuto do Magistério Superior da FURB.
- Orientar, receber e protocolar os requerimentos de solicitação de pontos.
- Requerimentos protocolados, analisados e despachados - total: 705.
- Reuniões realizadas: 11.
- Ofícios expedidos: 13.
- Memorandos expedidos: 16.

8.5.1.2. CÂMARA DE ENSINO

Com a participação de oito professores, quatro acadêmicos e uma secretária, desenvolveu as seguintes atividades:

- Análise de processos relacionados às atividades de ensino;
- Processos protocolados e encaminhados com parecer ao plenário do CEPE: 279;
- Reuniões realizadas: 23.

8.5.1.3. CÂMARA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Com a participação de nove professores, três acadêmicos e uma secretária, desenvolveu as seguintes atividades:

- Análise de processos referentes às atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão;
- Processos protocolados e encaminhados com parecer ao plenário do CEPE: 69;
- Reuniões realizadas: 27.

8.5.2. SEÇÃO DE APOIO PEDAGÓGICO - SAP

8.5.2.1. PLANOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM *ON-LINE* - SISPEA

Objetivo Geral: Proporcionar a reflexão sobre as práticas pedagógicas dos professores da Universidade, através do processo de elaboração e análise dos planos de ensino-aprendizagem no sistema *on-line*.

Objetivos Específicos:

- Automatizar os planos de ensino-aprendizagem na Universidade por processo de elaboração *on-line*;
- Implementar a automatização gradativamente nos cursos da Universidade;
- Desenvolver um outro modelo de plano de ensino-aprendizagem;
- Divulgar o novo Sistema de Planos de Ensino-Aprendizagem *On-Line* - SISPEA;
- Explicar e orientar os professores quanto ao preenchimento no Sistema *On-Line*;
- Assessorar os professores que apresentam dificuldade na elaboração do plano de ensino-aprendizagem;
- Oferecer cursos sobre elaboração do plano de ensino-aprendizagem;
- Ampliar o número de planos entregues;
- Aperfeiçoar/melhorar os planos;
- Vincular a contratação (professor novo) a um contato com SAP;
- Patentear o SISPEA - Sistema de Planos de Ensino-Aprendizagem *On-Line*.

Tabela 8d - CURSOS NO SISPEA EM 2002

CURSO	2002/1		2002/2	
	Professores	Turmas	Professores	Turmas
Ciências Contábeis	-	-	46	83
Ciências da Computação - mat	34	57	40	59
Ciências da Computação - not	54	76	41	64
Ciências Econômicas	-	-	31	39
Educação Física - mat	-	-	24	38
Educação Física - not	-	-	27	43
Educação Física - vesp	-	-	8	12
Engenharia de Produção	-	-	32	39
Engenharia Química -mat	-	-	37	49
Engenharia Química - not	-	-	30	36
Fisioterapia - mat	-	-	33	38
Fisioterapia - vesp	-	-	35	44
Pedagogia - Blumenau	52	70	45	61
Pedagogia - Gaspar	13	25	14	28
Pedagogia - Ibirama	-	-	1	1
Pedagogia - Timbó	11	15	14	17
Química -mat	-	-	30	36
Química - not	-	-	31	36
Secretariado Exec. Bilingüe	36	53	26	49
Sistemas de Informação	17	17	23	23
TOTAL	217	313	568	795

Figura 8b - Avaliação Geral dos Planos de Ensino On-Line

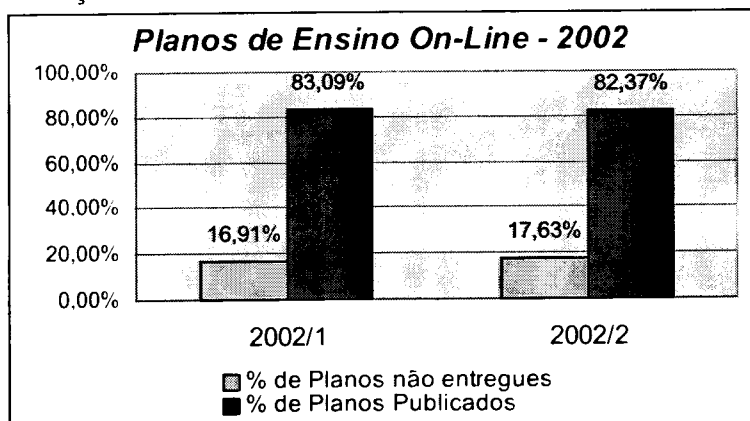


Tabela 8e – RECEBIMENTO DE PLANOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

SISTEMA	SEMESTRE	ENTREGUES		NÃO ENTREGUES		TOTAL
PLAE (Antigo)	2002/1	1.089	74%	387	26%	1.476
	2002/2	703	63%	406	37%	1.109
PLEN (SISPEA)	2002/1	231	83%	47	17%	278
	2002/2	612	82%	131	18%	743

Foram realizadas atividades de *apoio e suporte* na orientação aos professores na elaboração do plano no novo sistema SISPEA: INTENSIVO nos treinamentos e durante todo o ano de 2002.

Tabela 8f – CURSOS MINISTRADOS - 2002

Data	Participantes	Tema
30/06/2002	Professores do Curso de Administração	Plano de Ensino-Aprendizagem
19 e 20/07/2002	XII Ciclo de Cursos para Professores da FURB (2 grupos)	Plano de Ensino-Aprendizagem: Contribuições para a Ação Docente
19/07/2002	Fórum dos Professores do Curso de Ciências da Computação	Plano de Ensino-Aprendizagem
27/11/2002	Professores do Curso de Fisioterapia	Plano de Ensino-Aprendizagem

Participação em *Reuniões*:

- Equipe Implantação Sistema Planos: 9;
- Diretores de Centro: 7;
- Coordenadores de Curso: 19;
- Colegiados de Curso: 10;
- Departamentos: 4;
- Professores dos Cursos: 10;
- Secretárias de Centro: 1.
- Demais reuniões: 42.

8.5.2.2. EXAME NACIONAL DE CURSOS - ENC2002 - PROVÃO

Coordenação Geral - assessoria direta aos Coordenadores dos cursos avaliados pelo MEC e trabalho de conscientização com os alunos - em sala de aula, reunião de departamento e/ou palestra. Foram realizadas 5 reuniões com alunos formandos: Pedagogia (21/03/2002), Química (22/03/2002), Economia (06/04/2002), Letras (23/04/2002) e História (05/12/2002).

Não tivemos visita "in loco" da Comissão de Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos de Graduação - MEC no ano de 2002.

Data de realização do Provão: 11 de junho de 2002.

Tabela 8g – CONCEITO DOS CURSOS DA FURB NO PROVÃO 2002

CURSO	CONCEITO	Nº DE INSCRITOS
Administração	A	192
Arquitetura e Urbanismo	C	65
Ciências Biológicas	B	45
Ciências Contábeis	C	123
Ciências Econômicas	C	59
Direito	C	231
Engenharia Civil	C	75
Engenharia Química	C	32
Engenharia Industrial Elétrica	C	44
Farmácia	C	66
História	C	35
Letras	C	102
Matemática	C	25
Medicina	A	38
Odontologia	C	40
Pedagogia: Blumenau	B	173
Gaspar	C	
Timbó	C	
Psicologia	C	75
Química	D	21
TOTAL GERAL		1.141

Quadro 8a – AVALIAÇÃO DOS CURSOS - PROVÃO E COMISSÃO DE ESPECIALISTAS - MEC

CURSO	Resultado do Provão (de 96 a 2002)	Comissão de Especialistas - MEC		
		Qualificação do Corpo Docente	Organização Didático-Pedagógica	Instalações
Administração	B/B/C/C/B/C/A	CR ^(Ano: 1998)	CB	CMB
Arquitetura e Urbanismo	C	-	-	-
Ciências Biológicas Hab. Licenciatura e Bacharelado	C/B/B	CB(lic) ^(Ano: 2000) CB(bach) ^(Ano: 2000)	CB(lic) CB(bach)	CR(lic) CR(bach)
Ciências Contábeis	C	-	-	-
Ciências Econômicas	D/D/D/C	CI ^(Ano: 1999)	CB	CB
Direito	C/C/B/B/B/C/C	CB ^(Ano: 1998)	CMB	CMB
Engenharia Civil	C/D/D/C/C/C/C	CR ^(Ano: 1998)	CR	CB

CURSO	Resultado do Provação (de 96 a 2002)	Comissão de Especialistas - MEC		
		Qualificação do Corpo Docente	Organização Didático-Pedagógica	Instalações
Engenharia de Telecomunicações	(*)	-	-	-
Engenharia Industrial Elétrica	C/D/D/C/C	CR ^(Ano 1999)	CB	CB
Engenharia Química	C/C/C/C/C/C	CB ^(Ano 1998)	CMB	CMB
Farmácia	C	-	-	-
História	C	-	-	-
Letras Hab. Língua Portuguesa e Espanhola	C/C/C/C/C	CR ^(Ano 1999)	CB	CMB
Matemática Hab. Licenciatura e Bacharelado	C/C/C/B/C	CR(lic) ^(Ano 1999) CR(bach) ^(Ano 1999)	CB(lic) CB(bach)	CMB(lic) CMB(bach)
Medicina	D/B/A/A	CI ^(Ano 1999)	CR	CB
Odontologia	C	-	-	-
Psicologia	B/C/C	CI ^(Ano 2000)	CI	CB
Pedagogia	B/B	(**)	(**)	(**)
Pedagogia - Gaspar	C	-	-	-
Pedagogia - Timbó	C	-	-	-
Química Hab. Licenciatura, Bacharelado e Química Têxtil	B/C/D	CR(lic) ^(Ano 2000) CR(bach) ^(Ano 2000) CR(têxtil) ^(Ano 2000)	CB(lic) CB(bach) CB(têxtil)	CMB(lic) CMB(bach) CR(têxtil)

Obs.: (*) Sem concluintes até o ano de 2003.

8.5.2.3. DEMAIS ATIVIDADES

- **Análises e Pareceres Técnicos de Projetos de Cursos sobre Ementários e Departamentalização:**
 - Total de pareceres emitidos: 23;
 - Total de processos analisados: 25;
 - Reuniões da Comissão Técnica de Departamentalização: 12.
- **Catálogo dos Cursos de Graduação** - Elaboração do Catálogo dos Cursos de Graduação da FURB (Ano 2002/2003), não sendo concluído.
- **Orientações para Coordenadores de Colegiado, Chefes de Departamento, Professores e Funcionários** - Reelaboração do Guia de Orientações para Coordenadores e Chefes de Departamento - Versão Julho 2002.
- **Censos Estatísticos** - Atualização dos dados cadastrais da Instituição nos seguintes órgãos:
 - Sistema Integrado de Informações da Educação Superior - SIED-Sup (Censo);
 - Exame Nacional de Cursos - ENC/PROVÃO;
 - Guia do Estudante;
 - ACAFE.
- **Codificação das Disciplinas** - A codificação das disciplinas, sob a orientação as SAP, ficou sob a responsabilidade da DIAEG/PROEN, a partir de abril de 2002.

8.5.3. SEÇÃO DE APOIO TÉCNICO AO ENSINO - SATE

8.5.3.1. MISSÃO

A Seção de Apoio Técnico ao Ensino tem como missão prestar assessoria e apoio técnico na área administrativa, didático-pedagógica e jurídica para a autorização, reformulação, reconhecimento, avaliação e renovação de reconhecimento dos Cursos de Graduação da Universidade.

O Regimento Geral da Reitoria, em seu art. 42 e incisos, define as competências da SATE:

- I. assessorar as comissões especiais constituídas para a elaboração dos projetos de cursos;
- II. acompanhar e assessorar as comissões verificadoras designadas para o reconhecimento de cursos;
- III. organizar e acompanhar os documentos relativos aos convênios de cursos fora da sede da Universidade;
- IV. manter e atualizar o registro de toda a legislação federal, estadual e municipal de ensino;
- V. assessorar os demais órgãos da Universidade no âmbito de sua competência;
- VI. registrar os diplomas expedidos pela Universidade.⁽¹⁾

8.5.3.2. ORGANIZAÇÃO E DESEMPENHO

A Seção de Apoio Técnico ao Ensino está organizada em duas grandes áreas: Cursos de Graduação e Legislação.

A *Área de Cursos de Graduação* é responsável pela elaboração dos projetos de cursos novos, pelo reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos implementados na Universidade, pela reforma destes mesmos cursos, pelos relatórios de avaliação das condições de oferta dos cursos para o Conselho Estadual de Educação - CEE, além de atendimento individualizado ou em grupos aos Conselheiros, Diretores, Coordenadores de Cursos, Chefes de Departamento e Professores. Durante o ano de 2002 foram realizados 212 atendimentos.

A SATE acompanhou e assessorou as comissões designadas a elaborarem:

- Projetos de Viabilidade e Autorização de quatro novos Cursos de Graduação (Enfermagem, Design, Jornalismo e Nutrição);
- Processos de Reconhecimento de sete Cursos de Graduação;
- Comissões Especiais de Avaliação do CEE, num total de seis;
- Instrumentos de Verificação das Condições de Oferta de um curso (Educação Física), sendo que a avaliação pela comissão de especialistas do Conselho Estadual de Educação acontecerá no primeiro semestre de 2003;
- Projetos de reformulação, adequação e elaboração dos currículos plenos de vinte e quatro Cursos de Graduação;
- Organização e controle dos currículos plenos dos trinta e seis Cursos de Graduação.

⁽¹⁾ Atividade desenvolvida pela Seção de Diplomas.

A *Área de Legislação* é responsável pelo Sistema de Legislação e Normas - SISLEN. Este sistema contém as legislações federal, estadual, municipal e interna e as normatizações e jurisprudências educacionais. Nesta área são prestados esclarecimentos e realizados atendimentos à consultas e pesquisas, manutenção da legislação e do sistema.

Durante o ano de 2002, o SISLEN realizou as seguintes atividades:

- 1.526 atendimentos e auto-atendimentos;
- Inserção de 225 novos documentos, ou seja, 4.8 Mb;
- Elaboração e implantação de um novo sistema de pesquisa, mais ágil e eficiente - denominado "SISLEN 2003 - Busca Avançada";
- Elaboração do Informativo SISLEN - 24 edições;
- Estudo da viabilidade de implantação de um gerenciador de notícias, para editoração e elaboração de um novo "Informativo Sislen";
- Inserção de 1.750 documentos no novo sistema SISLEN 2003 - Busca Avançada e mais três *links*, em média, para cada documento inserido no novo sistema;
- Acompanhamento das publicações oficiais do DOE/SC;
- Comunicação às unidades competentes, das publicações oficiais de seu interesse.

Os servidores técnicos administrativos, lotados na SATE, também assessoraram outros departamentos da FURB, participando de outras atividades, como:

- Organização dos materiais de divulgação e matrícula dos calouros (Silvana, Alex, Leonir, Valquíria e Rose);
- Aplicação da Avaliação e Prova Institucional (Silvana, Leonir e Rose);
- Agente Ambiental do Sistema de Gestão Ambiental - SGA (Viviane e Valquíria);
- Integrante da Comissão de Gestão de Processos de Cursos Novos (Viviane, Rose e Leonir);
- Integrante da Comissão de Licitação (Leonir);
- Integrante da Comissão Especial para avaliar o grau de carência de alunos e a escolha dos beneficiários pelas bolsas de Estudo e Pesquisa, conforme Lei-Complementar 180/1999 do Estado de Santa Catarina - Bolsa do Artigo 170 (Valquíria).

8.5.3.3. RESUMO DAS ATIVIDADES

As tabelas seguintes apresentam maior detalhamento das atividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2002.

Tabela 8h – RECONHECIMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO - SATE - 2002

CURSO	MONTAGEM DO PROJETO	VISITA COMISSÃO AVALIADORA	SITUAÇÃO ATUAL DO PROCESSO
Moda	Mai/2001 a Out/2001	22 a 24/05/2002	Concluído
História	Set/2001 a Nov/2001	7 e 08/03/2002	Concluído
Odontologia	Jan/2002 a Jun/2002	9 a 12/08/2002	Concluído
Farmácia	Jan/2002 a Jul/2002	22 e 23/08/2002	Concluído
Turismo e Lazer	Fev/2002 a Jun/2002	26 e 27/09/2002	Concluído
Pedagogia (Ed. Esp.)	Jan/2002 a Out/2002	11 e 12/12/2002	Concluído
Arquitetura e Urb.	Out/2002 a Dez/2002	Previsão Mar/2003	Protoc. no CEE em Dez/2002. Aguardando nomeação de Comissão
Química (Alimentos)	Ago/2002 a Dez/2002	Previsão Jun/2003	Em fase de elaboração
Tecnólogo Proc. Ind.	Ago/2002 a Dez/2002	Previsão Jul/2003	Em fase de elaboração

Tabela 8i – AVALIAÇÃO DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO - SATE - 2002

CURSO	MONTAGEM DO PROJETO	SITUAÇÃO ATUAL DO PROCESSO
Enfermagem	Ago/2001 a Dez/2002	Projeto aprovado nos Conselhos.
Nutrição	Início: Jun/2002	Projeto em andamento.
Jornalismo	Mai/2002 a Nov/2002	Projeto aprovado pelo CEPE, Parecer 316/2002, de 10/12/2002 Proc-CONSAD 27/2002, de 12/12/2002 - sustado temporariamente para reestudo quanto aos investimentos.
Design	Dez/2001 a Abr/2002	Projeto aprovado nos Conselhos.
Comércio Exterior	Fev/2002 a Mar/2002	Projeto sustado a pedido do CCSA.
Habilitação em Marketing - Curso de Administração	Jun/2002 a Jan/2002	Projeto em fase inicial. Foram realizadas 15 reuniões. Sustado por solicitação do Colegiado do Curso de Administração e CCSA.

Tabela 8j – REFORMA CURRICULAR DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO - SATE - 2002

CURSO	MONTAGEM	SITUAÇÃO DO PROCESSO
Administração - Gestão Empresarial/ Comércio Exterior (adequação)	Abril/2002	Processo Concluído
Arquitetura e Urbanismo	Mai/2002 a Jun/2002	Processo Concluído
Ciências Biológicas	Out/2002 a Nov/2002	Processo Concluído
Ciências Contábeis	Mar/2002 e Set/2002	Processo Concluído
Ciências da Religião	Agosto/2002	Processo Concluído
Comunicação Social	Abr/2002 a Mai/2002	Processo Concluído
Engenharia Civil	Ago/2002 a Out/2002	Processo Concluído
	Mai/2002 a Jun/2002	Processo Concluído(adequação)
Engenharia de Produção	Mai/2002 a Jun/2002	Processo Concluído
Engenharia Florestal	Mar/2002 a Mai/2002	Processo Concluído
Eng. Industrial Elétrica	Mai/2002 a Jun/2002	Processo Concluído
Engenharia Química	Mar/2002 a Mai/2002	Processo Concluído
	Mai/2002 a Jun/2002	Processo Concluído
Eng. de Telecomunicações	Out/2002 a Nov/2002	Processo Concluído
	Abr/2002 a Mai/2002	Processo Concluído
Farmácia	Out/2002 a Nov/2002	Processo Concluído
	Out/2002 a Nov/2002	Processo Concluído
História	Out/2002 a Nov/2002	Fase inicial
Odontologia	Abr/2002 a Mai/2002	Processo Concluído
Psicologia	Abr/2002 a Jun/2002	Processo Concluído
Química (Bach./Lic.)	Mai/2002 a Jun/2002	Processo Concluído
Química de Alimentos	Mai/2002 a Jun/2002	Processo Concluído
Química Têxtil	Mai/2002 a Jun/2002	Processo Concluído
Tecnólogo Proc. Industriais	Out/2002 a Dez/2002	Processo Concluído

8.5.3.4. QUADRO DE PESSOAL

Em 2002 o quadro de servidores manteve-se em seis até junho. Com a transferência da Rose para a PROEN, o quadro de pessoal da SATE foi reduzido para cinco. O número de bolsistas manteve-se em 2, um no período matutino e outro no vespertino.

Tabela 8k - PESSOAL DA SEÇÃO DE APOIO TÉCNICO AO ENSINO - 2002

DESCRIÇÃO	Nº DE SERVIDORES			HORAS		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Servidor Técnico/Administrativo - 40 h	4	6	5	160	240	200
Bolsistas - 20h	3	2	2	60	40	40
TOTAL GERAL	7	8	7	220	280	240

8.5.3.5. QUALIFICAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

A Equipe SATE participou, em 2002, dos seguintes cursos de qualificação e aperfeiçoamento:

Tabela 8l - CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO - SATE - 2002

CURSO	MINISTRANTE	C/ H	PARTICIPANTES	TOTAL HORAS
Auto-Conhecimento e Relacionamento Humano	Profª Margarida Nichele Paulo	8h	Leonir, Silvana e Rose	24h
Ensino Superior: Novos Desafios	Prof. José Camilo dos Santos Filho	8h	Viviane	8h
Auditoria		24h	Rose	24h
I WorkShop - Elaboração de Projetos	Prof. Carlos A. C. Sampaio	8h	Rose	8h
TOTAL DE HORAS EM CURSO				64h

Observação: Todos os cursos foram realizados na FURB.

8.5.3.6. ESPAÇO FÍSICO

A SATE situa-se na sala B-202 e B-204. Durante o ano de 2002 não houve alteração do espaço físico, que continua sendo de 44,67 m², com uma relação de 3,52 m² por servidor. . Pode-se dizer que é um espaço relativamente bom, considerando que o espaço físico mínimo para construção já existente é de 4 m².

8.5.3.7. EQUIPAMENTOS

Durante o período de 2002 não foi adquirido nenhum equipamento novo de informática, nem mobília. Ocorreu uma "doação" do micro MC-0435 (1,2 GB e 100 Mhz), inicialmente pertencente ao laboratório de informática. Este equipamento necessita, com urgência de *up grade*, visto que não atende às necessidades da seção.

8.5.3.8. ORÇAMENTO

A tabela abaixo mostra o orçamento executado em 2001 e o orçado e executado em 2002.

Tabela 8m - ORÇAMENTO EXECUTADO PELA SEÇÃO DE APOIO TÉCNICO AO ENSINO

DESCRIÇÃO	2001	2002		VARIAÇÃO
	Executado	Orçado	Executado	Executado 2002/2001
Despesas				
Pessoal Civil + Encargos	107.186,20	83.339,30	131.212,59	22,41%
Obrigações Patronais	14.802,81	14.706,00	16.282,40	10,00%
Material de Consumo	2.241,05	5.451,48	1.691,55	-24,52%
Outros Serviços e Encargos	559,75	9.534,72	282,54	-49,52%
Remuneração Serviços Pessoais (Atividades de Bolsistas)	7.508,07	9.607,80	4.579,84	-39,00%
Equipam. e Material Permanente	2.456,47	6.429,00	1.915,72	-22,00%
TOTAL	134.754,35	129.069,24	149.186,54	10,70%

8.5.4. SEÇÃO DE APOIO DE INFORMÁTICA PARA O ENSINO

Disponível a todos os alunos regularmente matriculados na Universidade Regional de Blumenau, independentemente de área e grau, a professores e a técnicos administrativos, o Laboratório funcionou com o seguinte horário e espaço físico:

Tabela 8n - RECURSOS COMPUTACIONAIS - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

EQUIPAMENTO	2001		2002	
	TOTAL	EM REDE	TOTAL	EM REDE
Microcomputadores	362	Todos	271	Todos
Impressoras	10	Nenhuma	4	Nenhuma
Scanners	4	Nenhum	4	Nenhum

Tabela 8o - HORAS UTILIZADAS PELOS ALUNOS - 2002

MÊS	MATUTINO	VESPERTINO	NOTURNO	TOTAL
Janeiro	2.825	6.722	3.742	13.289
Fevereiro	5.661	7.586	6.422	19.669
Março	19.591	20.887	23.371	63.849
Abril	17.643	17.789	19.943	55.375
Maiο	20.723	17.637	19.033	57.393
Junho	21.710	21.254	23.028	65.992
Julho	10.957	12.151	10.317	33.425
Agosto	11.739	14.098	14.005	39.842
Setembro	9.238	10.389	10.917	30.544
Outubro	8.980	10.397	10.878	30.255
Novembro	12.007	13.459	13.519	38.985
Dezembro	5.884	6.239	6.462	18.585
TOTAL	146.958	158.608	161.637	467.203

Tabela 8p - HORAS UTILIZADAS PELOS PROFESSORES PARA MINISTRAR AULAS - 2002

MÊS	MATUTINO	VESPERTINO	NOTURNO	TOTAL
Janeiro	135	156	146	437
Fevereiro	244	81	228	553
Março	481	242	537	1.260
Abril	415	144	568	1.127
Maiο	439	214	554	1.207
Junho	490	219	570	1.279
Julho	299	148	502	949
Agosto	176	116	259	551
Setembro	182	117	312	611
Outubro	341	218	381	940
Novembro	263	282	396	941
Dezembro	162	102	128	392
TOTAL	3.627	2.039	4.581	10.247

Tabela 8q - TOTAL DE HORAS UTILIZADAS LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA - 2002

MÊS	MATUTINO	VESPERTINO	NOTURNO	TOTAL
Janeiro	2.960	6.878	3.888	13.726
Fevereiro	5.905	7.667	6.650	20.222
Março	20.072	21.129	23.908	65.109
Abril	18.058	17.933	20.511	56.502
Maiο	21.162	17.851	19.587	58.600
Junho	22.200	21.473	23.598	67.271
Julho	11.256	12.299	10.819	34.374
Agosto	11.915	14.214	14.264	40.393
Setembro	9.420	10.506	11.229	31.155
Outubro	9.321	10.615	11.259	31.195
Novembro	12.270	13.741	13.915	39.926
Dezembro	6.046	6.341	6.590	18.977
TOTAL	150.585	160.647	166.218	477.450

8.5.5. SEÇÃO DE AUDIOVISUAIS

A seção responsável pelo atendimento à comunidade universitária, no que se refere a equipamentos áudio e vídeo nela lotados, realizou as seguintes atividades:

- Instalação e retirada de equipamentos pertencentes a seção, em salas de aula, laboratórios ou quaisquer locais dentro do espaço físico dos campi universitários.
- Controle de reservas dos auditórios do Bloco T (105 lugares), Bloco J (206 lugares) e Bloco D (110 lugares), no câmpus II.
- Gravações de programas televisivos de acordo com as solicitações dos usuários, para fins didáticos (cabo – BTV, parabólica sinal analógico).
- Transmissão de programas televisivos na sala F-101 no horário das 07h às 18h.
- Manutenção de equipamentos da seção.
- Oferecer cursos básicos de “Utilização de Recursos Audiovisuais” aos usuários.

Tabela 8r - EQUIPAMENTOS AUDIOVISUAIS DISPONÍVEIS POR UNIDADE - 2002

RECURSO	Câmpus I			Câmpus II	Bloco O	Câmpus IV	TOTAL
	Bloco J	Bloco F	Bloco T				
Retroprojektor	16	26	26	13	8	8	97
Televisor com videocassete	6	10	9	5	5	3	38
Projektor de opacos (episcópio)	-	1	-	1	-	-	2
Rádio Gravador com CD	-	7	-	3	1	-	11
Caixa de som amplificada	-	4	-	-	-	-	4
Flip Chart - Tela Tripé	-	2	1	1	-	2	6
Telão (2.0x2.5)m	-	2	-	-	-	-	2
Minigravador de entrevistas	-	4	-	-	-	-	4
Projektor de Eslaidés	12			1	6	-	19
Projektor multimídia	10			3	2	3	18
Microcomputador	4			3 ^(*)	1 ^(*)	1 ^(*)	9

Observação: ^(*) Estes computadores estão obsoletos e devem ser substituídos.

Tabela 8s - UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS AUDIOVISUAIS POR UNIDADE - 2002

EQUIPAMENTO	Bloco F	Bloco T	Bloco J	Bloco O	Câmpus II	TOTAL
Retroprojektor	9.956	5.839	7.452	2.450	3.687	29.384
Televisor com videocassete	1.981	890	1.231	467	476	5.045
PS	76	312	365	496	65	1.314
EP	123	264	289	69	113	858
Projektor multimídia	2.983	1.764	2.769	1.449	539	9.504
Computador + Notebook	2.432	1.623	2.432	1.382	370	8.239
Gravador com CD	339	296	145	89	103	972
Aparelhagem de som	98	75	48	30	26	277
Total de Atendimentos	17.988	11.063	14.731	6.432	5.379	55.593

8.6. DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

8.6.1. ATRIBUIÇÕES DA DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

A Divisão de Registros Acadêmicos é responsável por:

- Organizar, coordenar e controlar as atividades relativas ao registro do corpo discente, compreendendo: matrículas, controles acadêmicos, transferências; notas, certificados, históricos e certidões, e outros pertinentes a sua área de atuação;
- Desenvolver junto ao NI implementações de informatização dos diários de classe, lançamento de notas e disponibilização de informações no sistema aos Coordenadores;
- Zelar pela emissão de diplomas de graduação;
- Elaborar a proposta de Calendário Acadêmico;
- Assessorar os demais órgãos da Universidade no âmbito de sua competência;
- Coordenar e controlar as atividades relativas ao Concurso Vestibular (Local) ACAFE.

Responsável: Maria do Carmo Coelho de Souza.

8.6.2. ATRIBUIÇÕES DA SEÇÃO DE REGISTROS DE DISCENTES DA GRADUAÇÃO

A Seção de Registros de Discentes da Graduação é responsável por:

- Levantar as vagas dos cursos, para os Coordenadores analisarem os pedidos de transferência;
- Participar na elaboração da proposta do Calendário Acadêmico;
- Zelar pelo registro acadêmico dos discente, matriculados em todos os cursos;
- Participar conjuntamente no processo Vestibular;
- Conferir a planilha de carga horária dos professores;
- Programar a distribuição das áreas físicas relativas ao ensino de graduação, ouvidos os Diretores das Unidades Universitárias.

Responsável: Maisa Duriex Pera Soares.

8.6.3. ATRIBUIÇÕES DA SEÇÃO DE REGISTROS DE DIPLOMAS

A Seção de Registros de Diplomas é responsável por:

- Acompanhar cuidadosamente a situação dos formandos e emitir pareceres, aos cursos e respectivos centros ,sobre pendências;
- Receber e acompanhar alunos que efetuarem o Provão;
- Projetar o contingente de formandos dos cursos de Graduação;
- Confeccionar e encaminhar para registro os Diplomas de Graduação, Pós-Graduação, bem como os certificados de Extensão e de Especialização.

Responsável: Genildo Gesser.

8.6.4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2002

As atividades da Divisão de Registros Acadêmicos dividem-se em fases, conforme o ciclo semestral da Universidade e assim subseqüentemente alternados pelo Calendário Acadêmico que também é projeto inicial desta Divisão. Nosso trabalho é composto das mais complexas atividades necessárias ao processo da Universidade. É nela que se inicia a jornada com o Processo Seletivo até a finalização com a Colação de Grau.

No ano de 2002 a Universidade Regional de Blumenau teve mais de 13 mil alunos matriculados, distribuídos pelos campi nela existentes, preenchendo um quadro de 34 cursos de graduação. Nesse ano foram recebidas 413 solicitações de transferência externa, 521 transferências internas, 195 ingressos com curso superior e 254 pedidos de reingresso.

8.6.4.1. ATENDIMENTO EXTERNO

O atendimento externo constitui-se principalmente em atendimento aos alunos de graduação da Universidade e protocolo de pedidos diversos, ocorrendo durante todo o semestre letivo, das 8h às 12h e das 14h às 20h30. Além do atendimento no Câmpus I, a DRA possui extensões nos Câmpus II, Câmpus IV, Bloco O, Câmpus de Gaspar e de Timbó.

Dentre os pedidos diversos citados acima, incluem-se: pedidos de vaga, aluno especial, reingresso, transferências externas e internas, equivalência de créditos, trancamentos de matrícula ou disciplina, cancelamentos de matrícula e/ou vaga, solicitação de guias de transferência, etc. O atendimento aos alunos envolve ainda o fornecimento de uma vasta gama de informações, esclarecimento de dúvidas, encaminhamentos, etc.

8.6.4.2. EXPEDIENTE INTERNO

Paralelamente aos atendimentos acima mencionados, a DRA e suas seções realizam uma série de funções de ordem administrativa, no horário das 7h às 12h e das 13h às 22h, com destaque para:

- Registro acadêmico de informações pessoais e de notas de todos os mais de 13 mil alunos de graduação;
- Confeção de documentação (atestados, históricos, etc) à comunidade acadêmica;
- Fornecimento dos mais diversos dados estatísticos pertinentes à graduação nos âmbitos interno e externo;
- Elaboração da proposta de Calendário Acadêmico;
- Coordenação e controle das atividades relativas ao Concurso Vestibular;
- Avaliação da condição de formandos dos alunos de graduação;
- Confeção e registro dos diplomas e certificados da Universidade, não somente no âmbito da graduação;
- Levantamento de vagas nos cursos de graduação;
- Conferência da planilha de carga horária dos professores;
- Alocação de espaço físico (salas de aula) para a graduação;
- Atendimentos a professores no âmbito interno da Universidade;
- Atendimentos telefônicos diversos.

Matriculas - Conforme data estipulada pelo Calendário Acadêmico, realizada semestralmente em duas etapas: Reserva de Vaga em Disciplinas e Matrícula.

Matriculas de Calouros - Atividade desenvolvida no Ginásio de Esportes da FURB, onde houve a participação de todos os setores pertinentes (tesouraria, banco, DRA, PDE, DAE e Biblioteca), devidamente instalados.

8.6.4.3. OUTRAS ATIVIDADES

- Comissão Permanente de Cadastro;
- Comissão Permanente de Licitação;
- Participação no FIC-FURB;
- Participação no Curso sobre documentação, arquivamento e informatização em Registro Acadêmico, promovido pela CADSOFT e IBM e ministrado pelo CONSAE em São Paulo, com duração de dezoito horas-aula.

8.6.5. DADOS ESTATÍSTICOS DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Quadro 8b - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO (1997-2002)

CURSOS	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2	2000/1	2000/2	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2
Administração - mat	425	438	424	399	432	412	416	425	399	398	397	378
Administração - not	619	642	680	654	778	754	800	837	873	886	899	912
Administração - not - Comércio Exterior												
Administração - Timbó	-	-	-	-	50	46	48	40	25	26	24	24
Arquitetura e Urbanismo	422	456	482	495	536	541	537	494	471	454	451	430
Ciências Biológicas	134	154	166	167	200	212	248	253	263	279	277	260
Ciências Contábeis	816	835	820	763	817	821	824	815	816	770	760	699
Ciências da Computação - mat	289	319	313	310	315	324	442	418	331	321	320	290
Ciências da Computação - not	428	412	410	402	441	411	326	317	415	409	420	404
Ciências da Religião - Magister	50	47	46	40	46	46	-	-	-	47	46	46
Ciências de 1º Grau	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Econômicas	738	734	728	689	674	661	659	618	597	520	500	406
Ciências Econômicas - Ibirama	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Sociais	86	108	88	112	96	85	71	56	67	38	55	43
Comunicação Social - mat	217	229	216	167	223	207	253	207	215	169	185	165
Comunicação Social - not	39	38	87	139	135	147	147	195	193	242	243	242
Direito - mat	514	515	533	506	532	519	534	588	645	648	620	651
Direito - not	521	539	564	537	584	627	670	685	740	825	882	919
Educação Artística (Artes)	129	111	152	138	158	151	186	214	284	297	321	320
Educação Física - mat	289	304	319	333	372	385	202	200	209	201	219	198
Educação Física - not							185	203	175	229	215	229
Educação Física - vesp	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	57
Engenharia Civil	575	573	573	526	528	489	474	411	386	320	329	259
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	37	52	184	109	130	137
Engenharia de Telecomunicações	-	-	-	-	-	39	83	124	173	202	233	267
Engenharia Florestal - mat/vesp	100	85	120	121	159	164	168	182	178	187	195	177
Engenharia Florestal - not	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41
Engenharia Industrial Elétrica	381	394	399	416	416	420	426	430	443	462	480	504
Engenharia Química - mat	292	257	259	251	221	219	225	188	204	190	217	186
Engenharia Química - not	-	-	-	-	-	35	34	77	67	121	118	154
Farmácia	-	-	-	-	41	76	114	152	190	224	264	265
Fisioterapia - mat	144	179	226	230	283	289	219	187	180	171	201	158
Fisioterapia - vesp	-	41	39	77	76	113	105	148	150	186	155	194

CURSOS	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2	2000/1	2000/2	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2
História	80	63	92	73	107	103	124	113	124	118	124	115
Letras - Port./Espanhol												
Letras - Port./Inglês	259	259	264	265	314	331	347	331	318	301	299	287
Letras - Port./Português												
Letras - Magister - Brusque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	46	43
Matemática	74	65	112	97	124	104	125	119	136	124	144	129
Medicina	256	254	257	258	263	262	257	284	259	286	283	309
Moda	-	40	39	78	76	113	100	135	137	158	196	195
Odontologia	-	-	30	51	93	116	146	175	211	234	266	267
Pedagogia	309	330	350	388	351	373	358	363	360	373	358	354
Pedagogia - Gaspar	-	-	-	50	50	81	168	159	161	155	148	99
Pedagogia - Ibirama	-	-	-	-	-	50	109	90	146	134	127	122
Pedagogia - Timbó	-	-	-	-	49	41	74	70	64	58	57	57
Pedagogia - Magister - Ibirama	-	-	37	37	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedagogia - Magister - Timbó	-	-	38	37	37	37	37	-	-	-	-	-
Psicologia	146	181	216	256	299	336	337	384	368	411	408	394
Química - mat (Química Têxtil / Alimentos)							131	117	130	118	144	115
Química (Bach.) - not	160	187	183	187	229	239	109	136	119	164	155	186
Secretariado Ex. Bilingüe	216	214	261	269	274	314	325	332	338	328	301	294
Serviço Social - mat	-	-	-	-	-	-	113	89	96	86	58	48
Serviço Social - not	178	210	229	255	251	277	146	170	170	192	197	218
Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	42	79	117	135
Tecnólogo em Processamento de Dados	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Tecnólogo em Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	36	38	82	81	111	108
Turismo e Lazer - mat	-	-	-	-	-	-	-	52	91	127	146	121
Turismo e Lazer - not	-	-	50	98	152	193	233	263	293	330	381	376
Alunos Especiais	48	54	52	63	44	69	104	99	160	162	157	104
TOTAL GERAL	8.938	9.269	9.854	9.934	10.826	11.232	11.812	12.036	12.678	13.000	13.433	13.091

Observação: Em alguns anos, o número de alunos dos cursos de Administração, Educação Física, Letras e Química não está separado por habilitação.

Quadro 8c - VAGAS PARA INGRESSO POR CURSO (1997-2002)

CURSOS	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2	2000/1	2000/2	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2
Administração - mat	60	60	60	50	50	50	50	50	41	45	40	45
Administração - not	100	100	100	50	50	50	50	50	41	45	40	45
Administração - not - Comércio Exterior	-	-	-	50	50	50	50	50	41	45	40	45
Administração - Timbó	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo	55	50	50	50	50	50	50	50	44	50	45	45
Ciências Biológicas	40	40	40	40	44	40	40	40	36	40	40	40
Ciências Contábeis	110	110	100	100	100	100	100	100	75	90	80	90
Ciências da Computação - mat	50	50	50	50	50	50	50	50	44	50	40	50
Ciências da Computação - not	50	50	50	50	50	50	50	50	44	50	40	50
Ciências da Religião - Magister	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-
Ciências de 1º Grau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Econômicas	110	110	100	100	100	100	100	100	75	50	80	50
Ciências Econômicas - Ibirama	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Sociais	-	30	-	40	-	30	-	40	30	-	30	-
Comunicação Social - mat	-	50	-	-	50	-	50	-	44	-	48	-
Comunicação Social - not	55	-	50	50	-	50	-	50	-	50	-	50
Direito - mat	55	50	55	50	50	50	50	50	80	90	80	90
Direito - not	55	50	50	50	100	100	100	100	80	90	80	90
Educação Artística (Artes)	50	-	50	-	50	-	60	60	-	50	60	30
Educação Física - mat	50	-	50	-	50	-	50	-	46	-	44	-
Educação Física - not	-	50	-	50	-	50	-	50	-	50	-	50
Educação Física - vesp	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44	-
Engenharia Civil	60	50	60	50	50	50	50	50	-	40	40	-
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	50	50	50	40	50	40
Engenharia de Telecomunicações	-	-	-	-	-	40	40	40	-	40	38	40
Engenharia Florestal - mat/vesp	40	-	40	40	44	40	40	40	32	40	35	-
Engenharia Florestal - not	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
Engenharia Industrial Elétrica	50	50	50	50	50	50	50	50	-	50	44	50
Engenharia Química - mat	55	-	50	-	50	-	50	-	43	-	50	-
Engenharia Química - not	-	50	-	40	-	50	-	50	-	50	-	50
Farmácia	-	-	-	-	40	40	40	40	37	40	34	40
Fisioterapia - mat	44	-	40	-	44	-	40	-	39	-	34	-
Fisioterapia - vesp	-	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-	40
História	30	-	40	-	40	-	40	-	33	-	40	-
Letras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras - Port./Espanhol	30	30	-	-	-	30	30	-	-	-	-	-

CURSOS	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2	2000/1	2000/2	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2
Letras - Port./Inglês	30	30	40	30	30	30	30	30	26	30	35	40
Letras - Port./Português	-	-	-	20	30	30	30	-	-	-	-	-
Letras - Magister - Brusque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-
Matemática	30	-	40	-	40	-	40	-	36	-	36	-
Medicina	44	-	44	-	44	-	40	24	22	24	26	30
Moda	-	40	-	50	-	40	-	40	-	50	36	35
Odontologia	-	-	30	30	33	30	30	30	26	30	26	30
Pedagogia	40	40	50	50	50	50	50	50	45	50	50	50
Pedagogia - Gaspar	-	-	-	50	-	50	-	-	-	-	-	-
Pedagogia - Ibirama	-	-	-	-	-	50	50	-	50	-	-	-
Pedagogia - Timbó	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	-
Pedagogia - Magister - Ibirama	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedagogia - Magister - Timbó	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicologia	44	40	40	40	44	40	44	40	35	40	38	40
Química - mat	44	-	30	-	-	-	-	-	40	-	40	-
Química Têxtil - mat	-	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-
Química de Alimentos - mat	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-
Química (Bach.) - not	-	40	-	40	33	40	-	40	-	40	-	40
Secretariado Ex. Bilingüe	50	50	50	50	50	50	50	50	43	50	44	50
Serviço Social - mat	-	-	-	-	-	-	50	-	42	-	44	-
Serviço Social - not	50	50	50	50	50	50	-	50	-	40	-	50
Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	40	40	40	40
Tecnólogo em Processamento de Dados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecnólogo em Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	40	40	40	-	40	-
Turismo e Lazer - mat	-	-	-	-	-	-	-	50	40	45	44	50
Turismo e Lazer - not	-	-	50	50	50	50	50	50	40	45	44	50
TOTAL GERAL	1.481	1.310	1.589	1.460	1.771	1.670	1.784	1.744	1.480	1.719	1.739	1.585
<i>Número de Inscritos no Processo Seletivo</i>	4.268	3.372	5.532	3.283	5.257	3.551	4.864	3.577	3.714	3.845	4.665	3.306

Quadro 8d - ÍNDICE CANDIDATO VAGA (1997-2002)

CURSOS	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2	2000/1	2000/2	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2
Administração - mat	1,80	1,57	1,35	1,48	2,36	1,50	1,46	1,34	1,78	1,42	2,33	1,51
Administração - not	3,68	3,93	4,70	4,22	4,10	3,04	3,74	3,26	4,05	3,58	4,28	2,60
Administração - not - Comércio Exterior	-	-	-	2,62	4,50	4,02	3,32	2,62	3,66	3,53	4,13	2,24
Administração - Timbó	-	-	-	-	1,96	-	-	-	-	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo	2,89	2,30	4,30	2,16	3,42	1,58	2,50	1,52	2,14	0,92	2,33	1,20
Ciências Biológicas	1,83	0,95	1,90	1,13	1,90	1,10	2,27	1,00	1,94	1,40	2,05	0,85
Ciências Contábeis	1,75	1,54	1,44	1,48	1,58	1,26	1,07	0,93	1,56	1,07	1,39	0,78
Ciências da Computação - mat	2,08	1,58	1,44	0,92	1,38	2,44	3,06	1,02	1,61	1,00	2,13	0,72
Ciências da Computação - not	4,56	3,14	3,58	2,32	4,12	1,28	1,90	2,26	3,66	2,30	3,63	1,62
Ciências da Religião - Magister	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,94	-	-
Ciências de 1º Grau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Econômicas	1,25	1,13	1,30	1,49	1,38	0,88	1,06	0,81	0,95	1,32	0,82	0,92
Ciências Econômicas - Ibirama	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Sociais	-	1,50	-	0,95	-	0,50	-	0,50	0,53	-	0,93	-
Comunicação Social - mat	-	2,64	-	-	3,52	-	2,96	-	4,00	-	3,19	-
Comunicação Social - not	4,47	-	7,28	4,06	-	3,66	-	3,38	-	3,98	-	2,96
Direito - mat	4,40	5,46	5,73	5,72	4,80	4,64	5,58	3,10	2,80	2,49	3,00	1,42
Direito - not	6,62	8,34	9,98	8,76	7,28	4,93	5,20	4,44	4,80	3,13	3,85	2,71
Educação Artística (Artes)	1,12	-	1,34	-	1,46	-	1,51	0,70	-	0,78	1,55	0,97
Educação Física - mat	1,82	-	2,66	-	2,96	-	3,86	-	3,78	-	2,80	-
Educação Física - not	-	2,72	-	2,46	-	2,82	-	2,94	-	3,60	-	4,24
Educação Física - vesp	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,93	-
Engenharia Civil	1,67	1,47	1,70	0,86	1,64	0,90	1,42	0,56	-	0,78	1,18	-
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	1,04	0,58	1,42	1,08	1,62	0,95
Engenharia de Telecomunicações	-	-	-	-	-	2,52	3,05	2,60	-	4,13	5,84	2,50
Engenharia Florestal - mat/vesp	0,95	-	1,30	0,45	1,22	0,47	0,97	0,90	1,69	0,90	1,29	-
Engenharia Florestal - not	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,04
Engenharia Industrial Elétrica	3,72	2,50	4,06	2,60	3,90	2,98	3,28	2,10	-	2,28	4,39	2,66
Engenharia Química - mat	1,20	-	1,52	-	0,74	-	1,50	-	1,70	-	1,72	-
Engenharia Química - not	-	1,20	-	0,55	-	0,94	-	1,38	-	1,46	-	1,58
Farmácia	-	-	-	-	5,42	2,42	3,12	2,33	3,03	2,20	3,47	1,60
Fisioterapia - mat	5,52	-	7,28	-	5,36	-	5,77	-	4,65	-	5,29	-
Fisioterapia - vesp	-	5,35	-	4,85	-	4,62	-	3,43	-	2,90	-	2,72
História	1,40	-	1,18	-	0,92	-	1,22	-	1,15	-	1,00	-
Letras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras - Port./Espanhol	0,60	1,07	-	-	-	0,36	0,60	-	-	-	-	-

CURSOS	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2	2000/1	2000/2	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2
Letras - Port./Inglês	1,83	1,40	0,83	1,53	1,93	1,20	1,36	1,10	1,65	1,07	0,74	1,05
Letras - Port./Português	-	-	-	1,80	0,43	0,66	0,60	-	-	-	-	-
Letras - Magister - Brusque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,00	-	-
Matemática	0,80	-	1,33	-	1,07	-	1,25	-	1,33	-	1,03	-
Medicina	15,00	-	25,80	-	19,90	-	17,27	21,71	26,23	24,63	23,23	24,50
Moda	-	5,13	-	2,44	-	3,25	-	3,60	-	3,54	3,92	2,63
Odontologia	-	-	7,83	5,73	4,97	6,53	5,20	2,33	2,69	2,50	4,62	2,20
Pedagogia	2,15	2,47	2,74	2,24	2,78	1,98	2,44	1,02	1,29	1,10	0,98	0,76
Pedagogia - Gaspar	-	-	-	1,40	-	0,64	-	-	-	-	-	-
Pedagogia - Ibirama	-	-	-	-	-	1,40	1,38	-	1,40	-	-	-
Pedagogia - Timbó	-	-	-	-	1,06	-	-	-	-	-	-	-
Pedagogia - Magister - Ibirama	-	-	1,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedagogia - Magister - Timbó	-	-	0,95	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicologia	5,95	3,45	6,73	3,05	3,93	3,17	4,75	2,93	5,11	3,13	3,95	2,13
Química - mat	0,55	-	0,70	-	-	-	-	-	1,10	-	1,52	-
Química Têxtil - mat	-	-	-	-	0,53	-	0,64	-	-	-	-	-
Química de Alimentos - mat	-	-	-	-	1,15	-	1,04	-	-	-	-	-
Química (Bach.) - not	-	1,43	-	1,53	0,66	0,95	-	1,08	-	1,55	-	1,33
Secretariado Ex. Bilingüe	1,70	1,64	1,70	1,58	1,44	0,96	1,20	1,28	1,63	1,18	1,30	0,88
Serviço Social - mat	-	-	-	-	-	-	0,80	-	1,00	-	1,05	-
Serviço Social - not	0,70	1,32	1,10	1,50	0,96	1,08	-	0,86	-	1,78	-	0,88
Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	1,27	1,85	3,23	1,53
Tecnólogo em Processamento de Dados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecnólogo em Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	1,38	1,38	1,38	-	1,93	-
Turismo e Lazer - mat	-	-	-	-	-	-	-	1,00	1,13	0,98	1,11	0,48
Turismo e Lazer - not	-	-	4,18	1,92	2,36	1,98	2,90	0,96	2,15	1,71	1,75	0,86
TOTAL GERAL	2,88	2,57	3,48	2,25	2,97	2,13	2,73	2,05	2,51	2,24	2,68	2,09

Quadro 8e - OCIOSIDADE POR CURSO - (1997-2002)

CURSOS	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2	2000/1	2000/2	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2
Administração - mat	-1,20%	-1,90%	3,60%	9,30%	1,80%	6,40%	5,40%	1,10%	5,00%	2,90%	0,75%	5,50%
Administração - not (Comércio Exterior)	-12,50%	-7,00%	-4,60%	6,60%	-3,70%	5,80%	5,80%	7,00%	8,10%	11,40%	10,10%	8,80%
Administração - Timbó	-	-	-	-	0,00%	8,00%	4,00%	20,00%	50,00%	48,00%	52,00%	52,00%
Arquitetura e Urbanismo	16,40%	9,70%	4,60%	2,00%	-6,10%	-7,10%	-6,30%	2,10%	6,70%	10,10%	9,98%	14,17%
Ciências Biológicas	25,60%	30,00%	27,80%	38,10%	29,60%	34,60%	23,40%	30,40%	18,80%	13,90%	15,55%	20,73%
Ciências Contábeis	19,20%	18,10%	19,60%	25,20%	19,90%	19,50%	19,20%	20,00%	20,00%	24,50%	24,75%	30,10%
Ciências da Computação - mat	35,80%	29,10%	30,40%	31,10%	30,00%	28,00%	27,50%	7,10%	26,40%	28,70%	28,25%	34,98%
Ciências da Computação - not	4,90%	8,40%	8,90%	10,70%	2,00%	8,70%	1,70%	29,50%	7,80%	9,10%	5,83%	9,42%
Ciências da Religião - Magister	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00%	8,00%
Ciências Econômicas	26,90%	28,00%	28,60%	32,50%	33,90%	35,20%	35,30%	39,40%	41,50%	46,40%	47,92%	54,89%
Ciências Sociais	28,30%	10,00%	26,70%	13,80%	26,20%	34,60%	45,30%	67,00%	62,80%	74,70%	71,05%	71,33%
Comunicação Social - mat	14,90%	10,20%	15,30%	18,50%	12,50%	18,80%	17,00%	18,80%	15,70%	15,50%	9,31%	19,12%
Comunicação Social - not	22,00%	24,00%	13,00%	7,30%	10,00%	2,00%	2,00%	2,50%	3,50%	3,20%	2,80%	3,20%
Direito - mat	-1,80%	-2,00%	-4,50%	0,80%	-4,30%	-1,80%	-4,70%	-6,90%	-7,50%	0,30%	10,79%	12,62%
Direito - not	-3,20%	-6,70%	-11,70%	-6,30%	-5,20%	-3,60%	-2,20%	2,80%	2,00%	-2,50%	-3,76%	-2,11%
Educação Artística (Artes)	19,40%	30,60%	15,60%	23,30%	21,00%	24,50%	11,40%	20,70%	-1,40%	10,00%	8,29%	15,79%
Educação Física - mat	19,70%	17,80%	16,10%	14,60%	7,00%	1,30%	-1,00%	0,00%	-4,50%	-0,50%	-9,50%	1,00%
Educação Física - not	-	-	-	-	-	-	7,50%	-1,50%	12,50%	-14,50%	-7,50%	-14,50%
Educação Física - vesp	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-8,00%	-14,00%
Engenharia Civil	4,20%	4,50%	4,50%	10,80%	9,00%	14,20%	15,30%	25,20%	28,50%	38,50%	35,49%	42,44%
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	26,00%	48,00%	-22,60%	42,60%	45,83%	51,07%
Engenharia de Telecomunicações	-	-	-	-	-	2,50%	-3,70%	-3,30%	-8,10%	-1,00%	4,51%	5,99%
Engenharia Florestal - mat/vesp	16,70%	29,20%	25,00%	24,40%	22,10%	32,80%	31,10%	35,90%	37,30%	42,30%	40,37%	53,05%
Engenharia Florestal - not	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
Engenharia Industrial Elétrica	17,20%	16,20%	23,30%	21,50%	28,30%	28,80%	29,00%	29,50%	28,50%	26,70%	25,00%	22,46%
Engenharia Química - mat	42,20%	49,10%	48,70%	52,70%	51,40%	51,90%	49,00%	52,40%	48,40%	44,90%	37,28%	37,16%
Engenharia Química - not	-	-	-	-	-	42,86%	32,00%	23,00%	33,00%	19,30%	21,33%	23,00%
Farmácia	-	-	-	-	-2,50%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	6,70%	5,71%	5,36%
Fisioterapia - mat	12,20%	12,30%	7,40%	5,70%	1,70%	-0,30%	33,20%	-11,30%	13,50%	-4,30%	1,47%	3,66%
Fisioterapia - vesp	-	-	-	-	-	-	-	7,50%	6,30%	7,00%	3,13%	3,00%
História	33,30%	47,50%	29,20%	43,80%	23,60%	26,40%	17,30%	24,60%	0,00%	0,00%	22,50%	28,13%
Letras (Port./Espanhol ; Port./Inglês; Port./Português)	38,30%	39,80%	41,30%	42,40%	31,70%	32,40%	36,90%	36,30%	35,10%	34,60%	35,42%	35,65%
Letras - Magister - Brusque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	8,00%	14,00%
Matemática	38,30%	45,80%	13,80%	25,40%	11,40%	25,70%	16,60%	20,60%	15,00%	22,50%	10,00%	19,38%
Medicina	-4,90%	-4,10%	-3,60%	-4,00%	-4,40%	-4,00%	-1,90%	-2,80%	0,40%	-0,70%	-3,28%	-1,64%
Moda	-	0,00%	2,50%	13,30%	15,60%	13,10%	23,00%	20,50%	19,40%	12,20%	10,91%	4,88%

CURSOS	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2	2000/1	2000/2	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2
Odontologia	-	-	0,00%	15,00%	0,00%	5,70%	4,50%	4,30%	0,90%	3,70%	2,56%	2,20%
Pedagogia	6,40%	0,00%	-6,10%	-14,10%	-0,30%	-3,60%	3,20%	4,40%	7,70%	6,80%	11,39%	12,38%
Pedagogia - Gaspar	-	-	-	-	0,00%	19,00%	-12,00%	20,50%	31,50%	34,00%	37,02%	46,49%
Pedagogia - Ibirama	-	-	-	-	-	0,00%	-9,00%	10,00%	-46,00%	10,70%	15,33%	18,67%
Pedagogia - Timbó	-	-	-	-	2,00%	18,00%	26,00%	30,00%	36,00%	42,00%	43,00%	43,00%
Pedagogia - Magister - Ibirama	-	-	8,11%	8,11%	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedagogia - Magister - Timbó	-	-	5,26%	8,11%	8,11%	8,11%	8,11%	-	-	-	-	-
Psicologia	2,70%	4,70%	6,10%	5,20%	4,80%	7,70%	3,10%	1,00%	2,60%	4,40%	3,77%	7,08%
Química - mat (Química Têxtil / Alimentos)	13,00%	16,50%	18,30%	29,20%	28,90%	34,00%	38,20%	44,80%	40,40%	45,90%	46,27%	51,68%
Química (Bach.) - not	-	-	-	-	-	-	31,80%	32,00%	25,60%	18,00%	22,50%	7,00%
Secretariado Ex. Bilingüe	13,60%	28,70%	13,00%	23,10%	21,70%	21,50%	18,70%	17,00%	15,50%	18,00%	24,75%	26,50%
Serviço Social - mat	-	-	-	-	-	-	46,50%	58,50%	0,00%	0,00%	61,33%	68,00%
Serviço Social - not	40,70%	30,00%	23,70%	27,10%	28,30%	30,80%	2,00%	29,20%	-33,00%	-39,00%	21,20%	27,33%
Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,65%	17,68%
Tecnólogo em Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	28,00%	5,00%	-2,50%	-1,30%	7,50%	10,00%
Turismo e Lazer - mat	-	-	-	-	-	-	-	-4,00%	9,00%	15,30%	27,00%	51,60%
Turismo e Lazer - not	-	-	0,00%	2,00%	-1,30%	3,50%	6,80%	12,30%	16,30%	17,50%	4,75%	6,00%
CCE	23,40%	23,90%	20,20%	19,30%	16,90%	18,60%	16,00%	21,80%	17,00%	21,70%	22,60%	25,25%
CCEN	21,60%	22,30%	20,20%	25,60%	20,50%	25,30%	20,90%	25,50%	20,30%	20,60%	20,03%	23,36%
CCHC	25,50%	23,90%	18,70%	22,20%	20,70%	22,40%	22,70%	27,60%	24,10%	23,50%	25,03%	26,91%
CCJ	-2,50%	-4,40%	-8,10%	-2,80%	-4,80%	-2,80%	-3,30%	-1,40%	-2,20%	-1,20%	2,78%	4,56%
CCS	9,00%	8,90%	7,40%	6,90%	2,60%	2,20%	2,20%	0,10%	4,20%	1,00%	0,00%	1,15%
CCSA	13,10%	13,70%	15,00%	20,60%	15,40%	18,20%	17,90%	19,00%	20,90%	23,60%	22,71%	27,10%
CCT	19,20%	19,80%	20,00%	20,80%	19,70%	21,70%	21,80%	26,10%	22,80%	27,80%	26,45%	29,26%
TOTAL GERAL	15,80%	16,00%	14,70%	18,00%	14,50%	16,70%	14,00%	17,50%	17,00%	18,60%	17,62%	20,68%
TOTAL ANO	15,90%		16,35%		15,60%		15,75%		17,80%		19,15%	

Observação: Forma de cálculo 2002 = (Total de Vagas - Total de Alunos Matriculados) / Total de Vagas

Até 1999/2, o número de alunos dos cursos de Educação Física e Química não está separado por habilitação.

Quadro 8f - ALUNOS FORMADOS NO PERÍODO 1997-2002 - CURSOS DE GRADUAÇÃO

CURSOS	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2	2000/1	2000/2	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2
Administração	113	79	130	80	73	89	43	83	61	95	69	93
Arquitetura e Urbanismo	6	12	9	18	27	31	36	58	34	32	38	23
Ciências Biológicas	5	3	9	5	6	1	16	16	11	29	23	21
Ciências Contábeis	73	101	82	45	41	56	61	57	66	57	56	55
Ciências da Computação	26	42	28	19	45	27	53	41	52	40	59	32
Ciências da Religião - Magister	-	-	-	-	-	46	-	-	-	-	-	-
Ciências de 1º Grau	2	-	76	1	-	-	29	12	1	-	1	-
Ciências Econômicas	34	43	42	74	42	46	43	46	41	13	70	53
Ciências Sociais	9	7	14	3	9	2	22	-	21	1	6	1
Comunicação Social	31	3	32	-	37	-	31	29	32	27	52	42
Direito	77	175	99	175	81	95	97	102	89	102	89	94
Educação Artística (Lic. 1º Grau + Plena)	1	42	-	42	3	19	3	27	-	27	2	72
Educação Física	14	22	20	25	26	39	19	40	33	35	48	43
Engenharia Civil	34	35	30	37	31	49	46	52	49	38	38	29
Engenharia Florestal	-	-	-	-	-	8	4	11	5	17	7	22
Engenharia Industrial Elétrica	17	30	15	41	27	15	7	12	18	25	26	14
Engenharia Química	9	24	15	9	14	8	14	12	9	12	13	19
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	35
Fisioterapia	-	-	29	2	30	-	26	1	41	39	37	40
História	1	6	5	7	-	11	1	10	-	22	4	26
Letras	21	19	25	18	24	16	38	27	32	20	37	45
Matemática	2	15	6	8	1	69	33	16	1	15	2	21
Medicina	1	38	-	40	-	41	-	39	1	47	-	38
Moda	-	-	-	-	-	-	-	-	19	-	28	-
Odontologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	21
Pedagogia	29	91	49	158	171	127	69	46	17	37	83	85
Psicologia	-	-	-	-	-	36	-	45	34	44	37	36
Química	3	13	5	10	9	61	5	10	12	13	7	6
Secretariado Ex. Bilingüe	33	-	7	35	-	21	23	26	29	30	28	39
Serviço Social	-	17	3	31	2	27	22	8	-	47	5	30
Tecnólogo em Processamento de Dados	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	2
Turismo e Lazer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	37
TOTAL GERAL	541	817	730	883	699	940	741	827	708	864	933	1.074

8.7. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - COMAVI

De acordo com a Resolução N^o 116/2001, compete à COMAVI, dentre outras atividades:

- I. coordenar o processo de avaliação institucional;
- II. organizar, processar e elaborar relatórios das avaliações, assim como, providenciar a sua publicação;
- III. disponibilizar os resultados da avaliação institucional para os diferentes segmentos da Universidade;
- IV. executar e fazer com que seja implementado o PAIURB;
- V. proceder à meta avaliação do PAIURB;
- VI. elaborar, reelaborar e executar os projetos de avaliação institucional;
- VII. deliberar sobre as questões gerais que dizem respeito à avaliação institucional;
- VIII. participar de eventos relacionados à avaliação institucional, bem como promovê-los internamente;
- IX. apresentar e divulgar, interna e externamente, trabalhos sobre a avaliação institucional;
- X. representar a Instituição, quando de interesse da avaliação institucional;
- XI. oportunizar a análise dos resultados de avaliações pela Comunidade Universitária e por especialistas externos;
- XII. promover reuniões periódicas de trabalho com os membros da Comissão;
- XIII. coordenar o planejamento anual do processo de avaliação.

Além das questões que dizem respeito à avaliação institucional, a COMAVI esteve envolvida com outras atividades de pesquisa avaliativa junto à ACAFE, coordenou o processo de avaliação dos docentes em estágio probatório, conforme Resolução 146/2000, e fez estudos e discussões sobre os seus processos de trabalho, sob a coordenação da ASSPLAN.

O Analista de Sistemas, que assessora diretamente a COMAVI, também prestou serviços a PROEN no que se refere a elaboração de programas para a correção de provas de Concursos Públicos.

Tabela 8t - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - COMAVI - 2002

ATIVIDADE	PERÍODO	OBSERVAÇÃO
Elaboração e divulgação dos relatórios da avaliação do ensino realizada em Nov/2001	Março	Relatórios de 7 cursos - encaminhados à Coordenação de Curso.
Elaboração de relatório referente à avaliação do "Internato" em Medicina	Março	1 Relatório encaminhado ao Colegiado de Curso.
Avaliação das disciplinas dos docentes em estágio probatório	Junho	426 turmas
Avaliação do ensino/cursos	Out/Nov	2.254 turmas / 34 cursos
Pesquisa avaliativa: Classes de aceleração	Set/Out	4 ^a CRE - Blumenau e 25 ^a CRE - Ibirama
Elaboração de relatórios sobre Classe de Aceleração	Nov/Dez	4 ^a CRE - Blumenau; 25 ^a CRE - Ibirama; Geral do Estado/ACAFE.

ATIVIDADE	PERÍODO	OBSERVAÇÃO
Emissão de pareceres aos professores em estágio probatório	Mar/Ago	Março = 161 pareceres e Agosto = 136 pareceres.
Coordenação da audiência de 3 processos de docentes em Estágio Probatório	Fev/Mar	3 processos/ audiências
Elaboração de processos de docentes em estágio probatório com desempenho insatisfatório	2002/2	3 processos
Assessoria à Pró-Reitoria de Extensão na elaboração de instrumentos para diagnóstico	Ago/Set	1 instrumento elaborado e encaminhado à ACAFE
Avaliação do "Internato" - Medicina e Estágio Supervisionado obrigatório - Curso de Fisioterapia	Novembro	2 relatórios, em andamento
Desenvolvimento de sistemas informatizados para correção de concursos públicos	2002/2	Prefeituras de Ilhota, Balneário Camboriú, Gaspar e Blumenau, SETERB e FAEMA.
Desenvolvimento e manutenção de outros sistemas informatizados	2002	IPS - diagnóstico da procura por cursos superiores. Sistema do Estágio Probatório e Sistema de Avaliação Institucional.
Elaboração de um artigo sobre dados da avaliação de docentes	2002	Artigo encaminhado para publicação em revista de circulação nacional
Elaboração e manutenção da página da COMAVI/ PAIURB. na Internet	2002	PAIURB disponibilizado

Tabela 8u - REUNIÕES/ENCONTROS INTERNOS - COMAVI - 2002

REUNIÕES/ENCONTROS	PERÍODO
Seminário de Integração para Professores Ingressantes	Fevereiro e Julho
Reunião com a CATIP	Março/ Maio
Reunião para divulgação do Estágio Probatório - CCHC	Agosto
Reunião para discussão dos resultados da avaliação dos docentes - alunos e professores do Curso de Engenharia de Produção e Diretora do CCT	Agosto
Reunião com Procurador Geral da FURB para revisão da Resolução do Estágio Probatório	Setembro
Reunião com Sindicato e Pesquisadores sobre Pesquisa do Clima Organizacional ente os Servidores	Setembro
Reunião com professores da Rede Estadual de Ensino sobre a avaliação do Programa das Classes de Aceleração	Setembro
Reunião com Grupo do MENTEC/Learnloop para integrar a avaliação do ensino	Agosto/ Outubro
Reunião com Coordenadores dos Colegiados de Curso para planejamento da avaliação do ensino	Setembro
Entrevista na TV da FURB sobre a avaliação do ensino	Outubro
Reunião com Grupo da Gestão de Processos: Avaliação Institucional	Março a Dezembro
Reunião com PROEN e Reitoria para regularizar a COMAVI/ PAIURB no organograma da FURB	2002/2

Tabela 8v - PARTICIPAÇÃO EM CURSOS E EVENTOS EXTERNOS - COMAVI - 2002

CURSO/EVENTO	PERÍODO	LOCAL
ENDIPE	26 a 29/05/2002	Goiânia
Encontro Catarinense de Avaliação Institucional	17 e 18/09/2002	São Miguel do Oeste
ANPAE	Setembro	Blumenau
Seminário Internacional: Avaliação Institucional da Educação Superior - fase nacional	2 e 03/12/2002	PUC - Curitiba/PR

8.7.1. INDICADORES DE ALGUMAS VARIÁVEIS DA AVALIAÇÃO DO ENSINO, SOB A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS

Apresentamos a seguir quadros demonstrativos com algumas variáveis avaliadas em cada curso no final do 2º semestre de 2002. Esses índices referem-se a percepção dos alunos. Considerando-se que avaliar é julgar com base em valores pré-estabelecidos, definiu-se um Padrão de Avaliação para interpretação dos dados e posterior planejamento de ações de intervenção, calculado a partir do somatório dos percentuais obtidos nas categorias A (Totalmente de Acordo) e B (De acordo, embora não totalmente) da escala de qualificação adotada no formulário de avaliação do ensino, pois, segundo esta escala, somente estas categorias qualificam favoravelmente o aspecto avaliado.

Padrão de Avaliação - Conceitos:

- Muito Bom (MB)– Índice de satisfação maior ou igual a 90%;
- Bom (B)– Índice de satisfação de 70% a 89%;
- Regular (R)– Índice de satisfação de 50% a 69%;
- Insuficiente (I)– Índice de satisfação abaixo de 50%

Variáveis:

1. Bibliografia existente na biblioteca é diversificada e atualizada;
2. Quantidade de laboratórios é suficiente para os alunos do curso;
3. Sala de aula oferece espaço adequado para as aulas;
4. Sala de aula apresenta mobiliário adequado;
5. Condições ambientais das salas de aula;
6. O curso satisfaz os interesses profissionais e/ou pessoais do aluno;
7. Preparação técnica e científica do professor;
8. Os procedimentos didáticos adotados favorecem a aprendizagem.

Quadro 8g - ÍNDICES GERAIS DA AVALIAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO, SOB A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS (A+B) - NOVEMBRO/2002

CENTRO	CURSO	VARIÁVEIS							
		1	2	3	4	5	6	7	8
CCSA	Administração (mat)	(MB) 90,30	(B) 75,78	(B) 87,35	(B) 80,00	(R) 54,60	(B) 83,74	(B) 89,81	(B) 77,64
	Administração (not)	(B) 86,07	(R) 59,08	(R) 65,51	(B) 72,97	(R) 54,16	(B) 73,46	(B) 88,67	(B) 70,14
	Administração (Timbó)	(I) 9,09	(I) 22,73	(R) 63,63	(I) 15,00	(I) 38,09	(B) 86,37	(B) 83,90	(B) 78,16
	Ciências Contábeis	(B) 83,24	(R) 65,58	(B) 75,99	(R) 69,51	(R) 56,21	(B) 74,47	(B) 88,60	(B) 72,00
	Ciências Econômicas	(MB) 94,28	(B) 81,22	(B) 88,32	(MB) 93,95	(B) 87,85	(B) 75,83	(B) 89,63	(B) 76,65
	Turismo e Lazer (mat)	(B) 89,33	(B) 74,33	(B) 81,34	(B) 73,33	(I) 49,32	(B) 86,85	(MB) 94,66	(B) 85,05
	Turismo e Lazer (not)	(B) 75,87	(I) 49,01	(MB) 91,08	(B) 86,77	(B) 72,76	(B) 75,05	(B) 87,98	(B) 75,15
CCT	Arquitetura e Urbanismo	(MB) 98,07	(R) 62,93	(R) 68,93	(R) 61,45	(R) 55,13	(B) 85,10	(MB) 90,57	(B) 77,49
	Eng. Civil	(B) 70,28	(R) 55,30	(B) 78,34	(B) 85,87	(R) 63,07	(B) 84,18	(B) 88,92	(B) 74,07
	Eng. Florestal	(B) 78,84	(R) 64,28	(B) 89,81	(MB) 92,99	(B) 81,94	(MB) 93,59	(MB) 93,97	(B) 84,57
	Eng. Industrial Elétrica	(B) 75,82	(B) 73,57	(B) 76,79	(B) 86,22	(B) 76,07	(B) 88,69	(MB) 92,41	(B) 78,04
	Eng. de Produção	(B) 75,58	(R) 65,47	(MB) 95,35	(MB) 91,06	(B) 84,88	(B) 88,37	(MB) 96,21	(B) 83,05
	Eng. Química (mat)	(B) 71,08	(B) 77,38	(MB) 97,62	(MB) 95,24	(B) 84,34	(MB) 93,97	(MB) 92,80	(B) 79,03
	Eng. Química (not)	(R) 54,94	(R) 53,33	(R) 68,54	(R) 67,39	(R) 50,57	(R) 66,67	(MB) 92,91	(B) 80,14
	Eng. Telecomunicações	(B) 72,42	(R) 61,28	(B) 86,54	(MB) 92,05	(R) 67,04	(B) 89,83	(B) 89,78	(B) 75,57
CCEN	Ciências Biológicas	(B) 87,63	(B) 77,72	(MB) 96,57	(MB) 96,06	(B) 76,35	(B) 86,70	(MB) 92,86	(B) 83,46
	Ciências da Computação (mat)	(B) 81,60	(MB) 91,94	(MB) 98,39	(MB) 95,12	(B) 84,42	(B) 86,99	(MB) 95,45	(B) 83,30
	Ciências da Computação (not)	(R) 66,19	(R) 57,15	(B) 82,81	(B) 85,35	(B) 73,49	(B) 76,44	(MB) 94,95	(B) 77,81
	Matemática	(B) 85,90	(R) 61,04	(R) 62,02	(B) 74,69	(R) 55,13	(B) 83,55	(MB) 90,16	(B) 74,53
	Química (mat)	(B) 81,54	(B) 75,38	(B) 71,88	(B) 81,54	(R) 56,45	(B) 77,42	(B) 89,53	(B) 75,19
	Química (not)	(R) 67,19	(I) 44,26	(I) 40,50	(R) 64,80	(I) 37,71	(R) 62,99	(MB) 96,19	(B) 82,24
	Sistemas de Informação	(R) 57,15	(R) 57,83	(B) 86,01	(B) 87,21	(B) 77,65	(B) 83,53	(B) 89,93	(B) 70,38
CCE	Pedagogia	(MB) 97,87	(B) 73,68	(R) 62,50	(B) 71,86	(B) 72,05	(B) 85,78	(MB) 94,81	(B) 86,79
	Pedagogia (Gaspar)	(B) 78,95	(R) 54,29	(R) 68,92	(B) 76,00	(R) 59,42	(MB) 92,10	(MB) 94,76	(B) 89,35
	Letras	(MB) 95,11	(B) 74,66	(B) 84,44	(B) 83,04	(R) 61,60	(B) 78,13	(MB) 90,38	(B) 83,91
	Artes	(R) 69,03	(R) 50,25	(R) 58,37	(R) 64,32	(R) 62,00	(B) 85,15	(MB) 94,80	(B) 88,67
CCJ	Direito (mat)	(R) 66,67	(R) 59,24	(R) 68,96	(B) 72,25	(I) 38,40	(B) 81,82	(B) 85,74	(R) 69,75
	Direito (not)	(R) 66,40	(I) 45,40	(I) 49,08	(R) 62,34	(I) 32,66	(B) 76,93	(B) 85,75	(B) 71,37

CENTRO	CURSO	VARIÁVEIS							
		1	2	3	4	5	6	7	8
CCHC	Ciências Sociais	(B) 87,50	(B) 73,91	(R) 65,22	(R) 58,34	(R) 60,87	(B) 82,61	(MB) 96,25	(B) 89,75
	Comunicação Social (mat)	(B) 89,28	(I) 49,56	(B) 86,84	(B) 79,13	(R) 51,30	(B) 72,81	(B) 85,07	(B) 73,67
	Comunicação Social (not)	(B) 87,79	(R) 52,07	(B) 74,86	(B) 74,55	(I) 42,23	(B) 72,02	(B) 89,02	(B) 77,15
	História	(MB) 95,59	(R) 53,84	(R) 53,13	(R) 67,16	(I) 31,74	(B) 84,85	(MB) 91,92	(B) 79,60
	Moda	(R) 64,62	(I) 47,24	(R) 66,67	(R) 69,23	(B) 83,97	(MB) 92,42	(MB) 90,25	(B) 84,21
	Secretariado Executivo Bilingüe	(MB) 96,74	(B) 80,10	(B) 85,58	(B) 82,49	(R) 61,29	(MB) 91,12	(MB) 96,87	(MB) 90,81
	Serviço Social (mat)	(MB) 97,06	(I) 48,28	(B) 88,23	(B) 72,72	(R) 56,25	(B) 84,85	(MB) 92,18	(B) 81,82
	Serviço Social (not)	(B) 89,88	(R) 57,76	(B) 73,65	(B) 75,89	(R) 52,38	(B) 88,16	(MB) 95,55	(B) 84,42
CCS	Ed. Física (mat)	(B) 72,73	(R) 67,15	(R) 67,60	(B) 77,47	(R) 62,85	(B) 72,74	(B) 83,90	(B) 72,91
	Ed. Física (vesp)	(B) 78,78	(R) 51,61	(B) 72,72	(B) 78,78	(R) 63,63	(MB) 96,97	(B) 87,12	(B) 76,54
	Ed. Física (not)	(B) 85,90	(B) 70,06	(R) 67,74	(B) 83,88	(R) 67,31	(B) 79,22	(B) 88,62	(B) 80,33
	Farmácia	(B) 89,77	(B) 75,46	(MB) 99,53	(MB) 97,22	(B) 89,82	(MB) 93,48	(MB) 94,90	(B) 84,68
	Fisioterapia (mat)	(MB) 94,83	(B) 79,32	(MB) 97,39	(MB) 93,97	(B) 87,82	(B) 87,94	(MB) 91,06	(B) 77,23
	Fisioterapia (vesp)	(MB) 96,29	(B) 77,77	(MB) 97,04	(MB) 97,03	(B) 81,96	(MB) 93,34	(MB) 95,05	(R) 60,16
	Medicina	(B) 83,53	(R) 66,29	(MB) 91,53	(MB) 95,48	(B) 89,26	(MB) 94,89	(B) 89,31	(B) 75,33
	Odontologia	(B) 88,20	(B) 75,51	(B) 88,21	(B) 86,80	(B) 70,92	(MB) 93,26	(B) 86,38	(B) 80,66
Psicologia	(MB) 96,17	(R) 60,61	(B) 75,11	(B) 86,66	(R) 69,96	(B) 75,11	(B) 89,99	(B) 76,64	

8.8. SETOR DE ELABORAÇÃO DE CONCURSOS, SUPRA, EXAMES INSTITUCIONAIS DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E PROJETOS DE CURSOS SEQUENCIAIS

Atividades Desenvolvidas:

- Elaboração, formatação, impressão e aplicação dos Concursos Públicos abaixo:
 - Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú (14/04/2002);
 - Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú (09/06/2002);
 - Prefeitura Municipal de Ilhota (23/06/2002);
 - Prefeitura Municipal de Ilhota -prova prática (01/11/2002);
 - Escola Agrotécnica Federal - Rio do Sul (28/11/2002);
 - Escola Agrotécnica Federal - Sertão (28/11/2002);
 - Escola Agrotécnica Federal - Concórdia (28/11/2002);
 - Prefeitura Municipal de Gaspar (08/12/2002);
 - Prefeitura Municipal de Blumenau (15/12/2002).
- Cursos Sequenciais:
 - Elaboração dos Projetos de Cursos Sequenciais de Decoração de Ambientes e Fotografia.
 - Acompanhamento do Curso Sequencial de Decoração de Ambientes - setembro a dezembro.
 - Acompanhamento do Curso Sequencial de Gastronomia - março a dezembro.
- SUPRA:
 - SUPRA 2002/1^o Semestre - Elaboração das provas e correção das redações.
 - SUPRA 2002/2^o Semestre - Elaboração das provas.
- Organização e Realização da VII GINCALOUROS (06/03/2002).
- Organização e Realização da VIII GINCALOUROS (14/08/2002).
- Organização e realização do FIC-FURB (Fórum de Informações sobre os Cursos), realizados em 04/05/2002 e 05/10/2002.
- Formatação e impressão das Provas de "Saúde da Família" para o CCS.
- Elaboração, formatação e impressão das Provas Finais do Curso de Medicina - 2002/2.
- Elaboração, formatação, impressão e aplicação dos Exames Institucionais para os Cursos de Administração (Gestão Empresarial e Comércio Exterior), Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Turismo e Lazer - 2002/1.

8.9. RECURSOS HUMANOS - PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Tabela 8w – RECURSOS HUMANOS - PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	5	100	20,00
Técnico-Administrativo	54	2160	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	59	2260	38,31
Prestador de Serviço + Temporário	2	80	40,00
Bolsista	55	1100	20,00
TOTAL	116	3440	29,66

8.10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Tabela 8x – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	2001		2002		VARIÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas						
Despesas	2.166.506	2.033.270	2.472.383	2.510.484	1,5%	23,5%
Pessoal e Encargos Sociais	1.231.539	1.410.775	1.875.755	1.818.787	-3,0%	28,9%
Material de Consumo	149.339	113.339	86.181	69.714	-19,1%	-38,5%
Outros Serviços Terc.-Pes. Física	146.684	212.600	247.389	270.037	9,2%	27,0%
Demais Despesas Correntes	130.159	172.594	247.758	213.343	-13,9%	23,6%
Equipam. e Material Permanente	508.785	123.962	15.300	138.603	805,9%	11,8%

9. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

9.1. A PESQUISA E A PÓS-GRADUAÇÃO EM 2002

No âmbito da Universidade Regional de Blumenau-FURB, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão fixa normas e delibera em matéria de Pesquisa e Pós-Graduação. A execução destas está, todavia, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. As funções e a constituição da PROPEP estão devidamente reguladas, cabendo destacar que sua estrutura se compõe de uma Divisão de Apoio e Desenvolvimento da Pesquisa-DADP e uma Divisão de Pós-Graduação-DPG, além de também subordinar os três Institutos de Pesquisa da Universidade: Instituto de Pesquisas Tecnológicas-IPT; Instituto de Pesquisas Sociais-IPS e o Instituto de Pesquisas Ambientais-IPA.

A *Pesquisa e a Produção Científica* na Universidade Regional de Blumenau, no ano de 2002, obteve 100 bolsas no âmbito do PIPE (Programa de Incentivo à Pesquisa) e 30 bolsas no PIBIC/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica). O número de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório Nacional dos Grupos de Pesquisa do CNPq (versão 5.0) alcançou um aumento significativo de 49 para 81 grupos.

Em 2002, foi realizado o primeiro *Fórum Anual de Iniciação Científica - FAIC*, que aconteceu nos dias 9, 10 e 11 de outubro de 2002. Este Fórum objetiva apresentar os resultados dos trabalhos de iniciação científica da Universidade, bem como a avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e respectivos Programas Internos.

Quanto à *Pós-Graduação*, além do contínuo e gradual aumento quantitativo do número de pós-graduandos e de cursos, a Universidade vem submetendo todos os seus programas de Pós-Graduação, de "stricto sensu", à CAPES. A recomendação do Mestrado em Administração de Negócios pela CAPES, em 1999/2000, abriu caminho para a verticalização competente da Universidade. No ano de 2002, foram reconhecidos os seguintes programas: Mestrado em Educação, Mestrado em Engenharia Ambiental e Mestrado em Química. E estão em fase de reconhecimento os programas de Mestrado em Ciências Contábeis, Mestrado em Desenvolvimento Regional e Mestrado Profissionalizante em Administração.

Convém reiterar que os *Institutos de Pesquisa* (IPA, IPS, IPT) vem desenvolvendo, com grande êxito, suas atividades-fim - relacionadas à investigação ambiental, social e tecnológicas, respectivamente; e ainda atuando em atividades de extensão e serviços, com semelhante sucesso. Em todos os três institutos vem crescendo a participação de recursos externos para o financiamento de atividades.

O Comitê de Ética na Pesquisa tem por finalidade proteger os seres humanos e os animais envolvidos na pesquisa. No ano de 2002, o referido comitê foi dividido em dois comitês independentes: o *Comitê de Ética na Experimentação com Animais (CEEA)* e o *Comitê de*

Ética na Pesquisa em Seres Humanos (CEPH). Durante o mesmo ano, o CEEA analisou 32 projetos de pesquisa e o CEPH analisou 38 projetos de pesquisa.

No ano de 2002 o *Programa Universo Pesquisa*, produzido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação manteve a divulgação interna e externa dos projetos e pesquisas desenvolvidos pelos pesquisadores e grupos de pesquisa da instituição e, desde sua inserção na programação na rede nacional da TVE, por pesquisadores e Grupos de Pesquisa de todo o país. Durante o ano de 2002, foram exibidos 41 programas inéditos pela FURB-TV. Na TVE-Rede Brasil foram exibidos 45 programas inéditos, computando assim mais de duas mil horas de informações científicas para todo o Brasil.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação tem participado, representando a FURB, em vários Fóruns Regionais e Nacionais, nos quais são discutidas políticas de pesquisa e pós-graduação para o Brasil.

9.2. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2002 - DIVISÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

- Coordenação e acompanhamento dos Programas de Iniciação Científica, PIBIC/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) e PIPE/FURB (Programa de Incentivo à Pesquisa).
- Coordenação e distribuição das bolsas de Iniciação Científica:
 - 100 bolsas do PIPE/FURB;
 - 30 bolsas do PIBIC/CNPq.
- Coordenação das atividades da CAP (Comissão de Avaliação de Projetos e Relatórios de Pesquisa).
- Coordenação da avaliação dos projetos de pesquisa PIBIC/CNPq 2002/2003, realizada em julho, com a presença dos consultores do CNPq e dos membros da CAP.
- Organização do I Fórum Anual de Iniciação Científica, realizado de 9 a 11 de outubro de 2002, nas dependências da FURB.
- Coordenação da distribuição e manutenção das bolsas (PICDT/ CAPES e PIQDT/ CAPES/ ACAFE), para docentes e técnicos administrativos que estão cursando programas de pós-graduação (Mestrado/ Doutorado).
- Coordenação e manutenção dos programas DS (Demanda Social) e PROAP (Programa de Apoio à Pós-Graduação da CAPES), nos cursos de Mestrado em Educação e Mestrado em Engenharia Ambiental.
- Coordenação e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelos Comitês de Ética na Pesquisa (Experimentação Animal/ Seres Humanos).
- Cadastro e organização das informações referentes a Projetos de Pesquisa executados com recursos externos.
- Manutenção da *home page* da DADP (www.furb.br, link "DADP").
- Manutenção do Sistema de Gestão Ambiental (Responsável Ambiental).
- Elaboração de orçamentos de Projetos de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da Universidade.
- Divulgação de informações à respeito da pesquisa entre os professores da Instituição.

9.3. PROJETOS DE PESQUISA PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 2002

Quadro 9a - PROJETOS DE PESQUISA PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, APROVADOS EM 2002 - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

PROGRAMA	DEPTO	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR(A)	
PIPE/FURB 2002/2003	Administração	O uso da informática no curso de Administração da Universidade Regional de Blumenau	Maria José Carvalho de Souza Domingues	
		Análise do ciclo de vida das empresas turísticas localizadas na cidade de Blumenau	Marialva Tomio Dreher	
		Desenvolvimento de um sistema de suporte para novos empreendimentos: um estudo para um modelo de incubadora para o setor de serviços	Marianne Hoeltgebaum	
		Relacionamento entre a motivação empreendedora dos empresários e satisfação com o desempenho das empresas	Marianne Hoeltgebaum	
	Arquitetura e Urbanismo	e	Reestruturação produtiva e espacial de Blumenau	Claudia A. F. Siebert
			Reestruturação produtiva e espacial no médio vale do Itajai	Claudia A. F. Siebert
			Análise ambiental integrada da área de expansão do perímetro urbano de Blumenau: estudo de caso dos bairros Itoupava Central e Itoupavazinha (Blumenau)	Cristiane Mansur de Moraes Souza
			Análise ambiental integrada da área de expansão do perímetro urbano de Blumenau: estudo de caso bairro Fidélis	Cristiane Mansur de Moraes Souza
			Diagnóstico ambiental do bairro Garcia Blumenau/SC	Rafaela Vieira
			A re-significação da paisagem urbana em Blumenau/SC através da reurbanização da rua XV de Novembro	Rafaela Vieira
			A interface entre política urbana e política de recursos hídricos: uma análise comparativa da gestão municipal das áreas de preservação permanente ao longo do Rio Itajai-Mirim	Sandra Irene Momm Schult
			A interface entre política urbana e política de recursos hídricos: uma análise comparativa da gestão municipal das áreas de preservação permanente ao longo do Rio Itajai-Açú	Sandra Irene Momm Schult
	Ciências Sociais e Filosofia	e	Associativismo Civil em Blumenau Evolução e Tendências Aplicação de SURVEY Um estudo das associações profissionais, comunitárias, filantrópicas e de mútua	Jara Maria Chaves

PROGRAMA	DEPTO	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR(A)
PIPE/FURB 2002/2003	Ciências Sociais e Filosofia	O brincar e a brincadeira entre os camponeses de origem européia do Médio-Vale do Itajai	Marilda Checcucci Gonçalves da Silva
		A emigração e a culinária de imigração européia no Médio Vale do Itajai	Marilda Checcucci Gonçalves da Silva
		Ecodécisão e Conhecimento Organizacional: Gestão Sustentável em Organizações Públicas e do Terceiro Setor	Oklinger Mantovaneli Jr.
		Associativismo civil em Blumenau evolução e tendências aplicação de SURVEY – um estudo das associações acadêmicas, estudantis e de pesquisa; empresariais, de comercialização e patronais; ambientalistas e ecologistas; ligados à saúde comunitária; consumidores e usuários; grupos étnicos e minorias culturais	Valmor Schiochet
	Direito	O perfil da violência e a eficácia dos mecanismos jurídicos numa comunidade periférica: uma análise da comunidade blumenauense Pedro Krauss	Ivone Fernandes Morcilo Lixa
	História e Geografia	A vida fora das fábricas: o cotidiano de operários da indústria têxtil de Blumenau (1950-1970)	Cristina Ferreira
	Letras	Gênero e Etnicidade nos Livros Didáticos de Inglês: O Papel da Linguagem no Processo de Socialização	Aleksandra Piasecka-Till
		Em Busca da Comunicação Intercultural: O usuário Brasileiro do Inglês como Língua Global	Aleksandra Piasecka-Till
		O Adultério Feminino na Literatura Universal Madame Bovary, O Primo Basílio e Dom Casmurro	Angela Maria Leven
		Gênero e literatura: O conhecimento Literário Produzido pela Revista de Divulgação Cultural	Ângela Maria Leven
		Solidariedade e Ruptura: O Texto feminino na Literatura Blumenau-ense dos Anos 60 aos 90	José Endoença Martins
	Psicologia	Desvelando a constituição da violência na comunidade escolar	Léia Viviane Fontoura
	Serviço Social	Caracterização da violência em uma comunidade de baixa renda: rua Pedro Krauss - Blumenau/SC	Jacqueline Samagaia
		Mudanças e Tendências do Associativismo Civil em Blumenau Estudo Qualitativo das décadas: 1920 a 1950	Jaime Hillesheim
		O adolescente trabalhador vítima de acidente de trabalho e ou doença relacionada ao trabalho em Blumenau	Rosiléa Clara Werner

PROGRAMA	DEPTO	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR(A)
PIBIC/CNPq 2002/2003	Administração	Conhecimento organizacional como um novo enfoque analítico para formulação de estratégias políticas em organizações que promovem o desenvolvimento sustentável	Carlos Alberto Cioce Sampaio
	Ciências Sociais e Filosofia	Ecodécisão e Conhecimento Organizacional: Gestão Sustentável em Organizações Públicas e do Terceiro Setor	Oklinger Mantovaneli Jr.
		Impactos do conhecimento no desenvolvimento da sociedade moderna	Rita de Cássia Marchi
	Economia	Preferências paisagísticas dos acadêmicos do Campus I da FURB: um estudo dos seus condicionantes e dos aspectos topofilicos e topofóbicos dos lugares da Instituição	Ivo Marcos Theis
	Educação	Relação universidade-sociedade: o caso da Universidade Regional de Blumenau	Stela Maria Meneghel
	Letras	Em Busca de Identidades Negras: Espiritualidade, Política e Economia na Literatura Afro-Americana	José Endoença Martins
	Serviço Social	Mudanças e tendências do associativismo civil em Blumenau –Estudo qualitativo das décadas: 1960 a 1990	Dalila Maria Pedrini

Quadro 9b - PROJETOS DE PESQUISA PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, APROVADOS EM 2002 - ÁREA DE CIÊNCIAS DA VIDA

PROGRAMA	DEPTO	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR(A)
PIPe/FURB 2002/2003	Ciências Naturais	Influência das estratégias de alocação de recursos na formação de sementes e seus efeitos na germinação e desenvolvimento de plântulas de <i>Talauma ovata</i> Saint-Hilaire (Magnoliaceae) e <i>Cabralea canjerana</i> (Vellozo) Martius (Meliaceae)	Alexandre Uhlmann
		Influência das estratégias de alocação de recursos na formação de sementes e seus efeitos na germinação e desenvolvimento de plântulas de <i>Guarea macrophylla</i> Vahl. (Meliaceae) e <i>Copaifera trapezifolia</i> Hayne. (Caesalpinaceae)	Alexandre Uhlmann
		Protocolação da micropropagação de plantas carnívoras com importância econômica	Clayton Debiasi
		Estudo dos efeitos da associação de fungos micorrízicos abusculares na aclimação de plantas de bananeiras (Cvs. Grand Naine, Nanição e Enxerto) micropropagadas	Clayton Debiasi
		Identificação dos agentes polinizadores, com ênfase nos beija-flores, em bromélias do gênero <i>vriesea</i> no parque das nascentes	Daisy da Silva Santos
		Influência da música no comportamento de medo e ansiedade em <i>Allouata fusca</i> submetidos ao teste de confronto com predador	José Geraldo Pereira da Cruz

PROGRAMA	DEPTO	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR(A)
PIPe/FURB 2002.2003	Ciências Naturais	Estereologia do revestimento epitelial da mucosa do bulbo duodenal do camundongo (<i>Mus musculus</i>) negro isogênico submetido ao alcoolismo crônico experimental	Neuranei Salete Bonfiglio
		Levantamento preliminar da ictioparasitologia coletada no rio Itajai-Açu e afluentes no município de Blumenau (SC)	Pedro Wilson Bertelli
		Estudos com uma comunidade de pequenos mamíferos não-voadores do morro Vogel-vargem no Parque Natural Nascentes do Garcia, Blumenau-SC	Sérgio Luiz Althoff
		Análise de uma comunidade de pequenos mamíferos não-voadores no morro da terceira vargem. Parque Natural Municipal Nascentes do Garcia, Blumenau-SC	Sérgio Luiz Althoff
		Efeito da inoculação com comunidades de fungos micorrízicos arbusculares no crescimento e nutrição mineral de espécies arbóreas nativas da Floresta Ombrófila Densa potenciais para a recuperação de florestas fluviais	Sidney Luiz Stürmer
	Ed. Física e Desporto	Resgatando as percepções a cerca do profissional de Educação Física	Ana Claudia Oliveira Hopf
		Análise Fisiológica Nutricional do Indivíduo Diabético Tipo 2	Carlos Alberto da Silva
		Efeito de Exercício Físico com Pesos na Aptidão Física de Mulheres Idosas	Carlos Alberto da Silva
		Análise da pressão plantar na execução do movimento do salto Forehand dos mesatenistas	Carlos Alberto Vargas Avila
		Determinação da composição corporal em jovens. Através de diferentes metodologias	Carlos Alberto Vargas Avila
	Fisioterapia	O ultra-som terapêutico na regeneração tecidual da mucosa gástrica em ratos induzidos à gastrite	Elide Kurban
		A elaboração da tração cervical mecânica pneumática e sua interferência no tratamento da cervicobraquialgia	Iran Zatar Kurban
	IPA	Anilhamento de aves silvestres no parque das nascentes – Blumenau – Santa Catarina	Carlos Eduardo Zimmermann
Levantamento da avifauna em dois pontos centrais no parque das Nascentes, Blumenau – Santa Catarina		Carlos Eduardo Zimmermann	
IPT	Avaliação in vitro da ação de diferentes própolis produzido no estado de Santa Catarina, sobre os microorganismos presentes na placa supragengival	Ana Maria Blosfeld	
Matemática	Deteção de polimorfismo de genoma mitocondrial em populações de abelhas <i>Melipona quadrifasciata</i> Lep. (Apidae: Meliponinae)	Geraldo Moretto	

PROGRAMA	DEPTO	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR(A)
PIPe/FURB 2002/2003	Matemática	Estudo molecular das famílias dos portadores da síndrome do X-Frágil em SC	Geraldo Moretto
	Medicina	Análise da idade média da menarca em escolares do ensino médio e fundamental de Blumenau	Deisi Maria Vargas
		Avaliação evolutiva dos pacientes com obesidade e sobrepeso na faixa etária pediátrica, acompanhados no ambulatório de endocrinologia pediátrica da FURB	Deisi Maria Vargas
		Associação entre sobrepeso/obesidade infantil e atividade física dos pais	Ermani Tiaraju de Santa Helena
		Associação entre sobrepeso/obesidade infantil e frequência de consumo alimentar dos pais	Ermani Tiaraju de Santa Helena
		Alterações da função e sintomatologia pulmonar em pacientes com obesidade mórbida submetidos a cirurgia bariátrica	Márcio Andrade Martins
		Níveis Lipídicos em crianças tratadas com drogas anti-epiléticas	Maria Cláudia Schmitt Lobe
		Avaliação dos resultados da cirurgia refrativa realizada com excimer laser através do método lasik no serviço oftalmológico de Blumenau	Roberto von Hertwig
		Avaliação da eficácia da técnica de pleurodese por videotoracoscopia utilizando solução de hipoclorito de sódio a 1,31% versus hidro-alcoólica iodada a 1%	Romero Fenili
		Estudo Experimental Comparativo da Cicatrização de Anastomoses de Jejunum após a Diérese com bisturi elétrico e bisturi frio	Romualdo Izon Heil
PIBIC/CNPq 2002/2003	Ciências Naturais	Estabelecimento e multiplicação massal in vitro de <i>Zingiber officinale</i> R.	Clayton Debiasi
		Ocorrência de fungos micorrízicos arbusculares e seus efeitos no crescimento em espécies de bromélias nativas da Floresta Ombrófila Densa	Sidney Luiz Stürmer
	Ed. Física e Desporto	Análise da postura sentada e do pico de pressão na região glútea em escolares, na faixa etária de 8 a 10 anos, da rede pública municipal de Blumenau	Carlos Alberto Vargas Avila
	Fisioterapia	Efeitos da laserterapia de baixa potência sobre os processos de regeneração do tecido nervoso periférico	Edison Sanfelice André
	IPA	Chuva de sementes sob a copa de figueiras, <i>Ficus organensis</i> (moraceae), em duas tipologias de vegetação secundária no parque das nascentes – Blumenau/SC	Carlos Eduardo Zimmermann
	Matemática	Análise do genoma mitocondrial de abelhas do gênero <i>Melipona</i> (Apidae = Meliponinae) do Médio Vale do Itajaí	Geraldo Moretto
	Medicina	Qualidade do Atendimento no Ambulatório da Universidade Regional de Blumenau	Romero Fenili

PROGRAMA	DEPTO	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR(A)
PIBIC/CNPq 2002/2003	Medicina	Avaliação da massa óssea em pacientes pediátricos portadores do vírus da imunodeficiência adquirida	Deisi Maria Vargas
		Duraplastia com biocelulose versus fásia muscular autóloga: estudo comparativo da eficácia protetora em infecções cranianas	Luis Renato Garcez de Oliveira Mello
		Perfil dos pacientes acometidos por pneumotórax nas cidades de Blumenau – SC	Romero Fenili

Quadro 9c - PROJETOS DE PESQUISA PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, APROVADOS EM 2002 - ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

PROGRAMA	DEPTO	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR(A)
PIPe/FURB 2002/2003	Ciências Naturais	Conhecendo e buscando soluções para a problemática do lixo em uma comunidade de baixa renda e que ocupa áreas de risco e de preservação ambiental em Blumenau - SC	Ana Lúcia Bertarello Zeni
		Reconhecimento morfológico e anatômico de palmito de <i>Euterpe edulis</i> Martius e <i>E. oleraceae</i> Martius (Arecaceae)	Karin Esemann de Quadros
		Anatomia do sistema radicular de plátulas de <i>Virola bicuhyba</i> Warb. (Myristicaceae) e <i>Clusia criuva</i> Camb. (Clusiaceae)	Karin Esemann de Quadros
		Identificação de <i>Staphylococcus aureus</i> em Alimentos por Teste de Imunoenzimático de Bioluminescência	Mercedes Gabriela Ratto Reiter
	Engenharia Elétrica	Inversor de tensão com alto rendimento para aplicação em sistema no-break alimentado por célula combustível	Adriano Péres
		Estudo de fontes de harmônicas de corrente e seus efeitos na indústria têxtil	Eduardo Deschamps
		Conversor cc-cc de Alta Tensão de Entrada e Alto Rendimento para Unidades Retificadoras de Centrais de Telecomunicações	Eduardo Deschamps
	Engenharia Florestal	Caracterização, classificação e comparação da madeira de <i>Pinus patula</i> , <i>P. elliottii</i> e <i>P. taeda</i> através de suas propriedades físicas e mecânicas	Jackson Roberto Eleotério
		Resistência ao arrancamento de parafusos em painéis MDF de diferentes densidades e teores de resina	Jackson Roberto Eleotério
		Análise do sistema radicular do <i>Eucalyptus grandis</i> em diferentes níveis de compactação do solo	Jonas Ternes dos Anjos
		Monitoramento da qualidade de sedimentos na bacia do Rio Itajaí-Açú, no município de Blumenau	Jonas Ternes dos Anjos
		Fitoterápicos: Formas de Cultivo e Usos	Jorge Alberto Müller
		A importância da Avifauna em um fragmento florestal	Jorge Alberto Müller
		Efeitos de tamanho de clareiras na regeneração natural de uma floresta ombrófila densa montana	Lauri Amândio Schorn

PROGRAMA	DEPTO	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR(A)
PIPE/FURB 2002/2003	Engenharia Química	Implementação da modelagem matemática para avaliação numérica das taxas de transferência de massa em colunas de absorção	Antônio André Chivanga Barros
		Desenvolvimento de uma unidade móvel para estudo da cinética das emulsões líquidas e saponificação de fossas sépticas	Antônio André Chivanga Barros
		Caracterização da Fluidodinâmica do Escoamento Gás-Líquido por Anemometria de Fio Quente	Cíntia Soares
		Estrutura e propriedades magnéticas de multicamadas de Co-Ag e Co-Cu Eletrodepositadas	Deyse Carpenter
		Reciclagem de Cromo Hexavalente dos processos de cromagem eletrolítica através de métodos eletroquímicos	Deyse Carpenter
		Otimização das condições de armazenamento de maçãs das variedades gala e Fuji em atmosfera controlada e atmosfera normal	José Alexandre Borges Valle
		Levantamento de parâmetros físicos e cinéticos da secagem de maçãs Fuji e gala para otimização do processo	José Alexandre Borges Valle
		Desenvolvimento de modelos dinâmicos não lineares baseados em redes neurais para aplicação em controle de processos	Laércio Ender
		Estudos para determinação da biomassa de <i>Thermoascus aurantiacus</i> em fermentação em meio sólido	Márcia Brandão Palma
		História e Geografia	Mudanças Espaciais na Rede de Drenagem Urbana no Baixo Vale do Garcia (Blumenau, SC)
	A Dinâmica Erosiva dos Canais Fluviais de Primeira Ordem: Um Estudo de Caso em Microbacias no Vale do Garcia (Blumenau, SC)		Gilberto Friedenreich dos Santos
	Química	Processamento de compósitos estruturais de resina poliéster e fibra de crisotila – estudos das propriedades térmicas e mecânicas	Antônio Carlos de Souza
		Estudo da Exposição de Peixes de Água Doce a Combustíveis e Detergentes Comerciais	Clodoaldo Machado
		Reação de Fenton no Tratamento de Efluentes Têxteis	Edesio Luiz Simionatto
		Documentação Referente ao projeto: "Síntese e Potencial antibacteriano de sulfonamidas tetrazólicas"	Iêda Maria Begnini
		Síntese e comportamento mesomórfico de derivados isoxazólicos do tipo banana	Iêda Maria Begnini
		Influência dos surfactantes no tingimento de fibras	Ivonete Oliveira Barcellos
		Aplicação de enzimas no processamento de poliéster	Jürgen Andreaus

PROGRAMA	DEPTO	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR(A)	
PIPe/FURB 2002/2003	Química	Aplicação de ciclodextrinas no beneficiamento de fibras de algodão, poliéster e poliamida	Jürgen Andreaus	
		Estudo da remoção de óleos de ambientes aquáticos por processos de adsorção em suportes sólidos	Paulo César de Jesus	
		Resolução enantiosseletiva de ácidos racêmicos catalisados por enzimas livres e imobilizadas no bagaço da cana-de-açúcar	Paulo César de Jesus	
		Potencialidades da 4.8-Dicloro-1.5-Naftiridina e Derivado como Agentes de Modificação de Fibras Celulósicas	Ricardo Andrade Rebelo	
	Sistemas e Computação	Criação de uma biblioteca digital baseada na produção científica e intelectual do corpo discente e docente da Universidade Regional de Blumenau	Alexander Roberto Valdameri	
		Desenvolvimento de um ambiente virtual distribuído não imersivo utilizando DIS-JAVA-VRML	Dalton Solano dos Reis	
		Estudos Eletroquímicos de Compostos Diazatriciclos Fenantrolínicos	Mauro Scharf	
		Desenvolvimento de uma nova metodologia para a determinação de compostos de arsênio em águas naturais empregando voltametria	Mauro Scharf	
	PIBIC/CNPq 2002/2003	Engenharia Civil	Sistema de informações geográfica do Vale do Itajaí – estudo piloto para implantação	Adilson Pinheiro
			Normalização radiométrica de imagens Landsat da bacia do Rio Itajaí	Adilson Pinheiro
Engenharia Química		Isolamento e cultivo micelial de macrofungos nativos para produção de compostos antibacterianos	Lorena B. B. Tavares	
Física		Demanda de informações para a formulação de uma política de cobrança pelo uso da água no setor rural	Beate Frank	
Química		Derivados da Artemisinina como Antimaláricos: Modelagem Molecular e QSAR	Clodoaldo Machado	
		Estudo da Redução dos Teores de enxofre em Combustíveis por Processos Biocatalíticos e Adsorção em Superfícies Sólidas	Clodoaldo Machado	
		Processos de Oxidação Avançados Aplicados ao Tratamento de Efluentes	Edesio Luiz Simionatto	
		Estudo da Adsorção de Corantes Ácidos em Blendas de Fibras Nylon6/Quitossana	Ivonete Oliveira Barcellos	
		Modificação Enzimática de Fibras de Poliamida 6.6	Jürgen Andreaus	
		Estudo da interação entre auxiliares têxteis e celulasas e do desbotamento enzimático e químico de DENIM	Jürgen Andreaus	
		Hidrocarbonetos Aromáticos Policíclicos – HAPs em sedimentos do rio Itajaí-Açú e seus afluentes – os teores alteram com o tempo? (fase II)	Marcos Rivail da Silva	

PROGRAMA	DEPTO	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR(A)
PIBIC/CNPq 2002/2003	Química	Especiação de arsênio em águas superficiais do rio Itajai-Açú e seus afluentes: uma avaliação da distribuição das espécies e seu impacto p/ o meio ambiente	Marcos Rivail da Silva
	Sistemas e Computação	Sistemas de informação aplicado no ambiente de aprendizagem aprendiz	Oscar Dalfovo

9.4. DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

9.4.1. HISTÓRICO

A Divisão de Pós-Graduação, subordinada diretamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, tem por função administrar, orientar, desenvolver e acompanhar as atividades relacionadas à Pós-Graduação da Instituição e, através de sua chefia e com a anuência do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, coordenar, no plano executivo, todos os cursos “*Lato e Stricto Sensu*”, bem como, discutir e propor novas políticas para a expansão e melhoria da Pós-Graduação na FURB.

9.4.2. RECURSOS HUMANOS

A Divisão de Pós-Graduação contou com um chefe de Divisão, dois Assistentes Administrativos, dois Auxiliares Administrativos e quatro bolsistas, das quais três atuaram como telefonistas, uma em cada turno, e uma como auxiliar de secretaria, realizando, especificamente, atividades relacionadas ao Mestrado em Educação.

Cabe ressaltar que a chefia da DPG respondeu também pela administração do Campus IV até julho de 2002, que conta com serviços terceirizados na área de limpeza e manutenção, segurança e cantina.

9.4.3. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

No segundo semestre de 2002, a DPG mudou-se para o Câmpus I, onde conta com nove salas de aula, localizadas no Bloco J, e as salas da Secretaria e Chefia.

9.4.4. EVOLUÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

No decorrer do ano 2002, a Pós-Graduação empenhou-se nos programas “*Stricto Sensu*”. Iniciou-se o sexto programa de Mestrado próprio: Mestrado Acadêmico em Química do Centro de Ciências Exatas e Naturais, o qual deverá ser encaminhado à CAPES em 2002, sendo recomendado. Encontram-se tramitando na CAPES dois programas próprios em vias finais de recomendação: DESENVOLVIMENTO REGIONAL e o Mestrado Profissionalizante em

ADMINISTRAÇÃO. Os Mestrados de ENGENHARIA AMBIENTAL e EDUCAÇÃO, foram recomendados pela CAPES em 2002.

Um grande esforço conjunto (Reitoria, Pró-Reitoria, DPG, Centro e Departamento de Educação, Coordenação) foi dispendido para a consolidação do Corpo Docente do Mestrado em Educação, conseguindo atender as exigências da CAPES.

Na área de Computação, já está em fase final de elaboração o Programa de Mestrado em Ciências da Computação. O projeto continua em processo de estudo da viabilidade de implantação pela FURB cuja dificuldade está em suprir o índice mínimo de corpo docente próprio, segundo exigência da CAPES.

Em nível de “*Lato Sensu*”, manteve-se a média de oferta dos anos anteriores, entretanto houve uma pequena queda no número de alunos devido aos cursos conveniados com o INPG os quais não mantêm o número mínimo de 30 alunos por turma. Toda a evolução “*Lato e Stricto Sensu*” está expressa nas tabelas anexas a este relatório.

9.4.5. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Tabela 9a – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NÍVEL DE MESTRADO OFERECIDOS (1997-2002)

NÚMERO DE CURSOS	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Na SEDE	3	6	9	4	4	6
FORA da SEDE	-	-	1	-	-	-
NÚMERO DE CONCLUINTES						
Mestrado em Administração: Gestão Moderna de Negócios	1	4	42	25	18	28
Mestrado em Educação	35	16	8	19	5	43
Engenharia Ambiental	-	-	1	7	22	11
Ciências Jurídicas (Convênio FURB/UNIVALI)	-	-	-	13	3	-
Química (Convênio FURB/UFSC)	-	-	-	6	3	5
Clínica Cirúrgica (Convênio FURB/UFPR)	-	-	-	23	-	-
Mestrado Profissionalizante em Administração (Convênio FURB/INPG) (Ensino a Distância)	-	-	-	3	14	-
Engenharia de Produção (Convênio FURB/UFSC) (Ensino a Distância)	-	-	-	1	3	6
Desenvolvimento Regional	-	-	-	-	-	6
TOTAL DE CONCLUINTES	36	20	51	97	68	99
NÚMERO DE MATRICULADOS						
Mestrado em Administração: Gestão Moderna de Negócios	53	82	81	47	60	68
Mestrado em Educação	49	33	68	49	69	49
Engenharia Ambiental	-	31	51	65	60	64
Ciências Jurídicas (Convênio FURB/UNIVALI)	25	25	25	12	9	-
Química (Convênio FURB/UFSC)	-	20	20	9	6	-
Clínica Cirúrgica (Convênio FURB/UFPR)	-	23	23	-	-	-
Mestrado Profissionalizante em Administração (Convênio FURB/INPG) (Ensino a Distância)	-	25	25	22	-	-
Engenharia de Produção (Convênio FURB/UFSC) (Ensino a Distância)	-	6	6	5	2	-
Mestrado em Desenvolvimento Regional	-	-	-	24	24	39
Contabilidade	-	-	-	-	24	47
Acadêmico de Química	-	-	-	-	-	24
TOTAL DE MATRICULADOS	127	245	299	233	254	291

Observação: Nos cursos em andamento, por ano, são considerados os alunos regularmente matriculados.

Tabela 9b –RESUMO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO (1997-2002)

PÓS-GRADUAÇÃO		1997		1998		1999		2000		2001		2002	
		Cursos	Alunos	Cursos	Alunos	Cursos	Alunos	Cursos	Alunos	Cursos	Alunos	Cursos	Alunos
ESPECIALIZAÇÃO	Próprio	18	610	16	559	18	612	18	575	17	543	14	701
	Conveniada	21	882	26	1.050	25	940	23	725	22	506	12	442
MESTRADO	Próprio	02	102	02	171	04	225	05	207	05	237	6	291
	Conveniada	01	25	04	74	04	74	04	26	03	17	-	-
DOUTORADO	Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Conveniada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		42	1.619	48	1.854	51	1.851	50	1.533	47	1.303	31	1434

Observação: Alunos regularmente matriculados e cursos em andamento até 31/12/2002. Nos Mestrados a matrícula permanece por, no mínimo três anos e nas Especializações por dois anos.

Tabela 9c - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM ANDAMENTO NA SEDE - 2002

CENTRO/CURSO(S)	PRÓPRIO / CONVENIADO	INSTITUIÇÃO CONVENIADA	ALUNOS MATRICULADOS	DURAÇÃO	CARGA HORÁRIA	COORDENADOR(A)
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE						
Fisioterapia Neurológica	P	-	34	08/02 a 08/04	360	Edison S. André
Gestão e Promoção da Saúde na Empresa	C	UNISESI	27	04/02 a 04/04	360	Ivo da Silva
Residência em Saúde da Família	P	-	26	03/02 a 03/04	5520	Marcello D. B. Dalla
Saúde da Família	P	-	32	03/02 a 03/04	915	Claudia R. L. D da Silva
CENTRO DE C. HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO						
Fundamentos e Metodologia do Ensino Religioso em Ciências da Religião (turma II)	P	-	37	08/02 a 08/04	450	Lilian Blanck de Oliveira
História e Acervos	P	-	21	03/01 a 03/03	450	Cristina Ferreira
Novas Mídias, Rádio e TV	P	-	28	03/01 a 03/03	450	Marilde Siebert
Novas Mídias, Rádio e TV (turma II)	P	-	25	03/02 a 03/03	450	Cynthia Boos
Políticas Públicas	P	-	43	03/01 a 03/03	465	Jacqueline Samagaia
Políticas Públicas (turma II)	P	-	31	03/02 a 03/04	450	Inês Pellizzaro

CENTRO/CURSO(S)	PRÓPRIO / CONVENIADO	INSTITUIÇÃO CONVENIADA	ALUNOS MATRICULADOS	DURAÇÃO	CARGA HORÁRIA	COORDENADOR(A)
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS						
Direito do Trabalho (turma III)	P	-	32	03/01 a 03/03	450	Elsa Cristina Bevian
Direito Empresarial (turma III)	P	-	49	03/01 a 03/03	450	Valmir Vargas
Direito Empresarial (turma IV)	P	-	40	03/02 a 03/04	450	Valmir Vargas
Direito Processual Civil (turma VI)	P	-	42	09/02 a 09/04	360	Feliciano Alcides Dias
Escola de Preparação da Magistratura em nível de Especialização em Direito	C	ESMESC	54	08/02 a 08/04	840	Vitoraldo Bridi
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS						
Contabilidade Financeira e Auditoria (turma III)	C	INPG	10	09/01 a 09/03	360	Oldoni Pedro Floriani
Contabilidade Financeira e Auditoria (turma IV)	C	INPG	14	03/02 a 03/04	360	Oldoni Pedro Floriani
Contabilidade Gerencial e Custos (turma IV)	C	INPG	11	03/01 a 03/03	360	Oldoni Pedro Floriani
Gerenciamento de Marketing (turma X)	C	INPG	35	03/01 a 03/03	360	Neodir Oscar Mantovani
Gerenciamento de Marketing (turma XI)	C	INPG	20	03/02 a 03/04	360	Hélio da Silva
Gerenciamento de Marketing (turma XII)	C	INPG	14	09/02 a 09/04	360	Hélio da Silva
Gestão Avançada de Recursos Humanos (turma II)	C	INPG	10	09/01 a 09/03	360	Hélio da Silva
Gestão Avançada de Recursos Humanos (turma III)	C	INPG	27	03/02 a 03/04	360	Hélio da Silva
Gestão da Produção e Operações (turma II)	C	INPG	14	03/01 a 03/03	360	Jorge Freire Leal
Gestão da Produção e Operações (turma III)	C	INPG	21	03/02 a 03/04	360	Jorge Freire Leal
Gestão Empresarial (turma III)	C	PEC/FFM	23	03/01 a 03/03	360	Pedro Paulo H. Wilhelm
Gestão Empresarial (turma IV)	C	FFM	23	03/02 a 03/04	360	Norma Odebrecht
Gestão Estratégica de Negócios (turma V)	C	INPG	29	09/01 a 09/03	360	Jorge Freire Leal
Gestão Estratégica de Negócios (turma VI)	C	INPG	10	09/02 a 09/04	360	Otto Jaime Ferreira
Gestão Financeira (turma III)	C	INPG	16	03/01 a 03/03	360	Neodir Oscar Mantovani
Gestão Financeira (turma IV)	C	INPG	25	03/02 a 03/04	360	Hélio da Silva
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO						
Língua Inglesa (turma II)	P	-	27	03/01 a 03/03	360	Aleksandra Piasecka-Till
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS						
Automação Industrial	C	SENAI	24	03/01 a 03/03	396	Luiz Alberto Kohker
Engenharia de Segurança do Trabalho	C	UFSC	35	05/01 a 05/03	690	Ademar Cordeiro
Planejamento e Gestão Urbana e Regional II	P	-	36	03/02 a 03/04	360	Claudia Siebert

Observação: Nos cursos em andamento, por ano, são considerados os alunos regularmente matriculados. Lembramos que na Especialização a matrícula permanece por dois anos.

Tabela 9d - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM ANDAMENTO OFERECIDOS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES - 2002

CENTRO/CURSO(S)	PRÓPRIO / CONVENIADO	INSTITUIÇÃO CONVENIADA	ALUNOS MATRICULADOS	DURAÇÃO	CARGA HORÁRIA	COORDENADOR(A)
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS						
Direito Processual Civil	P	UNERJ	34	06/01 a 06/03	360	Feliciano Alcides Dias
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS						
Crédito e Cobrança (turma III)	P	UniCaixa	36	03/01 a 03/03	360	Carlos Alberto Decotelli
Crédito e Cobrança (turma IV)	P	UniCaixa	36	06/01 a 06/03	360	Carlos Alberto Decotelli
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE						
Saúde da Família (turma II)	P	UNIDAVI	41	08/02 a 08/04	915	Claudia R. L. D. da Silva
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO						
Formação Pedagógica e Gestão da Educação	P	FEHH	51	09/02 a 09/04	450	James F. Tomelin / Rita B. Rausch

Observação: Nos cursos em andamento, por ano, são considerados os alunos regularmente matriculados. Lembramos que na Especialização a matrícula permanece por dois anos.

Tabela 9e - CURSOS DE MESTRADO EM ANDAMENTO NA SEDE - 2002

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	CURSO	PRÓPRIO / CONVENIADO	INSTITUIÇÃO CONVENIADA	AVALIAÇÃO CAPES	COORDENADOR(A)	TURMA	DURAÇÃO	MATRÍCULA INICIAL	MESTRES FORMADOS
Controladoria	Mestrado em Ciências Contábeis	P	-	Não Avaliado	Mariano Yoshitake	I	09/01 a 09/03	24	-
						II	08/02 a 08/04	30	-
Dimensões: Sócio- Econômicas e Sócio- Políticas	Mestrado em Desenvolvimento Regional	P	-	Não Avaliado	Oklinger Mantovaneli Jr.	I	06/00 a 06/02	24	6
						II	03/02 a 03/04	24	-
Educação	Mestrado em Educação	P	-	Avaliado	Lauro Carlos Wittmann	V	03/99 a 06/02	25	25
						VII	03/01 a 03/03	26	-
						VIII	03/02 a 03/04	27	-
Engenharias	Eng. de Produção (Ensino a Distância)	C	UFSC	Avaliado	Aldirio Vicente	I	05/98 a 07/02	6(*)	4

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	CURSO	PRÓPRIO / CONVENIADO	INSTITUIÇÃO CONVENIADA	AVALIAÇÃO CAPES	COORDENADOR(A)	TURMA	DURAÇÃO	MATRÍCULA INICIAL	MESTRES FORMADOS
Fundamentos do Direito Positivo	Mestrado em Ciências Jurídicas	C	UNIVALI	Avaliado	João José Leal	I	08/97 a 03/02	25	16
Gestão e Tecnologia Ambiental	Mestrado em Engenharia Ambiental	P	-	Avaliado	Adilson Pinheiro	II	03/99 a 03/02	22	14
						III	03/00 a 03/03	22	3
						IV	03/01 a 03/03	30	-
						V	03/02 a 03/04	26	-
Gestão Moderna de Negócios	Mestrado em Administração: Gestão Moderna de Negócios	P	-	Avaliado	Leonel Cezar Rodrigues	IV	02/99 a 02/02	28	18
						V	09/00 a 09/03	31	27
					Deodete Packer	VI	09/01 a 09/03	20	1
						VII	09/02 a 09/04	21	-
Química	Mestrado Acadêmico em Química	P	-	Avaliado	Ricardo Andrade Rebelo	I	09/02 a 09/04	24	-
	Mestrado em Química	C	UFSC	Avaliado	Ricardo Rebelo	I	03/98 a 07/02	20	9

(*) Seis alunos matriculados da FURB e 98 e outras instituições, totalizando 104 alunos.

Tabela 9f - CURSOS DE MESTRADO EM ANDAMENTO EM OUTRAS INSTITUIÇÕES - 2002

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	CURSO	PRÓPRIO / CONVENIADO	INSTITUIÇÃO CONVENIADA	AVALIAÇÃO CAPES	COORDENADOR(A)	TURMA	DURAÇÃO	MATRÍCULA INICIAL	MESTRES FORMADOS
Educação	Mestrado em Educação	P	UNIVILLE	Avaliado	Lauro Wittmann	VI	03/99 a 06/02	25	23

9.5. RECURSOS HUMANOS - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Tabela 9g – RECURSOS HUMANOS - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	3	69	23,00
Técnico-Administrativo	10	400	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	13	469	36,08
Prestador de Serviço + Temporário	5	160	32,00
Bolsista	5	100	20,00
TOTAL	23	729	31,70

9.6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Tabela 9h – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROPEP DESCRIÇÃO	2001		2002		VARIÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas	2.197.451	1.467.220	-	3.019	-	-99,8%
Despesas	2.629.668	2.581.558	923.397	677.400	-26,6%	-73,8%
Pessoal e Encargos Sociais	1.734.023	1.557.269	530.952	471.951	-11,1%	-69,7%
Material de Consumo	77.457	42.652	32.906	24.647	-25,1%	-42,2%
Outros Serviços Terc.-Pes. Física	429.857	513.393	177.621	78.271	-55,9%	-84,8%
Demais Despesas Correntes	366.451	458.492	172.823	94.379	-45,4%	-79,4%
Equipam. e Material Permanente	21.880	9.752	9.095	8.152	-10,4%	-16,4%

10. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

A FURB, por meio da PROERC, ampliou em 2002 as ações de extensão, conforme pode ser verificado nos dados informados no contexto deste Relatório.

A avaliação da extensão feita pela Seção de Apoio e Desenvolvimento da Extensão, com o apoio do IPS, mostrou a real dimensão na FURB, envolvendo 207 docentes e 465 bolsistas, dentre remunerados e não remunerados - um contingente considerável, que propicia interação concreta com a sociedade.

10.1. ESTRUTURA E ATRIBUIÇÕES DA PROERC

A Pró-Reitoria de Extensão e Relações Comunitárias é o órgão responsável pelo apoio às ações de extensão e é composta pela seguintes unidades:

- Seção de Apoio e Desenvolvimento da Extensão;
- Divisão de Assistência ao Estudante - DAE;
- Divisão de Promoções Culturais - DPC;
- Editora da Universidade.

Além dessa estrutura, vinculam-se à PROERC, em função do objeto de trabalho (extensão), as seguintes estruturas acadêmicas:

- Ambulatório Universitário;
- Serviço Judiciário;
- Laboratório de Línguas;
- Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica de Santa Catarina;
- Programa de Atualização Permanente.

O relatório procura evidenciar as atividades desenvolvidas pelos setores e pelas demais estruturas acadêmicas, quer em termos de produção, como de público atendido.

10.1.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA PROERC

Por intermédio da ação da Pró-Reitoria ocorreram diversas articulações responsáveis pela captação de recursos, projetos e contratos e/ou convênios, assim como, a distribuição de atividades com caráter extensionista para os demais órgãos da Universidade.

A PROERC, por meio da DAE, da DPC, da Editora da Universidade e da Seção de Apoio e Desenvolvimento da Extensão, em conjunto com os setores da FURB, realizou inúmeras atividades de extensão, que encontram-se sintetizadas nas tabelas seguintes.

Tabela 10a – SÍNTESE COMPARATIVA: NÚMERO DE ATIVIDADES E DE PESSOAS ATENDIDAS POR PROGRAMA DE EXTENSÃO E UNIDADE (1997- 2002)

PROGRAMA	UNIDADE	QUANTIDADE					
		1997	1998	1999	2000	2001	2002
Ambulatório ^(*)	Pacientes	19.657	18.733	31.376	34.851	41.806	47.726
Serviço Judiciário	Atendimentos	2.466	2.547	2.303	2.189	2.681	2.524
Clínica de Psicologia	Pacientes	-	-	155	1.720	2.697	2.890
Clínica de Fisioterapia	Pacientes	9	140	154	244	402	632
	Sessões	95	2.138	2.184	2.562	5.731	9.015
PROAP	Pessoas Atendidas	306	511	1.053	1.111	838	814
Editora	Livros	4	6	20	21	15	13
	Revistas	7	5	14	11	4	3
PROERC	Pessoas Atendidas	-	-	14.504	11.276	9.744	11.671
	Eventos e Projetos	-	-	-	-	406	342
DPC	Eventos	-	-	233	264	247	202
Laboratório de Línguas	Alunos	-	-	313	343	430	2.545
DAE	Bolsa de Estudo	-	-	1.450	1.640	1.372	1.654
	Contratos de Estágio	-	-	-	-	1.603	1.469
	Atendimentos	-	-	-	-	2.834	4.501

Observação: (*) Total geral de atendimentos do Ambulatório, juntamente com os itens: Clínica de Psicologia e Fisioterapia.

Tabela 10b – RESUMO GERAL DE EVENTOS DE EXTENSÃO

EVENTO	2001		2002	
	Nº DE ATIVIDADES	Nº DE PESSOAS	Nº DE ATIVIDADES	Nº DE PESSOAS
Apresentações de Dança + Grupo de Danças Folclóricas	40	(*)	17	(*)
Apresentações Musicais + coral + orquestra + camerata de violões.	66	(*)	68	(*)
Apresentações Teatrais + Phoenix	67	(*)	51	(*)
Concurso	1	(*)	-	-
Conferência	1	66	-	-
Congresso	1	101	2	324
Curso	49	1.512	70	1.660
Encontro	4	235(*)	7	661
Estágio	4	-	2	(*)
Exposições Artísticas	23	(*)	22	(*)
Exposições Fotográficas	3	(*)	3	(*)
Exposições Itinerantes	2	91	-	-
Feira	1	30	2	242
Festa de Integração	1	(*)	-	-
Festival	1	(*)	1	(*)
Filme	-	(*)	1	(*)
Fórum	2	271	1	(*)
Jornada	4	282	2	119
Intercâmbio	-	-	1	36
Intervenções Artísticas	1	(*)	1	(*)
Lançamento de Livros	13	(*)	10	(*)
Lançamento de Revistas	1	(*)	-	-

EVENTO	2001		2002	
	Nº DE ATIVIDADES	Nº DE PESSOAS	Nº DE ATIVIDADES	Nº DE PESSOAS
Mesa Redonda	-	-	1	(*)
Oficinas	11	40(*)	15	(*)
Palestras / Ciclos	13	1.330 (*)	10	41 (*)
Performances	5	(*)	1	(*)
Programas / Projetos Permanentes	55	20(*)	16	62 (*)
Recital de Poesias	2	(*)	2	(*)
Revista de Divulgação Cultural	3	(*)	3	(*)
Semana	18	3.226	17	1.512 (*)
Seminários	13	2.471	12	1.675 (*)
Torneio	-	-	1	(*)
Workshop	1	69	3	24 (*)
TOTAL	406	9.744	342	6.356

Observação: (*) Dados não registrados, pois a realização acontece em lugares abertos sem o controle de frequência.

- Demais eventos baseados em emissão dos certificados, portanto não temos como informar números corretos de pessoas envolvidas, mesmo porque para muitos dos eventos não é solicitado emissão de certificados.

No ano 2002, os principais destaques, oriundos de ação da Pró-Reitoria foram:

- **Universidade Solidária Nacional 2002:** Programa nacional no âmbito do Comunidade Solidária, com apoio e financiamento da SESU/MEC. A FURB participou com uma equipe de 12 estudantes de diversas áreas, e uma professora coordenadora – Prof^a Marilú Antunes da Silva, no município de São Miguel do Aleixo, no estado de Sergipe. Foram 21 dias de atividades, abrangendo temas diversos como: educação, direitos humanos e cidadania, meio ambiente, prevenção em saúde, saúde oral, cooperativismo, desenvolvimento local sustentável, dentre outros, assim como, atividades de interesse da comunidade. Nos últimos meses de 2002, foi realizada a seleção de equipe para participação no UniSol 2003. Foram selecionados 10 estudantes e dois professores coordenadores que, posteriormente, participaram de um processo de treinamento para realização do trabalho no município de Castanheiras, Estado de Rondônia, no mês de janeiro de 2003.
- **Universidade Solidária Regional 2002:** Vinculação com o UniSol Nacional – ACAFE–UFSC. A FURB obteve a aprovação de dois projetos: *Projeto Construindo Cidadania Solidária*, que tinha por objetivo criar empreendimentos associativos que gerem trabalho e renda no sentido do exercício da cidadania; e *Projeto Abrindo Espaços*, cujo objetivo era promover, divulgar e comercializar o artesanato indígena na Reserva Duque de Caxias - José Boiteux/SC.
- **Projeto FURB Visita a sua Rua:** tem como objetivo a interação com a comunidade, em localidades eleitas por associações de moradores. Conta com a presença de acadêmicos e professores voluntários, para ações preventivas, informações, instruções e convivência nos campos da saúde, dos direitos fundamentais, do urbanismo social, do serviço social, dentre outros. Em 2002, foram atendidos 7.795 cidadãos, com a participação de 405 acadêmicos de diversos cursos da Universidade.

- ***Programa de TV Extensão Universitária:*** o programa tem o formato de dois blocos com quinze minutos de duração e como objetivos: divulgar programas, projetos e ações de extensão; aprofundar o relacionamento entre a FURB e a sociedade circunscrita pela região do Vale do Itajaí; promover reflexões em torno da importância da socialização do conhecimento; integrar a experiência universitária e a experiência social como momentos indistintos de uma prática acadêmica responsável e cidadã. Estes foram alguns dos temas abordados no decorrer do ano: Gincalouros. Camerata de Violões. UniSol. PROAP. Ambulatório da FURB. Universidade Aberta, FURB Visita a sua Rua, Projeto Bugio, Orquestra da FURB, Editora. Festival Universitário de Teatro, Prêmio Mérito Universitário, GENE, Feira de Matemática, Projeto Peixes e Capivara, Afetados Medulares, entre outros, totalizando 28 programas de trinta minutos em 2002, num total de 56 horas de exibição (incluindo as reprises).
- ***Universidade Aberta:*** em sua 5ª edição, por dois dias, a Universidade abriu suas portas, tendo como principal meta interagir com a comunidade do Vale do Itajaí, mostrando um pouco do que é realizado por acadêmicos e professores da FURB. Além de apresentações de projetos científicos e tecnológicos, foram realizadas apresentações dos grupos culturais da FURB para a comunidade, além de apresentações da própria comunidade.
- ***Prêmio Mérito Universitário:*** concurso promovido pela FUNCITEC/Governo de Santa Catarina e gerenciado pela PROERC, no âmbito da FURB. Em 2002, a FURB obteve nove vagas, abrangendo todas as grandes áreas de formação da Universidade. O concurso tem como objetivo premiar com uma viagem internacional os acadêmicos que mais se destacam em suas áreas de atuação, dando ênfase ao tripé ensino, pesquisa e extensão.
- ***Participação em conselhos, comissões e fóruns:*** suplência no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; e participação no Fórum de Desenvolvimento Regional do Médio Vale do Itajaí.
- ***Participação em eventos de âmbito nacional,*** relacionados ao desenvolvimento da extensão, em especial, o reconhecimento dessa atividade como área objeto de financiamento estatal, dentre os quais:
 - *Encontro da Câmara Regional Sul de Extensão* do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias.
 - *Seminário de Gerenciamento de Projetos*, promovido pelo Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias.
 - *I Congresso Brasileiro de Extensão Universitária*, promovido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.
 - *II Encontro Nacional de Avaliação Institucional de Extensão Universitária*, promovido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.
 - *Curso Metodologias Participativas para a Extensão*, realizado no I Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, promovido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.
 - *IV Assembléia do Fórum e do IX Encontro Nacional de Ação Comunitária do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias*, Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias.

-
- *III Fórum de Extensão da ACAFE*, promovido pela Câmara Setorial Extensão, Cultura e Comunidades da Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACAFE.
 - **Elaboração de documento propondo a Política de Extensão para a Universidade**: este tema será melhor detalhado no item: 10.1.2.1.
 - **Comunicação on-line da PROERC**: Em 2002, a PROERC avançou muito no que diz respeito à divulgação de seus projetos de extensão, utilizando como mídia, o site da Universidade Regional de Blumenau, onde mantém uma página com todas as informações possíveis referentes à extensão. O encaminhamento das informações fica totalmente à critério da coordenação dos projetos, que utilizam o espaço para divulgar suas atividades, contando sempre com a assessoria de funcionários da PROERC. Foram publicados conteúdos no site da PROERC, referentes aos seguintes projetos de extensão:
 - *Área de Ciências Exatas e da Terra*: Exposição Itinerante da Fauna Silvestre; Gene; Informática Educativa para pessoas portadoras de necessidade especiais; Núcleo de Estudos de Matemática; Painel Itinerante Fungos; Projeto Capivara; Projeto Logo; Projeto Peixes da Bacia do Rio Itajaí; Projeto Primatas; Recuperação Ambiental na Pedreira Ouro Preto Ltda.; Rede de Feiras de Matemática do Estado de Santa Catarina; Rede de Matemática.
 - *Área de Ciências Humanas e Sociais*: Arte na Escola; Camerata de Violões; Contadores de História; Escola de Governo do Vale do Itajaí; Identificação, registro e conservação do Patrimônio Cultural do Médio Vale do Itajaí, através da sua utilização para fins turísticos; O Direito nas Associações; Orquestra de Câmara; PROAP - Programa de Atualização Permanente; Programa de Atenção Integral aos Egressos e Pró-Egressos do Presídio Regional de Blumenau e Vitimizadas da Região de Blumenau; UNITRABALHO - Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares; Universidade Solidária; Assentamentos Humanos Populares.
 - *Área de Ciências da Vida*: Capoeira, Cultura e Movimento; Estágios não remunerados, no Laboratório de Análises Clínicas do Ambulatório da FURB; Sistemas de Informação Aplicados à Saúde

Além de atender como meio de divulgação interna da produção de extensão da Universidade, o site da PROERC serviu como canal de comunicação sobre os assuntos emergentes, em determinados períodos do ano, como é o caso da divulgação de informações sobre o Prêmio Mérito Universitário Catarinense, organizado pela Pró-Reitoria em 2002. O espaço funciona, paralelamente, como agenda de eventos e cursos que ocorrerão na Universidade, com *links* próprios para isso. Justifica-se a pouca divulgação em 2002, por muitos projetos serem enviados após o acontecimento dos eventos e/ou cursos.

10.1.2. SEÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO

Estrutura incumbida regimentalmente do apoio, do acompanhamento e da certificação das atividades de extensão, assim como, do encaminhamento de providências relativas à formalização da relação da instituição com a comunidade. Além disso, encarrega-se de estimular as atividades de extensão e de organizar relatórios e estatísticas.

No ano 2002, a seção organizou suas atividades em dois grandes grupos: um relacionado à proposição de uma Política de Extensão para a Universidade, e outro relacionado ao trâmite de Propostas de Extensão.

10.1.2.1. POLÍTICA DE EXTENSÃO

A proposição da Política requereu esforços tanto da Seção como do Pró-Reitor, que buscou articulação e afinação com o movimento nacional e apoiou iniciativas administrativas, que conduziram à proposição de um documento preliminar para a Política de Extensão da Universidade. Para isso, uma série de atividades foram desencadeadas em 2002, com a finalidade de levantar subsídios e articular informações, recursos e esforços.

Uma das atividades desenvolvidas foi o chamamento do *Fórum de Coordenadores de Projetos de Extensão*, cujas reuniões aconteceram nos dias 8, 15 e 19 de abril, com o objetivo de atender a algumas necessidades, das quais a PROERC é depositária:

- Conhecer a dinâmica e os participantes dos Projetos de Extensão da FURB, assim como as facilidades, dificuldades e ganhos identificados com sua execução.
- Levantar informações para fundamentação da Política de Extensão da FURB.
- Viabilizar uma instância coletiva de socialização e acompanhamento das atividades de extensão da Universidade, em caráter sistemático.
- Instituir a cultura da avaliação da Extensão, atendendo a demandas legais externas e internas: a primeira, positiva, relacionada ao processo de avaliação das Instituições de Ensino Superior adotado pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC; e a segunda, negativa, relacionada à extinção da COPAHPE - Comissão Permanente de Acompanhamento de Horas-Bolsa de Pesquisa e Extensão¹.
- Propiciar a articulação interdisciplinar entre os Projetos de Extensão em curso.

O resultado dessa sistematização permitiu a PROERC fundamentar um segundo levantamento sobre a Extensão na Universidade, de caráter mais formal, que foi realizado no período de maio a junho de 2002. Esse trabalho foi concebido na PROERC e recebeu o apoio logístico do Instituto de Pesquisas Sociais, que possibilitou o uso de software e hardware, assim como pagou o trabalho de dois bolsistas que se envolveram na coleta de dados, além da equipe da própria Pró-Reitoria.

Os objetivos deste estudo eram:

- Identificar o envolvimento da comunidade acadêmica com a atividade extensionista;
- Caracterizar os projetos quanto a: abrangência, financiamento, relações institucionais, além de outros aspectos subjetivos;
- Perceber como os extensionistas se apropriam do conjunto de documentos que normatizam o desenvolvimento da extensão na Universidade, em particular;
- Destacar resultados da ação extensionista para os envolvidos

Para a realização do estudo, foram identificados, a partir de um relatório da Divisão de Recursos Humanos da Universidade, 153 docentes que, juntos, somavam 1208 horas alocadas para extensão, o que daria uma proporção de 8 horas/atividade para cada um dos professores. O critério utilizado para a escolha dos sujeitos a serem entrevistados foi o estar na coordenação de programas de extensão, compreendidos como um conjunto de projetos de mesma natureza correlacionados/inter-relacionados. Segundo este critério, o universo ficou constituído por 91 extensionistas.

¹ Comissão prevista na Resolução 019/96, revogada pela Resolução 190/2001, de 9 de novembro de 2000.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário contendo 39 questões, agrupadas nos seguintes blocos:

- Identificação do coordenador,
- Identificação do projeto em relação a: título, equipe do projeto, financiamento, abrangência, relações institucionais do projeto:
- Interdisciplinaridade;
- Conhecimento das normativas institucionais;
- Condições objetivas para o desenvolvimento do projeto;
- Resultados do projeto.

Os dados coletados foram tabulados com o uso do programa Sphinx. Foram identificados 702 extensionistas na Universidade, dentre os quais 207 (23,85%) eram docentes, 465 discentes e 30 servidores técnico-administrativos. A hora/atividade extensão por docente se distribui da seguinte forma: 20% - 4 horas, 15% - 8 horas, 14% - 2 horas, 8% - 12 horas, 7% - 6 horas e 6% têm 10 horas. Do universo dos entrevistados, 43,96% contam com alunos bolsistas em sua equipe.

Em relação à caracterização, a maioria dos projetos tem abrangência local (37,36%), seguida da inserção regional (24,18%). Os projetos cuja abrangência é estadual (19,78%) ou nacional (14,29%) integram projetos de cooperação interinstitucional ou relacionados a ambientes virtuais. Quanto ao financiamento, 79% dos projetos são financiados pela FURB, além de outros órgãos de fomento (36%) e da empresa privada (16%). Da mesma forma, em relação ao financiamento de alunos bolsistas, 33% é financiado pela FURB e, em menor escala, pelo Estado (9%) ou por outros órgãos (8%), seguidos da empresa privada (3%). No que tange a relações institucionais, 70% dos projetos mantém contato com as esferas governamental e/ou não governamental.

Em relação aos regulamentos institucionais referentes à extensão, 52% dos entrevistados desconhece a Resolução que disciplina a atividade na Universidade, 23% desconhece qualquer documento que oficializa seu projeto na instituição e 78% desconhece o Parecer que aprovou seu projeto.

Foi possível constatar que um reduzido número de alunos, cerca de 3,8% estavam envolvidos com extensão. O fato de 56% dos projetos de extensão não contarem com discentes, associado à predominância de docentes com carga horária de 4 horas, revela uma característica apontada por Baibich e Guimarães (1995): o da extensão para dentro, isto é, a extensão realizada como mascaramento para outras atividades acadêmicas (ensino, pesquisa). Isso é confirmado pela constatação, ao longo do estudo, de distorção na alocação da hora/atividade docente. Tais situações tendem a dificultar um princípio básico da Universidade: a indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa.

Há evidências de diferentes noções de parceria, no que tange à relação com a comunidade externa, assim como da própria concepção de extensão subjacente no discurso dos entrevistados. Do ponto de vista da gestão e da administração universitária, foi possível verificar a necessidade de qualificar os instrumentos disponíveis, tais como: assessoria à comunidade acadêmica, acompanhamento de projetos, registro de informações qualitativas de extensão, estes dois últimos mais perceptíveis em relação ao objetivo (4) deste estudo.

10.1.2.2. ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE, TRAMITADOS PELA PROERC

Quadro 10a – ATIVIDADES DE EXTENSÃO TRAMITADOS PELA PROERC - 2002

Tipo	Procedência	Projeto	Coordenação	Data de Realização	Certificação	Carga Horária
Curso	Biblioteca Central	Acesso a Bases de Dados Científicas (emissão de certificados com datas de 22, 23 ou 24/07/02)	Izildinha Ramos Accetta	1ª a 05/07/02	50	3h
		Acesso a Base de Dados Científicos: Instrução Dirigida para Pesquisas	Izildinha Ramos Accetta	13/11/02	10	4h
	Biblioteca Central, Centro de Ciências Sociais Aplicadas e PPGAd	Acesso a Bases de Dados Científicas - Instrução Dirigida para Pesquisas	Izildinha Ramos Accetta	04/10/02	20	04h
	Centro de Ciências da Saúde	Capacitação do Programa SESI Ginástica na Empresa – Departamento Regional Minas Gerais Cooperativo	Ivo da Silva e Eloir Edilson Simm	1ª a 03/12/02 e Março/2003	-	45h/a
	Centro de Ciências Humanas e da Comunicação	Marketing Aplicado a Atividades Políticas	Marilde Sievert e Nelson Garcia Santos	9 a 20/12/02	Não requerido	40h
	Centro de Ciências Humanas e da Comunicação/ SEMAS/ CMAS	Capacitação: A Relação do Estado com entidades privadas sem fins lucrativos e a Assistência Social – O papel do Conselho Nacional e Municipal de Assistência Social	Vilma Margarete Simão	28/02/02	103	8h/a
	Colegiado e Curso de Turismo e Lazer	Curso de Extensão em Turismo – 1ª Etapa: Eventos	Ivana Pedreira	24/08/02	37	8h/a
	Curso de Ciências Biológicas	Curso de Capacitação de Professores de Ciências e Biologia (CAPES / MEC)	David Hülse	2001/2002	1	40h/a
	Curso de Educação Física e Federação Catarinense de Badminton	Curso Internacional de Badminton	José Carlos Gonçalves da Luz e Juliana S. Brandão	23/11 a 08/12/02	34	40h/a
	Departamento de Ciências Sociais e Filosofia	Curso de Extensão: Cultura Política e Cultura Jurídica no Brasil	Agripa Faria Alexandre	Abril a Maio de 2002	28	26h/a

Tipo	Procedência	Projeto	Coordenação	Data de Realização	Certificação	Carga Horária
Curso	Departamento de Educação Física e Desportos (apenas registro e assinatura)	Marketing de Serviços, Educação, Saúde e Lazer	João Ernesto Batista	19/06/02	35	120h/a
		Curso Especial para Preparadores Físicos	João Ernesto Batista e Eloir E. Simm	21 a 23/06/02	26	30h
		Curso de Organização de Eventos	João Batista; Eloir Simm	18 a 20/07/02	57	30h
		Curso Ginástica na Empresa	Ivo da Silva	9 a 13/09/02	44	40h/a
	Departamento de Engenharia Elétrica	Curso HP 48G/ G+ / GX Utilização da HP48G / G+ / GX na Resolução de Circuitos Elétricos Mod. III: Circuitos Transitórios e Transformada de Laplace	Sérgio Henrique Lopes Cabral	25/05/02	Não requerido	8h
	Departamento de Engenharia Florestal	Projeto de Sustentabilidade Ambiental em Pequenas e Médias Propriedades Rurais	Jorge Alberto Mueller	2002	-	-
	Departamento de Engenharia Civil	Pequenas Centrais Hidrelétricas	Ademar Cordeiro	18/09 a 19/12/02	Não requerido	-
	Departamento de Matemática	Curso de Métodos Estatísticos Multivariados	Cláudio Loesch	16 a 30/04/02	20	
		Curso de Matemática Financeira Empresarial	Osmar Leonardo Kuhnen	24 a 27/06/02	Não requerido	16h
	Departamento de Medicina	III Curso de ATLS Teórico	Romualdo Izon Heil	27 e 28/09/02	76	13h/a
	Departamento de Psicologia	Projeto de Aperfeiçoamento de Profissionais de Saúde que atuam junto a pacientes oncológicos e/ou terminais	Luciane Gobbo	2002	802	20h
	Escola Técnica Vale do Itajaí	Curso de Produção de Textos	Victor César da Silva Nunes	Fev/2002 - Dez./2002	Não requerido	70h/a
		Curso de Formação para Professores	Adriana Corrêa	4 a 13/02/02	15	24h/a
Curso de Preparação para o Trabalho		Alda Freitas Vieira	1º a 03/10/02	12	12h/a	

Tipo	Procedência	Projeto	Coordenação	Data de Realização	Certificação	Carga Horária
Curso	FURB Jr.	Alvenaria Estrutural	Michelle Hacke	6.13 e 20/04/02	Não requerido	12h/a
		Curso de Corel Drawn 9 para Estilismo	Michele Hacke	24/08 a 26/10/02	Pendência financeira	24h/a
		Curso de Medicina Alternativa Holística	Michele Hacke	25/04 a 22/08/02	23	100h/a
		Curso de Oratória / Retórica	Edoaldo Rodrigues França	26/10 a 07/12/02	28	20h/a
		Desenho com Auxílio do Computador - CAD	Michelle Hacke	24/06 a 05/07/02	3	35h
		Desenho com Auxílio do Computador - CAD	Michele Hacke	8 a 19 e 29/07 a 09/08/02	17	35h/a
		Desenho com Auxílio do Computador - Sistema CAD	Osmar Gonçalves	28/09 a 26/10/02	Não requerido	16h/a
		Desenho com Auxílio do Computador - Sistema CAD	Osmar Gonçalves	2 a 25/10/02	Não requerido	35h/a
		Desenho com Auxílio do Computador "Computer Aided Design"	Michele Hacke	12 a 27/08 e 3 a 17/09/02	17	35horas
		Desenho com Auxílio do Computador (CAD) "Computer Aided Design"	Michelle Hacke	13 a 24/06/02	4	36h/a
		Informática Básica (6 turmas)	Michelle Hacke	2002	Não requerido	96h/a
		Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (Módulo I)		23/02 a 06/07/02	Não requerido	50h/a
		Língua de Sinais Brasileira - LIBRAS (Módulo I)	Michelle Hacke	08/03 a 19/07/02	Não requerido	50h/a
		Manutenção de Computador	Michelle Hacke	13/04 a 14/09/02	Não requerido	52h/a
		Matemática Financeira com uso da HP	Michelle Hacke	06 a 20/04/02	Não requerido	12h/a
		Matemática Financeira com Uso da HP12C	FURB Jr.	10 a 17/07/02	Não requerido	12h/a

Tipo	Procedência	Projeto	Coordenação	Data de Realização	Certificação	Carga Horária
Curso	FURB Jr.	Oratória / Retórica	Michelle Hacke	8 a 13/06/02	25	20h/a
		Oratória / Retórica	Michelle Hacke	16/03 a 20/04/02	54	20h/a
		Oratória / Retórica	Michele Hacke	17/08 a 21/09/02	23	20h/a
		Oratória / Retórica	Edoaldo Rodrigues França	09/11 a 14/12/02	23	20h/a
		Uso do Software no Cálculo de Estruturas em Concreto Armado	Osmar Gonçalves	11 a 25/10/02	Não requerido	16h/a
	Gene-Blumenau	Gestão Empreendedora da Palavra	Micheline Gaia H. Fallgatter	6 a 19/11/2002	Não requerido	8h/a
	Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares	Curso em Economia Solidária para Assessores	Dalila Maria Pedrini	Dez./2001 a Fev./2002	28	40h
	Instituto de Pesquisas Ambientais	Gestão de Recursos Hídricos	Beate Frank	11 a 14/03/02	17	40h/a
		Capacitação sobre Gestão de Resíduos Sólidos	Adilson Pinheiro	27 a 29/05/02	23	24h/a
		Gerenciamento Ambiental para Pequenas e Médias Empresas	Graciane R. Pereira e Sérgio L. Puff	15/02 a 05/07/02	40	240h
	IPT/FURB e Fundação Fritz Müller	Boas Práticas de Fabricação e Análise e Controle de Perigos e Pontos Críticos	Mercedes Gabriela Ratto Reiter	9 a 13/12/02	29	40h
		Controle Integrado de Pragas	Mercedes Gabriela Ratto Reiter	9 a 13/12/02	-	40h
	Laboratório de Microbiologia e Microscopia / IPT	Algas em Água Doce	Mercedes Gabriela Ratto Reiter	22/04 a 14/05/02	11	40h/a
Conservas de Palmito		Mercedes Gabriela Ratto Reiter	25/07 a 02/08/02	28	56h	

Tipo	Procedência	Projeto	Coordenação	Data de Realização	Certificação	Carga Horária
Curso	Núcleo de Informática	Access 2000 Básico	Ana L. Anacleto Reis	4 a 06/02/02	7	6h/a
		Curso de Introdução à Informática	Ana L. Anacleto Reis	24/06 a 28/10/02	9	2h
		Curso de Excel 2000 Básico	Ana L. Anacleto Reis	12 a 18/07/02 e 15 a 21/11/02	19	10h
		Curso de Powerpoint 2000 Básico	Ana L. Anacleto Reis	19 a 24/07/02 e 20 a 27/11/02	23	8h
		Curso Básico de Redes de Computadores	Ana L. Anacleto Reis	01/07/02 e 04/11/02	13	3h
		Curso de Windows 98	Ana L. Anacleto Reis	25 a 28/06/02	13	8h
		Curso Word 2000 Avançado	Ana L. Anacleto Reis	30/07 a 28/08/02 e 3 a 06/12/02	19	8h
		Curso Word 2000 Básico	Ana L. Anacleto Reis	2 a 11/07/02 e 5 a 14/11/02	13	16h
		Curso de Internet Básico	Ana L. Anacleto Reis	25 a 29/07/02 e 28/11 a 02/12/02	14	9h
		Curso de Confecção e Disponibilização de Home-Pages no Servidor WEB da FURB	Ana L. Anacleto Reis	30/07 a 01/08 e 3 a 15/12/02	16	9h
PET Biologia e Depto. de Ciências Naturais	Curso de Biologia e Ecologia de Mamíferos Marinhos	Zelinda M. B. Hirano e José Geraldo P. da Cruz	24 e 25/08/02	43	16h	
PROEN	XIII Ciclo de Cursos para Professores da FURB	Marli Schramm e Maria Luci Bittencourt	8 a 19/07/02	201	Variável	
PROEN / Mentec	TV na Escola e os Desafios de Hoje	Celestina Maass	Outubro/2001 a Julho/2002	177	60h por módulo	
			Outubro/2001 a Julho/2002	62	60h por módulo	
Programa Qualidade e Segurança Alimentos/IPT	Algas e Protozoários em Água Doce	Mercedes Gabriela Ratto Reiter	9 a 13/12/02	Não requerido	40h	
Seção de Apoio Pedagógico / PROEN	Curso Planos de Ensino Aprendizagem: Reflexão da Ação Docente	Maria Luci Bittencourt	18 a 19/02/02	27	16h/a	

Tipo	Procedência	Projeto	Coordenação	Data de Realização	Certificação	Carga Horária
Semana	CALMODA	IV Semana Acadêmica de Moda		14 a 17/05/02	Pendências no projeto.	15h/a
	CCHC – Departamento e Colegiado de Serviço Social	Semana do Curso de Serviço Social- Tema: Políticas Públicas: o Desafio da Intersetorialidade	Jaime Hillesheim e Maria Saete da Silva	6 a 10/05/02	131	26h/a
	Centro Acadêmico de Ciências Biológicas "Fritz Müller"	XXVI Semana do Curso de Ciências Biológicas – Profissão: Biólogo	Centro Acadêmico de Ciências Biológicas "Fritz Müller"	4 a 08/11/02	Não requerido	20h
	Centro Acadêmico de Ciências Sociais	Semana de Ciências Sociais	Santiago Troyano e Tarcísio Wickert	6 a 10/05/02	29	15h
	Centro Acadêmico de Educação Física	V Semana Acadêmica de Educação Física	Carlos Alberto da Silva	11 a 14/11/02	377	32h
	Centro Acadêmico de Engenharia Industrial Elétrica	VIII Semana de Estudos do Curso de Engenharia Industrial Elétrica	Angelo Luiz Vieira e Darcísio José Sardagna Júnior	21 a 24/10/02	Não requerido	16h
	Centro Acadêmico de História e Colegiado de História	X Semana de História: História: Região Sul em Debate	Profª Sueli Maria Vanzuita Petry	20 a 24/05/02	80	20h/a
	Centro Acadêmico de Odontologia	III Semana do Curso de Odontologia	Laércio José Michels Júnior	16 a 20/09/02	360	34h
	Centro Acadêmico e Colegiado de Secretariado Executivo Bilingüe	I Semana Acadêmica do Curso de Secretariado Executivo Bilingüe	Eliane Wamser e Marilu Testoni Silva	28 a 30/10/02	103	9h/a
	Centro Acadêmico e Depto. de Fisioterapia	VII Semana Acadêmica de Fisioterapia da FURB	Ana Maria Carvalho Nascimento	13 a 16/11/02	Não requerido	36h
	Coordenação do Curso de Farmácia e CAFAB	III Semana da Farmácia	Mirele J. Calderari e Sarina V. Tomazzoni	16 a 20/09/02	Não requerido	30h/a

Tipo	Procedência	Projeto	Coordenação	Data de Realização	Certificação	Carga Horária
Semana	Curso de Engenharia de Produção	I Semana Acadêmica de Engenharia de Produção	André Luis Almeida Bastos	30/09 a 04/10/02	70	20h
	Curso de Engenharia Florestal	IV Semana do Curso de Engenharia Florestal	Jorge Alberto Müller	16 a 20/09/02	97	34h
	Departamento de Matemática	XVII Semana da Matemática – Tema: O Ensino da Matemática: Novas Atitudes em Sala de Aula	Rosinete Gaertner e Márcia Aurélio Stopassoli	26 a 30/08/02	83	20h/a
	Departamento de Medicina	VI SAV – Semana de Apoio à Vida (solicitado arquivamento em 24/09/02)	Romualdo Izon Heil	13 a 16/05/02	-	-
	Departamento de Química e CALQUI	VII Semana de Química	Paulo César de Jesus	23 a 25/04/02	182	24h/a
Seminário	ACAPRENA	Seminário sobre Poluição do Ar	Elias J. de Mello e Daisy das S. Santos	21 e 22/11/02	37 (apenas registro e assinatura)	8h
	CAPRE e CCHC	Seminário de Socialização Científica do CCHC	Valmor Schiochet	26 a 28/11/02	Não requerido	20h
	Centro de Ciências da Educação e PROERC	II SELE – Seminário de Leitura e Educação	Tânia Maria da Silva	10 a 17 e 19/06/02	176	4h/a a 12h/a
	Centro de Ciências Tecnológicas	Seminário Projetual: A prática de Projeto de Arquitetura e Urbanismo (teve seu nome alterado para Seminário/Atelier: Metodologia em Projeto: Proposta Tamarindo)	Alberto E. Villaverde	28/10 a 11/11/02	39	90h
	Departamento de Ciências Contábeis	VI Seminário de Ciências Contábeis	Edson Carlos Gardini	27 a 29/05/02	599	12h
	Departamento de Sistemas e Computação	XI SEMINCO – Seminário de Computação	Wilson Pedro Carli	23 a 26/09/02	Não requerido	28h
	Instituto de Pesquisas Sociais e PROERC	Seminário Municipal de Debate sobre a Violência - Construção do Fórum Permanente de Estudo e Debates sobre a Violência Urbana	Ivone Fernandes Morcilo Lixa	29/08/02	Não requerido	8h/a
	IPS/ Prog. Pós-Graduação Educação/ Mestrado	Seminário de Diagnóstico da Infância e Adolescência de Blumenau	Maria Salete da Silva	17/04/2002	102	8h

Tipo	Procedência	Projeto	Coordenação	Data de Realização	Certificação	Carga Horária
Seminário	PROEN	VII Seminário de Integração de Professores Ingressantes	Maria Luci Bittencourt	20 a 21/02/02	39	7h/a
	PROERC	Dia Mundial do Planeta Terra	Catarina de Fátima Gewehr	22/04/02	88	
	Secretaria Municipal de Educação de Timbó	VI Seminário Municipal de Educação de Timbó		26 a 28/06/02	214	26h
Projeto Permanente	Centro de Ciências Jurídicas	Assistência Jurídica aos Detentos da Unidade Prisional de Indaial	Lenice Kelner	2002	-	20h/ semana
	Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Programa TV Empresa	Dilson Tomio	Permanente	-	-
	Centro de Ciências Tecnológicas	Projeto UNISOL de Apoio e Desenvolvimento do Núcleo Habitacional Itoupavazinha	Sheila Elisa S. Klein	Permanente	-	-
	Departamento de Arquitetura e Urbanismo	Programa "Viagens de Estudos Internacionais"	Maria Del Pilar Carlevaro	2002	Não requerido	-
	Departamento de Artes	Projeto Arte na Escola – Pólo FURB	Marilene L. K. Schramm e Rosenei M. W. Cabral	Permanente	-	20h/ semana
	Departamento de Ciências Farmacêuticas	Programa de Atenção Farmacêutica Domiciliar	Nevoni Goretti Damo	Semestral (Março a Junho)	-	16h/a
		Programa de Educação Continuada em Farmácia Hospitalar	Márcia Azevedo Bastian Manfredi	2002	-	60h/a
	Departamento de Fisioterapia	Programa de Assistência Domiciliar e Ambulatorial aos Portadores de Pneumonia Crônica (Programa Respire Melhor)	Ana Maria C.N.T. de Moraes, Élide Kurban e Márcia Andrea Fernandes.	Permanente	-	16h/a semanais
	Departamento de Letras	Lírio Astral: Revista Eletrônica de Literatura Catarinense	José Endoença Martins	Permanente	-	20h/ semana

Tipo	Procedência	Projeto	Coordenação	Data de Realização	Certificação	Carga Horária
Projeto Permanente	Departamento de Odontologia	Educação e Saúde Bucal durante a Gestação e o primeiro ano de vida	Ana Marise Pacheco Andrade de Souza	Permanente	-	4h/a
	Departamento de Psicologia	(Re)Significando o Vínculo Escola e Comunidade - Sub Projeto Assentamentos Humanos Populares	Léia Viviane Fontoura	Permanente	-	8h/a
	Departamento de Serviço Social	Projeto Assistência Sócio-Jurídica	Maria Salete da Silva		-	40h/ semana
	GENE Blumenau	Programa de Capacitação e Desenvolvimento dos Empreendedores do GENE Blumenau	Carlos Eduardo Negrão Bizzotto	Março a Novembro de 2002	62	429h
	PET Biologia	Plantas Medicinais	Zelinda Maria Braga Hirano e José Geraldo Pereira da Cruz	Permanente	-	-
	PROERC		Programa Extensão Universitária – FUTB TV - PROERC	Catarina de Fátima Gewehr	Permanente	-
Programa Extensão Universitária			Catarina Gewehr	Permanente	-	20h/ semana
Ciclo de Palestras	FURB / UNISESI	Ciclo de Palestras + Workshops	Ivo da Silva e Eloir Edilson Simm	16 a 18/01/02	-	Variante
Estágio	Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Casa da Criança Oktoberfest 2002	Fabiano C. Odebrecht e Márcia Regina Bronnemann	10 a 26/10/02	Não requerido	-
	Laboratório de Botânica da FURB	Estágios Não Remunerados pelo período de 100 horas no Laboratório de Botânica da FURB	Karin Esemann de Quadros	Permanente	Não requerido	100h
Oficina	Departamento de Letras	Oficina das Competências Relacionadas à Língua Inglesa	José Endoença Martins	Agosto a Novembro de 2002	Não requerido	40h/a
Jornada	Departamento de Fisioterapia	V Jornada da Prática Clínica Supervisionada	Élide Kurban	3 e 04/06/02	119	16h
		VI Jornada da Prática Clínica Supervisionada	Élide Kurban	7 a 11/11/02	Pendências no projeto.	16h

Tipo	Procedência	Projeto	Coordenação	Data de Realização	Certificação	Carga Horária
Fórum	Divisão de Apoio e Desenvolvimento da Pesquisa	II Fórum Anual de Iniciação Científica	Edesio Luiz Simionatto	25 a 26/09/02	Não requerido	20h
Encontro	Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social e CASSO	XXIV Encontro Regional de Serviço Social – Região VI	Quéli Flach Anschau	17 a 19/05/02	193	6h/a
	Secretaria Municipal de Educação de Timbó	III EME – Encontro Municipal de Merendeiras		11 a 13/07/2001, 23/07/2001 e 27 a 29/09/2001		20h/a
	Secretaria Municipal de Educação de Timbó	VI Encontro de Profissionais dos Núcleos de Educação Infantil – Timbó		26 a 28/09/02	111	24h
		IV Encontro Municipal de Merendeiras		26 a 28/06, 22 a 24/07 e 26 a 28/09/02	81	20h
Encontro e Congresso	FURB / UNISESI	2º Encontro Sul-Brasileiro de Esporte, Educação e Natureza e 11º Congresso Catarinense de Educação Física	Ivo da Silva e Eloir Edilson Simm	16 a 18/10/02	276 (apenas registro e assinatura)	15h Curso e 12h Congresso
Mesa Redonda	Departamento de Ciências Naturais e Centro de Ciências Exatas e Naturais	Mesa Redonda: "Ética na Experimentação Animal"	José Geraldo Pereira da Cruz	31/10/02	Pendência na aprovação do modelo.	2h/a
Workshop	Assessoria de Planejamento	I Workshop Elaboração de Projetos	Carlos Alberto Sampaio	20 a 22/02/02	24	20h/a
	Colegiado do Curso de Secretariado Executivo Bilingüe	Atualização para Profissionais de Atendimento	Eliane Wamser	09/11/02	Não requerido	8h

Tipo	Procedência	Projeto	Coordenação	Data de Realização	Certificação	Carga Horária
Workshop	Programa de Contos e Encantos Contadores de Histórias	Workshop para Contadores de Histórias	Tânia Maria da Silva	10 a 17/07/02	Não requerido	20h/a
Palestra	Escola Técnica Vale do Itajaí	Academia de Oratória "Professor Bernard Hugo"	Victor César da Silva Nunes	2002	Não requerido	1h/a
	PROEN	Ensino Superior: Novos Desafios	Maria Luci Bittencourt	18 a 19/02/02	41	16h/a
Torneio	Departamento de Educação Física e Desportos	Torneio da Amizade	João de Aquino	04/06 a 06/07/02	-	-
Congresso	Departamento de Letras	IV Congresso Catarinense de Língua e Literatura	Olivo Pedron	15 a 17/07/02	48	24h
Feira	Curso de Medicina	IV Feira da Saúde	Tatiana Furlan	23/11/02	55	4h/a
	Laboratório de Matemática	XVIII Feira Regional de Matemática	Vilmar José Zermiani	25/09/02	187	20h/a
Visita	Coordenadoria de Relações Internacionais	Visita de Intercâmbio da Universidad Nacional de Tucumán	Jorge Gustavo Barbosa de Oliveira	28/10 a 01/11/02	36	16h

Em relação às atividades de extensão da Universidade, duas situações merecem destaque:

- A primeira diz respeito ao fato de que nem todas as ações de extensão obedecem à Resolução N^o52/97, atualmente em vigor, no que tange à tramitação dos projetos previamente à sua execução. Tal situação traz diversos contratempos, tais como: divulgação parcial (a atividade não utiliza todos os meios possíveis para divulgação interna e externa, conseqüentemente ocorrem prejuízos no estabelecimento de intercâmbio e de parcerias, inclusive financeiras, assim, como, à recepção do público interessado); eventuais equívocos do projeto poderiam ser sanados antes de sua execução; atraso no direito de certificação dos participantes (esta somente é efetuada mediante projeto aprovado e evento realizado).
- A segunda diz respeito à certificação: ainda não foram criados mecanismos gerenciais que permitam a transferência dos recursos arrecadados pela emissão de certificados à PROERC, como receita de extensão.

10.1.3. DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE - DAE

A Divisão de Assistência ao Estudante está vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Relações Comunitárias. Tem como missão promover a atenção integral aos acadêmicos, procurando garantir o exercício da cidadania. Neste sentido, as intervenções são voltadas para as questões sócio-culturais, psicológicas, pedagógicas e econômicas por meio dos seguintes programas:

Bolsa de Trabalho

Programa que oportuniza aos acadêmicos desenvolver atividades técnicas ou administrativas nos diversos setores da Universidade. As vagas são abertas no decorrer do ano letivo e o encaminhamento de candidatos depende da avaliação sócio-econômica e do perfil técnico solicitado. As inscrições são feitas pela página www.dae.furb.br (*link* Bolsa de Trabalho). A carga horária dos bolsistas é de 80 horas mensais, pelas quais recebem 20 créditos financeiros descontados das mensalidades.

Cabe à DAE receber as inscrições dos candidatos às bolsas de trabalho, as solicitações de vaga pelos setores e fazer o encaminhamento dos candidatos para seleção, bem como, elaborar os contratos e gerar o pagamento dos bolsistas. A aprovação das vagas é autorizada pela Pró-Reitoria de Administração e a seleção realizada pelos setores solicitantes.

O objetivo inicial do programa era contribuir para a permanência de acadêmicos com dificuldades econômicas de custearem suas mensalidades na Universidade. Entretanto, os conhecimentos específicos e técnicos exigidos para preenchimento das vagas tornaram-se tão relevantes que praticamente excluíram o fator sócio-econômico na seleção de bolsistas.

Os custos e as dificuldades para contratação de servidores técnicos-administrativos, a falta de clareza da instituição quanto a práticas de estágio, extensão, monitoria e pesquisa, contribui para a utilização equivocada do programa bolsa de trabalho. Eventuais distorções podem vir a ser diagnosticadas por pesquisa encomendada ao IPS, que foi realizada em todos os setores da FURB e está em fase de elaboração do relatório final. Tal levantamento se fez necessário diante do fato de não haver previsão legal do programa bolsa de trabalho, conforme parecer 179/2001 da Procuradoria Jurídica. A contratação de acadêmicos sem reconhecimento do

vínculo trabalhista somente pode ser realizada mediante justificativa pedagógica, sob a forma de estágios, monitorias, pesquisas ou extensão. Portanto, manter o programa na forma como hoje existe implica, entre outros, em graves riscos trabalhistas para a FURB.

De posse dos resultados da pesquisa, pretende-se adequar as vagas de bolsas de trabalho em estágio, monitoria, bolsas de pesquisa ou extensão, conforme de fato se caracterizem. Além da regularidade jurídica que será alcançada, também resultam conceitos positivos para a FURB nas avaliações dos seus cursos pelo MEC, pois o número de monitores é um dos aspectos avaliados.

As demais vagas, sem caráter pedagógico, serão apresentadas para a administração da Universidade e dependerá de análise jurídica e também funcional o encaminhamento a ser adotado.

Estágio Curricular Não Obrigatório

A DAE administra o programa de estágios curriculares não obrigatórios sob o enfoque pedagógico e se fundamenta na legislação federal (Lei 9.394/96 e LDB no seu artigo 82), na notificação recomendatória do Ministério Público do Trabalho, no parecer 179/2001 da Procuradoria Geral da FURB, nas resoluções dos Conselhos Profissionais, nas decisões dos colegiados de curso, além de discussões e visitas a outras IES.

Ainda que respaldada em tantos instrumentos, a DAE defronta-se com alguns pontos de conflito com as unidades concedentes (organizações públicas ou privadas onde se realizam os estágios), com os estagiários e com os agentes de integração (empresas de recrutamento de estudantes, que fazem a intermediação dos contratos mediante pagamento pela organização que contrata).

De parte das unidades concedentes, as maiores dificuldades relacionam-se ao fato de algumas organizações não concordarem com a predominância do caráter formativo do estágio, defendendo somente o interesse produtivo ou econômico. Isto é observado quando as atividades propostas como de estágio são meras rotinas sem especificidade ou não se relacionam à área de formação do acadêmico; também, quando não há preocupação com o nível de conhecimento do acadêmico para estagiar (alunos de semestres iniciais). O índice de desemprego faz com que acadêmicos se sujeitem a quaisquer atividades em troca de uma bolsa auxílio (fator econômico se sobrepondo ao pedagógico).

A realização de estágios sem o conhecimento da Universidade é outro ponto de conflito: sobretudo as instituições públicas tendem a autorizar acadêmicos a iniciar os estágios antes de apresentar o termo de compromisso assinado para a FURB. A ausência de contrato e de seguro em favor do estagiário permite o reconhecimento de vínculo trabalhista, pois conforme o decreto 87.497/82 os estágios exigem a obrigatória intervenção da Instituição de Ensino. Algumas organizações apresentam os termos de compromisso para assinatura pela FURB vários meses após o início das atividades do estagiário; no entanto, conforme parecer 179/2001 da Procuradoria Jurídica, a FURB não deve em hipótese nenhuma assinar documentos com data retroativa.

De parte dos agentes de integração, as dificuldades resultam da tendência em atender exclusivamente os interesses mercadológicos, baixando os custos das empresas com mão de obra qualificada e exigindo do estagiário o cumprimento de carga horária e responsabilidades de um empregado, sem nenhum direito trabalhista.

Por outro lado, a inexistência de uma política interna de estágios atribui à FURB as responsabilidades decorrentes destes conflitos e resulta em dúvidas, duplicidade de ações e riscos para o acadêmico e para a Universidade.

A DAE, mobilizada neste sentido, no ano 2002, apresentou à reitoria e às pró-reitorias um pré-projeto de criação de uma coordenadoria de estágios da FURB. Entre as alternativas para evitar tais conflitos ou superar as dificuldades, a DAE estabeleceu como prática a realização de entrevista diretamente com cada organização interessada em contratar estagiários.

Antes de firmar o convênio, agenda-se um horário com o representante da organização para discutir a proposta de estágio, orientar sobre as diretrizes pedagógicas e procedimentos administrativos adotados pela FURB.

Quando o contrato de estágio é intermediado por agente de integração, não se procede à esta entrevista, pois a unidade concedente é representada pelo agente, que já conhece as diretrizes e procedimentos da Universidade.

Na Tabela 10c - página 152, podem ser observados convênios para fins de estágios curriculares não obrigatórios com organizações públicas e privadas, dentre as quais, agentes de integração.

Bolsa de Estudo

Programa que dispõe de recursos financeiros para serem aplicados em forma de bolsas de estudo. Tem como objetivo custear parte das mensalidades dos acadêmicos que apresentam dificuldades econômicas para se manterem na Universidade.

No ano 2002, vigoraram dois programas de bolsas de estudo na FURB:

- *FFAE – Fundo Financeiro de Assistência ao Estudante* mantido pela FURB com recursos provenientes da reserva de contingência do orçamento geral da Universidade. O Programa foi instituído pela resolução 136/2001. A FURB disponibilizou através do FFAE 10 (dez) parcelas de 4.100 créditos financeiros, o que equivale a R\$ 54.000,00 mensais. As bolsas do FFAE foram distribuídas em percentuais de 100%, 70%, 50% e 30%. Os valores repassados para aplicação em bolsas de estudo não atendem à integral necessidade da Universidade. No corrente ano, 4.417 acadêmicos inscreveram-se nos programas de bolsas de estudo, dos quais 300 foram atendidos com recursos do FFAE.
- *Art.170* mantido pelo Governo Estadual e instituído através do artigo 170 da Constituição do Estado. A distribuição dos recursos para as Universidades está regulamentada na Lei Complementar Estadual Nº 180/99. O convênio assinado com o governo do Estado previu para o exercício de 2002 o repasse de 10 (dez) parcelas de 280.532,00 (duzentos e oitenta mil, quinhentos e trinta e dois reais); desse valor, 10% foi direcionado para pesquisa e 5% para extensão, conforme deliberação da Comissão Especial de Acompanhamento e Fiscalização. As bolsas do art. 170 foram distribuídas em percentuais de 65%, 45% e 30%. A inscrição dos candidatos foi realizada através de preenchimento de formulário eletrônico e a seleção realizada com base nos dados sócio-econômicos apresentados pelos candidatos e parecer técnico-profissional das assistentes sociais da DAE. Para melhor elucidção de todos os procedimentos que envolvem a distribuição dos recursos de bolsas de estudo, foi elaborado um manual de orientação e inscrição, que foi entregue aos acadêmicos no 2º semestre 2002, assim como foi aprovada a Resolução 08/2002, que institui as diretrizes para administração dos recursos do art. 170 na FURB.

FIES - Financiamento Estudantil

Programa de financiamento de mensalidades para cursos de graduação instituído pelo Governo Federal, através do Ministério da Educação e Cultura. Foi criado em 1999 em substituição ao antigo programa de Crédito Educativo.

Para que os acadêmicos possam candidatar-se faz-se necessário o credenciamento semestral da Universidade junto ao programa, onde devem ser informados os cursos e o valor pretendido pela IES para financiamento. Somente podem ser cadastrados os cursos que obtiverem avaliação positiva junto ao MEC, isto é, que não tenham obtido conceitos D ou E nas

três últimas avaliações do Exame Nacional de cursos – Provão. Desde que o programa foi criado, somente em 2002 a FURB não pôde cadastrar o curso de Ciências Econômicas por ter obtido avaliação insuficiente (três conceitos D).

A Tabela que segue informa o número de bolsas e créditos mensais, conforme modalidade e fonte de financiamento, administrados pela DAE nos anos de 2001 e 2002.

Tabela 10c - COMPARATIVO DO NÚMERO DE BOLSAS E CRÉDITOS MENSAIS, CONFORME MODALIDADE E FONTE DE FINANCIAMENTO

BOLSA	FONTE	2001		2002	
		Nº de Bolsas	Nº de Créditos/mês	Nº de Bolsas	Nº de Créditos/mês
Bolsa de Trabalho	FURB	222	4.440	376	7.520
	Convênios Externos	63	1.260	28	560
Bolsa Monitoria	FURB	30	900	81	2.430
Bolsa de Extensão	FURB	32	640	42	900
	Governo Estadual	40	614,59	42	840
Bolsa de Pesquisa	Governo Estadual	37	716,34	70	1.120
Bolsas de Estudo	Federal	-	-	-	-
	Estadual	1.372	14.050,78	1.654	17.820
	Municipal	-	-	-	-
	FURB (gratuidade)	4	116	4	104
	FFAE (FURB)	-	-	300	4.100
CRÉDITO EDUCATIVO					
Creduc	Governo Federal	78	1.864,65	35	743
FIES	Governo Federal	698	17.460,24	700	17.656
TOTAL		2.576	42.286,34	3.032	49.693,00
Estágio Curricular Não Obrigatório	Empresas e instituições conveniadas	Empresas Conveniadas	Nº de Contratos	Empresas Conveniadas	Nº de Contratos
		258	1603	328	1.469

Observação: No programa de estágio curricular não obrigatório não é possível o cálculo em número de créditos, pois o valor das bolsas variam conforme cada contrato.

Visando contribuir com outros espaços e aprimorar os próprios conhecimentos, os servidores da DAE participam de grupos, comissões e conselhos, internos ou externos à FURB, tais como:

- Grupo Processo de Acompanhamento do Aluno/ASSPLAN;
- Grupo de discussão sobre gestão de pessoas para elaboração do Plano de Gestão de RH da FURB/SINSEPES;
- SGA – Sistema de Gestão Ambiental/IPA;
- Conselho Municipal de Assistência Social;
- APROSSMVI – Associação dos Profissionais de Serviço Social do Médio Vale do Itajaí;
- Fórum de Movimentos Sociais de Blumenau;
- Comitê Universitário da Campanha Contra a ALCA.

10.1.4. DIVISÃO DE PROMOÇÕES CULTURAIS E EVENTOS - DPC

Os eventos administrados pela Divisão de Promoções Culturais e Eventos caracterizam-se pelo atendimento às necessidades de desenvolvimento e de espaço aos diversos grupos da comunidade universitária e comunidade externa, buscando também contribuir para a promoção da integração e do crescimento do público externo e interno.

Atendendo aos objetivos de sua missão, a DPC tem exercido a sua função junto a FURB, promovendo, divulgando, incentivando, apoiando e integrando ações e pessoas na comunidade universitária e na região.

No contexto destas ações a Divisão de Promoções Culturais administrou eventos produzidos por:

- Turmas de alunos dos cursos da FURB;
- Servidores da FURB (docente e servidores técnico-administrativos);
- Alunos egressos, formados pela FURB, iniciantes na vida profissional;
- Artistas e escritores novos da comunidade local e regional;
- Artistas e escritores de reconhecido mérito na comunidade local ou em âmbito regional ou nacional.

Manteve-se também o procedimento de especial encaminhamento aos Chefes de Departamento, Coordenadores de Colegiado e Direção de Centro, de todo o material recebido na DPC referente a oferta de curso ou palestras, ou lançamento de eventos cujo tema fosse julgado de direto interesse dos diversos cursos.

Aconteceram nos eventos de abertura das Mostras de Artes Plásticas, integrando comunidade interna e externa aos eventos de Artes, participações de Música, Dança, Teatro e Poesia.

Além da promoção dos eventos de Artes Plásticas, Música, palestras e lançamentos de livros, a Divisão de Promoções Culturais realizou:

- *FESTIVAL UNIVERSITÁRIO de TEATRO de BLUMENAU – FUTB*, 16^o edições em /2002. Evento que mostra e integra o trabalho de estudantes e profissionais de Teatro do Brasil e de países do Cone Sul, atraindo uma platéia de aproximadamente 20 mil pessoas de Blumenau e de cidades vizinhas, em cada edição. Alcançando-se também o povo habitante nos bairros e periferia de Blumenau, com o Palco Sobre Rodas. Coordenação: Prof^a Pita Belli;
- *CONCURSO FOTOGRÁFICO “O VERDE DA NOSSA TERRA”*, 14^o edições em /2002. Evento que tem como objetivo incentivar a consciência sensível e responsável do homem na sua relação com a natureza.

Administrou e executou, completando dois anos de parceria o convênio SESC/FURB para a realização de eventos de Teatro, Música e Literatura.

As seguintes publicações tiveram continuidade:

- *REVISTA “O TEATRO TRANSCENDE”*, 11^o edições em /2002. Revista do Festival Universitário de Teatro de Blumenau, tiragem anual 1000 exemplares;
- *REVISTA DE DIVULGAÇÃO CULTURAL*, da FURB, em 2002: 6 edições: duas edições especiais: “Moda em 2001” e “Turismo” em 2002. Tiragem de 1000 exemplares em cada edição de 100 páginas cada revista. Coordenação: Prof^a Maria José Ribeiro.

Além disso, a DPC administrou e coordenou os GRUPOS ESTÁVEIS de PRODUÇÃO ARTÍSTICA, que se integram na DPC e são representativos da FURB:

- *CORO DA FURB* (repertório Música Popular Brasileira). Regente: Prof. Eusébio Kohler;
- *GRUPO DE DANÇA FOLCLÓRICA ALEMÃ*. Direção: Prof. Ester Neotti;
- *GRUPO DE TEATRO PHOENIX : 2002* - desenvolvimento em Clown. Direção: Pita Belli;
- *ORQUESTRA E JAZZ BAND DA FURB* (repertório de Música Norte Americana, Européia e Brasileira). Prof. Frank Graf / Murilo de Mattos;
- *CAMERATA DE VIOLÕES* (repertório de Música Erudita, Européia e Brasileira). Prof. Renato Mor

As dificuldades encontradas pela equipe da Divisão de Promoções Culturais, concentram-se principalmente em aspectos de espaço e de execução do mínimo planejado, em orçamento, no confronto com a realidade da ausência do recurso financeiro.

O Sistema de cada rubrica servir a todos os setores da unidade da PROERC, muitas vezes propiciou a rápida extinção de recursos para um ou outro setor, muito tempo antes do tempo necessário de sua utilização, embora se houvesse efetivamente orçado.

O Festival Universitário de Teatro de Blumenau tem sido em cada edição, um especial momento da Divisão de Promoção Culturais, no que se refere aos recursos financeiros, os quais devem ser providos da Universidade, de Governos Federais, Estadual e de empresas privadas.

A FURB é a principal realizadora do festival de teatro, que alcançou grande dimensão. Os recursos governamentais, o Fundo Perdido, são sempre uma incógnita quanto ao valor a ser concedido e, principalmente, quanto a efetiva aprovação dos projetos e solicitações pelos mesmos encaminhados.

Quanto a participação das Empresas Privadas, não se encontra resposta favorável, embora o projeto do Festival Universitário de Teatro de Blumenau, para a Lei do Mecenato tenha obtido, sempre, aprovação do Ministério da Cultura.

Caso a FURB pudesse viabilizar o Festival Universitário de Teatro de Blumenau como uma grande possibilidade de marketing, talvez até fosse possível encampar totalmente o Festival com recursos financeiros medianos, porém maiores do que os atualmente investidos.

Talvez fosse possível encontrar um caminho, internamente, visto que até o presente momento as Empresas não Privadas não tem mostrado interesse no FUTB, pois quem tem efetivamente interesse, percebendo o valor de fazê-lo por dezessete anos, tem sido pioneiramente a FURB. Desta posição gerou o respeito dos artistas que aqui vieram, do Brasil e exterior, pela instituição FURB.

Outro problema que merece destaque refere-se ao espaço físico: escritório de trabalho da Equipe da Divisão de Promoções Culturais; espaço para exposições; espaço para a guarda do acervo de Artes Plásticas da FURB e espaços para ensaios para os Grupos Estáveis de Produção Artística da FURB.

Tabela 10d - COMPARATIVO DOS EVENTOS REALIZADOS E APOIADOS PELA DPC

EVENTO	Nº DE PROJETOS	
	2001	2002
Apresentações de dança	8	5
Apresentações musicais	26	18
Apresentações teatrais	52	35
Grupo Teatral PHOENIX	15	16
Concursos	1	-
Coral	24	22
Grupo de danças Folclóricas	32	12
Orquestra	6	13
Camerata de Violões	10	15
Exposições artísticas	23	22
Exposições fotográficas	3	3
Encontros	1	1
Festa de Integração	1	-
Festivais	1	1
Filmes	-	1
Intervenções artísticas	1	1
Lançamento de livros	13	10
Lançamento de Revistas	1	-
Oficinas	10	14
Recital de Poesias	2	2
Palestras	9	7
Performances	5	1
Revista de Divulg. Cultural	3	3
TOTAL EVENTOS	247	202

10.1.5. EDITORA DA UNIVERSIDADE

A Editora publica livros e periódicos escritos por autores brasileiros e estrangeiros, trabalhando nas linhas editoriais de caráter acadêmico-científico, didático-pedagógico e de ficção, facilitando a socialização do conhecimento produzido na Universidade e na comunidade. Contribui, ainda, para a maior interação da FURB com a sociedade brasileira, gerando não apenas a autonomia universitária necessária à produção de novos conhecimentos, mas também o compromisso da difusão do desenvolvimento social, político, cultural e econômico da população.

Em 2002, a EDIFURB recebeu da Fundação Abrinq o *certificado "Amigo das Crianças"*, pela publicação de obras dirigidas ao público infantil.

Tabela 10e – RESUMO GERAL DE PUBLICAÇÃO E VENDA DE LIVROS E DE RECEITA (1997-2002)

ANO	QUANTIDADE DE LIVROS PUBLICADOS	LIVROS/UNIDADES VENDIDAS	RECEITA (R\$)
1997	04	3.881	40.955,22
1998	06	2.863	31.508,63
1999	20	5.761	74.422,77
2000	21	6.781	91.773,63
2001	15	7.945	99.589,06
2002	13	7.082	103.520,23
TOTAL	79	34.313	441.769,54

Relação de livros publicados pela Editora da FURB em 2002:

- Baú de Imagens
- Chuvas Intensas em Santa Catarina
- Diabetes Mellitus
- Do estado Soberano ao Estado das Autonomias
- Identidade Nacional e Globalização
- Poesia e Arte Poética em Herberto Helder
- Poesia, mito e História no Modernismo Brasileiro
- Psicomotricidade Vivenciada
- Química Inorgânica: compostos de coordenação
- Roteiro Básico para Apresentação e editoração de teses...
- Vida e Morte na Terra
- Introdução à Economia Ecológica (2º Edição)
- Destrua sua Depressão (2º Edição)

Participação da EDIFURB em Feiras de Livros em 2002:

- X Bienal Internacional do Livro (São Paulo/SP);
- 17ª Feira do Livro de Florianópolis/SC;
- 1ª Feira de Rua do Livro de Florianópolis/SC;
- 54ª Reunião Anual da SBPC (Goiânia/GO);
- 1ª Feira Universitária do Livro de Curitiba/PR.

Tabela 10f – RECURSOS HUMANOS - EDITORA DA FURB –2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	2	42	21,00
Técnico-Administrativo	4	160	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	6	202	33,67
Prestador de Serviço + Temporário	-	-	-
Bolsista	4	80	20,00
TOTAL	10	282	28,20

Tabela 10g – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - EDITORA DA FURB

EDITORA DA FURB DESCRIÇÃO	2001		2002		VARIÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas	-	-	110.400	119.328	8,1%	-
Despesas	-	-	355.388	244.088	-31,3%	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	152.633	126.643	-17,0%	-
Material de Consumo	-	-	9.060	5.005	-44,8%	-
Outros Serviços Terc.-Pes.Física	-	-	17.136	13.415	-21,7%	-
Demais Despesas Correntes	-	-	169.809	92.808	-45,3%	-
Equipam. e Material Permanente	-	-	6.750	6.217	-7,9%	-

10.1.6. DEMAIS ESTRUTURAS RELACIONADAS À EXTENSÃO

10.1.6.1. AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO

Tabela 10h - COMPARATIVO: DISTRIBUIÇÃO DE ATENDIMENTOS EM NÚMEROS ABSOLUTOS E RELATIVOS, POR ÁREA, DO AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO

ÁREA	2001		2002	
	Nº de Consultas	Frequência Relativa - %	Nº de Consultas	Frequência Relativa - %
Clínica Médica	6.050	14,47	6.357	13,31
Clínica Cirúrgica	6.332	15,15	7.380	15,46
Gineco-Obstetrícia	4.390	10,50	4.401	9,22
Pediatria	4.016	9,61	4.214	8,82
Serviço Social	151	0,36	755	1,58
Psicologia	2.697	6,45	2.890	6,05
Farmácia	4.185	10,01	5.458	11,43
Fisioterapia	5.731	13,71	9.015	18,88
Enfermagem	6.125	14,65	5.194	10,88
Laboratório	2.129	5,09	2.062	4,32
TOTAL	41.806	100%	47.726	100%

Mais informações sobre o Ambulatório podem ser vistas nas páginas 271-274.

10.1.6.2. SERVIÇO JUDICIÁRIO

Tabela 10i - DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO JUDICIÁRIO (1997-2002)

DISCRIMINAÇÃO	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Consultas ^(*) :						
Atendimentos e Cadastros	2.466	2.547	2.303	2.189	2.681	2.524
Atendimentos Complementares	1.751	5.590	6.326	7.910	9.713	10.468
Ações Ajuizadas	447	598	645	413	693	860
Audiências Realizadas	267	309	505	510	375	603
Nomeação de Curador	43	23	8	6	2	-
Processos em Tramitação	716	971	1.007	945	1.093	1.402
Ações Arquivadas	550	358	547	689	625	556
Ações Contestadas	40	39	39	33	35	35
TOTAL DE SERVIÇOS PRESTADOS	6.280	10.435	11.380	12.695	15.217	16.448

Observação: (*) Entende-se por consulta todo atendimento prestado aos clientes, independente se for um caso novo ou atendimento complementar.

Tabela 10j - DEMONSTRATIVO DE PESSOAL ENVOLVIDO NO SERVIÇO JUDICIÁRIO (1997-2002)

DISCRIMINAÇÃO	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Professores/Advogados	-	9	9	8	8	12
Acadêmicos	-	793	833	867	831	1.765
TOTAL	-	802	842	875	839	1.777

10.1.6.3. LABORATÓRIO DE LÍNGUAS

Tabela 10k - NÚMERO DE ALUNOS DO LAB. DE LÍNGUAS - CURSOS REGULARES - 2002

CURSOS REGULARES	2002/1	2002/2
Cursos de Inglês e Espanhol para o Programa de Atualização Permanente - PROAP	30	27
Cursos de Língua Espanhola	15	12
Cursos de Língua Inglesa (Básicos, Pré-Intermediários, Intermediários, Avançados, Conversação, Vocabulary & Pronunciation, Estratégias de Leitura em Língua Inglesa, Técnicas de Redação em Língua Inglesa, Expressões Idiomáticas)	370	296
Cursos de Português no Mundo da Comunicação e Português para Estrangeiros	12	3
TOTAL DE ALUNOS	427	338

Tabela 10l - NÚMERO DE ALUNOS DO LABORATÓRIO DE LÍNGUAS - GRADUAÇÃO - 2002

CURSOS QUE UTILIZARAM O LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	2002
19 Turmas do Curso de Letras	407
44 Turmas do Curso de Secretariado Executivo Bilíngüe	777
11 Turmas da Escola Técnica do Vale do Itajaí - ETEVI	596
TOTAL DE ALUNOS	1.780

10.1.6.4. ADMINISTRAÇÃO DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA DE SANTA CATARINA

No ano de 2002, o comitê realizou onze reuniões, sendo três extraordinárias e quatro fora da sede.

Projetos - Participação, discussão e encaminhamento de propostas no Projeto KfW (Kreditanstalt für Wiederaufbau, Frankfurt am Main): reuniões com a missão de identificação com representantes do Banco, Secretário do Meio Ambiente, Direção da FATMA e outros, evidenciando a função consultiva e deliberativa do CEBMA-SC, constando da Minuta de Contrato, em seu item II, 1.1 que "O Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica funcionará como conselho deliberativo do Projeto, atuando, porém, dentro das regras e linhas de ação definidas do Contrato de Financiamento".

Campanhas - Nos meses de outubro a dezembro de 2002, em vários lugares, o Comitê promoveu a campanha do abaixo-assinado em favor da criação do Parque Nacional da Serra do Itajaí, conseguindo mais de 10.000 assinaturas. Juntamente com o abaixo assinado, foram feitos esclarecimentos à população e autoridades, referente a criação do Parque Nacional da Serra do Itajaí.

Legislação aprovada - Proposta do Palmitério - Resolução Nº294 de 12/12/01 publicada no DOU em 21/02/02. Proposta da Bracatinga - Resolução Nº310 de 05/07/02 publicada no DOU em 29/07/02 (parcialmente modificada em reunião do CONAMA).

Tabela 10m - DEMONSTRATIVO DAS REUNIÕES OCORRIDAS / CIDADE (2001-2002)

MESES	2001		2002	
	ORDINÁRIAS	EXTRAORDINÁRIAS	ORDINÁRIAS	EXTRAORDINÁRIAS
Fevereiro	Blumenau	-	-	Florianópolis
Março	-	-	Blumenau	-
Abril	Blumenau	-	Blumenau	-
Maiο	-	Florianópolis; Blumenau	-	Palhoça; Florianópolis
Junho	Blumenau	Florianópolis	Blumenau	-
Julho	-	Florianópolis (2)	-	-
Agosto	Blumenau	-	Blumenau	-
Outubro	São Bento do Sul	-	Blumenau	-
Novembro	-	-	Florianópolis	Florianópolis
Dezembro	Joinville	-	Blumenau	-
TOTAL	6	5	7	4

10.1.6.5. PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO PERMANENTE - PROAP

O PROAP tem como objetivos: a) redescobrir potencialidades; b) estimular para uma prática consciente e participativa de cidadania, na formação de agentes multiplicadores; c) desencadear novas ações políticas, sociais, culturais, científicas, artísticas na comunidade, e a integração do longo tempo no meio acadêmico em atividades intergeracionais; d) despertar no adulto de maior idade a qualificação e requalificação profissional, para o ingresso no mercado de trabalho e contribuir desta maneira no orçamento doméstico; e) resgatar o espaço do adulto de maior idade na sociedade.

É destinado a um público de envelhescentes, longevos, graduandos, funcionários e professores que buscam além de novos conhecimentos. informação, atualização, auto-conhecimento. uma melhor qualidade de vida.

É desenvolvido por meio de cursos. que estão agrupados nos Módulo I – Práticas sociais e ecológicas; Módulo II – Práticas da Saúde; Módulo III – Práticas Artísticas; Módulo IV – Práticas Comunitárias; e Módulo V – Cursos Itinerantes.

Em 29 de novembro de 2002, no encerramento das atividades do ano, foi comemorado *10 anos do seminário de abertura do programa de atualização permanente*. no saguão da reitoria da FURB. A solenidade contou com as autoridades acadêmicas - o reitor Prof. Egon José Schramm, o vice-reitor Prof. Rui Rizzo e a Pró-Reitora de Extensão e Relações Comunitárias Prof^a Lúcia Sevegnani - e com convidados especiais: Prof^a Marli Schramm, Prof^a Iolanda Tridapalli, Prof^a Helga Emmel Koch (representada pelo seu filho Carlos Henrique Koch); in memórium Prof^a Marita Deecke Sasse (1^a coordenadora do PROAP) representada pela sua filha Luciana; Prof^a Dra. Maria do Rosário Knechtel (Conferencista e madrinha do PROAP no Seminário de Abertura), Prof. Celso Zipf, Dr. Lorival Saade, Dr. Bruno Malburg, Prof. Sálvio Muller, Pastor Bruno Rotwald (Debatedores), Prof. Roberto Diniz Saut (pelo apoio) e Prof. Victor Fernando Sasse (incentivador e padrinho do programa).

A tabela seguinte demonstra as atividades do PROAP, comparando os anos 2001 e 2002.

Tabela 10n - DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DO PROAP (2001-2002)

ATIVIDADE	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2
Práticas Sociais e Ecológicas	22	16	15	17
Práticas Artísticas	87	82	158	124
Práticas de Saúde	85	74	153	180
Práticas Comunitárias	25	39	51	42
Coral PROAP	31	36	36	35
Inglês	37	30	21	20
Espanhol	10	6	7	8
Italiano	2	-	-	-
Fotografia	-	-	7	11
Francês (PROAP)	5	4	3	3
Alemão (PROAP)	3	1	5	-
Informática Básica PROAP	11	18	17	33
Artes Cênicas PROAP	11	11	10	16
Natação/ Hidroginástica	64	47	47	44
Jardinagem	1	-	2	-
Artes Cênicas (Projeto PROAP Itinerante)	20	20	10	16
Coral PROAP Itinerante	20	20	17	18
TOTAL DE VAGAS PREENCHIDAS	434	404	376	438
TOTAL DE TURMAS	45	43	38	39
TOTAL DE VAGAS	450	450	450	450

10.2. RECURSOS HUMANOS - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

Tabela 10o – RECURSOS HUMANOS - PROERC – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	15	241	16,07
Técnico-Administrativo	23	920	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	38	1.161	30,55
Prestador de Serviço + Temporário	-	-	-
Bolsista	18	360	20,00
TOTAL	56	1.521	27,16

10.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

Tabela 10p – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - PROERC

PROERC DESCRIÇÃO	2001		2002		VARIÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas						
Despesas	1.401.016	1.801.572	2.017.137	1.409.048	-30,1%	-21,8%
Pessoal e Encargos Sociais	878.583	900.205	953.323	869.795	-8,8%	-3,4%
Material de Consumo	76.816	34.765	42.027	24.977	-40,6%	-28,2%
Outros Serviços Terc.-Pes.Física	137.418	327.335	358.603	239.163	-33,3%	-26,9%
Demais Despesas Correntes	276.964	504.611	653.167	266.269	-59,2%	-47,2%
Equipam. e Material Permanente	31.235	34.656	10.017	8.844	-11,7%	-74,5%

10.4. CONCLUSÃO

Observando-se o desempenho das atividades de extensão em 2003, percebe-se um incremento na quantidade e na qualidade das ações. Há ainda necessidade de ampliar as parcerias no sentido de atender demandas da comunidade local e regional. Deve-se ampliar as ações estaduais, visando consolidar a FURB como uma Universidade de referência na extensão e relações comunitárias.

A necessidade de implantação de uma política de extensão na FURB se faz imperativa e urgente. O registro, o acompanhamento e a avaliação das ações de extensão precisam ser regulamentados e efetuados. A divulgação dos resultados sociais e científicos dará visibilidade e respaldo interno e externo à extensão e propiciará a criação de novos vínculos entre a comunidade e a FURB.

11. PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

11.1. APRESENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Administração-PROAD, superintende as atividades da estrutura administrativa da Universidade e a relação desta com a Fundação Universidade Regional de Blumenau, através da seguinte estrutura organizacional:

- **Divisão de Administração de Materiais (DAM)** é a responsável pela contratação (por licitação ou compra direta) de bens e serviços, bem como por sua distribuição e controle, e estando estes, autorizados e de acordo com as previsões orçamentárias;
- **Divisão de Administração Contábil e Patrimonial (DACP)** que basicamente responde pelo planejamento, controle e registros de todos os fatos contábeis e patrimoniais respeitando a legislação vigente;
- **Divisão de Administração Financeira (DAF)** que planeja, controla e organiza as obrigações de, e para com a FURB. Tem na abrangência de suas competências, a função de executar e atualizar o controle financeiro da FURB, administrando os recursos dispendidos de acordo com as normas estabelecidas;
- **Divisão de Administração do Câmpus (DAC)** a quem compete, planejar, controlar, organizar e coordenar as atividades de construção civil, manutenção e conservação do patrimônio, exceto de equipamentos/instalações de informática, bem como supervisionar e manter os serviços de segurança patrimonial;
- **Divisão de Administração de Recursos Humanos (DRH)** fundamentalmente planeja, controla e gerencia as atividades de RH da FURB, promovendo concursos públicos para provimento de vagas, gerenciando o sistema de folha de pagamento e prestando assistência social aos servidores.

11.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2002

Em 2002, a PROAD reforçou sua atuação no espaço Universitário, qualificando seu quadro funcional visando a melhoria de seus processos, principalmente na prestação de serviços à comunidade acadêmica.

As diversas atividades realizadas pela Divisão de Administração de Recursos Humanos da FURB, se concentraram nas soluções de eventuais dificuldades encontradas na relação servidor com a Instituição e vice-versa. Neste sentido foram feitos diversos ajustes no quadro de servidores que atendessem estas demandas. Com relação a rotina desta divisão, se intensificam os acompanhamentos sociais por pessoal especializado, bem como as avaliações periódicas de desempenho e estágio probatório.

Na Divisão de Administração Financeira é importante destacar o recebimento dos repasses realizados pelo Governo Estadual (art. 170) na ordem de R\$ 2,8 milhões e recuperação da dívida ativa no valor de R\$ 6.627.662,73 através de ação junto aos discentes da IES, sempre atentando aos índices de inadimplência.

Nas aquisições (contratações de bens e serviços), foram realizados no ano de 2002, 172 processos licitatórios nas diversas modalidades (113 Cartas Convites; 41 Tomadas de Preço; 9 Inexigibilidades; 16 Dispensas; 1 Concorrência Internacional; e 3 Concorrências atendendo a demanda Institucional. Conseqüentemente, a DAM realizou 4.269 ordens de compra e assinou 269 contratos.

Como ocorre anualmente, as demandas de espaço físico exigiram maior concentração de esforços da DAC. Além de atender as diversas atividades de rotina na FURB, a DAC finalizou entre outras, obras civis no Câmpus II e IV, construiu novo espaço para abrigar a cantina universitária e iniciou outras frentes de trabalho para dar continuidade ao programa de expansão física da FURB. As realizações da PROAD no ano de 2002, estão expressas nas planilhas apresentadas a seguir.

11.3. INFRA-ESTRUTURA DE ESPAÇO FÍSICO

Quadro 11a - INFRA-ESTRUTURA - CAMPI DA UNIVERSIDADE - 2002

CAMPUS	ENDEREÇO	ATIVIDADE PRINCIPAL
CAMPUS I BLUMENAU	Rua Antônio da Veiga, 140 C. Postal 1507 - Bairro Victor Konder 89010-971 - Blumenau/SC Fone (47) 321-0200 / Fax (47) 322-8818 Telex (47) 3302 CNPJ 82 662 958/0001-02 / Insc. Est. 250 974 665	Administração Central, Setorial, Órgãos Suplementares, Cursos de Graduação, Escola Técnica do Vale do Itajaí (curso de nível médio), Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajaí, Laboratórios, Ambulatório Universitário, Clínica Escola de Psicologia, Biblioteca Central, Ginásios-Escola, Área Esportiva, Divisão de Pós-Graduação e Cursos de Pós-Graduação.
	Rua Antônio da Veiga, 105 Bairro Victor Konder - Blumenau/SC	Serviço Judiciário, Fórum Universitário e Salas de Aula.
	Rua São Paulo, 1.430 Bairro Victor Konder - Blumenau/SC	Departamento e Laboratório de Arquitetura e Urbanismo e Salas de Aula.
	Rua Desembargador Oscar Leitão, 219 Bairro Victor Konder - Blumenau/SC	Procuradoria Geral da FURB e Fundação Fritz Müller.
CAMPUS II BLUMENAU	Rua Araçatuba, 83 C. Postal 888 - Bairro Itoupava Seca 89030-800 - Blumenau/SC Fone (47) 221-6000 / Fax (47) 221-6001	Complexo Tecnológico, Laboratórios e Cursos de Graduação.
CAMPUS III BLUMENAU	Rua São Paulo, 2171 Bairro Itoupava Seca - 89030-000 - Blumenau/SC Fone: (47) 321-7300	Clínica de Odontologia, Clínica de Fisioterapia e Salas de Aula.
CAMPUS IV BLUMENAU	Rua Braz Wanka, 238 Bairro Vila Nova - 89035-160 - Blumenau/SC Fone (47) 321-7801	Complexo de Computação e Informática.
CAMPUS V BLUMENAU	Rua Samuel Morse, s/nº Bairro Fortaleza - 89058-010 - Blumenau/SC	Futuro Complexo de Saúde e Hospital Regional Universitário (Em implantação).
CAMPUS VI GASPAR	Rodovia Jorge Lacerda, s/nº 89110-000 - Gaspar/SC Fone (47) 332-0238	Horto Florestal Experimental
	Rua Coronel Aristiliano Ramos, 579 89110-000 - Gaspar/SC	Curso de Pedagogia.
CAMPUS VII TIMBÓ	Estrada dos Tiroleses, s/nº C. Postal 169 - Bairro Tiroleses 89120-000 - Timbó/SC Fone/Fax (47) 382-0512 CNPJ 79 373 981/0001-72 / Insc. Est. 251 919 978	Fundação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí - FUNPIVI.
	Rua Benjamin Constant, 164 89120-000 - Timbó/SC	Cursos de Administração e Pedagogia.

Tabela 11a - TERRENOS DOS CAMPI (1997-2002)

DESCRIÇÃO		TERRENO EM m ²					
		1997	1998	1999	2000	2001	2002
Câmpus I	Patrim.	94.076.29	94.076.29	94.076.29	94.076.29	95.159.24	95.159.24
Câmpus II	Patrim.	13.282.81	13.282.81	13.282.81	13.282.81	13.282.81	13.282,81
Câmpus III	Patrim.	-	-	-	-	8.975.45	8.975.45
Câmpus IV	Patrim.	20.217.50	20.217.50	20.217.50	20.217.50	20.217.50	20.217.50
Câmpus V	Patrim.	-	266.372,75	266.372,75	266.372,75	285.553,08	285.553,08
Câmpus VI	Patrim.	41.391.64	41.391,64	41.391,64	41.391,64	41.391,64	41.391,64
Câmpus VII	Convênio	165.000.00	165.000,00	165.000.00	165.000.00	165.000,00	165.000,00
TOTAL		333.968,24	600.340,99	600.340,99	600.340,99	629.579,72	629.579,72

Quadro 11b - ÁREA CONSTRUÍDA/UTILIZADA (1997-2002) - Em m²

CAMPI	DESCRIÇÃO	1997		1998		1999		2000		2001		2002		
		Área Construída	Área útil	Área Construída	Área útil	Área Construída	Área útil	Área Construída	Área útil	Área Construída	Área útil	Área Construída	Área útil	
CÂMPUS I	Ambulatório	913,98	846,31	913,98	846,31	913,98	846,31	913,98	846,31	913,98	846,31	913,98	846,31	
	ASEF/APROF	639,54	547,39	639,54	547,39	639,54	547,39	639,54	547,39	639,54	547,39	639,54	547,39	
	Biblioteca	2.233,14	1.998,98	2.233,14	1.998,98	2.233,14	1.998,98	2.233,14	1.998,98	2.233,14	1.998,98	2.233,14	1.998,98	
	Bloco L	634,34	475,29	634,34	475,29	634,34	475,29	634,34	475,29	634,34	475,29	634,34	475,29	
	Blocos	24.166,22	21.050,38	24.323,72	21.198,85	24.323,72	21.198,85	30.229,67	23.696,51	30.229,67	23.696,51	30.229,67	23.696,51	
	Cabine Medição	-	-	-	-	-	-	74,89	66,87	93,60	88,92	93,60	88,92	
	Cantina	460,10	388,51	460,10	388,51	460,10	388,51	460,10	388,51	460,10	388,51	460,10	388,51	
	DAC	361,92	318,08	361,92	318,08	361,92	318,08	361,92	318,08	361,92	318,08	361,92	318,08	
	DAC/prédio	-	-	-	-	-	-	1.024,24	881,78	1.024,24	881,78	1.024,24	881,78	
	DCE	90,09	78,90	90,09	78,90	90,09	78,90	90,09	78,90	90,09	78,90	90,09	78,90	
	Depósito	247,03	245,00	247,03	245,00	247,03	245,00	247,03	245,00	247,03	245,00	354,98	352,00	
	Depto. Computação (*)	274,86	210,07	274,86	210,07	274,86	210,07	274,86	210,07	274,86	210,07	-	-	
	Diretórios Acadêmicos	72,27	65,37	72,27	65,37	72,27	65,37	72,27	65,37	72,27	65,37	72,27	65,37	
	Editora	-	-	-	-	-	-	478,23	420,04	478,23	420,04	478,23	420,04	
	Ginásio Escola	2.475,14	2.365,34	2.475,14	2.365,34	2.475,14	2.365,34	2.475,14	2.365,34	2.475,14	2.365,34	2.475,14	2.365,34	
	Ginásio I	1.137,78	1.132,17	1.137,78	1.132,17	1.137,78	1.132,17	1.137,78	1.132,17	1.137,78	1.132,17	1.137,78	1.132,17	
	Judiciário	997,82	824,26	997,82	824,26	997,82	824,26	997,82	824,26	997,82	824,26	997,82	824,26	
	Lab. de Matemática, CIAEM e IPS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	274,86	210,07
	Musculação/ Ginásio	201,00	188,59	201,00	188,59	201,00	188,59	201,00	188,59	201,00	188,59	201,00	188,59	
	Oficina Solda (**)	107,95	107,00	107,95	107,00	107,95	107,00	107,95	107,00	107,95	107,00	-	-	
Passarela	372,00	334,80	372,00	334,80	372,00	334,80	372,00	334,80	372,00	334,80	372,00	334,80		
Quadra I (campo)	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63	4.971,63		
Subestação-Reciclagem	-	-	-	-	-	-	-	-	160,72	148,20	160,72	148,20		
TOTAL - Câmpus I	40.356,81	36.148,07	40.514,31	36.296,54	40.514,31	36.296,54	47.997,62	40.162,89	48.177,05	40.333,14	48.177,05	40.333,14		

CAMPI	DESCRIÇÃO	1997		1998		1999		2000		2001		2002		
		Área Construída	Área útil	Área Construída	Área útil	Área Construída	Área útil	Área Construída	Área útil	Área Construída	Área útil	Área Construída	Área útil	
CÂMPUS II	A	840,18	738,72	840,18	738,72	840,18	738,72	840,18	738,72	840,18	738,72	840,18	738,72	
	B	390,39	317,37	390,39	317,37	390,39	317,37	390,39	317,37	390,39	317,37	390,39	317,37	
	C	1.185,19	1.099,34	1.185,19	1.099,34	1.185,19	1.099,34	1.185,19	1.099,34	1.185,19	1.099,34	1.185,19	1.099,34	
	D	494,58	451,34	494,58	451,34	494,58	451,34	2.888,98	2.522,05	2.888,98	2.522,05	2.888,98	2.522,05	
	E	413,48	413,48	413,48	413,48	413,48	413,48	413,48	413,48	413,48	413,48	413,48	359,02	
	F/G	2.291,17	2.106,40	2.291,17	2.106,40	2.291,17	2.106,40	2.291,17	2.106,40	2.291,17	2.106,40	2.297,81	2.160,86	
	H	567,39	544,37	567,39	544,37	567,39	544,37	567,39	544,37	567,39	544,37	567,39	544,37	
TOTAL- Câmpus II		6.182,38	5.671,02	6.182,38	5.671,02	6.182,38	5.671,02	8.576,78	7.741,73	8.576,78	7.741,73	8.583,42	7.741,73	
CÂMPUS IV	A	1.013,49	852,20	1.013,49	852,20	1.013,49	852,20	1.013,49	852,20	1.013,49	852,20	1.013,49	852,20	
	B	868,94	730,66	868,94	730,66	868,94	730,66	868,94	730,66	868,94	730,66	868,94	730,66	
	C	833,42	700,79	833,42	700,79	833,42	700,79	833,42	700,79	833,42	700,79	833,42	700,79	
	D	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.839,55	1.807,00
	Gene	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	383,15	348,44
	Biotério	142,39	134,39	142,39	134,39	142,39	134,39	142,39	134,39	142,39	134,39	142,39	134,39	
	Canil (***)	311,99	254,54	311,99	254,54	311,99	254,54	311,99	254,54	311,99	254,54	-	-	
TOTAL- Câmpus IV		3.170,23	2.672,58	3.170,23	2.672,58	3.170,23	2.672,58	3.170,23	2.672,58	3.170,23	2.672,58	4.697,79	4.573,48	
CÂMPUS VI	Administração	72,63	62,48	72,63	62,48	72,63	62,48	72,63	62,48	72,63	62,48	72,63	62,48	
	Caixa d'água	12,25	10,69	12,25	10,69	12,25	10,69	12,25	10,69	12,25	10,69	12,25	10,69	
	Casa máquina	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	
	Depósito	29,48	27,63	29,48	27,63	29,48	27,63	29,48	27,63	29,48	27,63	29,48	27,63	
	Estrebaria	68,14	64,39	68,14	64,39	68,14	64,39	68,14	64,39	68,14	64,39	68,14	64,39	
	Estufa I	127,55	118,60	127,55	118,60	127,55	118,60	127,55	118,60	127,55	118,60	127,55	118,60	
	Estufa II	190,91	175,53	190,91	175,53	190,91	175,53	190,91	175,53	190,91	175,53	190,91	175,53	
	Sala de aula	152,83	139,58	152,83	139,58	152,83	139,58	152,83	139,58	152,83	139,58	152,83	139,58	
TOTAL- Câmpus VI		656,49	601,60	656,49	601,60	656,49	601,60	656,49	601,60	656,49	601,60	656,49	601,60	

Observação: Câmpus I: SOE - Foi desativado em 1997.

(*) Desativado em 2001 e utilizado como Laboratório de Matemática, Comitê Inter-Americano de Matemática e Instituto de Pesquisas Sociais.

(**) Desativada em 2001, tornando-se Depósito. / (***) Desativado em 2002.

Quadro 11c - ÁREA (em m²) POR TIPO DE UTILIZAÇÃO (1997-2002)

CAMPI	DESCRIÇÃO	1997			1998			1999			2000			2001			2002		
		Qtde	Área útil	%	Qtde	Área útil	%	Qtde	Área útil	%	Qtde	Área útil	%	Qtde	Área útil	%	Qtde	Área útil	%
CÂMPUS I	Adm./Anf./Banh ⁽¹⁾	130	5.717,95	16	136	6.029,07	17	136	6.029,07	17	149	6.475,70	16	149	6.475,70	16	148	6062,23	15
	Ambulatório	1	846,31	2	1	846,31	2	1	846,31	2	1	846,31	2	1	846,31	2	1	846,31	2
	Biblioteca	1	1.998,98	6	1	1.998,98	6	1	1.998,98	6	1	1.998,98	5	1	1.998,98	5	1	1998,98	5
	Circ./Passarelas ⁽²⁾	1	4.048,75	11	1	4.048,75	11	1	4.048,75	11	1	4.433,52	11	1	4.433,52	11	48	4796,22	12
	Esporte/Lazer	5	9.046,24	25	5	9.046,24	25	5	9.046,24	25	5	9.046,24	23	5	9.046,24	22	5	9046,24	22
	Judiciário	1	824,26	2	1	824,26	2	1	824,26	2	1	824,26	2	1	824,26	2	1	824,26	2
	Laboratório	54	3.947,64	11	57	4.161,52	11	57	4.161,52	11	63	4.702,82	12	63	4.702,82	12	64	4509,50	11
	Sala de Aula	123	7.670,84	21	120	7.294,31	20	120	7.294,31	20	148	9.787,96	24	149	9.841,99	24	149	9593,54	24
	Outros ⁽³⁾	8	2.047,10	6	8	2.047,10	6	8	2.047,10	6	8	2.047,10	5	11	2.163,32	5	30	2655,86	7
TOTAL - Câmpus I		324	36.148,07	100	330	36.296,54	100	330	36.296,54	100	377	40.162,89	100	381	40.333,14	100	447	40.333,14	100
CÂMPUS II	Laboratório	36	1.989,06	35	36	1.989,06	35	36	1.989,06	35	36	1.989,06	26	36	1.989,06	26	36	1.989,06	26
	Sala de aula	20	1.532,57	27	20	1.532,57	27	20	1.532,57	27	48	3.603,28	47	48	3.603,28	47	48	3.603,28	47
	Outros	42	2.149,39	38	42	2.149,39	38	42	2.149,39	38	42	2.149,39	28	42	2.149,39	28	42	2.149,39	28
TOTAL - Câmpus II		98	5.671,02	100	98	5.671,02	100	98	5.671,02	100	126	7.741,73	100	126	7.741,73	100	126	7.741,73	100
CÂMPUS III ⁽⁴⁾	Biotério	-	-	-	1	36,61	1	1	36,61	1	1	36,61	1	1	36,61	1	1	36,61	1
	Cantina	-	-	-	1	223,75	3	1	223,75	3	1	223,75	3	1	223,75	3	1	223,75	3
	Circulação	-	-	-	10	825,33	12	10	825,33	12	10	825,33	12	10	825,33	12	10	825,33	12
	Laboratório	-	-	-	22	2.330,43	34	22	2.330,43	34	22	2.330,43	34	22	2.330,43	34	22	2.330,43	34
	Sala de aula	-	-	-	25	2.086,28	31	25	2.086,28	31	25	2.086,28	31	25	2.086,28	31	7	2.086,28	31
	Outros	-	-	-	33	1.335,44	20	33	1.335,44	20	33	1.335,44	20	33	1.335,44	20	33	1.335,44	20
TOTAL - Câmpus III		-	-	-	92	6.837,84	100	92	6.837,84	100	92	6.837,84	100	92	6.837,84	100	74	6.837,84	100
CÂMPUS IV	Biotério	1	134,39	5	1	134,39	5	1	134,39	5	1	134,39	5	1	134,39	5	1	134,39	3
	Canil	2	254,27	10	2	254,27	10	2	254,27	10	2	254,27	10	2	254,27	10	-	-	-
	Circulação	1	598,96	22	1	598,96	22	1	598,96	22	1	540,96	20	1	540,96	20	6	1.094,06	24
	Laboratório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	171,98	6	2	171,98	6	12	1.042,28	23
	Sala de aula	13	982,78	37	13	982,78	37	13	982,78	37	16	1.106,43	41	16	1.106,43	41	19	1.201,78	26
	Gene	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	348,44	8
	Outros	30	702,18	26	30	702,18	26	30	702,18	26	30	464,55	17	30	464,55	17	19	752,53	16
TOTAL - Câmpus IV		47	2.672,58	100	47	2.672,58	100	47	2.672,58	100	52	2.672,58	100	52	2.672,58	100	57	4.573,48	100

CAMPI	DESCRIÇÃO	1997			1998			1999			2000			2001			2002		
		Qtde	Área útil	%	Qtde	Área útil	%	Qtde	Área útil	%	Qtde	Área útil	%	Qtde	Área útil	%	Qtde	Área útil	%
Procuradoria Geral ⁽⁵⁾	Administrativo	-	-	-	-	-	-	7	106,62	71	7	106,62	71	7	106,62	71	7	106,62	71
	Circulação	-	-	-	-	-	-	3	14,54	10	3	14,54	10	3	14,54	10	3	14,54	10
	Outros	-	-	-	-	-	-	6	30,00	20	6	30,00	20	6	30,00	20	6	30,00	20
TOTAL - Procuradoria		-	-	-	-	-	-	16	151,16	100	16	151,16	100	16	151,16	100	16	151,16	100
Fund. Fritz Müller ⁽⁵⁾	Administrativo	-	-	-	-	-	-	4	64,07	63	4	64,07	63	4	64,07	63	4	64,07	63
	Circulação	-	-	-	-	-	-	2	21,23	21	2	21,23	21	2	21,23	21	2	21,23	21
	Outros	-	-	-	-	-	-	3	16,75	16	3	16,75	16	3	16,75	16	3	16,75	16
TOTAL - FFM		-	-	-	-	-	-	9	102,05	100	9	102,05	100	9	102,05	100	9	102,05	100
Pavilhão da Arquitetura ⁽⁶⁾	Administrativo	-	-	-	4	49,01	6	4	49,01	6	4	49,01	6	4	49,01	4	4	49,01	4
	Circulação	-	-	-	1	33,21	4	1	33,21	4	1	33,21	4	1	33,21	3	1	33,21	3
	Laboratório	-	-	-	2	294,00	35	2	294,00	35	2	294,00	35	2	294,00	26	2	294,00	26
	Maquetaria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	283,30	25	1	283,30	25
	Sala de aula	-	-	-	12	392,21	46	12	392,21	46	12	392,21	46	12	392,21	35	12	392,21	35
	Outros	1	847,09	100	5	78,66	9	5	78,66	9	5	78,66	9	5	78,66	7	5	78,66	7
TOTAL - Pavilhão Arq.		1	847,09	100	24	847,09	100	24	847,09	100	24	847,09	100	25	1.130,39	100	25	1.130,39	100
Lab. MAT / CIAEM / IPS ⁽⁷⁾	Administrativo	17	292,10	62	17	292,10	62	17	292,10	62	17	292,10	62	17	292,10	62	17	292,10	62
	Circulação	11	56,59	12	11	56,59	12	11	56,59	12	11	56,59	12	11	56,59	12	11	56,59	12
	Laboratório	1	80,94	17	1	80,94	17	1	80,94	17	1	80,94	17	1	80,94	17	1	80,94	17
	Outros	12	44,70	9	12	44,70	9	12	44,70	9	12	44,70	9	12	44,70	9	12	44,70	9
TOTAL - Lab. Mat/CIAEM/IPS		41	474,33	100	41	474,33	100	41	474,33	100	41	474,33	100	41	474,33	100	41	474,33	100

Observação: (1) Adm./Anf./Banh.: Administração/ Anfiteatro e Banheiros.

(2) Circ./Passarelas: Área de Circulação e Passarelas.

(3) Outros: DAC, DCE, Diretório Acadêmico, DCC-Depto. de Ciências da Computação, Oficina de Solda e Assessoria de Planejamento.

(4) Área locada de 26/11/1998 a agosto de 2001, quando passou a integrar o patrimônio da FURB.

(5) Área locada (20/04/1999 - 2002)

(6) Área locada desde 1997.

(7) Área locada desde 22/07/1997, sendo utilizada pelo Departamento de Sistemas e Computação até 2001.

11.4. ORÇAMENTO DA FURB

11.4.1. FURB - ORÇAMENTO 2002

Tabela 11b - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS - 2002

RECEITAS	ORÇADO	EXECUTADO		EXEC./
	R\$	R\$	%	ORÇADO %
1. RECEITA PATRIMONIAL	1.200.000,00	3.509.116,92	3,54	192,43
2. RECEITA DE SERVIÇOS	61.907.636,27	56.355.995,31	56,88	-9,85
2.1. Vestibular	-	57.414,15	0,06	100,00
2.2. Centro de Ciências da Educação	4.041.311,24	3.550.259,82	3,58	-13,83
2.3. Centro de Ciências da Saúde	13.135.130,20	13.836.806,33	13,97	5,04
2.4. Centro de Ciências Exatas e Naturais	4.918.273,48	5.215.781,01	5,26	6,05
2.5. Centro de Ciências Humanas e da Comunicação	5.444.035,70	4.509.872,10	4,55	-20,71
2.6. Centro de Ciências Jurídicas	6.126.018,87	5.352.415,29	5,40	-14,45
2.7. Centro de Ciências Sociais Aplicadas	11.808.245,53	9.152.389,11	9,24	-29,02
2.8. Centro de Ciências Tecnológicas	9.179.667,87	8.888.912,49	8,97	-3,27
2.9. Receitas de Ensino Médio	822.536,64	738.073,94	0,74	-11,44
2.10. Laboratório de Línguas	264.473,62	157.775,14	0,16	-67,63
2.11. Receitas de Expediente	960.000,00	1.496.313,10	1,51	55,87
2.12. Receitas Proap	-	74.945,27	0,08	100,00
2.13. Receitas para Prestação de Serviços	4.974.192,24	3.322.018,36	3,36	-49,73
3. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.384.240,96	7.511.758,73	7,58	17,62
3.1. Município de Blumenau	-	220.000,00	0,22	100,00
3.2. Estado de Santa Catarina	2.564.240,76	3.111.238,39	3,14	21,33
3.3. Governo Federal	3.820.000,00	4.180.520,34	4,22	9,44
4. OUTRAS RECEITAS	9.195.350,04	28.869.918,14	29,14	213,96
4.1. Multas e Juros de Mora	264.000,00	665.017,57	0,67	151,90
4.2. Indenizações e Restituições	-	14.932,20	0,02	100,00
4.3. Receita da Dívida - Ativa	5.040.000,00	6.627.662,73	6,69	31,50
4.4. Receitas Diversas	3.891.350,04	21.562.305,64	21,76	454,11
5. RECEITAS DE CAPITAL	8.660.012,04	2.828.573,20	2,86	-206,16
5.1. Operações de Crédito	8.660.012,04	2.774.473,20	2,80	-212,13
5.2. Transferência de Capital	-	54.100,00	0,06	100,00
TOTAL DAS RECEITAS	87.347.239,31	99.075.362,30	100	13,43

Tabela 11c - RESUMO DE RECEITAS

RECEITAS	2001		2002	
	R\$	%	R\$	%
Receita Patrimonial	357.178,97	0,51	3.509.116,92	3,54
Receita de Serviços	48.334.603,89	69,22	56.355.995,31	56,88
Transferências Correntes	6.930.933,14	9,93	7.511.758,73	7,58
Outras Receitas	11.774.366,01	16,86	28.869.918,14	29,14
Receitas de Capital	2.433.156,01	3,48	2.828.573,20	2,86
TOTAL DAS RECEITAS	69.830.238,02	100%	99.075.362,30	100%

Tabela 11d - DEMONSTRATIVO DE DESPESAS - 2002

DESPESAS	ORÇADO	EXECUTADO		EXEC./ ORÇ. %
	RS	RS	%	
1. ENSINO SUPERIOR - Universidade	76.997.405,20	77.128.955,74	93,44	0,17
1.1. Pessoal Civil	37.154.378,66	39.407.077,18	47,74	5,31
1.2. Obrigações Patronais	6.255.911,10	6.448.450,90	7,81	3,08
1.3. Material de Consumo	2.223.840,07	1.957.390,31	2,37	-13,61
1.4. Outras Despesas Correntes	5.527.340,98	4.117.922,91	4,99	-34,23
1.5. Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	9.398.801,88	9.996.606,61	12,11	6,32
1.6. Despesas de Exercícios Anteriores	264.000,00	3.611.485,30	4,38	1.263,99
1.7. Apoio Financeiro à Estudantes	4.320.000,00	4.653.964,88	5,64	7,73
1.8. Juros da Dívida Contratada	1.620.000,00	1.460.449,82	1,77	10,32
1.9. Encargos de Outras Dívidas	60.000,00	24.349,44	0,03	-146,41
1.10. Contribuição para Formação do PASEP	240.000,00	227.196,29	0,28	-5,64
1.11. Equipamentos e Material Permanente	3.851.125,48	4.024.100,35	4,87	4,49
1.12. Amortização da Dívida Contratada	840.000,00	1.186.201,56	1,45	41,21
2. ENSINO MÉDIO - ETEVI	679.793,06	718.735,20	0,87	5,73
2.1. Pessoal Civil	494.848,23	569.679,64	0,69	15,12
2.2. Obrigações Patronais	74.227,23	53.280,88	0,06	-39,31
2.3. Material de Consumo	59.919,60	41.408,94	0,05	-44,70
2.4. Outras Despesas Correntes	46.328,00	53.485,49	0,06	15,45
2.5. Equipamentos e Material Permanente	4.470,00	880,25	0,01	-407,81
3. NÚCLEO DE RÁDIO E TV EDUCATIVA VALE ITAJAÍ	785.041,01	898.983,05	1,09	14,51
3.1. Pessoal Civil	504.083,80	629.259,89	0,76	24,83
3.2. Obrigações Patronais	75.546,59	70.319,80	0,09	-7,43
3.3. Outras Despesas Correntes	92.490,00	71.280,00	0,09	-29,76
3.4. Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	43.946,16	59.136,31	0,07	34,57
3.5. Equipamentos e Material Permanente	18.892,96	19.500,04	0,02	3,22
3.6. Material de Consumo	50.082,00	49.487,01	0,06	-1,20
4. AQUISIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	900.000,00	896.238,90	1,09	-0,42
5. AMPLIAÇÃO/CONSTRUÇÃO DEPENDÊNCIAS	7.985.000,04	2.903.845,95	3,51	-174,98
5.1. Obras e Instalações	7985.000,04	2.903.845,95	3,51	-174,98
5.2. Aquisição de Imóveis	-	-	-	-
6. RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS	87.347.239,31	82.546.758,84	100	-5,82

Tabela 11e - RESUMO DE DESPESAS

DESPESAS	2001		2002	
	RS	%	RS	%
Ensino Superior - Universidade	61.143.831,10	90,17	77.128.955,74	93,44
Ensino Médio - ETEVI	568.420,11	0,84	718.735,20	0,87
Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajai	906.247,34	1,34	898.983,05	1,09
Aquisição de Material Bibliográfico	704.680,51	1,05	896.238,90	1,09
Obras, Instalações e Imóveis	4.482.822,66	6,60	2.903.845,95	3,51
Reserva de Contingência	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS	67.806.001,72	100%	82.546.758,84	100%

Tabela 11f - EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FURB (1997-2002) EM R\$

ANO	ORÇAMENTO	EXECUTADO	EXECUTADO/ORÇADO
1997	35.354.200,00	35.399.927,15	0,1%
1998	43.259.000,00	39.797.410,65	-8,0%
1999	47.714.160,00	46.837.208,24	-1,8%
2000	54.464.807,00	57.763.116,66	60%
2001	66.060.975,04	67.806.001,72	2,6%
2002	87.347.239,31	82.546.758,84	-5,82%

11.4.2. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

Figura 11a - EXTRATO DO BALANÇO ENCERRADO - 2002

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU			
EXTRATO DO BALANÇO ENCERRADO			
Exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2002			
DEMONSTRATIVO DA RECEITA ARRECADADA E DESPESA REALIZADA			
Receita Orçamentária	99.075.362,30	Despesa Orçamentária	82.546.758,84
<u>Receitas Correntes</u>	96.246.789,10	<u>Despesas Correntes</u>	73.515.991,79
Receitas Patrimoniais	3.509.116,92	Pessoal e Encargos Soc.	50.789.553,59
Receitas Agropecuárias	-	Juros e Encargos Dívida	1.484.799,26
Receitas Industriais	-	Outras Despesas Correntes	21.241.638,94
Receitas de Serviços	56.355.995,31		
Transferências Correntes	7.511.758,73	<u>Despesas de Capital</u>	9.030.767,05
Outras Receitas Correntes	28.869.918,14	Investimentos	7.844.565,49
		Transf. de Capital	1.186.201,56
<u>Receitas de Capital</u>	2.828.573,20		
Operações de Crédito	2.774.473,20	<u>Inversões Financeiras</u>	-
Alienação de Bens	-		
Transf. de Capital	54.100,00		
BALANÇO PATRIMONIAL DE 2002			
A T I V O		P A S S I V O	
ATIVO FINANCEIRO	27.505.562,68	PASSIVO FINANCEIRO	7.631.524,37
Disponível	24.653.634,12	Restos a Pagar	5.969.330,14
Caixa	62.558,80	Débitos de Tesouraria	-
Bancos e Cta. Movimento	1.212.724,03	Depósitos de Div. Origens	1.662.194,23
Vínculo em Cta. Bancária	23.378.351,29	Contas Empenhadas a Pagar	-
Realizável	2.851.928,56		
Pgtos. Antecipados	2.258.333,24		
Devedores Diversos	593.595,32		
ATIVO PERMANENTE	81.723.643,35	PASSIVO PERMANENTE	24.054.760,86
Bens Móveis	26.280.684,46	<u>Dívida Fundada Interna</u>	24.054.760,86
Bens Imóveis	33.577.956,25	Em Títulos	-
Crédito de Alunos	21.777.998,90	Por Contrato	24.054.760,86
Almoxarifado	78.185,46	<u>Débitos Consolidados</u>	
Valores	8.818,28	Soma do Passivo Real	31.686.285,23
Soma do Ativo Real	109.229.206,03	SALDO PATRIMONIAL	
		Ativo Real Líquido	77.542.920,80
TOTAL DO ATIVO	109.229.206,03	TOTAL DO PASSIVO	109.229.206,03
Blumenau, 20 de fevereiro 2003			
_____ Egon José Schramm Reitor - CPF 146.627.879-04		_____ Walcir Hermínio Rezende Contador - CRC-SC 15.742	

Figura 11b - BALANÇO FINANCEIRO - 2002

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
Rua Antônio da Veiga, 140 - Blumenau/SC
CGCMF 82.662.958/0001-02 Inscrição Estadual 250.974.665

BALANÇO FINANCEIRO - Exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2002

RECEITA				DESPESA			
Títulos	R\$	R\$	R\$	Títulos	R\$	R\$	R\$
ORÇAMENTÁRIA				ORÇAMENTÁRIA			
<u>Receitas Correntes</u>				<u>Despesas Correntes</u>			
Receitas Patrimoniais	3.509.116,92			Pessoal e Encargos Sociais	50.789.553,59		
Receitas Agropecuárias	-			Juros e Encargos Dívida	1.484.799,26		
Receitas Industriais	-			Outras Despesas Correntes	21.241.638,94	73.515.991,79	
Receitas de Serviços	56.355.995,31			<u>Despesas de Capital</u>			
Transferências Correntes	7.511.758,73			Investimentos	7.844.565,49		
Outras Receitas Correntes	28869.918,14	96.246.789,10		Inversões Financeiras			
<u>Receitas de Capital</u>				Transferências de Capital	1.186.201,56	9.030.767,05	82.546.758,84
Operações de Crédito	2.774.473,20						
Alienação de Bens				EXTRA-ORÇAMENTÁRIA			
Transferências de Capital	54.100,00	2.828.573,20	99.075.362,30	Contas Empenhadas a Pagar			
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA				Depósitos de Div. Origens		7.439.877,65	
Contas Empenhadas a Pagar				Restos a Pagar		1.428.440,18	
Depósitos de Div. Origens		8.012.703,84		Débitos da Tesouraria		1.500.000,00	
Restos a Pagar		6.673.674,73		Pagamentos Antecipados		15.656.108,02	
Débitos da Tesouraria		1.500.000,00		Devedores Diversos		817.562,36	26.843.988,21
Pagamentos Antecipados		14.205.159,35		SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR			
Devedores Diversos		868.301,37	31.259.839,29	Caixa Geral	62.558,80		
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR				Bancos Contas Movimento	1.212.724,03	1.275.282,83	
Caixa Geral	19.239,40			Bancos Contas Vinculada		23.378.351,29	24.653.634,12
Bancos Contas Movimento	1.232,65	20.472,05		TOTAL DO ATIVO			134.044.381,17
Bancos Contas Vinculada		3.688.707,53	3.709.179,58	TOTAL DO PASSIVO			134.044.381,17
TOTAL DO ATIVO			134.044.381,17				

Blumenau, 20 de fevereiro de 2003

Egon José Schramm
Reitor - CPF 146.627.879-04

Walcir Hermínio Rezende
Contador - CRC-SC 15.742

Figura 11c - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - 2002

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU							
Rua Antônio da Veiga, 140 - Blumenau/SC							
CGCMF 82.662.958/0001-02 Inscrição Estadual 250.974.665							
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - Exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2002							
RECEITA				DESPESA			
Títulos	Previsão	Execução	Diferença	Títulos	Fixação	Execução	Diferença
RECEITAS CORRENTES							
Receitas Patrimoniais	1.200.000,00	3.509.116,92	2.309.116,92				
Receitas Agropecuárias	-	-	-				
Receitas Industriais	-	-	-				
Receitas de Serviços	61.907.636,27	56.355.995,31	(5.551.640,96)				
Transferências Correntes	6.384.240,96	7.511.758,73	1.127.517,77				
Outras Receitas Correntes	9.195.350,04	28.869.918,14	19.674.568,10				
RECEITAS DE CAPITAL							
Operações de Crédito	8.660.012,04	2.774.473,20	(5.885.538,84)				
Alienação de Bens	-	-	-				
Transferência de Capital	-	54.100,00	54.100,00				
SOMA	87.347.239,31	99.075.362,30	11.728.122,99	SOMA	90.692.239,31	82.546.758,84	(8.145.480,47)
DÉFICIT	3.345.000,00	-	3.345.000,00	DÉFICIT	-	16.528.603,46	16.528.603,46
TOTAL	90.692.239,31	99.075.362,30	8.383.122,99	TOTAL	90.692.239,31	99.075.362,30	8.383.122,99

Blumenau, 20 de fevereiro de 2003

Egon José Schramm
Reitor - CPF 146.627.879-04

Walcir Herminio Rezende
Contador - CRC-SC 15.742

Figura 11d - BALANÇO PATRIMONIAL - 2002

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU						
Rua Antônio da Veiga, 140 - Blumenau/SC						
CGCMF 82.662.958/0001-02 Inscrição Estadual 250.974.665						
BALANÇO PATRIMONIAL - Exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2002						
ATIVO				PASSIVO		
Títulos	R\$	R\$	R\$	Títulos	R\$	R\$
ATIVO FINANCEIRO				PASSIVO FINANCEIRO		
Disponível				Restos a Pagar	5.969.330,14	
Caixa	62.558,80			Débitos de Tesouraria		
Bancos Conta Movimento	1.212.724,03			Débitos de Div. Origens	1.662.194,23	7.631.524,37
Bancos Conta Vinculada	23.378.351,29	24.653.634,12				
Realizável				PASSIVO PERMANENTE		
Pagamentos Antecipados	2.258.333,24			Dívida Fundada Interna		
Devedores Diversos	593.595,32	2.851.928,56	27.505.562,68	Em títulos		
				Por Contrato	24.054.760,86	24.054.760,86
ATIVO PERMANENTE				Débitos Consolidados		
Bens Móveis		26.280.684,46		Soma do Passivo Real		31.686.285,23
Bens Imóveis		33.577.956,25				
Créditos de Alunos		21.777.998,90		SALDO PATRIMONIAL		
Valores		8.818,28		Ativo Real Líquido		77.542.920,80
Almoxarifado		78.185,46	81.723.643,35			
TOTAL DO ATIVO			109.229.206,03	TOTAL DO PASSIVO		109.229.206,03

Blumenau, 20 de fevereiro de 2003

<p>_____ Egon José Schramm Reitor - CPF 146.627.879-04</p>	<p>_____ Walcir Herminio Rezende Contador - CRC-SC 15.742</p>
--	---

Figura 11e - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - 2002

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
 Rua Antônio da Veiga, 140 - Blumenau/SC
 CGC/MF 82.662.958/0001-02 - Inscrição Estadual 250.974.665

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - Exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2002

VARIAÇÕES ATIVAS				VARIAÇÕES PASSIVAS			
Títulos	R\$	R\$	R\$	Títulos	R\$	R\$	R\$
RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA				RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
Receita Orçamentária				Despesas Orçamentária			
Receitas Correntes				Despesas Correntes			
Receitas Patrimoniais	3.509.116,92			Pessoal e Encargos Sociais	50.789.553,59		
Receitas Agropecuárias				Juros e Encargos Dívida	1.484.709,26		
Receitas Industriais				Outras Despesas Correntes	21.241.638,94	73.515.991,79	
Receitas de Serviços	56.355.995,31			Despesas de Capital			
Transferências Correntes	7.511.758,73			Investimentos	7.844.565,49		
Outras Receitas Correntes	28.869.918,14	96.246.789,10		Inversões Financeiras			
Receitas de Capital				Transferências de Capital	1.186.201,56	9.030.767,05	82.546.758,84
Operações de Crédito	2.774.473,20			Mutações Patrimoniais			
Alienação de Bens				Alienação de Bens		6.667.573,11	
Transferências de Capital	54.100,00	2.828.573,20	99.075.362,30	Cobrança da Dívida Ativa			
Mutações Patrimoniais				Alienação de Bens Móveis			
Aquisição de Bens e Móveis		7.285.851,61		Empréstimos Tomados		22.774.473,20	
Construção e Aquisição de Bens Imóveis		4.779.501,83		Empréstimos Venda Ant. H/A			29.442.346,31
Amortização da Dívida Fundada		1.288.765,66		Diversas Mutações Patrimoniais			
Amortização de Títulos e Valores				SOMA			
Amortização de Consórcios			13.354.119,10	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
SOMA				Cancelamento da Dívida Ativa		849.027,17	
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA				Baixa Almoarifado			
Inscrição Dívida Ativa		10.983.978,38		Desincorporação de Bens		79.245,48	
Incorporação de Bens e Doações		101.513,02		Correção Contrato Venda Antec. H/A			
Incorporação de Almoarifado				Depreciação de Bens			
Cancelamento Dívida Passiva		6.406.410,30		Correção do FGIS			928.272,65
Reavaliação de Bens			17.491.901,70	Cancelamento de Crédito			
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS				TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS			
Déficit Patrimonial				Superávit Patrimonial			
TOTAL GERAL				TOTAL GERAL			
129.921.383,10				129.921.383,10			

Blumenau, 20 de fevereiro de 2003

Egon José Schramm
 Reitor - CPF 146.627.879-04

Waldir Hermínio Rezende
 Contador - CRC-SC 15.742

11.5. RECURSOS HUMANOS DA FURB

Em dezembro de 2002 o quadro de pessoal da FURB era constituído por 895 docentes e 507 técnico-administrativos. As tabelas a seguir demonstram a evolução do quadro do pessoal e da folha de pagamento da FURB no período 1997-2002.

Tabela 11g - RECURSOS HUMANOS DA FURB (1997-2002) - DADOS GERAIS

DESCRIÇÃO		1997 ^(*)	1998 ^(*)	1999 ^(**)	2000 ^(**)	2001 ^(***)	2002 ^(****)
Docentes	Abs	657	714	738	776	875	895
	Rel	64%	65%	64%	62%	63%	64%
Técnico-Administrativos	Abs	373	389	420	491	508	507
	Rel	36%	35%	36%	38%	37%	36%
TOTAL	Abs	1.030	1.103	1.158	1.267	1.383	1.402

Observação: Abs = Números absolutos / Rel = Números relativos.

(*) Nos Docentes estão incluídos: Monitores, Professores da ETEVI e Professores do Laboratório de Línguas.

(**) Nos Docentes estão incluídos: Professores Universitários, Professores da ETEVI e Professores do Laboratório de Línguas.

(***) Nos Docentes estão incluídos: Professores Universitários (816), Professores Substitutos com autorização da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (25), Professores da ETEVI (25) e Professores do Laboratório de Línguas(9).

(****) Nos Técnico-Administrativos estão incluídos os Cargos Comissionados (5).

Tabela 11h – FOLHA DE PAGAMENTO: EVOLUÇÃO (1997-2002) EM R\$

PERÍODO	ATIVO – VALOR	VARIAÇÃO	INATIVO – VALOR	VARIAÇÃO
1997	22.543.847,36	19,46	2.734.182,29	40,55
1998	25.414.290,38	12,73	3.238.412,49	18,44
1999	28.344.691,39	11,53	3.765.231,01	16,26
2000	34.413.636,05	21,00	3.860.716,05	3,00
2001	43.207.906,58	26,00	4.414.196,30	14,34
2002	45.862.218,40	6,14	ISSBLU	-

Tabela 11i – SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS: GRAU DE INSTRUÇÃO (1997-2002)

GRAU DE INSTRUÇÃO			1997	1998	1999	2000	2001	2002
Ensino Fundamental	Incompleto	Abs	94	87	85	57	72	63
		Rel	25%	22%	20%	12%	14%	12%
	Completo	Abs	11	23	13	28	12	12
		Rel	3%	6%	3%	6%	2%	2%
Ensino Médio	Incompleto	Abs	-	-	10	16	16	19
		Rel	-	-	2%	3%	3%	4%
	Completo	Abs	55	44	27	35	39	43
		Rel	15%	11%	6%	7%	8%	8%
Ensino Superior	Incompleto	Abs	83	93	109	143	147	158
		Rel	22%	24%	26%	29%	29%	31%
	Completo	Abs	97	108	110	156	146	118
		Rel	26%	28%	26%	32%	29%	23%
Especialização	Incompleto	Abs	-	-	-	-	-	16
		Rel	-	-	-	-	-	3%
	Completo	Abs	32	32	61	49	70	56
		Rel	9%	8%	15%	10%	14%	11%
Mestrado	Incompleto	Abs	-	-	-	-	-	16
		Rel	-	-	-	-	-	3%
	Completo	Abs	1	2	5	7	6	5
		Rel	0%	1%	1%	1%	1%	1%
Doutorado	Incompleto	Abs	-	-	-	-	-	1
		Rel	-	-	-	-	-	0%
TOTAL		Abs	373	389	420	491	508	507

Observação: Abs = Números absolutos / Rel = Números relativos.

Tabela 11j – SERVIDORES: DISTRIBUIÇÃO QUANTO AO TEMPO DE SERVIÇO (2002)

IDADE	SERVIDOR	TEMPO DE SERVIÇO					TOTAL
		Até 5 anos	De 6 a 10 anos	De 11 a 15 anos	De 16 a 20 anos	Acima de 20 anos	
18 a 35	Téc.Adm.	181	66	40	7	-	294
	Docente	244	43	5	1	-	293
36 a 40	Téc.Adm.	21	26	20	10	3	80
	Docente	98	63	20	-	-	181
41 a 50	Téc.Adm.	13	19	39	17	15	103
	Docente	98	77	47	28	27	277
51 a 60	Téc.Adm.	2	4	13	3	1	23
	Docente	30	25	22	10	31	118
+ de 60	Téc.Adm.	-	2	2	2	1	7
	Docente	6	11	3	2	4	26
TOTAL	TÉC. ADM.	217	117	114	39	20	507
	DOCENTE	476	219	97	41	62	895

11.5.1. CORPO DOCENTE

A seguir são apresentados os dados sobre a categoria funcional, titulação, regime de trabalho, docentes em processo de qualificação, afastamento de docentes para qualificação e ocupação dos docentes por atividades.

Tabela 11k – DOCENTES POR CATEGORIA FUNCIONAL (1997-2002)

SEMESTRE	QUADRO		AUXILIAR DE ENSINO		SUBSTITUTO		VISITANTE		TOTAL
1997/1	289	45%	63	10%	281	44%	8	1%	641
1997/2	334	51%	48	7%	270	41%	9	1%	661
1998/1	363	55%	37	6%	252	38%	8	1%	660
1998/2	373	56%	34	5%	248	37%	9	1%	664
1999/1	383	56%	-	-	292	43%	7	1%	682
1999/2	392	56%	-	-	300	43%	8	1%	700
2000/1	394	55%	-	-	309	44%	7	1%	710
2000/2	428	58%	-	-	299	41%	11	1%	738
2001/1	449	57%	-	-	325	41%	12	2%	786
2001/2	462	57%	-	-	335	41%	19	2%	816
2002/1	484	61%	-	-	296	37%	17	2%	797
2002/2	513	62%	-	-	291	35%	19	2%	823

Observação: Excluídos professores que atuam apenas no nível médio.
Dados referentes ao mês de Dezembro de cada ano.

Tabela 11i - DOCENTES: REGIME DE TRABALHO (1997-2002)

DESCRIÇÃO		1997	1998	1999	2000	2001	2002
Tempo Integral com Dedicção Exclusiva	Abs.	24	26	25	28	29	39
	Rel.	4%	4%	4%	4%	4%	5%
Tempo Integral sem Dedicção Exclusiva	Abs.	21	12	10	10	9	78
	Rel.	3%	2%	1%	1%	1%	9%
Tempo Parcial	Abs.	616	626	665	700	778	706
	Rel.	93%	94%	95%	95%	95%	86%
TOTAL		Abs. 661	664	700	738	816	823

Observação: Excluídos professores que atuam apenas no nível médio.
Dados referentes ao mês de Dezembro de cada ano.

Tabela 11m – TITULAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE (1997-2002)

SEMESTRE	GRADUADO		ESPECIALISTA		MESTRE		DOUTOR(*)		TOTAL
1997/1	81	13%	358	56%	163	25%	39	6%	641
1997/2	82	12%	356	54%	181	27%	42	6%	661
1998/1	65	10%	357	54%	186	28%	52	8%	660
1998/2	58	9%	361	54%	193	29%	52	8%	664
1999/1	50	7%	373	55%	199	29%	60	9%	682
1999/2	43	6%	378	54%	213	30%	66	9%	700
2000/1	46	6%	360	51%	233	33%	71	10%	710
2000/2	52	7%	340	46%	266	36%	80	11%	738
2001/1	51	6%	338	43%	309	39%	88	11%	786
2001/2	50	6%	349	43%	316	39%	101	12%	816
2002/1	38	5%	324	41%	327	41%	108	14%	797
2002/2	34	4%	305	37%	375	46%	109	13%	823

Observação: Excluídos professores que atuam apenas no nível médio.

(*) Incluídos os Professores "Livres-Docentes".

Tabela 11n - DOCENTES EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO (1997-2002)

CENTRO	DOUTORANDO						MESTRANDO						TOTAL					
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	1997	1998	1999	2000	2001	2002	1997	1998	1999	2000	2001	2002
C.C. da Educação	1	1	2	4	3	4	7	8	15	12	18	10	8	9	17	16	21	14
C.C. da Saúde	2	5	11	11	15	16	8	32	31	24	38	26	10	37	42	35	53	42
C.C. Exatas e Naturais	12	11	16	17	13	12	14	20	22	22	11	7	26	31	38	39	24	19
C.C. Humanas e da Comunicação	9	8	10	10	9	9	8	6	3	6	10	7	17	14	13	16	19	16
C.C. Jurídicas	-	3	6	6	7	9	17	19	19	17	13	13	17	22	25	23	20	22
C.C. Sociais Aplicadas	4	4	4	5	3	5	25	22	29	24	15	10	29	26	33	29	18	15
C.C. Tecnológicas	7	9	12	12	18	21	7	9	7	10	8	11	14	18	19	22	26	32
TOTAL	35	41	61	65	68	76	86	116	126	115	113	84	121	157	187	180	181	160

Tabela 11o - AFASTAMENTO DE DOCENTES PARA QUALIFICAÇÃO (1998-2002)

TIPO DE AFASTAMENTO		1998			1999			2000			2001			2002		
		D	M	E	D	D	M	E	M	E	D	M	E	D	M	E
Afastamento Total	com Auxílio Financeiro	10	-	-	8	20	-	-	-	-	19	-	-	18	-	-
	sem Auxílio Financeiro	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Afastamento Parcial	com Auxílio Financeiro	5	-	-	14	17	4	-	1	-	17	13	-	25	-	-
	sem Auxílio Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem afastamento	com Auxílio Financeiro	6	31	-	6	5	51	-	16	-	5	57	-	5	30	-
	sem Auxílio Financeiro	20	85	8	33	25	58	4	109	6	24	45	8	28	54	2
Sub-Total		41	116	8	61	68	113	4	126	6	65	115	8	76	84	2
TOTAL		165			193			188			185			162		

Tabela 11p – RESUMO TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE POR CENTRO (1997-2001)

CENTRO	ANO	LIVRES-DOCENTES	DOUTORES	MESTRES	ESPECIALISTAS	GRADUADOS	TOTAL
C.C. da Educação	1997	-	5	28	32	11	76
	1998	-	5	27	35	7	74
	1999	-	4	30	42	5	81
	2000	-	7	37	39	10	93
	2001	-	11	40	46	8	105
	2002	-	13	50	38	4	105
C.C. da Saúde	1997	-	2	22	144	7	175
	1998	-	4	25	137	6	172
	1999	-	7	31	147	3	188
	2000	-	8	46	140	5	199
	2001	-	7	61	142	6	216
	2002	-	8	92	121	5	226
C.C. Exatas e Naturais	1997	-	11	49	32	14	106
	1998	-	17	51	33	7	108
	1999	-	20	56	36	7	119
	2000	-	25	67	30	7	129
	2001	-	27	75	26	9	137
	2002	-	31	79	18	5	133
C.C. Humanas e da Comunicação	1997	-	6	28	16	6	56
	1998	-	7	31	17	4	59
	1999	-	10	34	16	3	63
	2000	-	11	36	21	5	73
	2001	-	14	40	18	7	79
	2002	-	13	39	17	5	74
C.C. Jurídicas	1997	2	1	4	43	11	61
	1998	1	1	4	44	11	61
	1999	1	1	4	41	9	56
	2000	1	2	11	32	9	55
	2001	1	2	19	34	5	61
	2002	1	2	17	42	4	66

CENTRO	ANO	LIVRES-DOCENTES	DOUTORES	MESTRES	ESPECIALISTAS	GRADUADOS	TOTAL
C.C. Sociais Aplicadas	1997	-	7	12	55	9	83
	1998	-	8	13	56	8	85
	1999	-	11	17	53	7	88
	2000	-	12	28	39	8	87
	2001	-	20	38	43	9	110
	2002	-	20	50	33	5	108
C.C. Tecnológicas	1997	-	8	38	34	24	104
	1998	-	9	42	39	15	105
	1999	-	12	41	43	9	105
	2000	-	14	41	39	8	102
	2001	-	19	43	40	6	108
	2002	-	21	48	36	6	111
TOTAL	1997	2	40	181	356	82	661
	1998	1	51	193	361	58	664
	1999	1	65	213	378	43	700
	2000	1	79	266	340	52	738
	2001	1	100	316	349	50	816
	2002	1	108	375	305	34	823

Observação: Dados referentes ao mês de Dezembro de cada ano.

Tabela 11q – DOCENTES POR DEPARTAMENTO, POR CATEGORIA FUNCIONAL, REGIME DE TRABALHO E TITULAÇÃO - 2002

DEPARTAMENTO/CENTRO	TOTAL	CATEGORIA FUNCIONAL			REGIME DE TRABALHO				TITULAÇÃO				
		QUADRO	SUBSTITUTO	VISITANTE	T.INT.	T.PARC.	D.E.	LICENÇA	G	E	M	D	L.D.
Depto. de Artes	24	10	14	-	2	22	-	-	4	14	5	1	-
Depto. de Educação	45	21	23	1	4	38	3	-	-	13	22	10	-
Depto. de Letras	36	21	15	-	2	33	1	-	-	11	23	2	-
TOTAL C.C. DA EDUCAÇÃO	105	52	52	1	8	93	4	-	4	38	50	13	-
Depto. de Ciências Farmacêuticas	16	6	10	-	-	16	-	-	2	3	10	1	-
Depto. de Educação Física e Desporto	24	16	8	-	1	21	2	-	-	8	16	-	-
Depto. de Fisioterapia	23	13	10	-	-	23	-	-	-	18	4	1	-
Depto. de Medicina	89	59	30	-	-	88	-	1	-	58	26	5	-
Depto. de Odontologia	39	26	13	-	-	38	-	1	2	25	11	1	-
Depto. de Psicologia	35	19	16	-	-	35	-	-	1	9	25	-	-
TOTAL C.C. DA SAÚDE	226	139	87	-	1	221	2	2	5	121	92	8	-
Depto. de Ciências Naturais	39	25	14	-	9	27	2	1	2	5	26	6	-
Depto. de Física	12	9	3	-	5	5	1	1	-	-	8	4	-
Depto. de Matemática	33	25	7	1	9	21	3	-	1	10	17	5	-
Depto. de Química	23	18	4	1	3	10	10	-	-	2	8	13	-
Depto. de Sistemas e Computação	26	23	3	-	12	14	-	-	2	1	20	3	-
TOTAL C.C. EXATAS E NATURAIS	133	100	31	2	38	77	16	2	5	18	79	31	-
Depto. de Ciências Sociais e Filosofia	34	18	15	1	-	33	-	1	2	5	19	8	-
Depto. de Comunicação	17	9	8	-	-	16	-	1	3	8	4	2	-
Depto. de História e Geografia	10	7	3	-	-	9	-	1	-	1	7	2	-
Depto. de Serviço Social	13	9	4	-	-	12	1	-	-	3	9	1	-
TOTAL C.C. HUMANAS E DA COMUNIC.	74	43	30	1	-	70	1	3	5	17	39	13	-
Depto. de Direito	66	43	23	-	5	57	-	4	4	42	17	2	1
TOTAL C.C. JURÍDICAS	66	43	23	-	5	57	-	4	4	42	17	2	1
Depto. de Administração	58	31	20	7	6	47	4	1	4	14	30	10	-
Depto. de Contabilidade	27	11	10	6	-	27	-	-	-	11	10	6	-
Depto. de Economia	23	16	7	-	1	16	3	3	1	8	10	4	-
TOTAL C.C. SOCIAIS APLICADAS	108	58	37	13	7	90	7	4	5	33	50	20	-
Depto. de Arquitetura e Urbanismo	36	23	13	-	4	30	1	1	1	17	17	1	-
Depto. de Engenharia Civil	23	18	5	-	4	18	1	-	2	11	7	3	-
Depto. de Engenharia Elétrica	20	14	5	1	5	12	3	-	1	4	10	5	-
Depto. de Engenharia Florestal	10	8	2	-	2	8	-	-	-	-	6	4	-
Depto. de Engenharia Química	22	15	6	1	4	14	4	-	2	4	8	8	-
TOTAL C.C. TECNOLÓGICAS	111	78	31	2	19	82	9	1	6	36	48	21	-
TOTAL GERAL	823	513	291	19	78	690	39	16	34	305	375	108	1

Observação: T.INT. = Tempo Integral / P.PARC. = Tempo Parcial / D.E. = Dedicção Exclusiva / L.D. = Livre Docente / D = Doutor / M = Mestre / E = Especialista / G = Graduado.
 Dados referentes ao mês de Dezembro de cada ano.

Tabela 11r - OCUPAÇÃO DOCENTE POR ATIVIDADE (em horas) - 2002

DEPARTAMENTO/CENTRO	ENSINO		PESQUISA		EXTENSÃO		ADM. SUPERIOR		ADM. SETORIAL		CAPACITAÇÃO		TOTAL HORAS	TOTAL PROF.	MÉDIA H/PROF
	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%			
Depto. de Artes	330	71%	-	0%	79	17%	10	2%	43	9%	-	0%	462	24	19,25
Depto. de Educação	690	55%	239	19%	82	7%	92	7%	116	9%	28	2%	1247	45	27,71
Depto. de Letras	497	63%	38	5%	87	11%	14	2%	98	12%	58	7%	792	36	22,00
TOTAL C.C. DA EDUCAÇÃO	1517	61%	277	11%	248	10%	116	5%	257	10%	86	3%	2501	105	23,82
Depto. de Ciências Farmacêuticas	241	76%	4	1%	8	3%	8	3%	57	18%	-	0%	318	16	19,88
Depto. de Ed. Física e Desporto	472	61%	20	3%	72	9%	96	12%	82	11%	36	5%	778	24	32,42
Depto. de Fisioterapia	559	88%	18	3%	-	0%	10	2%	49	8%	-	0%	636	23	27,65
Depto. de Medicina	1010	78%	34	3%	73	6%	15	1%	146	11%	12	1%	1290	89	14,49
Depto. de Odontologia	661	94%	-	0%	4	1%	-	0%	41	6%	-	0%	706	39	18,10
Depto. de Psicologia	474	63%	29	4%	72	10%	20	3%	61	8%	100	13%	756	35	21,60
TOTAL C.C. DA SAÚDE	3417	76%	105	2%	229	5%	149	3%	436	10%	148	3%	4484	226	19,84
Depto de Ciências Naturais	562	50%	149	13%	122	11%	74	7%	110	10%	100	9%	1117	39	28,64
Depto. de Física	186	57%	33	10%	8	2%	34	10%	26	8%	40	12%	327	12	27,25
Depto. de Matemática	600	61%	129	13%	194	20%	16	2%	26	3%	24	2%	989	33	29,97
Depto. de Química	390	48%	206	25%	74	9%	32	4%	61	8%	50	6%	813	23	35,35
Depto. de Sistemas e Computação	515	56%	66	7%	81	9%	76	8%	144	16%	31	3%	913	26	35,12
TOTAL C.C. EXATAS E NATURAIS	2253	54%	583	14%	479	12%	232	6%	367	9%	245	6%	4159	133	31,27
Depto. de C. Sociais e Filosofia	357	48%	179	24%	14	2%	54	7%	72	10%	72	10%	748	34	22,00
Depto. de Comunicação	184	50%	5	1%	10	3%	18	5%	98	27%	54	15%	369	17	21,71
Depto. de História e Geografia	100	45%	37	17%	8	4%	12	5%	28	13%	36	16%	221	10	22,10
Depto. de Serviço Social	193	47%	52	13%	83	20%	29	7%	46	11%	12	3%	415	13	31,92
TOTAL C.C. HUMANAS E COM..	834	48%	273	16%	115	7%	113	6%	244	14%	174	10%	1753	74	23,69
Depto. de Direito	950	69%	28	2%	10	1%	76	6%	225	16%	83	6%	1372	66	20,79
TOTAL C.C. JURÍDICAS	950	69%	28	2%	10	1%	76	6%	225	16%	83	6%	1372	66	20,79

DEPARTAMENTO/CENTRO	ENSINO		PESQUISA		EXTENSÃO		ADM. SUPERIOR		ADM. SETORIAL		CAPACITAÇÃO		TOTAL HORAS	TOTAL PROF.	MÉDIA H/PROF
	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%	HORAS	%			
Depto. de Administração	664	47%	195	14%	-	0%	162	11%	293	21%	96	7%	1410	58	24,31
Depto. de Contabilidade	294	49%	150	25%	-	0%	36	6%	65	11%	61	10%	606	27	22,44
Depto. de Economia	253	52%	48	10%	30	6%	90	19%	61	13%	-	0%	482	23	20,96
TOTAL C.C. SOCIAIS APLICADAS	1211	48%	393	16%	30	1%	288	12%	419	17%	157	6%	2498	108	23,13
Depto. de Arquitetura e Urbanismo	388	44%	157	18%	30	3%	66	8%	123	14%	112	13%	876	36	24,33
Depto. de Engenharia Civil	314	47%	43	6%	35	5%	96	15%	134	20%	40	6%	662	23	28,78
Depto. de Engenharia Elétrica	264	44%	176	29%	13	2%	16	3%	55	9%	80	13%	604	20	30,20
Depto. de Engenharia Florestal	175	46%	125	33%	13	3%	20	5%	45	12%	-	0%	378	10	37,80
Depto. de Engenharia Química	217	36%	256	42%	-	0%	55	9%	75	12%	-	0%	603	22	27,41
TOTAL C.C. TECNOLÓGICAS	1358	43%	757	24%	91	3%	253	8%	432	14%	232	7%	3123	111	28,14
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	-	0%	-	0%	137	100%	-	0%	-	0%	-	0%	137	9	15,22
ETEVI	247	65%	-	0%	4	1%	30	8%	100	26%	-	0%	381	26	14,65
TOTAL GERAL	11787	58%	2416	12%	1343	7%	1257	6%	2480	12%	1125	6%	20408	858	23,79

Observação: Dados referentes ao mês de Dezembro de cada ano.

11.5.2. CORPO DISCENTE

A seguir apresentamos a evolução das matrículas totais ocorridas por categoria discente nos últimos anos.

Tabela 11s - QUANTIDADE DE DISCENTES (1997-2002)

ANO	ETEVI	GRADUAÇÃO	GRADUAÇÃO (OUTRAS IES)	PÓS-GRADUAÇÃO ^(*)	TOTAL GERAL
1997/2	550	9.269	1.998	1.619	13.436
1998/2	472	9.934	2.015	1.854	14.275
1999/2	368	11.232	-	1.851	13.451
2000/2	279	12.036	-	1.535	13.850
2001/2	334	13.000	-	1.303	14.637
2002/2	389	13.091	-	1.434	14.914

Observação: (*) Totais de Discentes nas Especializações (na sede e fora da sede) e nos Mestrados.

Tabela 11t - RELAÇÃO ALUNO/TIPO DE SERVIDOR NA GRADUAÇÃO (1997-2002)

SEMESTRE	ALUNOS	ALUNOS EM CURSOS CONVENIADOS	DOCENTES	ÍNDICE ALUNOS/DOCENTES	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	ÍNDICE ALUNOS/TÉC. ADM.
1997/1	8.938	1.416	641	16,15	360	28,76
1997/2	9.269	2.113	661	17,22	373	30,51
1998/1	9.854	2.034	660	18,01	380	31,28
1998/2	9.934	-	664	14,96	389	25,54
1999/1	10.826	-	682	15,87	397	27,27
1999/2	11.232	-	700	16,05	420	26,74
2000/1	11.812	-	710	16,64	484	24,40
2000/2	12.036	-	738	16,31	491	24,51
2001/1	12.678	-	786	16,13	482	26,30
2001/2	13.000	-	816	15,93	508	25,59
2002/1	13.433	-	797	16,85	495	27,14
2002/2	13.091	-	823	15,91	507	25,82

11.6. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

18.6.1. VALOR MÍNIMO DA SEMESTRALIDADE

Tabela 11u - VALOR DO CRÉDITO POR SEMESTRE (1997-2002)

CENTRO	CURSO	S.M.	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2	2000/1	2000/2	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2
CCE	Educação Artística	122	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30	1.537,20	1.537,20	1.661,64	1.661,64	1.836,10	1.836,10
	Letras	122	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30	1.537,20	1.537,20	1.661,64	1.661,64	1.836,10	1.836,10
	Pedagogia	122	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30	1.537,20	1.537,20	1.661,64	1.661,64	1.836,10	1.836,10
CCS	Medicina	290	2.975,40	2.975,40	3.155,20	3.155,20	3.233,50	3.233,50	3.654,00	3.654,00	3.949,80	3.949,80	4.364,50	4.364,50
	Educação Física	122	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30	1.537,20	1.537,20	1.661,64	1.661,64	1.836,10	1.836,10
	Fisioterapia	130	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50	1.638,00	1.638,00	1.770,60	1.770,60	1.956,50	1.956,50
	Psicologia	130	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50	1.638,00	1.638,00	1.770,60	1.770,60	1.956,50	1.956,50
	Odontologia	290	-	-	3.155,20	3.155,20	3.233,50	3.233,50	3.654,00	3.654,00	3.949,80	3.949,80	4.364,50	4.364,50
	Farmácia	290	-	-	-	-	3.233,50	3.233,50	3.654,00	3.654,00	3.949,80	3.949,80	4.364,50	4.364,50
CCEN	Ciências Biológicas	122	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30	1.537,20	1.537,20	1.661,64	1.661,64	1.836,10	1.836,10
	Ciências da Computação	130	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50	1.638,00	1.638,00	1.770,60	1.770,60	1.956,50	1.956,50
	Química	130	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50	1.638,00	1.638,00	1.770,60	1.770,60	1.956,50	1.956,50
	Matemática	122	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30	1.537,20	1.537,20	1.661,64	1.661,64	1.836,10	1.836,10
	Sistemas de Informação	130	-	-	-	-	-	-	-	-	1.770,60	1.770,60	1.956,50	1.956,50
CCHC	Ciências Sociais	122	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30	1.537,20	1.537,20	1.661,64	1.661,64	1.836,10	1.836,10
	Comunicação Social	122	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30	1.537,20	1.537,20	1.661,64	1.661,64	1.836,10	1.836,10
	Serviço Social	122	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30	1.537,20	1.537,20	1.661,64	1.661,64	1.836,10	1.836,10
	História	122	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30	1.537,20	1.537,20	1.661,64	1.661,64	1.836,10	1.836,10
	Secretariado Ex. Bilingüe	122	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30	1.537,20	1.537,20	1.661,64	1.661,64	1.836,10	1.836,10
	Moda	130	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50	1.638,00	1.638,00	1.770,60	1.770,60	1.956,50	1.956,50
CCJ	Direito	122	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30	1.537,20	1.537,20	1.661,64	1.661,64	1.836,10	1.836,10

CENTRO	CURSO	S.M.	1997/1	1997/2	1998/1	1998/2	1999/1	1999/2	2000/1	2000/2	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2
CCSA	Administração	122	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30	1.537,20	1.537,20	1.661,64	1.661,64	1.836,10	1.836,10
	Ciências Contábeis	122	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30	1.537,20	1.537,20	1.661,64	1.661,64	1.836,10	1.836,10
	Ciências Econômicas	122	1.251,72	1.251,72	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30	1.537,20	1.537,20	1.661,64	1.661,64	1.836,10	1.836,10
	Turismo e Lazer	122	-	-	1.327,36	1.327,36	1.360,30	1.360,30	1.537,20	1.537,20	1.661,64	1.661,64	1.836,10	1.836,10
CCT	Design	130	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.956,50	1.956,50
	Engenharia Civil	130	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50	1.638,00	1.638,00	1.770,60	1.770,60	1.956,50	1.956,50
	Engenharia Química	130	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50	1.638,00	1.638,00	1.770,60	1.770,60	1.956,50	1.956,50
	Engenharia Ind. Elétrica	130	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50	1.638,00	1.638,00	1.770,60	1.770,60	1.956,50	1.956,50
	Arquitetura e Urbanismo	130	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50	1.638,00	1.638,00	1.770,60	1.770,60	1.956,50	1.956,50
	Engenharia de Produção	130	-	-	-	-	-	-	1.638,00	1.638,00	1.770,60	1.770,60	1.956,50	1.956,50
	Tec. Processos Industriais	135	-	-	-	-	-	-	1.638,00	1.638,00	1.770,60	1.770,60	1.956,50	1.956,50
	Engenharia Florestal	130	1.333,80	1.333,80	1.414,40	1.414,40	1.449,50	1.449,50	1.638,00	1.638,00	1.770,60	1.770,60	1.956,50	1.956,50
	Eng. Telecomunicações	130	-	-	-	-	-	1.449,50	1.638,00	1.638,00	1.770,60	1.770,60	1.956,50	1.956,50
VALOR DO CRÉDITO (R\$)			10,26		10,88		11,15		12,60		13,62		15,05	

Observação: S.M. = Semestralidade Mínima (em créditos).

18.6.2. INADIMPLÊNCIA DE MENSALIDADES

Tabela 11v - % INADIMPLÊNCIA GERAL FURB (1997-2002) - POSIÇÃO 31/12/2002

ANO	DESCRIÇÃO	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	ETEVI	LAB. LÍNGUAS	TOTAL
2002	Faturado	60.279.028,94	2.552.207,18	1.122.038,96	310.447,97	64.263.723,05
	Arrecadado	50.106.811,30	1.997.288,96	897.346,56	278.297,85	53.279.744,67
	Vencido	10.172.217,64	554.918,22	224.692,40	32.150,12	10.983.978,38
	Inadimplência	16,88%	21,74%	20,03%	10,36%	17,09%
2001	Faturado	52.387.917,01	2.103.438,73	839.105,00	307.744,97	55.638.205,71
	Arrecadado	49.623.522,70	1.913.632,59	800.492,50	299.759,97	52.637.407,76
	Vencido	2.764.394,31	189.806,14	38.612,50	7.985,00	3.000.797,95
	Inadimplência	5,28%	9,02%	4,60%	2,59%	5,39%
2000	Faturado	44.365.417,80	1.836.537,89	616.428,96	315.503,96	47.133.888,61
	Arrecadado	43.089.334,70	1.686.965,26	598.432,96	303.833,98	45.678.566,90
	Vencido	1.276.083,10	149.572,63	17.996,00	11.669,98	1.455.321,71
	Inadimplência	2,88%	8,14	2,92%	3,70%	3,09%
1999	Faturado	37.431.490,54	1.838.153,37	753.887,81	253.639,43	40.277.171,15
	Arrecadado	35.698.553,29	1.567.555,57	735.377,36	246.709,48	38.248.195,70
	Vencido	1.732.937,25	270.597,80	18.510,45	6.929,95	2.028.975,45
	Inadimplência	4,63%	14,72%	2,46%	2,73%	5,04%
1998	Faturado	33.021.592,52	1.342.803,43	926.061,72	272.973,88	35.563.431,55
	Arrecadado	30.752.787,06	1.237.655,14	897.662,83	265.678,48	33.153.783,51
	Vencido	2.268.805,46	105.148,29	28.398,89	7.295,40	2.409.648,04
	Inadimplência	6,87%	7,83%	3,07%	2,67%	6,78%
1997	Faturado	28.908.448,74	939.085,98	1.000.153,05	283.680,20	31.131.367,97
	Arrecadado	27.321.026,42	871.237,06	977.470,73	276.855,65	29.446.589,86
	Vencido	1.587.422,32	67.848,92	22.682,32	6.824,55	1.684.778,11
	Inadimplência	5,49%	7,22%	2,27%	2,41%	5,41%
TOTAL	Faturado	256.393.895,55	10.612.226,58	5.257.675,50	1.743.990,41	274.007.788,04
	Arrecadado	236.592.035,47	9.274.334,58	4.906.782,94	1.671.135,41	252.444.288,40
	Vencido	19.801.860,08	1.337.892,00	350.892,56	72.855,00	21.563.499,64
	Inadimplência	7,72%	12,61%	6,67%	4,18%	7,87%

Tabela 11w- % INADIMPLÊNCIA GERAL FURB (1997-2002) - POSIÇÃO 31/12 DE CADA ANO

ANO	DESCRIÇÃO	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	ETEVI	LAB. LÍNGUAS	TOTAL
2002	Faturado	60.279.028,94	2.552.207,18	1.122.038,96	310.447,97	64.263.723,05
	Arrecadado	50.106.811,30	1.997.288,96	897.346,56	278.297,85	53.279.744,67
	Vencido	10.172.217,64	554.918,22	224.692,40	32.150,12	10.983.978,38
	Inadimplência	16,88%	21,74%	20,03%	10,36%	17,09%
2001	Faturado	52.387.917,01	2.103.438,73	839.105,00	307.744,97	55.638.205,71
	Arrecadado	42.885.174,71	1.695.333,81	715.437,00	273.467,68	45.569.413,20
	Vencido	9.502.742,30	408.104,92	123.668,00	34.277,29	10.068.792,51
	Inadimplência	18,14%	19,40%	14,74%	11,14%	18,10%
2000	Faturado	44.365.417,80	1.836.537,89	616.428,96	315.503,96	47.133.888,61
	Arrecadado	38.348.300,33	1.463.350,29	540.422,86	284.161,10	40.636.234,58
	Vencido	6.017.117,47	373.187,60	76.006,10	31.342,86	6.497.654,03
	Inadimplência	13,56%	20,32%	12,33%	9,93%	13,79%
1999	Faturado	37.431.490,54	1.838.153,37	753.887,81	253.639,43	40.277.171,15
	Arrecadado	32.301.058,50	1.481.467,15	659.790,06	222.596,68	34.664.912,39
	Vencido	5.130.432,04	356.686,22	94.097,75	31.042,75	5.612.258,76
	Inadimplência	13,71%	19,40%	12,48%	12,24%	13,93%
1998	Faturado	33.021.592,52	1.342.803,43	926.061,72	272.973,88	35.563.431,55
	Arrecadado	27.378.104,99	1.097.960,16	808.597,44	251.964,00	29.536.626,59
	Vencido	5.643.487,53	244.843,27	117.464,28	21.009,88	6.026.804,96
	Inadimplência	17,09%	18,23%	12,68%	7,70%	16,95%
1997	Faturado	28.908.448,74	939.085,98	1.000.153,05	283.680,20	31.131.367,97
	Arrecadado	24.113.404,69	721.324,48	889.025,16	260.233,40	25.983.987,73
	Vencido	4.795.044,05	217.761,50	111.127,89	23.446,80	5.147.380,24
	Inadimplência	16,59%	23,19%	11,11%	8,27%	16,53%
TOTAL	Faturado	256.393.895,55	10.612.226,58	5.257.675,50	1.743.990,41	274.007.788,04
	Arrecadado	215.132.854,52	8.456.724,85	4.510.619,08	1.570.720,71	229.670.919,16
	Vencido	41.261.041,03	2.155.501,73	747.056,42	173.269,70	44.336.868,88
	Inadimplência	16,09%	20,31%	14,21%	9,94%	16,18%

11.7. RECURSOS HUMANOS - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Tabela 11x – RECURSOS HUMANOS - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	2	49,0	24,50
Técnico-Administrativo	142	5680,0	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	144	5729,0	39,78
Prestador de Serviço + Temporário	146	6412,0	43,92
Bolsista	10	200,0	20,00
TOTAL	300	12341,0	41,14

Observação: O DAC manteve em obras 119 servidores com 5.236 h semana e uma média de 44h/semana servidor.

11.8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Tabela 11y – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	2001		2002		VARIÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas						
Despesas	10.252.772	10.538.014	18.755.716	14.227.987	-24,1%	35,0%
Pessoal e Encargos Sociais	4.122.862	2.961.290	4.674.931	4.284.813	-8,3%	44,7%
Material de Consumo	673.546	603.375	589.440	577.822	-2,0%	-4,2%
Outros Serviços Terc.-Pes. Física	44.980	48.171	170.849	48.837	-71,4%	1,4%
Demais Despesas Correntes	4.678.884	6.015.320	5.285.286	6.107.391	15,6%	1,5%
Obras e Instalações	-	-	7.985.000	2.903.846	-63,6%	-
Equipam. e Material Permanente	732.500	909.858	50.210	305.278	508,0%	-66,4%

12. INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

12.1. MISSÃO

Oferecer à sociedade apoio e soluções técnico-científicas, pela promoção de pesquisas, prestação de serviços e aperfeiçoamento de recursos humanos, visando ao seu desenvolvimento socioeconômico.

12.2. VISÃO DE FUTURO - 2005

Satisfazer as expectativas da sociedade através de pesquisas e serviços laboratoriais próprios, ou em parceria com outros Institutos e Departamentos da FURB, nas áreas de: alimentos e águas, resíduos industriais, biotecnologia, energia e telecomunicações, florestal e indústria civil, buscando a melhoria da qualidade de vida, dispondo de autonomia de gestão e produzindo resultados comparáveis aos de seus congêneres, podendo assim ser reconhecido como referência no desenvolvimento de serviços e pesquisas técnico-científicas no cenário nacional e mundial.

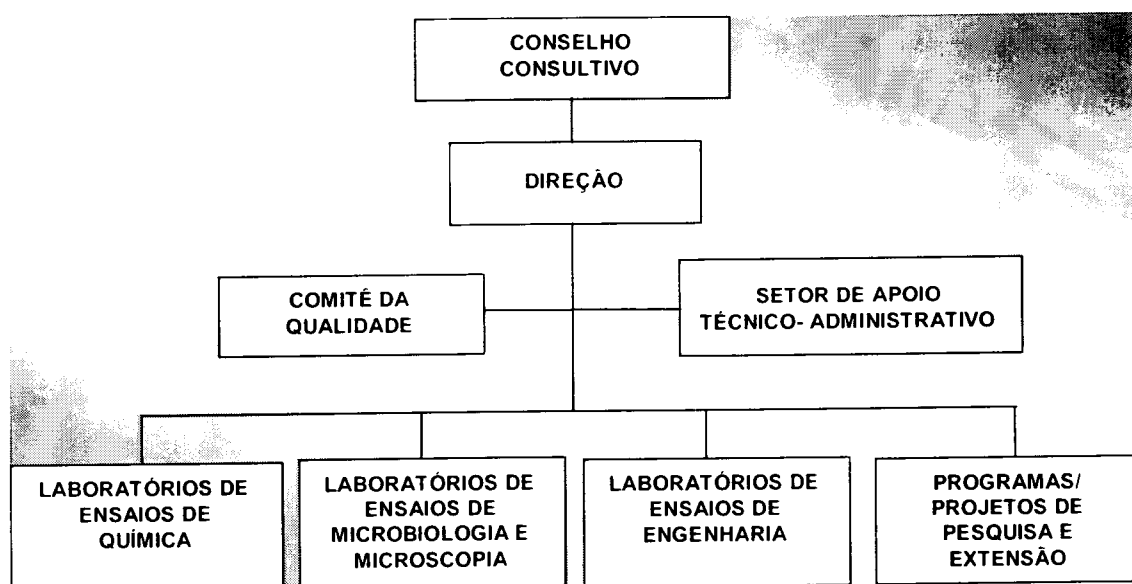
12.3. OBJETIVOS PERMANENTES

Tendo em vista o cumprimento de sua missão, o IPT/FURB perseguirá três objetivos permanentes que focalizam alvos específicos ligados ao seu negócio. São eles:

- **Disseminação de Conhecimentos Tecnológicos** - Atender as necessidades e expectativas dos clientes fornecendo soluções técnico-científicas e contribuir para o avanço do conhecimento tecnológico, tendo em vista o desenvolvimento regional e nacional.
- **Padronização e Disponibilização de Serviços Laboratoriais** - Desenvolver as atividades de Pesquisa e Desenvolvimento, objetivando padronizar e disponibilizar serviços, como estratégia de facilitar e promover a competitividade do Instituto e das organizações que se utilizam de nossos serviços.
- **Educação para a Pesquisa e Desenvolvimento para a Qualidade** - Disponibilizar para o cidadão e para diferentes segmentos públicos e privados da sociedade, informações e programas educativos estruturados na busca da melhoria contínua da qualidade de produtos e serviços.

12.4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Figura 12a - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IPT - 2002



12.4.1. CONSELHO CONSULTIVO

Formado por representantes do IPT/FURB e de outros setores da FURB tem como atribuições:

- Definir áreas estratégicas de atuação;
- Definir diretrizes e linhas de pesquisa e extensão para atender às políticas básicas e o planejamento global do IPT, obedecendo as normas da FURB;
- Propor o orçamento anual do IPT;
- Apreciar balanços, prestações de contas e relatórios anuais do IPT/FURB;
- Aprovar a tabela de preços dos serviços prestados pelo IPT/FURB;
- Propor convênios, contratos, acordos e ajustes a serem celebrados pelo IPT/FURB; e
- Avaliar as atividades técnicas e didáticas desenvolvidas no IPT/FURB.

12.4.2. DIREÇÃO

A Direção do IPT é exercida pelo Diretor, nomeado pelo Reitor da FURB e tem como principais atribuições:

- Dirigir, orientar, administrar, controlar e fiscalizar o IPT/FURB;
- Submeter à aprovação dos órgãos competentes da FURB o quadro de pessoal técnico-administrativo;
- Executar a política institucional, os planos de ação e as estratégias que conduzirão ao alcance dos objetivos do IPT, propostos pelo Conselho Consultivo;
- Supervisionar a execução dos Programas e/ou Projetos de Pesquisa e Extensão, em parceria com as Chefias de Departamentos; e
- Fomentar a política de intercâmbio com o setor público e privado e órgãos de fomento à pesquisa e extensão, no país e no exterior.

12.4.3. SETOR DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Setor de Apoio Administrativo tem por objetivo assessorar, administrativamente, a gestão do Instituto, nas atividades de:

- Elaboração, execução e acompanhamento orçamentário;
- Secretariar a Direção do IPT/FURB;
- Orientar, administrar e controlar a execução das atividades da secretaria;
- Apresentar à Direção relatórios atualizados das atividades do IPT/FURB, bem como a prestação de contas; e
- Receber as amostras dos materiais a serem analisados, encaminhando-as ao setor que prestará o serviço.

12.4.4. COMITÊ DA QUALIDADE

O Comitê da Qualidade tem como finalidade coordenar as ações relativas aos processos de normatização e padronização dos procedimentos do Instituto dentro do Programa da Qualidade do IPT/FURB.

12.4.5. LABORATÓRIO DE ENSAIOS DE QUÍMICA

Os Laboratórios de Ensaios de Química tem como objetivo oferecer serviços de análise laboratorial, bem como orientação técnica nas áreas de alimentos, águas, resíduos industriais e produtos têxteis, compreendendo os laboratórios de: Análises Químicas, Análise Instrumental e de Química Têxtil, este último do Departamento de Química/CCEN da FURB.

12.4.6. LABORATÓRIOS DE ENSAIOS DE MICROBIOLOGIA E MICROSCOPIA

Os Laboratórios de Ensaios de Microbiologia e Microscopia tem por objetivo oferecer serviços relacionados à qualidade de alimentos, águas e afins, tanto através de análises de rotina, como através de pesquisas, operando em parceria com os Departamentos de Ciências Biológicas/CCEN, Engenharia Florestal/CCT e Engenharia Química/CCT da FURB. Compreende os laboratórios de: Microbiologia, Microscopia e Análise Sensorial.

12.4.7. LABORATÓRIOS DE ENSAIOS DE ENGENHARIA

Os Laboratórios de Ensaios de Engenharia estão divididos em três áreas de atuação:

- **Engenharia Civil** - Que tem como objetivo o monitoramento da qualidade de materiais utilizados na construção civil através de ensaios laboratoriais realizados nos laboratórios de: Materiais de Construção, Topografia, Hidráulica, Estruturas e Geotecnia, todos do Departamento de Engenharia Civil/CCT da FURB.

- **Engenharia Elétrica** - Tem como objetivo a realização de ensaios em equipamentos eletro-eletrônicos, a prestação de serviços especializados em equipamentos e instalações elétricas, desenvolvimento de projetos e pesquisas e consultorias na área de qualidade de energia e alta tensão, dentro dos laboratórios de: Eletrotécnica, Eletrônica, Automação Industrial e Alta Tensão do Departamento de Engenharia Elétrica/CCT da FURB.
- **Engenharia Florestal** - Tem como objetivo atender a necessidade de apoio técnico nas áreas de utilização da madeira, propondo soluções tecnológicas, transferindo tecnologias no controle de qualidade de processos e produtos, dentro dos laboratórios de Engenharia Florestal do Departamento de Engenharia Florestal/CCT da FURB.

12.4.8. PROGRAMAS/ PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO

Os Programas e Projetos de Pesquisa e Extensão compreenderão as atividades fins do Instituto, podendo ser realizados através do uso de recursos humanos e infra-estrutura próprios do Instituto, em parceria com Departamentos e outros Institutos da FURB, ou em parceria com organizações de pesquisa e desenvolvimento tecnológicos externas à Universidade.

São os seguintes os Programas em funcionamento no IPT/FURB:

- **Programa de Qualidade de Combustíveis** - Tem por objetivo o monitoramento da qualidade de combustíveis através de análises laboratoriais e realização de pesquisas. Este programa opera em parceria com os Departamentos de Química/CCEN e Engenharia Química/CCT da FURB.
- **Programa de Biotecnologia** - Tem por objetivo desenvolver, aperfeiçoar e transferir tecnologias através da utilização de técnicas biotecnológicas convencionais e/ou avançadas. Opera em parceria com os Departamentos de Engenharia Química/CCT e Ciências Biológicas/CCEN.

12.5. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2002

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas da FURB (IPT/FURB) vem ao longo dos anos aumentando sua inserção na comunidade regional e estadual. Desta forma, centrado em sua missão e tendo o plano de metas como balizador de suas atividades, o ano de 2002 foi dedicado à consolidação do IPT-FURB como Instituto de referência para serviços de análise nas áreas de águas, resíduos industriais, alimentos e combustíveis. Paralelamente, neste ano, foram aprimorados os mecanismos de interface com o setor produtivo, buscando não somente um melhor atendimento as demandas por análises laboratoriais, mas também o fortalecimento de trabalhos de desenvolvimento tecnológico em parcerias com empresas da região.

Cabe destacar, como primeiro ponto, a manutenção da arrecadação acima de R\$1 milhão. Apesar do valor arrecadado com a prestação de serviços de apoio tecnológico, cursos de capacitação e projetos de desenvolvimento tecnológicos para empresas ter ficado 140 mil reais abaixo do valor arrecadado em 2001, faz-se necessário ressaltar que este valor está bem

acima daqueles obtidos em anos anteriores a 2001, e o faturamento de R\$1.163.143,90 foi obtido em um ano de grande recessão econômica vivida pela nação. Somando a esta receita os recursos recebidos de fundos não-reembolsáveis do CNPq, CTPETRO e FINEP, além dos serviços prestados a comunidade interna, contabiliza-se uma receita de R\$1.398.145,10.

Este desempenho tem sido possível graças ao contínuo aprimoramento da qualidade dos serviços prestados, ao aumento na arrecadação dos setores ligados às engenharias e a manutenção do contrato com a Agência Nacional de Petróleo – ANP, para a continuidade, pelos próximos anos, do serviço de monitoramento da qualidade de combustíveis comercializados em todo o Estado de Santa Catarina.

Outra fonte de arrecadação que tem sido estimulada é a realização de projetos de desenvolvimento em parcerias com empresas da região. Assim, soluções tecnológicas que envolvam o desenvolvimento de novos produtos ou otimização de processos são o alvo de pesquisas que podem ter financiamento tanto da indústria interessada, quanto do setor público.

Em relação aos projetos de desenvolvimento tecnológico para empresas, merecem destaque em 2002 os projetos realizados pelo IPT/FURB para a empresa Bellota Brasil Ltda, com o objetivo de estudar a viabilidade de desenvolvimento de um tratamento superficial para a madeira Garapeira; para a empresa FGM Produtos Odontológicos, na área de ação de agentes oxidantes na degradação de corantes de alimentos que afetam a estrutura dental; e para a Cooperativa Juriti Ltda, no aproveitamento de resíduos da indústria de arroz no tratamento de efluentes.

Com relação aos projetos financiados com recursos públicos, cabe destacar em 2002 o projeto financiado pelo CTPETRO/CNPq, que tem como objetivo estudar a remoção de enxofre de combustíveis derivados do petróleo; e o projeto de pesquisa e desenvolvimento tecnológico de Unidade Móvel/Industrial de saponificação de gorduras de fossas sépticas, este em convênio com a Prefeitura Municipal de Blumenau.

Outro grande destaque do ano de 2002 para o IPT/FURB foi o início dos trabalhos referentes à implantação da norma NBR ISO/IEC 17025. Com a contratação dos serviços de assessoria da Fundação Certi, o plano de implantação da norma e a conseqüente busca da certificação de diversas análises junto ao INMETRO, começou a ser executado. Dois cursos de treinamento para os professores e servidores técnico-administrativos foram realizados, além da definição do gerente da qualidade e da equipe responsável pela implantação da norma.

Estes credenciamentos significarão para os clientes no IPT/FURB, além de uma garantia adicional à qualidade dos serviços prestados pelo Instituto, a possibilidade de exportar seus produtos com certificados de ensaios reconhecidos pelos maiores órgão certificadores mundiais.

12.6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO IPT

Tabela 12a – RESUMO DAS ATIVIDADES DO IPT (1997-2002)

TIPO DE ATIVIDADE	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	24	23	3	23	27	13
Cursos de Capacitação Tecnológica	-	4	5	5	2	2
Serviços de Apoio Tecnológico:						
- Certificados de Análises/ Ensaios	3.279	4.093	5.993	4.565	2.495	2.793
- Clientes Atendidos	-	-	324	498	566	519

12.7. FATURAMENTO - IPT

Tabela 12b – RECEITAS DE SERVIÇOS EM REAIS-R\$ (1997-2002)

ANO	EXTERNA ^(*)	EQUIPAMENTOS ^(**)	FURB ^(***)	TOTAL
1997	265.197,76	-	-	265.197,76
1998	403.531,24	-	-	403.531,24
1999	543.584,74	-	44.948,20	588.532,94
2000	616.309,51	5.809,01	45.399,00	667.517,52
2001	1.302.884,70	768.294,13	47.300,11	2.118.478,94
2002	1.163.143,90	183.560,55	51.440,65	1.398.145,10

Observações: (*) Valores faturados.

(**) Valor de equipamentos adquiridos com projetos financiados pelo FINEP, CNPq e CTPETRO.

(***) Valor de serviços prestados à outros setores da FURB.

12.8. INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL

Tabela 12c - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL - 2002

LABORATÓRIO	FINALIDADE	SALA
Análises Físico-Químicas	Pesquisa e Prestação de Serviços	Bloco B – Câmpus II
Cromatografia	Pesquisa e Prestação de Serviços	G-007 – Câmpus II
Espectrofotometria	Pesquisa e Prestação de Serviços	G-012 – Câmpus II
Qualidade de Combustíveis	Pesquisa e Prestação de Serviços	G-005/008 – Câmpus II
P&D Combustíveis	Pesquisa e Prestação de Serviços	G-004 – Câmpus II
Química Têxtil ^(*)	Pesquisa e Prestação de Serviços	T-302/304/306 – Câmpus I
Microbiologia e Microscopia	Pesquisa e Prestação de Serviços	Bloco B – Câmpus II
Análise Sensorial	Pesquisa e Prestação de Serviços	G-002 – Câmpus II
Biotecnologia	Pesquisa e Prestação de Serviços	G-003 – Câmpus II
Alta Tensão ^(**)	Pesquisa e Prestação de Serviços	Bloco F – Câmpus II
Eletrotécnica ^(**)	Pesquisa e Prestação de Serviços	C-002 – Câmpus II
Materiais de Construção ^(***)	Pesquisa e Prestação de Serviços	C-005 – Câmpus II
Fundações ^(***)	Pesquisa e Prestação de Serviços	C-006 – Câmpus II
Solos ^(***)	Pesquisa e Prestação de Serviços	C-007 – Câmpus II

Observações: (*) Laboratório do Depto. de Química- CCEN utilizado pelo IPT para pesquisas e prestação de serviços.

(**) Laboratório do Depto. de Eng. Elétrica-CCT utilizado pelo IPT para pesquisas e prestação de serviços.

(***) Laboratório do Depto. de Eng. Civil-CCT utilizado pelo IPT para pesquisas e prestação de serviços.

12.9. PUBLICAÇÕES REALIZADAS PELO IPT

Quadro 12a - PUBLICAÇÕES REALIZADAS PELO IPT - 2002

CLASSIFICAÇÃO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Artigo Internacional	SIMIONATTO, Edésio Luiz; RADETSKI, C. M.; MATER, L.; ROSA, E.V.C.; SIERRA, M.M.S..	Ozonation of textile wastewaters: physico-chemical and phytotoxic aspects.	Environmental Technology, London: v.23, n. 5, p.537-546	2002
Artigo Nacional	REITER, Mercedes G.R.; CASTRO FILHO, A.; PRESTES, M. M.; RIBEIRO, L.; IMIANOVSKY, U.	Qualidade Sensorial e Microbiológica do Requeijão Tradicional e Light.	Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, Juiz de Fora/MG: v.57, n. 327, p.160-162. Anais do XIX Congresso Nacional de Laticínios, Juiz de Fora/MG.: EPAMIG, v.57, p. 160-162.	2002
	REITER, Mercedes G. R.; CAVALHERI, Neusa; GERASIMENKO, Cristina; BACHAMANN, F.	Avaliação da qualidade de diferentes marcas de ricota colonial.	Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, Juiz de Fora/MG: v.57, n. 327, p.162-164. Anais do XIX Congresso Nacional de Laticínios, Juiz de Fora/MG.: EPAMIG, v.57, p. 162-164.	2002
Resumo publicado em evento científico e cultural	BLOSFELD, Ana Maria; CASTRO FILHO, A.; WENDHAUSEN JUNIOR, R.	Using rice waste as substrate in fermentation process to obtain useful products.	24 Symposium in Biotechnology Fuels and Bioprocess, Gatlinburg-USA.	2002
	ELEOTÉRIO, Jackson Roberto; VIBRANS, A C.; MARCOLIN, M.; LUCIANI, F.J.	(**) Manejo do palmitreiro em pequenas propriedades rurais: dois anos de cooperação entre universidade, prefeitura e agricultores.	2 Ciclo de Atualização Florestal do Cone-Sul, Santa Maria/RS. Anais – 2. Ciclo de Atualização Florestal do Cone-Sul.	2002
	ELEOTÉRIO, Jackson Roberto; MELCHIORETTO, D.; BROGNI, E.	(**) Propriedades físicas e mecânicas de 3 espécies com uso potencial na indústria moveleira.	VI Mostra de Trabalhos de Iniciação à Pesquisa, Lages/SC. Anais.	2002

CLASSIFICAÇÃO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Resumo publicado em evento científico e cultural	ELEOTÉRIO, Jackson Roberto; MELCHIORETTO, D.; VOIGTLAENDER, M.	(**) Densidade, dureza e resistência ao arrancamento de pregos em três espécies do gênero Pinus.	VI Mostra de Trabalhos de Iniciação à Pesquisa. Lages/SC. Anais.	2002
	ELEOTÉRIO, Jackson Roberto; ELEOTÉRIO, E. S. R.; BERTI FILHO, E.	(**) Estudo de ocorrência de cupins de madeira seca (Cryptoterms brevis) em área urbana de Piracicaba – SP.	2 Ciclo de Atualização Florestal do Cone-Sul, Santa Maria/RS. Anais – 2. Ciclo de Atualização Florestal do Cone-Sul.	2002
	ELEOTÉRIO, Jackson Roberto; ELEOTÉRIO, E. S. R.; VOIGTLAENDER, M.	(**) Avaliação da qualidade da secagem convencional de madeiras com base na intensidade das tensões residuais.	XVII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia. Passo Fundo/RS. Anais do XVII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnologia em Engenharia. Editora UPF.	2002
		(**) Avaliação da qualidade da secagem convencional de madeiras com base na intensidade das tensões residuais.	I Encontro de Ciência e Tecnologia. Lages/SC. Anais do I Encontro de Ciência e Tecnologia.	2002
		(**) Características dimensionais de fibras utilizadas na produção de painéis MDF e alterações no seu comprimento durante o processamento.	XVII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia. Passo Fundo/RS. Anais do XVII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnologia em Engenharia. Editora UPF.	2002
	ELEOTÉRIO, Jackson Roberto; POZZERA, F.; ELEOTÉRIO, E. S. R.	(**) Características dimensionais de fibras utilizadas na produção de painéis MDF e alterações no seu comprimento durante o processamento.	I Encontro de Ciência e Tecnologia. Lages/SC. Anais do I Encontro de Ciência e Tecnologia.	2002
	ELEOTÉRIO, Jackson Roberto; BERTOLDI, J. P.; POZZERA, F.; ELEOTÉRIO, E. S. R.	(**) Características dimensionais de fibras utilizadas na produção de painéis MDF e alterações no seu comprimento durante o processamento.	Fórum Anual de Iniciação Científica, Blumenau/SC. Resumos do I Fórum Anual de Iniciação Científica. FURB.	2002
	ELEOTÉRIO, Jackson Roberto; WILBERT, F.; ONEDA, S. H.; SERPA, P.N.; ELEOTÉRIO, E. S. R.	(**) Caracterização e classificação da madeira de Pinus patula, Pinus taeda e Pinus elliotti através de propriedades físicas e mecânicas.	II Congresso Ibero-Americano de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Florestais. Curitiba/PR. Anais - Resumos.	2002
	ELEOTÉRIO, Jackson Roberto; ELEOTÉRIO, E. S. R.	(**) Rigidez e resistência à flexão estática em painéis MDF de diferentes densidades e teores de resina.	2 Ciclo de Atualização Florestal do Cone-Sul, Santa Maria/RS. Anais – 2. Ciclo de Atualização Florestal do Cone-Sul.	2002

CLASSIFICAÇÃO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Resumo publicado em evento científico e cultural	ELEOTÉRIO, J.R.; WILBERT, F.; VOIGTLAENDER, M.; ELEOTÉRIO, E.S.R.; SERPA, P. N.	(**) Análise comparativa das propriedades físicas e mecânicas da madeira de três espécies do gênero Pinus.	I Encontro de Ciência e Tecnologia. Lages/SC. Anais do I Encontro de Ciência e Tecnologia.	2002
	ELEOTÉRIO, Jackson Roberto; BERTOLDI, J. P.	(**) Resistência ao arrancamento de parafusos em painéis MDF de diferentes densidades e teores de resina.	VI Mostra de Trabalhos de Iniciação à Pesquisa. Lages/SC. Anais.	2002
	ELEOTÉRIO, Jackson R.; M. VOIGTLAENDER, M.; ELEOTÉRIO, E. S. R.	(**) Avaliação da Qualidade da Secagem Convencional de Madeiras.	II Congresso Ibero-Americano de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Florestais. Curitiba/PR. Anais - Resumos.	2002
	ELEOTÉRIO, Jackson Roberto; ONEDA, S. H.; ELEOTÉRIO, E. S. R.	(**) Qualidade da secagem convencional de madeira serrada em 5 empresas do Vale do Itajaí, SC, utilizando como critério a frequência e a intensidade das tensões de secagem.	2 Ciclo de Atualização Florestal do Cone-Sul. Santa Maria/RS. Anais - 2. Ciclo de Atualização Florestal do Cone-Sul.	2002
	JESUS, Paulo Cesar de; FORMIGARI, C.A.; DEBACHER, N. A.	(*) Adsorção dos Corantes Azul de Metileno de Congo em Xantato de Celulose.	25ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. Poços de Caldas/MG. Livro de Resumos da 25 RA-SBQ, v.01.	2002
	JESUS, Paulo Cesar de; JUNGLOS, C. M..	(*) Estudo da Influência de Solventes Orgânicos na Seletividade de Lipases Imobilizadas no Bagaço da Cana-de-Açúcar.	25ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. Poços de Caldas/MG. Livro de Resumos da 25 RA-SBQ, v.01.	2002
	JESUS, Paulo Cesar de; ZONTA, E. J.; NACK, D.; LOEWEN, J.C.	(*) Estudo da Adsorção da Lipase do Pâncreas do Porco no Bagaço da Cana-de-Açúcar.	25ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. Poços de Caldas/MG. Livro de Resumos da 25 RA-SBQ, v.01. p.FQ072.	2002
	JESUS, Paulo Cesar de; RICKEN, I.; MACHADO, V. G., JOÃO, J. J.	(*) Uso de Enzimas Imobilizadas em Gel de Ágar em Aulas Práticas de Química Orgânica para Cursos de Graduação em Química.	25ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. Poços de Caldas/MG. Livro de Resumos da 25 RA-SBQ, v.03.	2002

CLASSIFICAÇÃO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Resumo publicado em evento científico e cultural	MACHADO, Clodoaldo; HOSTINS JÚNIOR, Álvaro.	Estudos de QSAR e modelagem molecular de compostos com atividades antimetabólica.	I FAIC – Fórum Anual de Iniciação Científica. Blumenau/SC. Anais do I FAIC.	2002
	MACHADO, Clodoaldo; HOSTINS JÚNIOR, Álvaro; MONTANARI, Carlos Alberto.	Modelagem molecular de compostos com atividade antimetabólica.	54ª Reunião Anual da SBPC (9ª Jornada Nacional de IC). Goiás/GO. Livro de Resumos.	2002
	MACHADO, Clodoaldo; QUINTANI, Carolina Ludwig; ANDREAS, Juergen.	(*) Estudo da inclusão de corantes solvatocromicos em ciclodextrinas.	25ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. Poços de Caldas/MG. Livro de Resumos.	2002
	MACHADO, Clodoaldo; SAMPAIO, Luiz C. Di Giorgio.	Modelagem da absorção de corantes reativos em tecidos de algodão.	X Encontro de Química da Região Sul. Joinville/SC. Livro de Resumos. p.358.	2002
	MACHADO, Clodoaldo; SILVA, Luiz E. da; REBELO, Ricardo A.; SABEL, Simone.	Derivados da 1,10-fenantrolina: novos corantes solvatocromicos.	25ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. Poços de Caldas/MG. Livro de Resumos.	2002
	MACHADO, Clodoaldo; SILVA, Marcos R.; BEGNINI, Iêda M.; MACHADO, C. R. B.	(*) Práticas livres em laboratórios de química: uma proposta de construção do espírito investigativo.	25ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. Poços de Caldas/MG. Livro de Resumos.	2002
	MACHADO, Clodoaldo; DEBACHER, Nito Angelo; ALMEIDA, Carlos A. P.; OLIVEIRA, Anderson G. de.	Estudos da capacidade de adsorção do barro branco para corantes.	X Encontro de Química da Região Sul. Joinville/SC. Livro de Resumos. P.140.	2002
	MACHADO, Clodoaldo; BUDAG, Robert; MACHADO, Vanderlei Gageiro.	Corantes solvatocromicos como indicadores do conteúdo de água em álcool combustível.	25ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. Poços de Caldas/MG. Livro de Resumos.	2002
	MACHADO, Clodoaldo; BUDAG, Robert.	Desenvolvimento de uma nova metodologia para a análise da qualidade de combustíveis automotivos.	I FAIC – Fórum Anual de Iniciação Científica. Blumenau/SC. Anais do I FAIC.	2002
	MACHADO, Clodoaldo; SABEL, Simone.	Preparação de ligantes e corantes solvatocromicos derivados da 1,10-fenantrolina.	I FAIC – Fórum Anual de Iniciação Científica. Blumenau/SC. Anais do I FAIC.	2002
	REITER, Mercedes G. R.; MEISEN, Marian; CAVALHERI, Neusa A.; IMIANOVSKY, U.; VOLKMANN, H..	Avaliação microbiológica de diferentes tipos de queijos produzidos em Rodeio. SC.	Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes. Juiz de Fora/MG: v.57, n. 327, p.165-166. Anais do XIX Congresso Nacional de Laticínios. Juiz de Fora/MG.: EPAMIG, v.57, p. 165-166.	2002

CLASSIFICAÇÃO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Resumo publicado em evento científico e cultural	SIMIONATTO, Edésio Luiz; RADETSKI, C. M.; ROSA, E.V.C.; TORRES, R.R.; HILDEBRANDO, C. A.	Utilizaçãp de lodo têxtil como fertilizante agrícola: Estudo da fitoxidade com eucaliptus.	Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental. Itajaí/SC. CD room – Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental. Itajaí, SC: cttmar/univali, v.1.	2002
	SIMIONATTO, Edésio Luiz; FEIJÓ, J.	Tratamento de esgotos sanitários através do escoamento sub-superficial em Wetlands construídos.	Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental. Itajaí/SC. CD room – Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental. Itajaí, SC: cttmar/univali, v.1.	2002
	SIMIONATTO, Edésio Luiz; NAVACHI, J.A.; PINHEIRO, A.	Estudo de reuso da água em lavanderias industriais.	Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental. Itajaí, SC.	2002
	SIMIONATTO, Edésio Luiz; BERTOLI, S.L.	Reação de Fenton no Tratamento de Efluentes Têxteis.	Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental. Itajaí, SC.	2002

Observação: (*) Constam também no Quadro de Publicações do CCEN - Departamento de Química.

(**) Constam também no Quadro de Publicação do CCT - Departamento de Engenharia Florestal.

12.10. PESQUISAS REALIZADAS PELO IPT

Quadro 12b – PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO – 2002

COORDENADOR(A)	PROJETO	ÓRGÃO FINANCIADOR
Ana Maria Blossfeld	Aproveitamento de Resíduos da Indústria de Arroz para Tratamento de Efluentes Líquidos.	Cooperativa Juriti Ltda.
	Avaliação in vitro da ação de diferentes própolis produzido no estado de Santa Catarina, sobre os microorganismos presentes na placa supragengival	PIPE/FURB
Clodoaldo Machado	Estudo da Redução dos Teores de Enxofre em Combustíveis por Processos Biocatalíticos e Adsorção em Superfícies Sólidas	PIBIC/CNPq

COORDENADOR(A)	PROJETO	ÓRGÃO FINANCIADOR
Clodoaldo Machado	Estudo da Viabilidade de Desenvolvimento de um tratamento Químico que Atenua ou Retarda o Escurecimento da Madeira Garapeira (<i>Apuleia molaris</i>) ou, a aplicação de um material sobre a madeira que garanta a estabilidade da cor original.	Bellota Brasil Ltda.
	Utilização de compostos solvatocrômicos como indicadores de contaminantes em combustíveis	CNPq/CTPETRO
Edésio Luiz Simionatto	Estudo da remoção de enxofre em combustíveis utilizando processos de adsorção em sólidos e biocatálise	CNPq/CTPETRO
	Reação de Fenton no tratamento de efluentes têxteis	PIPe/FURB
	Processos de Oxidação Avançados Aplicados ao Tratamento de Efluentes	PIBIC/CNPq
Henry Meier	Desenvolvimento tecnológico de Unidade Móvel/Industrial de saponificação de gorduras de fossas sépticas	Prefeitura Municipal de Blumenau
Mercedes Gabriela Ratto Reiter	Avaliação em campo de mudas micorrizadas	Ensema Indústria e Comércio de Móveis Ltda- Antares Comércio & Serviços Ltda
	(*) Identificação de <i>Staphylococcus aureus</i> em alimentos por Teste de Imunoenzimático de Bioluminescência	PIPe/FURB
Paulo Cesar de Jesus	Estudo sobre a Ação de Agentes Oxidantes na Degradação de Corantes de Alimentos que afetam a Estrutura Dental. Avaliando os Parâmetros Cinéticos e Termodinâmicos.	FGM Produtos Odontológicos
	Estudo da remoção de óleos de ambientes aquáticos por processos de adsorção em suportes sólidos	PIPe/FURB

Observação: (*) Consta também no Quadro de Pesquisas do Centro de CCEN - Departamento de Ciências Naturais.

12.11. CURSOS DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA

Tabela 12d – CURSOS DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA – 2002

COORDENADOR(A)	CURSO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA	CONTRATANTE
Fundação CERTI	Implantação da NBR ISSO/IEC 17025.	25 a 27 de setembro	23h	IPT/FURB
Fundação CERTI	Metrologia e Confiabilidade Metrológica.	28 a 30 de outubro	23h	IPT/FURB

12.12. RECURSOS HUMANOS - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

Tabela 12e – RECURSOS HUMANOS - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	9	104	11,56
Técnico-Administrativo	18	720	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	27	824	30,52
Prestador de Serviço + Temporário	3	120	40,00
Bolsista	18	360	20,00
TOTAL	48	1.304	27,17

12.13. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

Tabela 12f – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DESCRIÇÃO	2001		2002		VARIÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas	1.776.656	1.255.475	1.586.808	1.148.836	-27,6%	-8,5%
Despesas	1.671.590	1.511.912	1.452.303	1.340.706	-7,7%	-11,3%
Pessoal e Encargos Sociais	737.321	628.708	755.928	731.853	-3,2%	16,4%
Material de Consumo	157.204	78.348	101.004	95.742	-5,2%	22,2%
Outros Serviços Terc.-Pes. Física	33.264	47.184	79.541	59.004	-25,8%	25,1%
Demais Despesas Correntes	252.018	310.461	494.810	261.476	-47,2%	-15,8%
Equipam. e Material Permanente	491.783	447.211	21.020	192.631	816,4%	-56,9%

13. INSTITUTO DE PESQUISAS SOCIAIS

13.1. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DO IPS EM 2002

Neste ano de 2002, seguindo a mesma tendência do ano anterior, o Instituto de Pesquisas Sociais da nossa Universidade caracterizou suas atividades pelo atendimento de demandas e projetos voltados para o setor governamental.

Com a recente mudança das instalações para a Rua São Paulo, 1525, o Instituto passou a ocupar um espaço próprio para o desenvolvimento de suas atividades, dispondo de locações apropriadas para a boa realização e acompanhamento de pesquisas.

Na atualidade, e seguindo o processo já desencadeado na gestão anterior, o IPS possui apoio e suporte da Universidade no que diz respeito às suas pesquisas e prestações de serviços.

O IPS possui uma equipe composta por técnico-administrativos, estudantes (atuando com pagamento de bolsa) e professores qualificados para executar qualquer demanda na área social que possa vir a ser requisitada, possuindo *know how* em pesquisas qualitativas, quantitativas e eleitorais. Cabe destacar que a equipe do Instituto também está formada para atender solicitações específicas na área de políticas públicas, do mundo do trabalho, habitação popular, levantamentos sócio-político, econômico e histórico.

O Instituto de Pesquisas Sociais da FURB vem se especializando em pesquisas na área social, levantamentos sócio-econômicos, planejamento, coordenação, execução e análise de programas e projetos de pesquisa, extensão e prestação na região do Vale do Itajaí.

Comprovando a capacidade técnico-científica e interventiva do Instituto, tivemos um ano com muitas pesquisas realizadas e com elevado número de atividades de extensão em parceria com a comunidade. Cabe destaque para as seguintes atividades:

- Consolidação das atividades da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, com assessoria a empreendimentos populares, através de convênios com prefeituras;
- Execução de cursos de qualificação com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador;
- Execução do Projeto "Acompanhamento e Supervisão Operacional do PLANFOR", contratado pelo Ministério do Trabalho e Emprego;
- Projeto Assentamento Humano com atividades mais voltadas à organização comunitária;
- O Programa Interdisciplinar de Sociometria atendeu várias demandas do poder público regional e do poder privado.

Além dos avanços acadêmicos, o ano de 2002 consolidou a perspectiva de sustentação financeira do Instituto. Os programas e projetos conveniados com organizações da sociedade civil e política permitiram subsidiar 44,90% do total das despesas do Instituto.

Os desafios para o ano 2003 estão na consolidação do Instituto no atendimento de demandas ligadas a política de emprego, na consolidação do Programa de Pesquisas Quantitativas (*surveys*, pesquisa de mercado), na ampliação do sistema de informações, na divulgação das ações do Instituto e na articulação das atividades do Instituto com os cursos de mestrado em Desenvolvimento Regional e Administração.

Figura 13a - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IPS - 2002

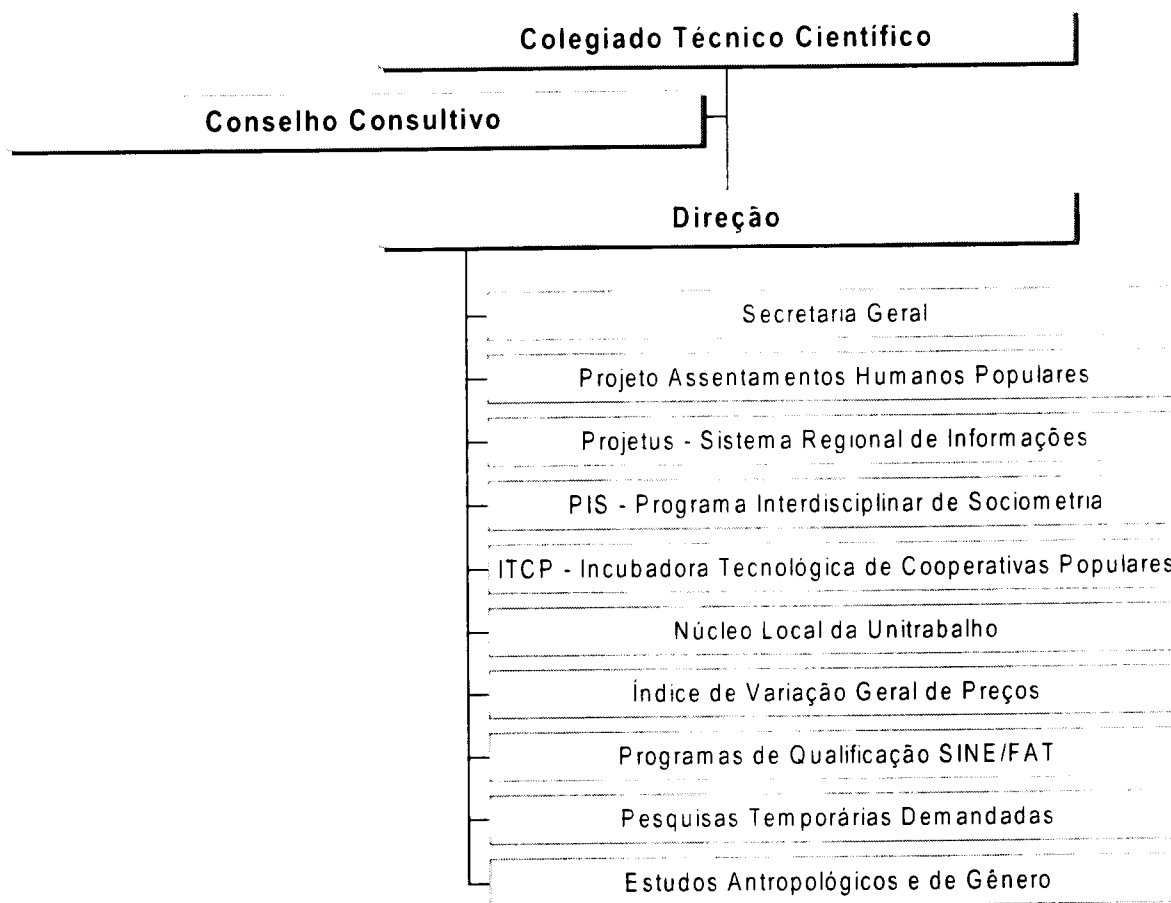


Tabela 13a - RESUMO DAS ATIVIDADES DO IPS (1997-2002)

TIPO DE SERVIÇO PRESTADO	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Pesquisas	8	20	25	29	24	38
Consultorias/Extensão	-	1	1	7	6	14
Cursos Ministrados	-	3	9	8	9	13
Serviços/Demandas	13	5	8	11	12	25

Quadro 13a - PROGRAMAS/ PROJETOS - 2002

PESQUISA	COORDENADOR(A)/ PESQUISADOR(A)	ÓRGÃO FINANCIADOR	POSIÇÃO
Assentamentos Humanos Populares	Prof. Jacqueline Samagaia	FURB	Em Execução
Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (extensão da UNITRABALHO)	Prof ^a Adriana Lucinda de Oliveira	FURB e Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho	Em Execução
Índice de Variação Geral de Preços - IVGP	Prof. Pedro Paulo Hugo Wilhelm	FURB	Em Execução
Núcleo Local da UNITRABALHO	Prof ^a Rita de Cássia Marchi	FURB e Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho	Em Execução
PIS – Programa Interdisciplinar de Sociometria	Prof. Valmor Schiochet; Prof ^a Vilma Margarete Simão; Prof ^a Henriette Damm Friske; Clarice Teresinha Schmidt (Ass. Adm.); Leonice Luciani (Ass. Adm.); Marta Schaefer (Assist. Social)	FURB e Convênios Particulares	Em Execução
PROTEUS – Sistema Regional de Informações	Prof. Valmor Schiochet; Prof. Ralf Marcos Ehmke; Prof. Guillermo Alfredo Johnson; Antônio Ricardo M. de Aguiar (Ass. Adm.)	FURB / A ser assinado convênio com a AMMVI – Associação de Municípios do Médio Vale do Itajai	Em Execução

Quadro 13b - PESQUISAS DEMANDADAS/ SERVIÇOS - 2002

PROJETO	COORDENADOR(A)	ÓRGÃO SOLICITANTE	BOLSISTAS	RECEITA (R\$)	POSIÇÃO
Audiência das Rádios do Município de Brusque	Prof ^a Ms. Henriette Friske	Rádio Diplomata de Brusque	7	2.293,22	Concluída
Avaliação Externa do Projeto Nacional de Qualificação Profissional CUT/Brasil	Prof ^a Rita de Cássia Marchi	Unitrabalho/ CUT	5	13.028,83	Concluída
Caracterização do Corpo Discente da ETEVI	Prof ^a Ms. Henriette Friske	ETEVI/FURB	2	393,09	Concluída

PROJETO	COORDENADOR(A)	ÓRGÃO SOLICITANTE	BOLSISTAS	RECEITA (R\$)	POSIÇÃO
Demanda Potencial de Papel Higiénico e Papel Toalha na cidade de Blumenau	Profª Ms. Henriette Friske	Sâmara Moda Comércio de Confecção Ltda	8	1.691,68	Concluída
Diagnóstico da Procura por Cursos Superiores	Profª Ms. Henriette Friske	PROEN-Pro-Reitoria de Ensino	1	10.718,09	Concluída
Educação Infantil em Blumenau: Diagnóstico e Caracterização Sócio-Econômica da População de 0 a 6 anos (1ª Fase)	Profª Dra. Stela M. Meneghel	SEMED-Secretaria Municipal de Educação de Blumenau	2	34.577,09	Concluída
Educação Infantil em Blumenau: Diagnóstico e Caracterização Sócio-Econômica da População de 0 a 6 anos (2ª Fase)	Profª Dra. Stela M. Meneghel; Profª Julice Dias; Profª Ms. Henriette Friske	SEMED-Secretaria Municipal de Educação de Blumenau	Em andamento		Em Execução
Execução Operacional do PLANFOR – Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador	Profª Vilma Margarete Simão	SDF - Secretaria de Desenvolvimento Social e da Família / SINE-SC	10	273.942,63	Concluída
Indicadores do Mercado de Trabalho	Prof. Nazareno Loffi Schmoeller; Ulda Regina dos Santos (bolsista)	Sindicatos(***)	1	8.800,00	Em Execução
Origem, Destino – Domiciliar 2001(SETERB)	Prof. Valmor Schiochet; Prof. Ms. Marcos Bustamante	SETERB	38	(*)	Concluída
Perfil Demográfico e Sócio-Econômico da População dos Municípios de Apiúna, Ibirama e Lontras	Profª Ms. Henriette Friske	Atitude/ Sustentável S/C - São Paulo	13	12.575,44	Concluída
Perfil Sócio-Econômico dos Usuários do Aeroporto de Navegantes	Profª Ms. Henriette Friske	INFRAERO	2	462,72	Concluída
Pesquisa de Opinião Pública sobre o Mandato do governo Popular no Município de Indaial (2º semestre)	Profª Ms. Henriette Friske	Prefeitura Municipal de Indaial	8	4.400,00	Concluída

PROJETO	COORDENADOR(A)	ÓRGÃO SOLICITANTE	BOLSISTAS	RECEITA (R\$)	POSIÇÃO
Pesquisa de Opinião Pública sobre o Mandato do governo Popular no Município de Indaial (3º semestre)	Profª Ms. Henriette Friske	Prefeitura Municipal de Indaial	7	4.400,00	Concluída
Pesquisa de Opinião sobre a Intenção de Voto nas Eleições para Reitoria	Profª Ms. Henriette Friske	REITORIA/FURB	20	460,79	Concluída
Pesquisa Interna do IPS	Profª Ms. Henriette Friske	IPS - Instituto de Pesquisas Sociais	3	829,39	Concluída
Pesquisa para Controle de Bolsistas da FURB	Profª Ms. Henriette Friske	Pró-Reitoria de Extensão e Relações Comunitárias	5	2.923,52	Concluída
Preferência pelo Curso de Comunicação Social - Habitação Jornalismo	Profª Ms. Henriette Friske	Comissão de Reformulação do projeto do Curso de Comunicação Social	2(**)	727,09	Concluída
Preferências quanto ao Uso de Listas Telefônicas na Cidade de Blumenau	Profª Ms. Henriette Friske	Guia Fácil - Listas Telefônicas	7	3.000,00	Concluída
Projeto de Avaliação do Programa de Garantia Renda Familiar Mínima em Blumenau-SC	Coord. Geral: Prof. Vilma Margarete Simão; Coord. Técnica: Prof. Guillermo Alfredo Johnson; Prof. Nelson Garcia Santos	Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente	-	Em negociação	Em Execução
Projeto: Incubadores 2001	Profª Adriana Lucinda de Oliveira	Unitrabalho/ ICCO	1	10.967,70	Concluída
Satisfação do Blumenauense em Relação ao Consumo de Água	Profª Ms. Henriette Friske	SAMAE - Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	7	2.205,68	Concluída
Significado e Tendências da Economia Solidária no Brasil – Etapa SC	Coord. Geral: Prof. Valmor Schiochet; Coord. Técnica: Profª Dalila Maria Pedrini	Unitrabalho/ CUT – Central Única dos Trabalhadores	1	1.600,00	Concluída

PROJETO	COORDENADOR(A)	ÓRGÃO SOLICITANTE	BOLSISTAS	RECEITA (R\$)	POSIÇÃO
Significado e Tendências da Economia Solidária no Brasil - 2ª Etapa SC	Profª Dalila Maria Pedrini	Unitrabalho/ CUT	1	2.000,00	Concluída
Usuários dos serviços de Saúde de Blumenau	Profª Ms. Henriette Friske	Metra publicidade/ Hospital Santa Isabel	6	2.084,22	Concluída
TOTAL DA RECEITA				R\$ 394.081,18	

Observações: (*) Esta pesquisa foi paga em 2001, mas o relatório e conclusão dela foi em março/2002.

(**) Alunos do Curso de Comunicação Social.

(***) Sindicatos: dos trabalhadores nas Indústrias de Alimentação; dos bancários; dos trabalhadores nas indústrias da Construção e Mobiliário; dos trabalhadores nas Indústrias dos Vidros, Cristais e Espelho, Cerâmica de Louça e Porcelana; dos trabalhadores na Indústria Gráfica; dos empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Blumenau; dos Motoristas; dos Servidores Públicos do Ensino Superior; dos trabalhadores na Indústrias Têxteis; dos trabalhadores na Indústria do Vestuário. Ainda se procurará negociar o projeto com mais 3 sindicatos a saber: Comércio, Metalúrgicos, Vigilantes/limpeza

Quadro 13c - PESQUISAS PIBIC/CNPQ E PIPE/FURB - 2002

ÓRGÃO FINANCIADOR	PROJETO	ORIENTADOR(A)/ PESQUISADOR(A)	BOLSITA	POSIÇÃO
PIPE/ FURB	A atuação da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da FURB junto aos empreendimentos de Economia Solidária de Blumenau e região	Profª Adriana Lucinda de Oliveira	Fernanda Rossi	Concluída
	A emigração e a culinária de imigração européia no Médio Vale do Itajaí	Profª Marilda Rosa Galvão Checcucci Gonçalves da Silva	Rafael Bennertz	Em Execução
	(*) A subjetividade e a rede de relações sociais de agricultores familiares de Blumenau que participam do PROVE - Programa de Verticalização da Produção Familiar Rural – um estudo de caso.	Lorena de Fátima Prim	Édio Ranieri da Silva	Concluída
	Associativismo civil em Blumenau - II: evolução e tendências.	Profª Dalila Maria Pedrini	Claudia Sombrio	Concluída
	Associativismo civil em Blumenau: evolução e tendências II. Associações culturais, religiosas, comunicação, direitos humanos e cidadania e feminista.	Profª Dalila Maria Pedrini	Sheila Isiani Zimath	Concluída

ÓRGÃO FINANCIADOR	PROJETO	ORIENTADOR(A)/ PESQUISADOR(A)	BOLSITA	POSIÇÃO
PIPe/ FURB	Associativismo civil em Blumenau evolução e tendências aplicação de SURVEY – um estudo das associações acadêmicas, estudantis e de pesquisa; empresariais, de comercialização e patronais; ambientalistas e ecologistas; ligados à saúde comunitária; consumidores e usuários; grupos étnicos e minorias culturais	Prof. Valmor Schiochet	Juliana Lazzarini	Em Execução
	Caracterização da violência em uma comunidade de baixa renda: rua Pedro Krauss - Blumenau/SC	Profª Jacqueline Samagaia	Larissa Hagemeyer	Em Execução
	O adolescente trabalhador vítima de acidente de trabalho e ou doença relacionada ao trabalho em Blumenau	Profª Rosiléa Clara Werner	Juliana da Silva	Em Execução
	O brincar e a brincadeira entre os camponeses de origem européia do Médio Vale do Itajaí	Profª Marilda Rosa Galvão Checcucci Gonçalves da Silva	Robson Bertoldi	Em Execução
	O perfil da violência e a eficácia dos mecanismos jurídicos numa comunidade periférica: uma análise da comunidade blumenauense Pedro Krauss	Profª Ivone Fernandes Morcilo Lixa	Tatiana Tarsila Adriano	Em Execução
	Poloneses em Blumenau	Profª Marilda Rosa Galvão Checcucci Gonçalves da Silva	Luciane da Luz	Concluída
PIBIC/CNPQ	A alimentação e a culinária de imigração italiana no Vale do Itajaí	Profª Marilda Rosa Galvão Checcucci Gonçalves da Silva	Leonilda Wessling (renovação)	Em Execução
	Associativismo civil em Blumenau - II: evolução e tendências. Um estudo das associações acadêmicas, estudantis e de pesquisa, empresariais de comercialização e patronais, ambientalistas e outro	Prof. Valmor Schiochet	Juliana Lazzarini	Em Execução

Observação: (*) Consta também no Quadro de Pesquisas do CCS - Departamento de Psicologia.

Quadro 13d - CURSOS MINISTRADOS – 2002

CURSOS	PROFESSOR(A)	PÚBLICO-ALVO	PERÍODO	RECEITA	POSIÇÃO
Agro Indústria Artesanal	Equipe Interdisciplinar ITCP	Agricultores de Indaial	28/11 a 04/03	Prefeitura Municipal de Indaial, SINE, Univali	Concluído
Associativismo e Gestão Ambiental	Equipe Interdisciplinar ITCP	Catadores de materiais recicláveis	12/03 a 25/05	Prefeitura Municipal de Indaial	Concluído
Autogestão, Co- Gestão Cooperativismo e Construção Civil	Coord. Geral: Adriana Lucinda de Oliveria. Participantes: Claudia Sombrio Fronza, Maria Stanchack e Márcia Côrrea, Priscila.	Mulheres/homens inclusas(os) do Programa Renda Mínima de Indaial	11/11 a 17/12 (2ª, 4ª e 5ª - 18:45 às 22:15 - Indaial E. M. Arno Zoske)	SINE/SC: FAT	Concluído
Cooperativismo e Autogestão	Coord. Geral: Adriana Lucinda de Oliveira. Participantes: Claudia Sombrio Fronza, Leo Probst, Maria Stanchack, Paulo Zanin, Rafaela dos Santos Valdir Zanin e Vivian Aparecida Demarchi.	Cooperados da COOPERMOP	11/10 a 07/12 (6ª das 18:00 as 22:00 e sábado 8:00 às 17:00 - Blumenau-FURB)	SINE/SC/FAT	Concluído
	Coord. Geral: Adriana Lucinda de Oliveria. Participantes: Claudia Sombrio Fronza, Jose Monarin, Leo Probst, Lorena Prim, Maria Stanchack e Odair L. Andreani.	Acadêmicos FURB e bolsistas ITCP	12/11 a 13/12 (3ª, 4ª e 5ª - 13:30 às 17:30 - Blumenau - SINE/SC: FAT: FURB)	SINE/SC/FAT	Concluído
Curso de Gestores	Equipe Interdisciplinar ITCP	Funcionários e gestores da Prefeitura Municipal de Indaial	Indaial – sem data prevista para finalização	Convênio Indaial	Em execução
Curso para Bolsistas	Equipe Interdisciplinar ITCP	Bolsistas ITCP	19/03 a 17/05	ITCP	Concluído
Curso para Bolsistas e Estagiários da ITCP/FURB	Equipe Interdisciplinar ITCP	Bolsistas e estagiários da ITCP FURB	19/03 a 17/06	Recurso FAT	Concluído

CURSOS	PROFESSOR(A)	PÚBLICO-ALVO	PERÍODO	RECEITA	POSIÇÃO
Curso para Grupo de Jovens com expectativa de inserir-se no Mercado de Trabalho	Equipe Interdisciplinar ITCP	Grupo de jovens de Gaspar com expectativa de inserir-se no mercado de trabalho	05/08 a 09/10	Integrar Joinville FAT	Concluído
Formação de Padeiros	Coord. Geral: Adriana Lucinda de Oliveira. Participantes: Glaucia Marian Tenfen, Irene Maba, Maria Stanchack, Marcia Kayser e Marlene Brick.	Mulheres inclusas do Programa Renda Mínima e Alinhavando Cidadania	17/11 a 21/12 (3ª e 5ª - 13:30 às 17:30 - Blumenau-FURB)	SINE/SCFAT	Concluído
Formação e Gestão Cooperativa	Coord. Geral: Adriana Lucinda de Oliveira. Participantes: Claudia Sombrio Fronza, Maria Stanchack e Vivian Aparecida Demarchi.	Homens e Mulheres demandados pelo SINE/FAT de Indaial	11/11 a 17/12 (3ª, 5ª e 6ª - 18:45 às 22:15 - Indaial - E. M Arno Zoske)	SINE/SCFAT	Concluído
Gestores Cooperativistas	Coord. Geral: Adriana Lucinda de Oliveira. Participantes: Antonio, Dalila Maria Pedrini, Jose Monarin, Lorena Prim, Renildes e Valmor Schiochet.	Funcionários e Gestores da Prefeitura Municipal de Gaspar	05/08 a 25/09 (2ª e 3ª - 18:30 às 21:30 - Gaspar)	INTEGRAR: Joinville; FAT	Concluído
Preparação para o 1º Emprego	Coord. Geral: Adriana Lucinda de Oliveira. Participantes: Claudia Sombrio Fronza, Fernanda Rossi, Laila Priscila Graf Maria Augusta Kock e Maria Stanchack.	Alunos do ensino médio/público, demanda apresentada pelo SINE/SC	14/10 a 01/11 (2ª a 6ª - 13:30 às 17:30 - Blumenau-FURB)	SINE/SCFAT	Concluído

Quadro 13e - CONSULTORIA E EXTENSÃO - 2002

EVENTO	PROFESSOR(A) PARTICIPANTE	PÚBLICO ALVO	LOCAL	DATA
1ª Conferência Nacional de Economia Solidária da Rede Unitrabalho – “Trabalho, Direitos e Cidadania”.	Adriana Lucinda de Oliveira; Dalila Maria Pedrini; Lorena de Fátima Prim.	Membros dos NL da Unitrabalho, docentes, pesquisadores e membros das organizações parceiras da Unitrabalho.	São Paulo	4 a 06/12/02.
1ª Oficina da Mulher do SINTRAFITE “A mão que tece outros talentos”	Rita de Cássia Marchi; Nilce Ribeiro dos Santos.	Trabalhadores/as das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau e região.	Blumenau SC	08/03/02
5ª Universidade Aberta/FURB	Rita de Cássia Marchi; Nilce Ribeiro dos Santos.	Acadêmicos, professores e comunidade em geral.	Blumenau SC	3 e 04/05/02.
Diagnóstico de Demanda de Educação Profissional em Santa Catarina	Prof. Célio Gregório Espíndola; Prof. Guillermo Alfredo Johnson; Prof. Nazareno Loffi Schmoeller; Prof. Nelson Afonso Garcia Santos.	Conselheiros Municipais de Emprego e Renda do Estado de Santa Catarina – Seminários Regionais.	Chapecó, Treze Tílias, Lages, Itapema, Joinville e Criciúma	Fevereiro e Março de 2002.
EJA – Educação de Jovens e Adultos	Profa Rita de Cássia Marchi.	Cooperativas, Associações, Empresas Autogestionárias e interessados em completar a escolaridade de nível fundamental	Prefeitura Municipal de Blumenau	2 reuniões mensais durante o ano
GT de Economia solidária	Prof. Léo Arno Probst; Profa Adriana Lucinda de Oliveira; Profa Dalila Maria Pedrini; Profa Lorena de Fátima Prim; Profa Maria Luci Bittencourt; Profa Rita de Cássia Marchi.	Pessoas e entidades que trabalham na perspectiva da Economia Solidária.	Blumenau, Florianópolis, Lages	3 Reuniões periódicas no ano
II Fórum Social Mundial	Profa Dalila Maria Pedrini; Prof. Valmor Schiochet.	Pessoas e entidades que discutem as questões sociais.	Porto Alegre RS	31/01/02 a 05/02/02.
II Jornada Científica de Pesquisa Social	Rita de Cássia Marchi; Nilce Ribeiro dos Santos.	Pesquisadores, acadêmicos e profissionais da área social.	Ponta Grossa PR.	30/10 a 01/11/02.
Incubagem	Prof. Léo Arno Probst; Profa Adriana Lucinda de Oliveira; Profa Dalila Maria Pedrini; Profa Lorena de Fátima Prim; Profa Maria Luci Bittencourt; Profa Rita de Cássia Marchi..	Trabalhadores desempregados em risco de desemprego, pessoas do poder público, FURB, professores e cooperativas	Blumenau, Indaial	11 meses

EVENTO	PROFESSOR(A) PARTICIPANTE	PÚBLICO ALVO	LOCAL	DATA
Projeto de Extensão Intersectorial de Apoio Permanente ao Acampamento "Mário Lago" (MST) - BR-470.	Rita de C. Marchi (NL); Dr. Marcello Dalla (CCS); Catarina Gewer (PROERC); Lorena de Fátima Prim (Psicologia).	Trabalhadores acampados.	Rodovia BR-470 Gaspar.	Acompanha- mento quinzenal.
Rede de Economia Solidária	Prof. Léo Arno Probst; Profa Adriana Lucinda de Oliveira; Profa Dalila Maria Pedrini; Profa Lorena de Fátima Prim; Profa Maria Luci Bittencourt; Profa Rita de Cássia Marchi.	Participantes de cooperativas e associações	FURB	10 reuniões no ano
Seminário Regional Sul – "Projeto Incubadores 2001"	Profa Dalila Maria Pedrini; Profa Rita de Cássia Marchi; Prof. Valmor Schiochet; Nilce Ribeiro dos Santos.		Blumenau – SC	19 e 20/02/02.
VI Encontro Regional Sul – Unitrabalho: "Trabalho & Sociedade – Dinâmica e Perspectivas".	Dalila Maria Pedrini; Lorena de Fátima Prim; Rita de Cássia Marchi; Valmor Schiochet e 6 alunos pesquisadores.	Professores, pesquisadores, alunos, representantes dos movimentos dos trabalhadores e dos sindicatos e representantes dos NL - Unitrabalho	Curitiba - PR	29 a 31/08/02.

Quadro 13f - PUBLICAÇÕES - IPS - 2002

AUTOR(A)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Equipe ITCP	Tecendo cidadania- capacitando para a criação de empreendimentos solidários na perspectiva de geração de trabalho e renda	Catálogo de projetos sociais Unisol	2002
	Rede de Economia Solidária: Uma estratégia de articulação	Anais do III Fórum de extensão universitária da ACAFE	2002

AUTOR(A)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
GEWER, Catarina de Fátima & MOSER, Maria Celina.	O lugar do subjetivo-singular no processo de terceirização em um serviço de limpeza – um estudo de caso.	Anais – VI Encontro Regional Sul Unitrabalho – Curitiba/PR.	29 a 31/08/2002
GEWER, Catarina de Fátima & NEHRING, Jaqueline.	O trabalho significado – o sujeito da obra	Anais – VI Encontro Regional Sul Unitrabalho – Curitiba/PR.	29 a 31/08/2002
MARCHI, Rita de C. & WEINGARTNER, Ronaldo.	Projeto-Piloto de EJA para a Rede de Economia Solidária do Médio Vale do Itajaí	Anais – II Jornada Científica de Pesquisa Social	30/10 a 01/11/2002
OLIVEIRA, Adriana Lucinda de, & ROSSI, Fernanda.	A atuação da Incubadora tecnológica de Cooperativas Populares da FURB junto aos empreendimentos de Economia Solidária de Blumenau e região.	Caderno de Resumos do VI Encontro Regional Sul da Unitrabalho	2002
PEDRINI, Dalila Maria & SANTOS, Nilce Ribeiro.	COOPVEST – Costurando a autogestão e a viabilidade econômica.	Anais – VI Encontro Regional Sul Unitrabalho – Curitiba/PR	29 a 31/08/2002
PRIM, Lorena de Fátima.	A contribuição da Psicologia Social Comunitária às Incubagens das ITCPs da Rede Unitrabalho.	1ª Conferência de Economia Solidária da rede Unitrabalho	2002
	Subjetividade e “Agricultura de grupo” no oeste catarinense: avanços e limites na construção da cidadania	Anais – VI Encontro Regional Sul Unitrabalho – Curitiba/PR.	29 a 31/08/2002
PRIM, Lorena de Fátima & MOSER, Maria Celina.	Contribuições da Psicologia Social Comunitária para configuração da subjetividade cidadã no PGRFM – Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima de Blumenau	Anais – VI Encontro Regional Sul Unitrabalho – Curitiba/PR.	29 a 31/08/2002
PRIM, Lorena de Fátima & TOMELIN, Karina Nones.	A significação da relação homem natureza: transformações epistemológicas e estéticas do fazer humano na história.	Anais – VI Encontro Regional Sul Unitrabalho – Curitiba/PR.	29 a 31/08/2002
PRIM, Lorena de Fátima, SILVA, Édio R. da, NEHRING, Jaqueline & SANTOS, Nilce Ribeiro dos.	A construção do processo grupal como forma de potencialização da cidadania na COOPERPROVE – Cooperativa PROVE Blumenau.	Anais – VI Encontro Regional Sul Unitrabalho – Curitiba/PR.	29 a 31/08/2002
PRIM, Lorena de Fátima, & GESSER, Marivete.	A configuração das relações patriarcais na família camponesa e suas implicações no projeto profissional feminino.	Anais – VI Encontro Regional Sul Unitrabalho – Curitiba/PR.	29 a 31/08/2002
PRIM, Lorena de Fátima, ZENI, Ana L. B. & LUCIANI, Evenilda Hess.	Contribuições da Psicologia Social Comunitária à educação ambiental.	Anais – VI Encontro Regional Sul Unitrabalho Curitiba/PR.	29 a 31/08/2002

AUTOR(A)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
SANTOS, Andréa Paula & SANTOS, Nilce Ribeiro.	Economia Solidária em Santa Catarina e as demandas de educação básica e profissional	Anais – II Jornada Científica de Pesquisa Social	30/10 a 01/11/2002
SILVA, Édio Raniere da.	A liberdade de viver “di” pé no chão.	Anais – VI Encontro Regional Sul Unitrabalho – Curitiba/PR.	29 a 31/08/2002
WERNER, Rosiléia Clara.	A saúde nos acordos coletivos de trabalho e na fala de sindicalistas do setor secundário de Blumenau/SC	Anais – VI Encontro Regional Sul Unitrabalho – Curitiba/PR	29 a 31/08/2002
WERNER, Rosiléia Clara & COSTA, Silviane C. da.	O impacto social na vida de um trabalhador após amputação decorrente de acidente de trabalho em Blumenau	Anais – VI Encontro Regional Sul Unitrabalho – Curitiba/PR	29 a 31/08/2002
WERNER, Rosiléia Clara & MAIER, Marlete.	O portador de LER/DORT em Blumenau e as dimensões sociais da doença	Anais – VI Encontro Regional Sul Unitrabalho – Curitiba/PR	29 a 31/08/2002

Quadro 13g - DIVULGAÇÕES - 2002

AUTOR(A)	TÍTULO DA DIVULGAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Ralf Marcos Ehmke - PROTEUS	Participação do Painel: Conjuntura Política Econômica para a Cidade de Blumenau – Avaliação do ano 2002 e perspectivas para o ano de 2003.	TV Galega - Programa "Negócio Quente"	31/12/2002
	Entrevista: “Pequenos comerciantes de Blumenau reclamam da forte concorrência com a chegada de grandes grupos comerciais na cidade. Lojas tradicionais estão falindo”	TV Galega - Jornal	10/01/2002
	Entrevista: “Comentários sobre indicadores econômicos do Estado de Santa Catarina”	CBN Rádio	21/10/2002
	Entrevista: “Panorama e avaliação econômica e social do ano de 2002”	CBN Rádio	15/12/2002
Wilhelm, Pedro Paulo Hugo	IVGP – Índice de Variação Geral de Preços	FURB	Boletim Mensal
	IVGP – Índice de Variação Geral de Preços	Jornal de Santa Catarina; Jornal da Universidade – FURB TV	Nota Mensal; Entrevista Mensal

AUTOR(A)	TÍTULO DA DIVULGAÇÃO	VEÍCULO	DATA
<i>Direção:</i> Rafael Bona. <i>Roteiro:</i> Juliana Rondermel, Nilce R. dos Santos, <i>Produção:</i> Bianca D. Ingletto, Carla Silva, Dayene Schiocchet, Helena M. C. Beduschi, Nilce R. dos Santos, Paula Steffen, Rafael Bona. <i>Assessoria:</i> Dalila Maria Pedrini (ITCP), Édison Fraga, Rita Marchi (ITCP). <i>Capa:</i> Nilce R. Santos. <i>Realização:</i> Rede de Economia Solidária do Médio Vale do Itajaí, Curso de Comunicação Social – Publicidade e propaganda/ FURB e FURB TV	Vídeo “Rede de Economia Solidária do médio vale do Itajaí.” (Financiado com Fundos de Miniprojetos SUL.)	TV Legislativa Câmara de vereadores do município de Rio do Sul. 3º Aniversário da ITCP	Lançamento 28 de Novembro

Quadro 13h - OUTRAS ATIVIDADES - 2002

ATIVIDADE	LOCAL	DATA
Apresentação da Pesquisa: Empreendimentos Solidários do Setor Têxtil Catarinense - Estudos de Caso	FAIC/FURB Blumenau	9 a 11/10/02.
Apresentação da proposta para financiamento do projeto PROTEUS – portal dos municípios do médio Vale do Itajaí - na reunião mensal da AMMVI	Timbó/SC	Novembro
Apresentação do projeto ITCP/FURB pela Profa Dalila Maria Pedrini, integrante da ITCP, para alunos da Universidade Rio Claro e Técnicos da prefeitura e região.	Prefeitura Municipal de Londrina	29/08/2002
ITCP / A Contribuição da Psicologia Social Comunitária às Incubagens das ITCP's da Rede Unitrabalho	I Conferência de Economia solidária da Rede Unitrabalho	
ITCP / A Produção da Subjetividade do Corpo Cooperado: Trabalho Liberdade	I Fórum de Iniciação Científica - FURB	
ITCP / Apresentação do Painel A Significação da Relação Homem Natureza: Contribuições da Perspectiva Teórica Histórico Cultural	I Congresso Brasileiro Psicologia e Profissão	
ITCP / Apresentação do Painel Aspectos Éticos e Psicossociais do êxodo Rural das Moças: Contribuições da Psicologia Social	I Congresso Brasileiro de Psicologia e Profissão	
ITCP / Apresentação do Painel COOPERPROVE- Cooperativa Prove Blumenau: Reflexões Sobre seu Processo Grupal	I Congresso Brasileiro Psicologia e Profissão	
ITCP / Apresentação do Painel Rede de Economia Solidária: Uma Estratégia de Articulação	III Fórum de Extensão da ACADE	
ITCP / Mesa Redonda com o Tema O Desafio da Psicologia Frente as Diferenças Culturais: Teoria e Prática	I Congresso Brasileiro Psicologia e Profissão	

ATIVIDADE	LOCAL	DATA
ITCP / Mesa Redonda como Tema Subjetividade e Gestão coletiva no Meio Rural	I Congresso Brasileiro Psicologia e Profissão	
ITCP / Sessão Coordenada a Significação da Relação homem Natureza: Transformações Epistemológicas e estéticas do Fazer Humano na História	I Congresso Brasileiro Psicologia e Profissão	
ITCP / Subjetividade e Gestão Coletiva no Meio Rural	I Congresso Brasileiro de Psicologia e Profissão	
Palestra “A atuação da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares na geração de trabalho e renda” realizada por sua coordenadora, Profa Adriana L. de Oliveira, para a Bancada de Vereadores	Câmara Municipal de Vereadores de Blumenau	27/08/2002
Palestra “A atuação do serviço social na Economia Solidária” realizada pela coordenadora da ITCP, Profª Adriana L. de Oliveira, para acadêmicos do curso de Serviço Social da FACEMED e Uniamérica	Medianeira/PR	15/05/2002
Palestra “Ser mãe: uma Construção Social” realizada pela Profa Lorena de F. Prim, integrante da ITCP, para mulheres de Indaial	Prefeitura Municipal de Indaial	12/05/2002
Palestra “Ser mulher Agricultora: Auto estima e Cidadania” realizada pela Profa Lorena de Fátima Prim, integrante da ITCP para mulheres agricultoras de Indaial.	Prefeitura Municipal de Indaial	08/03/2002
Palestra sobre Cooperativismo realizada pela integrante da ITCP Claudia S. Fronza para acadêmicos do curso de Administração da FURB.	FURB	14/10/2002
Palestra sobre Cooperativismo realizada pela integrante da ITCP Maria Stanchack para Estudantes do 2º grau.	Escola Francisco Lanser	14/10/2002
Palestra sobre Cooperativismo realizada pela integrante da ITCP Maria Stanchack para o grupo de usuários do Hospital Dia	Hospital Dia	13/10/2002
Participação na “UNIVERSIDADE ABERTA”: Núcleo de História e Antropologia; Assentamentos Humanos Populares; ITCP; PROTEUS; Núcleo Local da Unitrabalho	FURB – Blumenau	3 e 4/05/2002
Relato sobre as Experiências de geração de trabalho e renda em Santa Catarina feito pela Profa Lorena de F. Prim, integrante da ITCP para alunos da graduação	FURB	

ATIVIDADE	LOCAL	DATA
Reuniões Participativas com equipe da Secretaria Municipal de Assistência Social e Profs. Guillermo Alfredo Johnson e Nelson Garcia Santos, para elaboração conjunta da proposta de avaliação do Programa de Renda Mínima no Município de Blumenau	SEMAS - Blumenau/SC	Setembro, outubro e novembro
Sessão Coordenada A Construção do processo Grupal Como Forma de Potencialização da Cidadania na COOPERPROVE - Cooperativa Prove Blumenau	VI Encontro Regional Sul da Unitrabalho Trabalho e sociedade	29 a 31/08/2002
Sessão Coordenada: COOPVEST – Costurando a autogestão e a viabilidade econômica.	VI Encontro Regional Sul da Unitrabalho Trabalho e sociedade	29 a 31/08/2002

Quadro 13i - ATIVIDADES GERAIS - ITCP - 2002

EVENTO	LOCAL	DATA
Dia Feliz	Rua XV de Novembro	28/09/2002
Encontro da Rede de ITCP's	Rio de Janeiro	11 e 12/07/2002
Encontro dos catadores	Florianópolis	30/11/2002
Entrega do resultado do plebiscito da ALCA	Brasília	15/09/2002
Feira de Economia Solidária	São Paulo	20 e 21/12/2002
Feira de Sócio Economia Solidária de Santa Maria	Santa Maria	6 e 07/07/2002
Fórum de Extensão da ACAFE	ACAFE	19 e 20/09/2002
Fórum de Extensão FURB	FURB	10/10/2002
Fórum Ecosol Antonieta de Barros	Florianópolis	23/11/2002
Fórum Nacional de Projetos Unisol	São Paulo	19 e 20/09/2002
Fórum Nacional do Grupo de Trabalho de Economia Solidária	São Paulo	9 e 10/12/2002
Plenária da ALCA	Curitibanos	17/08/2002
Seminário de Economia Solidária	Lages	19 e 20/11/2002
Seminário Nacional das Incubadoras	São Paulo	7 e 08/12/2002
Seminário Nacional do Projeto Incubadoras - 2001	São Paulo	21 e 22/05/2002
Seminário Unisol	São Paulo	26 e 27/04/2002
Seminário Unisol OCIPS	Hotel Himmelblau	29/08/2002
Sessão Ordinária Câmara Municipal de Blumenau	Câmara Municipal de Blumenau	27/08/2002

13.2. RECURSOS HUMANOS - INSTITUTO DE PESQUISAS SOCIAIS

Tabela 13b – RECURSOS HUMANOS - INSTITUTO DE PESQUISAS SOCIAIS – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	33	403	12,21
Técnico-Administrativo	6	240	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	39	643	16,49
Prestador de Serviço + Temporário	10	60	6,00
Bolsista	56	1120	20,00
TOTAL	105	1823	17,36

13.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - INSTITUTO DE PESQUISAS SOCIAIS

Tabela 13c – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - INSTITUTO DE PESQUISAS SOCIAIS

IPS	2001		2002		VARIÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas	216.000	27.304	540.000	732.722	35,7%	2583,6%
Despesas	615.931	717.944	903.545	877.765	-2,9%	22,3%
Pessoal e Encargos Sociais	563.822	428.844	516.861	574.314	11,1%	33,9%
Material de Consumo	16.541	12.030	20.478	16.844	-17,7%	40,0%
Outros Serviços Terc.-Pes. Física	22.680	180.095	101.333	65.358	-35,5%	-63,7%
Demais Despesas Correntes	11.578	64.809	259.740	220.972	-14,9%	241,0%
Equipam. e Material Permanente	1.310	32.166	5.133	277	-94,6%	-99,1%

Tabela 13d – PARTICIPAÇÃO DAS RECEITAS EXTERNAS - INSTITUTO DE PESQUISAS SOCIAIS

DESCRIÇÃO	RESUMO/ ORÇAMENTO	
	2001	2002
Orçado Inicial	615.931,00	903.545,15
Suplementado	107.959,69	68.000,00
TOTAL	723.890,69	971.545,15
Orçamento Realizado	717.944,29	877.764,73
Receitas	380.508,29	394.081,18
Participação de Receitas Externas no Orçamento Realizado	53,0%	44,9%

14. INSTITUTO DE PESQUISAS AMBIENTAIS

14.1. APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisas Ambientais é um órgão suplementar da FURB, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Foi criado em 10 de agosto de 1995 e sua instalação ocorreu em fevereiro de 1996, tendo sido sua gradativa implantação orientada por um plano de trabalho elaborado ainda em 1995, por pesquisadores internos e externos ao instituto.

Em 2002, as duas primeiras áreas de atuação do IPA sofreram um rearranjo. As seis áreas agora se denominam:

- Hidrologia, meteorologia e geoprocessamento;
- Gestão ambiental;
- Gestão de recursos hídricos;
- Educação e percepção ambiental;
- Ecologia e ornitologia;
- Sistemas de gestão ambiental.

14.2. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E EVOLUÇÕES EM 2002

Os resultados concretos alcançados em 2002 nas diversas áreas de atuação são descritos a seguir:

14.2.1. HIDROLOGIA, METEOROLOGIA E GEOPROCESSAMENTO

O CEOPS – Centro de Operações do Sistema de Alerta, vinculado a esta área, desenvolve as atividades associadas ao monitoramento hidro-meteorológico da bacia, em parceria com a ANA - Agência Nacional de Águas, através da sua operadora - a EPAGRI. Têm sido realizadas vistorias bimensais das estações telemétricas, contato com as prefeituras locais, com o Departamento de Defesa Civil da Prefeitura de Blumenau e com o Clube de Radioamadores. O trabalho é coordenado pelo Professor Mário Tachini. A comunidade do Vale do Itajaí tem muita confiança no CEOPS e, constantemente, faz solicitações.

Ainda na área (1) do IPA, o projeto de Sistema de Informações Ambientais para a bacia do Itajaí, a cargo do Professor Júlio Refosco, evoluiu consideravelmente. As cartas do IBGE na escala 1:50.000 estão sendo tratadas, para torná-las um produto, a ser comercializado.

14.2.2. GESTÃO AMBIENTAL

Na área de gestão ambiental, diversas evoluções e novidades podem ser registradas. Quatro serviços importantes conveniados foram concluídos ou estão em fase de andamento:

- O desenvolvimento de soluções para o problema da destinação de resíduos sólidos urbanos de Indaial, a cargo do Prof. Adilson Pinheiro;
- Conclusão do estudo de impacto ambiental do projeto de duplicação da BR-470 entre Gaspar e Indaial, sob coordenação dos Professores Ivani C. Butzke Dallacorte e Adilson Pinheiro;
- Estudo para reaproveitamento de resíduos da Metalúrgica Timboense AS, sob a coordenação da Prof^a Ivone Gohr Pinheiro;
- Elaboração do projeto e Estudo de Impactos Ambientais do aterro sanitário para o município de Blumenau, em convênio com o SAMAE, sob a coordenação do Prof. Adilson Pinheiro.

Foram oferecidos dois cursos de gestão ambiental para pequenas empresas, em parceria com a ACIB, um em Blumenau e outro em Brusque. Estes cursos foram financiados pela Carl Duisberg do Brasil.

Ainda na área de gestão ambiental, enquadram-se também as ações relativas à gestão de recursos hídricos. A Prof^a Beate Frank assumiu a coordenação do Fórum Estadual de Comitês de Bacias hidrográficas. Ela participou na organização, em maio de 2002, do 4^o Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, em Balneário Camboriú.

As professoras Beate Frank e Sandra Momm Schult participam ativamente de um projeto financiado pelo FINEP-CNPq, coordenado pelo Prof. Pedro Jacob (USP). Neste projeto está sendo implantado o Centro de Documentação.

Participaram ainda, na área de gestão ambiental, no projeto Marca D'Água (integrado por pesquisadores de diversas universidades do país e do exterior; coordenado pela FINATEC-UnB), que estuda a implantação da política de recursos hídricos no país, notadamente a evolução dos organismos participativos de gestão de bacias.

14.2.3. PERCEPÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Nesta área foi executado o programa de educação ambiental do Parque das Nascentes (projeto financiado pelo FNMA), sob a coordenação dos Professores Ivani C. Butzke Dallacorte e Júlio Refosco. Este programa tem atuação junto às comunidades da Nova Rússia (Blumenau), Santo Antônio e Nova Sibéria (Guabiruba), envolvendo tanto a comunidade, quanto as escolas.

Em virtude do Programa de Gestão de Resíduos Sólidos Recicláveis da FURB, inúmeras ações educativas foram realizadas dentro e fora da FURB: treinamento de alunos voluntários, bolsistas do artigo 170, aulas em diversos cursos de graduação, atividades para calouros, palestras em escolas e empresas. Estas atividades educativas foram prioritariamente realizadas por Graciane Regina Pereira e Solange da Veiga Coutinho.

14.2.4. SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Quanto ao desenvolvimento do Sistema de Gestão Ambiental da FURB, avanços significativos podem ser assinalados no controle dos resíduos perigosos, coordenado por Geovani Zanella: as lâmpadas fluorescentes estão sendo adequadamente armazenadas e destinadas à reciclagem, os resíduos de praticamente todos os laboratórios estão sendo pré-tratados, separados e armazenados, cumprindo um dos objetivos ambientais estabelecidos pela FURB em 1999.

O aspecto mais positivo da evolução do IPA em 2002 foi o alto grau de integração da sua equipe. Como se observa ao longo do relato, a maior parte dos professores e técnicos atua em diversas áreas e em diversos projetos, até com um certo grau de voluntarismo, o que gera a quantidade e a qualidade dos resultados referidos.

É importante salientar que o IPA é responsável pela editoração da Revista de Estudos Ambientais, que está sendo secretariada pela Prof^a Ivone Gohr Pinheiro. A revista tem recebido contribuições de todo o Brasil. A intenção é cadastrá-la na base QUALIS da CAPES.

14.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IPA

O IPA tem na sua estrutura, além da secretaria, os seguintes laboratórios:

- Centro de Sistema de Previsão e Alerta de Cheias da bacia do Itajaí;
- Educação e Percepção Ambiental;
- Sistemas de Gestão Ambiental;
- Ecologia e Orintologia;
- Geoprocessamento e sensoriamento remoto.

Quadro 14a - PLANO DE AÇÕES DO IPA ORDENADO DE ACORDO COM OS GRANDES OBJETIVOS - 2002

Objetivo	Área	Meta	Prazo	Responsável	Recursos
Implantar o sistema de informações da bacia do Itajaí	Hidrologia	Ter o sistema conferido e operacional.	12 meses	Julio Refosco	A definir (GTZ)
Concluir o projeto e EIA-RIMA do aterro de Blumenau	Gestão Ambiental	Ter o estudo e projeto aprovado pela FATMA	6 meses	Adilson Pinheiro	Convênio SAMAE
Estruturar o Centro de Documentação	Gestão Ambiental	Operacionalizar o centro de documentação	12 meses	Beate Frank	FINEP-CNPq
Aprimorar CEOPS	Hidrologia	Ampliar sistema de coleta de dados	12 meses	Mário Tachini	A definir
Ampliar capacitação de recursos humanos	Todas	Concluir doutorado professores Hélio Santos Silva e Noemia Bohn	6 meses	Os professores	-
Ampliar a oferta de cursos de extensão e consultoria	Todas	Realizar novos convênios de prestação de serviços e projetos de cursos	12 meses	Adilson Pinheiro	-
Conclusão do livro de Geografia Física da Bacia do Itajaí	Todas	Editar e publicar	12 meses	Juarês José Aumond	A definir
Conclusão do livro "Os 20 anos de experiências em enchentes"	Hidrologia	Editar e publicar	6 meses	Adilson Pinheiro	A definir

Quadro 14b - RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2002

SERVIÇO PRESTADO	DESCRIÇÃO
Pesquisas	<p>Gestão de Bacias Hidrográficas</p> <p>Previsão de Cheias</p> <p>Sistema de Gestão Ambiental da FURB</p> <p>Projetos de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado</p> <p>Revista de Estudos Ambientais</p> <p>Educação e Percepção Ambiental</p> <p>Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto</p>
Consultorias	<p>Desenvolvimento do Sistema de Gestão Ambiental da FURB Interessado: FURB Período: fevereiro a dezembro Coordenação: Beate Frank</p> <p>Implantação do Programa de Gestão de Resíduos Sólidos Recicláveis Interessado: FURB Período: março a dezembro Coordenação: Solange da Veiga Coutinho</p> <p>Implantação do Programa de Gestão de Resíduos Perigosos Interessado: FURB Período: janeiro a dezembro Coordenação: Geovani Zanella</p> <p>Licenciamento ambiental dos campi I, II, III, IV e VI da FURB Interessado: FURB Período: janeiro a dezembro Coordenação: Fred Wachholz, Geovani Zanella e Mário Tachini</p> <p>Programa de Recuperação de Matas Ciliares Interessado: Comitê do Itajai Período: janeiro a dezembro Coordenação: Daisy da Silva Santos Atividades 2002: 15 reuniões da Coordenação Geral do PRMC; 28 reuniões com os Coordenadores Municipais do PRMC; 2 reuniões com Instituições parceiras do PRMC</p> <p>Secretaria do Comitê do Itajai Interessado: IPA / Comitê do Itajai Período: janeiro a dezembro Coordenação: Beate Frank e Noemia Bohn</p> <p>Semana da Água 2002 Interessado: Comitê do Itajai Período: junho a setembro Coordenação: Guarim Liberato Martins</p> <p>Instituição da Agência de Água do Vale do Itajai Período: março a novembro Coordenação: Noemia Bohn</p> <p>Projeto de desenvolvimento de estudos de gestão de resíduos sólidos urbanos do Município de Indaial Interessada: Prefeitura Municipal de Indaial Período: maio de 2001 a maio de 2003 Coordenação: Adilson Pinheiro</p> <p>Estudo do Reaproveitamento de resíduos sólidos industriais Interessado: METISA Período: agosto/2002 a agosto/2003 Coordenação: Ivone Gohr Pinheiro</p>

SERVIÇO PRESTADO	DESCRIÇÃO
Consultorias	<p>Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental do Aumento e Reforma da BR-470. trecho Blumenau-Indaial Interessado: ENGEVIX Período: novembro/2001 a abril/2002 Equipe: Adilson Pinheiro, Carlos Eduardo Zimmermann, Cláudia Siebert, Ivani C. Butzke Dallacorte, Julio César Refosco, Lúcia Sevegnani e Noemia Bohn.</p> <p>Realização de estudo de impacto ambiental - Relatório de Impacto Ambiental - RIMA. do sistema de disposição de resíduos sólidos domiciliares do Município de Blumenau Interessado: SAMAE Período: novembro/2002 a maio/2003 Coordenação: Adilson Pinheiro Participantes: Carlos Eduardo Zimmermann, Rafaela Viera, Julio César Refosco, Mário Tachini e Noemia Bohn.</p>
Cursos Promovidos	<p>Capacitação para Outorga de Uso de Recursos Hídricos Público alvo: funcionários da FATMA Período: 11 a 14 de março de 2002 - Carga horária: 40h Ministrantes: Adilson Pinheiro, Beate Frank e Noemia Bohn</p> <p>Curso de Gerenciamento Ambiental para Pequenas e Médias Empresas Carga horária: 180h Realizado em turmas em Blumenau e Brusque - I Semestre Coordenadores: Graciane Regina Pereira e Sérgio Luiz Puff Apoio: Carl Duisberg do Brasil - Parceiros: ACIB e FEBE Docentes do IPA que participaram do curso e respectivas disciplinas e carga horária: - Adilson Pinheiro - Processos e Tecnologias Ambientais - 35h/a; - Alejandro K. Arrabal - Direito Ambiental - 15h/a; - Beate Frank - Cenários e Tendências Ambientais/ Gestão Ambiental - 60h/a; - Ingeborg Sell - Segurança no trabalho e Conforto Ambiental - 25h/a; - Ivani C. Butzke - Educação e Percepção Ambiental - 15 h^ª</p> <p>Capacitação do COINCO para gestão de resíduos sólidos Local: Curitiba/SC Período: Junho Ministrantes: Adilson Pinheiro, Beate Frank e Ivani C. Butzke Dallacorte</p> <p>Curso de Formação de Auditores Internos de Sistema de gEstão Ambiental com base na Norma NBR ISSO 14001:1996 Período: 3 a 5 de julho - Carga horária: 24h Ministrado pela ERM Brasil Sul Ltda. Público: responsáveis e agentes ambientais da FURB</p> <p>Capacitação do Comitê de Gerenciamento da Lagoa da Conceição Local: Florianópolis/SC Período: Novembro Coordenadores: Beate Frank e Sandra Momm Schult</p> <p>Capacitação de membros do Comitê do Itajaí Local: Rio do Sul/SC Período: Agosto Coordenadores: Beate Frank e Sandra Momm Schult</p> <p>Ciclo de Treinamentos para Implementação do SGA Período: julho a dezembro Coordenadoria do Meio Ambiente Público: servidores, bolsistas e terceirizados da FURB</p>

SERVIÇO PRESTADO	DESCRIÇÃO
Cursos Assistidos	Elaboração de Propostas para o Fundo Nacional do Meio Ambiente. no Programa de Capacitação de ONGs Local: Vitória ES Período: 21 a 23 de outubro Daisy da Silva dos Santos
Eventos	Exposição: 2º Aniversário do Programa de Gestão de Resíduos Sólidos Recicláveis da FURB Local: Blocos B e C - FURB Período: 15 a 18 de agosto Exposição: Projetos de controle ambiental da FURB Local: Bloco J - FURB Período: 22 de abril
Palestras proferidas	Tratamentos simplificados de esgotos domésticos Local: SENAI Data: 23 de março Ministrante: Adilson Pinheiro Experiências sobre recursos hídricos Local: Joaçaba/SC Ministrante: Beate Frank A experiência do Comitê do Itajaí - Semana do Curso de Engenharia Florestal Ministrante: Beate Frank Reciclagem de Lixo Local: Escola Básica Isolete Muller Data: 10 de abril (períodos matutino e vespertino) Ministrante: Graciane Regina Pereira Reciclagem de Lixo Local: Escola Isolada Margarida Freygang Data: 7 de novembro Ministrante: Graciane Regina Pereira Sistema de Gestão Ambiental da FURB Data: 20 de junho Público: Alunos do Curso de Engenharia de Telecomunicações Ministrante: Graciane Regina Pereira Sistema de Gestão Ambiental da FURB Data: 29 de março Público: Alunos do Curso de Engenharia Industrial Elétrica Ministrante: Graciane Regina Pereira Recuperação de Mata Ciliar Local: Escola Estadual Bruno Heidrich - Mirim Doce Data: 5 de abril Ministrante: Daisy da Silva Santos Biossegurança em Laboratórios Público: alunos do Curso de Farmácia da FURB Data: Setembro Ministrante: Geovani Zanella Questões Ambientais, o Sistema de Gestão Ambiental da FURB e o Programa de Gestão de Resíduos Perigosos Local: Colégio Santos Dumont Data: 22 de novembro Ministrante: Geovani Zanella

SERVIÇO PRESTADO	DESCRIÇÃO
Palestras proferidas	<p>Cobrança da Água Local: Trombudo Central (promovida pela União da Câmara de Vereadores do Alto Vale do Itajaí) Data: 11 de maio Ministrante: Noemia Bohn</p> <p>Como funciona a gestão de recursos hídricos Evento de Capacitação dos Membros do Comitê do Itajaí (promovido pelo IPA e Comitê do Itajaí) Local: Rio do Sul Data: 12 de setembro Ministrante: Noemia Bohn</p> <p>Direito Ambiental VI Semana Acadêmica de Engenharia Florestal (promovida pelo Centro Acadêmico de Engenharia Florestal) Local: Blumenau Data: 16 de setembro Ministrante: Noemia Bohn</p>
Outros serviços/atividades	<p>CEOPS - Centro de Operações do Sistema de Alera da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí-Açu: - 10 Laudos Meteorológicos; - Laudos hidrométricos diários; - Previsão do tempo diária para a FURB/TV.</p> <p>Beate Frank: - Estruturação da <i>homepage</i> do Comitê do Itajaí; - Coordenação da Comissão Consultiva do Comitê do Itajaí; - Organização do IV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (19 a 25 de maio); - Conselho Estadual de Recursos Hídricos; - Coordenadora do Fórum Catarinense de Comitês; - Vice-Presidente do Comitê do Itajaí; - Suplente no Conselho Municipal do Meio Ambiente.</p> <p>Carlos Eduardo Zimmermann: - Colaborador junto ao Programa PET-Biologia do Depto. de Ciências Naturais; - Colaborador junto ao Laboratório de Taxidermia - DCN/FURB; - Representante no Conselho do Parque das Nascentes.</p>
	<p>Geovani Zanella: - Relatório sobre o Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde da FURB enviado para Vigilância Sanitária Estadual.</p> <p>Hélio da Silva Santos: - Previsão de tempo; - Entrevistas para as rádios e televisões locais. como Rádio CBN, Rádio Clube. TV Barriga Verde. RBS TV, TV Galega e TVI-FURB; - Assessoramento em várias reportagens jornalísticas nos temas Tempo e Clima.</p> <p>Luiz Fernando Krieger Merico: - Revisão, atualização e ampliação do livro "Introdução à Economia Ecológica" (antes esgotado) publicado em 2ª edição pela Editora da FURB no mês de julho.</p>

SERVIÇO PRESTADO	DESCRIÇÃO
Outros serviços atividades	<p>Mário Tachini:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visitas às estações telemétricas, barragens e algumas estações pluviométricas e fluviométricas de relevante importância ao Sistema de Previsão e Alerta da Bacia do Rio Itajai-Açu, nas seguintes datas: março, julho e novembro de 2002; - Reuniões de trabalho na EPAGRI/Florianópolis visando garantir a melhoria da manutenção da rede telemétrica na bacia e o pagamento dos honorários dos observadores, nas seguintes datas: março, julho e outubro de 2002; - Monitoramento de eventos críticos, nas seguintes datas: 21/04, 01/08, 06/08, 14/09, 20/09, 30/10, 11/11, 21/11 e 29/11. <p>Noemia Bohn:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representante da FURB no Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itajai; - Participação em reuniões do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica; - Elaboração do Relatório Conclusivo do "Grupo de Análise das Minutas de Alteração das Leis Estaduais Nº 9022/93 e Nº 9748/94 e dos Decretos de Regulamentação dessas Leis" e também coordenação do grupo; - Audiência Pública para discussão sobre a construção da Usina Hidrelétrica de Salto Pilão - Ibirama, 25 de setembro; - Parecer sobre "Áreas de Preservação Permanente" anexado à correspondência enviada pelo IPA à FATMA em 13 de novembro, relativo ao "EIA/RIMA da atividade de mineração de areia na Bacia do rio Itajai"; e audiência Pública para discussão do EIA/RIMA - Gaspar, 13 de novembro; - Parecer encaminhado em 18 de novembro ao Procurador da República Dr. João Marques Brandão Neto, contestando sua afirmação de que "após a Lei Nº 9985/2000, as margens do Rio Itajai-Açu não podem mais ser consideradas Áreas de Preservação Permanente"; - Relatório da "Reunião de esclarecimento sobre o projeto de criação do Parque Nacional da Serra do Itajai", realizada no dia 18 de dezembro no SENAI em Blumenau, promovida pelo IBAMA e pelo Comitê da Reserva da Biosfera. <p>Rafaela Vieira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de Integração com Grupo de Pesquisa "Educação e Percepção Ambiental"; - Orientações dos projetos PIBIC, aprovados em nome da Prof^ª Ivani C. Butzke Dallacorte. <p>Sandra Momm Schult:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coordenação regional do Projeto Marca D'Água Região Sul, envolvendo os estados de PR-SC-RS, setembro; - Coordenação do Workshop do projeto Marca D'Água - Florianópolis/SC, dezembro.

Quadro 14c - PUBLICAÇÕES REALIZADAS PELO IPA - 2002

CLASSIFICAÇÃO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Artigo Internacional	PINHEIRO, Adilson; BELLI FILHO, A.; TACHINI, Mário.	(*) Avaliação do tratamento conjunto de lodo de tanques sépticos e esgotos domésticos em um RALF.	In Anais VI Simpósio Italo-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES – Vitória/ES	Setembro
	VIEIRA, Rafaela	Aplicação de SIG's em áreas de risco de deslizamento. Bolsista: Carlos Eduardo de Souza.	4º EFCOURBS – Congresso Internacional sobre Planejamento e Gestão Ambiental em Centros Urbanos (evento internacional)	Dezembro
	ZANELLA, Geovani	The Challenge of Managing the Hazardous Residues at FURB in Relation to NBR ISO 14001	I Simpósio Internacional sobre Gerenciamento de Resíduos nas Universidades. Santa Maria/RS	Novembro
		(**) Programa de Gestão dos Resíduos Perigosos da Universidade Regional de Blumenau.	III Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental. Gestão Ambiental e Urbana em Porto Alegre/RS – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES	Maio
Artigo Nacional	BOHN, Noemia	Aspectos da legislação ambiental a serem observados na elaboração de EIA/RIMA de empreendimentos.	Revista de Estudos Ambientais, Blumenau - SC	(no prelo)
	FRANK, Beate	Modelo de cobrança de água da bacia do Itajaí.	IV Encontro Nacional de Comitês de Bacia Hidrográfica	Maio
	FRANK, Beate; ZANELLA, Geovani; COUTINHO, Solange da Veiga.	Recyclable Solid Residues Management.	Anais I Simpósio Internacional sobre Gerenciamento de Resíduos nas Universidades. Santa Maria /RS	Novembro
	FRANK, Beate; FRANK, Mathias; COUTINHO, Solange da Veiga.	Instrumentos de Gestão para Resíduos Recicláveis.	Anais I Fórum Anual de Iniciação Científica da FURB. Blumenau/SC	Outubro
	FRANK, Beate; BOHN, Noemia.	A experiência de criação e implementação da Agência da Água do Itajaí.	Revista de Estudos Ambientais, Blumenau – SC, v.3, n.2 e 3, p.53 - 69, 2001	
	FRANK, Beate; COUTINHO, Solange da Veiga.	Gestão de Resíduos Sólidos.	Anais VI Seminário Nacional de Resíduos Sólidos. ABES/RS. Gramado/RS	Setembro

CLASSIFICAÇÃO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Artigo Nacional	MELGAREJO, Ana Paula; PEREIRA, Graciane Regina; BUTZKE, Ivani Cristina.	Definição de estratégias de comunicação para o Programa de Educação Ambiental do Sistema de Gestão Ambiental da FURB.	Anais I Simpósio Sul Brasileiro de Educação Ambiental, II Simpósio Gaúcho de Educação Ambiental e XIV Semana Alto Uruguai do meio Ambiente, de 09 a 12 de setembro de 2002.	Setembro
		Definição de estratégias de comunicação para o Programa de Educação Ambiental do Sistema de Gestão Ambiental da FURB.	Anais I Fórum Anual de Iniciação Científica da FURB. Blumenau/SC	Outubro
	PEREIRA, Graciane Regina; SILVA, Graziela da; BUTZKE, Ivani Cristina.	Estabelecimento de Indicadores de Desempenho Ambiental na comunicação de um Sistema de Gestão Ambiental – o caso da FURB.	Anais I Simpósio Sul Brasileiro de Educação Ambiental, II Simpósio Gaúcho de Educação Ambiental e XIV Semana Alto Uruguai do meio Ambiente, de 09 a 12 de setembro de 2002.	Setembro
		Definição de um sistema de indicadores desempenho ambiental da FURB.	Anais I Fórum Anual de Iniciação Científica da FURB. Blumenau/SC	Outubro
	PINHEIRO, Adilson; SIMIONATTO, Edésio; NAVACHI, José.	Estudo do reuso da água em lavanderia industriais.	In Anais Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental – Itajaí	Abril
	PINHEIRO, Adilson; POLZ, James.	Metodologia para seleção de áreas para implantação de aterro sanitário.	In Anais Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental – Itajaí	Abril
	PINHEIRO, Adilson; POLZ, James; BRANDT, Ana Cristina C..	Considerações sobre os resíduos sólidos do município de Blumenau (SC).	In Anais IV Simpósio Italo-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES - Vitória/ES.	
	Estudo dos resíduos sólidos do município de Blumenau.	Revista Saneamento Ambiental. São Paulo: v.91, p. 20-25		

CLASSIFICAÇÃO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Artigo Nacional	PINHEIRO, Adilson; BRAMORSKI, Julieta; CRESPO, Patricia G.	Quantificação da produção de sedimentos em suspensão na bacia do Rio Itajaí.	Revista de Estudos Ambientais, Blumenau/SC - v. 4 n. 1	(no prelo)
	SANTOS, Daisy da Silva dos	(**) Metodologia para a recuperação de Matas Ciliares: A proposta do Comitê de gerenciamento da bacia hidrográfica do rio Itajaí - SC.	I Simpósio Regional de Mata Ciliar, 27 a 29 de junho 2002, em Marechal Cândido Rondon/PR.	Junho
		Semana da Água - Um exemplo de Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica do Itajaí - SC	6º Encontro de Biólogos da Região Sul, nos dias 02 e 03 de setembro de 2002, em Porto Alegre/RS.	Setembro
		Variação Genética para Características Adaptativas em progênes Maternais de <i>Bromelia antiacantha</i> .	48º Congresso Brasileiro de Genética, 17 a 20 setembro de 2002, Águas de Lindóia/SP.	Setembro
	SCHULT, Sandra Irene Momm	(***) A estruturação do programa de recuperação da mata ciliar na bacia hidrográfica do rio Itajaí (SC).	Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental - Itajaí/SC	Abril
		(***) O caderno de trabalho municipal como ferramenta para a implementação do programa de recuperação da mata ciliar na bacia hidrográfica do rio Itajaí (SC).	Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental - Itajaí/SC	Abril
		(***) Estratégia para inserção da temática ambiental na formação do planejador urbano.	XXX Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia - Piracicaba (SP)	Setembro
	VIBRANS, Alexander C.	Análise temporal da cobertura vegetal da microbacia do Encano em Indaial/SC a partir de fotografias aéreas.	Anais I Fórum Anual de Iniciação Científica da FURB, Blumenau/SC	Outubro
	VIEIRA, Rafaela	Aspectos Históricos da Urbanização de Balneário Camboriú. Bolsista: Tatiana Meyer.	I Congresso Integrado de Iniciação Científica - UNIDAVI/ UNERJ/ FEBE- Rio do Sul	Setembro
		Sistemas de Informações sobre Deslizamentos. Bolsista: Carlos Eduardo de Souza.	I Congresso Integrado de Iniciação Científica - UNIDAVI/ UNERJ/ FEBE- Rio do Sul	Setembro
		Diagnóstico Ambiental do Bairro Chico de Paulo. Bolsistas: Cristiane Schreiner L. Gascho e Rafaela Hass.	I Congresso Integrado de Iniciação Científica UNIDAVI/ UNERJ/ FEBE- Rio do Sul	Setembro

CLASSIFICAÇÃO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Artigo Nacional	VIEIRA, Rafaela	Evolução urbana de Itajaí. Bolsista Tatiana Meyer.	I Fórum Anual de Iniciação Científica – FURB - Blumenau	Outubro
		Aplicação de SIG's em áreas de risco de deslizamento. Bolsista: Carlos E. de Souza.	I Fórum Anual de Iniciação Científica – FURB - Blumenau	Outubro
		Aplicação de SIG's em áreas de risco de deslizamento. Bolsista: Carlos Eduardo de Souza.	2º CONIC Congresso Nacional de Iniciação Científica (evento nacional)	Novembro
	ZANELLA, Geovani	O gerenciamento dos resíduos perigosos da FURB em conformidade com a NBR ISO 14001.	II Encontro Nacional de Segurança em Química - ENSEQUI Porto Alegre-RS; UFRGS	Setembro
	ZIMMERMANN, Carlos Eduardo; SANTOS, Carlos A. Krieger.	Chuva de sementes sob a copa de ficus organensis: a importância de poleiros naturais na restauração de áreas degradadas.	In Anais (CD-ROM) 54 Reunião Anual da SBPC, Goiânia	Julho
		Dados biométricos de Haplospiza unicolor (Emberidae-fringilinae) no Parque das Nascentes – Blumenau/Santa Catarina.	In Anais (CD-ROM) 54 Reunião Anual da SBPC, Goiânia	Julho
	ZIMMERMANN, Carlos Eduardo; SANTOS, Carlos Alberto K.; SANTOS, Daisy da Silva dos.	O Uso de Poleiros Naturais para recuperação de Florestas Ciliares.	I Simpósio Regional de Mata Ciliar, 27 a 29 de junho 2002, em Marechal Cândido Rondon/PR.	Junho
ZIMMERMANN, Carlos Eduardo; STACHON, Everton.	Dispersão de Sementes e o Processo de Regeneração de Áreas Degradadas: o papel de <i>Ficus organensis</i> ((Miquel) Miquel) isoladas na paisagem.	Revista de Estudos Ambientais, Blumenau/SC	(no prelo)	
Resumo publicado em evento científico e cultural	FRANK, Beate	(**) A implementação da política das águas, à exemplo da bacia do Itajaí, Santa Catarina (Conferência / Resumo).	13 Encontro de Biólogos da CRBio-1, São Pedro/SP	Abril
	FRANK, Beate; SANTOS, Daisy da Silva; SCHULT, Sandra Momm.	(**) Metodologia para a recuperação de matas ciliares: a proposta do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí -SC.	I Simpósio Regional de Mata Ciliar, Mal. Cândido Rondon/PR	Junho

CLASSIFICAÇÃO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Resumo publicado em evento científico e cultural	FRANK, Beate; FERREIRA, George B.	(**) Avaliação do Ciclo de Vida do Produto: uma aplicação prática na escolha da melhor opção de projeto utilizando-se critérios ambientais (pôster).	Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental, Itajai	Abril
	FRANK, Beate; ZANELLA, Geovani.	(**) Programa de Resíduos Perigosos na Universidade Regional de Blumenau (resumo).	III Simpósio Internacional de Qualidade de Meio Ambiente, Porto Alegre	Maio
	FRANK, Beate; BOHN, Noemia.	(**) Gestão da Bacia Hidrográfica: a experiência da Bacia do Rio Itajai (capítulo livro). MONTICELLI, João Jerônimo. (Coord.).	Workshops Organismos de Bacias Hidrográficas, Rio de Janeiro: Projeto Planágua SEMADS/GTZ	Fevereiro
	FRANK, Beate; SCHULT, Sandra Momm.	(**) Proposta metodológica para o planejamento territorial da sub-bacia da barragem Sul, Santa Catarina, Brasil (resumo).	Seminário Internacional sobre manejo integral de cuencas hidrográficas, Rosário -Argentina	Janeiro
	FRANK, Beate; COUTINHO, Solange da Veiga.	(**) Gestão de Resíduos Sólidos Recicláveis na Universidade Regional de Blumenau (resumo).	III Simpósio Internacional de Qualidade de Meio Ambiente, Porto Alegre	Maio
	PINHEIRO, A.; RAMBO, M.; AUMOND, J. J.	(****) Proposta de zoneamento urbano rural e ambiental da bacia do rio Perequê.	In Anais Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental - Itajai	Abril
	ZIMMERMANN, Carlos Eduardo	Avifauna do litoral centro-norte catarinense - espécies raras e pouco conhecidas.	In Resumos XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia - Itajai	Fevereiro
	ZIMMERMANN, Carlos E.; BORCHARDT JR, C. A.	Avifauna do Morro Azul, Timbó - Santa Catarina.	In Resumos XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia - Itajai	Fevereiro
	ZIMMERMANN, Carlos E.; BORCHARDT JR, Carlos A.; BRAND, C. S..	Dados morfométricos de Trogon surrucura (Vieillot, 1817) no Sul do Brasil.	In Resumos VI Encontro de Biólogos da Região Sul Porto Alegre	Setembro
	ZIMMERMANN, Carlos E.; SANTOS, Carlos A Krieger; ASSUNÇÃO, L. G..	Biometria de Tachyphonus coronatus (Emberizidae-Thraupinae) no Parque das Nascentes - Blumenau/Santa Catarina.	In Resumos XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia - Itajai	Fevereiro
	ZIMMERMANN, Carlos Eduardo; MELO, E. J.; FREYGANG, C. C..	Preferência de iscas por quatro espécies de pequenos mamíferos, Didelphis aurita, Didelphis albiventris, Akodon montensis e Oryzomys intermedium em Blumenau/SC.	In Resumos XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia - Itajai	Fevereiro
	ZIMMERMANN, Carlos Eduardo; Et. Al.	Sementes de espécies vegetais em fezes de aves no Parque das Nascentes, Blumenau, Santa Catarina.	In Resumos VI Encontro de Biólogos da Região Sul Porto Alegre	Setembro

CLASSIFICAÇÃO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Resumo publicado em evento científico e cultural	ZIMMERMANN, Carlos Eduardo; STACHON, Everton; CUNHA, T..	Zoocoria e a chuva de sementes em uma área de vegetação secundária no Parque das Nascentes – Blumenau – Santa Catarina.	In Resumos XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia – Itajaí	Fevereiro
	ZIMMERMANN, Carlos Eduardo; NEPPEL, Maristela.	Pequenos fragmentos urbanos na conservação de aves da Floresta Atlântica.	In Resumos XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia - Itajaí	Fevereiro
Apresentação oral	VIBRANS, Alexander C.	A recuperação da cobertura florestal numa sub-bacia do Rio Itajaí em Santa Catarina entre 1956 e 2000.	Apresentação oral no XI Simposio Brasileiro de Sensoriamento Remoto	Abril
Apresentação cartilha	FRANK, Beate; SANTOS, Daisy da S.; SCHULT, Sandra M..	Programa de Recuperação de Matas Ciliares:	Apresentação. 31p. 2002 (cartilha).	Julho

Observação: (*) Constam também no Quadro de Publicações do CCT - Departamento de Engenharia Civil.

(**) Constam também no Quadro de Publicações do CCEN - Departamento de Física.

(***) Constam também no Quadro de Publicações do CCT - Departamento de Arquitetura e Urbanismo.

(****) Constam também no Quadro de Publicações do CCEN - Departamento de Ciências Naturais.

Quadro 14d - ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA - 2002

COORDENADOR	PESQUISA	ÓRGÃO FINANCIADOR
Adilson Pinheiro	Avaliação do gerenciamento dos resíduos sólidos nos estabelecimentos de serviços de saúde do município de Blumenau. Dissertação de Mestrado. Mestranda: Ana Cristina Cancherini Brandt	Curso de Mestrado em Engenharia Ambiental - FURB
	Avaliação de tratamento integrado de esgotos sanitários e de lodos de tanque séptico em um reator anaeróbio RALF. Dissertação de Mestrado. Mestrando: Mário Tachini	Curso de Mestrado em Engenharia Ambiental - FURB
	Desenvolvimento e análise de técnicas de educação ambiental alternativas (lúdicas) para escolas rurais ou peri-urbanas, que levam à compreensão das questões ambientais, especialmente daquelas presentes na mesorregião do Vale do Itajaí, visando auxiliar nos programas que objetivam a melhoria da qualidade ambiental e de vida nesta mesorregião.	FUNCITEC
Adilson Pinheiro; Alexander C. Vibrans	(**) Análise temporal da cobertura vegetal da microbacia do Encano em Indaial/SC a partir de fotografias aéreas. Bolsista: Patricia L. Kreutzfeld (2001-2002)	PIBIC

COORDENADOR	PESQUISA	ÓRGÃO FINANCIADOR
Adilson Pinheiro; Alexander C. Vibrans	(**) Normalização radiométrica de imagens Landsat da bacia do Rio Itajaí. Bolsista: Odirlei Jeremias (2002-2003)	PIBIC
Adilson Pinheiro; Julio César Refosco.	Sistema de Informações Geográficas: base para a política ambiental no Vale do Itajaí. Bolsista: Odirlei Fistarol	PIBIC
	Avaliação quantitativa da cartografia de drenagem do vale do Itajaí (Bolsista: Odirlei Fistarol 2001/ 2002)	PIBIC
Alexander C. Vibrans	Viagem de pesquisa à Alemanha com estudos nas Universidades de Berlin, Dresden e Goettingen (Janeiro a março de 2002)	CAPES
Alexander C. Vibrans; Júlio César Refosco.	Sensoriamento remoto para o Vale do Itajaí - Desenvolvimento de ferramentas de análise: Análise da cobertura florestal da bacia do Itajaí. Etapas realizadas: - análise espectral de alvos da vegetação; - pesquisa de documentos relacionados à ocupação do solo no Arquivo Histórico de Blumenau; - foto-interpretação e mapeamento da vegetação das bacias do Encano (Indaial) e do Mosquitinho (Agrônômica) - processamento de imagens Landsat e mapeamento da vegetação da bacia do Itajaí - digitalização da cartografia da bacia do itajaí em escala 1:50.000 (35 folhas) e 1:100.000 (3 folhas), e preparação de folhas digitais segundo critérios técnicos do IBGE.	FURB
Beate Frank	Demanda de informações para a formulação de uma política de cobrança pelo uso da água: usos da água no setor rural	PIBIC
	Uso da água pela rizicultura do Vale do Itajaí	CAPES
	Barômetro da gestão ambiental em Santa Catarina e no Paraná 2002	Carl Duisberg Brasil
Beate Frank (orientadora); Adilson Pinheiro (co-orientador).	Avaliação da aplicação do Índice de Qualidade do uso da água - IQUA - em uma microbacia rural. Dissertação de Mestrado. Mestrando: Genuino Negri	Curso de Mestrado em Engenharia Ambiental. - FURB
Beate Frank; Anja Grothe Senf.	Avaliação do desempenho ambiental ampliado: comparação entre empresas alemãs e brasileiras, da indústria química e têxtil	-
Beate Frank; Pedro Roberto Jacobi (USP).	Estudo interinstitucional e multidisciplinar sobre inovação na gestão de recursos hídricos no Brasil	CNPq
Beate Frank; Sandra Momm Schult.	Projeto Marca D'Água: Criação do Centro de Documentação Regional - IPA-FURB região SUL.	CAPES
Beate Frank; Solange da Veiga Coutinho.	Instrumentos de gestão para resíduos recicláveis da FURB	PIPE

COORDENADOR	PESQUISA	ÓRGÃO FINANCIADOR
Carlos Eduardo Zimmermann	Captura e anilhamento de aves silvestres no parque das nascentes –Blumenau/Santa Catarina. Bolsista: Luiz Guilherme Assunção	PIPe
	Anilhamento de aves silvestres no Parque das Nascentes - Blumenau/SC. Bolsista: Cristiane Kricck	PIPe
	Chuva de sementes sob a copa de figueiras, <i>figus organensis (moraceae)</i> , em duas tipologias de vegetação secundária no Parque das Nascentes –Blumenau/SC	PIBIC
	Manejo e uso múltiplo da vegetação secundária no parque das nascentes. Subprojeto: Avaliação do papel das aves na dispersão de sementes em vegetação secundária. Bolsista Daniela Fink	FNMA
	Levantamento da avifauna em dois pontos centrais no Parque das Nascentes, Blumenau Santa Catarina. Bolsista: Carlos Alberto Borchardt Junior	PIPe
	(***) Identificação dos agentes polinizadores, com ênfase nos beija-flores, em bromélias do gênero <i>vriesea</i> no parque das nascentes.	PIPe
Carlos Eduardo Zimmermann; Carlos A. Krieger Santos.	O papel de figueiras remanescentes, <i>Ficus organensis (moraceae)</i> , no incremento da chuva de sementes em áreas com vegetação secundária no Parque das Nascentes – Blumenau/SC	TCC – Curso de Ciências Biológicas - FURB
Daisy da Silva dos Santos	Análise do programa de recuperação de matas ciliares através do acompanhamento dos grupos de trabalho municipais. Acadêmico: Tarcizio Laurindo	Monografia - Ciências Sociais
Graciane Regina Pereira; Ivani Cristina Butzke.	Definição de estratégias de comunicação para o Programa de Educação Ambiental do Sistema de Gestão Ambiental da FURB. Bolsista: Ana Paula Melgarejo	PIBIC
	Definição de um sistema de indicadores desempenho ambiental da FURB. Bolsista: Graziela da Silva	PIPe
Ingeborg Sell	Diretrizes de gestão ambiental na indústria da construção civil de edificações. 2002. 91 f. Dissertação de Mestrado. Mestranda: Sheila Elisa Scheidemantel Klein	Mestrado em Engenharia Ambiental - FURB
	Procedimento elementar para a gestão de segurança e saúde no trabalho das empresas. 2002. 92 f. Dissertação de Mestrado. Mestrando: Paulo Roberto de Oliveira	Mestrado em Engenharia Ambiental - FURB
	Aspectos econômicos na proteção ambiental (apostila)	
	Gerenciamento de Saúde e Segurança do Trabalho (apostila)	
	Ecoeficiência - A gestão do futuro (apostila)	

COORDENADOR	PESQUISA	ÓRGÃO FINANCIADOR
Ingeborg Sell.	Balanço Ambiental (apostila) Desenvolvimento sustentável (apostila)	
Ingeborg Sell: Hendrik Fendel.	<i>Status quo</i> da proteção ambiental em empresas do setor têxtil em SC. (relatório de pesquisa).	
Ingeborg Sell: Julia J. B. Wolf.	<i>Status quo</i> da proteção ambiental em empresas do setor metal-mecânico em SC. 2002. (relatório de pesquisa)	
Ivani C. Butzke: Júlio César Refosco.	Educação Ambiental e Infraestrutura no Parque das Nascentes	FNMA
Mário Tachini	Desenvolvimento e Calibragem de Modelo Matemático de Previsão de Cheias para as cidades de Blumenau e Rio do Sul	FURB
Noemia Bohn	Análise da Outorga pelo Uso da Água (Prevista na Lei Nº 9.433/97) Acadêmico: Gregory Martin Jensen	TCC – Curso de Direito
	A Responsabilidade Civil por Dano Ambiental. Acadêmica: Márcia Cristina Feustel	TCC – Curso de Direito
Rafaela Vieira (*)	(****) A re-significação da paisagem urbana de Blumenau/SC através da reurbanização da rua XV de Novembro. Bolsista: Marelize Amandio	Pipe
	Preferências paisagísticas dos acadêmicos do Câmpus I da FURB: um estudo dos seus condicionantes e dos aspectos topofilicos e topofóbicos dos lugares da Instituição. Bolsista: Maurici Imroth	PIBIC
Sandra Momm Schult	Elaboração de projeto Marca D'Água anos 2 e 3	Projeto submetido e aprovado ao edital CT-Hidro / 01 do CNPq

(*) Os projetos de pesquisas acima citados haviam sido propostos pela Profª Dra. Ivani C. Butzke Dallacorte (*in memoriam*). Visando dar continuidade aos referidos trabalhos, foram contatados os professores M.Sc. Rafaela Vieira e Moacir Paulo Gerloff, os quais estão desenvolvendo tais orientações de forma integrada.

(**) Constam também no Quadro de Pesquisas do CCT - Departamento de Engenharia Civil.

(***) Consta também no Quadro de Pesquisas do CCEN - Departamento de Ciências Naturais.

(****) Consta também no Quadro de Pesquisas do CCT - Departamento de Arquitetura e Urbanismo.

14.4. RECURSOS HUMANOS - INSTITUTO DE PESQUISAS AMBIENTAIS

Tabela 14a – RECURSOS HUMANOS - INSTITUTO DE PESQUISAS AMBIENTAIS – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	13	137	10.54
Técnico-Administrativo	8	320	40.00
Total Docente + Técnico-Administrativo	21	457	21,76
Prestador de Serviço + Temporário	1	20	20.00
Bolsista	6	120	20.00
TOTAL	28	597	21,32

14.5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - INSTITUTO DE PESQUISAS AMBIENTAIS

Tabela 14b – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - INSTITO DE PESQUISAS AMBIENTAIS

INTITUTO DE PESQUISAS AMBIENTAIS DESCRIÇÃO	2001		2002		VARIÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas						
Despesas	295.190	390.967	759.881	553.329	-27,2%	41,5%
Pessoal e Encargos Sociais	255.188	348.682	531.493	465.596	-12,4%	33,5%
Material de Consumo	16.356	7.165	13.868	9.002	-35,1%	25,6%
Outros Serviços Terc.-Pes. Física	8.316	17.967	16.528	25.553	54,6%	42,2%
Demais Despesas Correntes	15.330	17.153	191.772	51.580	-73,1%	200,7%
Equipam. e Material Permanente	-	-	6.220	1.598	-74,3%	-

15. CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

15.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2002

O Centro de Ciências da Educação é uma Unidade Universitária de administração setorial da Universidade Regional de Blumenau. Suas atividades se concretizam através dos departamentos de Artes, Letras e Educação; e dos Colegiados de Curso de Artes, Letras e Pedagogia; da Direção do Centro e do Conselho de Unidade Universitária do Centro de Ciências da Educação.

A missão do CCE definida no Planejamento Estratégico é de estimular a capacidade criadora de professores e alunos, a produção do conhecimento, a integração do ensino com a pesquisa e uma prática pedagógica que facilite a transformação na sociedade através de noções no campo da educação.

O CCE esteve comprometido, no ano de 2002, com a implementação de um conjunto de ações tendo como objetivos: incentivar a criação de programas de Educação presencial, continuada e a distância; ampliar as atividades de pesquisa e extensão; e melhorar o desempenho didático-pedagógico dos professores.

Cabe destacar os seguintes eventos:

Tabela 15a - SEMINÁRIOS EM EDUCAÇÃO DO CCE - 2002

DATA	SEMINÁRIOS EM EDUCAÇÃO	PALESTRANTES	PROMOVIDO POR
28/02/2002	Prática Social na Educação: Universidade e Rede Pública.	Dr. Miguel González Arroyo (UFMG).	CCE e Mestrado em Educação
26/03/2002	Universidade e Rede Pública.	Dr. Carlos Roberto Jamil Cury (PUC/MG).	CCE e Mestrado em Educação
18/04/2002	A Pesquisa em Educação e a Sala de Aula.	Dr. Silvio Ancizar Sánchez (UNICAMP).	CCE e Mestrado em Educação
13/06/2002	Limites da Educação no Século XXI. na Perspectiva Freiriana.	Dr. José Eustáquio Romão (UFJF).	CCE e Mestrado em Educação
15 a 17/07	IV Congresso Catarinense de Língua e Literatura - Guido Wilmar Sassi. <i>- Foram promovidos também diversos minicursos e mesas redondas.</i>	Salim Miguel (escritor e crítico); Deonísio da Silva (Univ. Fed. São Carlos) e Dra. Rosângela Hammes Rodrigues (UFSC).	CCE, Departamento de Letras, CAEL e Colegiado do Curso de Letras.
26/07/2002	Simpósio Catarinense sobre Representações Sociais.	Dra. Margot Campos Madeira (UCP).	CCE e Mestrado em Educação
06/09/2002	Etmorracionalidade no Mundo do Trabalho: Implicações para a Prática Social da Educação.	Dr. Marcos Rodrigues da Silva (UFSC).	CCE e Mestrado em Educação
31/10/2002	Educação, Desigualdade e Transformação Social.	Dr. Afrânio Mendes Catani (USP).	CCE e Mestrado em Educação

DATA	SEMINÁRIOS EM EDUCAÇÃO	PALESTRANTES	PROMOVIDO POR
13/11/2002	Seminário Lingüístico "65 anos de repressão à Língua Alemã no sul do país".	Dra. Cynthia Machado (UFSC). Dr. Luiz Felipe Falcão (UDESC UNIVALI) e Dr. José Marcelo de Freitas Luna (UNIVALI). - Coordenador: Gilvan Müller de Oliveira.	CCE. em parceria com o Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Lingüística (IPOL) e a Prefeitura Municipal de Blumenau.
05/12/2002	Raízes Pedagógicas do Cotidiano.	Dra. Araci Hack Catapan (UFSC).	CCE e Mestrado em Educação

Com o objetivo de articular pesquisa, ensino e extensão, o CCE desenvolve um **Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação**. Programa este que entende a formação continuada como um processo que se constrói desde a formação inicial e se estende por toda a vida profissional do professor, enfatizando o desenvolvimento da competência pedagógica, proporcionando espaços e modos de reflexão sobre a prática desenvolvida, possibilitando inovações, questionamentos a partir do conhecimento histórico e socialmente construído pelo professor, ou seja, a formação do professor implica dimensões ético-políticas, teóricas e epistemológicas, técnicas político-organizativas.

O programa é uma ação conjunta, desenvolvida através do CCE em parceria com os Departamentos da Universidade, envolvendo todos os municípios de abrangência da Universidade e as Instituições educacionais, públicas e privadas, sendo prioridade do programa o atendimento às redes públicas estadual e municipais.

A metodologia desenvolvida pelo Programa atende às necessidades de cada rede de ensino. No ano de 2002, o programa atendeu aos estabelecimentos de ensino ministrando cursos, palestras e seminários nos meses de junho a novembro.

O Programa de Formação Continuada estabeleceu parcerias com a 4ª CRE e com as redes municipais de ensino dos municípios de Blumenau e Luís Alves.

Ações desenvolvidas pelo Programa de Formação Continuada:

- Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Blumenau:
 - Assessoria ao Programa de Formação da rede (encontros pedagógicos, oficinas, ciclos de debates, formação continuada). Profissionais envolvidos: todos os professores da rede.
 - Organização e realização do III Congresso Nacional de Reorientação Curricular. Número de Participantes: 900.
- Em parceria com a 4ª CRE:
 - Cursos e palestras de 8h/a a 40 h/a em 25 escolas, desenvolvendo uma reflexão em 35 escolas da rede pública estadual e envolveu aproximadamente 850 professores.

O objetivo deste programa concentra-se em muito mais que ministrar cursos. A FURB deve se constituir em instrumento articulador no processo de formação continuada dos profissionais da educação da região, ou seja, desencadear a apropriação e a reflexão dos saberes pedagógicos, a experiência de vida pessoal e profissional dos professores da rede estadual e o convívio de alunos e professores de diferentes áreas do conhecimento.

Desta forma, os professores envolvidos devem estar cientes de que não basta ministrar algum curso, mas comprometer-se com a elaboração, execução e avaliação do programa.

O Projeto de extensão “*Contadores de Histórias*”, do Departamento de Letras, propõe atividades que buscam incentivar o hábito da leitura junto a alunos de escolas públicas e particulares, crianças de instituições e de comunidades carentes, crianças internadas em hospitais, idosos, jovens, professores e pessoas da comunidade interessadas na implementação da leitura.

Atuando desde 1998, realizando diversas experiências na comunidade, teve suas atividades ampliadas em 2002, firmando um trabalho respeitado.

A seguir algumas atividades desenvolvidas pelos Contadores de Histórias neste ano:

- Lançamento do Livro Geografia da Esperança - Fundação Cultural de Blumenau - 600 pessoas.
- Curso de Capacitação para Contadores de Histórias - julho/2002 - professores, acadêmicos e comunidade em geral - 35 pessoas.
- Entrevista FURB-TV - Apresentação e desenvolvimento do Projeto e sua Amplitude - Programa de Extensão.
- Desfile: Paz no Trânsito - setembro/2002 - 2000 pessoas.
- I Tarde da Criança do Hospital Santa Catarina. Organizado pelos Contadores de Histórias: 5 oficinas educativas, danças gaúchas, Rap, contação de histórias. Local: Colégio SOS. 150 crianças.
- Contação de Histórias para os SEM TERRA em Gaspar - 70 crianças.
- Hospital Santo Antônio e Santa Catarina - 30 crianças por semana.
- Hospital de Gaspar -3 visitas - junho, agosto e outubro - 50 crianças.
- Dez Oficinas - 150 crianças e jovens.
- II SELE-Seminário de Leitura e Educação: A formação do leitor do novo milênio. Período: fevereiro a junho. Envolveu: 5 escolas, 15 professores, 1000 alunos, 5000 alunos leitores participantes.
- Oficinas e Assessoria Pedagógica - Escolas de Blumenau, Timbó e Indaial - 300 professores capacitados.
- Divulgação do II SELE na TV GALEGA, Jornal da TV, RBS-TV FURB e Rede TV.
- Divulgação do Programa de Extensão Contos e Encantos - Rádio Univali - Itajaí.
- Formação de 16 contadores de histórias - multiplicadores - alunos de Ensino Fundamental e Médio (entre 7 e 17 anos).
- Livro: "Vovó Conta Uma História" - participação de 7 vovós contadoras de histórias da comunidade.
- Participação no Programa Universidade Aberta nos dias 4 e 5 de maio - 500 pessoas; e no FIC-FURB - 1000 crianças e adultos.
- Festa do Dia da Criança nos Hospitais - 50 crianças.
- Festa de Natal nos Hospitais - distribuição (doação) de brinquedos, doces e chocolates à 50 crianças - 14 de dezembro.
- Natal Comunidade da Rua Coripós: entrega (doação) de 400 brinquedos e balas para as crianças da comunidade; e encenação: Uma história de Natal - participação de 600 pessoas - 18 de dezembro.
- Apresentação da peça: Uma história de Natal. FURB-TV - Galera Mix - 4 de dezembro.
- Participação: Entrevista nos programas: Mulheres (Nereu Ramos) e CBN.
- Feira de Ciências no Colégio Padre José Maurício - 300 crianças.

- Contando História em Creche na Coripós. Participantes: Prof^a Tânia (coordenadora do projeto), Clara (contadora de histórias), Contadores de História Voluntários e Prof^a Sueli (Univali). 28 de novembro - 40 crianças.
- Contando História na APAE. Participantes: Prof^a Tânia (coordenadora do projeto), Clara (contadora de histórias), Contadores de História Voluntários e Prof^a Sueli (Univali). 29 de novembro - 20 crianças.
- Reunião referente ao 3º SELE na FURB, com professores do Colégio São Paulo, da Escola Básica Frederico Hardt (Indaial) e Escola Madre Maria Avanson (Rodeio). 27 de novembro - participaram 13 pessoas.
- Apresentação do projeto com Prof^a Tânia (coordenadora do projeto), Clara (contadora de histórias) e Contadores de História Voluntários. Explanaram através da contação de histórias e de experiências vivenciadas pelo grupo. Colégio Estadual Francisco Lanser - dezembro - 150 pais/alunos.
- Apresentação de "Uma história de Natal" na TV Galega - Programa da Susi. 19 de dezembro.

No mês de dezembro de 2002, tivemos o reconhecimento da habilitação Magistério de 1^a a 4^a série do Ensino Fundamental e Educação Especial do Curso de Pedagogia.

Quadro 15a - LIVROS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - CCE - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DO LIVRO	EDITORIA	DATA
Educação	BOHN, Hilário Inácio E SOUZA, Osmar de	Faces do Saber: Desafios à Educação do Futuro	Insular	2002
	MENEGHEL, Stela Maria; LAMAR, Adolfo Ramos.	Capítulo: "A Avaliação como construção social: reflexões sobre as políticas de avaliação no Brasil" In J. S. Dias Sobrinho; D. Ristoff "Avaliação Democrática"	Insular	2002
	MENEGHEL, S.; DAGNINO, R.; GOMES, E.; COSTA, G.; STEFANUTO, G.; SCALCO, T.	Gestão Estratégica da Inovação – metodologias para análise e implementação.	Cabral Editora e Livraria Universitária - Taubaté, SP	2002
	RIGGIO, Miguel Angel	FACES DO SABER: DESAFIOS À EDUCAÇÃO DO FUTURO. Capítulo: O mal-estar docente e o pensamento linear	Insular	2002

Quadro 15b - ARTIGOS PUBLICADOS (LIVRO/ CAPÍTULO DE LIVRO) POR DEPARTAMENTO - CCE - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Educação	MENEGHEL, S. M..	Políticas de Modernização da Universidade no Brasil – a reforma universitária de 1968 e a LDB/96.	Faces do Saber: desafios à educação do futuro	2002
	MENEGHEL, S. M.; LAMAR, A. R.	Avaliação como Construção Social – reflexões sobre as Políticas de Avaliação da Educação no Brasil	Avaliação Democrática – para uma Universidade cidadã	2002

Quadro 15c - ARTIGOS PUBLICADOS (ARTIGO INTERNACIONAL) POR DEPARTAMENTO - CCE - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Educação	LAMAR, Adolfo Ramos	O ensino de ciências e a Nova Sociologia da Ciência	Anais do IV Congresso Internacional de Educação - Concórdia	2002
		A Nova Sociologia da Ciência e o Ensino de Ciência na Educação Básica: um estudo de caso a partir da concepção da ciência de Bruno Latour	Anais do IV Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - UFSC	2002
	PEREIRA, Gilson R de M; CATANI, Afrânio Mendes.	Espaço social e espaço simbólico: introdução a uma topologia social.	Perspectiva, Florianópolis, SC, v. 20, n. Especial, p. 107-120, 2002.	2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Educação	PEREIRA, Gilson R de M; CATANI, Afrânio Mendes; CATANI, Denice Barbara.	As apropriações da obra de Pierre Bourdieu no campo educacional brasileiro.	Revista Portuguesa de Educação, Braga, Portugal, v. 15, n. 1, p. 5-25, 2002.	2002

Quadro 15d - ARTIGOS PUBLICADOS (ARTIGO NACIONAL) POR DEPARTAMENTO - CCE - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Educação	ANDRADE, Marcia R. Selpa de	Uma organização centrada nas temporalidades humanas: os ciclos da vida	Folha do mestrado em educação	Abril
	DIAS, Julice	Considerações sobre o movimento curricular no contexto da educação infantil	Revista Contrapontos	Jan/Abr
	FISCHER, Julianne	A pipa e a interdisciplinaridade	Revista virtual redepitagoras.com	09/09/2002
		Escrever não é difícil	Revista virtual redepitagoras.com	14/10/2002
		A colheita e a interdisciplinaridade	Revista virtual redepitagoras.com	25/11/2002
		A Internet e a Educação	Revista virtual redepitagoras.com	16/12/2002
	LAMAR, Adolfo Ramos	Epistemologia Ambiental: algumas notas sobre sua construção	Revista Alcance	2002
		Epistemologia Ambiental: algumas notas sobre sua construção	Revista Teoria e Prática -UNESP	2002
	PEREIRA, Gilson R de M.	O sociólogo enervante.	Folha do Mestrado em Educação, Blumenau, SC, v. 43, p. 4-4, 20 mar. 2002.	2002
	PIRES, Clarice; RAUSCH, Rita Buzzi.	A avaliação institucional na FEBE: Contexto e perspectivas	Revista da FEBE	Novembro
	RAUSCH, Rita Buzzi	Formação Continuada: reflexões a partir de uma experiência significativa.	Anais do Congresso de Qualidade da Educação, Joinville, CD ROM.	Maio
		Processos de ensinar e de aprender na infância: Reflexões a partir da Perspectiva Histórico-Cultural.	Anais do II Congresso de Reorientação Curricular, Blumenau: Secretaria Municipal de Educação.	Julho
	RAUSCH, Rita Buzzi; SCHLINDWEIN, Luciane.	O compromisso político do professor desvelado em sua ação docente.	Anais do Congresso Internacional de Educação - UNC -Concórdia	Novembro
SCHLINDWEIN, Luciane; RAUSCH, Rita Buzzi	A resignificação no pensar e fazer de um grupo de professoras das séries iniciais.	Revista Contrapontos: UNIVAL I	Fevereiro	

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Letras	BESEN, Teresinha Bunn	O papel do texto na Educação.	Anais da ANPED-Sul	Novembro
		O movimento do texto numa experiência interdisciplinar.	Revista de Divulgação Cultural da FURB	Jan/Abr
	CANANI, Ivone Selva Santos	“La enseñanza de idioma em los países del MERCOSUR”.	Revista de Divulgação Cultural da FURB	Jan/Abr
	HELLMANN, Waldir Luiz	O Ensino da Língua Latina na Concepção de Profissionais de Diferentes áreas.	Revista de Divulgação Cultural da FURB	Set/Dez
	NUNES, Victor César da Silva	Leitura em discussão.	Revista de Divulgação Cultural da FURB	Jan/Abr

Quadro 15e - ARTIGOS PUBLICADOS (ARTIGO NÃO ESPECIALIZADO) POR DEPARTAMENTO - CCE - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Educação	PLEBANI, Solange; RAUSCH, Rita Buzzi.	O papel do faz-de-conta no desenvolvimento infantil numa perspectiva Histórico-cultural.	Revista de Divulgação Cultural	Jan/Abr
Letras	PEREIRA, Maristela	O reingresso de jovens e adultos na escola: em busca de compreensão do processo.	Revista da FEBE - ISSN 1518-840-X	Novembro

Quadro 15f - ARTIGOS PUBLICADOS (RESUMO PUBLICADO EM EVENTO CIENTÍFICO E CULTURAL) POR DEPARTAMENTO - CCE - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Educação	ANDRADE, Marcia R. S. de	A organização escolar em ciclos: uma trajetória de diferentes caminhos	www.blumenau.sc.gov.br/educação	Maio
	ANDRADE, Marcia R. S. de & MENEGHEL, Stela M	Práticas Avaliativas: construindo pressupostos	Anais do XIV Simpósio Catarinense de Adm.da educação AAESC. II Seminário Estadual de Política e Adm. da Educação/ ANPAESC.	Setembro
	ANDRADE, Marcia R. S. de. In: (Org.) ANDRADE, Marcia. R. S. de; Dias, J; ANDRADE, Sônia R.	As temporalidades humanas e a constituição dos sujeitos.	Anais do III Congresso Nacional de Reorientação Curricular	Julho

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Educação	PLEBANI, Solange; RAUSCH, Rita Buzzi.	O faz de conta em uma perspectiva Histórico Cultural: relação teoria-prática.	Anais do II Encontro Latino-Americano para estudos da criança: Desenvolvimento Infantil. Florianópolis:UDF/SC.	2002
		O faz de conta em uma perspectiva Histórico Cultural: relação teoria-prática	Anais do II Congresso de Reorientação Curricular. Blumenau: Secretaria Municipal de Educação	Julho

Quadro 15g - ARTIGOS PUBLICADOS (OUTRAS CLASSIFICAÇÕES) POR DEPARTAMENTO - CCE - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Anais de Resumos em livro impresso				
Educação	FREITAG, Marcos. J. C.; MENEGHEL, Stela M.	Gênero e Sexualidade nas políticas públicas de formação de professores/as no Brasil: o caso da educação infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental	Anais do II Congresso Brasileiro de História da Educação: história e memória da educação brasileira	2002
	GOEDERT, Raquel; MENEGHEL, S. M	Competitividade: um estudo das implicações no ambiente escolar	Anais do II Congresso Brasileiro de História da Educação: história e memória da educação brasileira.	2002
	MENEGHEL, Stela M.	A Crise da Universidade Moderna no Brasil.	Anais do Seminário Internacional Políticas e Gestão da Educação Superior	2002
		A Crise da Universidade Moderna no Brasil.	Anais da 25ª Reunião Anual da Anped - Educação: manifestos, lutas e utopias.	2002
Anais de Artigos Completos em livro impresso				
Educação	ANDRADE, Márcia R. Selpa; MENEGHEL, S.	Práticas Avaliativas: construindo pressupostos	Anais do XIV Simpósio Catarinense Adm. da Educação / II Seminário Estadual de Política e Adm. da Educação /ANPAESC	2002
	MÜLLER, Giane C. K.; MENEGHEL, S. M.	A Importância da Pesquisa na Formação do Indivíduo	Anais do III Congresso Nacional de Reorientação Curricular	2002
	ROBL, Fabiane; MENEGHEL, S. M.; HIRANO, Zelinda M. B.	Projeto Bugio: integrando atividades para a preservação do ambiente	Anais do III Congresso Nacional de Reorientação Curricular	2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Anais de Artigos Completos em livro impresso				
Educação	BENTO, Karla L.; MENEGHEL, S. M.	Educar e Cuidar na Educação Infantil: dois atos em um tempo?	Anais do III Congresso Nacional de Reorientação Curricular	2002
	GOEDERT, Raquel; MENEGHEL, S. M.	Instituição Escolar: um espaço de Conflito	Anais do III Congresso Nacional de Reorientação Curricular	2002
	JAQUES, Renato J.; MENEGHEL, S. M.	As Orientações Curriculares do Ensino de História: Desafios para o Professor	Anais do III Congresso Nacional de Reorientação Curricular	2002
Artigo Completo em Página da Internet				
Educação	MENEGHEL, Stela M.	A Crise da universidade Moderna no Brasil	Anais da 25ª Reunião Anual da Anped.	2002
Sem Classificação				
Educação	SOUZA, Osmar	Pesquisa em sala de aula em três movimentos	ALCANCE	Julho

Quadro 15h - DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NA FURB - 2002

DEPTO	AUTOR	TÍTULO	DATA
Educação	Marcia Regina Selpa de Andrade	A organização do Trabalho escolar: os tempos e espaços de formação humana.	02/04/2002
Letras	Besen, Teresinha Bunn	O papel do texto na Educação: uma contribuição para a construção do conhecimento interdisciplinar na escola.	10/05/2002
	Hellmann, Waldir Luiz	O ensino de latim na concepção de profissionais de diferentes áreas.	10/05/2002
	Seraphim, Dalmir	O texto literário regional/local e sua inserção nas práticas educativas da academia em Santa Catarina.	05/06/2002
	Teresinha Bunn Besen	O papel do texto dissertativo na educação: uma contribuição para a construção do conhecimento interdisciplinar na escola.	10/05/2002

Quadro 15i - DISSERTAÇÕES DE DOUTORADO DEFENDIDAS NA FURB - 2002

DEPTO	AUTOR	TÍTULO	DATA
Letras	Nunes, Victor César da Silva	Gramática ou gramáticas: refletindo sobre concepções reais e ideais.	07/10/2002
Artes	Lustosa, Augusto Cesar	Ensino superior em Artes Cênicas: possibilidades e resistências na organização e realização de um espetáculo numa perspectiva interdisciplinar.	24/05/2002
	Lima, Alba Regina Horvath de	A vivência da arte como possibilidade de educação permanente.	04/06/2002

Quadro 15j - PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR DEPARTAMENTO (iniciadas ou em andamento) - CCE - 2002

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Educação	Escrita e cidadania.	Osmar de Souza	Raquel Clemente (Mestrado)			2001 - 2003
	Escrever (ler) na escola e autoria	Osmar de Souza	Adriana Isensse			2002 continua
	Avaliação como prática investigativa	Marcia Regina Selva de Andrade	Marcia Regina Selva de Andrade		Secretaria de Educação	2001 - 2002
	Professores universitários e política no Brasil: notas sobre as estratégias de reconversão	Gilson R. de M. Pereira	Gilson R. de M. Pereira			2002
	Neoliberalismo e autonomia regulada da universidade pública.	Gilson R. de M. Pereira	Gilson R. de M. Pereira e Maria da Conceição L. de Andrade			2002
	Prenções espontâneas e eruditas no discurso jornalístico sobre educação	Gilson R. de M. Pereira	Gilson R. de M. Pereira e Maria da Conceição L. de Andrade			2002 - 2003
	A desvalorização do ensino da Arte como fonte do mal-estar docente	Miguel Angel Riggio	Marilene de Lima Korting Schramm e Sheila Luzia Maddalozzo			2002 - 2003
	Desenvolvimento da Visão Espacial com ferramentas informáticas em professores de Matemática	Miguel Angel Riggio		Fabiana Damian Gonçalves	PIPe	2001 - 2002
	Conceito de Escola sob a visão dos professores	Miguel Angel Riggio	Luiz Alberto Brandes, Maria Eleoy May, Renato José Jacques, Nadja Ziebarth e Rosa Naconecy			2002 - 2003

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Educação	O conhecimento sob a ótica dos grandes pensadores	Miguel Angel Riggio e Maria Salett Biembengut	Luiz Alberto Brandes, Renata Ferri, Silvana Schroeder, Silmara Campos, Juliana de Moraes, Rosa Naconecy e Renato Mor.			2001 - 2003
	O uso da metáfora como instrumento de pesquisa	Miguel Angel Riggio	Grupo de Pesquisa em Formação de Professores - Luiz Alberto Brandes, Maria Eloy May, Renato José Jacques, Ageu de Souza e Sionara Bordanese Wouters			2001 - 2003
	O mal-estar docente - Burnout e resiliência	Miguel Angel Riggio				2001 - 2003
	Epistemologia Social e Pesquisa em Educação	Adolfo Ramos Lamar	Adolfo Ramos Lamar			2001 - 2003
	Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia	Adolfo Ramos Lamar	Adolfo Ramos Lamar			2002 - 2003
	Educação Infantil em Blumenau - Diagnóstico e caracterização sócioeconômica da População de 0 a 6 anos	Stela Meneghel	Julice Dias		Prefeitura Municipal de Blumenau	Fev/2002 - Ago/2002
	Diagnóstico da Criança e do Adolescente em Blumenau	Maria Salete Silva	Stela Maria Meneghel	Daniele Mauricio	SECRIAD	1º semestre
	Educação Infantil em Blumenau - Diagnóstico e Caracterização Sócio-econômica da População de 0 a 6 Anos	Stela Maria Meneghel	(vários)	Nilva G. O. Leonhardt e Rafael M. de Carvalho	SEMED	1º e 2º semestres
	Relação Universidade-Sociedade: o caso da Furb	Stela Maria Meneghel	(vários)	Dayane Krüger	PIBIC/ CNPq	2º semestre

Quadro 15k - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR DEPARTAMENTO - CCE - 2002

DEPTO	LABORATÓRIO	FINALIDADE	SALA
Educação	Instrumentação para o Ensino	Ensino	I-206
	Laboratório de Educação Especial	Ensino	I-608
Letras	Laboratório de Línguas	Ensino	S-200
Artes	Cerâmica	Ensino	A-009
	Pintura	Ensino	D-502
	Escultura	Ensino	"casinha"
	Gravura	Ensino	A-005
	Artes Cênicas	Ensino	A-107
	Artes Plásticas	Ensino	D-502
	Música 1	Ensino	A-101
	Música 2	Ensino	A-105
	Moda	Ensino	E-001

Quadro 15l - EVENTOS PROMOVIDOS POR DEPARTAMENTO - CCE - 2002

DEPTO	TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO	PARTICIPANTES
Educação e Prefeitura	III Congresso de Reorientação Curricular	Congresso	23 a 26 de julho	1700
Educação e Colegiado Pedagogia	Seminário de Pedagogia	Seminário de avaliação das fases do curso	24 e 25 de setembro	240
Educação, Colegiado Pedagogia e Centro Acadêmico	Encontro de Educação	Mesa redonda sobre o Estatuto da criança e do adolescente	20 de novembro	85
Letras	Ciclo de Palestras de Língua Portuguesa	Ciclo de Palestras	22 a 26 de abril	300
	IV Congresso Catarinense de Língua e Literatura	Congresso	15 a 17 de julho	400
	Recepção aos alunos da Universidade Nacional de Tucumán (4 ^a)	Intercâmbio acadêmico de convênio entre as duas Universidades	Última semana de outubro	60

DEPTO	TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO	PARTICIPANTES
Letras	Gincana Cultural	Gincana	Novembro	50
Artes	FINALIZARTE	Apresentações de trabalhos realizados em sala de aula durante o semestre	19 e 20 de junho	200
			28 e 29 de novembro	250
	Seminário Monográfico	Apresentação das monografias realizadas pelos alunos do Curso de Especialização "O Ensino da Arte: fundamentos estéticos e metodológicos" da FURB, 1999-2001	4 a 5 de dezembro	60
	Seminário Técnico de Integração Universidade/ Escola	Apresentação dos resultados da Prática de Ensino do Curso de Artes - hab. Artes Plásticas, Música e Artes Cênicas	25 a 27 de novembro	80
	Exposição VER GRAVURA NA FURB	Exposição do resultado da pesquisa de mesmo nome realizada entre 2000-2001	2 a 13 de maio	500
	Exposição de Professores	Exposição de trabalhos dos professores de Artes	3 a 15 de setembro	300
	Exposição de Alunos	Exposição dos alunos da 8ª fase de Artes Plásticas, nas linguagens artísticas: gravura, cerâmica e escultura	1 a 10 de outubro	300
	Semana da Água	Participação com elaboração do Catálogo da Exposição dos Artistas da BLUAP, por meio do Projeto Arte na Escola e Depto. de Artes	19 a 25 de setembro	-
	Encontro Estadual do Projeto Arte na Escola	Encontro dos pólos de Santa Catarina do Projeto Arte na Escola	8 de novembro	12
	FES ARTE - A arte ensina por si só	Participação na elaboração do evento e com professores ministrando oficinas	12 a 14 de novembro	150
Ciclo de Vídeos "Música do Século XX"	Vídeos apresentados aos alunos da hab. Música, sobre a história da música do séc. XX	28 de outubro a 1 de novembro	60	

Quadro 15m - CURSOS MINISTRADOS/ PALESTRAS POR DEPARTAMENTO - CCE - 2002

DEPTO	TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO	LOCAL
Educação	Políticas Públicas Ambientais	Disciplina do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - credenciado pela CAPES.	Fevereiro e Dezembro	Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
	Pós-positivismo, pós-estruturalismo e pós-modernismo.	Palestra	2002	UNIVALI - Mestrado em Educação
	A formação continuada na lógica da autonomia e da democracia.2002.	Congresso (mesa-redonda)	2002	Blumenau/SC
	A Proposta Curricular de Santa Catarina	Curso para professores	Agosto/ Outubro	Escola Estadual Hugo Roepke
	Alfabetização	Curso para professores	Março e Maio	Prefeitura Municipal de Indaial
	Alfabetização	Formação Continuada	7 e 8 de março	Escola Estadual Abel Ávila dos Santos - Ascurra
	Alfabetização	Formação Continuada	17 de maio e 24 de novembro	Teatro Hansa Hamônia - Ibirama
	Dificuldade de Aprendizagem	Formação Continuada	14 de junho	Escola Estadual Germano Brandes
	Dificuldades de Aprendizagem	Formação Continuada	27 e 28 de junho	Escola Rejente Feijó
	Dificuldades de Aprendizagem	Formação Continuada	15 de agosto e 27 de setembro	Escola Lothar Kriek e Escola Victor Hering
	Dificuldades de Aprendizagem	Formação Continuada	1 de outubro e 12 de novembro	Escola Estadual Emílio Baumgarten
	Dificuldades de Aprendizagem	Formação Continuada	21 de novembro	Escola Isolete Müller
	Dificuldades de Aprendizagem	Formação Continuada	10 de dezembro	Escola Estadual João XXIII
	Dificuldades de Aprendizagem	Formação de Professores	1 e 2 de junho	Teatro Municipal de Toledo
	I Congresso Estadual de Educação (Dificuldades de Aprendizagem)	Formação de Professores	26 de julho	Santuário da Madre Paulina (Vigolo)

DEPTO	TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO	LOCAL
Educação	Educação Inclusiva	Formação Continuada	9 de setembro	Escola Estadual Juvenal C. Zanella
	Epistemologia	Palestra	2002	UDESC - Mestrado em Educação e Cultura
	Epistemologia e Educação	Palestra	2002	UNIVALI - Mestrado em Educação
	III Congresso de Reorientação Curricular	Congresso	23 a 26 de julho	Grande Hotel - FURB
	III Congresso de Reorientação Curricular (Inclusão)	Formação de Professores	25 de julho	FURB
	Inclusão	Formação de Professores	12 e 13 de junho e 4 de novembro	Teatro Municipal de Itajaí
	Inclusão	Formação Continuada	17 de setembro	Escola Estadual Ivo de Aquino
	Implementação da Escola de Sucesso para Professores Alfabetizadores.	Formação Continuada (CRE de Blumenau)	23 a 25 de abril	Hotel Sibara (Balneário Camboriú)
	Implementação da Escola de Sucesso para Professores Alfabetizadores.	Formação Continuada	7, 8 e 10 de outubro	CRE de Blumenau
	IV Ato da Educação (Dificuldades de Aprendizagem)	Formação de Professores	2 de agosto	Escola de Educação Básica de Lages
	IV Congresso Internacional em Educação	Congresso	Novembro	Concórdia/SC
	IV Congresso Nacional de Educação	Formação de Professores	24 de agosto	Grande Hotel de Itajaí
	O trabalho pedagógico por projetos em uma perspectiva Histórico-Cultural	Curso para professores	Outubro	Escola Jonas Neves
	Semana da Psicologia	Seminário	26 a 29 de agosto	FURB
	II Circuito Pedagógico	Seminário	12 de novembro a 7 de dezembro	UNIDAVI - Apiúna

DEPTO	TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO	LOCAL
Educação	Seminário "Diagnóstico da Infância e Adolescência em Blumenau".	Seminário	17 de abril	FURB
	V Encontro do Projeto Universitas/BR	Seminário	29 e 30 de abril	Fórum Ciência e Cultura da UFRJ
	I Jornada Acadêmica sobre Criança e Adolescente	Seminário	24 de maio	UDESC - Florianópolis
	Seminário Internacional Políticas e Gestão da Educação Superior	Seminário	11 e 12 de junho	PUC-PR - Curitiba/PR
	25ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação.	Congresso	29 de setembro a 2 de outubro	Hotel Glória - Caxambu/MG
	Aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCCAMP	Aula Inaugural	26 de agosto	PUCCAMP - Campinas/SP
	XIV Simpósio Catarinense de Administração da Educação / II Seminário Estadual de Políticas e Administração da Educação.	Simpósio	22 a 25 de setembro	Hotel Himmelblau - Blumenau/SC
Letras/ Educação	Escrever e auto-análise	Workshop em Educação	10 a 14 de setembro	UNIVALI
	Pesquisa em sala de aula	Semana de Estudos	10 a 11 de abril	UNERJ
	Formação Continuada	Palestra Linguagem e Propostas Curriculares	30 de abril	EE Carlos Techentin e Christoph Augenstein
	Formação Continuada	Palestra Tecnologias da Informação e da Comunicação	3 de julho	EE Victor Hering e EE Lothar Kriek
	Formação Continuada	Palestra Produção de Textos	10 de julho	EE João Durval Müller
	Formação Continuada	Palestra Produção de Textos	17 de setembro	EE Max Tavares do Amaral
	Formação Continuada	Palestra Tecnologias da Informação e da Comunicação	23 de agosto	EE Leopoldo Koprowski e EE Tercílio Longo
	Formação Continuada	Palestra Recursos Pedagógicos e tecnologias no Ensino	27 de agosto	EE Hercílio Deeke

DEPTO	TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO	LOCAL
Letras	Comunicação: Homonímia: confrontando conceitos e livros didáticos.	Trabalho	23 a 25 de maio	50º Seminário do Grupo de Estudos Lingüísticos do Estado de São Paulo-GEL, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.
	50º Seminário do Grupo de Estudos Lingüísticos do Estado de São Paulo	Seminário (comunicação)	23 a 25 de maio	USP - São Paulo
	Conversando sobre leitura e literatura infantil.	Oficina	4 a 6 de março	Prefeitura Municipal de Blumenau
	Em Discussão A Língua Portuguesa: da aquisição à aprendizagem.	Palestra	3 de setembro	FEBE
	Formar leitores: base para uma educação de qualidade - I Encontro Regional do PROLER.	Conferência	4 a 6 de março	Prefeitura Municipal de Blumenau
	Linguagem e interdisciplinaridade	Palestra	Março	Escola Básica Pe. Martinho Stein - Timbó
	Lingüística textual, Educação, Interdisciplinaridade.	Congresso	Julho	FURB-Blumenau
	O papel da construção do texto na Educação	Ciclo de palestras	Julho	FEBE-Brusque
	O papel do texto na Educação	Comunicação científica	Novembro	UFSC-Florianópolis
	O texto em sala de aula	Minicurso	15 a 17 de julho	FURB
	O título no contexto escolar	Trabalho	17 a 18 de outubro	5º CELSUL, UFPR
	Produção textual	Oficina	16 a 18 de setembro	Prefeitura Municipal de Blumenau

DEPTO	TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO	LOCAL
Letras	Produção textual	Curso - Programa de formação continuada	Setembro	Escola Básica Ivo de Aquino - Gaspar
	IV Congresso Catarinense de Língua e Literatura	Congresso (mesa-redonda)	17 de julho	FURB
Artes	História do Teatro Brasileiro	Palestra com o ator Sérgio Brito	6 de maio	FURB (sala A-107)
	Processo Criativo e Linguagem Musical	Palestra com Prof. Dr. Rubens Riccardi (ECA-USP) como finalização do Ciclo de Vídeos de Música do séc. XX	1 de novembro	FURB (Câmpus II)
	O Ensino da Arte no Contexto da Escola Pública Estadual	Curso ministrado pela professora Marilene Schramm para professores de Artes da 6ª CRE - Rio do Sul	19 a 21 de junho	Balneário Camboriú
	O Ensino da Arte no Contexto da Escola Pública Estadual	Curso ministrado pela professora Rozenei Cabral para professores de Artes da 16ª CRE - Brusque	10 a 12 de junho	Balneário Camboriú

15.2. RECURSOS HUMANOS - CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Tabela 15b – RECURSOS HUMANOS - CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO –2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	103	2532,5	24,59
Técnico-Administrativo	6	240,0	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	109	2772,5	25,44
Prestador de Serviço + Temporário	-	-	-
Bolsista	8	160,0	20,00
TOTAL	117	2932,5	25,06

Tabela 15c – PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE POR ATIVIDADE - 2002

TIPO DE ATIVIDADE	DEPTO. ARTES		DEPTO. EDUCAÇÃO		DEPTO. LETRAS	
	HORAS/ Semana	% DE OCUPAÇÃO	HORAS/ Semana	% DE OCUPAÇÃO	HORAS/ Semana	% DE OCUPAÇÃO
Ensino	260,5	68,10%	736,0	57,39%	555,5	65,70%
Pesquisa	-	-	221,5	17,27%	39,5	4,67%
Extensão	90,5	23,66%	75,5	5,89%	87,5	10,35%
Administração Superior	17,0	4,44%	77,5	6,04%	23,0	2,72%
Administração Setorial	14,5	3,79%	144,0	11,23%	92,0	10,88%
Capacitação	-	-	28,0	2,18%	48,0	5,68%
Total	382,5	100%	1282,5	100%	845,5	100%

15.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Tabela 15d – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CCE

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	2001		2002		VARIACÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas	3.769.168	3.227.714	4.041.311	3.550.260	-12,2%	10,0%
Despesas	2.063.733	2.666.062	3.320.204	3.560.153	7,2%	33,5%
Pessoal e Encargos Sociais	1.812.256	2.467.783	2.900.418	3.293.375	13,5%	33,5%
Material de Consumo	46.420	25.566	30.002	19.500	-35,0%	-23,7%
Outros Serviços Terc.-Pes. Física	51.850	53.892	80.877	78.787	-2,6%	46,2%
Demais Despesas Correntes	83.985	107.950	265.082	147.779	-44,3%	36,9%
Equipam. e Material Permanente	69.222	10.871	43.825	20.712	-52,7%	90,5%

16. CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

16.1. ATRIBUIÇÕES DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

O Centro de Ciências da Saúde corresponde à Unidade Universitária que coordena os seguintes Departamentos e respectivos Cursos:

- Educação Física e Desportos (Curso de Educação Física);
- Ciências Farmacêuticas (Curso de Farmácia);
- Fisioterapia (Curso de Fisioterapia);
- Medicina (Curso de Medicina e Curso de Enfermagem);
- Odontologia (Curso de Odontologia);
- Psicologia (Curso de Psicologia).

Compete ao Centro de Ciências da Saúde, conforme o Regimento Geral da Universidade, deliberar sobre os assuntos de natureza técnica, administrativa e funcional referentes aos cursos que coordena, tendo como órgão executivo a Direção e como órgão deliberativo o Conselho do Centro.

O Centro de Ciências da Saúde tem como *missão* “Influenciar a melhoria da qualidade de vida da população residente na área de abrangência da Universidade Regional de Blumenau, difundindo conhecimentos comuns e conhecimentos avançados com a finalidade de manutenção da saúde física e mental, bem como de prevenção e tratamento adequado das doenças, através de ações nos campos de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na formação de profissionais competentes, éticos e humanistas”.

O Centro de Ciências da Saúde, dentro da filosofia de sua missão de *melhorar as condições de ensino e melhoria de qualidade de vida da população*, num trabalho conjunto de alunos e professores, procurou incrementar as ações de extensão, sempre visando o bem da coletividade, assim como diversificar e aumentar os trabalhos de pesquisa.

Em 2002 foi aprovada a instalação do *Curso de Enfermagem*, com início no primeiro semestre de 2003, com funcionamento no período vespertino, de modo a aproveitar o espaço físico ocioso da Universidade.

O CCS, para atender a demanda de ensino e extensão, firmou e/ou renovou *convênios* com entidades da região para suprir as deficiências de estrutura física da Universidade, sendo os principais:

- SREI (Sociedade Recreativa e Esportiva Ipiranga) - para uso das piscinas pelos acadêmicos de Educação Física e pelos acadêmicos inscritos na Prática Desportiva;
- Hospital Santa Isabel, Hospital Santo Antônio e Hospital Santa Catarina - para a utilização das dependências físicas dos hospitais pelos alunos e professores dos cursos da área da saúde da Universidade Regional de Blumenau; e para o ensino-aprendizagem do diagnóstico e tratamento das patologias nas áreas clínicas e cirúrgicas em pacientes adultos;

- Secretaria Estadual de Saúde - para o desenvolvimento do Projeto "Centro de Treinamento de Recursos Humanos em DST", que foi executado no período de 16/05/2002 a 31/12/2002, sob a coordenação do Prof. Marcello Dala Bernardina Dalla;
- Ministério da Saúde - para a realização dos cursos de pós-graduação, que iniciaram em março de 2002: "Residência em Saúde da Família", com duração de 2 anos, e "Especialização em Saúde da Família", com duração de 18 meses.

Dentre as inúmeras *participações* ativas do CCS realizadas em 2002, podem ser destacadas:

- Reuniões da CATIP - através da Vice-Diretora, Prof^ª Silvia Regina Ullrich, para análise dos pedidos de enquadramento;
- Gincalouros - atividade de recepção festiva aos calouros, sob a coordenação do Prof. João Cândido de Aquino e participação ativa de professores do Curso de Educação Física;
- Comissões de Formatura - reuniões para orientação de normas e procedimentos das comissões e contratos com empresas de eventos;
- Visita das Comissões de Avaliação dos Cursos - os **Cursos de Farmácia e Odontologia** foram avaliados pelas Comissões de Avaliação do Conselho Estadual de Educação e tiveram seu **reconhecimento formalizado** pelos Pareceres 381 e 382, de 27/08/2002, respectivamente;
- Assinatura de contrato para financiamento do BNDES - no dia 7 de junho, com a presença do Governador do Estado e Presidente do BNDES, houve a assinatura do contrato para o financiamento de 5 projetos, entre eles a construção de Blocos para instalação do CCS no Câmpus V e a construção do Núcleo de Atividades Aquáticas no Complexo Esportivo do Câmpus I;
- Eleição - em 9 de julho tomaram posse como Diretor e Vice-Diretora do CCS, reeleitos para mais um mandato de 4 anos, o Prof. Romualdo Izon Heil e a Prof^ª Silvia Regina Ullrich.

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e, conseqüentemente, a produtividade dos servidores, foram realizadas atividades de integração com os funcionários que atuam no Curso de Odontologia no Câmpus III. As atividades foram elaboradas e aplicadas pela responsável em prestar serviço de assistência social aos servidores, Sra. Marilúcia Mattedi, com a participação da Vice-Diretora do CCS, Prof^ª Silvia Regina Ullrich. E no dia 30 de setembro realizou-se almoço festivo entre Direção, Chefias de Departamentos e Funcionários, como forma de confraternização.

16.2. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS (CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA)

O Departamento de Educação Física e Desportos, efetiva as atividades do Curso de Educação Física e também as atividades da Prática Desportiva, que atende toda a comunidade universitária.

16.3. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS (CURSO DE FARMÁCIA)

O Departamento de Ciências Farmacéuticas - DCF, foi oficialmente instalado em 28 de janeiro de 2002, sendo eleito como Chefe do Departamento o Prof. Cláudio Laurentino Guimarães.

O DCF conta, atualmente, com 18 docentes, sendo a maioria contratada por período temporário (PSPS = 55.6%). Sem auxílio bolsa para mestrado ou doutorado, 33% dos docentes estão realizando pós-graduação.

A maior parte da produção científica desenvolvida pelos docentes do Departamento está vinculada às atividades de pós-graduação, sem apoio de bolsa de afastamento oferecida pela Universidade. Exceto um docente, Prof. Cláudio Laurentino Guimarães, que recebeu apoio à realização de Doutorado em Farmacologia, através do Departamento de Ciências Naturais, no qual estava lotado à época do doutoramento.

16.4. DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA (CURSO DE FISIOTERAPIA)

O Departamento de Fisioterapia, através do Curso de Fisioterapia, teve uma importante atuação junto à comunidade de Blumenau, através da realização dos estágios curriculares, com atendimento nas diversas áreas do curso, com o objetivo de proporcionar informações e qualidade de vida à população.

Segue abaixo, o número de atendimentos realizados pelos estagiários em 2002:

Tabela 16a - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPTO. DE FISIOTERAPIA

LOCAL	PRÁTICA CLÍNICA SUPERVISIONADA I		PRÁTICA CLÍNICA SUPERVISIONADA II	
	2002/1	2002/2	2002/1	2002/2
ABLUDEF	540	905	1553	1066
HSC UTI	333	194	259	455
HSC Psiquiatria	-	478	649	990
HSI	694	694	901	1350
APAE	532	696	929	747
PSF	469	984	1295	735
ASILO	-	1585	3400	1700
Ambulatório Neuro	694	1003	1519	923
Ambulatório Orto	916	998	-	1384
TOTAL	4.178	7.537	10.505	9.350

Além disso, foram promovidos alguns eventos pelo Departamento de Fisioterapia: a "V e VI Jornada da Prática Clínica Supervisionada" e a "Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso". Também a "Semana Acadêmica de Fisioterapia" teve o apoio do departamento e foi organizada pelo Centro Acadêmico do Curso. Outros eventos de extensão com a participação de alunos e professores do departamento foram: "FURB Visita a Sua Rua" e "SESC Saúde". Houve um grande interesse por parte dos professores do departamento em participar de eventos de aprimoramento, bem como, na apresentação de trabalhos científicos, juntamente com os alunos do curso.

16.5. DEPARTAMENTO DE MEDICINA (CURSO DE MEDICINA E CURSO DE ENFERMAGEM)

16.5.1. GRUPO DE APOIO EDUCACIONAL E PSICOLÓGICO DO CURSO DE MEDICINA

Este grupo seguiu com o trabalho de acompanhamento psico-pedagógico aos discentes do Curso de Medicina, atuando em praticamente todas as fases e, especialmente, nas fases do Internato Médico.

16.5.2. PROVÃO/MEC 2002

O Curso de Medicina novamente obteve *Conceito A* no Provão do MEC/2002, pelo segundo ano consecutivo.

16.5.3. REFORMULAÇÃO DA GRADE CURRICULAR

O Curso de Medicina encerrou a reformulação da sua grade curricular e como parte desta estratégia ampliou o Internato Médico para dois anos, o que demonstra a importância da melhoria do Internato em Medicina da Família e Comunidade. Outro ponto essencial foi a mudança no modelo pedagógico, com a criação dos módulos (da quinta à oitava fase), integrando aparelhos e sistemas, com ênfase na problematização.

16.5.4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

O Departamento de Medicina tem estimulado atividades de Extensão na área da saúde com vários projetos aprovados em 2002. Além dos projetos, o novo currículo de Medicina, tem um espaço fixo e obrigatório para Extensão nas primeiras fases do Curso, nas disciplinas de Interação Comunitária I, II, III e IV.

16.5.5. CURSOS DE RESIDÊNCIA E ESPECIALIZAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE DA FAMÍLIA

O Curso de Medicina, no decorrer de 2002, deu seqüência aos programas de especialização *latu sensu* em "Residência Multiprofissional em Saúde da Família", sob a coordenação do Prof. Marcello Dala Bernardina Dalla, e "Especialização Multiprofissional em Saúde da Família", sob a coordenação da Prof^a Regina L. Duarte da Silva. Os dois cursos iniciaram em fevereiro de 2002. Foram constituídas cinco equipes multidisciplinares envolvendo a área da Saúde, utilizando o suporte da rede de PSF da Prefeitura Municipal de Blumenau.

16.6. DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA (CURSO DE ODONTOLOGIA)

O curso de Odontologia da FURB formou sua primeira turma em agosto de 2002. Com o intuito de formar profissionais que atendam às necessidades do Vale do Itajaí, o curso conta com amplo espaço no Câmpus III para o desenvolvimento de suas atividades e para melhor atender seus acadêmicos. Possuindo modernos laboratórios, salas de aula e professores altamente qualificados, desenvolve pesquisas científicas e de caráter preventivo nas escolas e comunidade

em geral. O curso pretende formar profissionais capacitados para que possam atender às necessidades odontológicas da população, dentro de princípios biológicos, científicos e técnicos, adotando uma filosofia epidemiológico-preventiva e de trabalho em equipe.

O Curso de Odontologia está em processo de reformulação da sua grade curricular e a partir de setembro de 2002, formou-se uma *comissão* para estudar e discutir *reformas na grade curricular* do Curso, com reuniões semanais. Dispondo de um capacitado corpo docente e de uma estrutura física excelente, em agosto de 2002 o Curso de Odontologia formou também uma *comissão* permanente para estudar e discutir as possibilidades de oferecer, a curto prazo, cursos de *pós-graduação* na área de odontologia, inicialmente, em nível de atualização e especialização.

O Curso de Odontologia obteve *Conceito C* no Provão do MEC/2002, atingindo no entanto, pontuação acima da média estadual e nacional. A atual avaliação foi amplamente discutida no *I Seminário do Corpo Docente do Curso de Odontologia*, no sentido de criar mecanismos que possibilitem a melhoria na avaliação do curso junto ao MEC.

Preocupados com a qualidade da formação dos acadêmicos e do atendimento prestado à comunidade, elaborou-se uma *nova estrutura de pré-requisitos* para o curso. A atual grade, aprovada pelo Parecer do CEPE Nº 301/2002 de 03/12/2002, visa, principalmente, evitar um deficitário aproveitamento dos acadêmicos e um conhecimento fragmentado de disciplinas onde deverão, no atendimento ao público, realizar procedimentos complexos.

O Curso de Odontologia realizou em 2002 diversas reuniões entre o Colegiado de Curso e alunos, para ampla discussão dos diferentes aspectos que subsidiam a elaboração do Projeto Político-Pedagógico. As conclusões alcançadas, nas reuniões em 2002, foram amplamente discutidas no *I Seminário do Corpo Docente do Curso de Odontologia*, resultando em um documento final que deverá ser autuado junto ao Conselho do Centro de Ciências da Saúde e pelo CEPE.

O Departamento de Odontologia buscou aumentar o número de professores de Cargo Efetivo, realizando em 2002, Concurso Público para Professores do Quadro.

Quadro 16a - QUADRO COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO DE DOCENTES - ODONTOLOGIA

SITUAÇÃO		2001/1	2001/2	2002/1	2002/2
Prof. do Quadro	ABS	2	4	3	26
	REL	6%	9%	10%	67%
Prof. Substituto	ABS	29	41	37	13
	REL	94%	91%	90%	33%
TOTAL	ABS	31	45	40	39

Observação: ABS = Valores Absolutos ; REL = Valores Relativos.

No segundo semestre letivo de 2002, entrou em funcionamento o serviço de *Emergência Odontológica*, que efetuou cerca de 120 atendimentos.

Na reunião do Departamento do dia 27/05/2002, deu-se o primeiro passo para a criação de um *Ambulatório de Estomatologia* para diagnóstico de lesões bucais, que funcionará como referência para a região do Vale do Itajaí.

O *Atendimento Clínico Curricular* do Curso de Odontologia da Universidade Regional de Blumenau é efetuado pelos alunos do curso, sob orientação dos professores responsáveis. Atualmente conta com uma fila de espera de aproximadamente 1.800 pessoas de todos os níveis sociais. O atendimento é efetuado em pacientes a partir dos 3 anos de idade. A triagem dos pacientes atendidos é realizada por 3 professores que preenchem fichas de triagem. Em 2002, até o final do mês de dezembro, realizaram-se 3.615 atendimentos, em quatro Clínicas e um Centro Cirúrgico.

Tabela 16b - ATENDIMENTOS DAS CLÍNICAS E LABORATÓRIOS - CURSO DE ODONTOLOGIA

DISCIPLINA	FASE	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS			
		2001/1	2001/2	2002/1	2002/2
Cirurgia	6	75	72	106	94
	7	13	51	82	126
Clínica Integrada	6	-	-	17	28
	7	-	-	67	88
Dentística	6	149	105	109	107
	7	60	52	100	126
Endodontia	6	99	137	119	122
	7	71	81	145	122
Odontopediatria	8	-	47	80	117
	9	-	-	116	128
Odontologia Preventiva	6	107	103	-	-
	7	104	65	106	90
	9	-	-	22	25
Periodontia	6	109	111	59	59
	7	64	76	129	99
Prótese	6	34	27	52	45
	7	79	24	105	26
	8	-	31	-	-
Rx	4 e 5	408	359	402	397
TOTAL		1.372	1.341	1.816	1.799

16.7. DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA (CURSO DE PSICOLOGIA)

De acordo com as diretrizes do Plano Departamental aprovado em 01/06/99, através do Parecer do CEPE Nº 134/99, este Departamento tem como *missão* "garantir a qualidade da produção e construção do conhecimento científico em Psicologia, bem como garantir a qualidade da capacitação técnico-científica, promovendo atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como o desenvolvimento de trabalhos inter, trans e multidisciplinares, contribuindo assim para o aprimoramento da qualidade de vida dos cidadãos".

Capacitação de docente:

- Abertura de vaga para o quadro efetivo docente nas matérias: Psicologia do Trabalho, Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia da Aprendizagem e Psicologia em Saúde;
- Concessão de horas/bolsa para cursar doutorado, para os professores: Alessandra Tonelli, Álvaro Luiz de Aguiar, Carlos Roberto de Oliveira Nunes e Leonida Pinto;
- Concessão de horas/bolsa para cursar mestrado, para os professores: Fábio Eduardo Vellwock e Mara Giovana F. Schwartz.

O Departamento de Psicologia, através do curso de Psicologia, teve uma atuação relevante junto à comunidade civil, através da promulgação e participação de seus representantes em eventos científicos e culturais, bem como de pesquisa e ensino, através do desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso e Estágios (curriculares e não curriculares).

Cabe ressaltar que as metas previstas no Plano Departamental constituem as diretrizes através das quais estas ações se sustentam e que o período correspondente a 2002 possibilitou o alcance parcial das metas. Neste sentido, este Departamento, ciente de seus limites e desafios mantém-se na estratégia de priorizar, atualmente:

- Capacitação de docentes em nível de Mestrado e Doutorado;
- Apoio a projetos interdepartamentais, de pesquisa e extensão, de caráter interdisciplinar, vinculados às linhas de pesquisa mapeadas no Plano Departamental.

16.8. AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO

O Ambulatório Universitário, mais uma vez se consolidou como uma unidade de referência de especialidades junto ao Sistema Municipal de Saúde de Blumenau, além de cumprir plenamente sua função precípua, como local de ensino de graduação aos alunos do Curso de Medicina e, agora também, de pós-graduação aos Residentes de Clínica Médica e Clínica Cirúrgica do Hospital Santa Isabel.

16.8.1. AÇÕES DE SAÚDE BÁSICAS DO AU

Manteve-se o atendimento médico e treinamento de alunos do Curso de Medicina nas quatro áreas básicas do Internato e em suas diversas especialidades:

- Clínica Médica: Cardiologia, Pneumologia, Nefrologia, Endocrinologia, Hematologia, Reumatologia, Neurologia e Dermatologia;
- Clínica Cirúrgica: Neurocirurgia, Cirurgia Vascular, Cirurgia Plástica, Urologia, Oftalmologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Torácica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Otorrinolaringologia, Proctologia e Ortopedia;
- Ginecologia e Obstetrícia: Pré-Natal, Pré-Natal de Risco, Adolescente, Geral, Mastologia, Cirurgia Ginecológica, Climatério.
- Pediatria: Endocrinopediatria, Puericultura, Pneumopediatria, Ortopedia, Cirurgia, Adolescente, Neurologia;

Também propicia local de treinamento para algumas disciplinas teórico-práticas de outras fases do curso: Semiologia, Pneumologia, Hematologia, Endocrinologia, Dermatologia, Reumatologia, Psiquiatria, Ortopedia, Neurologia e Ginecologia Geral.

O Internato, bem como as especialidades citadas, contou com a participação de mais de 50 profissionais da área médica.

Na área de Pós-Graduação, o Ambulatório também se prestou para o treinamento de residentes das Clínicas Médica, Cirúrgica e Neurocirurgia do Hospital Santa Isabel.

As ações de saúde, como nos anos anteriores, foram complementadas por atividades na área de Serviço Social, Psicologia, Enfermagem e no Laboratório de Análises Clínicas.

Quanto à produção dos serviços, foram totalizados **40.206 atendimentos**.

Tabela 16c - DISTRIBUIÇÃO DE ATENDIMENTO POR ÁREA E ESPECIALIDADE - AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO - 2002

ÁREA	ESPECIALIDADE	NÚMERO DE CONSULTAS	%
Clínica Médica	Cardiologia	523	8 ^o
	Dermatologia	248	4 ^o
	Endocrinologia	768	12 ^o
	Gastroenterologia	561	9 ^o
	HAS	578	9 ^o
	Hematologia	704	11 ^o
	Infectologia	319	5 ^o
	Nefrologia	600	9 ^o
	Neurologia	684	11 ^o
	Pneumologia	548	9 ^o
	Psiquiatria	48	1 ^o
Reumatologia	776	12 ^o	
Total - Clínica Médica		6.357	15%
Clínica Cirúrgica	Angiologia	380	5 ^o
	Cirurgia Cabeça e Pescoço	304	4 ^o
	Cirurgia Geral	3038	41 ^o
	Cirurgia Plástica	673	9 ^o
	Cirurgia Torácica	65	1 ^o
	Neurocirurgia	1295	18 ^o
	Oftalmologia	153	2 ^o
	Ortopediatria	519	7 ^o
	Otorrinolaringologia	229	3 ^o
	Proctologia	113	2 ^o
Risco Cirúrgico	158	2 ^o	
Urologia	453	6 ^o	
Total - Clínica Cirúrgica		7.380	18%
Pediatria	Cardiologia Pediátrica	540	13 ^o
	Cirurgia Pediátrica	311	7 ^o
	Endocrinologia Pediátrica	732	17 ^o
	Hematologia Pediátrica	147	3 ^o
	Nefrologia Pediátrica	139	3 ^o
	Neurologia Pediátrica	423	10 ^o
	Ortopedia Pediátrica	405	10 ^o
	Pediatria Adolescente	238	6 ^o
	Pediatria Geral	380	9 ^o
	Pneumologia Pediátrica	250	6 ^o
Prevenção em Cardiologia	206	5 ^o	
Puericultura	443	11 ^o	
Total - Pediatria		4.214	10%
Ginecologia e Obstetria	Cirurgia Ambulatorial	135	3 ^o
	Climatério	366	8 ^o
	Ginecologia Adolescente	272	6 ^o
	Ginecologia Geral	1542	35 ^o
	Mastologia	679	15 ^o
	Oncologia Ginecológica	616	14 ^o
	Pré-Natal	367	8 ^o
Pré-Natal Risco	424	10 ^o	
Total - Ginecologia e Obstetria		4.401	11%
Serviço Social		755	2%
Psicologia		2.890	7%
Fisioterapia		9.015	22%
Enfermagem		5.194	13%
TOTAL GERAL		40.206	100%

Os *Procedimentos Gerais* referem-se aqueles produzidos por profissionais da área médica e de enfermagem, além das consultas médicas. As tabelas a seguir demonstram os procedimentos nas referidas áreas:

Tabela 16d - TIPOS DE PROCEDIMENTOS DO AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO - 2002

Procedimentos	Tipo de Procedimentos/Área	Quantidade
Procedimentos Médicos	Gastroenterologia/Endoscopias	25
	Cirurgia Cabeça e Pescoço	23
	Cirurgia Geral	405
	Cirurgia Plástica	136
	Ginecologia/ Obstetria	53
	Ginecologia/ Colposcopia	343
	Proctologia	39
	Reumatologia/ Infiltração	9
Total - Procedimentos Médicos		1.033
Procedimentos de Enfermagem	Curativos	996
	Nebulizações	275
	Injeções	699
	Retirada de Pontos	1.069
	Eletrocardiogramas	777
	Outros	1.378
Total - Procedimentos Enfermagem		5.194
TOTAL GERAL		6.227

16.8.2. OUTRAS AÇÕES DE SAÚDE DESENVOLVIDAS NO AU

16.8.2.1. GRUPOS TERAPÊUTICOS

Grupo de Gestantes

Foi mantido o ritmo e a frequência das reuniões com as gestantes num total de 32 reuniões. A média de participantes em cada reunião foi de aproximadamente 6 gestantes. A dinâmica dos trabalhos foi alterada em função da entrada na equipe de uma fisioterapeuta - Rosa Naconecy de Souza. Este ano, tivemos a participação no grupo de três internas da Penitenciária de Blumenau. O contato foi estabelecido através de uma professora da Psicologia, que solicitou que as internas participassem somente das atividades educativas e não das consultas. Esta iniciativa muito nos gratificou pelo recolhimento deste trabalho na comunidade. Devido ao fato deste grupo já estar funcionando há mais de seis anos, já proporcionou campo e material de pesquisa à várias áreas envolvidas, sendo atualmente tema de dois Trabalhos de Conclusão de Curso (Serviço Social e Fisioterapia) e uma dissertação de Mestrado (Educação).

Grupo Doce Vida (Crianças e Adolescentes Diabéticos)

Novamente neste ano foram realizadas aulas práticas de culinária dietética na cozinha do Bloco I (Câmpus I), atividades com as crianças na Biblioteca Central e no Ginásio de Esportes. No total foram realizadas 7 reuniões, com média de 12 participantes. Dentre os assuntos abordados estava a questão da qualidade das seringas e agulhas fornecidas pelo SUS, o abastecimento insuficiente de insulina, o relacionamento entre os familiares e na escola, a aceitação da doença, e no fim do ano, uma avaliação dos trabalhos.

Grupo de Puericultura

Foi dada continuidade aos encontros com as mães e seus bebês. As reuniões têm duração aproximada de uma hora e são conduzidas pelos acadêmicos das diversas áreas com a

supervisão dos professores. Os encontros precedem as consultas e foram trabalhados temas como vacinação, alimentação infantil, crescimento e desenvolvimento, creche, brinquedos, higiene oral, entre outros. A média de participantes foi de 8 pais por reunião.

Grupo de Adolescentes

O objetivo deste grupo é desenvolver um trabalho junto a adolescentes usuários ou não dos serviços oferecidos pelo Ambulatório Universitário da FURB, numa perspectiva de educação em saúde desencadeada a partir das necessidades evidenciadas por eles e/ou por profissionais do ambulatório, estimulando o desenvolvimento da cidadania. No decorrer do ano de 2002 foram realizados 8 encontros com média de 5 adolescentes. Os temas discutidos foram: relacionamentos (família, amigos), namoro, DST/AIDS (com visita ao Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA), corpo humano e doação de órgãos (com visita à sala de anatomia da FURB).

16.8.2.2. SALA DE ESPERA

A Sala de Espera constitui-se em um espaço para troca e socialização de informações que venham contribuir para o exercício da cidadania e na efetivação dos direitos, particularmente o controle social. Neste ano foram realizadas 25 salas de espera com aproximadamente 215 participantes. Os temas discutidos foram o controle social, os conselhos de saúde e os direitos sociais.

16.8.2.3. EVENTOS

No dia 18 de abril ocorreu a *Jornada Sul-Brasileira de Dermatologia*. O Ambulatório apoiou o evento cedendo consultórios e toda a equipe de enfermagem e administrativa para a realização dos cursos práticos.

Dia 3 de dezembro foi fundada a *Associação de Pais e Crianças portadoras de Síndrome de Down*. O evento contou com a participação de aproximadamente 30 pais, médicos, fisioterapeutas, assistente social, odontólogo, enfermeira e demais pessoas da comunidade. A coordenação ficou sob os cuidados dos professores Hamilton R. Fogaça e Maria Cláudia S. Lobe.

Durante todo o segundo semestre, realizou-se o *Curso de Emergências Médicas*, sob a responsabilidade dos professores Alexandre Dinis Lacerda e Marcio Andrade Martins.

16.8.2.4. LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

No decorrer de 2002, o atendimento no Laboratório foi realizado por uma técnica de laboratório e duas bolsistas, sob a coordenação de um bioquímico. Foi acrescido um novo exame - o BHCG; e foram realizados 2.062 exames.

16.8.2.5. FARMÁCIA DO AMBULATÓRIO

O atendimento da farmácia contou com duas bolsistas atuando no período matutino e vespertino, sob a coordenação de uma farmacêutica. Em 2002 foram registrados 5.458 atendimentos referentes a entrega de medicação da Farmácia Básica, não sendo computadas as distribuições de amostras grátis cedidas por médicos e representantes. O fornecimento irregular de medicamentos do SUS e a demanda reprimida continuam sendo um problema aos pacientes atendidos no Ambulatório Universitário.

Quadro 16b - LIVROS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - CCS - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DO LIVRO	EDITORIA	DATA
Ed. Física e Desportos	SILVA, Carlos Alberto da; GRANDO, José Carlos (Org.).	Diabetes Mellitus: Dieta e Exercício Físico	EDIFURB	2002

Quadro 16c - ARTIGOS PUBLICADOS (LIVRO/ CAPÍTULO DE LIVRO) POR DEPARTAMENTO - CCS - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Medicina	CONCEIÇÃO, Mário José da	Central Blocks in Paediatric Surgery and Pain Management.	Highlights in Regional Anaesthesia and Pain Therapy. Esra and Cyprint Ltda. - Barcelona.	2002
	MELLO, Luis Renato Garcez de Oliveira	Antibiótico profilático em neurocirurgia.	Emergências em Neurologia e Neurocirurgia.	2002

Quadro 16d - ARTIGOS PUBLICADOS (ARTIGO INTERNACIONAL) POR DEPARTAMENTO - CCS - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Ciências Farmacêuticas	BEIRITH, Alessandra	The role of neuropeptides and capsaicin - sensitive fibres in glutamate - induced nociception and paw oedema in mice.	Brain Research	2002
	CÓRDOVA, C. M. M.; LARTIGUE, C.; SIRAND-PUGNET, P.; RENAUDIN, J.; CUNHA, R. A. F.; BLANCHARD, A.	Identification of the origin of replication of the Mycoplasma pulmonis chromosome and its use in oriC replicative plasmids.	Journal of bacteriology.	2002
	DALMARCO, Eduardo M.; FRODE, T. S.; MEDEIROS, Y. S.	Effects of metrotrexate upon inflammatory parameters by carrageenan in mouse model of pleurisy.	Mediators of Inflammation	2002
	GUIMARÃES, Cláudio L.; TRENTIN, Patrícia G.; ERA, Giles A.	Endothelin ETB receptor-mediated mechanisms involved in oleic acid-induced acute lung injury in mice.	Clinical Science.	2002
Medicina	AUDI, Laura; VARGAS, Deisi M.; GUSSINYÉ, Miquel; YESTE, Diego; MARTÍ, Gertrudis; CARRASCOSA, A.	Clinical and Biochemical determinants of bone metabolism and bone mass in adolescent female patients with anorexia nervosa.	Pediatric Research.	2002
	MELLO, Luis Renato Garcez de Oliveira	Special Lecture - Biocellulose and its application in neurosurgery.	Clínica Neurocirúrgica.	04/07/2002

Quadro 16e - ARTIGOS PUBLICADOS (ARTIGO NACIONAL) POR DEPARTAMENTO - CCS - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Ed. Física e Desportos	ÁVILA, C. A. V.; SANTOS, J. B.; MORO, A. R. P.; MICHELS, G.	O álcool no esporte.	Revista Dynamis, v. 10, n.38.	Jan/Mar
	ÁVILA, C. A. V.; FERNANDES, T. R. F.; ALBIERO, J. F. G.	Os benefícios da hipoterapia, quanto a postura, a espasticidade e a função na posição sentada, em crianças portadoras de paralisia cerebral dipléctica espástica.	Revista Dynamis, v. 10, n.38.	Jan/Mar
	ÁVILA, C. A. V.; VEIGA, K. R. da.	Análise postural na atividade laborial em costureiras da indústria têxtil.	Anais do I Fórum Anual de Iniciação Científica.	2002
	ÁVILA, C. A. V.; SOUSA, C. A. de; NASCIMENTO, F. E. do.	Análise da pressão plantar em diferentes alturas no movimento básico do step training.	Anais do I Fórum Anual de Iniciação Científica.	2002
	BARRETO, S. de J.; ZOBOLI, F.	Filosofia positivista e corporeidade.	Revista Dynamis, v. 10, n.39.	Abr/Jun
		Do ato ao pensamento - contribuições de Henri Wallon para a compreensão do tônus e da emoção.	Revista Dynamis, v. 10, n.39.	Abr/Jun
	GRANDO, J. C.; ZOBOLI, F.	Uma abordagem transdisciplinar da corporeidade.	Revista Dynamis, v. 10, n.38.	Jan/Mar
	GRANDO, J. C.; GALDINO, J.	Pluralidade cultural na Educação Física escolar.	Revista Dynamis, v. 10, n.39.	Abr/Jun
	GRANDO, J. C.; MIRANDA, R.; BARRA FILHO, M. G.	Diretrizes básicas do treinamento psicofisiológico.	Revista Dynamis, v. 10, n.39.	Abr/Jun
	HOPF, A. C. O.; MOURA, J. A. R. de	Musculação: O "detalhe" da terminologia.	Revista Dynamis, v. 10, n.38.	Jan/Mar
	NOVELLI, Nelson; THEIS, I.	A experiência de gestão no SESC, Salto do Norte: uma análise prospectiva.	Revista Dynamis, v. 10, n.39.	Abr/Jun
	SILVA, C. A.; GRANDO, J. C.	Diabetes Mellitus e exercício físico.	Revista Dynamis, v. 10, n.38.	Jan/Mar
	SILVA, C. A.; ASSIS, M. R. de.	Treinamento de força para mulheres idosas.	Revista Dynamis, v. 10, n.38.	Jan/Mar
	SILVA, C. A.; CASTRO, J. H. N. de.	Atividade Física e hipertensão.	Revista Dynamis, v. 10, n.38.	Jan/Mar
	SILVA, C. A.; CASTRO, J. H. N. de; BRANCHER, E. A.; NASCIMENTO, F. E. do.	Fatores intervenientes no processo de crescimento.	Revista Dynamis, v. 10, n.38.	Jan/Mar
SILVA, I. da; BRANDÃO, J. da S.	O perfil dos profissionais de Educação Física na visão dos alunos e administradores de academias de atividades físicas.	Revista Dynamis, v. 10, n.39.	Abr/Jun	
Fisioterapia	ALBIERO, José Francisco; ÁVILA, Carlos; FERNANDES, Thais.	Os Benefícios da Hipoterapia quanto à postura, espasticidade e função na postura sentada de PC dipléctica espástica.	Revista Dynamis	Outubro

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Fisioterapia	KURBAN, Elide; SIGNORELLI, Marcos C.; MAZZUCO, Milene.	A estimulação russa no fortalecimento do membro residual de amputados.	Revista Brasileira de Medicina do Esporte	Set/Out
	KURBAN, Iran Zatar; STAHNKE, Priscila.	Gradação dos exercicios abdominais para reabilitação lombar: mensuração através do torque.	Revista Dynamis, v. 10, n.38.	Jan/Mar
	MORAES, M. V. M.; KREBS, R. J.	O desenvolvimento motor dos bebês do nascimento aos quatro primeiros meses de vida.	Revista Cínergia	Junho
Medicina	CONCEIÇÃO, Mário José da; CONCEIÇÃO, Diogo B.; SCHONHORST, Leonardo; OLIVEIRA FILHO, Getúlio.	Pressão Arterial e Freqüência Cardíaca são bons parâmetros para avaliação do nível de ansiedade pré-operatória?	Revista Brasileira de Anestesiologia, v. 52, suplemento 29.	Novembro
Odontologia	TORUÑO, Jorge Luís Alegria	Tratamento e estabilidade da Má Oclusão de Classe III.	R. Dental Press ortodon Ortop Facial, Maringá/PR.	Mai/Jun
	HAAS, Natacha Alves Tato; SILVEIRA, João Luís Gurgel Calvet da.	A Evolução dos Sistemas de Acabamento e Polimento das Resinas Compostas.	Jornal Brasileiro de Clínica Odontológica Integrada, Curitiba/PR	Nov/Dez
	TIEPO, Luiz Roberto	Importância do Acompanhamento Radiográfico.	Revista APCD, v. 35, n. 1.	Jan/Mar
		Radiologia em Terceiros Molares.	Jornal ABO.	Jan/Fev
		Arteroma na Artéria Carótida em Radiografia Panorâmica.	Jornal ABO.	Setembro
SCHLINDWEIN, Márcio; SCHLINDWEIN, Cláudia Hasselmann.	Tratamento cirúrgico de incisivo lateral superior esquerdo, com Dens In Dent e Vitalidade Pulpar.	Revista Brasileira de Odontologia, Rio de Janeiro/RJ, v. 59, n. 6, p. 406-407.	2002	
Psicologia	FONTOURA, Léia Viviane.	A Adolescência e a Sexualidade: Dimensões de Vida e Espaço para a Discussão na Educação.	Anais - III Congresso Nacional de Reorientação Curricular, Blumenau/SC, Ed. FURB, p. 159-166. Artigo completo.	Julho

Quadro 16f - ARTIGOS PUBLICADOS (RESUMO PUBLICADO EM EVENTO CIENTÍFICO E CULTURAL) POR DEPARTAMENTO - CCS - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Fisioterapia	ALBIERO, José Francisco	Educação Inclusiva: A Necessidade do Trabalho em Equipe.	Anais - Impresso - III Congresso Nacional de Reorientação Curricular	Agosto
	ALBIERO, José Francisco; MOSIMANN, Elisa; URBANSKI, Danielly.	A Prevalência de Desmineralização óssea em membro superior de hemiplégicos da APAE de Blumenau.	Anais - II Encontro Latino-Americano para Estudos da Criança	Abril
	ALBIERO, José Francisco; GIRARDI, Juliana.	A relação entre doenças respiratórias e afastamentos escolares nas crianças síndrome de Down da APAE Blumenau.	Anais - II Encontro Latino-Americano para Estudos da Criança	Abril
	ALBIERO, José Francisco; MORAES, Marcus; TISCOSKI, Vanessa.	Estudo comparativo do comportamento motor de crianças na creche versus lar.	Anais - III Mercomovimento	Novembro
		Implementação de um ambiente desenvolvimentista para crianças de 6 a 18 meses do Centro de Educação Infantil do PSF - Garcia.	Anais - III Mercomovimento	Novembro
	KURBAN, Elide; SIGNORELLI, Marcos C.; MAZZUCO, Milene.	A estimulação russa no fortalecimento do membro residual de amputados.	Anais - IV Congresso Sul Brasileiro de Medicina do Esporte, III Jornada Catarinense de Cardiologia Preventiva e IX Fórum Catarinense de Medicina do Exército - Blumenau/SC.	Agosto
		A estimulação russa no fortalecimento do membro residual de amputados.	Anais - 1º Congresso Científico do 6º Meeting Sports, Fitness, Fisioterapia, Turismo e Hotelaria - Florianópolis/SC.	Setembro
		A estimulação russa no fortalecimento do membro residual de amputados.	Anais - Congresso Integrado de Iniciação Científica - UNIVAVI	Setembro
		A estimulação russa no fortalecimento do membro residual de amputados.	Anais - I Fórum Anual de Iniciação Científica - FURB	Outubro
	KURBAN, Elide; SILVA, Rosana Mara.	Avaliação da inserção do profissional fisioterapeuta junto ao Programa de Saúde da Família no Município de Blumenau(SC): Uma perspectiva de atuação.	Anais - I Fórum Anual de Iniciação Científica - FURB.	Outubro

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Fisioterapia	KURBAN, Elide; SILVA, Rosana Mara.	Avaliação da inserção do profissional fisioterapeuta junto ao Programa de Saúde da Família no Município de Blumenau(SC): Uma perspectiva de atuação.	Anais - Congresso Integrado de Iniciação Científica - UNIVAVI	Setembro
	KURBAN, Elide; MACHADO, Denise R. C.; IORIS, Dóris F.	A osteoporose como fator de risco no climatério: Uma abordagem fisioterápica.	Anais - I Fórum Anual de Iniciação Científica - FURB.	Outubro
	KURBAN, Elide; FREYGANG, Adriana; SOUZA, Talita Vieira.	O efeito do eletromagnetismo de ondas curtas no período gestacional de ratas.	Anais - I Fórum Anual de Iniciação Científica - FURB.	Outubro
	KURBAN, Iran Zatar; STAHNKE, Priscila.	Graduação dos exercícios abdominais para reabilitação lombar: mensuração através do torque.	Anais - 11º Congresso Catarinense de Educação Física - APEF/SC	Novembro
Medicina	MARTINS, Márcio Andrade; BLANK, N.; LISBOA, H. M.; PIZZICHINI, E.; PIZZICHINI, M. M. M.	Prevalência de sintomas respiratórios em trabalhadores da indústria têxtil de Brusque.	Jornal Brasileiro de Pneumologia	2002
	PRADO, Carla Máximo; LEICK-MALDONADO, E. A.; FERNANDES, F. T.; ARATA, V.; KASAHARA, D. I.; MARTINS, Márcio Andrade; TIBÉRIO, I. F. L. C.	Papel da inibição aguda da óxido nítrico sintase na inflamação crônica de vias aéreas após o tratamento com capsaicina: análise morfométrica.	Jornal Brasileiro de Pneumologia	2002
	RUIZ, Viviane Christina; DREWIACKI, T.; LEICK-MALDONADO, E. A.; PRADO, C. M.; FERNANDES, F. T.; KASAHARA, D. I.; MARTINS, Márcio Andrade; TIBÉRIO, I. F. L. C.	Modelo de inflamação crônica de vias aéreas em cobaias: modulação por tolerância oral.	Jornal Brasileiro de Pneumologia	2002
	PRADO, Carla Máximo; LEICK-MALDONADO, E. A.; KASAHARA, D. I.; ARATA, V.; FERNANDES, F. T.; RUIZ, V. C.; MARTINS, Márcio Andrade; TIBÉRIO, I. F. L. C.	Inibição aguda da óxido nítrico sintase em modelo de inflamação crônica de vias aéreas de cobaias tratadas com capsaicina.	Jornal Brasileiro de Pneumologia	2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Medicina	FERNANDES, Flávia Tayar; KAY, F. U.; LEICK-MALDONADO, E. ?; PRADO, C. M.; KASAHARA, D. I.; ABIB, C. H.; LEME, A. S.; MARTINS, Mário Andrade ; TIBÉRIO, I. F. L. C.	Óxido nítrico exalado em cobaias com inflamação crônica: modulação da resposta inflamatória pelo tratamento com montelucaste sódico e dexametasona.	Jornal Brasileiro de Pneumologia	2002
	PRADO, C. M.; ARATA, V.; LEICK-MALDONADO, E. A.; KASAHARA, D. I.; FERNANDES, F. T.; PIRES, M. G.; LEME, A. S.; MARTINS, Mário Andrade ; TIBÉRIO, I. F. L. C.	Tratamento com capsaicina em modelo de inflamação crônica de vias aéreas em cobaias: modulação pela inibição da óxido nítrico sintase.	Jornal Brasileiro de Pneumologia	2002
	PRADO, C. M.; LEICK-MALDONADO, E. A.; FERNANDES, F. T.; ARATA, V.; KASAHARA, D. I.; MARTINS, Mário Andrade ; TIBÉRIO, I. F. L. C.	Avaliação do parênquima pulmonar em cobaias com inflamação crônica de vias aéreas: papel da inibição aguda da óxido nítrico sintase.	Jornal Brasileiro de Pneumologia	2002
	ROBLES, P.G.; PRISCO, C. C. V.; MARTINS, Mário Andrade ; CUKIER, A.; STELMACH, R.; RIBEIRO, M.; CARVALHO, C. R. F.; NUNES, M. P. T.	Efeito da fisioterapia nos aspectos clínicos, psicológicos, qualidade de vida e desempenho físico dos pacientes asmáticos.	Jornal Brasileiro de Pneumologia	2002
	PRADO, C. M.; ARATA, V.; LEICK-MALDONADO, E. A.; FERNANDES, F. T.; KASAHARA, D. I.; MARTINS, Mário Andrade ; TIBÉRIO, I. F. L. C.	Expressão de inos em células inflamatórias de vias aéreas distais em modelo de asma experimental: modulação pelo tratamento agudo com L-name.	Jornal Brasileiro de Pneumologia	2002
	FENILI, Romero ; MARTINS, Márcio Andrade ; BIANCHINI, T. F. S.; TIBAU, H. R. P.; SILVA, M. W. B.	Relato de caso de hérnia pulmonar traumática corrigida cirurgicamente.	Jornal Brasileiro de Pneumologia	2002
	FENILI, Romero ; MARTINS, Márcio Andrade ; GRANERO, L. C. S.; BIANCHINI, T. F. S.; LOPES, E. M.; LOPES, J.	Nódulo pulmonar solitário: relato de caso de desfecho incomum.	Jornal Brasileiro de Pneumologia	2002
	FENILI, Romero ; BIANCHINI, T. F. S.; LOPES, J.; LOPES, E. M.; PIAZERA, F.; SIQUINELI, F.; MARTINS, Márcio Andrade .	Análise retrospectiva do pneumotórax na cidade de Blumenau no período de janeiro de 1996 a dezembro de 2001.	Jornal Brasileiro de Pneumologia	2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Medicina	GOLDBAUM, T. S.; AFONSO-JR, J. E.; KAWAI, F.; PAILO, M. S.; LICHTENSTEIN, A.; PAIVA, E. F.; SANDEVILLE, M. L. S. P.; MARTINS, Márcio Andrade.	Insuficiência respiratória por boop em paciente usuária crônica de ergot.	Jornal Brasileiro de Pneumologia	2002
	LOPES, J.B.; FENILI, Romero; MARTINS, Márcio Andrade.	Tumor miofibroblástico inflamatório endobrônquico.	Jornal Brasileiro de Pneumologia	2002
	ROBLES, P. G.; PRISCO, C. C. V.; MARTINS, Márcio Andrade; CUKIER, A.; STELMACH, R.; RIBEIRO, M.; CARVALHO, C. R. F.; NUNES, M. P. T.	Perfil funcional, psicológico e de qualidade de vida num grupo de pacientes asmáticos de baixa renda.	Jornal Brasileiro de Pneumologia	2002
	AFONSO-JR, J. E.; GOLDBAUM, T. S.; KAWAI, F.; LICHTENSTEIN, A.; MARTINS, Márcio Andrade; PAIVA, E. F.; SANDEVILLE, M. L. S. P.	Hemotórax espontâneo em paciente com exostose múltipla hereditária.	Jornal Brasileiro de Pneumologia	2002
	BERNARDO, W. M.; JATENE, F. B.; DEMARCHI, L. M.F.; RIVERO, D. H. R. F.; LOPES, F. G. Q. S.; MARTINS, Márcio Andrade; PAZETTI, R.; PEGO-FERNANDES, P. M.; CAPELOZZI, V.	Análise das alterações histológicas e de mecânica respiratória em modelo experimental de embolia pulmonar.	Jornal Brasileiro de Pneumologia	2002
	MELLO, Luis Renato Garcez de Oliveira	Análise de 85 pacientes com metástases cerebrais.	Anais - XXIV Congresso Brasileiro de Neurocirurgia. Fortaleza/CE.	2002
		Empiema subdural espinhal-análise de 8 casos.		
	Estesioneuroblastoma: Relato de caso.			

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Odontologia	GARCIA, Rubens Nazareno	Comparação entre a Resistência ao Cisalhamento da União de um Sistema Adesivo Fotopolimerizável e Topolimerizável à Dentina Bovina.	Anais - XXXVIII Encontro do Grupo Brasileiro de Materiais Dentários.	2002
		Comparação entre a Resistência ao Cisalhamento da União de um Sistema Adesivo Fotopolimerizável e Autopolimerizável à Dentina Bovina.	Anais - I Jornada Acadêmica do Curso de Odontologia da Univille.	2002
	TIEPO, Luiz Roberto	O Mercado de Trabalho na Odontologia.	Universidade Aberta 2002	Maio
		Importância da Radiologia Inicial.	XIV CONIG	Setembro
		Patologia.	Congresso SPO. Curitiba/PR.	Julho
		Radiologia em Patologia.	Universidade São Leopoldo Mandic.	Novembro
	SCHLINDWEIN, Márcio	Emergências em Endodontia.	ABO - Regional de Jaraguá do Sul/SC.	Agosto
	SCHLINDWEIN, Márcio; SCHLINDWEIN, Cláudia Hasselmann; BEBER, Andriago José.	Adequação do ângulo vertical em tomadas radiográficas de dentes com isolamento absoluto.	VI Congresso Catarinense de Promoção de Saúde Bucal. Joinville/SC.	2002
		Adequação do ângulo vertical em tomadas radiográficas de dentes com isolamento absoluto.	XIV Congresso Odontológico Rio-Grandense. Porto Alegre/RS.	2002
	SCHLINDWEIN, Márcio; SCHLINDWEIN, Cláudia Hasselmann; SANDRIN, Everton L.; CESARO, Fernando de.	Fatores que alteram a anatomia da cavidade pulpar.	VI Congresso Catarinense de Promoção de Saúde Bucal. Joinville/SC.	2002
	SCHLINDWEIN, Márcio; SCHLINDWEIN, Cláudia Hasselmann; GAERTNER, Rafaela C. Shaeffer.	Tratamento de dentes com rizogênese incompleta e polpa necrosada: Apacificação. Apresentação de Casos Clínicos.	VI Congresso Catarinense de Promoção de Saúde Bucal. Joinville/SC.	2002
	SCHLINDWEIN, Márcio; SCHLINDWEIN, Cláudia Hasselmann; HOPPE, Clarissa.	Tratamento de dentes com rizogênese incompleta e polpa viva: Apicogênese. Apresentação de Casos Clínicos.	VI Congresso Catarinense de Promoção de Saúde Bucal. Joinville/SC.	2002
	SOUZA, Ana Marise P. Andrade de	Educação e Saúde: Uma proposta de ação interdisciplinar, em nível ambulatorial, de atenção integral à gestação e primeiro ano de vida do bebê. Ambulatório Universitário/FURB.	III Fórum de Extensão Universitária da ACAFE. Lages/SC.	Setembro

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Odontologia	SOUZA NETO, Otacílio Batista de	Pré-Natal Odontológico e Puericultura: O papel do cirurgião-dentista no PSF.	VI Congresso Catarinense de Promoção de Saúde Bucal - Temas Livres.	2002
		Alternativas de controle da doença Cárie nas superfícies oclusais.	VI Congresso Catarinense de Promoção de Saúde Bucal - Temas Livres.	2002
		Novas possibilidades de inserção do cirurgião-dentista no mercado de trabalho: A realidade do PSF.	VI Congresso Catarinense de Promoção de Saúde Bucal - Temas Livres.	2002
		Avaliação do potencial remineralizante do Safluroaide Di Walter aplicado topicamente em dentina desmineralizada.	VI Congresso Catarinense de Promoção de Saúde Bucal - Temas Livres.	2002
Psicologia	FONTOURA, Léia Viviane; ASSIS, Neiva de.	Classe de Aceleração ou Remediação?	Anais - III Congresso Nacional de Reorientação Curricular. Blumenau/SC, Ed. FURB.	Julho
	FONTOURA, Léia Viviane; FONSECA, Lílian.	A representação social do profissional de psicologia para atletas de voleibol de alto-rendimento.	Anais - IX Encontro Regional Sul da ABRAPSO.	Novembro
	FONTOURA, Léia Viviane; MIRANDA, Gisele; FROHLICH, Andréia.	Psicologia Escolar: assessoramento a gestão democrática.	Anais - IX Encontro Regional Sul da ABRAPSO.	Novembro
	FONTOURA, Léia Viviane; MACIEL, Fabiana; KRAEMER, Doraci Weber.	Contribuições da psicologia no aprimoramento da gestão democrática.	Anais - IX Encontro Regional Sul da ABRAPSO.	Novembro
		Contribuições da psicologia no aprimoramento da gestão democrática.	Anais - I Congresso Brasileiro de Psicologia: Ciência e Profissão. São Paulo.	Setembro
	FONTOURA, Léia Viviane; CRUZES, Alacir Valle; SALAZAR, Roberto.	Mesa redonda: A construção do trabalho do psicólogo na educação. Aspectos significativos da formação acadêmica e profissional do psicólogo escolar: um estudo de caso.	Anais - I Congresso Brasileiro de Psicologia: Ciência e Profissão. São Paulo.	Setembro

Quadro 16g - DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NA FURB - CCS - 2002

DEPTO	AUTOR	TÍTULO	DATA
Ed. Física	BENGHI, J. R.	Educação Física e promoção Humana.	24/07/2002
	BRANCHER, E. A.	Teoria e Prática Pedagógica em Educação Física.	2002
	BRANDÃO, J. da S.	Perfil do Estilo de Vida dos Profissionais de Educação Física Aposentados no Vale do Itajaí/SC.	09/10/2002
	CASTRO, J. H. N. de.	Perfil dos Nadadores Catarinenses quanto à variáveis Antropométricas e Maturacionais.	23/10/2002
	NOVAES, A. J.	Estilo de Vida Relacionado à Saúde e Hábitos Comportamentais em Escolares no Ensino Médio no Município de Blumenau: a influência da Escola.	30/10/2002
	SILVA, I. da.	Atividade Física Relacionada a Saúde.	16/08/2002
	SLOBODA, R.	Atividade Física e Esquizofrenia: percepção dos pais ou responsáveis.	07/10/2002
Fisioterapia	KURBAN, Iran Zatar.	O Realinhamento Músculo-Tendíneo em Mastectomizadas visando melhora da qualidade de vida.	Março
Medicina	DALLA, Marcello Dala B.	Mudanças na Educação Médica através da Interação Comunitária.	06/06/2002
	DIAS, Heloisa H. Z. Ribas.	O "des" cuidado em saúde: a violência visível e invisível do trabalho em Enfermagem.	18/07/2002
	MACHADO, João Natel P.	Neuropatia Periférica em Pacientes HIV Positivos.	21/10/2002
	SANTUCCI, Silvana Gazola.	Infecções Hospitalares em Grandes Queimados Internados na UTI do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo.	03/07/2002
	SILVA, Cláudia R. L. D. da.	Saúde Coletiva e a ênfase no humano: formação do estudante de Medicina da FURB.	19/04/2002
Psicologia	BAECHTOLD, Aretusa dos Passos.	Qualidade de vida, estresse e suas fontes internas numa amostra de costureiras.	05/11/2002
	BASTOS, Ana Cristina Silva.	Dificuldades no processo de aprendizagem: o discurso da superação na relação professor-aluno.	26/07/2002
	GABEL, Christine Liz Moeller.	Mitos familiares e escolha profissional: um estudo junto aos estudantes do curso de Psicologia da Universidade Regional de Blumenau com descendência germânica.	Maio
	GIRARDI, Sandra Cristina.	Das histéricas a histeria: um percurso até o conceito do inconsciente	02/08/2002
	NIEBUHR, Miriam Cestari.	A formação inicial e a educação inclusiva: um estudo de caso	18/06/2002
	PINTO, Leonida.	Como formar professores mediadores no processo de ensino-aprendizagem.	10/10/2002
	SCHWATZ, Mara Giovana Fritz.	Compromissos dos funcionários das divisões mais bem classificadas da FURB, mensuradas a partir de bases teóricas	10/10/2002
	WOUTERS, Sionara Bodanese.	Dificuldades de aprendizagem: percepções e ações de professoras de séries iniciais sob o olhar da psicologia.	03/05/2002

Quadro 16h - DISSERTAÇÕES DE DOUTORADO DEFENDIDAS NA FURB - CCS - 2002

DEPTO	AUTOR	TÍTULO	DATA
Fisioterapia	ANDRÉ, Edison Sanfelice.	Estudo quantitativo das fases do ciclo vigília-sono e de suas relações com crises epiléticas em ratos wistar com uma nova forma de epilepsia espontânea do tipo ausência.	12/04/2002

Quadro 16i - PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR DEPARTAMENTO (iniciadas ou em andamento) - CCS - 2002

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Ed. Física e Desportos	Resgatando as percepções a cerca do Profissional da Ed. Física	Ana Claudia Oliveira Hopf	Ana Claudia Oliveira Hopf	Cleverson Vargas	PIPe/FURB	Jun/2001 - Jul/2002
	Efeito do Exercício Físico com Pesos na Aptidão Física de Mulheres Idosas	Carlos Alberto da Silva	Carlos Alberto da Silva	Márcia Regina de Assis	PIPe/FURB	Mar/2002 -Dez/ 2002
	Análise Fisiológica Nutricional do individuo Diabético Tipo 2	Carlos Alberto da Silva	Carlos Alberto da Silva	Fernanda Ronchi	PIPe/FURB	Mar/2002 -Dez/ 2002
	Determinação da composição corporal em jovens, através de diferentes metodologias	Carlos Alberto Vargas Ávila	Carlos Alberto Vargas Ávila	Bianca Melina Lehn Mueller	PIPe/FURB	Mar/2002 -Dez/ 2002
	Análise da pressão plantar na execução do movimento do salto Forehand dos masatenistas	Carlos Alberto Vargas Ávila	Carlos Alberto Vargas Ávila	Lorena Braga dos Santos	PIPe/FURB	Mar/2002 -Dez/ 2002
	Análise da Postura sentada e do Pico de pressão na região glútea em escolares, na faixa etária de 08 a 10 anos	Carlos Alberto Vargas Ávila	Carlos Alberto Vargas Ávila	Vera Lúcia Pereira	PIBIC/CNPq	Ago/2002 - Jul/2003
Fisioterapia	Os efeitos da laserterapia de baixa potência nos processos de regeneração do tecido nervoso periférico	Edison Sanfelice André	Edison Sanfelice André	Carolina Buerger	PIBIC/CNPq	Ago/2002 -Ago/2003
	Estudo eletrofisiológico e comportamental de um modelo de epilepsia de ausência espontânea	Edison Sanfelice André	Edison Sanfelice André	-	-	Ago/2002 -Ago/2005
	A laserterapia de baixa potência como agente cicatrizante	Edison Sanfelice André	Edison Sanfelice André	-	-	Out/2002 - Dez/2003

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Fisioterapia	Perfil dos egressos do Curso de Fisioterapia da Universidade Regional de Blumenau	Élide Kurban, Janáina Real de Moraes, Júlia Helena Stein	Élide Kurban, Janáina Real de Moraes, Júlia Helena Stein	-	Depto. Fisioterapia	Out/2001 - Fev/2002
	Utilização de uma órtese tornozelo-pé suas interferências no comportamento motor de crianças com seqüela de paralisia cerebral do tipo hemiparesia espástica	Marcus Vinicius Marques de Moraes	Marcus Vinicius Marques de Moraes	Silvia Regina Alfarth; Dayana Dietrich	-	Mar/Dez. 2002
	Os setores profissionais como determinantes de LER/DORT nos trabalhadores de Blumenau-SC	Marcus Vinicius Marques de Moraes	Marcus Vinicius Marques de Moraes	Fernando César Wehrmeister; Thiago Prange	-	Jun/2002 - Dez/2002
	A Clínica de Fisioterapia como Ambiente Desenvolvimentista	Marcus Vinicius Marques de Moraes	Marcus Vinicius Marques de Moraes	-	-	Fev/2003
	O ultra som terapêutico na regeneração tecidual da mucosa gástrica em ratos induzidos à gastrite	Élide Kurban	Élide Kurban	Liliana Stupp	PIPe/FURB	Ago/2002 - Jul/2003
	Perfil dos egressos do Curso de Fisioterapia da FURB	Júlia Helena Stein C. da Cunha	Júlia Helena Stein C. da Cunha	-	-	Set/2002 - Fev/2003
	A Elaboração da Máquina de Tração Cervical Mecânica Pneumática e sua Interferência no Tratamento da Cervicobraquialgia	Iran Zatar Kurban	Iran Zatar Kurban	Michele Formonte	PIPe/FURB	Ago/2002 - Jul/2003
Medicina	Avaliação evolutiva dos pacientes com obesidade e sobrepeso na faixa etária pediátrica acompanhados no ambulatório de endocrinologia pediátrica da FURB	Deisi Maria Vargas	Deisi Maria Vargas	Camila Girardi Pereira	PIPe/FURB	2002 - 2003
	Análise da idade média da menarca em escolares do ensino médio e fundamental de Blumenau	Deisi Maria Vargas	Deisi Maria Vargas	Flaviane Dalla Costa	PIPe/FURB	2002 - 2003
	Associação entre sobrepeso/obesidade infantil e frequência de consumo alimentar dos pais	Ernani Tiaraju de Santa Helena	Ernani Tiaraju de Santa Helena	Mariana Morais Tavares	PIPe/FURB	2002 - 2003
	Associação entre sobrepeso/obesidade infantil e atividade física dos pais	Ernani Tiaraju de Santa Helena	Ernani Tiaraju de Santa Helena	Mara Lúcia da Silva Mafra	PIPe/FURB	2002 - 2003
	Níveis Lipídicos em crianças tratadas com drogas antiepilépticas	Maria Cláudia Schmitt Lobe	Maria Cláudia Schmitt Lobe	Karla Janáina Provesi	PIPe/FURB	2002 - 2003

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Medicina	Alterações da função e sintomatologia pulmonar em pacientes com obesidade mórbida submetidos a cirurgia bariátrica	Márcio Andrade Martins	Márcio Andrade Martins	Eduardo Menezes Lopes	PIPe/FURB	2002 - 2003
	Avaliação dos resultados da cirurgia refrativa realizada com excimer laser através do método lasik no serviço oftalmológico de Blumenau	Roberto Von Hertwig	Roberto Von Hertwig	Maria Teresa Sancho Moreira	PIPe/FURB	2002 - 2003
	Avaliação da eficácia da técnica de pleurodese por videotoracoscopia utilizando solução de hipoclorito de sódio a 1,31% versus hidroalcoólica iodada a 1%	Romero Fenili	Romero Fenili	Fabricio Martins Zucco	PIPe/FURB	2002 - 2003
	Perfil dos pacientes acometidos por pneumotórax nas cidades de Blumenau – SC	Romero Fenili	Romero Fenili	Flávia Zattar Piazeria	PIBIC/CNPq	2002 - 2003
	Estudo Experimental Comparativo da Cicatrização de Anastomoses de Jejunó após a Diérese com bisturi elétrico e bisturi frio	Romualdo Izon Heil	Romualdo Izon Heil	Fábio Luiz Arante	PIPe/FURB	2002 - 2003
	Prevalência do Hipotireoidismo na População Idosa de um Território do Programa de Saúde da Família	Felipe Sparrenberger	Felipe Sparrenberger	Priscilla Reeck	PIPe/FURB	2002 - 2003
	Avaliação da eficiência do autotransplante esplênico em cães através da detecção do corpúsculo de Howell Jolly	Romualdo Izon Heil	Romualdo Izon Heil	Vinicius Resener	PIPe/FURB	2002 - 2003
	Avaliação da massa óssea em pacientes pediátricos portadores do vírus da imunodeficiência adquirida	Deisi Maria Vargas	Deisi Maria Vargas	Mariane Pissatto	PIBIC/CNPq	2002 - 2003
	Duraplastia com biocelulose versus fáschia muscular autóloga: estudo comparativo da eficácia protetora em infecções cranianas	Luis Renato Garcez de Oliveira Mello	Luis Renato Garcez de Oliveira Mello	Henrique Marques Fogaça	PIBIC/CNPq	2002 - 2003

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Medicina	Qualidade do Atendimento no Ambulatório da Universidade Regional de Blumenau	Romero Fenili	Romero Fenili	Cassiano Gonçalves Ucker	PIBIC/CNPq	2002 - 2003
Psicologia	Desvelando a constituição da violência na Comunidade escolar	Léia Viviane Fontoura	Léia Viviane Fontoura	Simone Cristina Campos	PIPe/FURB	Ago/2002 - Ago/2003
	Vendo com outros olhos- uma análise da publicidade através do discurso do portador de deficiência visual	Márcia Cristina G. O. Frassão	Simone Carneiro da Frota	Simone Carneiro da Frota	PIPe/FURB	Fev/2001 - Jul/2002
	Satisfação do colaborador na empresa Canasvieiras Transportes	Lucienne Silva	Lucienne Silva	Mariana Pfeifer	Canasvieiras Transportes	Fev/2002 - Nov/2002
	Satisfação dos servidores da FURB	Lucienne Silva	Lucienne Silva	Vivian Aparecida Demarchi e Rafaela Odebrecht dos Santos	SINSEPES - FURB	Abr/2002 - Nov/2002
	Correlação entre perfil de conduta e o nível de pressão arterial e aderência no tratamento de pacientes hipertensos atendidos no ambulatório da FURB	Clara Maria Von Hohendorff	Clara Maria Von Hohendorff	Anderson Dietrich	PIPe/FURB	Mar/2001 - Jul/2002
	Estudo dos parâmetros psicométricos da escala de TDASHI - validade de critério comparado ao DSM-IV	Fábio Perin	Fábio Perin	Érica Pires Stolaruk	PIPe/FURB	Mar/2001 - Jul/2002
	Avaliação neuropsicológica da atenção e mensuração do TDAHI em alunos do ensino fundamental	Fábio Perin	Fábio Perin	Cintia Tereza Cim	PIPe/FURB	Mar/2001 - Jul/2002
A subjetividade e a rede de relações sociais de agricultores familiares de Blumenau que participam do PROVE - Programa de Verticalização da Produção Familiar Rural - um estudo de caso	Lorena de Fátima Prim	Lorena de Fátima Prim	Édio Ranieri da Silva	PIPe/FURB	Mar/2001 - Jul/2002	

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Psicologia	Vendo com outros olhos: uma análise da publicidade através do discurso do portador de Deficiência visual	Marcia Cristina Gonçalves de Oliveira Frassão	Marcia Cristina Gonçalves de Oliveira Frassão	Simone Carneiro da Frota	PIPe/FURB	Mar/2001 - Jul/2002

Quadro 16j - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR DEPARTAMENTO - CCS - 2002

DEPTO	LABORATÓRIO	FINALIDADE	SALA
Ciências Farmacêuticas	Bioquímica Clínica	Ensino e Pesquisa	Câmpus III
	Biotério Setorial	Ensino e Pesquisa	Câmpus III
	Farmacodinâmica	Ensino e Pesquisa	Câmpus III
	Farmacognosia	Ensino e Pesquisa	Câmpus III
	Farmacologia	Ensino e Pesquisa	Câmpus III
	Farmacotécnica	Ensino e Pesquisa	Câmpus III
	Hematologia Clínica	Ensino e Pesquisa	Câmpus III
	Homeopatia e Fitoterapia	Ensino e Pesquisa	Câmpus III
	Horto de Plantas Medicinais	Ensino e Pesquisa	Câmpus III
	Microbiologia, Parasitologia e Imunologia Clínica	Ensino e Pesquisa	Câmpus III
	Química Farmacêutica	Ensino e Pesquisa	Câmpus III
	Toxicologia	Ensino e Pesquisa	Câmpus III
Ed. Física e Desportos	Ergonomia, Higiene e Segurança do Trabalho	Ensino, Pesquisa e Extensão	GE-208
	Fisiologia do Exercício	Ensino, Pesquisa e Extensão	GE-206
Ed. Física D. e Fisioterapia	Cinesiologia	Ensino e Pesquisa	GE-102
Fisioterapia	Ambulatório de Fisioterapia	Ensino e Pesquisa	Câmpus III
	Cinesioterapia e Recursos Terapêuticos Manuais	Ensino e Pesquisa	J-102
	Eletrotermofototerapia	Ensino e Pesquisa	J-106

DEPTO	LABORATÓRIO	FINALIDADE	SALA
Fisioterapia	Estudos da Criança	Ensino e Pesquisa	GE-102
	Fisioterapia em Córdio-Respiratório I e II, Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia I e II, Fisioterapia em Neurologia I e II	Ensino e Pesquisa	J-104
Medicina	Ambulatório Universitário	Ensino, Pesquisa e Extensão	Câmpus I e Bairro Bela Vista
	Patologia	Ensino e Pesquisa	Junto ao IML
	Técnica Cirúrgica	Ensino e Pesquisa	T-101
Odontologia	Apoio/Prótese	Ensino	Câmpus III
	Odontologia Preventiva	Ensino e Pesquisa	Câmpus III
	Escultura Dental	Ensino	Câmpus III
	Pré-Clinico	Ensino	Câmpus III
	Centro Cirúrgico	Ensino	Câmpus III
	Clínica I	Ensino	Câmpus III
	Clínica II	Ensino	Câmpus III
	Clínica III	Ensino	Câmpus III
	Clínica IV	Ensino	Câmpus III
	Clínica Radiológica	Ensino	Câmpus III
	Central de Esterilização	Ensino	Câmpus III
Psicologia	Psicologia Experimental	Ensino e Pesquisa	T-106
	Neuropsicologia	Pesquisa	GE-206
	Psicometria	Ensino	J - 003
	Sala de Dinâmica de Grupo	Ensino	J - 001
	Clínica de Psicologia	Ensino e Extensão	Câmpus I

Quadro 16k - EVENTOS PROMOVIDOS POR DEPARTAMENTO - CCS - 2002

DEPTO	TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO	PARTICIPANTES
Ed. Física e Desportos	FURB Visita a Sua Rua	Recreativa / Informativa	Mensal	14.300
	IV Festival de Dadminton	Competição Desportiva	Maio	50
	1º Rally de Byke	Desportiva	Junho	60
	1º Curso Internacional de Badminton	Recreativa	Novembro	40

DEPTO	TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO	PARTICIPANTES
Ed. Física D. e PROEN	Gincalouros	Recreativo	Março e Agosto	2.350
Ed. Física D. e PDE	X Corrida Rústica da FURB	Competição Desportiva	Maio	513
	2 Torneios de Futebol Suíço	Competição Desportiva	Junho/Novembro	500
Ed. Física D. e Jeep Clube de Blumenau	3º Rally Universitário	Desportiva	Abril	560
	1º Rally Noturno Cidade de Blumenau	Desportiva	Novembro	320
Ed. Física D. e CAEFIS	1ª Noite de Talentos da Educação Física	Recreativa	Outubro	350
Fisioterapia	Semana Acadêmica do Curso de Fisioterapia da FURB	Seminário	Outubro	
	VI Jornada da Prática Clínica Supervisionada	Extensão	Novembro	89
	IV Feira de Medicina da FURB. (Workshop com a comunidade de uma escola no Bela Vista, repassando informações sobre a Fisioterapia e orientações posturais)	Workshop	30/11/2002	8 alunos (1ª fase de Fisioterapia) e Profª Mônica Ceccato
	Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso	Palestras	Dezembro	
Medicina	Grupo de Gestantes do Ambulatório. (Coordenação: Clarissa Reck de Barros)	Projeto de Extensão	2002	
	Pólo Saúde da Família. (Coordenação: Cláudia R. L. D. da Silva)	Projeto de Extensão	2002	
	DST/AIDS. (Coordenação: Marcello Dala B. Dalla)	Projeto de Extensão	2002	
	Prevalência de fatores de risco cardiovasculares em escolares de Blumenau. (Coordenação: Marco Antonio Bramorski)	Projeto de Extensão	2002	

DEPTO	TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO	PARTICIPANTES
Medicina	Programa Parasita. (Coordenação: Romero Fenili)	Projeto de Extensão	2002	
	Programa SOS. (Coordenação: Romero Fenili)	Projeto de Extensão	2002	
	Ambulatório de Orientação para Crianças e Adolescentes Diabéticos e suas Famílias. (Coordenação: Maria Cláudia S. Lobe)	Projeto de Extensão	2002	
	Feira de Saúde Bela Vista - Gaspar. (Coordenação: Tatiana Furlan Jorge)	Projeto de Extensão	23/11/2002	
	Ambulatório de Acompanhamento de Crianças Portadoras de Síndrome de Down. (Coordenação: Maria Cláudia S. Lobe)	Projeto de Extensão	2002	
	Cuidados com a Saúde e Educação Ambiental para Desenvolvimento Comunitário em Blumenau/SC. (Coordenação: Karla Ferreira Rodrigues)	Projeto de Extensão	2002	
	PIALM - Programa Interdisciplinar de Atendimento ao Lesado Medular. (Coordenação: Luís Renato G. de Oliveira Mello)	Projeto de Extensão	2002	
	Curso de Capacitação de Profissionais da Saúde que atuam junto a Pacientes Oncológicos e ou Terminais Infantis. (Coordenação: Luciane Gobbo e Sandro Laercio Reichow)	Projeto de Extensão	2002	
	LITEM - Liga de Trauma e Emergência Médica. (Coordenação: Alexandre Diniz Lacerda)	Projeto de Extensão	2002/2	
	III Curso Teórico de ATLS da FURB. (Coordenação: Romualdo Izon Heil)	Projeto de Extensão	27 e 28/09/2002	
	Psicologia	Programa de Atenção Integral à Gestação e ao Primeiro Ano de Vida	Programa de Extensão	Janeiro a Dezembro
Grupo de Apoio Educacional e Psicológico do Curso de Medicina		Programa de Extensão	Janeiro a Dezembro	
Psicologia em Especialidades Médicas		Programa de Extensão	Janeiro a Dezembro	267
Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - IPS		Programa de Extensão	Janeiro a Dezembro	

DEPTO	TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO	PARTICIPANTES
Psicologia	Assistência Psicológica aos Alunos e Funcionários da FURB encaminhados pela Divisão de Recursos Humanos e pela Divisão de Assistência ao Estudante	Programa de Extensão	Janeiro a Dezembro	24
	IV e V Psicanálise em Extensão	Seminário	Março e Agosto	230
	IV Semana Acadêmica do Curso de Psicologia da FURB	Projeto de Extensão	Agosto	320
	A Formação do Psicólogo em Discussão através dos Estágios em Psicologia do Curso da FURB	Seminário	Julho e Novembro	140
	Apresentação dos TCC's do Curso de Psicologia	Seminário	Julho e Dezembro	150
Psicologia e Medicina	Aperfeiçoamento de Profissionais de Saúde que atuam junto a pacientes portadores de neoplasias malignas e/ou terminais	Curso de Capacitação	Abril - Novembro	220
Psicologia, Medicina e Fisioterapia	Programa Interdisciplinar de Atendimento ao Lesado Medular	Programa de Extensão	Fev/2002 - Fev/2003	10
Psicologia, Serviço Social e Direito	Programa de Atenção Integral a Egressos e Pró-egressos do Presídio Regional de Blumenau e a Vitimizados da Região de Blumenau	Programa de Extensão	Janeiro a Dezembro	-
Psicologia e vários outros setores	FURB Visita a Sua Rua	Programa de Extensão	Janeiro a Dezembro	-

16.9. RECURSOS HUMANOS - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Tabela 16e – RECURSOS HUMANOS - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	233	4559	19,57
Técnico-Administrativo	18	720	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	251	5279	21,03
Prestador de Serviço + Temporário	6	147	24,50
Bolsista	40	840	21,00
TOTAL	297	6266	21,10

Tabela 16f – RECURSOS HUMANOS POR DEPARTAMENTO - CCS – 2002

DEPTO.	CATEGORIA	PROFESSOR	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	PRESTADOR DE SERVIÇO + TEMPORÁRIO	BOLSISTA	TOTAL
Ciências Farmacêuticas	Nº Servidores	17	1	-	8	26
	Total Horas Semana	322	40	-	160	522
	Média Horas Semanais Servidor	18,94	40,00	-	20,00	20,08
Educação Física e Desportos	Nº Servidores	24	1	-	13(*)	38
	Total Horas Semana	751	40	-	260	1051
	Média Horas Semanais Servidor	31,29	40,00	-	20,00	27,66
Fisioterapia	Nº Servidores	23	1	-	5(**)	29
	Total Horas Semana	646	40	-	100	786
	Média Horas Semanais Servidor	28,09	40,00	-	20,00	27,10
Medicina	Nº Servidores	92	1	-	2	95
	Total Horas Semana	1342	40	-	80	1462
	Média Horas Semanais Servidor	14,59	40,00	-	40,00	15,39
Odontologia	Nº Servidores	39	12	6	8	65
	Total Horas Semana	732	480	147	160	1519
	Média Horas Semanais Servidor	18,77	40,00	24,50	20,00	23,37
Psicologia	Nº Servidores	38	2	-	4	44
	Total Horas Semana	766	80	-	80	926
	Média Horas Semanais Servidor	20,16	40,00	-	20,00	21,05

(*) 12 Bolsistas e 1 Monitor. / (**) 2 Bolsistas e 3 Monitores.

Tabela 16g – PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE POR ATIVIDADE - CCS – 2002

Tipo de Atividade	Depto. Ciências Farmacêuticas		Depto. Educação Física e Desportos		Depto. Fisioterapia		Depto. Medicina		Depto. Odontologia		Depto. Psicologia	
	Horas/Semana	% Ocupação	Horas/Semana	% Ocupação	Horas/Semana	% Ocupação	Horas/Semana	% Ocupação	Horas/Semana	% Ocupação	Horas/Semana	% Ocupação
Ensino	242	75,16%	467	62,18%	562	87,00%	1084	80,77%	687	93,85%	484	63,19%
Pesquisa	4	1,24%	20	2,66%	22	3,41%	24	1,79%	-	0,00%	29	3,79%
Extensão	8	2,48%	70	9,32%	-	0,00%	73	5,44%	4	0,55%	72	9,40%
Administração Superior	8	2,48%	76	10,12%	12	1,86%	-	0,00%	-	0,00%	20	2,61%
Administração Setorial	60	18,63%	82	10,92%	50	7,74%	141	10,51%	41	5,60%	61	7,96%
Capacitação (Bolsa)	-	0,00%	36	4,79%	-	0,00%	20	1,49%	-	0,00%	100	13,05%
Total	322	100%	751	100%	646	100%	1342	100%	732	100%	766	100%

16.10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Tabela 16h – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DESCRIÇÃO	2001		2002		VARIÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2000/2001
Receitas	11.366.513	10.727.593	13.135.130	13.836.806	5,3%	29,0%
Despesas	7.246.586	7.601.597	8.218.132	9.493.409	15,5%	24,9%
Pessoal e Encargos Sociais	5.141.750	5.256.039	6.193.093	6.917.574	11,7%	31,6%
Auxílio Financeiro a Estudante	-	-	-	181.225	-	-
Material de Consumo	523.017	445.746	637.148	532.352	-16,4%	19,4%
Outros Serviços Terceiros-Pessoa Física	201.689	215.493	200.361	276.243	37,9%	28,2%
Demais Despesas Correntes	387.071	959.570	1.069.492	1.078.626	0,9%	12,4%
Equipam. e Material Permanente	993.059	724.749	118.038	507.389	329,9%	-30,0%

17. CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

O Centro de Ciências Exatas e Naturais - CCEN, como uma das Unidades Universitárias da Universidade Regional de Blumenau, tem como atribuições básicas a prática do ensino, da pesquisa e da extensão, nos cursos de graduação: Matemática, Ciências Biológicas, Química, Sistemas de Informação, Ciências da Computação e, no curso de Pós-Graduação, Mestrado em Química.

O CCEN, durante o ano de 2002, manteve sua estrutura departamental. Portanto, os Departamentos de Ciências Naturais, Sistemas e Computação, Química, Física e Matemática e suas estruturas de laboratórios, formam a organização/estrutura do CCEN.

Em 2002, a mudança de todas as instalações relacionadas com o desenvolvimento das atividades dos cursos de Sistemas de Informação e Ciências da Computação para o Campus IV da FURB, merece destaque como principal mudança/alteração na estrutura física do CCEN, se comparada com o ano de 2001.

Porém, algumas outras mudanças ocorridas em 2002 podem ser destacadas como evoluções do CCEN:

- A implantação do Curso de Mestrado em Química, já com a recomendação da CAPES.
- O acréscimo do número de professores doutores nos diversos Departamentos do CCEN.
- A evolução do número de publicações científicas.
- Reestruturação através da aquisição de novos e modernos equipamentos em diversos laboratórios.

Esses destaques podem ser confirmados no relato dos próprios Departamentos do CCEN, apresentados a seguir nesse documento/relatório.

17.1. ATIVIDADES REALIZADAS POR DEPARTAMENTO EM 2002

17.1.1. DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

O Departamento de Matemática tem como missão: qualificar científica, cultural, social e tecnologicamente o discente, através da interação entre as comunidades social, científica e empresarial.

São os objetivos do Departamento de Matemática:

ENSINO

- Melhorar a qualidade do ensino das disciplinas do Departamento de Matemática.
- Discutir o conhecimento matemático útil e necessário aos profissionais do século XXI.

PESQUISA

- Estruturar um grupo (docente-discente) de pesquisa no curso de Matemática.
- Propiciar condições aos docentes e discentes para trabalhar o ensino pela investigação.
- Avaliar e diagnosticar qualidades e defeitos do curso de Matemática.
- Incrementar as atividades de pesquisa pelo Departamento.

EXTENSÃO

- Consolidar as atividades de extensão (pelo Departamento), junto à comunidade.
- Integrar o curso de Matemática com a escola fundamental e média.
- Integrar-se ao cotidiano da comunidade pela busca da compreensão, explicação e solução da sua problemática.

CORPO DOCENTE

- Fomentar a qualificação do docente e do pesquisador.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

- Ampliar as instalações físicas do departamento, necessárias à melhoria das condições de trabalho.

Para consolidar as atividades de extensão realizadas pelo departamento, destacamos:

- A Professora Rosinete Gaertner, através do *Projeto Núcleo de Estudos de Ensino de Matemática*, promoveu as oficinas:
 - Oficina XV, denominada "Análise Combinatória no Ensino Fundamental e Médio", realizada em 07/06/2002 com 21 participantes;
 - Oficina XVIII, "Estatística com Excel no Ensino Básico", realizada em 03/10/2002 com 8 participantes.
- A *XVII Semana da Matemática*, sob a coordenação da professora Rosinete Gaertner, realizada no período de 26 a 30 de agosto, contou com 75 participantes, cujas atividades do evento foram publicadas em Anais.
- A *XVIII Feira Regional de Matemática*, realizada dia 25 de setembro de 2002, no município de Indaial, sob a coordenação do professor Vilmar J. Zermiani, contou com aproximadamente 360 expositores e suas atividades foram publicadas em Anais.
- A *XVIII Feira Catarinense* foi realizada nos dias 6, 7 e 8 de novembro no município de Ituporanga, com a exposição de 200 trabalhos, da Educação Infantil ao Ensino Superior, oriundos de 66 cidades catarinenses.
- O projeto *Rede de Feiras de Matemática*, coordenado pelo Prof. Vilmar José Zermiani, impulsionou a apresentação de 200 trabalhos por 800 professores e estudantes oriundos de 66 municípios na Feira Estadual de Matemática.
- O *Programa de Informática*, coordenado pelo Prof. Vilmar José Zermiani, destaca-se pelo atendimento dado a pessoas com necessidades educativas especiais (cegos, surdos, mentais leves, com dificuldades de aprendizagem e com Síndrome de Dow), pela produção e difusão de conhecimentos e tecnologias e pela alfabetização de adultos.
- Criação do *Software Educacional Probabilidades e Estatística* pelo Prof. Dr. Cláudio Loesch. Descrição: Software educacional multimídia desenvolvido com a ferramenta Director, abrangendo os conteúdos das disciplinas Probabilidade e Estatística, destinado a servir como ferramenta auxiliar de ensino em nível de Ensino Superior e Pós-Graduação, nas referidas disciplinas.
- Participação da Prof^a Dra. Maria Salett Biembengut no *programa Salto para o Futuro* da TVE-Rio de Janeiro - RJ 02-05 de dezembro.

- Apresentação dos projetos *Clube Virtual* e *Redemat*. no programa Extensão Universitária da FURB-TV, pelo seu coordenador, Professor Evandro Felin Londero. O projeto Redemat encerrou o ano de 2002 com 171 participantes de 14 estados brasileiros.

17.1.2. DEPARTAMENTO DE SISTEMAS E COMPUTAÇÃO

O Departamento de Sistemas e Computação tem como missão contribuir para a capacitação científica e profissional discente, promoção do intercâmbio com a comunidade e a produção de conhecimento científico e tecnológico, visando o fortalecimento da área de informática na região de Blumenau.

São os objetivos do Departamento de Sistema e Computação:

ENSINO

- Elevar o nível de qualidade na capacitação discente nos cursos oferecidos pelo departamento.

PESQUISA:

- Consolidar e organizar as atividades de pesquisa do departamento, ampliando sua área de atuação e produção científica.

EXTENSÃO

- Ampliar e consolidar a atuação do departamento junto à comunidade interna e externa.

CORPO DOCENTE

- Promover a atualização e capacitação permanente do corpo docente do departamento.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

- Viabilizar uma infra-estrutura adequada para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração do departamento.

17.1.2.1. REALIZAÇÕES DO PERÍODO - DESTAQUES

Em relação ao ano anterior, destacamos a mudança de endereço do Departamento de Sistemas e Computação do Campus I para o Campus IV, que resultou em significativo aumento na infra-estrutura.

As novas instalações contam com 4 laboratórios de ensino com 123 microcomputadores, laboratório de computação e informática com 32 microcomputadores e 10 servidores, laboratório de pesquisa com 5 microcomputadores e laboratório de eletrônica; além de uma sala de monitoria e um auditório.

II Semana de Extensão do Curso de Ciências da Computação

Este evento tem como objetivo permitir aos estudantes do Curso de Ciências da Computação da FURB a realização de cursos de extensão na área de informática, visando a sua reciclagem e melhorando seu futuro desempenho profissional. Os cursos são oferecidos por empresas especializadas em treinamento e por docentes e funcionários da FURB. Durante a realização do evento não houve aula no Curso de Ciências da Computação, a partir da terceira fase. Cerca de 320 alunos participaram dos cursos realizados nos laboratórios de informática da FURB.

XI SEMINCO

O seminário reuniu acadêmicos, professores, pesquisadores e profissionais da área de informática, principalmente da região sul, e de outras regiões do país. Os objetivos propostos e alcançados foram:

- Divulgar trabalhos técnicos/científicos.
- Estimular o desenvolvimento de novas pesquisas.
- Proporcionar à comunidade, em geral, acesso a trabalhos de pesquisa.
- Manter intercâmbio com a comunidade acadêmica da Região Sul e com profissionais de informática.

Durante os quatro dias do evento ocorreram apresentações de artigos técnicos e palestras. Os artigos técnicos, produzidos por ex-acadêmicos, acadêmicos e professores que responderam a chamada de trabalhos em número de 36, foram analisados por uma comissão interinstitucional e conforme critérios da comissão, foram selecionados 26 artigos para serem publicados nos Anais do XI SEMINCO. Dentre estes, 9 foram selecionados para apresentação durante o evento, distribuídos no período matutino e noturno. As apresentações dos artigos tinham a duração média de 45 minutos. Para as palestras, foram convidados palestrantes de outras Instituições de Ensino, bem como de empresas de Informática, para fazerem parte da programação. As palestras, num total de 12, foram distribuídas pelo período da manhã e no período da noite; e as mesmas tinham a duração média de 60 minutos. A frequência média registrada nos três dias do evento ficou em torno de 150 pessoas no período matutino e 300 pessoas no período noturno.

I ECCI - Encontro Catarinense de Coordenadores de Graduação em Computação e Informática

Este evento teve como objetivos:

- Reunir e integrar coordenadores de cursos de graduação em Ciências da Computação, Sistemas de Informação, Informática e Engenharia da Computação, do Estado de Santa Catarina; e professores envolvidos com processos de avaliação e melhoria dos cursos de graduação em Computação e Informática.
- Garantir um Fórum permanente de debates de interesse da comunidade de ensino de computação e informática de SC.

Estiveram presentes em Blumenau 30 professores de 20 instituições catarinenses diferentes.

17.1.2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Departamento de Sistemas e Computação é constituído atualmente por 26 professores, 5 servidores técnico-administrativos, 11 bolsistas e 12 monitores.

Com relação aos laboratórios, o DSC dispõe de: Laboratório PROTEM, Laboratório de Automação e Controle, Laboratório de Eletrônica, Laboratório de Pesquisa, e quatro Laboratórios de Ensino.

As funções e objetivos desses laboratórios estão detalhados nos projetos dos cursos de Ciências da Computação e Sistemas de Informação, e no Plano Departamental aprovado pelo CEPE.

17.1.3. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS

As atividades do Departamento de Ciências Naturais estiveram voltadas no ano letivo de 2002 aos três pilares característicos de uma instituição de ensino superior, quais sejam, ensino, pesquisa e extensão. Neste âmbito foi investido na *capacitação profissional* dos professores, ampliação da estrutura física, fomento a participação em congressos e exposições técnico-científicas.

Caracterizado também por ser um departamento com disciplinas básicas e que atendem os mais variados cursos de outras unidades de nossa instituição, o DCN apoiou a solicitação por parte de professores para sua qualificação disponibilizando horas para cursar Mestrado e Doutorado. Esse apoio com certeza reverterá numa melhor qualidade de ensino e na abertura de novas linhas de pesquisa, ou melhoramento das existentes, após o retorno do docente a instituição. Além disso, foi conseguido a ampliação modesta da estrutura física para a construção de um laboratório de uso múltiplo contendo lupas e microscópios; e que atende prioritariamente as atividades de ensino do nosso departamento.

O desenvolvimento de *pesquisa básica e aplicada* é uma das características mais marcantes dos docentes do DCN e dos discentes que atendem ao curso de Ciências Biológicas. Desta forma o DCN apoiou e fomentou a participação de docentes em vários Congressos científicos para apresentação dos resultados dessa pesquisa, bem como incentivou a publicação dos mesmos em periódicos científicos especializados. Como resultado, foram apresentados 60 resumos em Congressos regionais, nacionais e internacionais. Além disso, 15 projetos dos docentes do DCN foram contemplados nos programas PIBIC/CNPq e PIPE/FURB propiciando aos alunos iniciarem na pesquisa científica em áreas diversas, como anatomia humana, anatomia vegetal, micropropagação vegetal, genética molecular, comportamento animal, microbiologia do solo, ecologia de sementes, diversidade animal e educação ambiental.

Os projetos de extensão do DCN se caracterizaram por diversas atividades que impactam a nossa comunidade de diferentes formas. *Convênios* estabelecidos com empresas mineradoras para o desenvolvimento de pesquisa na área de recuperação ambiental representam uma das áreas fortes do DCN, propiciando o envolvimento de alunos nessa linha de pesquisa e retornando para a comunidade sob forma de áreas revegetadas com maior valor paisagístico e prevenindo deslizamento de encostas e assoreamento de rios. A *exposição itinerante da fauna silvestre* representa um dos trabalhos de extensão mais visíveis exercido pelo DCN, levando a alunos do ensino fundamental e médio, bem como a comunidade como um todo, o conhecimento dos mais variados tipos de animais que podem ser encontrados em nossas florestas. No ano de 2002, este projeto apresentou-se em 17 diferentes eventos e atingiu diretamente 400 estudantes, além da participação em grandes exposições como a Agro 2002 e Semana do Meio Ambiente. Além disso, o *Projeto Capivara* e o *Projeto Bugio* representam dois grandes projetos que tem uma grande interação com a comunidade e divulgam os trabalhos da FURB em nível estadual e nacional.

Deve-se destacar também que os membros do DCN estão priorizando a elaboração de um *Plano Departamental* onde se encontram as diretrizes e objetivos a serem alcançados pelo departamento nos próximos cinco anos. Um esboço tem sido feito e está sendo amplamente discutido para que as metas de ensino, pesquisa e extensão do departamento sejam fortalecidas significativamente.

De relevância também durante o ano de 2002 foi a realização da *XXVI Semana da Biologia*, com o tema “Profissão Biólogo”, que propiciou aos 250 alunos inscritos a participação em 9 palestras, uma mesa redonda e 9 mini-cursos nas mais variadas áreas da biologia. O grupo *PET/Biologia* juntamente com o DCN também promoveu o *Curso de Biologia e Ecologia de Mamíferos Marinhos* e a mesa redonda *Ética na Experimentação Animal*, ambos com a

participação de professores e pesquisadores de outras IES. Ressalta-se ainda a participação do Prof. Lauro Eduardo Bacca, professor de ecologia, como co-autor de um livro intitulado "Redescobrimos a Ecologia no Turismo". Outrossim, encerrou-se no ano de 2002 o projeto conjunto do DCN com o Depto. de Engenharia Florestal e FAEMA, financiado pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente, intitulado "*Manejo e Uso Múltiplo da Vegetação Secundária do Parque Municipal Natural Nascentes do Garcia*", cujo objetivo foi de fornecer subsídios em diversas áreas técnicas (e.g., vegetação, solo, fauna, educação ambiental) para o manejo da vegetação existente na região de Blumenau.

O Departamento de Ciências Naturais possui atualmente 24 professores do quadro, sendo 5 professores com doutorado e 19 com mestrado ou concluindo mestrado/doutorado, comprometidos com qualidade de ensino, envolvidos em pesquisa e extensão de forma a colocar o Centro de Ciências Exatas e Naturais e a FURB em destaque no cenário educacional, técnico e científico atual.

17.1.4. DEPARTAMENTO DE FÍSICA

São os objetivos do Departamento de Física:

ENSINO

No ano de 2002, o Departamento de Física ministrou disciplinas para os cursos de Ciências Biológicas, Química, Matemática e Bacharelado em Ciências da Computação do Centro de Ciências Exatas e Naturais; para os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia Industrial Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção (Tecnologias + Limpas), Engenharia Florestal, Engenharia de Telecomunicações, do Centro de Ciências Tecnológicas; e o curso de Farmácia do Centro de Ciências da Saúde. Estas disciplinas contribuem para a formação básica dos estudantes e garantem o conhecimento necessário para que estes possam continuar na sua formação profissionalizante. Cabe salientar ainda, que dos dez professores do quadro, dois ministram disciplinas em cursos de Especialização e Mestrado desta IES, um professor está cursando doutorado e um professor é PSPS.

Neste sentido, o Departamento de Física passa a ser, dessa forma, um departamento voltado puramente ao atendimento de interesses de ensino dos referidos cursos; pois é nesse âmbito que os professores do departamento entendem, uma vez que, ainda, não foi implantado um curso de Física.

Vale a pena ainda acentuar que, a fim de atender a muitos formatos de cursos e também a muitas observações, o departamento procura proporcionar ao acadêmico a conquista de maior independência na resolução dos problemas de física. Isto porque, o estudante irá organizar o entendimento da física sobre os conceitos já dominados pelo aluno e servindo de elemento construtivo para novas construções.

PESQUISA

O Departamento de Física possui: uma professora que contribui nos cursos de Especialização e Mestrado; e desenvolve pesquisa através de orientação de monografias e dissertações; e a participação de uma professora no projeto: Estudo do comportamento do concreto após a incorporação de um resíduo metalúrgico como agregado. Dentro desse projeto existe a orientação de uma dissertação do mestrado em Engenharia Ambiental.

EXTENSÃO

Na área de extensão, o Departamento de Física possui um professor com a coordenação do projeto Programa Permanente de Atualização de Professores de Física do Ensino Fundamental e Médio. O programa tem como finalidade compatibilizar o conteúdo programático (teórico) de Física do Ensino Fundamental e Ensino Médio com os de aulas práticas, ou seja, aproximar tanto quanto possível, dois mundos aparentemente distintos, dentro de um mesmo universo. "teoria" e "prática". É de forma geral, um corpo de conceitos, leis e princípios que se relacionam por meio de regras matemáticas. O projeto por sua vez, visa contribuir na melhoria da qualidade do Ensino de Física nas escolas públicas e particulares.

No ano de 2002, foram realizadas algumas orientações (aplicações práticas de conceitos e leis da física) na parte de Mecânica para Professores (Ensino Médio) de Física da Escola Wingand Guelhard e mini palestra: O que é laboratório de Física. Com alunos de 8ª série do Colégio Vidal Ramos, juntamente com os professores, foi discutido a importância da Física como uma Ciência Experimental.

Ainda, na área de extensão, o Departamento de Física possui um professor que trabalha na Operação e Prestação de Serviço no CEOPS: previsão do tempo para a TV da FURB.

17.1.5. DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

O Departamento de Química, no ano de 2002, na seqüência de suas ações e competências, apresentou um significativo incremento na sua produção científica, com a apresentação de diversos trabalhos em congressos, seminários e encontros em nível nacional e internacional, e a publicação de artigos completos em anais e periódicos indexados. Houve, também, um aumento no número de projetos apresentados, e aprovados, a órgãos de financiamento (CNPq, FUNCITEC, CTPETRO, PIBIC e PIPE), e desenvolvidos pelos professores/ pesquisadores do Departamento.

No âmbito da cooperação internacional, foram aprovados no CNPq e DAAD (Alemanha) dois projetos de pesquisa entre a FURB e a Chemnitz University of Technology na área Têxtil.

Este ano marcou, ainda, o início do Curso de Mestrado em Química - segundo em Santa Catarina - cujo objetivo é ampliar os instrumentos institucionais de formação de recursos humanos e promover o desenvolvimento científico-tecnológico da região do Vale do Itajaí.

Na área de ensino, foi construído e equipado o Laboratório de Análises de Alimentos, vinculado ao Curso de Química - Habilitação Química de Alimentos.

Quadro 17a - LIVROS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - CCEN - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DO LIVRO	EDITORA	DATA
Ciências Naturais	MORAES, A.C.R. de; XAVIER, H.; MEIRELLES FILHO, J.; BACCA, L.E.; CORIOLANO, L.N.M.T.; LUCHIARI, M.T.D.P.; BENI, M.C.; NOVAES, M.H.; SCHLÜTER, R.G.	Redescobrimo a ecologia no turismo.	Educs - Editora da Universidade de Caxias do Sul	2002
Matemática	KUHNEN, Osmar Leonardo	Matemática Financeira Prática	EdiFurb	Em revisão
Química	REIS, A.; SALERNO, A.R.; HOFFMANN, A.J.; PADUA, C.V.; PUFAL, D.V.L.; MEDEIROS, J.D.; CAPOBIANCO, J.P.R.; COSTA, J.P.O.; CASANOVA, L.R.; SEVEGNANI, L.; GONÇALVES, M.A.; PUKALL, M.; PROCHNOW, M.; PROCHNOW, R.; REBELO, R.A.; RUSSO, R.; PADUA, S.M.; SCHÄFFER, W.B.	A Mata Atlântica e Você: como preservar, recuperar e se beneficiar da mais ameaçada floresta brasileira.	Organizadores: Wigold B. Schäffer e Mirim Prochnow. Ipsis Gráfica e Editora - SP.	Brasília - 2002
Sistemas e Computação	VALDAMERI, Alexander Roberto	Informática Básica: Conceitos Básicos: Windows, Word, Excel, Power Point, Internet.	Editora da ASSELVI	Fevereiro

Quadro 17b - ARTIGOS PUBLICADOS (LIVRO/ CAPÍTULO DE LIVRO) POR DEPARTAMENTO - CCEN - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Ciências Naturais	BACCA, L.E.	Como uma pequena Reserva Particular do Patrimônio Natural pode ser importante para o mundo.	Livro: Reserva Particular do Patrimônio Natural- Chácara Edith (Luiz Saulo Adami). (p.41)	2002

Quadro 17c - ARTIGOS PUBLICADOS (ARTIGO INTERNACIONAL) POR DEPARTAMENTO - CCEN - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Matemática	BIEMBENGUT, Maria Salett.	Science and Mathematics Issues in Brasil.	In Anais Internacional Conference on Science and Mathematics Education - ICSU - Rio de Janeiro/RJ	21 a 23/09
		La Creatividad en los Grados Iniciales, a partir del arte decorativo.	Revista Pedagógica - Venezuela	2002
		Modelo & Processo Cognitivo.	Revista Paradigma - Venezuela	2002
		Modelaje & Etnomatemáticas: puntos (in)comunes.	Revista Números - Espanha	2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Matemática	BIEMBENGUT, Maria Salett; TOMELIN, Luciane Z.	La formación del profesor de matemáticas: propuesta versus práctica.	In Anais da VI Reunião de la Didática de la Matemática. Argentina.	22 a 26/07
	BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson.	Creativity of children in the Decorative Arts.	Revista Internacional: Symmetry: Culture and Science. Budapeste- Hungria	2002
		Modelización Matemática Y los Desafios para Enseñar Matemática.	Revista de Educación Matemática - México	2002
		Ornamentos y la Cultura Andina.	Revista Internacional: Jornal of Mathematics & Design	2002
	BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson; BASSO, Ademir.	Avaliação Escolar, um Processo de Inércia.	In Anais da VI Reunião de la Didática de la Matemática. Argentina.	22 a 26/07
	BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson; BONATTI, Lurdes.	Criatividade no Ensino de Matemática.	In Anais da VI Reunião de la Didática de la Matemática. Argentina.	22 a 26/07
	BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson; FADANELLI, Cláudia Piva.	As Lacunas no Ensino da Matemática, algumas Considerações.	In Anais da VI Reunião de la Didática de la Matemática. Argentina.	22 a 26/07
	BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson; KOLLING, Maria Doris.	A Informática na Educação Matemática e o Desafio de nossas Escolas.	In Anais da VI Reunião de la Didática de la Matemática. Argentina.	22 a 26/07
	BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson; KOTH, Márcio Rogério.	Matemática e Filosofia.	In Anais da VI Reunião de la Didática de la Matemática. Argentina.	22 a 26/07
	BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson; LINKE, Amauri Vilmar.	Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.	In Anais da VI Reunião de la Didática de la Matemática. Argentina.	22 a 26/07
BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson; MULLER, Isa.	A Importância da Resolução de Problemas no Ensino de Matemática nos Primeiros Ciclos de Ensino Fundamental.	In Anais da VI Reunião de la Didática de la Matemática. Argentina.	22 a 26/07	

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Matemática	BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson; OSÓRIO, M. Serpa.	Metdologia no Ensino da Resolução de Problemas na Disciplina Matemática.	In Anais da VI Reunión de la Didáctica de la Matemática. Argentina.	22 a 26/07
	BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson; SUZETE, Magda.	A Utilização da Modelagem Matemática e a Informática para o Ensino de Ângulos e suas Propriedades.	In Anais da VI Reunión de la Didáctica de la Matemática. Argentina.	22 a 26/07
	LA ROVERE, H.L.; KUEHN, A.; CHIMELLO, A.A.	Analisis of a Reinforced Concrete Water Tank Showing Extensive Cracking and Corrosion	3º Congresso Internacional sobre o Comportamento de Estruturas Danificadas. Rio de Janeiro/RJ	31/07/2002
	SAGULA, Jorge; HEIN, Nelson.	Transferencia Educativa de Modelado de Problemas.	Memorias del IV Simposio de Educación Matemática. Chivilcoy-Argentina.	22 a 26/07
		Aspectos de Modelaje Matemático Cognitivo como Aproximación de Inteligencia.	Memorias del IV Simposio de Educación Matemática. Chivilcoy-Argentina.	22 a 26/07
Sistemas e Computação	HÜBNER, Jomi Fred; SICHMAN, J.S.; BOISSIER, O.	MOISE+: Towards a structural, functional, and deontic model for MAS organization. In Proceedings of the First International Joint Conference on Autonomous Agents and Multi-Agent Systems.	AAMAS'2002. Bologna-Italy	15 a 19/07
		A model for the structural, functional, and deontic specification of organizations in multiagent systems.	16 th Brazilian Symposium on Artificial Intelligence. Porto de Galinhas-Brasil.	11 a 14/11
		Spécification structurelle, fonctionnelle et déontique d'organisations dans les systèmes multi-agents.	X Journées Francophones Intelligence Artificielle Distribuée & Systèmes Multi-Agents. Lille-France.	28 a 30/10
	MATTOS, Mauro Marcelo	Learning how to build abstractions in Programming logics classes.	Anais do IE-2002 - VI congresso Iberoamericano de Informática Educativa, IV Simpósio Internacional de Informática Educativa e VII Taller Internacional de Software Educativo. Vigo-Espanha.	20 a 22/11
	MATTOS, Mauro Marcelo; PACHECO, Roberto.	Dynamic Models as Knowledge in Operating Systems Kernel.	AIS 2002 - AI, Simulation, and Planning In High Autonomy Systems Conference. Lisboa-Portugal	7 a 10/04

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Ciências Naturais	SILVA FILHO, H.H. da.; KRAMBECK, A.; PAULA, L.; FACCIOLI, L.P, SANTOS, W.F.	Leucocyte migration in peripheral blood and peritoneal cavity in swiss mice inoculated with venom of the social wasp <i>Synocca cyanea</i>	Anais do XXVII Meeting of the Brazilian Society of Immunology/V International Symposium on allergy and clinical immunology. (p.250)	Outubro
Química	ABREU, Aluizio Marcondes de; SEVEGNANI, Lúcia; MACHICADO, Amélia R.; ZIMERMANN, Dagmar; REBELO, Ricardo Andrade.	Piper mikanianum (Kunth) Steudel from Santa Catarina, Brazil - A new source of safrole.	JOURNAL OF ESSENTIAL OIL RESEARCH 14(5): 361 -363.	Setembro e Outubro
	AMORIM, Alexandra Mara; GASQUES, Marcelo Devegili Garcia; ANDREAUS, Jürgen; SCHARF, Mauro.	The application of catalase for the elimination of hydrogen peroxide residues after bleaching of cotton fabrics	Anais da Academia Brasileira de Ciências 74 (3) (2002). 433-436	2002
	GRAF, Gabriela Ina; HASTREITER, Daniel; SILVA, Luis Everson da, REBELO, Ricardo Andrade; MONTALBAN, Antonio Garrido; McKILLOP, Alexander.	The synthesis of aromatic diazatriacycles from pheny-lenediamine-bis-(methylene Meldrum's acid) derivatives	TETRAHEDRON 58(44): 9095-9100.	28/10/2002
	ROSA, Flávia Aparecida Fernandes da; REBELO, Ricardo Andrade; NASCIMENTO, Maria da Graça.	Synthesis of New Indole-carboxylic Acids Related to the Plant Hormone Indole-acetic Acid IAA.	JOURNAL OF THE BRAZILIAN CHEMICAL SOCIETY. Published on the Web.	18/10/2002
	SCHARF, Mauro; ROCHA, Eduardo Carasek; TONJES, Jussara Wick.	A New Method of Micro Volume Back Extraction for Enrichment of Pb and Cd Determination by Flame Atomic Absorption Spectrometry	Revista: Talanta	2002
		Pré-Concentração de Pb e Cd de Amostras Aquosas Via Micro-Extração Líquido-Líquido e sua Determinação por Espectrometria de Absorção Atômica em Chama.	Revista: Química Nova	2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Química	SOUZA, Antônio Carlos de; PIRES, A. T. N.; DOLDI, Valdir.	Thermal swtability of ferrocene derivatives and ferrocene-containing polyamides.	Journal of Thermal Analysis Calorimetry	Abril

Quadro 17d - ARTIGOS PUBLICADOS (ARTIGO NACIONAL) POR DEPARTAMENTO - CCEN - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Matemática	BAIER, Tânia; LEAL, Simone; SILVA, Viviane Clotilde da.	Programação Linear para o Ensino Médio.	Anais do VII Encontro Nacional de Educação Matemática-ENEM	Julho
		Tradução de Situações Reais para a Linguagem Matemática (Tema-Funções) com Apoio do Excel.	Anais do VII Encontro Nacional de Educação Matemática-ENEM	Julho
		PERT para o Ensino Profissionalizante	Anais do VII Encontro Nacional de Educação Matemática-ENEM	Julho
		Simulação com o Arena.	Anais da XVII Semana da Matemática da FURB - Blumenau	Agosto
	KUHNEN, Osmar Leonardo	Uso de Ferramentas no Ensino da Matemática Financeira para os Cursos de Administração.	Revista de Administração	2002
	LOESCH, Cláudio.	Aplicação dos Sistemas Especialistas Netica e Amzi-Prolog para Escolha de Vinhos.	Anais do II Congresso Brasileiro de Computação	Agosto
	LONDERO, Evandro Felin	Análise de softwares educativos: o uso em sala de aula.	Anais da XVII Semana da Matemática da FURB	27/08/2002
		Interlocução qualificante do docente de matemática: fatores de envolvimento.	Anais do IV Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. Florianópolis	26 a 29/11
		STOPASSOLI, Márcia Aurélia; BERTOLDI, Maria Roseli da Silva; GAERTNER, Rosinete; BIAVATTI, Vânia Tanira.	A Fabricação de Cristais em Blumenau: uma atividade que alia à Matemática, arte e sensibilidade.	Congresso Internacional de Etnomatemática - Ouro Preto/MG
	Sistemas e Computação	BIZZOTTO, Carlos Eduardo Negrão; DIEGOLI, Rafaela Bueckmann.	Comunicação para incubadoras: O papel da publicidade na divulgação das incubadoras de base tecnológica catarinense.	XII Encontro Anual de Parques, Pólos e Incubadoras. São Paulo/SP.
BIZZOTTO, Carlos Eduardo Negrão; FALLGATTER, Micheline Gaia Hoffmann; SENA, Alexandre.		Desenvolvimento do empreendedorismo em nível de ensino médio em Santa Catarina.	IV ENEMPRES - Encontro Nacional de Empreendedorismo. Florianópolis/SC.	7 a 11/10

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Sistemas e Computação	DALFOVO, Oscar; BIZZOTTO, Carlos Eduardo Negrão; BARBIERI, Alencar.	Resultado do ambiente de aprendizagem para auxiliar na disciplina empreendedo.	IV ENEMPRES - Encontro Nacional de Empreendedorismo. Florianópolis/SC	7 a 11/10
	DALFOVO, Oscar; BIZZOTTO, Carlos E. N.; SENA, Alexandre; FALLGATTER, Micheline G. H.	Acompanhamento e orientação de empresas incubadoras.	XII Seminário de Parque Tecnológico e Incubadora de Empresas. São Paulo/SP	Setembro
	DALFOVO, Oscar; DIAS, Paulo Roberto.	Aplicação de Regras de Negócio em Sistemas de Informação.	Anais do XII Seminário Regional de Informática. Santo Ângelo/RS.	4 a 08/11
	DALFOVO, Oscar; DIAS, Paulo Roberto; AZAMBUJA, Ricardo Alencar de.	Delineando um Sistema de Informações Estratégicas para Pequenas e Médias Confeções utilizando EIS e Tecnologia Siego.	Anais do XII Seminário Regional de Informática. Santo Ângelo/RS.	4 a 08/11
		Resultado da utilização dos conceitos EIS e a metodologia SIEGO para delineamento de um sistema de informações estratégicas para confeções.	Anais do II Encontro de Informática do Tocantins. Palmas/TO	23 a 25/10
	DALFOVO, Oscar; DIAS, Paulo Roberto; AZAMBUJA, Ricardo Alencar de; BASTOS, Lia Caetano.	Comparativo entre Sistemas de Informação Baseado em Regras de Negócios e Sistemas de Informação Desenvolvido Procedualmente.	Anais do XI SEMINCO-FURB. Blumenau.	23 a 26/09
	DALFOVO, Oscar; DIAS, Paulo Roberto; AZAMBUJA, Ricardo Alencar de; COSTA, Gerson Frederico da.	Sistemas de Informação baseado em Data Warehouse aplicado na Contabilidade Gerencial.	Anais do XII Seminário Regional de Informática. Santo Ângelo/RS.	4 a 08/11
	DALFOVO, Oscar; DIAS, Paulo Roberto; AZAMBUJA, Ricardo Alencar de; LAUS, Jordan.	Sistema de E-Commerce, gerenciado por um EIS.	Anais do II Encontro de Informática do Tocantins. Palmas/TO	23 a 25/10
	DALFOVO, Oscar; DIAS, Paulo Roberto; AZAMBUJA, Ricardo Alencar de; OLIVEIRA, Fabiola Castro de.	Sistema de Informação Executivo baseado na Técnica Parsing para envio e integração de dados.	Anais do XII Seminário Regional de Informática. Santo Ângelo/RS.	4 a 08/11

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Sistemas e Computação	DALFOVO, Oscar; DIAS, Paulo Roberto; AZAMBUJA, Ricardo A. de; RODRIGUES, Leonel Cezar.	Delineando um EIS para micro e pequenas empresas de confecções do Médio Vale do Itajaí.	Anais do XI SEMINCO-FURB. Blumenau.	23 a 26/09
	DALFOVO, Oscar; DIAS, Paulo Roberto; BASTOS, Lia Caetano.	Aplicação de Regras de negócio em sistemas de informação.	Anais do XII Seminário Regional de Informática. Santo Ângelo/RS	4 a 08/11
	DALFOVO, Oscar; FENILI, Romero; SIQUINELI, Fábio; MINELLA, Chaiene Maria da Silva; KUHNEN, Rodrigo.	Desenvolvimento de um sistema informatizado para auxiliar no treinamento e aprimoramento de atividades em primeiros socorros.	CBCOMP - Congresso Brasileiro de Computação - UNIVALI. Itajaí/SC	26 a 30/08
	DALFOVO, Oscar; FENILI, Romero; UCKER, Cassiano; FULBER, Heleno.	Ambiente aprendizagem baseado em sistemas de informação aplicado à saúde na universidade via WEB.	CBCOMP - Congresso Brasileiro de Computação - UNIVALI. Itajaí/SC	26 a 30/08
	DALFOVO, Oscar; FENILI, Romero; UCKER, Cassiano; MINELLA, Chaiene Maria da Silva; KUHNEN, Rodrigo.	Utilização da web como ferramenta tutorial interativa de apoio ao ensino e aprendizagem em parasitologia.	CBCOMP - Congresso Brasileiro de Computação - UNIVALI. Itajaí/SC	26 a 30/08
	DALFOVO, Oscar; FENILI, Romero; ZANQUETT, Pedro; FULBER, Heleno.	Ambiente ensino via web baseado em sistemas de informação aplicado à saúde na Universidade.	IX Congresso Internacional de Educação a Distância. São Paulo/SP	2 a 04/09
	DALFOVO, Oscar; FENILI, Romero; ZANQUETT, Pedro; UCKER, Cassiano; FULBER, Heleno.	Ambiente aprendizagem baseado em sistemas de informação web utilizando Data Warehouse.	VIII Workshop de Informática na Escola Evento. Florianópolis/SC	15 a 19/07
	DALFOVO, Oscar; FRANCO, Cristiano Roberto; MACHADO, Dante Ozório; HEYMER, Mourylise.	WIRELESS: Solução Tecnológica para o Novo Milênio.	Developers Magazine, vol. 67.	01/03/2002
	GOMES, Paulo César Rodacki; REIS, Dalton Solano dos; EDUARDO, Vandeir; FEIJÓ, Bruno.	DIS-Java3D para Ambientes Interativos Distribuídos em Rede.	Anais do SRV - V Simpósio Brasileiro de Realidade Virtual. SBC. Fortaleza/CE.	7 a 10/10
	GOMES, Paulo César Rodacki; ODEBRECHT, Marcelo.	Remoção de Faces 2D com Frustrum de Visualização em Árvores BSP na Plataforma Playstation.	Anais do I W.Jogos - 1º Workshop Brasileiro de Jogos e Entretenimento Digital, SBC. Fortaleza/CE.	7 a 10/10

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Sistemas e Computação	GOMES, Paulo César Rodacki; ODEBRECHT, Marcelo; WISINTAINER, Miguel Alexandre.	Determinação de superfícies visíveis para jogos na plataforma Playstation usando árvores BSP.	CBCOMP - Congresso Brasileiro de Computação - UNIVALI. Itajai/SC	26 a 30/08
		Implementação de Árvores BSP na Plataforma Playstation.	CDROM do III Simpósio de Informática do Planalto Médio. Passo Fundo/RS.	14 a 17/05
	GOMES, Paulo César Rodacki; FERNANDES, Leandro Augusto Frata.	Remoção do Fundo da Cena e Identificação da Silhueta Humana para a Captura Óptica de Movimento.	Anais do XI SEMINCO-FURB. Blumenau.	23 a 26/09
		Sistema Óptico de Captura do Movimento Humano, sem Utilização de Marcações Especiais.	VII Simpósio de Informática da PUC-RS, Revista Hifen.	Novembro
	GRAHL, Everaldo Artur; HUGO, Marcel; SEIBT, Patricia Regina Ramos da Silva.	Ferramenta para cálculo de métricas em softwares orientados a objetos codificados em Object Pascal.	Anais do XI SEMINCO-FURB. Blumenau.	23 a 26/09
	GRAHL, Everaldo Artur; HUGO, Marcel; TAGLIARI, Marilan Ricardo.	Ferramenta de apoio ao mapeamento de especificação estruturada para especificação orientada a objetos.	Anais do XI SEMINCO-FURB. Blumenau.	23 a 26/09
	GRAHL, Everaldo Artur; LOPES, Mauricio Capobianco; OSS, Fabiano	Aplicação de design patterns no desenvolvimento de sistemas distribuídos.	Anais do XI SEMINCO-FURB. Blumenau.	23 a 26/09
	HEINZLE, Roberto; CAMPESTRINI, Marcio Rodrigo.	Um Sistema Reconhecedor de Caracteres baseado em Redes Neurais.	Anais do I Encontro de Informática de Campo Largo. Campo Largo/PR.	7 a 08/08
	HEINZLE, Roberto; CENCI, Valcir.	Sistema Inteligente de Classificação de Pacientes.	CBCOMP - Congresso Brasileiro de Computação - UNIVALI. Itajai/SC	26 a 30/08
	HEINZLE, Roberto; KREPSKY, Wendy.	Um Interpretador para um Ambiente de Programação Lógica.	Anais do XII Seminário Regional de Informática. Santo Ângelo/RS	4 a 08/11
HEINZLE, Roberto; PEREIRA, Charles.	Implementação de Heurísticas para Determinação do Caminho de Menor Custo em Grafos.	Anais do XII Seminário Regional de Informática. Santo Ângelo/RS.	4 a 08/11	
HEINZLE, Roberto; SOUZA, Aline Rassweiller de.	Comparativo de Ferramentas para Construção de Sistemas Especialistas.	Anais do XII Seminário Regional de Informática. Santo Ângelo/RS	4 a 08/11	

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Sistemas e Computação	HÜBNER, Jomi Fred; SCHLEI, Edson Elmar.	Uma linguagem para definição de comportamento de robôs jogadores de futebol no ambiente TeamBots™.	Anais do XI SEMINCO-FURB. Blumenau.	23 a 26/09
	HÜBNER, Jomi Fred; SCHMITZ, Marcelo.	Uso de SMA para avaliar estratégias de decisão no controle de tráfego urbano.	Anais do XI SEMINCO-FURB. Blumenau.	23 a 26/09
	HUGO, Marcel; BORCHARDT, Christiano.	Desenvolvimento de um mecanismo de transações para sistemas distribuídos.	Anais do XI SEMINCO-FURB. Blumenau.	23 a 26/09
	LOPES, Maurício Capobianco; SANTIAGO, Denise.	Ferramenta de Testes de Programas para Auxílio na Aprendizagem de Programação.	Anais do XI SEMINCO-FURB. Blumenau.	23 a 26/09
	MATTOS, Mauro Marcelo; PACHECO, Roberto.	Uma Revisão sobre Tendências Tecnológicas em Sistemas Operacionais.	RITA - Revista de Informática Teórica e Aplicada - volume VIII - Nº 3. Porto Alegre/RS.	Março
	REIS, Dalton Solano dos; GOMES, Paulo César Rodacki; WILLRICH, Leonardo; EDUARDO, Vandeir.	DIS-Java e OpenGL para Ambientes Interativos Distribuídos em Rede	Anais do XI SEMINCO-FURB. Blumenau.	23 a 26/09
	STRINGARI, Sérgio; SILVA, Paulo Fernando da	Um Driver NDIS para Interceptação de Datagramas IP.	Anais do XI SEMINCO-FURB. Blumenau.	23 a 26/09
		Software de segurança em redes para monitoração de pacotes em uma conexãoTCP/IP.	Anais do XI SEMINCO-FURB. Blumenau.	23 a 26/09
	VALDAMERI, Alexander Roberto; LUCHTENBERG, Rodrigo.	Ferramenta WEB de Monitoração, Administração e Extração de Informações de um SGBD Oracle.	Anais do XI SEMINCO-FURB. Blumenau.	23 a 26/09
	VALDAMERI, Alexander Roberto; MORATELLI, Alexandre dos Santos.	Sistema de Gerenciamento de Conteúdo para Ambiente Web.	Anais do XI SEMINCO-FURB. Blumenau.	23 a 26/09
	WISINTAINER, Miguel Alexandre; EINSFELDT, Gari Julio.	Automação da Coleta de Níveis Fluviais.	Anais do XI SEMINCO-FURB. Blumenau.	23 a 26/09
	Ciências Naturais	GIRARDI, M. J.; ZENI, A. L. B.; GESSER, M.	Escola como espaço propiciador de oportunidades em educação ambiental: um trabalho de integração com a comunidade.	Revista da Secretaria Municipal de Educação de Gaspar. (p.32)
SILVA, V. L. S.		Educação para o Turismo: Espaço de ser,saber e viver.	Revista de Divulgação Cultural, 76:39.	Jan/Abr
		A Visão de Totalidade da Biologia Humana na Educação Física.	Dynamis: Revista Técnico-Científica 10(38):50.	Jan/Mar

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Ciências Naturais	SIQUEIRA, J. O.; LAMBAIS, M. R.; STÜRMER, S. L.	Fungos Micorrízicos Arbusculares – Características, associação simbiótica e aplicação na agricultura.	Biotecnologia Ciência & Desenvolvimento 25:12-21.	Mar/Abr
Química	BARCELLOS, Ivonete; MARTINELLI, Úrsula A.; KRAUSE, Odair, J.; GUASQUE, Marcelo D.G.	Estudo de Processos Oxidativos na celulose do Algodão.	Química Têxtil, N68, 2002	Setembro
	SCHARF, Mauro; MATINELLI, Ursula Axt; MARTINS, Elma Protiski; BUDAG, Nelson; PERON, Ana Paula; BARCELLOS, Ivonete Oliveira.	Lodo Têxtil: um problema ou uma solução?	Química Têxtil, N69, 2002	Dezembro
		Lodo Têxtil: um problema ou uma solução	Revista: Química Têxtil	2002

Quadro 17e - ARTIGOS PUBLICADOS (ARTIGO NÃO ESPECIALIZADO) POR DEPARTAMENTO - CCEN - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Química	SCHARF, Mauro; MIRA JUNIOR, Farley Maxwel de.	Solubilização de Porfirinas em Solução Aquosa	Revista: Dynamis	2002

Quadro 17f - ARTIGOS PUBLICADOS (RESUMO PUBLICADO EM EVENTO CIENTÍFICO E CULTURAL) POR DEPARTAMENTO - CCEN - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Sistemas e Computação	DALFOVO, Oscar; DALFOVO, Michael Samir; BOOS, Cynthia Morgana; MULLER, Gabriel.	Aplicação de uma metodologia na identificação do público alvo para introdução de produtos e serviços.	III Workshop Brasileiro de Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento. São Paulo/SP	16 a 18/09
	DALFOVO, Oscar; PIN, Diovani Luidi de.	Pesquisa e desenvolvimento do sistema de informação estratégico para o gerenciamento operacional baseado em data warehouse nas médias e grandes empresas no Vale do Itajaí-SC.	I Fórum Anual de Iniciação Científica - FURB. Blumenau/SC	9 a 11/10

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Sistemas e Computação	DALFOVO, Oscar; RODRIGUEZ, Leonel Cezar; MAIA, Luiz Fernando Jacintho.	Sistema de informação estratégico para o gerenciamento operacional utilizando data warehouse.	III Workshop Brasileiro de Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento. São Paulo/SP	16 a 18/09
Ciências Naturais	BECKHAUSER, P. F.; LUCIANE, E. H.; ZENI, A. L. B.	Trabalho de Percepção Ambiental Participativo e integrador entre escola e comunidade.	Anais do I Fórum Anual de Iniciação Científica - FURB	Outubro
	BECKHAUSER, P. F.; LUCIANI, E. H.; NOARA, C. T.; ZENI, A. L. B.	Considerações sobre a relação entre Educação Ambiental e saúde na temática Água.	Anais do I Simpósio Sul Brasileiro de Educação Ambiental/ II Simpósio Gaúcho/ XIV Semana Alto Uruguai do Meio Ambiente	Setembro
		Análise da Percepção Ambiental realizada na Escola Básica Municipal Tiradentes – Blumenau-SC.	Anais do I Simpósio Sul Brasileiro de Educação Ambiental/ II Simpósio Gaúcho/ XIV Semana Alto Uruguai do Meio Ambiente	Setembro
	DANEZI, V. P.; SILVA FILHO, H. H. da.; GREINERT, J. A.	Levantamento das parasitoses intestinais no município de Blumenau.	Farmapólis: IX Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos	Novembro e Dezembro
	DEBIASI, C.; SILVA, G.da.	Enraizamento in vitro e aclimação de mudas micropropagadas de babosa (<i>Aloe vera</i> L.)	Anais do I Fórum Anual de Iniciação Científica - FURB	Outubro
	DUDEQUE, M. C.; PEREIRA, T. S.; HIRANO, Z. M. B.; ROBL, F.	Interação mãe-filhote em dois grupos de bugios <i>Alouatta guariba</i> (Humboldt, 1912) em ambiente rural-Indaial-SC.	Anais do X Congresso Brasileiro de Primatologia Amazônia: a última fronteira. (p.137)	Novembro
	FELTRIN, F.; SASSE, S.; WEINGAERTNER, D.; DEBIASI, C.	Assepsia e estabelecimento inicial in vitro do gengibre (<i>Zingiber officinale</i> R.)	Anais do 3ª BIOCEC- Ciclo de estudos Científicos de Biologia (p.32)	Junho
	GERMANO, A. P.; KLAUBERG FILHO, O.; STÜRMER, S. L.	Colonização micorrízica e diversidade de Glomales em uma área abandonada após a mineração de carvão.	Anais do Fertbio 2002 – Agricultura: Bases ecológicas para o desenvolvimento social e econômico sustentado. (p.105)	Setembro
	GESSER, M.; GIRARDI, M. J.; ZULMACH, R.; ZENI, A. L. B.	Trabalhando a participação e a interdisciplinaridade na educação ambiental na Escola Tiradentes.	Anais do I Fórum Anual de Iniciação Científica – FURB.	Outubro
	GESSER, M.; NOARA, C. T.; ZENI, A. L. B.	Um trabalho de Educação ambiental na comunidade Pedro Kraus Sênior – Blumenau.	Anais do IX Encontro Regional Sul Abrapso (p.228)	Novembro

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Ciências Naturais	CESSER, M.; MARTINS R. M.; HIRANO, Z. M. B.; ROBL, F.; ROSA, G. N.da.	A importância do cativeiro enriquecido na readaptação de animais da espécie <i>Alouatta guariba clamitans</i> (relato de caso CEPESBI-Centro de Pesquisas Biológicas de Indaial/SC).	Anais do 26º Congresso da Sociedade de Zoológicos do Brasil. (p.89)	Maio
	HIRANO, Z. M. B.; CARDOSO, E.; ROBL, F.; SILVA FILHO, H.H. da; SOUZA, J.C.; COSTA, A.	Índices de Hemograma de <i>Alouatta guariba clamitans</i> (Bugio Ruivo),cativeiros no Centro de Pesquisas Biológicas de Indaial-SC (CEPESBI)	Anais do 26º Congresso da Sociedade de Zoológicos do Brasil. (p.102)	Maio
	HIRANO, Z. M. B.; ROBL, F.; MOSER, A. MARTINS-SILVEIRA, R.; MOREIRA, D. L.; GUILHERME, M. S.; LEITÃO, G. G.; LEITÃO, S. G.	Influência de Metabólitos secundários na escolha de espécies vegetais por <i>Alouatta guariba clamitans</i> em Cativeiro.	Anais do X Congresso Brasileiro de Primatologia Amazônia: a última fronteira. (p.118)	Novembro
	HIRANO, Z. M. B.; ROBL, F.; SILVA, M. B.	Introdução de Folhas da Flora Silvestre brasileira na dieta dos Bugios Ruivos (<i>Alouatta guariba clamitans</i>) mantidos em cativeiro no Centro de Pesquisa Biológica de Indaial-SC.	Anais do X Congresso Brasileiro de Primatologia Amazônia: a última fronteira. (p.146)	Novembro
	HIRANO, Z. M. B.; THEIS, P.; ROBL, F.	Posturas Adotadas por um casal de Bugios reintroduzidos, durante suas atividades diárias.	Anais do X Congresso Brasileiro de Primatologia Amazônia: a última fronteira. (p.109)	Novembro
	HIRANO, Z. M. B.; THEIS, P.; ROBL, F. ROSA, G. N.	Estudo do Comportamento de um casal de Bugios (<i>Alouatta guariba clamitans</i>) reintroduzidos no Parque São Francisco de Assis- Blumenau/SC	Anais do X Congresso Brasileiro de Primatologia Amazônia: a última fronteira. (p.114)	Novembro
	LEYENDECKER, R. Z.; ZENI, A. L. B.	Estudo de um modelo experimental para hipercolesterolemia em ratos	Anais do XI Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos/XI Congresso Catarinense de Farmacêuticos de Bioquímicos/ III Encontro de Farmacêuticos do Mercosul	Dezembro

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Ciências Naturais	LUCIANI, E. H.; PRIM, L. de F.; ZENI, A. L. B.	Contribuições da psicologia social comunitária à Educação Ambiental.	Anais do VI Encontro Regional da Unitrabalho- UFPR. (p.102-103)	Agosto
	LUCIANI, E. H; NOARA, C. T; BERCKAUSER, P; ZENI, A. L. B.; PRIM, L. de F.	A Significação como ponto de partida para um trabalho de Educação Ambiental.	Anais do I Fórum Anual de Iniciação Científica - FURB	Outubro
	MACHADO, F.; QUADROS, K. E. de.	Comparação quantitativa do lenho de caule e raiz aérea de <i>Clusia criuva</i> Camb. (Clusiaceae) de hábito hemiepifítico e arbóreo.	Anais do 53º Congresso Nacional de Botânica/25º Reunião Nordestina de Botânica. (p.194)	Julho
	MATTOS, J. K .P. de.; SILVA FILHO, H. H. da ; HIRANO, Z. M. B.; ROBL, F.	Monitoramento de Endoparasitas de macacos Bugios - <i>Alouatta guariba clamitans</i> em fase de reintrodução.	Anais do 26º Congresso da Sociedade de Zoológicos do Brasil. (p.173)	Maio
		Incidência de parasitos em grupos de macacos Bugios - <i>Alouatta guariba clamitans</i>	Anais do 26º Congresso da Sociedade de Zoológicos do Brasil. (p.171)	Maio
	MERGENER, R. A.; DEBIASI, C.	Germinação <i>in vitro</i> de <i>Vriesea platynema</i>	Anais do 3º BIOCEC- Ciclo de estudos Científicos de Biologia. (p.36)	Junho
		Proliferação <i>in vitro</i> de <i>Vriesea platynema</i>	Anais do 3º BIOCEC- Ciclo de estudos Científicos de Biologia (p.34)	Junho
		Eficiência germinativa <i>in vitro</i> de <i>Vriesea rodigasiana</i> proveniente do Parque das Nascentes –Blumenau/SC	Anais do I Fórum anual de iniciação científica - Furb	Outubro
		Potencial germinativo <i>in vitro</i> de <i>Vriesea flammea</i> proveniente do Parque das Nascentes – Blumenau/SC.	Anais do I Fórum anual de iniciação científica - Furb	Outubro
	MOSER, A.; MARTINS-SILVEIRA, R.; HIRANO, Z. M. B.; ROBL, F.	Espécies Vegetais preferidas por <i>Alouatta guariba clamitans</i> em cativeiro.	Anais do 26º Congresso da Sociedade de Zoológicos do Brasil. (p.150)	Maio
	POZZOBON, M.; AUMOND, J. J.; UHLMANN, A.; FIGUEREDO, A. G.	Desenvolvimento Inicial de Mudanças de nove Espécies Arbóreas Nativas utilizadas no processo de recuperação de áreas degradadas na Pedreira Vale do Selke Ltda.,Blumenau,SC	Anais do V Simpósio Nacional sobre recuperação de áreas degradadas. (p.322-324)	Novembro
	PURIN, S.; AUMOND, J. J.; STÜRMER, S. L.	Efeitos da inoculação com fungos micorrizicos arbusculares e adubação fosfatada no crescimento e nutrição de <i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morang.	Anais do Fertbio 2002 – Agricultura: Bases ecológicas para o desenvolvimento social e econômico sustentado. (p.167)	Setembro

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Ciências Naturais	QUADROS, K.E. de.; YASUDA, M. E.; ANGYALOSSY-ALFONSO, V.	Anatomia de <i>Euterpe edulis</i> Martiuns (Arecaceae): caule jovem e bainhas foliares.	Anais do 53º Congresso Nacional de Botânica/25º Reunião Nordestina de Botânica. (p.193)	Julho
	RAMBO, M. L.; PINHEIRO, A. AUMOND, J. J.	Proposta de zoneamento urbano rural e ambiental da Bacia do Rio Perequê.	Anais do Simpósio brasileiro de Engenharia Ambiental	Abril e Maio
	RECHENBERG, E.; ALTHOFF, S. L.; PEREIRA, P. C. D.; PEREIRA, R. A.	Exposição Itinerante da Fauna Silvestre/2002	Anais do III Fórum de Extensão Universitária da ACAFE, UNIPLAC, Lages, SC	Setembro
	RECHENBERG, E.; BERTELLI, P. W.; BATISTA, M. A.; BÉRNILS, R. S.; BERGMANN, A.; RAUTENBERG, R.; GOETTEN, A. C.; MÜELLER, G.	Projeto Répteis/2002	Anais do III Fórum de Extensão Universitária da ACAFE, UNIPLAC, Lages, SC	Setembro
	RECHENBERG, E.; BERTELLI, P. W.; OECHSLER, A.; SCHREIBER, C.	Projeto Capivara/2002	Anais do III Fórum de Extensão Universitária da ACAFE, UNIPLAC, Lages, SC	Setembro
	RECHENBERG, E.; BERTELLI, P. W.; RIBEIRO, A. G.; MORETTO, G.; MACHADO, C.; SILVA, M. H.; ZANIBONI FILHO, E.; HEIDEN, M.; GIRARDI, K.; SANTOS, G. dos; MICHELUZZI, F. C.	Projeto Peixes/2002	Anais do III Fórum de Extensão Universitária da ACAFE, UNIPLAC, Lages, SC	Setembro
	ROBL, F.; MENEGHEL, S. M.; HIRANO, Z. M. B.	Projeto Bugio: integrando atividades para preservação do meio ambiente.	Anais do III Congresso Nacional de Reorientação Curricular (p.50-52)	Julho
	ROBL, F.; HIRANO, Z. M. B.; SOUZA JR, J. C.; COSTA, A.; CARDOSO, E.	Índices Bioquímicos plasmáticos de Bugio Ruivo (<i>Allouata guariba clamitans</i>) mantidos em cativeiro no Centro de Pesquisas Biológicas de Indaial – SC.	Anais do 26º Congresso da Sociedade de Zoológicos do Brasil. (p.18)	Maio

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Ciências Naturais	ROBL, F.; HIRANO, Z. M. B.; SOUZA, J. C.; COSTA, A.; GUERRA JR, J. C. V.; SILVA, H. H.	Índices Bioquímicos e Hematológicos de <i>Alouatta guariba clamitans</i> , mantidos em cativeiro científico no Centro de Pesquisas Biológicas de Indaial/SC.	Anais do X Congresso Brasileiro de Primatologia Amazônia: a última fronteira. (p.143)	Novembro
	SASSE, S.; DEBIASI, C.	Comportamento <i>in vitro</i> de yacon (<i>Polymnia sonchifolia</i> Poepping e Endlicher)	Anais do XVII Simpósio de plantas medicinais do Brasil	Novembro
		Efeitos da Giberilina no cultivo <i>in vitro</i> de secagem nodais de <i>Polymnia sonchifolia</i> (YACON)	Anais da 54ª Reunião Anual da SBPC.	2002
	SCHIPMANN, M. A.; OCHNER, G.; VALLEL, R. C. S. C.; FURIGO JÚNIOR, A.; DEBIASI, C.; TAVARES, L. B. B.	Influência de Elicitores sobre a multiplicação celular de células de pimenta longa (<i>Piper hispidinervium</i>)	Anais do IX Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos	Nov/Dez
	SEVEGNANI, L.; UHLMANN, A.; GHODDOSI, S. M.; GEREMIAS, O.; THOMSEN, R. C.; MOSER, D.; FORMENTO, S.	Florística de uma floresta atlântica de encosta do Parque Natural municipal das Nascentes do Garcia, Blumenau-SC	XIV Congresso da Sociedade Botânica de São Paulo	Setembro
	SILVA DA, C. G.; DEBIASI, C.	Clonagem massal <i>in vitro</i> de Babosa (<i>Aloe vera</i> L.)	Anais do XVII Simpósio de plantas medicinais do Brasil	Novembro
		Efeitos do ácido indolbutírico no enraizamento <i>in vitro</i> de brotos micropropagados de <i>Aloe vera</i> (babosa)	Anais do 3º BIOCEC- Ciclo de estudos Científicos de Biologia	Junho
		Proliferação <i>In Vitro</i> de <i>Aloe vera</i> (babosa)	Anais da 54ª Reunião anual da SBPC	Julho
	SILVA, C. G. da.; VIVAN, F. R.; DEBIASI, C.	Estudos proliferativos <i>in vitro</i> de <i>Dendrobium nobile</i>	Anais da 54ª Reunião anual da SBPC	Julho
	SILVA, L. da.; MACHADO, F.; QUADROS, K. E. de.	Anatomia comparada do lenho de raiz e caule de <i>Clusia criuva</i> Camb.Subsp. <i>Parviflora</i> Vesque (Clusiaceae) de hábito hemiepifítico.	Anais do 53º Congresso Nacional de Botânica/25ª Reunião Nordestina de Botânica. (p.194)	Julho
SILVA, M. D. da.; SILVA, V. L. S.	Formação permanente em Gerontologia para a promoção da qualidade de vida e inclusão social de idosos.	Anais do I Encontro Ibero-americano: A Intervenção educativa na velhice desde a perspectiva de uma pedagogia social. (p.149)	Maiο	

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Ciências Naturais	SOARES, D.; MARTHENDAL, G.; ZIMMERMANN, ZENI, A. L. B.	Avaliação de níveis lipídicos sanguíneos após tratamento com infusão de gengibre (<i>Zingiber officinale</i> R)	Anais do XI Encontro Estadual de Farmacêuticos e Bioquímicos/XI Congresso Catarinense de Farmacêuticos de Bioquímicos/ III Encontro de Farmacêuticos do Mercosul	Dezembro
	SOUZA JR., J. C.; HIRANO, Z. M. B.; CARDOSO, E.; ROBL, F.; COSTA, A.	Avaliação do estado clínico geral de Bugios Ruivos (<i>Alouatta guariba clamitans</i>) cativos no Centro de Pesquisas Biológicas de Indaial –SC.	Anais do X Congresso Brasileiro de Primatologia Amazônia: a última fronteira. (p.162)	Novembro
	VALLE, R. de C. S. C.; OECHNER, G.; VALLE, J. A. B.; DEBIASI, C.; FURIGO JÚNIOR, A.; TAVARES, L. B. B.	Influência das temperaturas de secagem e armazenamento sobre a viabilidade germinativa de sementes de pimenta longa (<i>Piper hispidinervium</i>) <i>in vitro</i> .	Anais do XVII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia.	2002
		Influência das temperaturas de secagem e armazenamento sobre a viabilidade germinativa de sementes de pimenta longa (<i>Piper hispidinervium</i>) <i>in vitro</i>	Anais do XVII CRICTE	2002
		Estudo da secagem de espiguetas de pimenta longa (<i>Piper hispidinervium</i>)	Anais do XVII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia.	2002
	Estudo da secagem de espiguetas de pimenta longa (<i>Piper hispidinervium</i>)	Anais do XVII CRICTE	2002	
VALLE, R. de C. S. C.; OCHNER, G.; VALLE, J. A. B.; DEBIASI, C.; PESCADOR, R.; TAVARES, L. B. B.; FURIGO JUNIOR, A.	Utilização de processos de secagem e armazenamento na conservação da vitalidade de sementes de <i>Piper hispidinervium</i> (pimenta longa)	Anais do COBEC 2002	2002	

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Ciências Naturais	VALLEL, R. C .S. C.; OCHNER, G.; SCHIPMANN, M. A.; VALLE, J. A. B.; DEBIASI, C. ; FURIGO JUNIOR, A.; TAVARES, L. B. B.	Protocolo para produção de calo de pimenta longa (<i>Piper hispidinervium</i>)	Anais do IX Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos	Nov/Dez
		Avaliação da viabilidade germinativa de sementes de pimenta longa armazenadas sob diferentes condições de temperatura e umidade.	Anais do IX Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos	Nov/Dez
	VIVAN, F. R.; SILVA, C. G.; MERGENER, R. A.; DEBIASI, C.	Germinação <i>in vitro</i> de <i>Tillandsia stricta</i>	Anais do 3ª BIOCEC- Ciclo de estudos Científicos de Biologia (p.35)	Junho
	ZENI, A. L. B. ; SARAMAGAIA, J.; BUTZKE, I. C.; FRISKE, H.; BECKHAUSER, F.; NOARA, C. T.; STRINGARI, G. S.; LUCIANI, E. H.	Análise da Percepção Ambiental de uma comunidade de baixa renda com ocupações irregulares em áreas de risco e de preservação ambiental –Blumeanu-SC.	IV Simpósio Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia. (p.41)	Fevereiro e Março
	ZENI, A. L. B. ; ZUMACH, R.; GIRARDI, M. J.	Um Projeto de Educação Ambiental em Sistema de Parceria com a Universidade, a Comunidade e o Poder Público Municipal.	Anais do Congresso Brasileiro de Cadastro Técnico Multifinalitário. (COBRAC)	Outubro
Física	FRANK, B.	A implementação da política das águas, à exemplo da bacia do Itajaí. Santa Catarina (Conferência / Resumo)	13 Encontro de Biólogos da CRBio-1, São Pedro/SP	Abril
	FRANK, B., BOHN, N.	Gestão da Bacia Hidrográfica: a experiência da Bacia do Rio Itajaí (capítulo livro)	Workshops Organismos de Bacias Hidrográficas. Rio de Janeiro : Projeto Planágua SEMADS/GTZ	Fevereiro
	FRANK, B.; COUTINHO, S. V.	Gestão de Resíduos Sólidos Recicláveis na Universidade Regional de Blumenau (resumo)	III Simpósio Internacional de Qualidade de Meio Ambiente. Porto Alegre	Maiο
	FRANK, B.; FERREIRA, G. B.	Avaliação do Ciclo de Vida do Produto: uma aplicação prática na escolha da melhor opção de projeto utilizando-se critérios ambientais (pôster)	Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental, Itajaí	Abril
	FRANK, B.; SANTOS, D. S.; SCHULT, S. I. M.	Metodologia para a recuperação de matas ciliares: a proposta do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí -SC	I Simpósio Regional de Mata Ciliar Mal. Cândido Rondon	Junho
	FRANK, B.; SCHULT, S. M.	Proposta metodológica para o planejamento territorial da sub-bacia da barragem Sul, Santa Catarina, Brasil (resumo)	Seminário Internacional sobre manejo integral de cuencas hidrográficas, Rosário (Argentina)	Janeiro

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Física	FRANK, B.; ZANELLA, G.	Programa de Resíduos Perigosos na Universidade Regional de Blumenau (resumo)	III Simpósio Internacional de Qualidade de Meio Ambiente, Porto Alegre	Maio
Química	ALCANTARA, M. R.; BEGNINI, I. M.; MARTINS, L. A. P..	Mesomorphic and rheologic properties of new thermotropic liquid crystals.	Livro de Resumos do V Seminário Iberoamericano de Mostradores de Informação.	17 a 20/09
	ANDREAUS, Jürgen	O uso de celulasas na indústria têxtil	ENZITEC 2002, 5º Seminário Brasileiro de Tecnologia Enzimática, 7-10 de abril, 2002, Brasília, DF, Brasil, Livro de resumos, p 50-51, 200	7 a 10/04
	ANDREAUS, Jürgen; BACCA, André G.; BARCELLOS, Ivonete O.	Alkaline and Enzymatic Treatment of Polyester Fibers	The Second international Symposium on Biotechnology in Textiles, Athens Georgia, April 3-6, 2002, University of Georgia, Book of Abstracts, p 22	3 a 06/04
	ANDREAUS, Jürgen; ZILZ, Luana; LUIZ, Eduardo P.; ZANETTI, Dino.	Interaction of Surfactants with Cellulases from <i>Trichoderma reesei</i> in textile wet processing of Cotton Fabrics	SHEB- VII Seminário de Hidrólise Enzimática de Biomassas, Maringá - PR, Brasil, 2-6 de Dezembro de 2002, Programação e Resumos, p 56	2 a 06/12
	ANDREAUS, Jürgen; ZILZ, Luana; BUDAG, Nelson; WESTPHAL, Rodrigo; SCHARF, Mauro; CAVACO-PAULO, Artur.	The Influence of nonionic surfactants, Dispersing Agents and Dyes on Cellulase Finishing of Cotton Fabrics	The Second international Symposium on Biotechnology in Textiles, Athens Georgia, April 3-6, 2002, University of Georgia, Book of Abstracts, p 19	3 a 06/04
	BARCELLOS, Ivonete O.; ANDREAUS, Jürgen; BACCA, André G.	Alkaline and Enzymatic Treatment of Polyester Fibers	The second International Symposium on Biotechnology in Textiles, Athens Georgia, April 3-6, 2002, University of Georgia, Book of Abstract, p22	3 a 06/04
	BARCELLOS, Ivonete O.; BEHRING, João L.; ROMANOVIZ, Vanessa.	Estudo da Intereção entre Surfactantes e Corantes Reativos	X Encontro de Química da Região Sul 6-8 Novembro de 2002. Joinville-Sc. Livro de resumos.	6 a 08/11

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Química	BARCELLOS, Ivonete O.; MARTINELLI Úrsula A.; SHARF, Mauro; PERON, Ana P.; BUDAG, Nelson; ZANELLA, Giovani.	Metais Pesados no Cultivo de Milho Fertilizado com Lodo Têxtil	X Encontro de Química da Região Sul 6-8 Novembro de 2002. Joinville-Sc. Livro de resumos.	6 a 08/11
	BARCELLOS, Ivonete O.; MARTINS, Leandro S.; PANSTEIN, Juliane; ANDREUAS, Jurgen.	Influência da Temperatura na adsorção do Corante Vermelho Ácido em Blendas de Fibras de Náilon6/Quitosana	X Encontro de Química da Região Sul 6-8 Novembro de 2002. Joinville-Sc. Livro de resumos. P114.	6 a 08/11
	BARCELLOS, Ivonete O.; SHABARUM, Vanda; MARTINS, Leandro S.	Adsorção de corantes Ácidos em Blendas de Fibra Nylon6/Quitosana	25 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Químico, Poços de Caldas MG. 20-23 de maio de 2002. Livro de resumos QM65	20 a 23/05
	BROSMANN, Cibele; SILVA, Marcos Rivaíl da.	Estudo dos Equilíbrios Termodinâmicos Envolvendo Substâncias Húmicas Extraídas de Sedimentos de Ribeirões e os Íons Metálicos Al ³⁺ , Cu ²⁺ e Fe ³⁺ .	Anais do Seminário Integrado de Iniciação Científica.	Outubro
	CAVACO-PAULO, Artur; TZANOV, Tzanko; ANDREAUS, Jürgen; GÜBITZ, Georg.	Protein Interactions in Enzymatic Processes in Textiles.	The Second international Symposium on Biotechnology in Textiles, Athens Georgia, April 3-6, 2002, University of Georgia, Book of Abstracts, p 18	3 a 06/04
	EBERHARDT, Michely; WENDHAUSEN JUNIOR, Renato; JESUS, Paulo Cesar de.	Resolução Enantiosseletiva de Álcoois Racêmicos Catalisadas Por Enzimas e Microorganismos Imobilizados em Crisotila e no Bagaço da Cana-de-Áçúcar	I Fórum Anual de Iniciação Científica	Novembro
	ESTEVES-SOUZA, Andressa; ECHEVARRIA, Aurea; BEGNINI, Iêda Maria.	Análise da quimiosensibilidade de tetrazóis frente a células de carcinoma de Ehrlich.	Livro de Resumos da 25ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química.	20 a 23/05
	FORMIGARI, Carmem Aparecida; JESUS, Paulo Cesar de; DEBACHER, Angelo	Adsorção dos Corantes Azul de Metileno e Vermelho de Congo em Xantato de celulose	Livro de Resumos da 25 Reunião Anual da SBQ	Maió
	GIRARDI, Rubia; BEGNINI, Iêda Maria.	Síntese de ésteres alcóxicinamatos e seu comportamento mesomórfico.	Livro de Resumos do X Encontro de Química da Região Sul.	6 a 08/11
Síntese e estudo das propriedades mesomórficas de sistemas líquido cristalinos termotrópicos.		Livro de Resumos do I Fórum Anual de Iniciação Científica.	9 a 11/10	

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Química	JUNGLOS, Claudia Michele; JESUS, Paulo Cesar de.	Estudo da Influência de Solventes Orgânicos na Seletividade de Lipases Imobilizadas no Bagaço da Cana-de-Açúcar	Livro de Resumos da 25 Reunião Anual da SBQ	Maio
	LUIZ, Eduardo Pereira; FELIPPE, Arlindo Cristiano; OLIVEIRA, Marcos Venícius de; ANDREAUS, Jürgen; ZANETTE, Dino.	Evidências de associação cooperativa entre a celulase EGIII, e o detergente aniônico dodecilsulfato de sódio (SDS)	X Encontro de Química da Região Sul 6-8 de Novembro de 2002, Joinville - SC, Brasil, Livro de Resumos p 40	6 a 08/11
	MACHADO, Cátia Regina Barp; BEGNINI, Iêda Maria; MACHADO, Clodoaldo; SILVA, Marcos Rivail da.	Práticas livres em laboratórios de química: uma proposta de construção do espírito investigativo.	Livro de Resumos da 25ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química.	20 a 23/05
	MARTINS, Leandro S.; PANSTEIN, Juliane; ANDREAUS, Jürgen; BARCELLOS, Ivonete O.	Influência da temperatura na adsorção do corante vermelho ácido em blendas de fibras de náilon 6 / quitosana	X Encontro de Química da Região Sul 6-8 de Novembro de 2002, Joinville - SC, Brasil, Livro de Resumos p 114	6 a 08/11
	QUINTANI, Carolina Ludwig; MACHADO, Clodoaldo; ANDREAUS, Jürgen.	Estudos da inclusão de corantes solvatocrômicos em ciclodextrinas	25 reunião anual da Sociedade Brasileira de Química, Poços de Caldas, Brasil, 20-23 de Maio, 2002, Livro de resumos FQ-064	Maio
	QUINTANI, Carolina Ludwig; MARTINELLI, Ursula Axt; ANDREAUS, Jürgen.	Estudo sobre a influência de ciclodextrinas no tingimento de fibras de algodão e as suas interações com corantes reativos	I Fórum Anual de Iniciação Científica - FURB, Blumenau - SC, Brasil, 9, 10 e 11 de outubro de 2002 - CD Resumos	9 a 11/10
		Modificação de Tecidos de Algodão com Ciclodextrina Reativa	I Fórum Anual de Iniciação Científica - FURB, Blumenau - SC, Brasil, 9, 10 e 11 de outubro de 2002 - CD Resumos	9 a 11/10
		Aplicação de ciclodextrina reativa em tecidos de algodão	X Encontro de Química da Região Sul 6-8 de Novembro de 2002, Joinville - SC, Brasil, Livro de Resumos p 336	6 a 08/11

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Química	RICKEN, Ingrid; JESUS, Paulo Cesar de ; MACHADO, Vanderlei Gageiro; JOÃO, Jair Joarez.	Uso de Enzimas Imobilizada em Gel de Ágar em Aulas Práticas de Química Orgânica para Cursos de Graduação em Química.	Livro de Resumos da 25 Reunião Anual da SBQ	Maio
	SANTOS, Thais dos; BACCA, André G.; BARCELLOS, Ivonete O.; ANDREAUS, Jurgen.	Tratamento Enzimático de fibras de Poliester.	I Fórum Anual de Iniciação Científica-FURB, Blumenau/SC. CD-Resumos	9 a 11/10
	SCHARF, Mauro; MARTINELLI, Ursula Axt; ROSA, Solange Aparecida.	Acompanhamento e Determinação de Alguns Metais e ânions em Efluentes de Indústrias Têxtil	Livro de Resumos do X Encontro de Química da Região Sul	2002
	SCHARF, Mauro; PERON, Ana Paula; BARCELLOS, Ivonete Oliveira; MARTINELLI, Ursula Axt; BUDAG, Nelson; ZANELLA, Giovanni.	Metais Pesados no Cultivo de Milho Fertilizado com Lodo Têxtil	Livro de Resumos do X Encontro de Química da Região Sul	2002
	SILVA, Marcos Rivail da ; BEGNINI, Ieda Maria; MACHADO, Clodoaldo; MACHADO, Carla C. R. B.	Práticas livres em laboratórios de química: uma proposta de construção do espírito investigativo.	Anais da 25ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química	Maio
	SILVA, Thays dos Santos; BACCA, André Gustavo; BARCELLOS, Ivonete O.; ANDREAUS, Jürgen.	Tratamento enzimático de fibras de poliéster	I Fórum Anual de Iniciação Científica - FURB, Blumenau - SC, Brasil. 9, 10 e 11 de outubro de 2002 - CD Resumos	9 a 11/10
	TZANOV, Tzanko; ANDREAUS, Jürgen; GÜBITZ, Georg; CAVACO-PAULO, Artur.	Protein Interactions in enzymatic textile processes	Workshop on Biotechnology in Textile Industry, Kitech, Korea, 12-11-2002, p 31-37	Dezembro
	ZILZ, Luana; BUDAG, Nelson; SCHARF, Mauro; ANDREAUS, Jürgen.	Estudo sobre a influência de surfactantes não-iônicos e dispersantes no tratamento de tecidos de algodão com celulases da <i>Trichoderma reesei</i>	I Fórum Anual de Iniciação Científica - FURB, Blumenau - SC, Brasil. 9, 10 e 11 de outubro de 2002 - CD Resumos	9 a 11/10
	ZONTA, Evandro J.; NACK, Daniel; JESUS, Paulo Cesar de .	Estudo da Adsorção das Lipases de <i>Rhizopus oryzae</i> , <i>Mucor javanicus</i> e do Pâncreas do Porco em <i>Crisotila</i> .	X Encontro de Química da Região Sul	Novembro
		Estudos Cinéticos e Termodinâmicos da Adsorção de Enzimas em <i>Crisotila</i> .	I Fórum Anual de Iniciação Científica	Novembro

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Química	ZONTA, Evandro J.; NACK, Daniel; LOEWEN, Jorge Cristiano; JESUS, Paulo Cesar de.	Estudo da Adsorção da Lipase do Pâncreas do Porco no Bagaço da Cana-de-Açúcar	Livro de Resumos da 25 Reunião Anual da SBQ	Maio

Quadro 17g - ARTIGOS PUBLICADOS (ARTIGO EM JORNAL) POR DEPARTAMENTO - CCEN - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Ciências Naturais	DEBIASI, C.	Furb pesquisa clonagem da Babosa.	Jornal A Notícia, Joinville-SC, p.41-41,18 mar.2002	Março
		Pesquisas salvam bromélias da extinção.	Jornal A Notícia, Joinville-SC, p. 34-34, 14 jan.2002	Janeiro
	DEBIASI, C.; SABINO, D.	Convênio garante a clonagem de Gengibre	Jornal A Notícia, Joinville-SC, p.35-35, 21out. 2002	Outubro
	DEBIASI, C.; WEINGAERTNER, D.	Planta carnívora é objeto de pesquisa.	Jornal A Notícia, Joinville-SC, p.12-12, 23 set.2002	Setembro
	DEBIASI, C.; ZAFARI, G. R.; SALERNO, A. R.; GUERRA, M. P..	Correlação entre a capacidade proliferativa in vitro e a dominância apical in vitro da bananeira Cvs.Grand Naine e Nanição.	Revista Brasileira de Fruticultura, 24(3):597-600.	2002

Quadro 17h - DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NA FURB - CCEN - 2002

DEPTO	AUTOR	TÍTULO	DATA
Matemática	CAMPIGOTTO, Ticiano Aurélio	Ensino da Matemática Curso Ciências Econômica da Furb: Uma Metodologia Alternativa	16/07/2002
	KUHNEN, Osmar Leonardo	Qualidade da Gestão Financeira nas Empresas da Região de Blumenau	Fevereiro
Sistemas e Computação	CARLI, Wilson Pedro	Estudo de caso: A aplicação da reengenharia de negócios com orientação a objetos em uma indústria têxtil	28/05/2002 Florianópolis
	DIAS, Paulo Roberto	Sistema de informação baseado em regras de negócio utilizando a ferramenta GeneXus: estudo de caso no setor têxtil	28/05/2002 Florianópolis
	RADÜNZ, Ricardo Guilherme	Sistema de Informação para a Avaliação de Desempenho de Atacados. Baseado na Metodologia <i>Balanced Scorecard</i> . 2002	29/04/2002 Florianópolis

DEPTO	AUTOR	TÍTULO	DATA
Física	FRANK, Beate	Aplicação da Metodologia IQUA (custo ambiental do uso d'água) à micro bacia do alto Dona Luisa, Atalanta.	Outubro
Química	TONIAL, Ivane Benedetti	Determinação de resíduos de inseticidas organoclorados em águas e sedimentos no rio chopim em palmas - Paraná e seus afluentes, rio Caldeiras, Bandeira e Lontras. (Mestrado em Engenharia Ambiental).	23/02/2002

Quadro 17i - DISSERTAÇÕES DE DOUTORADO DEFENDIDAS NA FURB - CCEN - 2002

DEPTO	AUTOR	TÍTULO	DATA
Sistemas e Computação	BIZZOTTO, Carlos Eduardo Negrão	O Aprendiz: Ambiente para o Aprendizado Extensível Distribuído	16/12/2002 Florianópolis

Quadro 17j - PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR DEPARTAMENTO (iniciadas ou em andamento) - CCEN - 2002

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Matemática	A Escola Pública e as Possibilidades de Democratização da Cultura	Neide de Melo A. Silva	Neide de Melo A. Silva		Depto. Matemática	Jan/2001 - Dez/2002
	Adequação dos Conteúdos Matemáticos às Necessidades Específicas dos Cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas através de material de apoio	Viviane Clotilde da Silva	Viviane Clotilde da Silva		Depto. Matemática	Permanente
	Análise das Feiras de Matemática	Vilmar José Zermiani	Vilmar José Zermiani	Fernanda Trentini, Camila Machado de Oliveira e Ana Paula da Silva	Depto. Matemática	Permanente
	Análise do Plano Amostral da Avaliação Institucional.	Arthur Alexandre Hackbarth Neto	Arthur Alexandre Hackbarth Neto		Depto. Matemática	2002
	Assessoria em Métodos Quantitativos e Estatísticos aplicados em pesquisas realizadas por docentes e discentes	Carlos Efrain Stein	Carlos Efrain Stein		Depto. Matemática	Permanente
	Avaliação de Fluidodinâmica de Reatores Anaeróbicos com um Código Comercial de Fluidodinâmica Computacional.	Bruno Ricardo Franzmann	Bruno Ricardo Franzmann		Depto. Matemática	2002
	Clube Virtual de Matemática.	Evandro Felin Londero	Evandro Felin Londero	Juliano Eli	Depto. Matemática	Permanente

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Matemática	Consultoria no IPS	Cláudio Loesch	Cláudio Loesch		IPS-FURB	Jan/2002 - Dez/2002
	Cursos a Distância e Presenciais para Empresários das Áreas de Planejamento, Finanças, Controladoria e para Profissionais Interessados em Educação Continuada e Gestão de Negócios	Osmar Leonardo Kuhnen	Osmar Leonardo Kuhnen		Depto. Matemática	Jan/2001 - Dez/2002
	Cursos Presenciais e Via Internet.	Viviane Clotilde da Silva	Viviane Clotilde da Silva		Depto. Matemática	Permanente
	Desenvolvimento de Softwares para o Ensino da Matemática	Cláudio Loesch	Cláudio Loesch		Depto. Matemática	Jan/2002 - Dez/2002
	Deteção de polimorfismos do genoma mitocondrial em <i>Meliponas quadrifasciatus</i> e <i>rufiventris</i>	Geraldo Moretto	Geraldo Moretto	Graziela dos Santos e Ellen Cristina Faht	Depto. Matemática	Ago/2002 - Jul/2003
	Educação Matemática e Totalidade	Neide de Melo A. Silva	Neide de Melo A. Silva		Depto. Matemática	Jsn/2001 - Dez/2002
	Efeitos da rainha matriz na atividade de postura de rainhas em colônias de abelhas africanizadas	Geraldo Moretto	Geraldo Moretto	Franciane Lenzi	Depto. Matemática	Ago/2001 - Jul/2002
	Estudo da mortalidade do ácaro <i>Varoa destructor</i> em colônias de abelhas africanizadas.	Geraldo Moretto	Geraldo Moretto	Denilson Bittencourt	Depto. Matemática	Jan/2002 - Dez/2002
	Estudo da Variabilidade de pólen coletado por abelhas indígenas no Campus I da Universidade Regional de Blumenau e Parque das Nascentes, Blumenau-SC	Geraldo Moretto	Geraldo Moretto	Ellen Cristina Faht	CNPq/Funapes	Ago/2001 - Jul/2002
	Estudo em pacientes portadores da anomalia X-frágil	Geraldo Moretto	Geraldo Moretto	Mariana Barbato	Depto. Matemática	Ago/2002 - Jul/2003

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Matemática	Feira Catarinense de Matemática	Vilmar José Zermiani	Vilmar José Zermiani	Fernanda Trentini, Camila Machado de Oliveira e Ana Paula da Silva	Depto. Matemática	Permanente
	Feira Regional de Matemática.	Vilmar José Zermiani	Vilmar José Zermiani	Fernanda Trentini, Camila Machado de Oliveira e Ana Paula da Silva	Depto. Matemática	Permanente
	Geometria Fractal e Introdução à Teoria do Caos no Ensino Médio e Superior.	Tânia Baier	Tânia Baier		Depto. Matemática	Permanente
	Gestão Estratégicas de Competências e a Formação do Cidadão Trabalhador	Maria Sallet Biembengut	Maria Sallet Biembengut	Emilia Melo Vieira	CNPq	Mar/2002 - Dez/2002
	Informática Educativa em Educação Especial: Surdos e Mudos	Vilmar José Zermiani	Vilmar José Zermiani	Fernanda Trentini, Camila Machado de Oliveira e Ana Paula da Silva	Depto. Matemática	Permanente
	Logo: Informática Educativa	Vilmar José Zermiani	Vilmar José Zermiani	Fernanda Trentini, Camila Machado de Oliveira e Ana Paula da Silva	Depto. Matemática	Permanente
	Matemática Básica para Micro-Empresas	Ticiano A. Campigotto	Ticiano A. Campigotto		Depto. Matemática	Jan/2001 - Dez/2002
	Modelagem e Simulação de Sistemas na Indústria	Nelson Hein	Nelson Hein	Rafaela Cristina de Oliveira	Depto. Matemática	Jan/2001 - Dez/2003
	Modelagem Matemática: Mapeamento das Práticas dos Educadores de Matemática	Maria Sallet Biembengut	Maria Sallet Biembengut		Depto. Matemática	Mar/2002 - Dez/2002
	Módulos de Matemática Básica e Geometria para Cursos Presenciais e Virtuais.	Simone Leal	Simone Leal		Depto. Matemática	Permanente
	Núcleo de Estudos do Ensino da Matemática	Rosinete Gaertner	Rosinete Gaertner	Aline Budag	Depto. Matemática	Permanente
	Perfil dos alunos do Curso de Matemática	Carlos Efrain Stein	Carlos Efrain Stein		Depto. Matemática	2002
	Perfis das Universidades Brasileiras: o caso da Furb	Henriette Damm Friske	Henriette Damm Friske		IPS-FURB	Permanente
	Pesquisa com Profissionais da área da Psicologia	Carlos Efrain Stein	Carlos Efrain Stein		Depto. Matemática	2002

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Matemática	Planejamento e execução: Cálculo Diferencial e Integral através de Recursos Computacionais.	Maria Roseli da Silva Bertoldi	Maria Roseli da Silva Bertoldi		Depto. Matemática	Jan/2001 - Dez/2002
	Preparação da conferência de abertura do Convegno Nazionale de Didática della Matematica, em Bologna, Itália, e posterior redação final para publicação nas atas do simpósio.	Maria Sallet Biembengut	Ubiratan D'Ambrósio		Depto. Pós-Graduação	Jan/2002 - Dez/2002
	Preparação da Conferência sobre "Art as a crisis study in Etnomathematics", para apresentação na reunião anual do National Council of Teachers of Mathematics (Las Vegas, USA).	Maria Sallet Biembengut	Ubiratan D'Ambrósio		Depto. Pós-Graduação	Jan/2002 - Dez/2002
	Preparação da versão final do livro "Restabelecendo o elo entre tradições e modernidade na educação".	Maria Sallet Biembengut	Ubiratan D'Ambrósio		Depto. Pós-Graduação	Jan/2002 - Dez/2002
	Produção Matemática	Nelson Hein	Nelson Hein		Depto. Matemática	Jan/2001 - Dez/2003
	Programa Interdisciplinar de Sociometria	Henriette Damm Friske	Henriette Damm Friske		IPS-FURB	Jan/2001 - Dez/2002
	Qualidade das águas para Consumo Humano: Estudo Ambiental e de Percepção Ambiental	Jades Antônio Krause	Jades Antônio Krause		Depto. Matemática	Jan/2002 - Dez/2002
	Rede de Matemática.	Evandro Felin Londero	Evandro Felin Londero	Rulye Nazário de Oliveira	Depto. Matemática	Permanente
	Sequenciamento da região do citocromo B do genoma mitocondrial da M quadrifaciata	Geraldo Moretto	Geraldo Moretto		Depto. Matemática	Jul/2002 - Ago/2003
	StatModule - Estatística Experimental em Módulos	Carlos Efrain Stein	Carlos Efrain Stein		Depto. Matemática	2002

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Sistemas e Computação	Ambientes Virtuais de Colaboração em CAD	Paulo César Rodacki Gomes	Paulo César Rodacki Gomes, DSC/FURB; Bruno Feijó, DI/PUC-Rio (colaborador); Sérgio Scheer, CESEC/UFPR (colaborador); Dalton Solano dos Reis.	Deivis Phillipi Koroll	PIBIC-CNPq	Ago/2001 - Jul/2002
	Desenvolvimento de uma Ferramenta Didática para o Ensino de Sistemas Operacionais	Antonio Carlos Tavares	Antonio Carlos Tavares		Departamento	Em andamento
	Empreendedorismo em Informática	Carlos Eduardo Negrão Bizzotto	Micheline Gaia Hoffmann, Oscar Dalfovo e Wilson Pedro Carli	Gustavo Eduardo Grahl Froeschlin e Tiago Roberto Fischer	CNPq, SEBRAE e FURB	Em andamento
	Experimentos com Redes de Computadores	Francisco Adell Péricas	Francisco Adell Péricas		Departamento	Em andamento
	Experimentos com Transmissão de Dados	Sérgio Stringari	Sérgio Stringari		Departamento	01/02/2002 -31/07/2002
	Informática como Ferramenta para a Aprendizagem	Oscar Dalfovo	Oscar Dalfovo, Carlos Eduardo Negrão Bizzotto, Luiz Bianchi	Christian Rogério Câmara de Abreu	PIBIC	Em andamento
	Laboratório de Informática como Ferramenta para a Aprendizagem - LIFAp	Carlos Eduardo Negrão Bizzotto	Carlos Eduardo Negrão Bizzotto		Departamento	Em andamento
	Reorganização de Sociedade de Agentes	Jomi Fred Hübner	Jomi Fred Hübner		Departamento	Em andamento
	Sistema de Informação – Inteligência Competitiva	Oscar Dalfovo	Oscar Dalfovo, Ricardo Alencar de Azambuja, Paulo Roberto Dias	Jean Ricardo Otto, Kelly A. Bez Batti da Silva e Chaiene M. da Silva Minella	FURB e Artigo 170	Em andamento
	Sistema de Informação Aplicada à área da Saúde - Parasitologia	Oscar Dalfovo	Oscar Dalfovo, Romero Fenili	Chaiene Mercedes da Silva Minella	FURB e Artigo 170	Em andamento

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Sistemas e Computação	Sistema de Informação Aplicada à área da Saúde – Primeiros Socorros	Oscar Dalfovo	Oscar Dalfovo, Romero Fenili	Marilei Selhorst e Chaicene Mercedes da Silva Minella	FURB e Artigo 170	Em andamento
	Sistema de Informação Aplicada à área da Saúde – Saúde Pública	Oscar Dalfovo	Oscar Dalfovo, Romero Fenili	Chaicene Mercedes da Silva Minella	FURB, CNPq e FINEP	Em andamento
	Sistema de Informação Baseado Data WareHouse nas Médias e Grandes Empresas do Vale do Itajaí/SC	Oscar Dalfovo	Oscar Dalfovo	Jean Ricardo Otto e Kelly Aparecida Bez Batti da Silva	Departamento	Em andamento
	Sistema de Informação no Ambiente de Aprendizagem - Aprendiz	Oscar Dalfovo	Oscar Dalfovo, Carlos Eduardo Negrão Bizzotto	Pedro Sidnei Zanquett, Elson Mauro Scharf, Helder R. O. Chaves	FINEP	Em andamento
	Sistemas de Informação para Sistemas de Gestão Ambiental -ProTeM-CC - SISGA	Oscar Dalfovo e Maurício Capobianco Lopes	Oscar Dalfovo e Mauricio Capobianco Lopes	Diogo Micheluzzi	CNPq pelo edital: Número: 68/99 - Apoio a Projeto de Pesquisa Científico e Tecnológico no Âmbito do Programa Temático em Ciência da Computação	Em andamento
Ciências Naturais	Ação dos mamíferos na reconstituição de ambientes florestais degradados.	Sérgio Luiz Althoff	Sérgio Luiz Althoff		FNMA	2000 - 2002
	Análise de uma comunidade de pequenos mamíferos não-voadores no morro da terceira vargem, Parque Natural Municipal Nascentes do Garcia, Blumenau – SC	Sérgio Luiz Althoff	Sérgio Luiz Althoff	Pedro Beduschi	PIPe	2002 - 2003

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Ciências Naturais	Análise Histológica do efeito protetor do confrei (<i>Symphytum officinale</i>) na gastrite induzida por etanol em ratos e proposta de um novo protocolo para a técnica do cometa em tecidos animais.	Cláudia Almeida Coelho Albuquerque	Cláudia Almeida Coelho Albuquerque		DCN	2002 - continua
	Anatomia do sistema radicular de plântulas de <i>Virola bicuhyba</i> Warb. (Myristicaceae) e <i>Clusia criuva</i> Camb. (Clusiaceae)	Karin Esemann de Quadros	Karin Esemann de Quadros	Fernanda Karstedt	PIPe	2002 - 2003
	Avaliação dos condicionantes físicos, químicos e biológicos do solo e recuperação de áreas recompostas após mineração a céu aberto em Lauro Müller.	Sidney Luiz Stürmer	Sidney Luiz Stürmer		CNPq - Programa Plano Sul de Pesquisa e Pós-Graduação	2002 - continua
	Bioinoculação da serrapilheira originária de floresta primária em diferentes estágios sucessionais da floresta secundária do Parque das Nascentes.	Alexandre Uhlmann	Alexandre Uhlmann, Lucia Sevegnani		FNMA	2000 - 2002
	Competências e habilidades para o ensino de Biologia no ensino médio.	David Hülse	David Hülse		DCN	2002 - continua
	Conhecendo e buscando soluções para a problemática do lixo em uma comunidade de baixa renda e que ocupa áreas de risco e de preservação ambiental em Blumenau - SC	Ana Lúcia Bertarello Zeni	Ana Lúcia Bertarello Zeni	Perla Torrens	PIPe	2002 - 2003
	Educação Continuada de Professores	David Hülse	David Hülse		DCN	2002 - continua
	Efeito da inoculação com comunidades de fungos micorrizicos arbusculares no crescimento e nutrição mineral de espécies arbóreas nativas da Floresta Ombrófila Densa potenciais para a recuperação de florestas fluviais	Sidney Luiz Stürmer	Sidney Luiz Stürmer	Diego Pasqualini	PIPe	2002 - 2003
	Efeitos ansiolíticos do etanol em ratos com hipotireodismo.	Hercílio Higino da Silva Filho	Hercílio Higino da Silva Filho		DCN	2002 - continua

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Ciências Naturais	Efeitos da utilização de agrotóxicos e outros agentes na produção agrícola sobre saúde ocupacional e ambiental.	Hercilio Higino da Silva Filho	Hercilio Higino da Silva Filho		DCN	2002 - continua
	Efeitos do diazepam, etanol e ascorbato em ratos machos Wistar submetidos ao labirinto em T.	José Geraldo Pereira da Cruz	José Geraldo Pereira da Cruz		DCN	2002 - continua
	Estabelecimento e multiplicação massal in vitro de <i>Zingiber officinale</i> R.	Clayton Debiasi	Clayton Debiasi	Fernanda de Carvalho Micheluzi	PIBIC	2002 - 2003
	Estereologia do revestimento epitelial da mucosa do bulbo duodenal do camundongo (<i>Mus musculus</i>) negro isogênico submetido ao alcoolismo crônico experimental	Neuranei Salete Bonfliglio	Neuranei Salete Bonfliglio	Louise Cristine Franzoi	PIPe	2002 - 2003
	Estudo dos efeitos da associação de fungos micorrízicos abusculares na aclimação de plantas de bananeiras (Cvs. Grand Naine, Nanicão e Enxerto) micropropagadas	Clayton Debiasi	Clayton Debiasi	Daniela Viviani	PIPe	2002 - 2003
	Estudo sobre a utilização de plantas com fins terapêuticos no entorno do Parque das Nascentes do Garcia, Blumenau-SC.	Ana Lúcia Bertarello Zeni	Ana Lúcia Bertarello Zeni		DCN	2000 - 2002
	Estudos com uma comunidade de pequenos mamíferos não-voadores do morro vogel-vargem no Parque Natural Nascentes do Garcia. Blumenau-SC	Sérgio Luiz Althoff	Sérgio Luiz Althoff	Célio Testoni	PIPe	2002 - 2003
	Exposição Itinerante da Fauna Silvestre	Elisabete Rechenberg e Sérgio Luiz Althoff	Sérgio Luiz Althoff	Pamela Cristina Dias Pereira, Roberta Andressa Pereira	DCN	Dez/2000 - Dez/2005

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Ciências Naturais	Identificação de <i>Staphylococcus aureus</i> em alimentos por teste de Imunoenzimático de Bioluminescência	Mercedes Gabriela Ratto Reiter	Mercedes Gabriela Ratto Reiter	Cristiane de Oliveira Möller	PIPe	2002 - 2003
	Identificação dos agentes polinizadores, com ênfase nos beija-flores, em bromélias do gênero <i>Vriesea</i> no parque das nascentes	Daisy da Silva Santos	Daisy da Silva Santos	Juliano Alaide Albano	PIPe	2002 - 2003
	Imunoquantificação da subunidade alfa01 do receptor gaba-A após exposição prolongada de etanol.	Adriana Dias Elpo Barbosa	Adriana Dias Elpo Barbosa		DCN	2002 - continua
	Influência da música no comportamento de medo e ansiedade em <i>Allouata fusca</i> submetidos ao teste de confronto com predador.	José Geraldo Pereira da Cruz	José Geraldo Pereira da Cruz		DCN	2002 - continua
	Influência das estratégias de alocação de recursos na formação de sementes e seus efeitos na germinação e desenvolvimento de plântulas de <i>Talauma ovata</i> Saint-Hilaire (Magnoliaceae) e <i>Cabralea canjerana</i> (Vellozo) Martius (Meliaceae)	Alexandre Uhlmann	Alexandre Uhlmann	Mauricio Pozzobon	PIPe	2002 - 2003
	Influência das estratégias de alocação de recursos na formação de sementes e seus efeitos na germinação e desenvolvimento de plântulas de <i>Guarea macrophylla</i> Vahl. (Meliaceae) e <i>Copaifera trapezifolia</i> Hayne. (Caesalpinaceae)	Alexandre Uhlmann	Alexandre Uhlmann	Sheila Mafra Ghoddosi	PIPe	2002 - 2003
	Levantamento fitossociológico da vegetação secundária do Parque das Nascentes.	Alexandre Uhlmann	Alexandre Uhlmann, Lucia Sevegnani		FNMA	2000 - 2002
	Levantamento florístico dos componentes arbóreos e arbustivos do Parque das Nascentes.	Alexandre Uhlmann	Alexandre Uhlmann, Lucia Sevegnani		FNMA	2000 - 2002
	Levantamento preliminar da ictioparasitologia coletada no rio Itajaí-Açú e afluentes no município de Blumenau (SC)	Pedro Wilson Bertelli	Pedro Wilson Bertelli	Michelle Heiden	PIPe	2002 - 2003

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Ciências Naturais	Management of agrobiodiversity for sustainable land and global environmental benefits.	Sidney Luiz Stürmer	Sidney Luiz Stürmer		United Nations Environment Programme (UNEP) e Global Environmental Facility (GEF)	2002 - continua
	Métodos alternativos para propagação de bromeliaceas impedindo a retirada de seu habitat natural.	Clayton Debiasi	Clayton Debiasi		FNMA	2000 - 2002
	Ocorrência de fungos micorrizicos arbusculares e seus efeitos no crescimento em espécies de bromélias nativas da Floresta Ombrófila Densa	Sidney Luiz Stürmer	Sidney Luiz Stürmer	Carlos Roberto Grippa	PIBIC	2002 - 2003
	Projeto Capivara	Pedro Wilson Bertelli	Geraldo Moretto; José Geraldo Pereira da Cruz	Gisele Müller, Ana Cândida Goetten, Ricardo Rautenber, Alex Giordano; Bergmann, Kátia Girardi, Graziela dos Santos (2002/I), Tâmile Roedel (2002/II), Fernanda de Carvalho Micheluzzi (2002/I), Riceli Maiochi (2002/II), Maiara Vargas, Pricila Zielinske Lima	DCN, CCEN, PROERC	1998 - continua

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Ciências Naturais	Projeto Peixes	Pedro Wilson Bertelli	Clodoaldo Machado: Alexandre Gomes Ribeiro; Meretto; Hostim Silva(UNIVALI); Zaniboni(UFSC)	Michelle Heiden	DCN, CCEN, PROERC	Jun/1999 - continua
	Projeto Répteis	Pedro Wilson Bertelli	Renato S. Bérnils (Fundação Mulleriana); Marco Aurélio Batista(Corpo de Bombeiros de Blumenau)	Alex Giordano Bergmann	DCN, CCEN, PROERC	Jan/2000 - continua
	Protocolação da micropropagação de plantas carnívoras com importância econômica	Clayton Debiasi	Clayton Debiasi	Diogo Weingaertner	PIPe	2002 - 2003
	Reconhecimento morfológico e anatômico de palmito de <i>Euterpe edulis</i> Martius e <i>E. oleraceae</i> Martius (Arecaceae)	Karin Esemann de Quadros	Karin Esemann de Quadros	Raquel Kraisch	PIPe	2002 - 2003
Física	Estudo do comportamento do concreto após a incorporação de u resíduo metalúrgico como agregado.	Ivone Gohr Pinheiro	Ivone Gohr pinheiro		FURB	2002 - 2003
Química	Aplicação da Ciclodextrina Reativa em Tecidos de algodão	Professor Dr.Jürgen Andreaus	Ursula Axt Martinelli	Carolina Quintani	PIPe	2002
	Aplicação de ciclodextrinas em processos têxteis	Jürgen Andreaus	Ursula Axt-Martinelli	Carolina Ludwig Quintani / Daniel Henrique Risch	PIPe	01/08/2002-31/07/2003
	Application of cyclodextrins in textile finishing processes (520017/02)	Jürgen Andreaus	vários		MCT/CNPq	29/07/2002-29/07/2003
	Aproveitamento de Resíduos da Indústria do Arroz para Tratamento de Efluentes Líquidos	Renato Wendhausen Junior	Paulo Cesar de Jesus e Ana Maria Blossfeld	Cynthia Luiza Blossfeld	FUNCITEC	Abr/2002 - Fev/2003
	Assessoria Técnica a Empresa FGM Produtos Odontológicos	Paulo Cesar de Jesus	Paulo Cesar de Jesus	Daniel Nack	Empresa FGM	Nov/2002 - Mai/2003
	Assessoria Técnica à INCASA S/A	Ricardo Andrade Rebelo	Ricardo Andrade Scharf	Celestino Mauro Rubik	INCASA S/A	Jan/2002 - Dez/2003

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Química	Auxinas Sintéticas - Obtenção e Propriedades	Ricardo Andrade Rebelo	Ricardo Andrade Rebelo, Flávia Aparecida Fernandes da Rosa, Clayton Debiasi.		Departamento de Química	Em andamento
	Aza-heterociclos Aromáticos – Síntese e Propriedades Citotóxicas	Iêda Maria Begnini	Ricardo Andrade Rebelo, Iêda Maria Begnini, Leandro Gustavo Martins (PG)	Suêle Aparecida da Silva, Sâmia dos Santos e Wilson Pedro Sampaio Jr. (PIPe)	Departamentos de Química e Ciências Farmacêuticas	Em andamento
	Chuva Ácida	Haymo Mueller	Haymo Mueller		Externa (não necessita) Interna (Furb)	Indeterminado - formação de um banco de dados
	Chuva Ácida	Haymo Mueller	Haymo Mueller		Externo (não requer) Interno (FURB)	Indeterminado - formação de um banco de dados
	CT-Infra – Projeto de Infra-Estrutura Científica e Tecnológica para Pesquisa Ambiental	FURB	Paulo Cesar de Jesus e outros.		FINEP	Mai/2002 - Mai/2004
	Desenvolvimento de uma Nova Metodologia para a Determinação de Compostos de Arsênio em Águas Naturais Empregando Voltametria	Prof. Mauro Scharf	Prof. Mauro Scharf	Daniela Cristina de Oliveira	PIPe - FURB	2002 - 2003
	Determinação de HPAs e metais traço em sedimentos de superfície do estuário do rio Itajaí-Açu.	Marcos Rivail da Silva	Marcos Rivail da Silva	Isabel Cristina Pellens	Mestrado em Engenharia Ambiental	2001 - 2002
	Distribuição de hidrocarbonetos aromáticos policíclicos e metais pesados em sedimentos superficiais do rio Itajaí Mirim em Santa Catarina.	Marcos Rivail da Silva	Marcos Rivail da Silva	Gilberto Conceição	Mestrado em Engenharia Ambiental	2001 - 2002

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Química	Estudo da Adsorção de corantes Ácidos em Blendas de Fibras Nylon6/Quitosana.	Ivonete O. Barcellos	Jurgen Andreaus	Juliane Panstein	PIBIC/CNPq	Ago/2002 - Ago/2003
	Estudo da Remoção de Enxofre em Combustíveis Utilizando Processos de Adsorção em Sólidos e Biocatálise	Edésio Luis Simionatto	Paulo Cesar de Jesus e Clodoaldo Machado	Maicon Luiz Hilgenstieler	CTPETRO/CNPq Edital 01/2001	Fev/2002 - Fev/2004
	Estudo da Remoção de Óleo de Ambientes Aquáticos por Processos de Adsorção em Suportes Sólidos	Paulo Cesar de Jesus	Paulo Cesar de Jesus	Sheila Monteiro	PIPE/FURB	Ago/2002 - Jun/2003
	Estudo da Utilização de Amido Modificado de Mandioca em Tratamento de Água	Edésio Luiz Simionatto	José Luiz Nunes da Silva	Fernando Pacheco	PIPE/Furb	Jun/2002 - Jun/2003
	Estudo das propriedades viscoelásticas em cristais líquidos.	Maria Regina Alcântara	Maria Regina Alcântara e Iêda Maria Begnini	L. A. P. Martins	FAPESP	Mar/2000 - Mar/2002
	Estudo dos Equilíbrios Termodinâmicos Envolvendo Substâncias Húmicas Extraídas de Sedimentos de Ribeirões e os Íons Metálicos Al ³⁺ , Cu ²⁺ e Fe ³⁺ .	Marcos Rivail da Silva	Marcos Rivail da Silva	Cibele Brossmann	PIBIC/CNPq	Ago/2001 - Ago/2002
	Estudo sobre a influência de produtos auxiliares em tratamentos de fibras celulósicas com celulases	Jürgen Andreaus	Nelson Budag, Mauro Scharf	Luana Zilz	PIBIC/CNPq	01/08/2002-31/07/2003
	Estudos Cinéticos e termodinâmicos da Adsorção de Enzimas em Crisotila	Paulo Cesar de Jesus	Paulo Cesar de Jesus	Evandro José Zonta	PIPE/FURB	Fev/2001 - Jun/2002
	Estudos de Utilização do Biopolímero Quitosana no Tratamento de Efluentes Industriais	Ivonete Oliveira Barcellos	Ricardo Andrade Rebelo, Ivonete Oliveira Barcellos	Lourival Schütz, Vivian Cristine Asen e Juciane Cristina Bublitz.	Departamento de Química	Em andamento
	Estudos Eletroquímicos de Compostos Diazatriciclos	Prof. Mauro Scharf	Prof. Mauro Scharf	Guilherme Faht	PIPE - FURB	2002 - 2003
	Estudos sobre a Alternativa da Reciclagem Agrícola do Lodo de Indústrias Têxteis	Professora Dra. Ivonete Oliveira Barcellos	Professora Ursula Axt Martinelli	Ana Paula Peron	FUNCITEC	2002 - 2003
	Estudos Voltados para Efeitos da Utilização de Agrotóxicos sobre a saúde	Marcos Rivail da Silva	Hercílio Higino da Silva e Ivonete O. Barcellos		FUNCITEC	Abr/2002 - Jul/2003

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Química	Estudos Voltados para Efeitos da Utilização de Agrotóxicos sobre a saúde	Ivonete O. Barcellos	Úrsula A. Martinelli, Nelson Budag, Mauro Sharf, Jürgen Andreaus, Giovani Zanella	Ana Paula Peron	FUNCITEC	Abr/2002 - Jul/2003
	Improvement of the properties of polyester fibres by enzymatic treatment (520011/02-3)	Jürgen Andreaus	vários		MCT/CNPq	29/07/2002-29/07/2003
	Influência dos Surfactantes no Tingimento de Fibras.	Ivonete O. Barcellos	Ivonete O. Barcellos	Vanessa Romanoviz	PIPe	Ago/2002 - Ago/2003
	Integração universidade-indústria: uma proposta de melhoria do curso de graduação em química.	Marcos Rivail da Silva	Professores do Departamento de Química		PADCT	1998 - 2002
	Plantas Aromáticas da Mata Atlântica-Família <i>Piperaceae</i>	Ricardo Andrade Rebelo	Ricardo Andrade Rebelo	Ana Carolina Silveira	Departamento de Química	Em andamento
	Potencialidades da 4,8-dicloro-1,5-naftiridina e derivado como agentes de modificação de fibras celulósicas	Ricardo Andrade Rebelo	Ricardo Andrade Rebelo	Halex Felski	Departamento de Química-FURB (PIPe)	Ago/2002 - Jul/2003
	Processamento de Compósitos Estruturais de Resina Poliéster e Fibra de Crisotila - Estudo das Propriedades Térmicas e Mecânicas.	Antônio Carlos de Souza	Antônio Carlos de Souza	Josiane de Melo Carvalho	PIPe-FURB	Mai/2002 - Maio/2003
	Resolução Enantiosseletiva de Ácidos Racêmicos Catalisados por Enzimas Livres e Imobilizadas no bagaço da Cana-de-Açúcar	Paulo Cesar de Jesus	Paulo Cesar de Jesus	Michely Alice Linck Luchtenberg	PIPe/FURB	Ago/2002 - Jun/2003
	Síntese e comportamento mesomórfico de derivados isoxazólicos do tipo "banana".	Iêda Maria Begnini	Iêda Maria Begnini	Ana Gabriela Silva de Oliveira	PIPe/FURB	Ago/2002 - Jul/2003
	Síntese e estudo das propriedades mesomórficas de sistemas líquido cristalinos termotrópicos.	Iêda Maria Begnini	Iêda Maria Begnini	Rubia Girardi	PIPe/FURB (ProrrogaçãoPIPe/2001)	Mar/2002 - Jul/2002

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Química	Síntese e potencial antibacteriano de sulfonamidas tetrazólicas	Iêda Maria Begnini	Iêda M. Begnini, Ricardo A. Rebelo e Gladys Rosane Thomé Vieira	Wilson Pedro Sampaio Júnior	PIPe/FURB	Ago/2002 - Jul/2003
	Tratamento Enzimático de Fibras de Poliamida 6.6	Jürgen Andreaus	Ivonete O. Barcellos, Nelson Budag	Carla Tatiana Nau	PIBIC/CNPq	01/08/2002-31/07/2003
	Tratamento Enzimático de Fibras de Poliéster	Jürgen Andreaus	Ivonete O. Barcellos, Nelson Budag	Maurício Josefowicz	PIPe	01/08/2002-31/07/2003
	Viabilização econômica e avaliação nutricional de seis variedades híbridas de bananas	Morgana Kretzschmar	Morgana Kretzschmar	Patricia M. Souza; Valine M. Silveira; Andréia L. Schutz		Out/2002 - continua

Quadro 17k - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR DEPARTAMENTO A QUE ESTÁ VINCULADA - CCEN - 2002

DEPTO	LABORATÓRIO	FINALIDADE	Nº SALA
Ciências Naturais	Anatomia Humana	Ensino e Pesquisa	T-101
	Bioquímica	Ensino e Pesquisa	T-205
	Biotecnologia: Micropropagação Vegetativa	Ensino e Pesquisa	T-104
	Botânica - Herbário	Pesquisa	T-210
	Ciências Naturais	Ensino	T-200
	Fisiologia Humana / Farmacologia	Ensino e Pesquisa	T-217
	Genética	Pesquisa	T-102
	Histotécnica	Preparação de Material Didático	T-203
	Parasitologia e Imunologia	Ensino e Pesquisa	T-100
	Microscopia I	Ensino e Pesquisa	T-202
	Microscopia II	Ensino e Pesquisa	T-204
	Mineralogia/ Geologia/ Paleontologia	Ensino e Pesquisa	T-209
	Zoologia	Pesquisa	T-208
	Taxidermia	Pesquisa	Bloco T
	Sala Seca - Reserva Técnica	Pesquisa	Bloco T
Sala de Campo da Zoologia	Pesquisa	Bloco T	

DEPTO	LABORATÓRIO	FINALIDADE	Nº SALA
Ciências Naturais	Sala de Campo do Projeto Peixes	Pesquisa	Bloco L
	Secretaria dos Projetos Peixe, Capivara e Répteis	Pesquisa e Extensão	M-010
Física	Física Experimental	Ensino	I-603 / I-605 / I-609
	Física Instrumental	Ensino, Pesquisa e Extensão	I-607
	Eletricidade	Ensino	I-603
Matemática	Laboratório de Matemática	Ensino, Pesquisa e Extensão	R. São Paulo, 1525
	Núcleo de Estudos de Ensino de Matemática	Ensino, Pesquisa e Extensão	T-211
Sistemas e Computação	PROTEM	Ensino e Pesquisa	D-002 (Câmpus IV)
	Automação e Controle	Ensino e Pesquisa	D-104 (Câmpus IV)
	Eletrônica	Ensino e Pesquisa	D-106 (Câmpus IV)
	Pesquisa	Pesquisa	D-202 (Câmpus IV)
	Ensino I	Ensino	D-210 (Câmpus IV)
	Ensino II	Ensino	D-208 (Câmpus IV)
	Ensino III	Ensino	D-006 (Câmpus IV)
	Ensino IV	Ensino	D-204 (Câmpus IV)
Química	Lab. Geral I	Ensino	T-313
	Lab. Geral II	Ensino	T-317
	Lab. Orgânica	Ensino	T-301
	Lab. Inorgânica	Ensino	T-315
Química	Lab. Analítica	Ensino	T-307
	Lab. Físico-química	Ensino	T-300
	Lab. Ensaios Físicos e Físico-químicos	Ensino	T-304
	Lab. Análise Têxtil	Ensino	T-302
	Lab. Beneficiamento	Ensino	T-306
	Lab. Pesquisa	Pesquisa	T-309
	Lab. Química de Alimentos	Ensino	T-319

Quadro 171 - EVENTOS PROMOVIDOS POR DEPARTAMENTO - CCEN - 2002

DEPTO	TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO	PARTICIPANTES
Ciências Naturais	Ética na Experimentação Animal	Mesa Redonda	31/10/2002	50
	Curso de Biologia e Ecologia de Mamíferos Marinhos	Curso	24 e 25/08/2002	30
	XXVI Semana do curso de Ciências Biológicas	Congresso	4 a 08/11/2002	250
Matemática	Curso de Matemática Financeira Empresarial Calculado para Atingir seus Objetivos (Ministrante: Osmar Leonardo Kuhnen)	Curso	24 a 27/06/2002	-
	Oficina XV: Análise Combinatória no Ensino Fundamental e Médio (Ministrantes: Rosinete Gaertner e Rui Barboza.)	Oficina	07/06/2002	21
	Oficina XVIII: Estatística com Excel no Ensino Básico (Ministrante: Carlos Efrain Stein)	Oficina	03/10/2002	8
	XVII Semana da Matemática - Tema: "Novas Atitudes em Sala de Aula"	Cursos	26 a 30/08/2002	93
	II Gincana da Matemática	Gincana	Maio	45
	Sessão de Vídeo	Vídeo	04/04/2002	15
	Métodos Estatísticos Multivariados (Ministrante: Cláudio Loesch)	Curso	16, 23 e 30/04/2002	30
Química	VIII Semana da Química - A Transformação do Dia-a-Dia	Seminário	23 a 25/04/2002	200
Sistemas e Computação	XI SEMINCO – Seminário de Computação	Seminário	23 a 26/09/2002	450
	II Semana de Extensão do Curso de Ciências da Computação	Cursos	2 a 09/03/2002	320
	I ECCI – Encontro Catarinense de Coordenadores de Graduação em Computação e Informática	Seminário	Outubro	30

17.2. RECURSOS HUMANOS - CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

Tabela 17a – PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE POR ATIVIDADE - CCEN - 2002

TIPO DE ATIVIDADE	DEPTO. MATEMÁTICA		DEPTO. SIST. COMP.		DEPTO. CIÊNC. NATURAIS		DEPTO. FÍSICA		DEPTO. QUÍMICA		TOTAL	
	Horas/ Semana	% Ocupação	Horas/ Semana	% Ocupação	Horas/ Semana	% Ocupação	Horas/ Semana	% Ocupação	Horas/ Semana	% Ocupação	Horas/ Semana	% Ocupação
Ensino	1209	59,73%	1008	56,44%	1171	50,69%	404	59,94%	815	49,21%	4607	54,52%
Pesquisa	318	15,71%	143	8,01%	296	12,81%	99	14,69%	442	26,69%	1298	15,36%
Extensão	377	18,63%	124	6,94%	172	7,45%	15	2,23%	151	9,12%	839	9,93%
Administração Superior	12	0,59%	152	8,51%	119	5,15%	58	8,61%	24	1,45%	365	4,32%
Administração Setorial	62	3,06%	290	16,24%	332	14,37%	58	8,61%	164	9,90%	906	10,72%
Capacitação (Bolsa)	46	2,27%	69	3,86%	220	9,52%	40	5,93%	60	3,62%	435	5,15%
Total	2024	100%	1786	100%	2310	100%	674	100%	1656	100%	8450	100%

Tabela 17b – RECURSOS HUMANOS - CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	142	4246	29,90
Técnico-Administrativo	14	560	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	156	4806	30,81
Prestador de Serviço + Temporário	-	-	-
Monitor	45	900	20,00
Bolsista	70	1400	20,00
TOTAL	271	7106	26,22

17.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

Tabela 17c – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS	2001		2002		VARIAÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas	4.379.800	4.548.447	4.918.273	5.215.781	6,0%	14,7%
Despesas	4.909.937	5.765.942	5.747.586	7.365.642	28,2%	27,7%
Pessoal e Encargos Sociais	3.601.773	4.832.656	4.727.130	6.061.258	28,2%	25,4%
Material de Consumo	326.117	200.513	200.453	183.356	-8,5%	-8,6%
Outros Serviços Terc.-Pes. Física	263.712	293.979	329.630	404.573	22,7%	37,6%
Demais Despesas Correntes	151.053	245.409	443.433	354.963	-20,0%	44,6%
Equipam. e Material Permanente	567.282	193.385	46.940	361.492	670,1%	86,9%

18. CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO

O CCHC reúne departamentos e cursos na área de Ciências Humanas. É composto pelos seguintes Departamentos:

- Ciências Sociais e Filosofia;
- Comunicação;
- História e Geografia; e
- Serviço Social.

É responsável pelos seguintes Cursos de Graduação:

- Ciências da Religião;
- Ciências Sociais;
- Comunicação Social;
- História;
- Moda;
- Secretariado Executivo Bilingüe; e
- Serviço Social.

18.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2002

As atividades do CCHC em 2002 foram desenvolvidas a partir das propostas consolidadas no Planejamento Estratégico elaborado no final do ano de 2000. No Planejamento de 1999, ficou definido como missão do CCHC “a produção e socialização do conhecimento na área de ciências humanas para a formação continuada de pessoas comprometidas com as exigências éticas e políticas da sociedade”. Para realizar a missão, o CCHC continuou comprometido com a implementação de um conjunto de ações, tendo como objetivos: a melhoria da qualidade do ensino, a ampliação das atividades de pesquisa e extensão, organização de um curso de mestrado e de especialização.

Destacamos algumas atividades desenvolvidas no âmbito do CCHC no ano de 2002:

- O ano de 2002 foi um ano eleitoral, no qual ocorreram eleições para as Chefias de Departamentos, Coordenações de Cursos e Direção de Centro. Por ocasião do processo eleitoral foi possível debater, avaliar e apresentar propostas para o CCHC e para a área de humanidades na Universidade. A existência de uma única chapa concorrente demonstrou o consenso obtido em torno das principais teses.
- No mês de novembro foi promovido o seminário de socialização das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes. Foi uma oportunidade importante para os docentes apresentarem para a comunidade acadêmica seus relatórios de pesquisa e extensão, bem como, suas dissertações e teses.
- Durante o segundo semestre foi constituída uma comissão para elaboração do projeto de implantação da Habilitação em Jornalismo no Curso de Comunicação Social. Projeto que, infelizmente, não foi aprovado no CONSAD.

- Cabe destacar ainda as atividades de extensão relacionadas às atividades acadêmicas dos cursos através de vários eventos: Semana da Moda, Comemoração dos 16 anos de Ciências Sociais, Talento Universitário, entre outros.

Sobre as questões acadêmicas, as atividades do CCHC foram marcadas pelo enfrentamento às insatisfações manifestadas pelos alunos durante o ano. Cabe destacar os seguintes itens:

- Manutenção da contratação em caráter temporário em detrimento da realização de concursos públicos para o quadro da carreira.
- Insuficiência de técnicos-administrativos para atuar junto aos Departamentos e Colegiados.
- Não cumprimento do cronograma de implantação da estrutura laboratorial para os Cursos de Comunicação Social e Moda.

Apresentamos a seguir gráficos quantitativos e qualitativos do crescimento do CCHC (1999-2002):

Figura 18a - TITULAÇÃO DOCENTE - CCHC

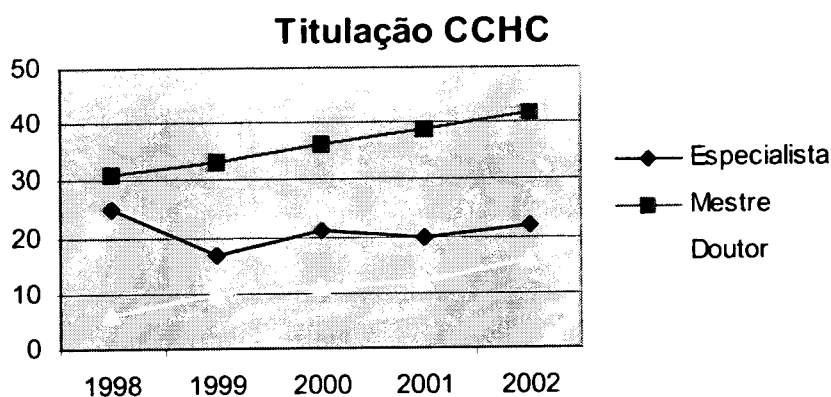


Figura 18b - VÍNCULO DOCENTE - CCHC

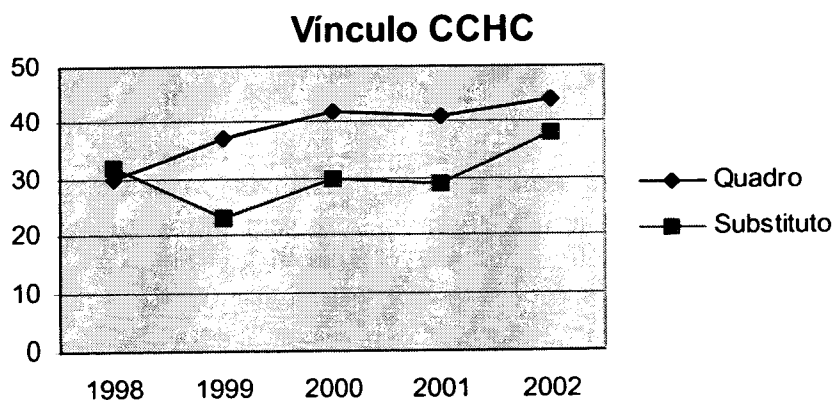


Figura 18c - DISTRIBUIÇÃO DE HORAS - CCHC

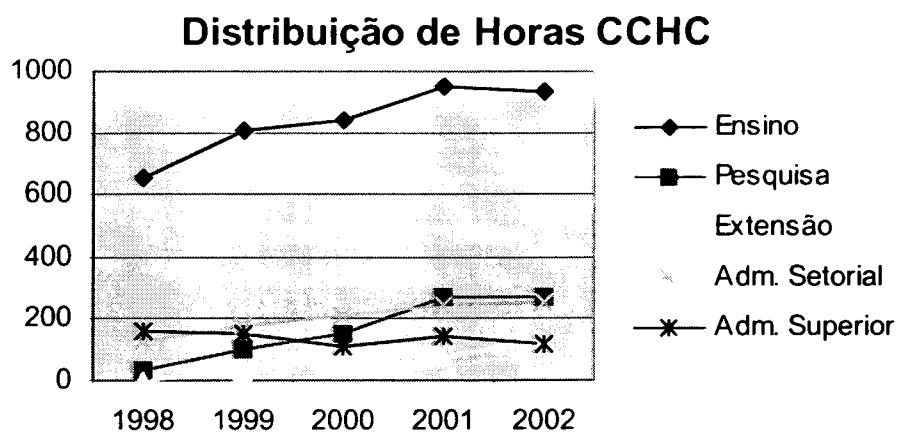
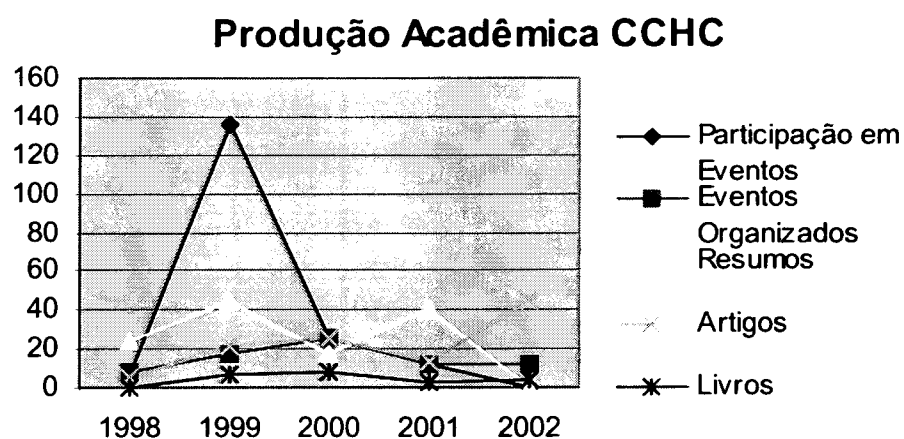


Figura 18d - PRODUÇÃO ACADÊMICA - CCHC



Quadro 18a - LIVROS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - CCHC - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DO LIVRO	EDITORA	DATA
Ciências Sociais e Filosofia	KRAEMER, Celso; PEY, Maria Oly (Org.)-	Recordar Paulo Freire: Experiências de Educação Libertadora na Escola.	Achiamé - Rio de Janeiro.	Agosto
	RIBEIRO, Claudinei Eugênio	A Postura das Conexões	IEditora, SP	2002
	SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce	Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável	Bernúncia - Florianópolis	2002

Quadro 18b - ARTIGOS PUBLICADOS (ARTIGO INTERNACIONAL) POR DEPARTAMENTO - CCHC - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Ciências Sociais e Filosofia	SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce	Sustainable development and tourism.	In: The Sustainable City: Urban Regeneration and Sustainability.Segovia	2002
Comunicação	CRUZ, Dulce Márcia; BARCIA, Ricardo Miranda.	Proposta de preparação do professor universitário para ensinar a distância num ambiente midiaticado interativo audiovisual.	VIRTUAL EDUCA	2002

Quadro 18c - ARTIGOS PUBLICADOS (ARTIGO NACIONAL) POR DEPARTAMENTO - CCHC - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Ciências Sociais e Filosofia	KRAEMER, Celso	O Cortesão e o Modelo de Educação Disciplinar do Corpo	Revista da FEBE	Novembro
	SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; FERNANDES, V.	A variável ambiental na indústria brasileira e a superação da racionalidade econômica na gestão empresarial.	Revista dos Estudos Ambientais	2002
	SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; SANTO, M. A.	Análise do cenário brasileiro: uma contribuição na formulação de estratégias organizacionais.	Revista de Negócios - Blumenau	2002
Comunicação	CRUZ, Dulce Márcia; BRUN, Roseli Maria.	A Internet como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem no ensino superior.	II Congresso Brasileiro de Computação	2002
	CRUZ, Dulce Márcia; CARVALHO, Adriana Rochas de; SCHOENHERR, Otilia Aparecida Tupan.	Aprender a aprender: uma questão tecnológica.	Encontro Científico da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul	2002
	CRUZ, Dulce Márcia; RIECHI, Jorge Luiz de Sá.	Elaboração e Aplicação do Conteúdo Técnico de Manutenção Produtiva Total no Ensino Profissionalizante através da Internet.	XXX COBENGE - Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia.	2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Comuni- cação	DUARTE, Eleuza Ferreira; CRUZ, Dulce Márcia.	Formação continuada de professores e o Programa TV Escola: um estudo de caso na Rede Pública Municipal de Ensino de Dourados.	XXII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação	2002
	KRÜGER, Fernando Luiz; CRUZ, Dulce Márcia.	The Sims e crianças - a percepção do real e do imaginário.	INTERCOM - XXV Congresso Brasileiro de Pesquisadores da Comunicação	2002
		Os jogos eletrônicos de simulação e a criança.	Revista Fronteiras Estudos Midiáticos. V. IV, n. 1, p. 65-80.	2002
	ZUCCO, Fabricia; LENZI, C.	Marketing Cultural como estratégia de posicionamento de marca.	Revista de Divulgação Cultural - Blumenau.	2002
História e Geografia	SANTOS, Gilberto F. dos; PINHEIRO, Adilson.	As transformações geomorfológicas e fluviais decorrentes da canalização do rio Itajaí-Açú na divisa...	Revista Brasileira de Geomorfologia.	2002
Serviço Social	PELLIZZARO, Inês.	O Trabalho Precarizado e o Sofrimento Psíquico.	Revista Dynamis	(no prelo)
	SILVA, Maria Salete da.	A Esfera Pública e a Formação da Agenda Pública	Revista Ensino e Pesquisa - IEPS/ UNESPAR	Março
		Infância e Conselhos Gestores de Políticas Públicas: a realidade de Blumenau/SC.	CD-ROM. Anais do VIII Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social - ENPESS/ ABEPPS.	Novembro
	SILVA, Maria Salete da; SANTOS, Vanessa Juliana da Silva.	Violência de gênero no espaço doméstico: quem são os sujeitos envolvidos?	CD-ROM. Anais do VIII Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social - ENPESS/ ABEPPS.	Novembro

Quadro 18d - ARTIGOS PUBLICADOS (ARTIGO NÃO ESPECIALIZADO) POR DEPARTAMENTO - CCHC - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
História e Geografia	CARESIA, Roberto M.	A Roda Mítica e o Arco-Iris da Tecnologia...	Revista Blumenau em Cadernos	Jan/Fev

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
História e Geografia	FERREIRA, Cristina.	Trabalho, casa e fábrica: estudo das formas de sociabilidade das mulheres operárias de Blumenau.	Revista Blumenau em Cadernos.	Nov/Dez
Serviço Social	HILLESHEIM, Jaime; BRUNS, Camile Rebeca.	Associações escolares: elementos históricos para o debate sobre o associativismo civil em Blumenau.	Revista Blumenau em Cadernos	Mar/Abr

Quadro 18e - ARTIGOS PUBLICADOS (RESUMO PUBLICADO EM EVENTO CIENTÍFICO E CULTURAL) POR DEPARTAMENTO - CCHC - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Ciências Sociais e Filosofia	FLORIT, Luciano	Agricultura e moralidade. Uma reflexão a partir das visões de natureza de algumas correntes de agricultura 'alternativa'.	1ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade - ANPPAS. Campinas	6 a 09/11
	SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce	A construção de um modelo de gestão que promove o desenvolvimento sustentável.	XXVI Encontro Nacional de Pós-Graduação em Administração - ENANPAD - Salvador/BA	2002
		Agenda 21: sob um novo enfoque analítico de processos de tomada de decisão. In: Rio + 10 AQUI: educação ambiental para a sustentabilidade.	Rio + 10 AQUI: educação ambiental para a sustentabilidade. Mostra científica e cultural: Resumos. Rio Grande/RS: PPGEA-FURG. 2002. v. 1, p. 12.	2002
		Conhecimento Organizacional como um novo enfoque para formulação de estratégias em organizações.	54ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC - Goiânia/GO	2002
	SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; FERNANDES, V.	Crise ambiental na indústria brasileira e a superação da racionalidade econômica na gestão empresarial.	XXII Encontro de Engenharia de Produção - ENEGEP. Curitiba/PR	2002
	SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; FINK, A. J.; HILLESHEIM, J.; SANTOS, J. A.; PEGORETTI, M. C.; FLORES, R.	Análise Estratégica de um estudo de caso no setor metal-mecânico: transporte.	54ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC - Florianópolis	2002
	SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; MANTOVANELLI JUNIOR, Okliger.	Conhecimento organizacional e a busca de estratégias teóricas para a formulação de decisões sustentáveis.	Conselho Latino-Americano de Escolas de Administração - CLADEA. Porto Alegre/RS	2002
Comunicação	DUARTE, Eleuza Ferreira; CRUZ, Dulce Márcia.	Formação de professores - a contribuição do programa TV Escola frente às novas tecnologias.	54ª Reunião Anual da SBPC	2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Comuni- cação	DUARTE, Eleuza Ferreira; CRUZ, Dulce Márcia.	A contribuição do programa TV Escola na formação dos professores da Rede Municipal de Ensino de Dourados.	Encontro Científico da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul	2002
	KRÜGER, Fernando Luiz; CRUZ, Dulce Márcia.	Os jogos eletrônicos de simulação e a criança.	VIII Seminário Integrado de Iniciação Científica	2002
	ZUCCO, Fabricia;	Surf. Um mercado em evolução.	Congresso Brasileiro de Comunicação - INTERCOM - Salvador.	2002
História e Geografia	FERREIRA, Cristina; ANNUSECK, Ellen..	A sociabilidade das mulheres operárias de Blumenau (1940-1970).	CD-ROM de Anais/Resumos da 54ª Reunião Anual da SBPC - Goiânia/GO	Julho
	FERREIRA, Cristina; ANNUSECK, Ellen..	A vida das operárias fora da fábrica (1940-1970)	CD-ROM dos Resumos do XI Encontro Anual de Iniciação Científica - Maringá/PR	Outubro
		A força de trabalho feminina na indústria têxtil regional: estudo das formas de lazer e sociabilidade das mulheres operárias do Vale do Itajaí (1940-1970).	CD-ROM de Resumos do I Fórum Anual de Iniciação Científica - Blumenau/SC	Novembro
	SANTOS, Gilberto F. dos; AMARAL, Janáina do.	Evolução da erosão das margens fluviais no Baixo Vale do Itajaí-Açú.	CD-ROM de Resumos do I Fórum Anual de Iniciação Científica - Blumenau/SC	Novembro
Serviço Social	HILLESHEIM, Jaime; BRUNS, Camile Rebeca.	Associativismo civil em Blumenau: evoluções e tendências - um estudo das associações escolares e educativas, associações filantrópicas e de mútua ajuda, sindicatos e associações de trabalhadores, associações profissionais, clubes de serviços e associações comunitárias.	CD-ROM. Anais do I Fórum Anual de Iniciação Científica - FURB	Outubro
	PELLIZZARO, Inês.	Direito à saúde e a política de saúde mental nos países do Mercosul	VIII Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social. ABEPSS.	19 a 22/11
		Educação e Saúde: uma proposta de ação interdisciplinar, em nível ambulatorial, de atenção integral à gestação e ao primeiro ano de vida do bebê. Ambulatório da FURB.	Anais do III Fórum de Extensão Universitária da ACADE - UNIPLAC.	19 e 20/09

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Serviço Social	PELLIZZARO, Inês.	Direito à saúde: discurso, prática e valor: uma análise nos países do Mercosul	I Fórum de Iniciação Científica - FURB	9 a 11/10
	SILVA, Maria Salete da; NISCH, Schirlei.	Infância e violência doméstica: a realidade dos usuários do Serviço Judiciário da FURB.	Anais da II Jornada Científica de Pesquisa Social: trabalho, direitos e cidadania - Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR.	Out/Nov
	SILVA, Maria Salete da; SANTOS, Vanessa Juliana da Silva.	A violência doméstica no Serviço Judiciário da FURB.	Caderno de Resumos - Congresso Internacional Pesquisando a Família - UFSC	Abril
		Projeto Assistência Sócio-Jurídica.	Anais do III Fórum de Extensão da ACAFE - UNIPLAC	Setembro
	SILVA, Maria Salete da; SOUZA, Maria Clarice de.	A violência de gênero sob o olhar masculino.	Caderno de Resumos - Congresso Internacional Pesquisando a Família - UFSC	Abril

Quadro 18f - ARTIGOS PUBLICADOS (ARTIGO INTERNET) POR DEPARTAMENTO - CCHC - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
História e Geografia	CAREZIA, Roberto M.	A arma do negócio: a publicidade veiculada em Blumenau no período da Segunda Guerra.	www.ufop.br/ichs/conifest/anais/lca/lca0504.html	1º Semestre 2002

Quadro 18g - DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NA FURB - CCHC - 2002

DEPTO	AUTOR	TÍTULO	DATA
Serviço Social	HEIDEMANN, Andréa	Programa de garantia de renda familiar mínima de Blumenau: Uma avaliação de impacto.	13/12/2002
	OLIVEIRA, Adriana Lucinda de	A atuação da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau: A economia solidária no debate acerca do Desenvolvimento Regional.	03/12/2002

Quadro 18h - PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR DEPARTAMENTO (iniciadas ou em andamento) - CCHC - 2002

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Ciências Sociais e Filosofia	Ocupação e diversidade (Assentamentos humanos)		Adiléia Bernardo			2002
Comunicação	Os jogos eletrônicos de simulação e a criança.	Dulce Márcia Cruz	Dulce Márcia Cruz	Fernando Luiz Krüger	PIBIC/CNPq	2001-2002

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Comunicação	O mercado publicitário em Blumenau e Região: Os egressos do Curso de Comunicação Social - Habilitação Publicidade e Propaganda da FURB	Djalma Patrício	Djalma Patrício		Depto. Comunicação	2002
História e Geografia	A força de trabalho feminina na indústria têxtil regional: Estudo das formas de lazer e sociabilidade das mulheres operárias do Vale do Itajaí (1940-1970).	Cristina Ferreira	Cristina Ferreira	Ellen Annuseck	PIPe/FURB	Mar/2001 - Ago/2002
	A vida fora das fábricas: O cotidiano dos operários da indústria têxtil de Blumenau (1950-1980).	Cristina Ferreira	Cristina Ferreira	Ricardo Machado	PIPe/FURB	Ago/2002 - Jul/2003
	Mudanças espaciais na rede de drenagem urbana no baixo Vale do Garcia.	Gilberto Friedenreich dos Santos		Rosilene Signorelli	PIPe/FURB	Ago/2002 - Jul/2003
	A dinâmica erosiva dos canais fluviais de primeira ordem.	Gilberto Friedenreich dos Santos		Mary Susan Rossetim	PIPe/FURB	Agosto/02 - Julho/03
	EIA/ RIMA da BR-470 (estudo de impacto ambiental)	Adilson Pinheiro	Gilberto Friedenreich dos Santos		ENGEVIX Engenharia	Nov/2001 Fev/2002
	As transformações ambientais no baixo Vale do Itajaí-Açú e evolução da erosão das margens fluviais.	Gilberto Friedenreich dos Santos		Janaina do Amaral	Janaina do Amaral	Mar/2001 - Jul/2002
	Globalização e identidade regional no NE catarinense.	Maria Luiza Renaux.	Maria Luiza Renaux.	Fábio Augusto Darius		Set/2002 Set/2003
	Serviço Social	Mudanças e Tendências do Associativismo Civil em Blumenau: estudo qualitativo das décadas de 1920 a 1950.	Dra. Dalila Maria Pedrini	Jaime Hillesheim	Allan Henrique Gomes	PIPe/FURB

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Serviço Social	Associativismo civil em Blumenau: evoluções e tendências - um estudo das associações escolares e educativas, associações filantrópicas e de mútua ajuda, sindicatos e associações de trabalhadores, associações profissionais, clubes de serviços e associações comunitárias.	Dra. Dalila Maria Pedrini	Jaime Hillesheim	Camile Rebeca Bruns	PIBIC/CNPq	Set/2001 - Ago/2002 (relatório final)
	As alterações na Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT e os impactos sobre a vida dos trabalhadores (primeira etapa do projeto: Educação profissional e trabalho informal).		Jaime Hillesheim		Horas do Depto. de Serviço Social	Mar/2002 - Mar/2003
	Direito à Saúde, discurso, prática e valor: uma análise nos países do Mercosul.	Ivete Simionatto	Inês Pellizzaro	Vanessa Raquel Cardoso	CNPq	Jul/2002 - Jul/2003

Quadro 18i - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR DEPARTAMENTO - CCHC - 2002

DEPTO	LABORATÓRIO	FINALIDADE	SALA
Comunicação	Agência Experimental	Ensino	R-214
	Laboratório de Áudio	Ensino	S-306
	Laboratório de Fotografia e Estúdio Fotográfico	Ensino	S-101
	Laboratório de Vídeo	Ensino	R-209 e R-211
História e Geografia	Centro de Memória e História Oral	Pesquisa	Bloco S

Quadro 18j - EVENTOS PROMOVIDOS POR DEPARTAMENTO - CCHC - 2002

DEPTO	TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO	PARTICIPANTES
CCHC	II Seminário de Socialização Científica do CCHC	Seminário	26 a 28 de novembro	80
Colegiado Secretariado	Semana Acadêmica de Secretariado Executivo Bilingüe	Palestras e Oficinas	28 a 30 de outubro	120
Comunicação	Mercado Mais	Seminário	Junho	150
	Plug-in	Programa de TV	Semanalmente 2002	2 bolsistas e 6 alunos voluntários

DEPTO	TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO	PARTICIPANTES
Comunicação	Semana de Comunicação	Simpósio/Workshop	Setembro	600
	Talento Universitário	Encontro	Outubro	400
História e Geografia	X Semana de História - Região Sul em debate	Palestras e Comunicações	20 a 24 de maio	150
Serviço Social	Alcoolismo	Seminário	3 de outubro	45
	Estágio e Formação Profissional	Seminário	26 de outubro	80
	Mediação Familiar	Seminário	14 de novembro	30
	Semana do Curso de Serviço Social	Palestras e Oficinas	14 a 16 de maio	120
	Violência Doméstica	Seminário	9 de maio	79

18.2. RECURSOS HUMANOS - CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO

Tabela 18a – PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE POR ATIVIDADE - 2002

TIPO DE ATIVIDADE	DEPTO. SERVIÇO SOCIAL		DEPTO. COMUNICAÇÃO		DEPTO. C. SOCIAIS E FILOSOFIA		DEPTO. HISTÓRIA E GEOGRAFIA		TOTAL	
	HÓRAS/ Semana	% DE OCUPAÇÃO	HÓRAS/ Semana	% DE OCUPAÇÃO	HÓRAS/ Semana	% DE OCUPAÇÃO	HÓRAS/ Semana	% DE OCUPAÇÃO	HÓRAS/ Semana	% DE OCUPAÇÃO
Ensino	187	46,17%	198	53,51%	399	51,15%	145	50,00%	929	50,35%
Pesquisa	48	11,85%	9	2,43%	152	19,49%	58	20,00%	267	14,47%
Extensão	73	18,02%	13	3,51%	26	3,33%	12	4,14%	124	6,72%
Administração Superior	23	5,68%	16	4,32%	70	8,97%	9	3,10%	118	6,40%
Administração Setorial	62	15,31%	80	21,62%	81	10,38%	29	10,00%	252	13,66%
Capacitação	12	2,96%	54	14,59%	52	6,67%	37	12,76%	155	8,40%
Total	405	100%	370	100%	780	100%	290	100%	1845	100%

Tabela 18b – RECURSOS HUMANOS POR DEPARTAMENTO - CCHC – 2002

DEPARTAMENTO	Nº DE PROFESSORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Ciências Sociais e Filosofia	34	782	23,00
Comunicação	24	371	15,46
História e Geografia	11	287	26,09
Serviço Social	13	405	31,15
TOTAL	83	1845	22,50

Tabela 18c – RECURSOS HUMANOS - CCHC – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	83	1845	22,23
Técnico-Administrativo	5	200	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	88	2045	23,24
Prestador de Serviço + Temporário	-	-	-
Monitor	7	140	20,00
Bolsista	7	140	20,00
TOTAL	98	2325	22,79

18.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO

Tabela 18d – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CCHC – 2002

CCHC DESCRIÇÃO	2001		2002		VARIÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas	3.973.208	3.927.609	5.444.036	4.509.872	-17,2%	14,8%
Despesas	2.695.148	2.579.019	3.224.045	.682.672	14,2%	42,8%
Pessoal e Encargos Sociais	2.249.920	2.292.132	2.839.441	2.997.781	5,6%	30,8%
Material de Consumo	83.071	55.641	62.403	29.075	-53,4%	-47,7%
Outros Serviços Terc.-Pes. Física	82.552	69.771	110.727	151.508	36,8%	117,2%
Demais Despesas Correntes	103.027	129.026	157.268	128.342	-18,4%	-0,5%
Equipam. e Material Permanente	176.578	32.449	54.206	375.966	593,6%	1058,6%

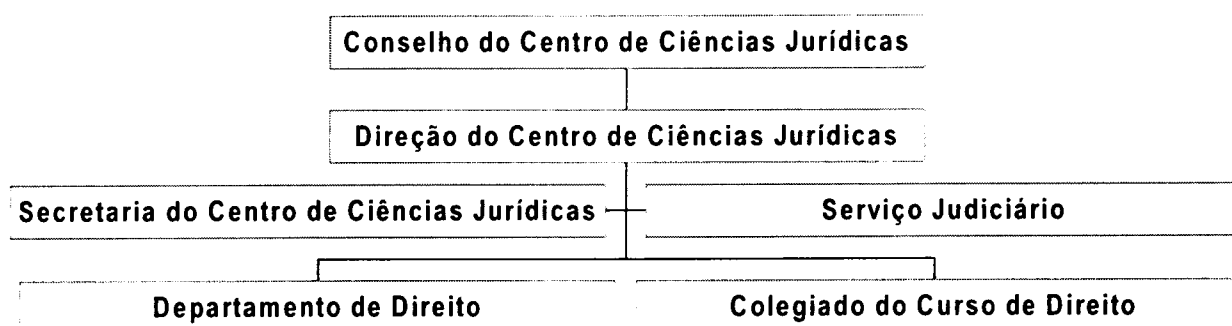
19. CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

19.1. APRESENTAÇÃO

O Centro de Ciências Jurídicas é uma Unidade Universitária da administração setorial da Universidade Regional de Blumenau, cujas atividades se efetivam através de um departamento, um colegiado, da Direção do Centro e do Conselho do Centro de Ciências Jurídicas.

A estrutura organizacional do CCJ está representada na figura abaixo.

Figura 19a - ORGANOGRAMA DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS



Em relação aos corpos docentes, discentes e técnico administrativo, os quadros abaixo ilustram a composição e distribuição de pessoal, do curso de Direito, contemplando ainda informações quanto ao regime de contratação e titulação do pessoal docente.

Tabela 19a - QUADRO DE DOCENTES - 2002

DEPTO.	DR	MSc	ESP.	GRAD	TOTAL DEPTO	Quadro	Substituto	Visitante
Direito	3	17	39	4	63	43	20	-

Tabela 19b - QUADRO DE FUNCIONÁRIOS, BOLSISTAS E MONITORES - 2002

SETOR	FUNCIONÁRIOS	BOLSISTAS EXTENSÃO	BOLSISTAS ADMIN.	TOTAL
Direito	6	1	16	23

Tabela 19c - QUADRO DE ALUNOS

CURSO	2002/1	2002/2
Direito - matutino	620	651
Direito - noturno	882	919
TOTAL	1502	1570

19.2. ATRIBUIÇÕES DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

De acordo com o Regimento Geral da Universidade Regional de Blumenau, as Unidades Universitárias exercem funções de natureza deliberativa, executiva e consultiva em nível setorial, tendo como principais atribuições a direção, coordenação, execução e fiscalização das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração Universitária no âmbito de sua jurisdição, desdobradas em atribuições específicas para cada um dos órgãos que a compõe: departamento, colegiado, direção e conselho superior.

Neste contexto, o Centro de Ciências Jurídicas foi responsável em 2002 pelas atividades relativas ao Curso de Graduação em Direito e Cursos de Pós-Graduação em Direito Empresarial, em Direito do Trabalho, em Direito Civil e em Direito Processual Civil.

O objetivo maior do Centro de Ciências Jurídicas é promover a formação do acadêmico de Direito, compromissada com os princípios da justiça e com os valores éticos, num permanente processo de contribuição para o aprimoramento da ordem sócio-política e jurídica.

O Curso de Direito propicia uma formação do bacharel em Direito, que o habilita ao ingresso no mercado de trabalho. Na sua estrutura, contempla um núcleo profissionalizante de formação geral, incluídas habilitações em Ciências Criminais, Direito Empresarial e Ambiental e Direito Internacional.

As linhas de ação estão voltadas a formação técnico-profissional, aliadas à fundamentos de ordem sociológica e filosófica.

19.3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2002

As atividades desenvolvidas no Centro de Ciências Jurídicas distribuem-se nas quatro dimensões - Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração Universitária - e consistiram, resumidamente, nas seguintes:

19.3.1. ATIVIDADES RELACIONADAS AO ENSINO

No âmbito da graduação, deu-se continuidade ao Curso de Direito. Em 2002 o Colegiado do Curso formou várias comissões com o objetivo de adequar os Planos de Ensino ao Novo Código Civil e também, posteriormente, dando continuidade aos trabalhos, para elaboração do Novo Projeto Político-Pedagógico do Curso de Direito, no decorrer do ano de 2003.

Ainda no âmbito da graduação foram realizados Seminários de Atualizações em Direito Civil: Módulo 1 - Transformações do Direito Civil Brasileiro: Parte Geral; Módulo 2 - Transformações do Direito Civil Brasileiro: Direito das Coisas; Módulo 3 - Direito da Empresa e Direito das Obrigações e Responsabilidade Contratual e Extracontratual; Módulo 4 - Contratos; e Módulo Final: Direito da Família e Sucessões. Também foram realizadas diversas palestras, com o intuito de proporcionar tanto atualização docente com a discente, no Curso de Direito.

Quanto à Pós-Graduação, deu-se continuidade aos Cursos de Pós-Graduação em Direito Empresarial, em Direito do Trabalho e em Direito Civil. O curso de Pós-Graduação em Direito Processual Civil teve início em 13 de setembro de 2002, com a carga horária de 360 horas obrigatórias, sendo o público alvo bacharéis graduados em Direito, advogados, delegados de polícia, promotores de justiça, magistrados, docentes universitários e egressos de universidades da região.

19.3.2. ATIVIDADES RELACIONADAS À PESQUISA

No ano de 2002 foram realizadas atividades relacionadas à pesquisa. A professora Patrícia Luiza Kegel desenvolveu a pesquisa: A formação do mercado comum do Sul (Mercosul) e suas conseqüências jurídicas: alcances e limites dos atuais sistemas jurídicos nacionais, perante os processos de integração regional; a professora Noemia Bohn desenvolveu uma pesquisa em Direito Ambiental; e a professora Elsa Cristine Bevia desenvolveu uma pesquisa intitulada Diagnóstico da Situação da Infância e Adolescência em Blumenau: Sistema de Garantias.

19.3.3. ATIVIDADES RELACIONADAS À EXTENSÃO

Em continuidade aos trabalhos de assessoria, alguns trabalhos foram desenvolvidos em 2002. A professora Elsa Bevia com o trabalho: Direito das Associações; e a professora Ivone Fernandes M. Lixa com os trabalhos: Projeto Assentamentos Humanos e Comissão de Análise de Projetos de Pesquisa.

Vinculado ao Centro de Ciências Jurídicas encontra-se o *Serviço Judiciário*, que através de sua prestação de serviços, atende a comunidade Blumenauense. Este atendimento é realizado nas dependências da FURB por profissionais e acadêmicos do Curso de Direito, contanto também com o apoio dos Cursos de Serviço Social e Psicologia.

O Serviço Judiciário presta serviços de assistência jurídica a comunidade carente e no ano de 2002 efetuou 860 ajuizamentos (iniciais), 35 contestações, 603 audiências, 2524 (novos casos) e 10468 (complementares) atendimentos.

19.3.4. ATIVIDADES RELACIONADAS À ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

No âmbito relativo à administração, em 2002 a Direção do Centro de Ciências Jurídicas moveu esforços, conjuntamente com o Colegiado do Curso, com o objetivo de adequar o conteúdo programático das disciplinas ao Novo Código Civil.

Efetuou também a mudança da direção do Serviço Judiciário, com a implementação de ampla reforma administrativa.

Em busca de constante aperfeiçoamento, o Curso tem, também, o compromisso de formar cidadãos, aptos a identificar e potencializar ações em novos campos da atividade jurídica.

Quadro 19a - LIVROS PUBLICADOS PELO DEPARTAMENTO DE DIREITO - CCJ - 2002

AUTOR(ES)	TÍTULO DO LIVRO	EDITORA	DATA
BRUNING, Raulino Jacó	História do Ministério Público Catarinense.	Habitus	2002
NONES, Nelson	A Sociedade Unipessoal: Uma Opção Organizativa para as Pequenas e Médias Empresas.	Acadêmica	01/08/2002
SILVA, Sandra Krieger Gonçalves	O Município na Constituição Federal de 1988: Autonomia, Competência Legislativa e Interesse Local.	Juarez de Oliveira	17/12/2002

Quadro 19b - ARTIGOS PUBLICADOS (ARTIGO NACIONAL) PELO DEPARTAMENTO DE DIREITO - CCJ - 2002

AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
BEVIAN, Elsa Cristine	Estatuto da Cidade: Instrumento de Reforma Social	Revista Perspectivas sindicais	Outubro
	Ética - Ação Humana Ideal	Revista Jurídica Universidade Regional de Blumenau. Ano 6, nº 11/12	Jan/Dez
KEGEL, Patrícia Luiza	A Teoria Constitucional no Âmbito do Processo de Integração Europeu.	Revista Saberes	Jan/Abr
NONES, Nelson	A Sociedade Unipessoal no Contexto do Novo Direito Societário.	Revista Saberes - UNERJ	Jan/Abr
	A Função Social da Empresa: Sentido e Alcance.	Revista Novos Estudos Jurídicos - Univali	Abril

Quadro 19c - DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NA FURB - DEPARTAMENTO DE DIREITO - CCJ - 2002

AUTOR	TÍTULO	DATA
BEVIAN, Elsa Cristine	Reparação de danos por acidente de trabalho: teoria da responsabilidade civil objetiva.	11/12/2002
MARCHIORI, Antônio Carlos	Efeitos da Inconstitucionalidade no Sistema Constitucional Brasileiro.	20/02/2002

Quadro 19d - PESQUISAS DESENVOLVIDAS PELO DEPARTAMENTO DE DIREITO (iniciadas ou em andamento) - CCJ - 2002

TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Diagnóstico da Situação da Infância e Adolescência em Blumenau. Grupo 2: Sistema de garantias.	Elsa Cristine Bevian	Elsa Cristine Bevian	-	IPS (convênio com SEMED)	Conclusão: Jun/2002
Pesquisa em Direito Ambiental	Noemia Bohn	Noemia Bohn	-	IPA	1996 - 2003
A formação do mercado comum do Sul (Mercosul) e suas conseqüências jurídicas: alcance e limites dos atuais sistemas jurídicos nacionais perante os processos de integração regional. (IPS)	Patrícia Luiza Kegel	Patrícia Luiza Kegel	-	Departamento de Direito	1997 - 2003

Quadro 19e - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL DO DEPARTAMENTO DE DIREITO - CCJ - 2002

LABORATÓRIO	FINALIDADE (Ensino ou Pesquisa)	LOCAL
Serviço Judiciário	Ensino e Extensão	Centro de Ciências Jurídicas

Quadro 19f - EVENTOS PROMOVIDOS PELO DEPARTAMENTO DE DIREITO - CCJ - 2002

TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO	PARTICIPANTES
Palestra debate: Redução da Maioridade Penal	Palestra	27/03/2002	600
Palestra: Direito, Ética, Fato, Norma e Valor	Palestra	19/04/2002	800
Palestra: Perspectivas do Acordo Mercosul - União Européia	Palestra	25/04/2002	100
Seminário de Atualizações em Direito Civil (módulo 1) - Transformações do Direito Civil Brasileiro: Parte Geral	Seminário	26/04/2002	100
Seminário de Atualizações em Direito Civil (módulo 2) - Transformações do Direito Civil Brasileiro: Direito das Coisas	Seminário	27/04/2002	600
Seminário de Atualizações em Direito Civil (módulo 3) - Direito da Empresa	Seminário	10 e 11/05/2002	100
Ética Profissional	Palestra	14/05/2002	100
Seminário Novo Código Civil	Seminário	23 e 24/05/2002	1400
Seminário de Atualizações em Direito Civil (módulo 4) - Contratos	Seminário	29/05/2002	100
Direito Ciclo de Palestras - Provão	Palestra	3 a 7/06/2002	300
Seminário de Atualizações em Direito Civil (módulo 3) - Direito das Obrigações e Responsabilidade contratual e extracontratual	Seminário	22/06/2002	100
Palestra: O Professor Universitário e as Novas Tecnologias	Palestra	12/09/2002	50
Semana de Estudos Jurídicos	Palestra	18 a 20/09/2002	1000
Seminário de Atualizações em Direito Civil (módulo final) - Direito da Família e Sucessões	Seminário	29/11/2002	100

19.4. RECURSOS HUMANOS - CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Tabela 19d – RECURSOS HUMANOS - CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	63	1238	19,65
Técnico-Administrativo	3	120	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	66	1358	20,58
Prestador de Serviço + Temporário	3	120	40,00
Bolsista	17	340	20,00
TOTAL	86	1818	21,14

Tabela 19e – PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE POR ATIVIDADE - 2002

TIPO DE ATIVIDADE	DEPTO. DIREITO	
	HORAS/ SEMANA	% DE OCUPAÇÃO
Ensino	831	66,75%
Pesquisa	39	3,13%
Extensão	10	0,80%
Administração Superior	101	8,11%
Administração Setorial	201	16,14%
Capacitação	63	5,06%
Total	1245	100%

19.5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Tabela 19f – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

CCJ DESCRIÇÃO	2001		2002		VARIÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas	3.708.246	4.446.879	6.126.019	5.352.415	-12,6%	20,4%
Despesas	1.526.055	1.961.449	2.839.753	2.700.029	-4,9%	37,7%
Pessoal e Encargos Sociais	1.282.662	1.795.331	2.444.190	2.324.470	-4,9%	29,5%
Material de Consumo	75.105	18.355	45.978	26.500	-42,4%	44,4%
Outros Serviços Terc.-Pes. Física	37.752	57.801	71.196	131.542	84,8%	127,6%
Demais Despesas Correntes	106.727	88.093	235.340	134.052	-43,0%	52,2%
Equipam. e Material Permanente	23.809	1.869	43.049	83.465	93,9%	4365,8%

20. CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

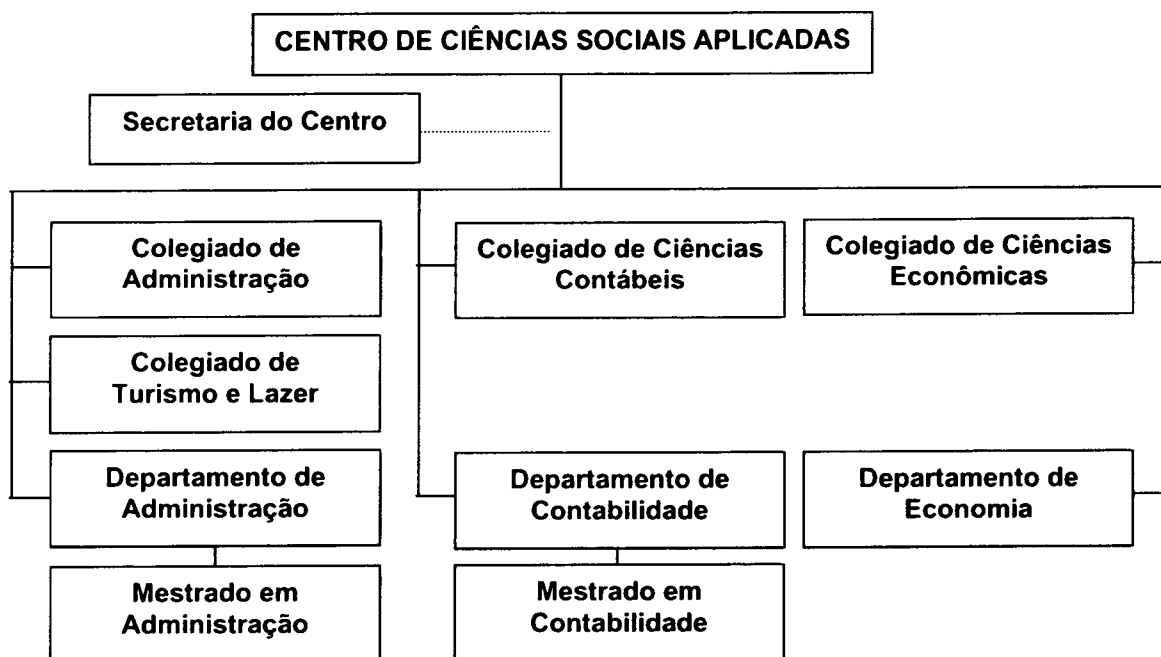
20.1. ATRIBUIÇÕES DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

O CCSA é uma unidade setorial da FURB responsável pelo planejamento, coordenação e controle das atividades pedagógicas, relacionadas aos Colegiados de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Turismo e Lazer; em seus Cursos de Graduação e Pós-Graduação (Especialização e Mestrado).

Compete ao CCSA:

- Exercer a jurisdição superior da Universidade;
- Cumprir e fazer cumprir as decisões dos Órgãos Superiores da Universidade e do Conselho da Universidade;
- Fiscalizar o cumprimento da legislação de ensino no âmbito da Unidade;
- Deliberar sobre assuntos de natureza técnica, administrativa e funcional, no âmbito da Unidade;
- Responsabilizar-se pelos atos e procedimentos de membros do magistério no âmbito de seus cursos;
- Acompanhar e fiscalizar a execução do regime didático, zelando pela observância rigorosa dos horários, programas e atividades dos professores e alunos;
- Elaborar a proposta orçamentária da Unidade;
- Acompanhar e fiscalizar os planos de trabalho relativos a Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Acompanhar a execução de melhoria da qualidade nos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão; e
- Elaborar o relatório de atividades setoriais.

Figura 20a - ORGANOGRAMA DO CCSA - 2002



20.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2002

Com relação às atividades de Ensino de Graduação, em 2002 o CCSA atendeu 16 turmas de Ciências Contábeis, num total de 699 alunos, 8 turmas de Ciências Econômicas, num total de 406 alunos, 13 turmas de Turismo e Lazer, com 497 alunos e 29 turmas de Administração, com 1.290 alunos em Blumenau e 24 alunos em Timbó.

Já em relação aos cursos de Especialização, O CCSA deu continuidade a 18 cursos, com um total de 552 alunos. E ofereceu, ainda, 8 novos cursos, que tiveram 154 inscritos. Em se tratando dos Mestrados, 28 alunos do Mestrado em Administração de Negócios-MAN defenderam suas dissertações em banca e o concluíram. Iniciaram-se duas novas turmas, uma em Blumenau e outra em Medianeira(PR), contando com 29 novos alunos e 18 em fase de dissertação. O Mestrado em Ciências Contábeis: Controladoria teve continuidade e contou com duas turmas e um total de 47 alunos.

Neste ano de 2002 foram desenvolvidas pelos docentes duas pesquisas PIBIC, 4 pelo PIPE, 1 pelo FUNCITEC e 3 outras pesquisas. Foram apresentadas e aprovadas 7 dissertações de docentes do Centro de Ciências Sociais Aplicadas em mestrado e foram publicados 30 artigos por docentes.

Houve também durante o ano de 2002, a participação de representantes do CCSA em vários Congressos e Eventos Científicos conforme o que segue a seguir.

Quadro 20a - PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E EVENTOS CIENTÍFICOS - CCSA - 2002

DEPTO	PROFESSOR	EVENTO	LOCAL	DATA
Administração	Arnaldo R. de Andrade; Maria José Domingues; Volney J. Kuhnen; Saul Alcides Sgrott; Neodir Oscar Mantovani.	IV Encontro Catarinense dos Gestores dos cursos de graduação em Administração / I Seminário Nacional sobre TGA	Florianópolis	23 a 25/10
	Éder Paschoal Pinto	ENANPAD		22/09
	Eliza B. D. Locks; Rodrigo Alves Mundim.	Congresso internacional de Turismo	Gramado	16 a 18/05
	Germano Gehrke	Fórum Brasil-Europa 2002	Florianópolis	21 e 22/11
	Leonel César Rodrigues	Third International Conference on Management Information Systems Incorporating GIS & Remote Sensing	Halkidiki - Grécia	Abril
		Congresso Internacional da Global Business and Technology Association	Roma - Itália	23 a 25/06
	Leonel César Rodrigues; Aloisius Carlos Lauth; Erich R. Duebbers.	XXXVII Assembléia do Conselho Latino Americano de Escolas de Administração	Porto Alegre	22/10
	Luciana Donini da Costa Ribeiro	Congresso de Turismo e Feira Técnica-Hotel	Gramado	16 a 18/05
	Márcia R. Bronnemann	3º Encontro Catarinense de Administração	Balneário Camboriú	20 e 21/06
		Escola Superior de Propaganda e Marketing	São Paulo/SP	15 a 19/07
		II Enretur - Encontro Regional de Turismo do Vale do Itajaí	Indaial/SC	21/09
		1º Encontro Catarinense de empreendedores e profissionais em turismo	Balneário Camboriú	11 a 14/09
	Marianne Hoeltgebaum; Leonel César Rodrigues	Simpósio de Gestão Tecnológica	Salvador/BH	6 a 08/11

DEPTO	PROFESSOR	EVENTO	LOCAL	DATA
Adminis- tração	Marianne Hoeltgebaum; Leonel César Rodrigues	CLADEA	Porto Alegre/RS	22/10
	Micheline G. H. Fallgatter	XII Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas.		17 a 20/09
	Neodir Oscar Mantovani	XIII ENANGRAD	Rio de Janeiro/RJ	22 a 24/08
	Simone Calistro Fortes	6º Encontro Nacional de Turismo com Base Local	Campo Grande/MS	20 a 23/10
	Simone Calistro Fortes; Rodrigo Alves Mundim.	I Seminário de Integração Turística	Lages/SC	3 e 04/12
	Simone Calistro Fortes; Volney José Kuhnen.	Fórum de Debates entre as Instituições de Ensino. Trade Turístico e o Setor Público	Balneário Camboriú	06/12
	Volney José Kuhnen	Fórum de Desenvolvimento Turístico no Estado de Santa Catarina	Balneário Camboriú	Outubro
Contabi- lidade	Ari Roedel	Utilização do Custeio baseado em Atividades - ABC (Activity Based Costing) nas maiores empresas de Santa Catarina.		16 a 19/01
	Ari Roedel; Edson Carlos Gardini	IX Congresso Brasileiro de Custos	Liberdade/SC	13 a 15/10
	Edson Carlos Gardini; Paulo César Kniss.	IX Congresso Brasileiro de Custos	São Paulo/SP	13 a 15/10
Econo- mia	Itacir Cristiano Filander	Direito Empresarial segundo o Novo Código Civil		27/08
	Ivo Marcos Theiss	IV Colóquio Latinoamericano sobre transformações territoriais	Montevideu - Uruguai	21 a 23/08
	Jamis Antônio Piazza	XXIV Encontro Brasileiro de Ecomatrima	Nova Friburgo/RJ	11 a 13/12
		XVII ANGE	Piracicaba	14 a 17/05
		V Encontro de Economia da Região Sul	Florianópolis	26 a 27/09
	Marly Célia Souza Carvalho	Congresso de Economia	Cuiabá/MT	3 a 06/09
		V ANPEC Economia da Região Sul	Florianópolis	26 a 27/09
	Pedro Paulo Hugo Wilhelm	Reunião Anual PAEXSC-1 (parceiros por Excelência - SC)	Itapema/SC	20/08
Fórum das Parcerias Fundação Dom Cabral: CETE, PAEX e PDA.			12 a 14/10	

Quadro 20b - LIVROS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - CCSA - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DO LIVRO	EDITORA	DATA
Adminis- tração	SILVEIRA, Amélia; RODRIGUES, Leonel César; MACCARI; Emerson Antônio; e outros.	Roteiro Básico para apresentação e editoração de teses, dissertações e monografias.	FURB	2002

Quadro 20c - ARTIGOS PUBLICADOS (ARTIGO INTERNACIONAL) POR DEPARTAMENTO - CCSA - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Adminis- tração	RODRIGUES, Leonel César	Business Intelligence: the management information system next step.	Third Internacional Conference on Management Information Systems Incorporating GIS & Remote Sensing.	Abril
	RODRIGUES, Leonel César; e outro.	Entrepreneurship, Inovation and knowtedge.	International Conference Global Business and Technology Association.	23 a 25/06
	RODRIGUES, Leonel César; LAUTH, Aloisius Carlos; DUEBBERS, Erich R..	Estratégias Organizacionais Basecads em Dominio Tecnológico em Empresas de Software.	XXXVII Assembléia do Conselho Latino-americano de Escolas de Administração	22/10

Quadro 20d - ARTIGOS PUBLICADOS (ARTIGO NACIONAL) POR DEPARTAMENTO - CCSA - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA	
Adminis- tração	ANDRADE, Arnaldo Rosa de	Universidade como organização complexa.	Revista de Negócios	Jul/Set	
	DREHER, Marialva Tomio	O intercâmbio com segmento turístico.	Revista de Divulgação Cultural – FURB	Mai/Ago	
	OISHI, Mishitoshi; e outro.	A importância de sistemas modernos de PCP em um indústria têxtil na redução dos reprocessos.	Revista de Negócios	Abr/Jun	
	PIMENTA, José Narciso	A flexibilização e especialização dos cursos universitários de turismo: prioridade educativa e social.	Revista de Divulgação Cultural – FURB	Mai/Ago	
	SILVEIRA, Amélia; KATO, Heitor; e outro.	Aplicação do Marketing de Relacionamento em Gerências Bancárias no Estado de Santa Catarina.	Revista de Negócios	Jan/Mar	
	SILVEIRA, Amélia; e outro.		Estratégia de Marketing para Competitividade de Saque e Movimentação bancária – o cartão Teen.	Revista de Negócios	Jan/Mar
			O Processo de construção da marca pelas agências brasileiras de publicidade.	Revista de Negócios	Out/Dez
TONTINI, Gerson; RODRIGUES, Leonel César; e outro.	Avaliação de estratégia de marketing para seleção de candidatos a instituições de ensino superior – o caso SUPRA.	Revista de Negócios	Jan/Mar		

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Administração	TONTINI, Gerson; e outra.	Estudo sobre os fatores de sucesso na implantação de programas 5S em Empresas Catarinenses.	Revista de Negócios	Abr/Jun
ADM e ECO	HOELTGEBAUM, Marianne e TOMIO, Dilson	A necessidade das Universidades formarem empreendedores. O caso da FURB e propostas.	Revista de Negócios	Abr/Jun
Economia	VIEIRA, Emardi Feijó	Competitividade: da crítica de Krugman aos Modelos de análise do IAD e do IMD.	Revista de Negócios	Abr/Jun
	WILHELM, Pedro Paulo Hugo	Investidor Tradicional de Renda.	Revista de Negócios	Jul/Set
		Informativo mensal do IVPG - Blumenau.	Boletim e página da FURB na internet	Volume 15/2002
	TOMIO, Vilmar José; e outro.	O Mercado de Blumenau em Classes Sociais.	Revista de Negócios	Out/Dez
Contábeis	ROCHA, Nilton da	Razões para substituir a DOAR pelo DFC. O caso brasileiro.	Revista CRCSC & Você	Abr/Jun
CCO e ADM	SCHROEDER, Udo; RODRIGUES, Leonel César.	Sistema de Informação com Recurso Estratégico em Empresas da Região de Blumenau.	Revista de Negócios	Out/Dez

Quadro 20e - ARTIGOS PUBLICADOS (ARTIGO NÃO ESPECIALIZADO) POR DEPARTAMENTO - CCSA - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Contábeis	OLIVEIRA, Edison Luis de	Qualificação da Mão de Obra.	Jornal de Santa Catarina	26/07/2002
		O Rotary e a Ética da Resposta.	Jornal de Santa Catarina	01/08/2002
		A Carga Tributária e Burocracia.	Jornal de Santa Catarina	12/08/2002
		Administrador - um cargo essencial na Organização.	Jornal de Santa Catarina	09/10/2002

Quadro 20f - ARTIGOS PUBLICADOS (RESUMO PUBLICADO EM EVENTO CIENTÍFICO E CULTURAL) POR DEPARTAMENTO - CCSA - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Administração	DREHER, Marialva Tomio	Empreendedorismo e atitude ecologicamente consciente.	Anais 4ª ENEMPRESA	7 a 10/10

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Adminis- tração	DREHER, Marialva Tomio	Ecoturismo no parque Natural Municipal das Nascentes em Blumenau, SC.	Anais: I Congresso Brasileiro de docência e pesquisa em Turismo.	23 a 24/10
	FALLGATTER, Micheline G. H.	Acompanhamento e orientação de empresas incubadoras.	Anais XII Seminário Nacional de Parques Tecnológicas e Incubadoras de Empresas.	Setembro
		Desenvolvimento do empreendedorismo em nível de ensino médio em Santa Catarina.	Anais do 3º ENEMPRE.	Outubro
	HOELTGEBAUM, Marianne; RODRIGUES, Leonel César.	Estratégias de incubamento de Empresas de Base Tecnológica.	CD-Rom: XXII Simpósio de Empresas de Base Tecnológica.	Mai/Ago
		Novos Mecanismos de incubadoras de Empresas de Base Tecnológica.	CD-Rom: XXII Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica.	2002
	KATO, Heitor; e outros.	A eficiência das informações divulgadas em Melhores & Maiores da Revista Exame para a previsão de desempenhos das Empresas.	Anais do XXVI Encontro da Associação Nacional dos Programas de pós-graduação em Administração.	2002
		Serviços através da ferramenta Servqual em uma Instituição de Ensino Superior de Santa Catarina.	Anais da XXXVII Assembléia do Conselho Latino Americano de Escolas de Administração.	2002
		Gestão do conhecimento e economia dos custos de transação: uma aproximação.	Anais da XXXVII Assembléia do Conselho Latino Americano de Escolas de Administração.	2002
	KATO, Heitor; HOELTGEBAUM, Marianne.	Fatores de sucesso das empresas de médio porte com capital alemão no Brasil.	Anais da XXXVII Assembléia do Conselho Latino Americano de Escolas de Administração.	2002
		Relacionamento entre motivação empreendedora das empresas no setor têxtil de Blumenau.	Anais da XXXVII Assembléia do Conselho Latino Americano de Escolas de Administração.	2002
ADM e ECO	HOELTGEBAUM, Marianne; TOMIO, Dilson.	Expectativas dos Alunos da disciplina Formação de Novos Empreendimentos: Um estudo de Caso.	CD-Rom: CLADEA – XXXVII Assembléia do Conselho Latino Americano de Escolas de Administração.	2002
Contábeis	KNISS, Paulo César; e outros.	O custo da produção do carvão mineral e o custo de recuperação de áreas degradadas pela extração do carvão na região sul de Santa Catarina.	IX Congresso Brasileiro de Custos.	13/10

Quadro 20g - DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NA FURB - CCSA - 2002

DEPTO	AUTOR	TÍTULO	DATA
Adminis- tração	BRONEMANN, Márcia Regina	Marketing em Instituições de Ensino Superior: a promoção do processo seletivo.	12/09/2002
	MACCARI, Emerson Antônio	Gestão do conhecimento em Instituições de Ensino Superior.	03/10/2002
	ODEBRECHT, Fabiano	Análise da satisfação dos visitantes do Parque Unipraias.	27/09/2002
	PIMENTA, José Narciso	A promoção de marketing da atividade turística nos municípios do Médio Vale do Itajaí (SC).	12/09/2002
	SOUZA, Aloisio Donizete de	Relação entre produtividade e perfil de líderes: estudo das lideranças das unidades de produção da Dudalina.	20/09/2002
	STOLF, Ney Germano	Gestão das lojas de vizinhança de Rio do Sul (SC) e o conhecimento do Empreendedor do ponto de vista do modelo operacional do SEBAE.	29/11/2002
	ZANGHELINI, Camone Cristiane	A utilização das tecnologias da informação pelo corpo docente no curso de graduação em Administração na Universidade Regional de Blumenau - FURB.	27/09/2002

Quadro 20h - PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR DEPARTAMENTO (iniciadas ou em andamento) - CCSA - 2002

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Adminis- tração	Relacionamento entre a motivação empreendedora e satisfação como desempenhadas nas Empresas.	Heitor Kato	Heitor Kato	Rafael dos Santos	PIPc	2002 - 2003
	O uso da informática no curso de administração da Universidade Regional de Blumenau.	Maria José Carvalho de Souza Domingues	Maria José Carvalho de Souza Domingues	Ana Gabriela Treis	PIPc	2002 - 2003
	Análise do ciclo de vida das empresas turísticas localizadas na cidade de Blumenau.	Marialva Tomio Dreher	Marialva Tomio Dreher	Daniele Regina Ulrich	PIPc	2002 - 2003
	Perfil do empreendedor e maturidade organizacional em empresas emergentes.	Leonel César Rodrigues	Leonel César Rodrigues	Susana Dietrich	PIBIC	2001 - 2002

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Administração	Desenvolvimento de um sistema de suporte para novos empreendimentos - um estudo para um modelo de incubadora para o setor de serviços.	Marianne Hoeltgebaum	Marianne Hoeltgebaum	Adriana Carla Has de Souza	PIPe	2002 - 2003
	Egressos do curso de Administração: Pesquisa de Avaliação da Qualidade de Oferta - Turma 2001	Hélio da Silva	Hélio da Silva			Fev/2002 - Nov/2002
Economia	Preferências paisagísticas dos acadêmicos do Campus I da FURB: um estudo dos seus condicionantes e dos aspectos topofílicos dos lugares da instituição.	Ivo Marcos Theiss	Ivo Marcos Theiss	Maurice Imroth	PIBIC	2002 - 2003
	Pequenos Empreendimentos do ramo de cristais - tecnologia e sobrevivência - na microrregião de Blumenau.	Ralf Marcos Ehmke	Ralf Marcos Ehmke e Valmor Schiochet	Maira Reif e Santiago	FUNCITEC	Out/2002 - Jun/2003
	PROTEUS - Banco de Dados Regional	Ralf Marcos Ehmke	Ralf Marcos Ehmke, entre outros			1999 (em andamento)
	Indicadores do Mercado de Trabalho	IPS	Nazareno Loffi Schmoeller	Ulda Regina dos Santos	(*)	Ago/2002 - Jul/2003

(*) Sindicatos: dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação; dos Bancários; dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e Mobiliário; dos Trabalhadores nas Indústrias dos Vidros, Cristais e Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana; dos Trabalhadores na Indústria Gráfica; dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Blumenau; dos Motoristas; dos Trabalhadores nas Indústrias Têxteis; dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário

Quadro 20i - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR DEPARTAMENTO - CCSA - 2002

DEPTO	LABORATÓRIO	FINALIDADE	SALA
Administração	Informática	Ensino	Z-204
Administração (Turismo)	Informática	Ensino	Bloco O
Economia	Informática	Ensino	Z-202
Contabilidade	Informática	Ensino	Z-205

Quadro 20j - EVENTOS PROMOVIDOS POR DEPARTAMENTO - CCSA - 2002

DEPTO	TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO	PARTICIPANTES
Administração	Atividades de Lazer em Áreas não Urbanas	Palestra	18/11/2002	30
	Procedimentos em casos de acidentes em áreas naturais e primeiros socorros	Palestra	18/11/2002	30
	SEMEAD	Semana de Estudos	9 a 13 de setembro	-
	FIC-FURB	Palestra	04/05/2002	-
Economia	Brasil 2002 – Cenário Pré-Eleitoral	Palestra - Debate	26/06/2002	-
	VII Encontro dos Cursos de Ciências Econômicas do estado de Santa Catarina	Palestras	10/05/2002	-
Contabilidade	VI Semana de Ciências Contábeis	Semana de Estudos	21 a 25 de maio	-

20.3. RECURSOS HUMANOS - CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tabela 20a – RECURSOS HUMANOS - CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	124	2381	19,20
Técnico-Administrativo	7	280	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	131	2661	20,31
Prestador de Serviço + Temporário	-	-	-
Bolsista	12	240	20,00
TOTAL	143	2901	20,29

Tabela 20b – PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE POR ATIVIDADE - 2002

TIPO DE ATIVIDADE	DEPTO. ADMINISTRAÇÃO		DEPTO. CONTABILIDADE		DEPTO. ECONOMIA	
	HORAS/ Semana	% DE OCUPAÇÃO	HORAS/ Semana	% DE OCUPAÇÃO	HORAS/ Semana	% DE OCUPAÇÃO
Ensino	828	61,52%	252	52,50%	325	58,56%
Pesquisa	66	4,90%	80	16,67%	36	6,49%
Extensão	-	-	-	-	30	5,41%
Administração Superior	140	10,40%	28	5,83%	95	17,12%
Administração Setorial	256	19,02%	59	12,29%	51	9,19%
Capacitação	56	4,16%	61	12,71%	18	3,24%
Total	1346	100%	480	100%	555	100%

20.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tabela 20c – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	2001		2002		VARIAÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas	9.206.489	8.304.109	11.808.246	9.152.389	-22,5%	10,2%
Despesas	3.233.747	3.389.432	5.965.262	5.063.669	-15,1%	49,4%
Pessoal e Encargos Sociais	2.877.657	3.126.463	5.483.154	4.611.655	-15,9%	47,5%
Material de Consumo	47.160	22.227	48.852	27.814	-43,1%	25,1%
Outros Serviços Terc.-Pes. Física	99.480	79.683	179.947	91.716	-49,0%	15,1%
Demais Despesas Correntes	143.850	158.812	202.209	256.624	26,9%	61,6%
Equipam. e Material Permanente	65.600	2.247	51.100	75.860	48,5%	3276,1%

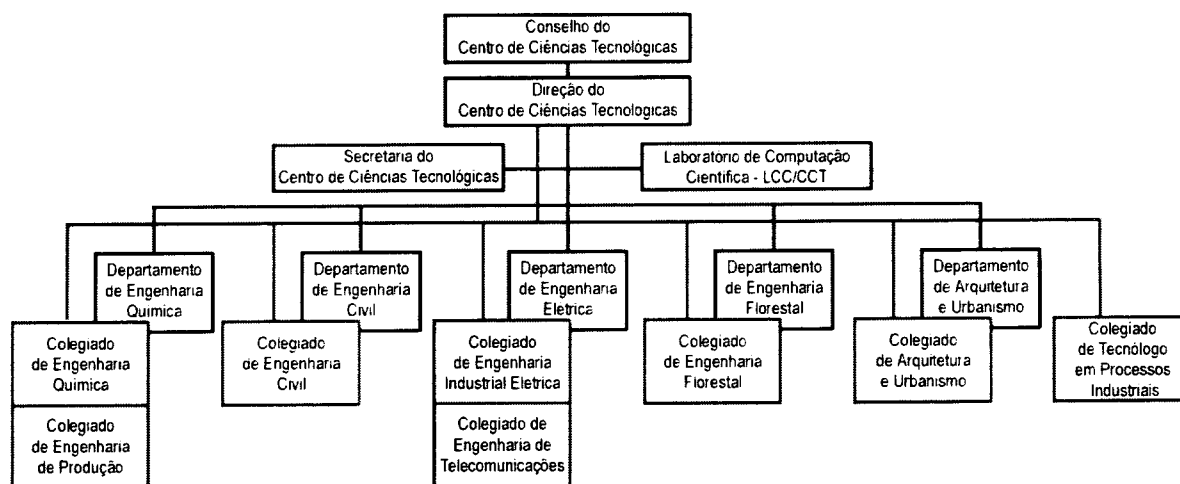
21. CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS

21.1. APRESENTAÇÃO

O Centro de Ciências Tecnológicas é uma Unidade Universitária da administração setorial da Universidade Regional de Blumenau, cujas atividades se efetivam através de 5 Departamentos, 8 Colegiados de Curso, da Direção do Centro e do Conselho do Centro de Ciências Tecnológicas.

A estrutura organizacional do CCT está representada na figura abaixo.

Figura 21a - ORGANOGRAMA DO CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS



Em relação aos corpos docente, discente e técnico administrativo, os quadros abaixo ilustram a composição e distribuição de pessoal, por curso e departamento, contemplando ainda informações quanto ao regime de contratação e titulação do pessoal docente.

Tabela 21a - QUADRO DE DOCENTES - 2002

DEPTOS	DR	MSc	ESP.	GRAD	TOTAL DEPTO	Quadro	Substituto	Visitante
Engenharia Civil	4	7	10	2	23	18	5	-
Engenharia Química	9	8	3	2	22	14	7	1
Engenharia Elétrica	5	10	4	1	20	14	5	1
Arquitetura e Urban.	1	18	16	2	37	23	14	-
Engenharia Florestal	4	6	-	-	10	8	2	-
TOTAL	23	49	33	7	112	77	33	2

Tabela 21b - QUADRO DE FUNCIONÁRIOS, BOLSISTAS E MONITORES - 2002

SETOR	FUNCIONÁRIOS	BOLSISTAS ADMIN.	MONITORES	TOTAL
Engenharia Civil	3	2	6	11
Engenharia Química	1	1	7	9
Engenharia Elétrica	2	4	6	12
Arquitetura e Urban.	2	4	2	8
Engenharia Florestal	-	7	4	11
LCC	3	14	-	17
Secretaria CCT	4	1	-	5
TOTAL	15	33	25	73

Tabela 21c - QUADRO DE ALUNOS

CURSO	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2
Engenharia Civil	386	320	329	259
Engenharia Química	271	311	335	340
Engenharia Industrial Elétrica	443	462	480	504
Arquitetura e Urbanismo	471	454	451	430
Engenharia Florestal	178	187	195	177
Engenharia de Telecomunicações	173	202	233	267
Engenharia de Produção	184	109	130	137
Tecnólogo em Processos Industriais	82	81	111	108
TOTAL	2.188	2.126	2.264	2.222

21.2. ATRIBUIÇÕES DO CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS

De acordo com o Regimento Geral da Universidade Regional de Blumenau, as Unidades Universitárias exercem funções de natureza deliberativa, executiva e consultiva em nível setorial, tendo como principais atribuições a direção, coordenação, execução e fiscalização das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração Universitária no âmbito de sua jurisdição, desdobradas em atribuições específicas para cada um dos órgãos que a compõem: departamentos, colegiados, direção e conselho superior.

Neste contexto, o Centro de Ciências Tecnológicas foi responsável em 2002 pelas atividades relativas aos Cursos de Graduação em Engenharia Química, Engenharia Civil, Engenharia Industrial Elétrica, Engenharia Florestal, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia de Produção (Tecnologias + Limpas), Tecnólogo em Processos Industriais e Cursos de Pós-Graduação em nível de Mestrado em Engenharia Ambiental e, em nível de Especialização, Planejamento e Gestão Urbana e Regional, Automação Industrial e Engenharia de Segurança do Trabalho.

21.3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2002

As atividades desenvolvidas no Centro de Ciências Tecnológicas distribuem-se nas quatro dimensões – Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração Universitária - e consistiram, resumidamente, nas seguintes:

21.3.1. ATIVIDADES RELACIONADAS AO ENSINO

No âmbito da graduação, deu-se continuidade à implantação dos Cursos de Engenharia de Telecomunicações, Engenharia de Produção (Tecnologias + Limpas) e de Tecnólogo em Processos Industriais – Modalidade Eletromecânica, com oferta de mais duas turmas de Engenharia de Telecomunicações, duas turmas de Engenharia de Produção (Tecnologias + Limpas) e uma de Tecnólogo em Processos Industriais. Paralelamente, foram iniciados os procedimentos para *implantação do Curso de Design*, com a primeira oferta em vestibular no primeiro semestre de 2003.

Quanto à Pós-Graduação, deu-se continuidade ao Curso de Mestrado em Engenharia Ambiental, com oferta de nova turma em março, com 25 vagas; e aos Cursos em nível de Especialização - Engenharia de Segurança do Trabalho (Departamento de Engenharia Civil e UFSC), Automação Industrial (Departamento de Engenharia Elétrica e SENAI) e Planejamento e Gestão Urbana e Regional (Departamento de Arquitetura e Urbanismo).

Em relação ao Curso de Mestrado em Engenharia Ambiental, foi aprovada a reformulação do regimento do curso, em que se introduziu uma nova área de concentração: Manejo de Recursos Naturais.

Em continuidade à política de adequação dos cursos implantados às exigências de educação tecnológica de qualidade, foram concluídos o Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Civil e o projeto de adequação curricular do Curso de Tecnólogo em Processos Industriais - Modalidade Eletromecânica.

Com a aprovação pelo CEPE da proposta de *Ciclo Básico* comum aos Cursos de Engenharia, elaborado no ano anterior a partir das discussões havidas quando da concepção dos projetos pedagógicos, pôde-se implantar esta proposta nos cursos do centro. Entre outros objetivos, a implantação de um ciclo básico para os Cursos de Engenharia permitirá uma maior mobilidade para os alunos, racionalização na oferta de disciplinas comuns, evitando a oferta de turmas com número muito reduzido de alunos e conseqüente aumento dos custos diretos do curso e permitirá, ainda, evoluir nos estudos para oferta de vagas, no Processo Seletivo, para Engenharia, sem discriminação de modalidade. Com esta estratégia, o ingresso de alunos se dará no ciclo básico de engenharia e após sua conclusão, haverá a opção por uma das modalidades possíveis: civil, química, elétrica, florestal, telecomunicações ou produção.

Pela sua relação com as atividades de ensino, a adequação da infra-estrutura física do CCT continuou merecendo especial atenção neste exercício, com destaque para as seguintes ações:

- Aprovação e apresentação pública de plano de ocupação e expansão física do CCT junto ao Câmpus II, inserido no contexto do Projeto de Estruturação Espacial do Câmpus II, ao qual já foi prevista a anexação de terreno vizinho ao câmpus, cuja aquisição por parte da Universidade já teve início e obteve-se, neste sentido, a confirmação de desapropriação do imóvel pela Prefeitura Municipal de Blumenau.
- Conclusão da instalação do laboratório de Engenharia dos Materiais, vinculado ao Curso de Engenharia de Produção.
- Reforma e ampliação das instalações do Laboratório de Computação Científica - LCC, com expansão da rede de informática e modificações no *layout* para melhor e mais ágil atendimento ao usuário.
- Conclusão das instalações do laboratório de Processamento de Alimentos, para atendimento aos Cursos de Química (Hab. Química de Alimentos) e também de Engenharia Química.
- Conclusão das reformas para alocação dos Centros Acadêmicos dos Cursos de Engenharia.
- Conclusão das instalações de uma usina piloto de Pirólise, junto ao Departamento de Engenharia Química.
- Reforma da sala C-010, do câmpus II, para instalação do Laboratório de Hidráulica do Curso de Engenharia Civil.
- Reforma do Laboratório de Estruturas e Fundações do Curso de Engenharia Civil.
- Instalação de ar-condicionado em todas as salas de aula do Câmpus II.
- Implantação de uma Sala Multipropósito na Sala D-510 do Câmpus II. Disponível para eventos de pequeno porte, conta com uma estrutura permanente de recursos audiovisuais em ambiente climatizado, com capacidade para aproximadamente 60 pessoas.

Dando continuidade à política de motivação dos acadêmicos para realização do Exame Nacional de Cursos – Provão, foram realizados seminários com os alunos para discussões de temas relacionados à Engenharia e esclarecimentos quanto aos procedimentos e objetivos do referido exame. Em 2002, participaram do ENC os Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Industrial Elétrica, Engenharia Química e Arquitetura e Urbanismo; obtendo, todos, conceito C neste exame de 2002.

21.3.2. ATIVIDADES RELACIONADAS À PESQUISA

As atividades de pesquisa aprovadas em 2002 estão detalhadas em quadro anexo, destacando-se aquelas em que obteve-se recursos externos, tais como:

- "Projeto CFD/FCC - Aperfeiçoamento de tecnologias de craqueamento catalítico de petróleo em leito fluidizado (FCC), por técnicas da fluidodinâmica computacional (CFD)"-PADCT - renovação.
- "Estudos experimentais de fluidodinâmica usando a técnica de Laser-Doppler em ciclones" - FINEP/ANP - renovação.
- "Avaliação da fluidodinâmica de um prato de destilação por técnicas experimentais e da fluidodinâmica computacional" - FINEP/FNDCT - renovação.
- "Projeto Estudo de Agentes para Controle de Tecoma stans" - MMA

- “Desenvolvimento de Tecnologias de Secagem Aplicáveis à Madeira Oriunda de Florestas Plantadas” - FINEP/FUNCITEC.
- "Projeto Inimigos do Arassazeiro"- Universidade da Flórida.
- "Projeto Aroeira" - Universidade da Flórida.

No que diz respeito à Produção Científica do Centro de Ciências Tecnológicas, o detalhamento encontra-se em item posterior.

21.3.3. ATIVIDADES RELACIONADAS À EXTENSÃO

Em continuidade aos trabalhos de assessoria para elaboração de Planos Diretores Municipais, o Núcleo de Estudos Urbanísticos de Departamento de Arquitetura e Urbanismo concluiu o Plano Diretor do município de Gaspar.

Mantiveram-se as atividades em torno do projeto Manejo do Palmito, em cumprimento ao convênio com a Prefeitura Municipal de Blumenau, através de docentes do Departamento de Engenharia Florestal e de acadêmicos do respectivo curso. O projeto tem por objetivo a cooperação técnica no programa de manejo, industrialização e comercialização do palmito em pequenas propriedades rurais.

Em apoio aos diversos Centros Acadêmicos, o Centro de Ciências Tecnológicas participou, como co-promotor, das Semana de Engenharia Florestal, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Industrial Elétrica, Engenharia Química e Semana de Pesquisa do Departamento de Engenharia Química.

Ainda em relação aos Centros Acadêmicos – CA's, cumpriu-se o calendário de reuniões mensais, com sessões nas primeiras quartas-feiras de cada mês, em que se discutiu aspectos relativos ao ensino tecnológico, capacitação dos discentes através do Laboratório de Computação Científica e infra-estrutura.

Relativamente à capacitação de seu corpo discente, o Centro de Ciências Tecnológicas ofereceu, através de seu Laboratório de Computação Científica, 25 Cursos de Extensão, entre os quais: Auto Cad 2000 - 14 turmas, Eberick - 4 turmas, Pró-Elétrica - 2 cursos, Pró-Hidráulica - 2 cursos, Tron-Orc - 2 cursos e MS-Project - 1 turma.

21.3.4. ATIVIDADES RELACIONADAS À ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

No âmbito relativo à administração, em 2002 a Direção do Centro de Ciências Tecnológicas concentrou esforços na viabilização da infra-estrutura necessária para consolidação de um câmpus tecnológico junto ao Câmpus II da Universidade, conforme relatado em item anterior. Além da participação na elaboração deste Plano, aprovado sob a denominação de Projeto de Estruturação Espacial do Câmpus II, foram realizados vários contatos para viabilizar a aquisição de área contígua ao câmpus, visando sua ampliação, a fim de abrigar, além dos Cursos de Engenharia, também o Curso de Arquitetura e Urbanismo. Neste sentido, os trabalhos foram intensos e culminaram, no final do exercício de 2002, com a desapropriação do imóvel e início do efetivo processo de aquisição.

Obteve-se a aprovação para, além da aquisição do imóvel vizinho ao Câmpus II, a construção de um novo bloco de laboratórios, que abrigará as instalações dos cursos de Engenharia Química, Engenharia de Produção e do IPT. O financiamento desta obra se dará com recursos do BNDES e seu início está previsto para o primeiro semestre de 2003.

No âmbito do Programa de Capacitação Pedagógica dos Docentes do Centro de Ciências Tecnológicas, foi aprovada a realização de um programa permanente de atualização para os docentes, cujo início da primeira etapa está previsto para Fevereiro/2003, a ser desenvolvido em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino. No âmbito deste programa, está prevista a instalação de um núcleo de apoio permanente aos docentes para planejamento de suas atividades docentes.

No que diz respeito à política de enquadramento de pessoal no regime de tempo Integral, obteve-se a aprovação de enquadramento de 30 professores do Centro, abrangendo 55% dos docentes atualmente com carga horária de 40 horas-aula e aproximadamente 30% dos docentes do centro.

Ainda em continuidade aos trabalhos de revisão de processos administrativos, a direção do Centro participou dos estudos, junto ao grupo de Gestão de Processos, relativos a novos procedimentos para Elaboração e Execução Orçamentária, também de Alocação de Horas e Disciplinas, bem como nos estudos relativos aos processos de Matrícula e Aquisição de Materiais, estes através dos servidores Alexandre Adaime da Silva e Ilisangela Mais, da secretaria da direção.

No ano de 2002, destaca-se a realização de eleições para as chefias de departamento, coordenação de curso e de direção do centro. Neste sentido, as eleições, realizadas nos meses de maio e junho, para chefes e coordenadores, e no dia 21 de maio para direção do Centro, indicaram os seguintes resultados:

- Para Chefe de Departamento:
 - Engenharia Química: Prof. Laércio Ender.
 - Engenharia Florestal: Prof. Moacir Marcolin.
 - Arquitetura e Urbanismo: Prof. Moacir P. Gerloff.
 - Engenharia Civil: Prof. Édimo C. Rudolf.
 - Engenharia Elétrica: Prof. Altamir R. Borges.
- Para Coordenador de Colegiado de Curso:
 - Engenharia Química: Prof. António André Chivanga Barros.
 - Engenharia Florestal: Prof. Jorge Alberto Müller.
 - Arquitetura e Urbanismo: Prof^ª Yone Yara Pereira.
 - Engenharia Civil: Prof. Paulo Oscar Baier.
 - Engenharia Elétrica: Prof. Adriano Péres.
 - Engenharia de Produção: Prof. André Luis Almeida Bastos.
 - Engenharia de Telecomunicações: Prof. Fábio Luis Perez.
 - Tecnólogo em Processos Industriais: Prof. José Gil F. Zipf.

Obs.: tendo em vista sua nomeação posterior para exercer o cargo de Pró-Reitor de Ensino, o Prof. António André Chivanga Barros foi substituído na Coordenação de Colegiado do Curso de Engenharia Química, com a eleição da Prof^ª Lorena B. B. Tavares.
- Para a Direção do CCT:
 - Diretora: Profa Griseldes Fredel Boos
 - Vice-diretor: Prof. Dagoberto Stein de Quadros.

Quadro 21a - LIVROS PUBLICADOS POR DEPARTAMENTO - CCT - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DO LIVRO	EDITORA	DATA
Eng. Civil	NERILO, Nerilton; MEDEIROS, Péricles Alves; CORDERO, Ademar.	Chuvas intensas no Estado de Santa Catarina.	Editora da UFSC / Editora da FURB.	2002

Quadro 21b - ARTIGOS PUBLICADOS (LIVRO/ CAPÍTULO DE LIVRO) POR DEPARTAMENTO - CCT - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Arq. Urb.	SIEBERT, Claudia	Panorama do planejamento regional em Santa Catarina: da centralização à construção da solidariedade regional.	Desenvolvimento Regional em Santa Catarina: reflexões, tendências e perspectivas.	2001, lançamento em 2002
Eng. Quím.	ENDER, Laércio; MACIEL FILHO, Rubens.	Computer design of a new predictive adaptive controller coupling neural networks and kalman filter applied to siso and mimo control	ESCAPE-12 (European Symposium on Computer Aided Process Engineering-12) – Holanda	29/05/2002
	MEIER, Henry França	Experimental Study and Advances in 3-D Simulation of Gas Flow in a Cyclone Using CFD.	European Symposium on Computer Aided Process Engineering ed. : Elsevier Science B. V., Holanda.	2002
	TAVARES, Lorena B. Ballod; BOETTCHER, Adriana B.	Hidrocolóides e a Indústria de Alimentos	Brasil	2002

Quadro 21c - ARTIGOS PUBLICADOS (ARTIGO INTERNACIONAL) POR DEPARTAMENTO - CCT - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Arq. Urb.	BOGO, Amílcar José	Adaptação das zonas de conforto térmico dos métodos de avaliação climática de Olgyay e Szokolay para o clima de Blumenau/SC	MERCOFRIO 2002 – Florianópolis (SC)	23/08/2002
		Consumo energético e expansão física na Universidade Regional de Blumenau – FURB	MERCOFRIO 2002 – Florianópolis (SC)	23/08/2002
		Uso de ar-condicionado, sensação térmica e níveis de satisfação de conforto ambiental em edifícios de escritório em Blumenau/SC	MERCOFRIO 2002 – Florianópolis (SC)	23/08/2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Arq. Urb.	SOUZA, Cristiane Mansur de Moraes; SCHEIBE, Luiz Fernando.	Social-environmental Impacts of the Change in the Land Use Zoning in Blumenau (sc): a case study	XXII Annual Conference Event of the International Association for Impact Assessment – Haia, Holanda	Maiο
Eng. Civil	ODEBRECHT, Clarisse	Da Gerontologia à Gerontecnologia	VII Congresso Latino-Americano de Ergonomia; XII Congresso Brasileiro de Ergonomia; I Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral	1 ^o a 05/09/2002
	TACHINI, Mário; PINHEIRO, Adilson.	Avaliação do Tratamento Conjunto de Lodo de Tanques Sépticos e Esgotos Sanitários Domésticos em um RALF	VI SIBESA - Simpósio Italo-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental – Vitória (ES)	03/09/2002
Eng. Elétrica	CARVALHO, Ricardo J. O.	Dynamic Performance of Induction Motor under non Sinusoidal Conditions	Proc. IEEE, 10th International Conference on Harmonics and Quality of Power, ICHQP, Rio de Janeiro-RJ, Brazil	Outubro
	MEYER, Luiz Henrique; CABRAL, Sérgio Henrique Lopes.	Application of the TLM Method to Simplified Modellings of Hysteresis	The Tenth Biennial IEEE Conference on Electromagnetic Field Computation – Itália	19/06/2002
	PEREIRA, Elisete Ternes; CARVALHO, Ricardo José de Oliveira.	Power Quality Study with Cogeneration	VIII Symposium of Specialists in Electric Operational and Expansion Planning – Brasília (DF)	23/05/2002
Eng. Quim.	BARROS, António A. C.; SOARES, Cíntia; NORILER, Dirceu; MEIER, Henry F.; MACIEL, Maria R. Wolf.	Computational Fluid Dynamics for Simulation of a Gas-Liquid Flow on a Sieve Plate: Model Comparisons	International Conference on Distillation & Absorption: 64 th Event of the European Federation of Chemical Engineering – Alemanha	02/10/2002
	CARPENTER, Deyse Elisabeth Ortiz Suman	The Influence of Heat-Treatment on the Corrosion Resistance of Zinc-Cobalt Alloy	15 th International Corrosion Congress – Granada, Espanha	27/09/2002
		Corrosion Behaviour of deposited NTi layers.	Transactions Of The Institute Of Metal Finishing - Birmingham (Inglaterra)	Setembro
	ENDER, Laércio; MACIEL FILHO, Rubens	An advanced non-linear control strategy for high performance operation of a fixed bed catalytic reactor	ISCRE17 - 17th International Symposium on Chemical Reaction Engineering – Hong Kong (China)	28/08/2002
MEIER, Henry França; ROPELATO, Karolline; IESS, João J.; MORI, Milton.	Computational Fluid Dynamics (CFD) zur Berechnung und Auslegung von Zyklonen, teil 1	ZKG International, vol. 55, n.4 – Alemanha	2002	

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Eng. Quím.	MEIER, Henry França; ROPELATO, Karolline; IESS, João J.; MORI, Milton.	Computational Fluid Dynamics (CFD) zur Berechnung und Auslegung von Zyklonen -Teil 2	ZKG International, vol.55, n.06 Alemanha	2002

Quadro 21d - ARTIGOS PUBLICADOS (ARTIGO NACIONAL) POR DEPARTAMENTO - CCT - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Arq. Urb	BACK, Carla Cíntia	Plano Diretor de Gaspar: Gestão democrática e a participação da FURB	III Fórum de Extensão Universitária da ACAFE – Lages (SC)	20/09/2002
	BOGO, Amílcar José	Recomendações de projeto de arquitetura visando o conforto térmico e a conservação de energia em edificações escolares	ENTAC 2002 – IX Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído – Foz do Iguaçu (PR)	10/05/2002
		Avaliação de desempenho térmico de paredes e coberturas em casas pré-fabricadas de madeira em Florianópolis/SC segundo o Projeto de Norma Brasileira	VIII EBRAMEM – Uberlândia (MG)	26/07/2002
		Avaliação pós-ocupação em residências unifamiliares em Blumenau/SC	Seminário Internacional NUTAU 2002: Sustentabilidade, Arquitetura e Desenho Urbano – São Paulo (SP)	11/10/2002
		Casas de Madeira: Análise de Desempenho Térmico de Componentes Construtivos	ENTECA 2002 - III Encontro Tecnológico da Enga. Civil e Arquitetura - Univ. Estadual de Maringá - Maringá (PR)	25 a 29/11/2002
		Influência do Coeficiente de Absortividade de Paredes Externas e Cobertura no Consumo de Energia para Condicionamento Artificial de Edificações	ENTECA 2002 - III Encontro Tecnológico da Enga. Civil e Arquitetura - Univ. Estadual de Maringá - Maringá (PR)	25 a 29/11/2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Arq. Urb.	BOGO, Amílcar José	Das Tabelas de Mahoney à Simulação Computacional: Estudo Comparativo de Recomendações de Projeto de Edificações em Clima Sub-Tropical	ENTECA 2002 - III Encontro Tecnológico da Enga. Civil e Arquitetura - Univ. Estadual de Maringá - Maringá (PR)	25 a 29/11/2002
		Análise das Condições de Uso da Biblioteca da ESAG/UDESC em Florianópolis SC	ENTECA 2002 - III Encontro Tecnológico da Enga. Civil e Arquitetura - Univ. Estadual de Maringá - Maringá (PR)	25 a 29/11/2002
	SCHULT, Sandra Irene Momm	A estruturação do programa de recuperação da mata ciliar na bacia hidrográfica do rio Itajaí (SC)	Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental - Itajaí (SC)	01/05/2002
		O caderno de trabalho municipal como ferramenta para a implementação do programa de recuperação da mata ciliar na bacia hidrográfica do rio Itajaí (SC)	Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental - Itajaí (SC)	01/5/2002
	SOUZA, Cristiane Mansur de Moraes; MONTERO, Luana Schimitt; KURTEN, Gianna Nogara; LIESENBERG, Veraldo	Análise Multitemporal das Classes de Uso do Solo, na área de expansão do perímetro urbano norte de Blumenau (SC).	Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental UNIVALI – Itajaí (SC)	Abril
		Uso de SIG na detecção de áreas de incompatibilidade de uso do solo com legislação vigente: estudo preliminar da área de expansão urbana de Blumenau	Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental – Itajaí (SC)	01/05/2002
	SOUZA, Cristiane Mansur de Moraes; SCHEIBE, Luiz Fernando.	Análise ambiental de expansão urbana: impactos sócio-ambientais da redefinição legal do território em Blumenau (SC)	I SENISA - Seminário Nacional de Impactos Sócio-Ambientais - URB – Curitiba (PR)	22/06/2002
	SOUZA, Cristiane M. M.; SCHULT, Sandra I. M.; BACK, Carla Cíntia	Estratégia para inserção da temática ambiental na formação do planejador urbano	XXX Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia-Piracicaba/SP	25/09/2002
Eng. Civil	CORDERO, Ademar; GEVAERD, Alexandre; RUDOLF, Édimo Celso; BAIER, Paulo Oscar; JUENGE, Ilmor	Modernização do Currículo do Curso de Engenharia Civil da FURB	XXX Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia-Piracicaba/SP	25/09/2002
Eng. Elétrica	BORGES, Altamir Ronsani; KOEHLER, Luiz Alberto	Aspectos práticos na utilização dos métodos do campo próximo e acelerômetro para obtenção da resposta em frequência de radiadores acústicos inversores de fase	Anais do 1º Seminário Brasileiro de Engenharia de Áudio - Belo Horizonte (MG)	12/06/2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Eng. Elétrica	CABRAL, Sérgio Henrique Lopes	Desempenho de transformadores isoladores frente aos distúrbios na rede elétrica	Revista Eletricidade Moderna, Aranda Editora, Ano XXX, n. 336	Março
		Evaluation the protection against voltage surges provided by single-phase insular transformers	V Induscon – Salvador (BA)	05/07/2002
	CARVALHO, Ricardo J. de Oliveira	Transitórios de Partida da Máquina Assíncrona sob Condições não Ideais	XIII Congresso Brasileiro de Automática, CBA 2002, Natal-RN	Setembro
	DESCHAMPS, Eduardo	Conversores CC-CC com Elevada Tensão de Entrada	Anais do Seminário de Eletrônica de Potência do INEP – 2002	24/09/2002
	DESCHAMPS, Eduardo; CARVALHO, Ricardo José de Oliveira	Experiência com a Implantação de Curso de Pós-Graduação, em Nível de Especialização, em Qualidade e Conservação de Energia Elétrica	XXX Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia – COBENGE 2002	22/09/2002
KOEHLER, Luiz Alberto	Medição da resposta em baixas frequências de radiadores acústicos inversores de fase: método simplificado.	II Congresso Nacional de Automação, Sistemas e Instrumentação – São Paulo (SP)	19 a 22/11/2002	
Eng. Florestal	ANJOS, Jonas Ternes dos; LIESENBERG	Avaliação das Propriedades Químicas e Físicas dos Solos da Mata Ciliar do Rio do Testo, sob diferentes formas de Ocupação.	Agropecuária Catarinense, Florianópolis	Novembro
		Respostas da Cultura do Rabanete à Inoculação de Fungos Solubilizadores de fosfatos.	Pesquisa Agropecuária Brasileira Brasília	Junho
	ANJOS, Jonas Ternes dos; REFOSCO, Júlio César; LIESENBERG	Utilização de imagem TM-Landsat na análise do conflito do uso do solo em áreas ciliares da bacia hidrográfica do rio do Testo (SC).	Anais do II Congresso Brasileiro de Computação, Itajaí, UNIVALI	2002
	ELEOTERIO, Jackson Roberto; VOIGTLAENDER, Maureen; ELEOTÉRIO, Eliane Santos da Rocha.	Avaliação da Qualidade da Secagem Convencional de Madeiras.	II Congresso Ibero-Americano de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Florestais, Curitiba (PR).	2002
		Avaliação da qualidade da secagem convencional de madeiras com base na intensidade das tensões residuais.	Anais do I Encontro de Ciência e Tecnologia, Lages (SC)	2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Eng.Florestal	ELEOTERIO, Jackson Roberto; ELEOTÉRIO, Eliane Santos da Rocha; VOIGTLAENDER, Maureen.	Avaliação da qualidade da secagem convencional de madeiras com base na intensidade das tensões residuais.	Anais do XVII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia.. Passo Fundo (RS)	2002
		Características dimensionais de fibras utilizadas na produção de painéis MDF e alterações no seu comprimento durante o processamento.	Anais do XVII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia.. Passo Fundo (RS)	2002
	ELEOTERIO, Jackson Roberto; POZZERA, Fernanda; ELEOTÉRIO, Eliane Santos da Rocha.	Características dimensionais de fibras utilizadas na produção de painéis MDF e alterações no seu comprimento durante o processamento.	Anais do I Encontro de Ciência e Tecnologia. Lages (SC)	2002
	ELEOTÉRIO, Eliane Santos da Rocha; BERTI FILHO, Evôneo; ELEOTERIO, Jackson Roberto.	Estudo de ocorrência de cupins de madeira seca (Cryptotermes brevis) em área urbana de Piracicaba - SP.	Anais - 2. Ciclo de Atualização Florestal do Cone-Sul. Santa Maria (RS)	2002
	ELEOTERIO, Jackson Roberto; VIBRANS, Alexander C.; MARCOLIN, Moacir; LUCIANI, Felisberto J.	Manejo do palmitero em pequenas propriedades rurais: dois anos de cooperação entre universidade, prefeitura e agricultores.	Anais - 2. Ciclo de Atualização Florestal do Cone-Sul. Santa Maria (RS)	2002
	ELEOTERIO, Jackson Roberto; ONEDA, Sabrina Helena; ELEOTÉRIO, Eliane Santos da Rocha.	Qualidade da secagem convencional de madeira serrada em 5 empresas do Vale do Itajai - SC, utilizando como critério a frequência e a intensidade das tensões de secagem.	Anais - 2. Ciclo de Atualização Florestal do Cone-Sul. Santa Maria (RS)	2002
	ELEOTERIO, Jackson Roberto; ELEOTÉRIO, Eliane Santos da Rocha.	Rigidez e resistência à flexão estática em painéis MDF de diferentes densidades e teores de resina.	Anais - 2. Ciclo de Atualização Florestal do Cone-Sul. Santa Maria (RS)	2002
	ELEOTERIO, Jackson Roberto; WILBERT, Fabrício; VOIGTLAENDER, Maureen; ELEOTÉRIO, Eliane Santos da Rocha; SERPA, Pedro Nicolau	Análise comparativa das propriedades físicas e mecânicas da madeira de três espécies do gênero Pinus.	Anais do I Encontro de Ciência e Tecnologia. Lages (SC)	2002
	MULLER, Jorge Alberto	Aspectos Etológicos de Ortalis Squamata (Lesson) em um fragmento florestal	XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia - Itajai (SC)	22/02/2002
		Observações preliminares da biologia comportamental de Rhinoptynux Clamator (Vieillot) em um fragmento florestal da bacia hidrográfica do rio Benedito (SC)	XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia - Itajai (SC)	22/02/2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Eng. Florestal	REFOSCO, Julio Cesar	Relação sociedade/meio ambiente na comunidade da Nova Rússia, o entorno do Parque Natural Municipal Nascentes do Garcia - (Blumenau SC)	IV Simpósio Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia - Recife (PE)	01/03/2002
	SCHORN, Lauri Amândio	Fitossociologia em Ambientes Compartimentalizados de uma floresta Ombrófila Densa Montana	Revista de Estudos Ambientais FURB	Outubro
Eng. Quím.	BARROS, António André Chivanga; BERTOLI, Sávio Leandro; LEITE, André Burigo.	Tratamento de gases residuais utilizando processo de absorção com reação química	XIV Congresso Brasileiro de Engenharia Química - Natal (RN)	28/08/2002
	BARROS, António André Chivanga; MEIER, Henry França; GOMES, Tatiana de Jesus.	Recuperação e reciclo de resíduos industriais: estratégia ambiental	XIV Congresso Brasileiro de Engenharia Química Natal (RN)	28/08/2002
	BASTOS, André Luís Almeida	Gestão Ambiental nas Organizações - dos Primórdios até os dias de hoje.	Revista de Divulgação Cultural da Universidade Regional de Blumenau (SC)	Setembro
		Curso de Engenharia de produção com ênfase em Tecnologias Mais Limpas - Uma Contribuição para o Incremento da Produtividade nas organizações	XXX Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia, 2002 - Piracicaba (SP)	22/09/2002
		Gerenciamento Ambiental com Foco no Produto - Uma Proposta de Avaliação da Performance Ambiental na Fabricação de Produtos Têxteis	XX Congresso Nacional de Técnicos Têxteis - Blumenau (SC)	16/08/2002
	BASTOS, André Luís Almeida; POSSAMAI, Osmar	Modelo de Apoio à Decisão para Fabricação Baseado na Avaliação da Performance Ambiental de Produtos e dos Objetivos Estratégicos da Organização	XXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção - Curitiba (PR)	23/10/2002
BRANDÃO, Márcia; DAGNONI, Cintia	Produção de Enzimas por <i>Penicillium janthinellum</i> em Fermentação Semi-Sólida.	Dynamis - Revista, Técnico-Científica. Blumenau - SC	2002	

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Eng. Quím.	BRANDÃO, Márcia; FURIGO JR, Agenor; DALSENER, Farah Diba H.; MARIOTTO, Juliana R	Utilização de reatores de coluna para produção de endo B-1.4 xilanases por cultivo em meio sólido	XIV Congresso Brasileiro de Engenharia Química	28/08/2002
	CARPENTER, Deyse E. Ortiz Suman; BASTOS, André Luis Almeida; VALLE, José A. Borges; VALLE, Rita de Cássia S. Curto; RODRIGUES, Sérgio Luiz; KOCK, Cesar.	Levantamento qualitativo dos resíduos e seus efeitos no processo de fundição de aço em forno e arco voltaico	XVII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia Passo Fundo (RS)	25/10/2002
	CARPENTER, Deyse Elisabeth Ortiz Suman	Estrutura e propriedades magnéticas de multicamadas de Cu/Co	XVII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia – Passo Fundo (RS)	25/10/2002
		Influência da espessura e da presença de aditivos no comportamento corrosivo de eletrodepositos em multicamadas de Cu/Co.	SIBEE	Dezembro
	TAVARES, Lorena Benathar Ballod; FARIA, Joares B., SCHIMIDELL NETTO, Willigbaldi; FACCIOTTI, Maria Cândida.	Análise do comportamento biológico de uma levedura recombinante imobilizada em gel de pectina.	Revista de Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo, São Paulo (em análise)	2002
		Proposta de um modelo para cálculo de velocidades específicas em sistema com células imobilizadas em gel.	Revista Vector, Rio Grande (RS)	2002
	TAVARES, Lorena Benathar Ballod; OLIVEIRA, Ana Cristina de; VALLE, Rita de Cássia Siqueira Curto; FURIGO JUNIOR, Agenor; PESCADOR, Rosete.	Influência de reguladores de crescimento e carvão ativado na formação de massa celular de Piper hispidinervium.	Revista Dinamys, Blumenau (SC)	2002
	TAVARES, Lorena Benathar Ballod; VALLE, Rita de Cássia Siqueira Curto; OCHNER, Gisele; VALLE, José Alexandre Borges; FURIGO JUNIOR, Agenor; DEBIASI, Cleyton.	Estudo da secagem da espigueta de pimenta longa (Piper hispidinervium)	XVII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia Passo Fundo (RS)	25/10/2002
	TAVARES, Lorena B. B.; VALLE, Rita de Cássia S. Curto; OCHNER, Gisele; VALLE, José A. Borges; FURIGO JUNIOR, Agenor; DEBIASI, Cleyton.	Influência das temperaturas de secagem e armazenamento sobre a viabilidade germinativa de sementes de pimenta longa (Piper hispidinervium)	XVII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia Passo Fundo (RS)	25/10/2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Eng. Quím.	TAVARES, Lorena B. Ballod; VALLE, Rita de Cássia Siqueira Curto; OCHNER, Gisele; FURIGO JUNIOR, Agenor; DEBIASI, Cleyton; SCHIPMAN, Marcos A.; OLIVEIRA, Ana Cristina de.	Estudo da concentração de reguladores de crescimento vegetal no meio de cultivo de pimenta longa (<i>Piper hispidinervium</i>) para a produção de calo	VII Seminário de hidrólise enzimática de biomassas	06/12/2002
	TAVARES, Lorena Benathar Ballod; FELIX, Eduardo; SILVA, Débora da.	Análise da cinética de crescimento micelial radial de linhagens de <i>lentinula edodes</i> cultivada em bagaço de malte	VII Seminário de hidrólise enzimática de biomassas	06/12/2002
	TAVARES, Lorena Benathar Ballod; PALMA, Márcia Brandão; SILVA, Débora da.	Utilização de farelo de soja como suplemento para produção de enzima por macrofungo cultivada em bagaço de mandioca.	VII Seminário de hidrólise enzimática de biomassas	06/12/2002

Quadro 21e - ARTIGOS PUBLICADOS (ARTIGO NÃO ESPECIALIZADO) POR DEPARTAMENTO - CCT - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Eng. Quím.	VALLE, José Alexandre Borges	Aplicação do Método de Volumes Finitos na Solução do Problema de Transferência de Massa em Maçãs Armazenadas.	XVII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia – Passo Fundo (RS)	25/10/2002
		Atividades Integralizadoras no Ensino de Engenharia Química. Estudo de Caso: Conceitos de Engenharia Química na Produção de Leite com Baixo Teor de Lactose.	Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia – Piracicaba (SP)	22/09/2002
		Estudo da Eficiência do Tratamento de Águas em uma Estação Compacta sob diferentes Condições de Operação.	Congresso Brasileiro de Engenharia Química – Natal (RN)	28/08/2002
		Estudo da Secagem de Espiguetas de Pimenta Longa.	XVII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia – Passo Fundo (RS)	25/10/2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Eng. Quím.	VALLE, José Alexandre Borges	Influência das Temperaturas de Secagem e Armazenamento sobre a Viabilidade Germinativa de Sementes de Pimenta Longa (<i>Piper hispidinervium</i>) In Vitro.	XVII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia Passo Fundo (RS)	25/10/2002
		Simulação Numérica da Transferência de Calor em Maçãs	XVII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia – Passo Fundo (RS)	25/10/2002

Quadro 21f - ARTIGOS PUBLICADOS (RESUMO PUBLICADO EM EVENTO CIENTÍFICO E CULTURAL) POR DEPARTAMENTO - CCT - 2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Arq. Urb.	SCHULT, Sandra Irene Momm	Metodologia para a recuperação de matas ciliares: a proposta do comitê de gerenciamento da bacia hidrográfica do rio Itajaí (SC)	I Simpósio Regional da Mata Ciliar - Itajaí (SC)	29/06/2002
	SIEBERT, Claudia e TRIBESS, Suelen	Reestruturação urbano-industrial no Médio Vale do Itajaí.	I Fórum Anual de Iniciação Científica/FURB, Blumenau - Anais	11/10/2002
	SIEBERT, Claudia e REGENSBURGER, Josiane	A Relação Indústria/Bairro em Blumenau: um modelo em transformação.	I Fórum Anual de Iniciação Científica / FURB, Blumenau - Anais	11/10/2002
	SIEBERT, Claudia e OTTE, Marina	O Papel da Indústria na Produção do Espaço Urbano de Blumenau de 1970 a 2000	I Fórum Anual de Iniciação Científica / FURB, Blumenau - Anais	11/10/2002
	SOUZA, Cristiane Mansur de Moraes; MONTERO, Luana Schmitt.	Análise integrada da dinâmica ambiental na área de expansão do perímetro urbano de Blumenau (SC): estudo de casos dos bairros Passo Manso, Testo Salto, Itoupavazinha.	I Fórum Anual de Iniciação Científica -- Blumenau (SC)	11/10/2002
	SOUZA, Cristiane Mansur de Moraes; KURTEN, Gianna Nogara.	Análise integrada da dinâmica ambiental na área de expansão do perímetro urbano de Blumenau (SC): estudo de casos dos bairros Itoupava Central e Fidelis	I Fórum Anual de Iniciação Científica -- Blumenau (SC)	11/10/2002
Eng. Elétrica	BRANDT, Paulo Roberto	Modelo Energético Alternativo para o Médio Vale do Itajaí	Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental – Itajaí (SC)	01/05/2002
Eng.Florestal	ANJOS, Jonas Ternes dos; LIESENBERG	Avaliação do desenvolvimento inicial de algumas espécies florestais submetidas a diferentes doses de fertilizantes em solo de mata ciliar do rio do Testo	Fórum de Iniciação Científica – FURB	2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Eng.Florestal	BERTOLDI, Junior Pedro; ELEOTERIO, Jackson Roberto; POZZERA, Fernanda; ELEOTÉRIO, Eliane S. Rocha.	Características dimensionais de fibras utilizadas na produção de painéis MDF e alterações no seu comprimento durante o processamento.	Anais do XII Seminário de Iniciação Científica da UFSC. Florianópolis (SC)	2002
		Características dimensionais de fibras utilizadas na produção de painéis MDF e alterações no seu comprimento durante o processamento.	Resumos do I Fórum Anual de Iniciação Científica. Blumenau (SC)	2002
	ELEOTERIO, Jackson Roberto; BERTOLDI, Junior Pedro.	Resistência ao arrancamento de parafusos em painéis MDF de diferentes densidades e teores de resina.	VI Mostra de Trabalhos de Iniciação à Pesquisa. Lages (SC)	2002
	ELEOTERIO, Jackson Roberto; WILBERT, Fabrício; ONEDA, Sabrina Helena; SERPA, Pedro Nicolau; ELEOTÉRIO, Eliane Santos da Rocha.	Caracterização e classificação da madeira de Pinus patula, Pinus taeda e Pinus elliottii através de propriedades físicas e mecânicas.	II Congresso Ibero-Americano de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Florestais. Curitiba (PR).	2002
	MELCHIORETTO, Daniela; ELEOTERIO, Jackson Roberto; VOIGTLAENDER, Maureen.	Densidade, dureza e resistência ao arrancamento de pregos em três espécies do gênero Pinus.	VI Mostra de Trabalhos de Iniciação à Pesquisa. Lages (SC)	2002
	MELCHIORETTO, Daniela; BROGNI, Eduardo; ELEOTERIO, Jackson Roberto	Propriedades físicas e mecânicas de 3 espécies com uso potencial na indústria moveleira.	VI Mostra de Trabalhos de Iniciação à Pesquisa. Lages (SC)	2002
	VOIGTLAENDER, Maureen; ELEOTERIO, Jackson Roberto; ELEOTÉRIO, Eliane S. Rocha.	Avaliação da qualidade da secagem convencional de madeiras.	Anais do XII Seminário de Iniciação Científica da UFSC. Florianópolis (SC)	2002
Eng. Quím.	BARROS, António A. Chivanga; MEIER, Henry França; GOMES, Tatiana de Jesus.	Estudo da Viabilidade de Recuperação e Reciclo de Solventes Industriais	XI Encontro Anual de Iniciação Científica – Maringá (PR)	04/10/2002
	BARROS, António A. Chivanga; MEIER, Henry França; NORILER, Dirceu.	Análise de um dispositivo para redução de queda de pressão em ciclones, por técnicas da fluidodinâmica computacional	30º. Congresso Brasileiro de Sistemas Particulados – São Carlos (SP)	23/10/2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Eng. Quím.	BARROS, António A. Chivanga; MEIER, Henry França; MACIEL, Maria Regina Wolf; WIGGERS, Vinicyus Rodolfo.	Estudo de uma metodologia para determinação do calor de reação em um reator multi-propósito de leito móvel para pirólise de resíduos	30º. Congresso Brasileiro de Sistemas Particulados - São Carlos (SP)	23/10/2002
	BARROS, António A. Chivanga; MEIER, Henry França; GOMES, Tatiana de Jesus.	Estudo da viabilidade de recuperação e reciclo de solventes industriais	I Fórum Anual de Iniciação Científica - Blumenau	09/10/2002
	BASTOS, André Luis Almeida; MERÍZIO, Marcelo; VALLE, Marcelo Baier.	Modelo para Avaliação do Grau de Otimização de Processos Produtivos Baseados na Análise do Valor Agregado das Atividades	I Jornada de Iniciação Científica da FEBE - Brusque (SC)	15/08/2002
		Avaliação do Grau de Otimização de Processos Operacionais da ECT (CORREIOS)	I Fórum Anual de Iniciação - Blumenau (SC)	09/10/2002
	BASTOS, André Luis Almeida; VALLE, José Alexandre Borges; SCHIFTER, Eduardo Zanatta.	Gerenciamento dos Aspectos Ambientais em Processos de Lavanderia de Produtos Têxteis	XVII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia - Passo Fundo (RS)	25/10/2002
		Gestão Ambiental Preventiva: Avaliação da Performance Ambiental de Produtos Têxteis Frente às Exigências do Mercado	XII Seminário de Iniciação Científica da UFSC Florianópolis (SC)	22/11/2002
		Levantamento Qualitativo e Quantitativo dos Aspectos Ambientais em Processos de Tinturaria de Produtos Têxteis	I Fórum Anual de Iniciação Científica - Blumenau (SC)	09/10/2002
	BASTOS, André Luis Almeida; VALLE, José Alexandre Borges; MERÍZIO, Marcelo.	Gestão de Atividades Produtivas Baseada no Gerenciamento do Valor	XVII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia - Passo Fundo (RS)	25/10/2002
		Proposta para Avaliação da Otimização de Processos de Serviços Postais tendo em vista a Agregação de Valor de suas Atividades Operacionais	XII Seminário de Iniciação Científica da UFSC - Florianópolis (SC)	22/11/2002
	BASTOS, André Luis Almeida; VALLE, José Alexandre Borges; CARPENTER, Deyse Elisabeth Ortiz Suman; CURTO, Rita C. S.; RODRIGUES, Sergio Luiz.	Estudo das impurezas do processo produtivo do aço	XII Seminário de Iniciação Científica da UFSC - Florianópolis (SC)	22/11/2002

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Eng. Quím	CARPENTER, Deyse Elisabeth Ortiz Suman	Eletrodeposição de Multi-Camadas de Cu-Co para Produção de Componentes Magneto Resistivos	XIII Salão de Iniciação Científica – Porto Alegre (RS)	15/03/2002
		The Influence of Heat-Treatment on the Corrosion Resistance of Zinc-Cobalt Alloy	XV Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciência dos Materiais – Natal (RN)	13/11/2002
		Selective Deposition on Thin Metal Films onto Silicon Surfaces	XV Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciência dos Materiais – Natal (RN)	13/11/2002
		Microscopy of a High Chromium White Iron	XV Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciência dos Materiais – Natal (RN)	13/11/2002
		Influence of Temperature on the Electrodeposition of Zn-Co Alloy	MICROMAT – Curitiba (PR)	22/11/2002
		Characterisation of Multi-Layered Cu-Co Electrodeposits	53 rd Annual Meeting of the International Society of Electrochemistry	20/09/2002
	MEIER, Henry França; MORI, Milton; DECKER, Rodrigo Koerich; SANTOS, Celso Murilo.	Validação de modelo tridimensional para o escoamento gás-líquido diluído vertical e horizontal, por técnicas de fluidodinâmica computacional (CFD)	30 ^o . Congresso Brasileiro de Sistemas Particulados – São Carlos (SP)	23/10/2002
	MEIER, Henry França; MORI, Milton; VEGINI, Atilano Antônio; IEES, João Jaime.	Estudo de validação industrial de um modelo gás-sólido para predição da termofluidodinâmica de ciclones	30 ^o . Congresso Brasileiro de Sistemas Particulados – São Carlos (SP)	23/10/2002
	MEIER, Henry França; SANTOS, Celso Murilo dos.	Estudo de fluidodinâmica computacional com o código CFX – geração de malhas numéricas tridimensionais	XI Encontro Anual de Iniciação Científica – Maringá (PR)	04/10/2002
	PALMA, Márcia Brandão	Optimization of cutinase purification by expanded bed adsorption	ESBES-4 Symposium Life Science and Technology	31/08/2002
Utilização de Bagaço de Mandioca e Farelo de Arroz para Produção de Endo B-1,4 Xilanases por Cultivo em Meio Sólido		5 ^o . Seminário Brasileiro de Tecnologia Enzimática – Brasília (DF)	10/04/2002	

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA	
Eng. Quím.	TAVARES, Lorena B. Ballod; PALMA, Márcia Brandão.	Produção da Xilanase em Sistema Sólido por Diferentes Linhagens de Lentinula Edodes	5º. Seminário Brasileiro de Tecnologia Enzimática – Brasília (DF)	10/04/2002	
	TAVARES, Lorena Benathar Ballod; PALMA, Márcia Brandão; GALLASSINI, Rosa C.	Produção de xilanase por <i>Polyporus tenuiculus</i> em cultivo submerso	I SICOG - 1º Simpósio Internacional sobre Cogumelos na Alimentação, Saúde, Tecnologia e Meio Ambiente no Brasil	08/12/2002	
	TAVARES, Lorena Benathar Ballod; PALMA, Márcia Brandão; SILVA, Débora da.	Produção de xilanase em sistema sólido por diferentes linhagens de Lentinula edodes	Seminário Integrado de Iniciação Científica – Brasília (DF)	2002	
		Produção de xilanases por lentinula edodes em diferentes substratos	Encontro de Farmacêuticos do Mercosul - Florianópolis.(SC)	01/12/2002	
		Produção de xilanases por lentinula edodes em diferentes substratos	I SICOG – 1º Simpósio Internacional sobre Cogumelos na Alimentação, Saúde, Tecnologia e Meio Ambiente no Brasil	08/12/2002	
	VALLE, José Alexandre Borges		Avaliação da Temperatura e Altura do Leito no Processo de Secagem de Erva-Mate em Estufa.	Encontro de Farmacêuticos do Mercosul - Florianópolis.(SC)	01/12/2002
			Avaliação da Viabilidade Germinativa de Sementes de Pimenta Longa Armazenadas sob Diferentes Condições de Temperatura e Umidade.	Encontro de Farmacêuticos do Mercosul - Florianópolis.(SC)	01/12/2002
			Avaliação de Diferentes Floculantes e Vazões sobre o Tratamento de Água em uma Estação Compacta.	I Fórum Anual de Iniciação – Blumenau (SC)	09/10/2002
			Estudo da Influência da Temperatura, Velocidade de Ar e Pré-tratamento no Processo de Secagem de Fatias de Maças Gala.	Encontro de Farmacêuticos do Mercosul - Florianópolis.(SC)	01/12/2002
			Influência da Utilização de Diferentes Floculantes e Vazões na Eficiência do Tratamento de Água em uma Estação Compacta.	XII Seminário de Iniciação Científica da UFSC – Florianópolis (SC)	22/11/2002
			Transferência das Espécies Químicas O ₂ e CO ₂ em Maças Armazenadas.	I Fórum Anual de Iniciação – Blumenau (SC)	09/10/2002
			Transferência de Massa em Maças - Abordagem Numérica.	Encontro de Farmacêuticos do Mercosul - Florianópolis.(SC)	Dezembro

DEPTO	AUTOR(ES)	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	VEÍCULO	DATA
Eng. Quím.	VALLE, José Alexandre Borges; BASTOS, André Luis Almeida; CARPENTER, Deyse Elisabeth Ortiz Suman; CURTO, Rita de Cássia Siqueira; KOCK, Cesar; RODRIGUES, Sergio Luiz.	Levantamento dos Efeitos de Resíduos no Processo Produtivo de Aço.	I Fórum Anual de Iniciação - Blumenau (SC)	09/10/2002

Quadro 21g - DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NA FURB - CCT - 2002

DEPTO	AUTOR	TÍTULO	DATA
Arq. Urb.	Sheila Elisa Scheidemantel Klein	Diretrizes de Gestão Ambiental na Indústria da Construção Civil de Edificações	14/06/2002
Eng. Civil	Clarisse Odebrecht (*)	Tese de Doutorado: Adequação do Trabalho ao Trabalhador que Envelhece: Recursos Auxiliares	02/12/2002
	Mário Tachini	Avaliação de Tratamento Integrado de Esgotos Sanitários e de Lodo de Tanque Séptico em um Reator Anaeróbio RALF	28/11/2002
	Ralf Klein (*)	Dimensionamento por Computador de Vigas Simplesmente Apoiadas de Concreto Protendido Pós-Tracionadas	13/09/2002
Eng. Elétrica	Paulo Roberto Brandt	Geração e cogeração de energia: uma proposta para os municípios do Médio Vale do Itajaí	17/06/2002
Eng. Quím.	André Luis Almeida Bastos	Modelo de apoio a seleção de produtos para a fabricação baseado na performance ambiental dos produtos e nos objetivos estratégicos da organização	12/07/2002
	Laércio Ender	Tese de Doutorado: Redes Neurais aplicadas em estratégias de controle não linear	21/03/2002

(*) Defendidas na UFSC.

Quadro 21h - PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR DEPARTAMENTO (iniciadas ou em andamento) - CCT - 2002

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Arq. Urb.	Reestruturação Produtiva e Espacial no Médio Vale do Itajaí	Cláudia Siebert	Cláudia Siebert	Suelen Margot Tribess	CNPq (PIBIC)	Ago/2001 - Jul/2002
	Reestruturação Produtiva e Espacial de Blumenau	Cláudia Siebert	Cláudia Siebert	Ana Raquel Máximo	PIPE	-
	Projeto de Pesquisa de Assentamentos Humanos	César Murillo Caparelli			Depto. Arq. Urb.	-
	O papel da indústria na produção do espaço urbano de Blumenau de 1970 a 2000	Cláudia Siebert		Marina Otte	PIPE	-
	A relação indústria-bairro em Blumenau: um modelo em transformação	Cláudia Siebert		Josiane Regensburger	PIPE	-
	Projeto Pesquisa Aris (Áreas de risco)	Cora Clívia Maria Schneider			Depto. Arq. Urb.	-
	Análise integrada da dinâmica ambiental na área de expansão do perímetro urbano de Blumenau/SC: Estudo de caso dos bairros Passo Manso, Testa Salto e Itoupavazinha	Cristiane Mansur Moraes Souza	Cristiane Mansur Moraes Souza	Luana Schmitt Montero	PIPE	Fev/2001 - Jul/2002
	Análise integrada da dinâmica ambiental na área de expansão do perímetro urbano de Blumenau/SC: Estudo de caso dos bairros Itoupava Central e Fidélis	Cristiane Mansur Moraes Souza	Cristiane Mansur Moraes Souza	Gianna Nogara Kurten	PIPE	Fev/2001 - Jul/2002
	O ensino das disciplinas de desenho projetivo e projeto do ambiente construído no curso de Arquitetura e Urbanismo		Moacir Paulo +Gerloff		Depto. Arq. Urb.	
	Projeto Marca D' Agua		Sandra Irene Momm Schult		IPA	
	Diagnóstico ambiental do bairro Garcia - Blumenau/SC. Bolsista:	Rafaela Vieira		Carla Rafael Ebel	PIPE	-
	Análise integrada da dinâmica ambiental na área de expansão do perímetro urbano de Blumenau/SC: Estudo de caso dos bairros Itoupava Central e Itoupavazinha	Cristiane Mansur Moraes Souza	Cristiane Mansur Moraes Souza	Luana Schmitt Montero	PIPE	Jul/2002 - Jul/2003

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Arq. Urb.	Análise integrada da área de expansão do perímetro urbano de Blumenau/SC: Estudo de caso do bairro Fidélis	Cristiane Mansur Moraes Souza	Cristiane Mansur Moraes Souza	Morgana Hort	PIPe	Jul/2002 - Jul/2003
	A re-significação da paisagem urbana em Blumenau/SC através da reurbanização da rua XV de Novembro	Rafaela Vieira		Marelize Amandio	PIPe	-
	A interface entre política urbana e política de recursos hídricos: uma análise comparativa da gestão municipal das áreas de preservação permanente ao longo do Rio Itajaí-Açu	Sandra Irene Momm Schult		Vivian Westhpal	PIPe	-
	A interface entre política urbana e política de recursos hídricos: uma análise comparativa da gestão municipal das áreas de preservação permanente ao longo do Rio Itajaí-Mirim	Sandra Irene Momm Schult		Juliane Stenzinger	PIPe	-
Eng. Civil	Simulação de Cheias		Ademar Cordero		Depto. Eng. Civil	-
	Sistema de informações geográficas base para a política ambiental do Vale do Itajaí	Adilson Pinheiro		Giovani Stringari	PIPe	-
	Análise temporal da cobertura vegetal da microbacia do Encano em Indaial/SC a partir de fotografias aéreas	Adilson Pinheiro		Patricia L. Kreutzfeld	PIBIC	2001 - 2002
	Normalização radiométrica de imagens Landsat da bacia do Rio Itajaí.	Adilson Pinheiro		Odirlei Jeremias	PIBIC	2001 - 2003
Eng. Elétrica	Inversor de tensão com alto rendimento para aplicação em sistema no-break alimentado por célula combustível	Adriano Péres		Angelo Luiz Vieira	PIPe	Ago/2002 - Jul/2003

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Eng. Elétrica	Caracterização Eletromagnética de Sistemas de Distribuição Visando Compatibilidade Eletromagnética	Elisete Ternes Pereira	Paulo Roberto Brandt, Sérgio Henrique Lopes Cabral, Marcelo Grafulha Vanti, Almir Bernardo		ANEEL/CELESC	-
	Reator Eletrônico Tashibra	Altamir Ronsani Borges			Depto. Elétrica Eng.	-
	Conversor cc-cc de alta-tensão de entrada e alto rendimento para unidades retificadoras de centrais de telecomunicações	Eduardo Deschamps		Andrcia Solange Goll da Silva.	PIPe	Ago/2002 - Jul/2003
	Localização de Falhas em Linhas Aéreas de Distribuição	Elisete Ternes Pereira	Ricardo José de Oliveira Carvalho, Sérgio Henrique Lopes Cabral, Marcelo Grafulha Vanti		ANEEL/CELESC	-
	Otimização do tráfego de veículos em vias urbanas	Luiz Alberto Koehler	Marcos Odebrecht		Depto. Elétrica Eng.	Jul/2001 - Jul/2003
	Estudo de fontes de harmônicas de corrente e seus efeitos na indústria têxtil	Eduardo Deschamps		Alan Ricardo Cestonaro Dassi	PIPe	Ago/2002 - Jul/2003
	Conversores cc-cc multiníveis		Eduardo Deschamps		Depto. Elétrica/ Eng. INEP-UFSC/ DEE-UNISINOS	Jun/2002 - Mai/2003
Eng. Florestal	Análise da Vegetação do Vale do Itajaí		Alexander Christian Vibrans		Depto. Florestal/ Eng. IPA	-
	Caracterização da Cadeia Produtiva de Base Florestal do Estado de Santa Catarina		Dagoberto Stein de Quadros, Jackson Roberto Eleotério		Depto. Florestal Eng.	-
	Desenvolvimento de Tecnologias de Secagem Aplicáveis à Madeira Oriunda de Florestas Plantadas	Jackson Roberto Eleotério	Jackson Roberto Eleotério	Maureen Voigtlaender / Daniel Matos Goulart	FINEP/ FUNCITEC	Mar/2002 - Fev/2004

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Eng.Florestal	Avaliação do desenvolvimento inicial, de algumas espécies florestais, submetidos a diferentes doses de fertilizantes e calcário, em solo de mata ciliar do Rio do Testo		Jonas Ternes dos Anjos		PIPe	-
	Avaliação da qualidade da secagem convencional de madeiras		Jackson Roberto Eleotério		PIPe	-
	Caracterização dos solos das regiões litoral e Vale do Itajaí, SC		Jonas Ternes dos Anjos		Depto. Florestal Eng.	-
	Projeto de Sustentabilidade Ambiental em Pequenas e Médias Propriedades Rurais	Jorge Alberto Müller		Denilson Padilha / Damáris Padilha	Depto. Florestal Eng.	2002 - 2004
	Eficiência de dois modelos de armadilhas etanólicas e preferência de vôo da família Scolytidae (insecta: Coleoptera)		Jorge Alberto Müller	José Alcir Roza Jr.	PIPe	-
	Sensoreamento Remoto e Sistema de Informações Geográficas - SIG para o Vale do Itajaí		Júlio Cesar Refosco		Depto. Florestal/ IPA Eng.	-
	Estudo de Agentes p/ Controle de Tecomanthans	Marcelo Diniz Vitorino	Marcelo Diniz Vitorino / Cícero Andrezza	Patrícia Lissandra / outros	Ministério do Meio Ambiente/ PROBIO/ CNPq/ Bird	2002 - 2003
	Métodos de amostragem para fins de inventário florestal		Nelson Yoshihiro Nakajima		Depto. Florestal Eng.	-
	Análise da Viabilidade Econômica de Reflorestamento com fins para Seqüestro de Carbono		Nelson Yoshihiro Nakajima		Depto. Florestal Eng.	-
	Resistência ao arrancamento de parafusos em painéis MDF de diferentes densidades e teores de resina	Jackson Roberto Eleotério		Junior Pedro Bertoldi	PIPe	-

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Eng.Florestal	Análise do sistema radicular do Eucalyptus grandis em diferentes níveis de compactação do solo	Jonas Ternes dos Anjos		Christianne Aparecida de Azevedo Nogueira	PIPe	-
	Monitoramento da qualidade de sedimentos na bacia do Rio Itajaí-Açu, no município de Blumenau	Jonas Ternes dos Anjos		Paulo Roberto Lopes	PIPe	-
	Fitoterápicos: formas de cultivo e usos	Jorge Alberto Müller	Jorge Alberto Müller	Tatyana de Oliveira e Souza	PIPe	2002 - 2003
	A importância da avifauna em um fragmento florestal	Jorge Alberto Müller	Jorge Alberto Müller / Eduardo Carrone / Pedro S. Neto	Antônio F. Zimmermann	PIPe	2002 - 2003
	Efeitos de tamanho de clareiras na regeneração natural de uma floresta ombrófila densa montana	Lauri Amândio Schorn		Cristian Rau Stoltenberg	PIPe	-
	Qualidade de mudas florestais		Lauri Amândio Schorn		Depto. Eng. Florestal	-
	Resistência ao Arrancamento de Parafusos em Painéis MDF de diferentes Densidades e Teores de Resina	Jackson Roberto Eleotério		Junior Pedro Bertoldi	PIPe	Ago/2002 - Jul/2003
	Caracterização, classificação e comparação da madeira de Pinus patula, P. elliottii e P. taeda através de suas propriedades físicas e mecânicas	Jackson Roberto Eleotério	Jackson Roberto Eleotério	Daniela Melchiorretto	PIPe	Ago/2002 - Jul/2003
	Orientação de Mestrado em Engenharia Ambiental	Jonas Ternes dos Anjos	Nelton Bai		Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental.FURB	-
Co-orientação de Mestrado em Engenharia Florestal	Jonas Ternes dos Anjos	Jorgeane Schaeffer dos Santos		Programa de Mestrado em Engenharia Florestal - UFPR	-	

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Eng.Florestal	Adensamento em Vegetação Natural no Parque das Nascentes	Lauri Amândio Schorn	Lauri Amândio Schorn	Edson Cravançola / André Marcatti de Azevedo	Fundo Nacional do Meio Ambiente	2001 - 2002
	Estrutura e Dinâmica de Três Estágios de uma Floresta Ombrófila Densa em Blumenau	Lauri Amândio Schorn	Lauri Amândio Schorn		FURB - Pesquisa de Doutorado	2001 - 2003
	Tolerância ao Armazenamento de Sementes de Archantophoenix alexandrae	Lauri Amândio Schorn	Lauri Amândio Schorn	Rafael Machado Diniz / Dayana Cristina Costa / Khalliu Mendonça Biavatti	Depto. Eng. Florestal	2002
	Projeto Inimigos do Arassazeiro	Marcelo Diniz Vitorino	Marcelo Diniz Vitorino	André Buss / Leandro Silva	Universidade da Flórida	2002 - continua
	Projeto Aroeira	Marcelo Diniz Vitorino	Marcelo Diniz Vitorino	Gracieli Barbieri - mestrado	Universidade da Flórida	2002 - continua
Eng. Quím.	Avaliação da fluidodinâmica de um prato de destilação por técnicas experimentais e da fluidodinâmica computacional	Antônio André Chivanga Barros, Atilano Antônio Vegini, Henry França Meier			FINEP/ FNDCT	2001 - 2003
	Co-orientação do Doutorado EQ/UNICAMP "Estudo Experimental e Numérico da Fluidodinâmica de Colunas de Destilação"	Antônio André Chivanga Barros, Henry França Meier	Cintia Soares		Depto. Eng. Química	2000 - 2006
	Co-orientação do Mestrado EQ/UNICAMP "Modelagem Matemática e Simulação Numérica do Escoamento Gás-Líquido num Prato de Destilação"	Antônio André Chivanga Barros, Henry França Meier	Dirceu Noriler		Depto. Eng. Química	Fev/2001 - Abr/2003

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Eng. Quím.	Avaliação de processos de absorção com reação química utilizando simulador comercial	Antônio André Chivanga Barros		Síntia da Silva	PIBIC	2002
	Unidade multipropósito para pirólise de resíduos	Antônio André Chivanga Barros, Henry França Meier, Pablo Rosendo Yunes		Fernando Knop Boni	ALBANY	2002
	Orientação de Mestrado em Engenharia Ambiental	Antônio André Chivanga Barros, Henry França Meier	César Ricardo Rebelo		Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental	2001 - 2003
	Projeto CFD/FCC - Aperfeiçoamento de tecnologias de craqueamento catalítico de petróleo em leito fluidizado (FCC), por técnicas da fluidodinâmica computacional (CFD)	Atilano Antônio Vegini, Henry França Meier			PADCT	Jan/2000 - Dez/2003
	Estudos experimentais de fluidodinâmica usando a técnica de Laser-Doppler em ciclones		Atilano Antônio Vegini, Henry França Meier		FINEP/ANP	1999 - 2003
	Co-orientação do Doutorado EQ/UNICAMP "Simulação 3-D de Ciclones"	Henry França Meier	Alexandre de Paula Peres		Depto. Química Eng.	Até 2003
	Co-orientação do Mestrado EQ/UNICAMP "Escorimento Gás-líquido em Risers"	Henry França Meier	Rodrigo K. Decker		Depto. Química Eng.	Ago/2001 - Mar/2003
	Estudo Experimental e Numérico Sobre Escorimento Gás-líquido em Colunas de Destilação	Henry França Meier		Denise Santos	PIPe	Fev/2001 - Ago/2002
	Estudos de fluidodinâmica computacional com o código CFX- Geração de malhas numéricas tridimensionais - Parte II"	Henry França Meier		Celso Murilo do Santos	PIBIC	Jun/2001 - Ago/2002
Estudos de animação de escoamentos	Henry França Meier		Thaís da Cunha	FUNCAMP	2002	

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Eng. Quím	Orientações de Mestrado em Engenharia Ambiental	Henry França Meier	Bruno Ricardo Franzmann		Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental	2000 - 2003
	Orientação de Mestrado em Engenharia Ambiental	José Alexandre Borges Valle	José Roberto de Souza		Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental	-
	Orientação de Mestrado em Engenharia Ambiental	José Alexandre Borges Valle	Jefferson Tomazelli		Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental	-
	Transferência das Espécies Químicas O ₂ e CO ₂ em Maçãs Armazenadas	José Alexandre Borges Valle		Enéias Maffezzoli	PIBIC	2001 - 2002
	Status quo da Proteção Ambiental em Empresas em Santa Catarina	Ingeborg Sell	José Alexandre Borges Valle		Depto. Eng. Química	2001 - continua
	Gestão Ambiental em Empresas do Setor Metal-Mecânico no Vale do Itajaí	Laércio Ender	José Alexandre Borges Valle		FUNCITEC	2002 - 2003
	Otimização das condições de armazenamento de maçãs da variedade gala e Fuji em atmosfera controlada e atmosfera normal	José Alexandre Borges Valle/Lorena Benathar Ballod Tavares			FUNCITEC	2002 - 2003
	Co-orientação de Dissertação de Mestrado em Engenharia de Alimentos/UFSC. "Secagem convectiva de erva-mate"	José Alexandre Borges Valle		Rita de Cássia da Silveira Bendlin	Depto. Eng. Química	2002 - 2003
	Desenvolvimento de Estratégias de Controle Não-Linear		Laércio Ender		Depto. Eng. Química	Março

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Eng. Quím.	Levantamento de parâmetros físicos e cinéticos da secagem de maçãs fuji e gala para otimização do processo	José Alexandre Borges Valle		Andressa Regina Vasques	PIPe/ FURB	2002 - 2003
	Otimização das condições de armazenamento de maçãs das variedades gala e fuji em atmosfera controlada e atmosfera normal	José Alexandre Borges Valle		Linara Battisti Archer	PIPe/ FURB	2002 - 2003
	Efeitos da imobilização e de elicitores na produção de safrol por células de Piper hispidinervium cultivadas em reator aerado	Lorena Benathar Ballod Tavares		Marcos Schipmann	PIBIC	Mar/2001 - Fev/2002
	Utilização dos princípios da proposta "Zeri" no Aproveitamento de Resíduos para Produção de inóculo de Lentinula edodes	Lorena Benathar Ballod Tavares		Débora da Silva	PIPe	Fev/2001 - Ago/2002
	Co-orientação de Doutorado em Engenharia Química/UFSC: "Cultivo submerso de células de pimenta longa em bioreator para produção de safrol"	Lorena Benathar Ballod Tavares	Rita de Cássia Siqueira Curto Valle		Depto. Eng. Química	1999 - 2003
	Orientação de Mestrado em Engenharia Ambiental	Lorena Benathar Ballod Tavares	Regiane Monn		Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental	1999 - 2002
	Orientações de Mestrado em Engenharia Ambiental	Lorena Benathar Ballod Tavares	Onilde Brugnerotto		Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental	2000 - 2003
	Estudo da Utilização de Reator de Coluna para Produção de Enzimas por Fermentação em meio Sólido	Márcia Brandão Palma		Juliana Ribeiro Mariotto	PIPe	Fev/2001 - Mai/2002
	Orientação de Mestrado em Engenharia Ambiental: "Aspectos e impactos ambientais de empresas do setor metal-mecânico - Estudo de casos"	Ingeborg Sell	Sérgio Luiz Puff		Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental	Abr/2002 - Dez/2002

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Eng. Quím.	Status quo da Proteção Ambiental em Empresas em Santa Catarina	Ingeborg Sell		Hendrik Michael Fendel	PIPe	2002
	Orientação Mestrado Engenharia Ambiental "Estudo da viabilidade técnico-científica da produção de biodiesel a partir de gorduras de fossas sépticas"	Antônio André Chivanga Barros	Elisiane Wust Feller		Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental	Mai/2002 - continua
	Co-orientação Mestrado Engenharia Ambiental "Análise da dispersão convectiva de óleos e solventes orgânicos na superfície do rio Itajaí Açu - Um estudo de CFD"	Antônio André Chivanga Barros	Gilmar Egidio de Souza		Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental	Jun/2002 - Jan/2003
	Co-orientação Mestrado Engenharia Ambiental "Nova concepção de destilação da "lama do clarificador", numa refinaria açúcar"	Antônio André Chivanga Barros / Henry França Meier	Júlio Urague		Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental	Jan/2002 - Fev/2003
	Estudo da viabilidade técnico-científica da produção do biodiesel a partir de gorduras das fossas sépticas	Antônio André Chivanga Barros, Henry França Meier		Monica Cirico	Convênio Prefeitura Mun. de Blumenau	Mai/2002 - continua
	Saponificação de gorduras: unidade móvel/industrial de saponificação de gorduras em fossas sépticas		Antônio André Chivanga Barros, Henry França Meier		Convênio Prefeitura Mun. de Blumenau	2001 - 2003
	Simulação numérica de separadores ciclônicos da indústria de cimento		Antônio André Chivanga Barros	Karoline Ropellato	Convênio Votorantim	Jan/2001 - Fev/2002
	Co-orientação do Mestrado EQ/UNICAMP "Unidade multipropósito para pirólise de resíduos"	Antônio André Chivanga Barros, Henry França Meier	Vinicyus Rodolfo Wiggers			Ago/2001 - Mar/2003

DEPTO	TÍTULO	COORDENADOR(A)	PESQUISADOR(A)	BOLSISTA	ÓRGÃO FINANCIADOR	PERÍODO
Eng. Quím.	Desenvolvimento de uma unidade móvel para estudo da cinética das emulsões líquidas e saponificação de gorduras de fossas sépticas	Antônio André Chivanga Barros		Tatiana de Jesus Gomes	PIPE	2002 – 2003
	Implementação da modelagem matemática para avaliação numérica das taxas de transferência de massa em colunas de absorção	Antônio André Chivanga Barros		Rafael Rodrigo	PIPE	2002 - 2003
	Caracterização da fluidodinâmica do escoamento gás-líquido por anemometria e fio quente	Cíntia Soares		Marcos Luis Voss	PIPE	2002 – 2006
	Co-orientação do Doutorado EQ/UNICAMP "Modelagem Multifásica para Ciclones de Alta Eficiência"	Henry França Meier	Atilano Antônio Vegini		CAPES	2002 – 2005
	Co-orientação do Mestrado EQ/UNICAMP "Estudo Numérico e Experimental em Reator "Downer"	Henry França Meier	Karolline Ropelato		FINEP	2002 - 2004
	Orientação no Projeto "Aperfeiçoamento de tecnologias de craqueamento catalítico de petróleo em leito fluidizado"	Henry França Meier		Mônica Cirico e Tháisa Cunha	FUNCAMP	-

Quadro 21i - INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL POR DEPARTAMENTO - CCT - 2002

DEPTO	LABORATÓRIO	FINALIDADE	SALA
Arq. Urb.	Computação Científica para Arquitetura	Ensino e Pesquisa	Galpão AU
	Conforto Ambiental – LACONFA	Ensino, Pesquisa e Extensão	Galpão AU
	Habitação	Ensino	Galpão AU
	Maquetaria	Ensino	Galpão AU
	Projetação	Ensino	Galpão AU
	Núcleo de Estudos Urbanísticos	Ensino, Pesquisa e Extensão	Galpão AU
Eng. Civil	Fundações e Estruturas	Ensino, Pesquisa e Extensão	C-006 Câmpus II
	Hidráulica	Ensino, Pesquisa e Extensão	C-010 Câmpus II
	Geotécnica (Geologia Eng. e Mec. Solos)	Ensino, Pesquisa e Extensão	C-007 Câmpus II

DEPTO	LABORATÓRIO	FINALIDADE	SALA
Eng. Civil	Materiais de Construção	Ensino, Pesquisa e Extensão	C-005 Câmpus II
	Topografia	Ensino, Pesquisa e Extensão	G-009 Câmpus II
Eng. Florestal	Horto Florestal	Ensino e Pesquisa	Câmpus VI
	Proteção Florestal	Ensino e Pesquisa	Câmpus II
	Sensoriamento Remoto	Ensino e Pesquisa	Em implantação
	Silvicultura	Ensino e Pesquisa	Câmpus VI
	Produtos Florestais - Unidade de Secagem de Madeira	Ensino e Pesquisa	Câmpus VI
	Dendrologia	Ensino e Pesquisa	Câmpus II
Eng. Química	Desenvolvimento de Processos de Separação (LDPS)	Pesquisa	H-019 Câmpus II
	Engenharia Bioquímica e Reatores Biológicos	Ensino e Pesquisa	H-015 / H-017 Câmpus II
	Fenômenos de Transporte e Operações Unitárias	Ensino e Pesquisa	H-012 Câmpus II
	Fluidodinâmica Computacional	Pesquisa	H-014 Câmpus II
	Engenharia Têxtil	Ensino	H-003 Câmpus II
	Processamento de Alimentos	Ensino	C-004 Câmpus II
	Termodinâmica	Ensino	H-008 Câmpus II
Eng. Elétrica	Alta Tensão	Ensino, Pesquisa e Extensão	Bloco F Câmpus II
	Automação e Controle	Ensino e Pesquisa	F-003 Câmpus II
	Circuitos Elétricos	Ensino e Pesquisa	F-101 Câmpus II
	Eletrônica	Ensino, Pesquisa e Extensão	F-102 Câmpus II
	Máquinas Elétricas	Ensino, Pesquisa e Extensão	F-004 Câmpus II
	Pesquisa e Desenvolvimento	Pesquisa	F-001 Câmpus II
	Qualidade de Energia	Ensino, Pesquisa e Extensão	F-002 Câmpus II
	Telecomunicações	Ensino, Pesquisa e Extensão	F-003 Câmpus II
CCT	Computação Científica	Ensino e Pesquisa	Bloco G Câmpus II

Quadro 21j - EVENTOS PROMOVIDOS POR DEPARTAMENTO - CCT - 2002

DEPTO	TÍTULO DO EVENTO	TIPO DE EVENTO	PERÍODO	PARTICIPANTES
Arq. Urb.	VII Semana da Arquitetura e Urbanismo	Semana de Curso	23 a 27 de setembro	262
Eng. Civil	V Seminário de Tecnologia da Construção Civil	Semana de Curso	-	200
	Feira Habitacon 2002 - Projeto, montagem, coordenação e participação - Stand da FURB, com destaque aos Cursos de Engenharia Civil e Arquitetura	Feira de produtos, tecnologias e empresas da engenharia e arquitetura - paralelo seminário de atualização tecnológica.	13 a 17 de março	25.000
Eng. Elétrica	VII Semana de Engenharia Industrial Elétrica	Semana de Curso	21 a 25 de outubro	298
	SEMATELE - Semana do Curso de Engenharia de Telecomunicações	Semana de Curso	13 a 17 de maio	225
Eng. Florestal	VII Semana de Engenharia Florestal	Semana de Curso	16 a 20 de setembro	100
Eng. Química	Semana do Curso de Engenharia Química	Semana de Curso	19 a 22 de agosto	205
	I Semana Acadêmica de Engenharia de Produção (Tecnologias + Limpas)	Semana de Curso	30 de setembro a 4 de outubro	80

21.4. RECURSOS HUMANOS - CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS

Tabela 21d – PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DOCENTE POR ATIVIDADE - 2002

TIPO DE ATIVIDADE	DEPTO. ARQ. URBANISMO		DEPTO. ENG. CIVIL		DEPTO. ENG. ELÉTRICA		DEPTO. ENG. FLORESTAL		DEPTO. ENG. QUÍMICA		TOTAL	
	Horas/Semana	% Ocupação	Horas/Semana	% Ocupação	Horas/Semana	% Ocupação	Horas/Semana	% Ocupação	Horas/Semana	% Ocupação	Horas/Semana	% Ocupação
Ensino	498,0	51,96%	281,0	44,11%	249,0	42,71%	133,0	39,64%	226,0	37,86%	1387,0	44,58%
Pesquisa	131,5	13,72%	44,5	6,99%	148,5	25,47%	135,0	40,24%	273,5	45,81%	733,0	23,56%
Extensão	21,0	2,19%	37,5	5,89%	16,5	2,83%	18,5	5,51%	3,0	0,50%	96,5	3,10%
Administração Superior	60,0	6,26%	90,0	14,13%	37,0	6,35%	14,5	4,32%	29,5	4,94%	231,0	7,43%
Administração Setorial	133,5	13,93%	124,0	19,47%	52,0	8,92%	34,5	10,28%	65,0	10,89%	409,0	13,15%
Capacitação	114,5	11,95%	60,0	9,42%	80,0	13,72%	-	0,00%	-	0,00%	254,5	8,18%
Total	958,5	100%	637,0	100%	583,0	100%	335,5	100%	597,0	100%	3111,0	100%

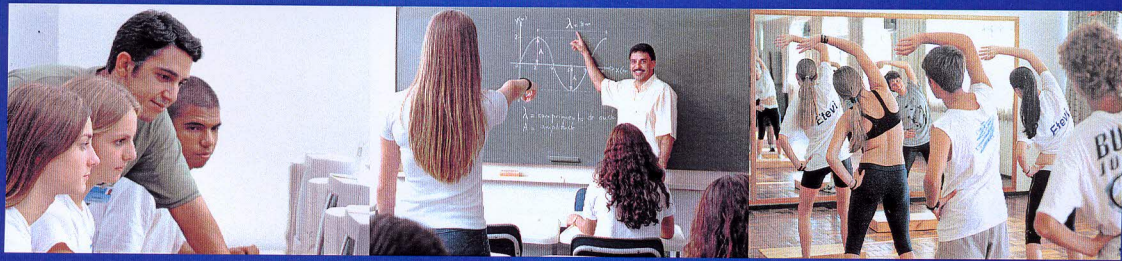
Tabela 21e – RECURSOS HUMANOS - CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	112	3.178	28,38
Técnico-Administrativo	15	600	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	127	3.778	29,75
Prestador de Serviço + Temporário	-	-	-
Bolsista	58	1.160	20,00
TOTAL	185	4.938	26,69

21.5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS

Tabela 21f – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS

CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS DESCRIÇÃO	2001		2002		VARIÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas	8.016.589	7.269.016	9.179.668	8.888.912	-3,2%	22,3%
Despesas	5.496.742	5.195.863	6.231.414	7.415.198	19,0%	42,7%
Pessoal e Encargos Sociais	3.966.281	4.535.914	5.282.635	5.803.836	9,9%	28,0%
Material de Consumo	201.760	138.013	161.035	120.393	-25,2%	-12,8%
Outros Serviços Terc.-Pes. Física	169.389	197.480	256.639	240.733	-6,2%	21,9%
Demais Despesas Correntes	158.587	217.800	479.004	358.825	-25,1%	64,7%
Equipam. e Material Permanente	1.000.725	106.656	52.101	891.411	1610,9%	735,8%



1. ESCOLA TÉCNICA DO VALE DO ITAJAI - ETEVI

1.1. APRESENTAÇÃO

A Escola Técnica Vale do Itajai – ETEVI é um órgão da Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB que, como mantenedora, responsabiliza-se pelo provimento dos recursos materiais e humanos necessários ao seu funcionamento.

O ano de 2002 foi um marco na história da ETEVI, que após 23 anos de existência realizou Concurso Público para o Quadro de todos os professores e servidores, como também implantou seu Plano de Carreira, aprovado desde 1998.

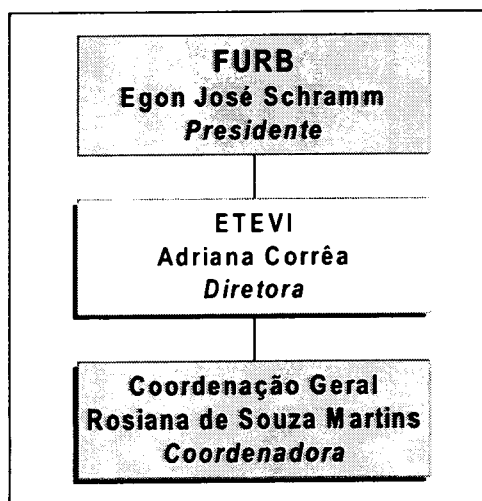
A escola tem buscado incessantemente a consolidação do Projeto Político Pedagógico (PPP), com o intuito da melhoria dos processos existentes. Neste sentido, a opção da comunidade escolar foi a defesa de princípios que corroborassem com os valores expressos no PPP.

A parceria com as famílias foi estreitada para legitimar seus objetivos em relação à formação humana e, conseqüentemente, no acompanhamento do desenvolvimento dos alunos. Para isto, instituiu-se um Grupo de Estudos de Pais, que se encontra mensalmente para discutir questões relacionadas à adolescência. O encontro é mediado pela Professora Léia Viviane Fontoura, do Departamento de Psicologia.

A ETEVI deu um salto qualitativo na tentativa de permitir avanços na qualidade de ensino, fato este observado nas matrículas, resultado nos vestibulares e na formação do corpo docente.

1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Figura 1a - ORGANOGRAMA ETEVI - 2002



1.3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2002

Em 2002 buscou-se aprimorar as atividades implantadas no ano anterior, bem como, aproximar ainda mais a ETEVI dos cursos de graduação e promover o intercâmbio com outras Escolas da Região. Entre as principais atividades elencamos:

- Intercâmbio com outras escolas:
 - Sessões de Academia de Oratória;
 - Realização de jogos amistosos;
 - Apresentações do Grupo Teatral.
- Formação de Grupo Teatral.
- Convênio FURB-ETevi-FME, com equipes de Vôlei, Basquete, Futsal e Handebol.
- Desenvolvimento do Projeto Mini-Empresa.
- Viagens de Estudos:
 - Visita ao Museu de Ciência e Tecnologia da PUC-Porto Alegre, com todas as turmas;
 - Visita às Cavernas de Botuverá, com os 2^{os} anos.
- Mostra Cultural e Científica.
- Projeto Gestão Ambiental.
- Programa de Formação Continuada (40h/a).
- Atividades Extra-curriculares:
 - Aulas de reforço;
 - Aulas de laboratório;
 - Oficina de redação;
 - Oficina de artes;
 - Realização de simulados de vestibular e Saem.
- Grupos de Estudos de País.

1.3.1. ÁREA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Abaixo, quadro resumo das atividades desenvolvidas pela Orientação Educacional em atendimento de alunos da ETEVI, pais e responsáveis no ano de 2002.

Quadro 1a - RESUMO DAS ATIVIDADES - ATENDIMENTO A ALUNOS, PAIS E RESPONSÁVEIS - 2002

ATIVIDADE	ATENDIMENTO
Orientação Educacional: função educativa compreendendo temas do desenvolvimento e da formação integral do aluno.	Atividade em classe, com todas as séries, compartilhada com os professores das diversas disciplinas, em seus respectivos horários.
Orientação Vocacional com função educativa, através da utilização do TVI (Teste Visual de Interesses de Tétréau-Trahan) e outros instrumentos.	Atividade extraclasse, desenvolvida individualmente com alunos das primeiras, segundas e terceiras séries.
Dinâmicas de Grupo com finalidade de orientação vocacional e profissional.	Atividade extraclasse desenvolvida com alunos das terceiras séries.

ATIVIDADE	ATENDIMENTO
Projeto Mini-Empresa: participação no Programa Junior Achievement Santa Catarina.	Atividade extraclasse desenvolvida com alunos das segundas e terceiras séries, num total de 138 horas.
Curso de Preparação para o Trabalho.	Atividade extraclasse desenvolvida com alunos das terceiras séries
Promoção de palestras. (Para alunos do segundo ano, participantes do Projeto Miniempresa)	Motivação e Trabalho em Equipe, com o palestrante Elton Soares. Globalização, Empregabilidade e Autosustentabilidade, com Nelson Vieira Freitas.
Atendimento individual: alunos com dificuldades de aprendizagem.	Atividade extraclasse desenvolvida com alunos de todas as séries.
Atendimento individual: alunos com problemas de natureza comportamental e existencial.	Atividade extraclasse desenvolvida com alunos de todas as séries.
Atendimento individual: alunos com problemas financeiros.	Atividade extraclasse desenvolvida com alunos de segundas e terceiras séries: encaminhamento para bolsas de estágio e de trabalho.
Atendimento a pais e responsáveis.	-

Abaixo, quadro resumo das atividades desenvolvidas pela Orientação Educacional em atendimento à comunidade e aperfeiçoamento profissional.

Quadro 1b - RESUMO DAS ATIVIDADES - ATENDIMENTO À COMUNIDADE - 2002

ATIVIDADE	ATENDIMENTO
Orientação Vocacional e Profissional (adolescentes pré-vestibulandos e reorientação de carreira).	107 atendimentos.

1.3.2. ÁREA DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

O Supervisor Pedagógico, enquanto participe da equipe da Coordenação Pedagógica, é um dos responsáveis pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico. O êxito do processo educativo exige mobilização de todos os profissionais da escola para a realização das atividades pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem com vistas ao sucesso. Desta forma, a supervisão pedagógica contribui por meio de ações de coordenação que viabilizem recursos e meios para a consolidação da Proposta Pedagógica.

Atividades desenvolvidas no ano de 2002:

- Organização do Calendário Escolar, planejamento e acompanhamento de todas as atividades pedagógicas: Reuniões Pedagógicas e de Acompanhamento, Conselhos de Classe.
- Acompanhamento do trabalho docente, através de reuniões ou individualmente.
- Disponibilização de material de apoio, recursos necessários ao processo de ensino-aprendizagem.

- Planejamento e organização da Política de Formação Continuada dos professores, proporcionando oportunidade de desenvolvimento profissional.
- Acompanhamento, organização das atividades pedagógicas desenvolvidas: adaptações, reforços, laboratórios, dependências e outras atividades oferecidas pela escola, viagens de Estudos, Mostra Científico Cultural.
- Elaboração de um instrumento de Caracterização do Corpo Docente com vistas ao diagnóstico dos alunos.
- Recepção aos alunos - Semana de Integração - 18 a 22 de fevereiro.
- Organização e Divulgação das atividades referentes ao SAEM 2002.
- Análise do Programa SAEM 2002 para os professores.
- Organização dos aulões de Revisão e Palestras para os alunos.
- Organização de Simulados: 24 de outubro para as turmas de 1º ano e 7 de novembro para os 2ºs anos.
- Acompanhamento aos alunos nas Provas do SAEM 2002 - 24 de novembro.
- Divulgação FIC-FURB - 4 de maio e 5 de outubro.
- Participação Universidade Aberta - 3 e 4 de maio.
- Substituição de professores em sala de aula.
- Atendimento aos divulgadores de Editoras: seleção de material didático para organização da Lista de Material.
- Elaboração e organização da Feira Interna de Livros, ocorrida em dezembro.
- Participação em Cursos oferecidos pela Universidade em julho.
- Atendimento individual aos alunos com dificuldade de aprendizagem/disciplinares.
- Controle de frequência dos alunos, entradas/saídas.
- Acompanhamento aos alunos em dia de Vestibular ACAFE - 1º de dezembro.
- Organização e empréstimo de material escolar (livros) para alunos com bolsas de estudos e/ou carentes.
- Acompanhamento e agendamento de atendimento aos pais e/ou responsáveis, informando sobre o desenvolvimento escolar, buscando a integração constante entre a escola e a família do educando.

1.4. ANÁLISE COMPARATIVA

O aumento significativo das matrículas deve-se ao fato da perseguição da equipe pedagógica e do corpo docente na melhoria do processo ensino-aprendizagem e do atendimento das necessidades dos alunos e das demandas sociais. Fato este, que pode ser comprovado nos índices de matrícula e no resultado da aprovação dos Vestibulares em 95%.

Com a realização do Concurso Público para o Quadro, resgatou-se a auto-estima do coletivo da escola, como também, possibilitou um maior nível de comprometimento de todos com a qualidade de ensino.

No que tange a qualificação docente, percebe-se a evolução da titulação em relação a 2001 na quantidade de mestres que a escola possui, demonstrando assim, a busca permanente para seu aperfeiçoamento.

O diálogo permanente entre os diferentes setores da FURB, foi imprescindível para a articulação dos recursos e infra-estrutura existentes, reforçando ações que venham de encontro com a contemporaneidade.

A ampliação gradativa das dimensões que envolvem a prática educativa, foram discutidas durante o ano letivo na formação continuada para o processo da mudança da cultura escolar. Desta forma, a escola iniciou o projeto por áreas do conhecimento, buscando articular os diferentes saberes para o trabalho multidisciplinar.

Em relação ao incentivo à prática do esporte, a escola obteve resultados surpreendentes nas competições ocorridas no município ou mesmo fora dele, alcançando assim, os objetivos elencados em nossa proposta pedagógica.

1.5. ATIVIDADES DE ENSINO

1.5.1. CURSOS OFERECIDOS

Tabela 1a – CURSOS OFERECIDOS E NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS - ETEVI (1997-2002)

ANO		ALUNOS MATRICULADOS			TOTAL
		COLEGIAL	TEC. PROCESS. DADOS	TEC. ELETRÔNICA DIGITAL	
1997	Início	428	189	20	637
	Fim	379	152	19	550
1998	Início	364	148	21	533
	Fim	340	113	19	472
1999	Início	326	51	19	396
	Fim	303	46	19	368
2000	Início	265	20	10	295
	Fim	250	19	10	279
2001	Início	333	-	-	333
	Fim	334	-	-	334
2002	Início	403	-	-	403
	Fim	389	-	-	389

1.5.2. FORMATURA POR CURSOS

Tabela 1b - NÚMERO DE ALUNOS FORMADOS POR CURSO - ETEVI (1997-2002)

ANO	ALUNOS FORMADOS			TOTAL
	COLEGIAL	TEC. PROCESS. DADOS	TEC. ELETRÔNICA DIGITAL	
1997	74	50	6	130
1998	108	32	-	140
1999	109	24	8	141
2000	70	19	10	99
2001	105	-	-	105
2002	105	-	-	105

1.5.3. CORPO DOCENTE

Tabela 1c – CORPO DOCENTE - ETEVI POR TITULAÇÃO (1997-2002)

ANO	TITULAÇÃO DOCENTE						TOTAL		
	GRADUAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO		MESTRADO		CC	EC	Geral
	CC	EC	CC	EC	CC	EC			
1997	16	-	9	-	8	3	33	3	36
1998	11	-	10	-	7	6	28	6	34
1999	8	1	15	-	10	5	33	6	39
2000	9	-	11	-	12	3	32	3	35
2001	5	-	11	1	8	8	24	9	33
2002	1	-	12	-	15	5	28	5	33

Observação: CC = Concluído / EC = Em Curso.

1.6. RECURSOS HUMANOS - ETEVI

Tabela 1d – RECURSOS HUMANOS - ETEVI – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	28	401	14,32
Técnico-Administrativo	5	162	32,40
Total Docente + Técnico-Administrativo	33	563	17,06
Prestador de Serviço + Temporário	-	-	-
Bolsista	2	40	20,00
TOTAL	35	603	17,23

1.7. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - ETEVI

Tabela 1e – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - ETEVI

ETEVI DESCRIÇÃO	2001		2002		VARIÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2000/2001
Receitas	451.350	551.563	822.537	738.074	-10,3%	33,8%
Despesas	472.879	568.420	679.793	718.735	5,7%	26,4%
Pessoal e Encargos Sociais	383.514	477.484	569.075	622.961	9,5%	30,5%
Material de Consumo	9.082	7.685	59.920	41.409	-30,9%	438,8%
Outros Serviços Terc.-Pes. Física	-	-	10.120	6.818	-32,6%	-
Demais Despesas Correntes	76.023	81.021	36.208	46.667	28,9%	-42,4%
Equipam. e Material Permanente	4.260	2.230	4.470	880	-80,3%	-60,5%



2. NÚCLEO DE RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA VALE DO ITAJAÍ

2.1. INTRODUÇÃO

O Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajaí é um órgão da Fundação Universidade Regional de Blumenau, criado para operacionalizar os serviços de rádio e televisão educativa na região de Blumenau, atuando também como laboratório para os acadêmicos dos cursos de Comunicação Social, Arquitetura e Moda.

2.2. FUNÇÕES BÁSICAS

O NRTV tem por função básica administrar todos os assuntos relacionados a televisão e rádio educativos na FURB, a retransmissão de programas da TVE/RJ pelo canal 13VHF em sinal aberto, nos canais 11 e 10 das operadoras de cabo BTV e NET e a operação do Canal Universitário nas TVs a cabo de Blumenau – BTV e NET através dos canais 42 e 15, respectivamente; e a produção de programas de caráter cultural, informativo, científico e tecnológico e de ensino. O NRTV também executa serviços de captação, produção e finalização de vídeo para gravação das sessões plenárias da Câmara de Vereadores de Blumenau, operacionalizando a TV Legislativa nos canais das operadoras de TV a cabo – NET e BTV, em Blumenau. Tem capacidade de geração de sinais via satélite.

2.3. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES NO ANO DE 2002

2.3.1. NOVAS CONCESSÕES

A FURB consolidou sua forte presença no campo das comunicações voltadas para a cultura e o ensino através das concessões obtidas em 2001 e homologadas em 2002, destacadamente através do contrato de concessão celebrado com o Ministério das Comunicações, em 2 de outubro de 2002, através do ATO de Nº 29.707, que autoriza o Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens (televisão) e do ATO de Nº 29.710, que autoriza o Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, ambos com fins exclusivamente educativos, na cidade de Blumenau/SC.

A FURB venceu, pelo terceiro ano, a tomada de preços Nº 40.001/2002, em maio de 2002, para operacionalizar a produção e finalização das atividades legislativas em Blumenau, através da veiculação pelos canais a cabo NET e BTV.

2.3.2. TELEJORNALISMO

O setor de telejornalismo do Núcleo de Rádio e Televisão conta com uma equipe de 8 profissionais, sob a chefia do jornalista Paulo Roberto Santhias. O Jornal da Universidade é o programa de televisão mais antigo, tendo iniciado suas atividades em 1º de agosto de 1996, mantendo sua programação ininterrupta neste período, melhorando, ano a ano, a qualidade e atualidade das matérias veiculadas, destacadamente em assuntos relacionados a Universidade Regional de Blumenau e a comunidade do Vale do Itajaí.

Em 2002, o Jornal da Universidade passou por uma grande modificação, foram priorizados sete temas que apresentaram um grande potencial dinâmico na sociedade, ao mesmo tempo que permitem abrangência nos assuntos abordados pelas reportagens. São eles: meio ambiente, ciência e tecnologia, educação, novos movimentos sociais, política, economia (consumo e trabalho), arte e cultura.

O cenário e a programação visual também foram modificados.

Foram realizadas 1.302 reportagens pela equipe do Jornal da Universidade e podemos destacar as seguintes:

- **Política:** No início do ano a avaliação do primeiro ano de gestão dos prefeitos da Associação de Municípios do Médio Vale do Itajaí - AMMVI, realizada através de entrevistas com os prefeitos e visitas às cidades. No segundo semestre, a cobertura das eleições gerais ocorridas no Brasil gerou uma série de matérias sobre os preparativos da justiça eleitoral para o pleito, treinamento de mesários e uso da urna eletrônica. Nas datas de primeiro e segundo turno, a equipe acompanhou a votação. A cobertura culminou com edições ao vivo do Jornal da Universidade Domingo, trazendo os fatos do turno e os resultados disponibilizados pela justiça eleitoral.
- **Segurança Pública:** Durante todo o ano, a equipe acompanhou a discussão sobre a crescente falta de segurança sentida em Blumenau, destaque especial para as reuniões do Fórum Permanente de Estudos e Debates sobre Violência Urbana, que conta com o apoio da FURB.
- **Trânsito:** Uma reportagem seriada mostrou os dramas de quem vive às margens da BR 470, no trecho entre Blumenau e Indaial. Que considerou também o estudo de impacto ambiental produzido pela duplicação da rodovia e que foi realizado pelo IPA da FURB.
- **Esporte:** Os times patrocinados pela FURB tiveram destaque especial em 2002. O telejornalismo acompanhou a edição dos Jogos Abertos de Santa Catarina, realizados na cidade de Lages, com entradas diárias ao vivo no noticiário sobre o desempenho das equipes de handebol e voleibol da FURB e resultados gerais da competição. A realização da COFAFE, sediada pela FURB também gerou matérias sobre a competição e a integração dos funcionários das fundações educacionais de Santa Catarina.
- **Religião:** Em maio de 2002 aconteceu a canonização da primeira Santa do Brasil e a equipe do telejornalismo resgatou a história de Madre Paulina, em Nova Trento, e acompanhou a missa de canonização da Santa.
- **Cooperativismo:** O fechamento da empresa Maju e a demissão de 350 funcionários em Blumenau mobilizou as entidades de classe e gerou a criação da primeira cooperativa têxtil do Estado, assessorada pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - ITCP da FURB. O telejornalismo acompanhou todo o processo de criação da cooperativa, até o seu pleno funcionamento.

- **Meio Ambiente:** Durante todo o ano foram realizadas reportagens com esta temática. O início do tratamento do lixo pelo Samae, a discussão sobre a cobrança pelo uso da água e, no final do ano, sobre a criação do Parque Nacional da Serra do Itajaí, são algumas coberturas que merecem destaque.
- **Eleições na FURB:** O processo eleitoral foi apresentado na sua totalidade. Os candidatos a reitor e vice-reitor apresentaram as suas propostas, debateram idéias e comentaram o processo. A posse do reitor também mereceu atenção especial da equipe.
- **Cultura:** O Festival Universitário de Teatro de Blumenau, mais uma vez, recebeu atenção especial, com a completa cobertura da mostra oficial, destaques da mostra paralela, oficinas e palestras. O desfile oficial da 19ª Oktoberfest foi transmitido ao vivo e reapresentado durante os finais de semana da festa. As exposições realizadas no saguão da reitoria da Universidade, o espetáculo do Coro da FURB no Teatro Carlos Gomes e a temporada do Grupo Teatral Phoenix na oficina porão também tiveram destaque.

2.3.3. PRODUÇÃO

No ano de 2002, o NRTV teve participação no VI Fórum de Televisões Universitárias, realizado em Campo Grande/MS, apresentado painel sobre telejornalismo universitário. Dentre as produções de 2002, destacam-se as seguintes:

- Transmissão do Desfile da Oktoberfest 2002, ao vivo, da Rua XV de Novembro;
- Especial de Natal e Ano Novo com a Orquestra da FURB e convidados, com duração de 30 minutos;
- Debate com os candidatos a Reitor da FURB;
- Debate com os candidatos a Vice-Reitor da FURB;
- Debate com os candidatos a Presidente do DCE.

2.3.4. FILIAÇÃO A ENTIDADES REPRESENTATIVAS:

- Associação Catarinense de Rádio e Televisão;
- Associação Nacional de Televisões Educativas e Comunitárias;
- Associação Brasileira de Televisões Universitárias.

2.3.5. CONSELHO DE PROGRAMAÇÃO DO NRTV EM 2002

O Conselho de Programação do NRTV realizou quatro reuniões durante o ano de 2002. Nas reuniões do Conselho foram aprovados os seguintes programas

- A Carroça do Tio Neco;
- Extensão Universitária.

Durante o ano de 2002 foram exibidos os seguintes programas:

Tabela 2a - PROGRAMAS EXIBIDOS - 2002

TÍTULO	DURAÇÃO	PERIODICIDADE
Tema Livre	1 hora	Semanal
Cidadania em Debate	1 hora	Semanal
Galera Mix	1 hora	Semanal
TV Empresa	30 min	Semanal
Jornal da Universidade	25 min	Diário
Rudi e Willy	45 min	Semanal
Missa Dominical	1h30min	Semanal
Hardsoft	30 min	Semanal
Agricultura e Meio Ambiente (Epagri)	30 min	Semanal
Agenda FURB	3 min	Diário
Plug-in	15 min	Semanal
Encontro com Cristo	3 min	Diário
Universo Pesquisa	30 min	Semanal
Tradições em Destaque	1 hora	Semanal
Modos da Moda	30 min	Semanal
Em Dia com a Língua Portuguesa	1min30seg	Diário
Extensão Universitária	30 min	semanal

Tabela 2b – HORAS DOS PROGRAMAS PRODUZIDOS PELA FURB-TV - 2002

PROGRAMAS	ESTÚDIO DE TV	PÓS-PRODUÇÃO	EXTERNAS	CAMINHÃO DE EXTERNAS
Modos da Moda	80h	320h	200h	-
Tema Livre	100h	-	-	-
TV Empresa	84h	40h	40h	-
Hardsoft	120h	-	-	-
Extensão	54h	108h	-	-
Jornal da Universidade	277h	2.687h	2.801h	-
Cidadania	82h	-	-	-
Universo Pesquisa	80h	480h	320h	-
Galera Mix	48h	-	-	-
Plug-in	30h	-	-	-
Em Dia com a Língua Portuguesa	25h	66h	-	-
Produção Institucional	30h	98h	20h	-
Missa Dominical	-	-	-	204h
Eventos FURB-TV	-	-	-	4h
FURB-TV COM	20h	60h	-	-
TOTAL	1.030h	3.859h	3.381h	208h

2.3.6. SERVIÇOS PRESTADOS

O Núcleo de Rádio e Televisão prestou diversos serviços à FURB e à Comunidade, destacadamente:

Tabela 2c – ESTÚDIO DE VÍDEO - 2002

CLIENTES	ESTÚDIO DE TV	PÓS-PRODUÇÃO	TRANSCODIFICAÇÃO	EXTERNAS	CÓPIAS	CAMINHÃO DE EXTERNAS
Departamentos diversos da FURB	16h	20h	6h	-	90h	-
Terceiros	-	17h	187h	16h	115h	-
TVL	224h	936h	-	896h	-	440h
TOTAL	240h	973h	193h	912h	205h	440h

2.4. RECURSOS HUMANOS - NÚCLEO DE RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA VALE DO ITAJAÍ

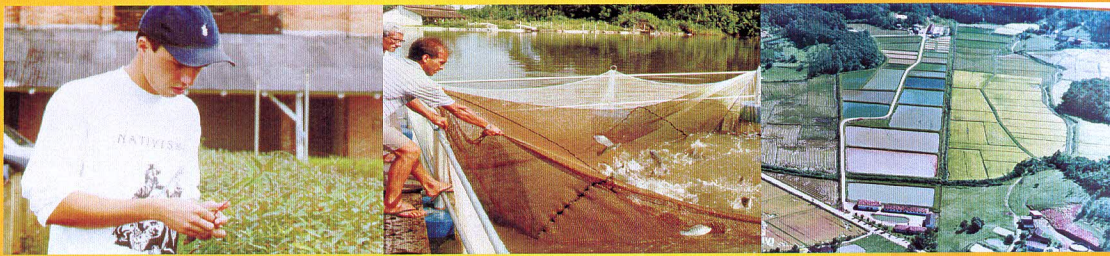
Tabela 2d – RECURSOS HUMANOS - NRTV – 2002

CATEGORIA	Nº DE SERVIDORES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS	MÉDIA DE HORAS SEMANAIS POR SERVIDOR
Professor	3	66	22,00
Técnico-Administrativo	9	360	40,00
Total Docente + Técnico-Administrativo	12	426	35,50
Prestador de Serviço + Temporário	16	640	40,00
Bolsista	11	44	4,00
TOTAL	39	1.110	28,46

2.5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - NRTV

Tabela 2e – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - NRTV

NRTV DESCRIÇÃO	2001		2002		VARIÇÃO	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Exerc./Orç.	Executado 2001/2002
Receitas	600.000	242.774	615.492	269.430	-56,2%	11,0%
Despesas	917.520	906.247	785.041	898.983	14,5%	-0,8%
Pessoal e Encargos Sociais	515.742	648.165	579.630	699.580	20,7%	7,9%
Material de Consumo	54.000	50.059	50.082	49.487	-1,2%	-1,1%
Outros Serviços Terc.-Pes. Física	127.580	48.135	44.640	45.376	1,6%	-5,7%
Demais Despesas Correntes	55.798	71.557	91.796	85.040	-7,4%	18,8%
Equipam. e Material Permanente	164.400	88.331	18.893	19.500	3,2%	-77,9%



3. FUNDAÇÃO DE PISCICULTURA INTEGRADA DO VALE DO ITAJAI

3.1. APRESENTAÇÃO

A FUNPIVI é uma instituição voltada ao incentivo da piscicultura. Atua na pesquisa tecnológica, assistência técnica e produção de alevinos e marrequinhos originados de matrizes de alto padrão genético. Atualmente importa matrizes de carpas da Hungria, tilápias de Israel e marrecos da França.

Na área de pesquisa, a fundação procura atualmente desenvolver a produção em massa de novas espécies de peixes, como a traira. Na área da assistência técnica, os seus profissionais são procurados constantemente para resolver problemas enfrentados pelos piscicultores, além de participar de diversas associações de piscicultores, com a finalidade de dar esclarecimentos e contribuir para o aprimoramento técnico da atividade de produção de peixes.

A fundação foi criada em 1988 num convênio entre a Universidade Regional de Blumenau, a Prefeitura Municipal de Timbó (onde se localiza) e o governo federal, através do extinto DNOS. Na ocasião havia um acordo de transferência de tecnologia entre o governo húngaro e o brasileiro, que propiciou a vinda de diversos técnicos húngaros, um dos quais liderou o início dos trabalhos em Timbó.

A área alagada própria é de 9,5 ha e 1 ha é arrendado em Rio dos Cedros, 1 ha em Indaial, 0,5 ha em Blumenau e 5 ha em Mogi-Mirim(SP).

A FUNPIVI mantém convênio com a TEHAG Warm Water Fish Hatchery, da Hungria, para intercâmbio tecnológico e aquisição de material genético de elevada qualidade.

Durante o ano de 2002, a FUNPIVI comercializou 7.996.528 alevinos e 383.416 marrequinhos de Pequim de 5 dias.

Tabela 3a - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO - FUNPIVI - 2002

SETOR DE ATIVIDADE	QUANTIDADE TOTAL COMERCIALIZADA	RECEITA BRUTA R\$	PREÇO MÉDIO POR UNIDADE R\$
Alevinos	7.996.528	497.283,75	0,0622
Marrequinhos	383.416	410.093,56	1,0696

Tabela 3b - QUANTIDADE DE ALEVINOS COMERCIALIZADOS (1997-2002)

ESPÉCIE	1997	1998	1999	2000	2001	2002
1. Húngara	2.140.638	1.807.547	1.815.962	1.776.670	1.362.350	1.249.470
2. Carpa Cab. Grande	507.505	501.852	644.742	764.353	484.735	435.725
3. Jundiá	182.437	344.983	773.234	679.645	653.751	470.665
4. Tilápia	2.304.131	2.446.743	2.756.572	4.646.300	3.240.361	2.672.351
5. Colorida	49.473	91.256	50.542	113.125	122.603	114.380
6. Clarias	822.387	387.596	319.944	215.140	108.728	113.030
7. Capim	3.012.267	1.692.277	2.114.224	2.901.246	2.274.047	2.272.187
8. Prateada	211.451	206.446	213.243	173.860	130.080	198.420
9. Pacú	20.265	179.058	97.002	120.710	187.212	201.295
10. Piauçu	-	18.155	11.280	7.000	48.150	-
11. Black Bass	-	92.625	3.043	18.030	-	-
12. Traira	-	51.940	30.700	17.356	2.430	950
13. Trairão	-	17.230	47.085	42.220	2.800	-

ESPÉCIE	1997	1998	1999	2000	2001	2002
14. Tambacú	4.400	12.170	-	-	-	-
15. Pintado	-	-	5.754	6.749	5.398	3.280
16. Tilápia San Peter	-	-	-	5.000	200	241.810
17. Curimbatá	-	-	-	16.600	-	20.015
18. Catfish	-	-	-	34.560	41.245	2.950
TOTAL	9.254.954	7.849.878	8.883.327	11.538.564	8.664.090	7.996.528

Tabela 3c - RELATÓRIO DE RECEITAS E DESPESAS - FUNPIVI - 2002

Cód.	DISCRIMINAÇÃO	DESPESAS	RECEITAS	%
69	Caixa Matriz (Transferências)	2.904,70		-
98	Banco do Brasil S/A (Transferências)	1.995,51		-
187	Banco do Brasil S/A		800,00	0,09
4699	Depósitos Judiciais		1.787,83	0,19
804	Terrenos	39.466,08	10.000,00	3,14
811	Construções	302,56		0,03
827	Construções em Andamento	472,00		0,05
833	Móveis e Utensílios	390,00		0,04
840	Máquinas e Instalações	600,00		0,06
856	Veículos	4360,00	2.600,00	0,18
862	Equipamentos de Comunicação	269,00		0,03
891	Instalações Diversas	13.260,62	477,54	1,36
4676	I. N. S. S. - Parcelamento	32.159,62		3,44
1360	HSBC Bamerindus	24.999,96		2,67
4707	Outras Receitas		797,50	0,09
4660	Cursos Práticos/ Formação Profissional	1.123,00		0,12
4713	Créditos Incobráveis		5.528,15	0,06
2849	Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	7.989,61		0,86
1229	PIS - Folha de Pagamento a Recolher	1.153,11		0,12
1235	UNIMED	4.635,82		0,50
1258	FUNRURAL a Recolher	526,72		0,05
1271	IRRF a Recolher	90,77		0,01
1851	Venda de Peixe	3.708,67	496.527,01	53,67
1867	Venda de Marreco		415.973,02	44,97
1873	Venda de Gado		721,35	0,08
1880	Venda de Ração		897,21	0,10
1956	ICMS	8.733,78		0,93
1962	COFINS	26.711,30		2,86
1991	Descontos Concedidos	4.404,12		0,48
2039	Ração para Peixes	92.699,45		9,91
2045	Alevinos	64.020,57		6,84
2051	Insumos - Peixes	24.006,06		2,57
2068	Medicação - Peixes	97,68		0,01
2097	Pesquisa e Desenvolvimento - Peixes	40,00		-
4475	Mercadorias em geral - Peixes	3.043,96		0,33
4512	Oxigênio	7.193,04		0,77
4529	Energia Elétrica - Peixes	7.395,93		0,78
4535	Fretes e Carretos - Peixes	10.565,02	2.213,30	0,90
4541	Manutenção - Peixes	1.558,89		0,16
4558	Óleo Diesel - Peixes	9.232,49		0,98
3487	Marrequinhos	300,00		0,03
3493	Ração para Marrecos	171.392,56		18,32
3501	Insumos - Marrecos	450,00		0,05
4587	Gás	21.957,07		2,35
4593	Energia Elétrica - Marrecos	10.441,34		1,13

Cód.	DISCRIMINAÇÃO	DESPESAS	RECEITAS	%
4601	Fretes e Carretos - Marrecos	6.842,33	4.242,00	0,28
4618	Manutenção - Marrecos	7.065,73		0,76
3547	Ovelhas	83,04		0,01
3553	Ração para Ovelhas	1.681,04		0,18
3576	Medicação - Ovelhas	197,47		0,02
3688	Embalagens	21.137,16		2,26
3719	Viagens e Estadas	10.931,25		1,18
3725	Seguros Diversos	4.586,82		0,05
3748	Energia Elétrica - Administração	2.631,31		0,29
4401	Combustíveis	13.444,11		1,46
4417	Alugueis	11.906,70	200,00	1,26
4481	Manutenção de Veículos	11.085,69		1,20
4498	Manutenção de Sistemas	2.273,05		0,25
3777	Ordenados e Salários	100.849,07		10,78
3783	13º Salário	8.820,54		0,94
3790	INSS	33.885,35		3,62
3808	FGTS	10.197,45		1,09
3814	Assistência Médica e Social	182,34		0,02
3821	Serviços Profissionais Pessoas	17.656,71		1,90
4631	Gratificações/ Prêmios	1.175,80	396,10	0,08
3850	Material de Higiene e Limpeza	502,30		0,05
3866	Material de Reposição	3.205,92		0,35
3889	Material de Conservação	4.788,18		0,52
4624	Mercadorias em geral - Administração	1.775,62		0,19
3949	INSS	4.875,29		0,52
3984	Material de Expediente	6.442,69		0,70
3991	Material de Limpeza e Conservação	20,00		-
4015	Alimentação	10.367,39		1,11
4021	Livros, Jornais e Revistas	1.306,87	366,59	0,10
4038	Despesas Legais e Jurídicas	1.394,39		0,15
4044	Donativos e Contribuições	323,00		0,03
4073	Correio	483,15	20,00	0,05
4080	Telefone	7.800,44	1,50	0,83
4104	Serviços Prestados - Pessoas Físicas	4.402,43		0,47
4111	Serviços Prestados - Pessoas Jurídicas	5.391,50		0,58
4127	Assinaturas e Anuidades	636,80		0,06
4162	Contribuição Sindical e Patronal	325,56		0,03
4179	Taxas e Emolumentos	684,32		0,07
4185	Multas	433,19		0,04
4239	Comissões s/ Vendas	30.521,57	3.196,10	2,92
4245	Propaganda e Publicidade	2.626,86		0,28
4305	Taxas e Despesas Bancárias	385,07	14,91	0,04
4311	Variação Monetária Passiva	4.194,03		0,45
4328	CPMF	3.011,50	0,40	0,32
4341	Juros Recebidos		584,70	0,06
4370	Renda s/ Aplicações Financeiras	200,00	1.471,42	0,15
	TOTAL DO PERÍODO INFORMADO	967.382,04	948.816,63	
	IMPORTE REF. TRANSFERÊNCIAS	(-) 4.900,21		
	SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	86.595,84		
	SALDO DO PERÍODO ATUAL	(-) 13.665,20		
	SALDO ATUAL	72.930,64		

3.2. RECURSOS HUMANOS - FUNPIVI

Tabela 3d – RECURSOS HUMANOS - FUNPIVI – 2002

CARGO	Nº DE FUNCIONÁRIOS
Biólogo	2
Assistente Administrativa	2
Secretária	1
Encarregado de Produção	1
Auxiliar de Produção	11
TOTAL	17